O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Temperatura — Estável. Ventos — Do quadrante sul, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 25,2-16,4; Barão da Taquara, 26,4-15,4; Meier, 25,5-17,0; Penha, 26,5-16,0; Bangu, 22,4-16,2; Jardim Botânico, 24,2-15,8; Ipanema, 24,4-18,0; Pão de Açúcar, 22,7-14,4 e Praça Quinze, 25,1-18,1.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 — Telefone: 42-2910 (Rêde interna) — Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS — RIO DE JANEIRO — Domingo, 26, e, 2ª-feira, 27 de Julho de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.426

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00 — EXTERIOR — Cr$ 200,00 — Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 72 PAGS. — Cr$ 1,00

Será amanhã a assinatura do armistício na Coréia

Há indícios de que a cerimônia possa realizar-se às 14 horas de segunda-feira (2 horas no Rio de Janeiro), em razão de detalhes de pouca importância que estão — sendo solucionados —

Em Pan Mun Jom a solenidade — Syngman Rhee não estará presente, nem o ditador norte-coreano Kim Il Sung, os quais se recusaram a participar do ato histórico

TOQUIO, 26, domingo (U. P.) — O acôrdo de armistício, que porá fim aos três anos de guerra na Coréia, será assinado em Pan Mun Jom, dentro das próximas 24 horas, segundo se acredita.

Fontes bem informadas disseram que possivelmente ainda hoje seja anunciada a hora exata em que será assinado o histórico documento. Há indícios de que a cerimônia possa realizar-se às 14 horas de segunda-feira (hora do Extremo Oriente, correspondente às duas horas da madrugada de segunda-feira, no Rio de Janeiro).

As mesmas fontes disseram que somente restam por solucionar alguns detalhes de pouca importancia, vinculados com a cerimonia de assinatura. Espera-se que esta cerimônia se realize dentro das 24 horas seguintes à comunicação de que os detalhes em questão foram solucionados.

Informações anteriores, procedentes de Tóquio, Seul e Washington, indicavam que a trégua seria assinada hoje, em Pan Mun Jom. Entretanto, segundo parece, os oficiais de ligação, tem ainda pendentes alguns assuntos que devem solucionar antes da assinatura do acôrdo.

O presidente Eisenhower injetou certo misterio à situação. Primeiro, anunciou em Quantico, Virginia, que amanhã assistiria aos serviços religiosos da Igreja Presbiteriana, que serão, ao que parece, de ação de graças pelo fim da guerra.

Mais tarde, o presidente anunciou que cancelara seus planos e que permaneceria na base da Infantaria de Marinha, até segunda-feira, provavelmente em virtude da demora na solução dos últimos detalhes do armistício.

Seria na tarde de hoje

TOQUIO, 26, domingo (Rutherford Poats, da U. P.) — Espera-se que os três anos de guerra na Coréia terminem na tarde de hoje com a assinatura formal pelos negociadores aliados e comunistas, de um acôrdo de armistício, em um casebre de barro apressadamente levantado no meio da terra de ninguém. Acredita-se que o acôrdo histórico será assinado em Pan Mun Jom, às duas horas da tarde, tempo local.

O armistício poderia ter sido assinado há dois dias, poupando-se milhares de vidas inutilmente sacrificadas, se o ditador comunista norte-coreano, Kim Il Sung, não houvesse recusado apresentar-se em publico para assistir a cerimônia. A luta terminará doze horas após a assinatura do armistício, embora a guerra já se tenha reduzido a uma incômoda espera ao longo da frente de 250 quilômetros, enquanto o mundo aguarda a notícia da trégua. Tudo indica que as hostilidades terminarão à meia-noite.

Não obstante, o presidente sul-coreano, Syngman Rhee, partidário da unificação da Coréia pela fôrça, se acha tão descontente com as condições do armistício, que se dispõe a boicotar a cerimônia da assinatura. Entregou-se à pesca na lagoa da sua propriedade governamental, enquanto espera a notícia; mas o ministro das Relações Exteriores, Pyun Yung Tae, declarou, na manhã de hoje, que a assinatura está iminente.

Em vista da ausência do ditador norte-coreano, o armistício será assinado, provavelmente, pelos chefes das delegações negociadoras: general William Harrison, pelas Nações Unidas; e general norte-coreano Nam Il, pelos comunistas. Posteriormente, os textos em inglês, chinês e coreano serão enviados a Tóquio, de avião, para assinatura do general Mark Clark, e a Pyong Yang, para assinatura de Kim Il Sung e do general chinês Yeng Teh Huai.

Recuarão os Exércitos

Depois da assinatura do documento no barraco da paz, dentro das 72 horas seguintes, os exércitos das Nações Unidas e as fôrças comunistas norte-coreanas e chinesas recuarão até a linha de demarcação fixada pelos negociadores, deixando uma espécie de corredor desmilitarizado através da peninsula.

Quase ao mesmo tempo, começará a troca de prisioneiros, cêrca de três mil norte-americanos e sul-coreanos, e dois mil aliados de outras nacionalidades, em sua maioria britânicos e turcos, os quais iniciarão a longa viagem de regresso a seus lares.

Simultâneamente, o comando aliado começará a enviar para o norte perto de setenta mil prisioneiros comunistas. A troca de prisioneiros poderá durar até dois meses. Uma vez terminada, os vermelhos darão início à sua tarefa de «indoutrinar» os 8.600 prisioneiros norte-coreanos e 14.000 chineses que juraram morrer de preferência a deixarem-se levar, novamente, para território comunista. Há pouco tempo, Syngman Rhee pôs em liberdade 27 mil prisioneiros norte-coreanos.

Os prisioneiros anti-comunistas serão concentrados em acampamentos especiais, sob a vigilância de uma comissão neutra de cinco nações.

Dentro dos três meses seguintes ao armistício, as potências que participam na guerra se reunirão em uma conferência politica para abordar os problemas da unidade coreana e todos os demais resultantes do conflito.

Tecnicamente, o armistício se manterá em vigor até que essa conferência chegue a um acôrdo. Não obstante, Rhee deixou claro que dará o prazo de três meses para que disponha a retirada das tropas chinesas e unifique a península. Depois dêsse prazo, declarou, se reserva o direito de violar o armistício, se julgar que os comunistas estão retardando o cumprimento das disposições.

Silêncio nos canhões

Oficiais norte-americanos já foram enviados para a linha de frente, com instruções especiais de velar para que os canhões silenciem no momento oportuno, e para que as tropas, especialmente de infantaria, se retirem para as posições que lhes correspondem.

Não se acredita, entretanto, que Rhee esteja disposto a criar obstáculos de última hora, e se espera que os sul-coreanos acatem as ordens do comando aliado, no sentido de cessar fogo.

Está claro, porém, que Rhee fêz objeções à trégua. Recusou, inclusive, o convite do comando aliado para que enviasse um observador à cerimônia de assinatura.

Um funcionário sul-coreano declarou que Rhee recebeu uma mensagem do secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dullês, a qual o deixou muito satisfeito. Sabe-se que essa mensagem reitera as promessas dos Estados Unidos de proporcionar amplo auxilio econômico à Coréia do Sul e de prestar-lhe assistência militar dentro dos limites permitidos pelo acôrdo de armistício.

O acôrdo poderia ter sido firmado há dois dias, se os altos chefes comunistas não se tivessem recusado a reunir-se com o general Mark Clark, em Pan Mun Jom. Clark propôs uma cerimônia pública, com o maior número possivel de correspondentes e fotógrafos. Os comunistas, em compensação, propuseram uma cerimônia particular, apenas com a presença de oficiais e interpretes. Dessa vez foi Clark quem recusou.

Os comunistas sugeriram, então, que os comandantes supremos assinassem em seus respectivos quartéis-generais, mas seguros, e Clark acedeu, declarando que a assinatura era mais importante que a cerimônia.

SINTESE Internacional

O sr. José Antônio Moreno González, ex-embaixador no Rio de Janeiro, Buenos Aires e Santiago do Chile, foi nomeado ministro das Relações Exteriores do Paraguai, em substituição ao sr. Bernardo Ocampo, que faleceu na semana passada.

— Perto de Madri, pelo menos, cinco pessoas morreram e setenta ficaram feridas, em consequência de um choque ocorrido na estação de Mofistrol, entre um trem de passageiro e uma locomotiva, que fazia manobras.

— Informa-se de Pôrto Espanha, Trindade, que foi concedido a algumas emprêsas norte-americanas, o direito de explorar as jazidas de mineral de ferro situadas na cordilheira setentrional de Trindade, por 21 anos, com opção de renovação do contrato no fim dêsse prazo.

— Em Roma, os operários dos sindicatos comunistas não compareceram ao trabalho nas fábricas da capital e na província de Roma, agravando, dêsse modo, a situação política.

— Em Buenos Aires, o juiz federal Miguel Vignola ordenou a prisão preventiva de 39 pessoas, entre as quais se encontram os autores de atentados a bombas, verificados na praça de Maio, em 15 de abril. O juiz ordenou também o embargo dos bens de tôdas essas pessoas, até alcançar a soma de 3.335.000 pesos.

— Cambodia aceitou permanecer integrada à União Francesa, na qualidade de Estado associado desde que a França lhe conceda completa independência.

— A esquadra inglesa, comandada pelo almirante lord Mountbatten, que chegará a Atenas no dia 21, para uma visita de cinco dias, deixou o pôrto do Pireu com destino à Turquia. Compõe-se de cêrca de ... e porta-aviões «Theseus».

(Despachos da UP e AFP)

EMBARQUE DE TRIGO ARGENTINO PARA O BRASIL

ROSARIO, 25 (AFP) — Efetuam-se, com destino ao Brasil, embarques de trigo com destino ao Brasil. No pôrto de San Lorenzo, está sendo carregado o navio da frota mercante «Hornero» que levará 5.600 toneladas de trigo. Outras 3.400 toneladas, perfazendo um total de 9.000, serão carregadas no pôrto de Buenos Aires.

Neste pôrto, a barcaça «Maria Saso» receberá a bordo, por sua vez, 8.600 toneladas com destino ao pôrto de Santos, no Brasil. Os três carregamentos foram realizados por conta de associações cooperativas ar-

MELHORES PERSPECTIVAS PARA DE GASPERI

Manobras de última hora nos setores socialista e comunista permitem ajuizar que o «premier» obterá o voto de confiança da Câmara

Temem os esquerdistas que a queda do govêrno precipite o ingresso dos monarquistas no gabinete

ROMA, 25 — (Por *Robert Jackson*, da *United Press*) — Certas manobras entre setores socialistas e comunistas permitiram, hoje, uma leve esperança de que o primeiro ministro, sr. Alcide de Gasperi, possa salvar sua posição, obtendo na próxima semana um voto de confiança para seu novo govêrno, exclusivamente democrata-cristão.

Fontes bem informadas disseram que é possivel que os socialistas e os comunistas permitam o "milagre" de que De Gasperi necessita, não comparecendo à sessão da Câmara, quando se tome o voto de confiança.

Adianta-se que comunistas e socialistas temem que a queda do govêrno nas atuais circunstâncias abra o caminho para um novo gabinete que incluiria os monarquistas da direita.

E' também provável que uma meia dúzia dos 40 monarquistas se abstenham igualmente de concorrer à sessão, para evitar ter que votar com o resto do partido com o primeiro ministro.

Essas informações aumentam as possibilidades do chefe do govêrno de obter na Câmara algo mais que os 265 votos dos deputados democrata-cristãos.

Conquanto a maioria dos jornais continuem predizendo a derrota do govêrno, a imprensa comunista dá um indicio de como estão pensando os elementos de esquerda.

"Embora mantendo sua vigorosa oposição a um govêrno que, deliberadamente, ignora os resultados das eleições de 7 de junho — escreve-se — os partidos de esquerda não têm pressa e têm o propósito de agir sensatamente".

Um forte indicio de que se está produzindo uma nova situação foi o adiamento, até segunda-feira, dos discursos que deviam pronunciar o comunista Palmiro Togliatti, o monarquista Alfredo Covelli e o democrata-cristão Francesco Moro. Estes discursos porão fim ao debate sôbre o programa do primeiro ministro. Os três dirigentes deveriam ter falado hoje, porém o adiamento de seus discursos significa que o fim-de-semana permitirá prazo para novas negociações, antes que anunciem sua posição final.

Acredita-se que o presidente da República, Luigi Einaudi, liberal, está exercendo pressão sôbre o bloco de 14 deputados liberais para que modifiquem sua decisão de abster-se na votação, mudança de atitude de parte dos liberais que influenciaria no resultado do pleito.

O próprio De Gasperi estaria disposto a oferecer algumas concessões menores para atender aos liberais, cuja queixa principal é que o gabinete foi formado integralmente por democratas-cristãos.

Os dirigentes liberais disseram que aprovam os pontos principais do programa do primeiro ministro, porém que teriam tido satisfação em ver incluidas no mesmo algumas garantias sôbre liberdade de religião, nas escolas, e também algumas garantias de liberdade para a imprensa.

Se De Gasperi perder o voto de confiança, apesar das manobras da esquerda, acredita-se que poderia procurar formar novamente um gabinete, na base dos quatro partidos que se coligaram para a eleição de junho.

O lider democrata-cristão não pôde formar um gabinete dessa natureza, em sua primeira tentativa depois dos comicios, porém há possibilidades de que tenha melhor sorte, em uma nova tentativa, agora que a situação parece estar mais "madura".

PARTICIPAÇÃO DA ALEMANHA NO SISTEMA DE DEFESA DA EUROPA

Contribuirá tal fato para a liquidação da atual ditadura comunista existente na Alemanha Oriental

Êsse ponto de vista do general Eisenhower está contido numa carta dirigida ao chanceler Adenauer

QUANTICO, Virginia, 25 (U. P.) — O presidente Eisenhower declarou, hoje, que a participação da Alemanha Ocidental no sistema de defesa da Europa contribuirá para tornar possivel "a liquidação da atual ditadura comunista" na Alemanha Oriental.

Êsse ponto de vista está contido em uma carta que o chefe do govêrno dos Estados Unidos enviou ao chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, carta que foi divulgada nesta cidade, onde o presidente Eisenhower está conferenciando a respeito dos problemas da defesa. Pouco depois o documento foi tornado público pela Casa Branca.

Em sua carta, o primeiro magistrado manifestou que a integração da Alemanha Ocidental no sistema de defesa da Europa só poderá aumentar as perspectivas de uma Alemanha livre e unificada.

O presidente Eisenhower declarou ao chanceler Konrad Adenauer que a carta tem por objetivo ampliar a nota expedida em Washington pelos ministro das Relações Exteriores das três grandes potências ocidentais após a sua recente reunião.

Manifestou, a seguir, que os recentes distúrbios anti-comunistas ocorridos na Alemanha Oriental demonstram que os operários daquela região ocupada pelos russos desejam a realização de eleições livres, e acrescentou ter sempre acreditado que não se pode resolver o problema da Alemanha senão por êsse meio e com um govêrno que abranja todo o território alemão.

Daí — continua a carta — se seguirá uma ordem lógica e ordenada de acontecimentos que culminarão com a assinatura de um tratado de paz honroso e o estabelecimento de uma República Alemã unida, dedicada a fomentar o bem-estar de um povo que atuará como membro amistoso e pacifico da familia européia de nações.

Relembrou o presidente Eisenhower que os ministros das Relações Exteriores propuseram uma conferência com a Rússia, no próximo outono, a fim de debater e aprovar as medidas que devem ser adotadas para a realização de eleições livres na Alemanha e para a unificação daquele pais.

FACILIDADES PROPORCIONADAS PELA TV

CHICAGO, 25 (U. P.) — O «Central Television Service, Inc.» desta cidade, distribuidor de câmaras de TV, realizou, num hotel local, uma interessantissima demonstração, que permiu aos hóspedes verem nas telas de seus aparelhos quem os procurava, e até fazerem compras sem deixarem os seus aposentos.

Quando um visitante utilizava o telefone da portaria do hotel para falar com o hospede, uma pequena câmara transmitia sua imagem através de um circuito de TV fechado.

Ligando o receptor no canal 2 de Chicago, que não se acha ocupado para uso do grande público, o hospede podia ver quem o procurava.

De forma identica, os hóspedes poderão fazer suas compras sem sairem do hotel, para o que basta a transmissão da imagem do que deseja pela câmara, instalada no estabelecimento.

FUGA ESPETACULAR PARA A LIBERDADE

Fabricaram um tanque, meteram-se nele e abriram passagem através da cêrca de arame farpado e de outros obstáculos

Romperam, dêsse modo, a cortina de ferro e alcançaram a Alemanha Ocidental, livres da escravidão comunista

WALDMUENCHE, Alemanha, 25 (U.P.) — Em um tanque, de fabricação domestica, oito tchecoslovacos, inclusive duas mulheres e dois meninos, abriram passagem através da cêrca de arame farpado e de outros obstáculos, para atravessar a cortina de ferro, em direção à Alemanha Ocidental.

O «tanque da liberdade» passou rangindo perto dos atônitos guardas alemães da fronteira, que enviaram ao seu encontro seis carros blindados.

Os tchecos assomaram então à tôrre de seu estranho veículo e imediatamente pediram asilo político.

Conforme se divulgou, o grupo consistia de dois soldados, uniformizados, um mecânico, um civil, duas mulheres e duas crianças. Um dos soldados estava armado de metralhadora, e o outro tinha uma pistola.

A policia alemã e o serviço secreto do exército norte-americano interrogaram os tchecos, porém se negaram a revelar seus nomes, por temor a represálias contra os parentes e amigos, que ficaram na Tchecoslovaquia. Disseram, contudo, que provinham da zona de Pilsen onde últimamente houve várias manifestações anticomunistas.

Segundo informou à policia alemã, o veículo foi construido pelo mecânico, em sua propria garagem, utilizando peças de veiculos de guerra, e outras de fabricação domestica. Acrescentaram que o tanque era bastante forte e com uma blindagem capaz de resistir a disparos de metralhadoras.

O veiculo cruzou a fronteira sem que os tchecos atirassem contra êle. Aparentemente, os comunistas o confundiram com um carro militar tcheco.

Churchill passará alguns dias no sul da França

Prosseguirá, ali, o tratamento de repouso a que vem sendo submetido — No próximo mês a viagem

LONDRES, 25 (U.P.) — O primeiro ministro Winston Churchill continuará seu descanso, no estrangeiro, no próximo mês.

Em fontes bem informadas se revelou, hoje, que Churchill se dedicará à pintura, no sul da França.

O debilitado estadista se mudou ontem para Chequers, residência oficial campestre dos chefes do govêrno britânico, porque ali é mais fácil para êle conhecer os assuntos de Estado do que em sua propria casa de campo de Chartwell.

Conquanto Churchill analise com a maior atenção os problemas de Estado, não parece que regressará a seu gabinete de Londres, até fins do verão.

O ministro de Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, regressará, amanhã, em avião, de Boston, e na segunda-feira, irá visitar o primeiro ministro.

Acredita-se que Eden poderá reassumir sua pasta no outono.

GREVE NO PÔRTO DE HULL

LONDRES, 25 (AFP) — Prosseguia ainda esta manhã a greve que se declarou ontem à tarde no pôrto de Hull e que se estendeu, rápidamente, a quatro mil estivadores, afetando, dêsse modo, cêrca de quarenta navios.

O movimento foi provocado em virtude do pedido de um grupo de doqueiros, que exigem gratificação especial para remover uma carga de milho deteriorado do navio inglês «Ar Odon».

CASOU-SE O EX-PRESIDENTE ALFONSO LOPEZ

LONDRES, 25 (U.P.) — O ex-presidente da Colômbia, Alfonso Lopez, contraiu matrimônio hoje, nesta capital, com a sra. Olga Davila, viúva do industrial colombiano Leopoldo Kopp.

O arcebispo Godfrey, nuncio apostólico na Grã-Bretanha, oficiou a cerimônia, que se realizou na igreja de N. S. da Assunção, situada no «West End» da capital.

Destacadas personalidades da Colômbia, França e Espanha assistiram ao enlace, que teve lugar às 16 horas, na mencionada igreja católica.

Pouco depois se celebrou a cerimônia civil, no consulado colombiano.

NACIONALIZAÇÃO DAS FERROVIAS DE HAVANA

HAVANA, 25 (U.P.) — O Conselho de Ministros aprovou, durante sua sessão que terminou esta madrugada, o projeto de decreto-lei sôbre «aquisição, operação e reabilitação das ferrovias de Havana e emprêsas subsidiárias».

Pelo mencionado decreto-lei se autoriza o ministro da Fazenda a iniciar as negociações necessárias, por acôrdo voluntário ou mediante a correspondente expropriação, para que o Estado adquira essas ferrovias, com o objetivo de entregá-las a uma sociedade que organizará e funcionará por tempo indefinido, sob a denominação de «Ferrocarriles Occidentales de Cuba», com determinada assistência estatal, em forma de subvenções.

FOME OU CÁRCERE

Êsse o dilema em que os alemães da zona oriental (comunista) foram colocados pelas autoridades soviéticas — Será considerado espião ou sabotador quem aceitar, amanhã, um pacote sequer de alimento norte-americano

BERLIM, 25 (U.P.) — Fome ou cárcere — eis o dilema em que os comunistas colocaram hoje os alemães da zona soviética.

Tanto os propagandistas soviéticos como as autoridades comunistas disseram que qualquer habitante faminto da zona oriental que aceitar na segunda-feira próxima um pacote sequer de alimento norte-americano será tratado como espião e sabotador.

Foi esta a clara advertência que fizeram aos alemães orientais para que fiquem em seu setor da fronteira e desprezem o milhão de pacotes de comestiveis, que começarão a ser distribuidos segunda-feira em Berlim Ocidental.

Houve também alguns indicios de que os comunistas pensavam fechar a fronteira, mas não o fizeram ainda, em que pese ter o «Taegliche Rundschau», órgão oficial comunista, tachado os funcionários ocidentais de «sabotadores» e advertido que a fronteira provàvelmente seria fechada.

Até agora, os comunistas se limitaram a levantar uma barricada de arame farpado de mais de 1.600 metros de comprimento, entre a zona soviética de Frohnau e o setor francês de Berlim.

EDIÇÃO DE HOJE

Nove seções — 72 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

Severas medidas econômicas serão postas em prática na França

Joseph Laniel, juntamente com o ministro da Fazenda, sr. Edgar Faure, reduzirá o preço da carne e de outros gêneros alimentícios

Prescindirá, outrossim, de um número substancial de empregados públicos extraordinários

PARIS, 25 (U. P.) — O govêrno organizado, há um mês, pelo presidente do Conselho de Ministros, sr. Laniel, dispõe-se, hoje, a pôr em prática severas medidas econômicas, de acôrdo com as faculdades extraordinárias de que goza, concedidas pelo Parlamento.

O govêrno de Laniel reduzirá o preço da carne e de outros gêneros alimentícios, e prescindirá dos serviços de um número substancial de empregados públicos extraordinários.

O ministro da Fazenda, sr. Edgar Faure, se prepara para utilizar os poderes especiais que a Assembléia Nacional outorgou ao govêrno, antes de suspender suas sessões, poderes que expiram na segunda têrça-feira de outubro.

O primeiro dos decretos econômicos do govêrno será promulgado a 15 de agôsto. Durante as seis semanas de vigência dos poderes especiais, Laniel e Faure levarão a cabo mudanças transcendentais na administração pública.

O ministro da Fazenda procurará, ao mesmo tempo, frear a alta constante do custo de vida, recorrendo para isso, se fôr julgado necessario, ao sistema de fixação de preços máximos, semelhante ao que foi adotado pelo sr. Aontoine Pinay, há um ano, para «salvar o franco».

ABRA uma conta no "INCO" e pague com Cheque Pessoal!
BANCO INDÚSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA, S. A
Rua Visconde de Inhaúma, 134-C

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone, 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

W. FERRALLI
fabricante dos famosos calçados
"BLUE STAR" — para crianças e "DEBS" — para senhoras
tem o prazer de comunicar aos seus amigos, fornecedores, clientes e consumidores, a mudança de seu estabelecimento industrial, em São Paulo, da Av. Paes de Barros, 121, para mais amplos e modernas instalações, à
RUA DA MOÓCA, 4138
SÃO PAULO
onde espera melhor servir sua distinta clientela, continuando a merecer a preferência com que sempre foram distinguidos os seus produtos.
panam - casa de amigo — 345.001

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Não será revogada a portaria da COFAP sôbre o tabelamento do arroz

Há estoque bastante na praça, ao contrário do que propalam os «tubarões» do produto, diz o coronel Hélio Braga

A propósito da notícia de que a Bôlsa de Mercadorias de Minas Gerais solicitara ao presidente da COFAP a revogação ou reexame da portaria que tabela o arroz, o coronel Hélio Braga, disse à reportagem que aquêle órgão "não tem motivo para recuar ou modificar sua atitude, que foi assumida no interêsse da coletividade. Ao contrário do que alguns "tubarões" do arroz propalam com segundas intenções, felizmente há estoque bastante, na praça, para muito mais de um mês e nossas encomendas no exterior chegarão na primeira quinzena".

E, para evitar confusões, lembrou que a nova portaria sôbre o arroz só entrará em vigor a partir do dia 7 de agôsto.

I Reunião Anual do Conselho Deliberativo da ABM

Terá lugar de 30 do corrente a 1.º de agôsto, na Câmara Municipal do Distrito Federal — Comparecerão ao certame prefeitos e vereadores de todo o país

A Associação Brasileira dos Municípios fará realizar, no período de 30 do corrente a 1.º de agôsto, a I Reunião Anual do seu Conselho Deliberativo.

Estarão presentes ao certame delegados de tôdas as unidades federadas, integrantes do órgão máximo da A. B. M., inclusive prefeitos e vereadores.

Os trabalhos serão realizados na Câmara do Distrito Federal, devendo ser obedecido o seguinte programa:

Dia 30 (quinta-feira) — às 9h30m — instalação solene dos trabalhos no plenário da Câmara; às 12 horas — inauguração da Exposição de 100 anos de Legislação do Rio de Janeiro, no saguão da Câmara; às 15 horas — primeira sessão ordinária, no salão nobre; às 20h30m — segunda sessão ordinária, no mesmo local.

Dia 31 (sexta-feira) — às 9 horas — terceira sessão ordinária, no salão nobre da Câmara dos Vereadores; às 15 horas — visitas oficiais.

Dia 1.º de agôsto (sábado) — às 9 horas — Simpósio de Administração Municipal, no plenário da Câmara dos Vereadores; às 15 horas — solenidade de encerramento.

AGENDA DA CONFERENCIA ANUAL

A agenda da I Reunião do Conselho Deliberativo da A.B.M. inclui os seguintes assuntos:

I — Balancete, orçamento e plano de trabalho da Associação Brasileira de Municípios e do Instituto Brasileiro de Administração Municipal;

II — O Município e o Impôsto de Renda;

III — O Município e o planejamento regional (plano de valorização da Amazônia, da região do São Francisco e recuperação do Polígono das Sêcas;

IV — O Município e o futuro Ministério do Interior;

V — Criação de novos Municípios e os inconvenientes da fragmentação dos Municípios;

VI — Execução da Carta Municipalista de São Vicente;

VII — Realização, em 1954, na cidade de Recife, do III Congresso Brasileiro de Municípios;

VIII — Revista Brasileira de Municípios.

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositária no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORE
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

CLINICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsia. — Neuro-radiologia — Eletroencefalografia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CASA DE SAUDE DR. EIRAS — RUA ASSUNCAO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

CLÍNICA ORTOPÉDICA E DE FRATURAS
DR. HENRIQUE DE GÓIS
CIRURGIA — REABILITAÇAO
Fisioterapia — Piscina para ginástica subaquática.
APARELHOS ORTOPÉDICOS
Praia do Flamengo, 308 — Tel.: 45-3151.

"PILANTROPIA"

SENHOR DE IDADE RICO, EMPRESTA DINHEIRO SEM JUROS NEM RECIBOS A RAPAZES DE FUTURO E ESPIRITO DE INICIATIVA.

Desenho de HIDDEN

(Reproduzido da Tribuna da Imprensa", de 22-7)



XII CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — Conforme estava anunciado, iniciou-se, ontem, o XII Cruzeiro Turístico ao Norte promovido pelo Touring Club em obediência ao "slogan" — "Conheça primeiro o Brasil!" lançado, há largos anos, por essa entidade. Os excursionistas, que visitarão os principais portos do Norte, desde Vitória até Manáus, serão recebidos, em todos os portos do itinerário, pelos representantes do Touring Club do Brasil, devendo assistir em Belém, a uma parte das solenidades do 6º Congresso Eucarístico Nacional que ali se vai celebrar no período de 11 a 15 de agôsto vindouro. A fim de apresentar votos de boa viagem aos excursionistas, bem como ao comandante Mário Pena Forte e demais oficiais do navio, estêve a bordo do Cantuária uma comissão de diretores do Touring Club composta dos srs. tenente coronel Benito Neves, 1º vice-presidente, e Benito Dias Pereira, diretor-1º tesoureiro. — No clichê, um flagrante tomado na ocasião.

Encerrada a VI Semana do Fazendeiro

CONTOU COM A PARTICIPACAO DE MAIS DE CENTO E CINQUENTA LAVRADORES E CRIADORES

Encerraram-se, ontem os trabalhos da VI Semana do Fazendeiro, realizada nas instalações da Universidade Rural, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo. No certame, a que compareceram mais de uma centena e meia de lavradores e criadores dos Estados do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Bahia e do Distrito Federal, além de dois agricultores do Chile e da Argentina, foram ministradas cêrca de oitenta aulas sôbre todos os assuntos rurais, permitindo, assim, com esclarecimentos teóricos e práticos, que os participantes dissipassem dúvidas em tôrno de máquinas agrícolas, avicultura, pecuária, reflorestamento, inseminação artificial, etc.

Duas palestras especiais foram proferidas: uma sôbre o crédito agrícola e outra abrangendo todos os aspectos da cultura cafeeira.

O Serviço de Informação Agrícola distribuiu aos fazendeiros mil exemplares de obras contendo ensinamentos a respeito dos mais diversos problemas do campo.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida, além de ótima e farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-1255 e 22-4088.

ENCERRADO ONTEM O CONGRESSO INTERNACIONAL DE ORTOPEDIA

Participaram do conclave especialistas europeus e americanos — Contribuição dos médicos brasileiros — Prêmio de honra ao ortopedista Orlando Graner, de São Paulo

PETROPOLIS, 25 (A. N.) — Encerraram-se hoje à noite os trabalhos do Congresso Internacional de Ortopedia, promovido pela Sociedade Latino-Americana de Ortopedia. Estiveram presentes à conferência, além de especialistas brasileiros e de todos os outros países da América Latina, os nomes de maior projeção da cirurgia ortopédica de todo o mundo.

Especialmente convidados, trouxeram sua contribuição ao conclave o dr. Gerardt Kuntcher, da Alemanha, inventor de um processo revolucionário de tratamento das fraturas com o emprêgo de hastes de aço; sir Reginald Watson Jones, médico da Casa Real inglêsa e presidente da Academia Real de Ortopedia da Grã-Bretanha; Jean Judet, francês, célebre pela invenção de aparelhos para substituir articulações; Lorenz Bohler, de Viena, traumatologista de fama mundial, inventor de numerosos aparelhos para tratamento de fraturas; Sten Friberg, deão da Universidade de Estocolmo, conhecido internacionalmente por seus trabalhos sôbre hernia de disco; Francesco Delitala, ex-presidente da Catedra de Bolonha e diretor do Instituto Rizzoli; Harold Boyd, dos Estados Unidos, presidente da Academia Americana de Ortopedia; Robert Merle D'Aubigne, professor catedrático da Faculdade de Medicina, de Paris, e ortopedista famoso; prof. José Luis Bado e Juan Farril, do Uruguai e do México respectivamente, presidentes da S.L.A.O.T.; Sterling Bunnell, norte-americano, reconhecidamente a maior autoridade do mundo em cirurgia das mãos, e muitos outros nomes de relêvo.

ULTIMAS CONFERENCIAS

No decorrer do dia de hoje, realizaram-se as últimas conferências, ocupando a tribuna, sucessivamente, o dr. Jean Judet, que falou sôbre as próteses metálicas e acrílicas nas artroplastias do quadril e dr. Bukett Howorth, norte-americano, para discorrer sôbre deslocamento do fêmur. Merle D'Aubigne, pronunciando palestra a propósito dos resultados tardios da artroplastia. Max Lange, alemão, e, dissertando sôbre o tratamento moderno da tuberculose ósteo-articular, o professor Forest Smith, da América do Norte.

A contribuição dos médicos brasileiros foi de extraordinária importância, destacando-se não apenas os trabalhos organizados pelos especialistas dos grandes centros hospitalares, mas igualmente os temas e estudos elaborados pelos médicos do interior.

PREMIO DE HONRA A ORTOPEDISTA BRASILEIRO

Durante o banquete de despedida, que se realizou no salão de jantar do Hotel Quitandinha, o dr. Orlando Graner, ortopedista bandeirante, e tido pelos seus colegas como um dos mais eficientes operadores brasileiros na reparação das mãos, recebeu o prêmio de honra que lhe foi atribuído por um dos trabalhos por êle elaborado.

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providencias à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G., pelos telefones: 22-4811 e 22-4031.

MISSA EM AÇAO DE GRAÇAS

Transcorrendo, hoje, domingo, o aniversário natalício do coronel Niso de Viana Montezuma, será celebrada às 11h30m, na capela do Colégio Militar, uma missa em ação de graças pelo restabelecimento da saúde daquele excomandante da Polícia Militar.

DESPACHOS EM OFÍCIOS

Nos ofícios abaixo mencionados, foram dados os seguintes despachos:

— n. 795-SP, de 1º-VII-1953, do diretor Regional dos Correios e Telegrafos do Piauí, pedindo certidão de tempo de serviço prestado nesta P. M., pela ex-praça Antônio Nonato Ferreira — «Forneça-se-lhe a certidão, na forma da legislação vigente»;

— nº 1470, de 25-VI-1953, do diretor do Departamento de Serviços Gerais do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, pedindo certidão de tempo de serviço prestado nesta P. M., pela ex-praça Válter de Sousa Martins: — «Forneça-se-lhe a certidão, na forma da legislação vigente»;

— nº 02847, de 23-VI-1953, do diretor da Divisão Administrativa do D. F. S. P., pedindo certidão de tempo de serviço prestado nesta P. M., pela ex-praça Manuel Joaquim Veloso, Tapioca: — «Forneça-se-lhe a certidão, na forma da legislação vigente»; e.

— nº 422-53, de 23-VI-1953, do diretor do Departamento do Pessoal da Prefeitura do Distrito Federal, pedindo certidão de tempo de serviço prestado nesta P. M., pela ex-praça Antônio Felofônio de Araújo Tôrres: — «Forneça-se-lhe a certidão, na forma da legislação vigente».

REQUERIMENTO DESPACHADO

No requerimento em que a ex-praça Valfredo de Santana, pede novo alistamento, deu o Comando Geral, o seguinte despacho: — «Indeferido».

CABELEIREIRO

VENDE-SE bonito salão para senhoras, instalado em ótimo ponto, bôa frequência, em loja com duas portas largas, servindo para completar com artigos de senhoras, perfumarias, etc., tendo várias cadeiras e gabinetes. Preço excepcional em virtude do proprietário retirar-se do Rio. Base Cr$ ..... 120.000,00, facilitando-se boa parte. Telefonar para d. Nathalia — 48-7863

Laboratorista

O Instituto Renascença, atendendo aos inúmeros pedidos, iniciará mais uma turma de laboratorista no dia 5 de agôsto. Restam poucas vagas. Praça Tiradentes 85 — 1.º — perto da rua da Constituição

DESAPROPRIAÇÃO DE TERRAS IMPRODUTIVAS, POR INTERÊSSE SOCIAL

Serão aproveitados os imóveis que não correspondam às necessidades dos centros de consumo de que estejam próximos

Perda definitiva ou temporária — Cálculos de indenização — O chefe do Govêrno enviou ao Congresso mensagem acompanhada do projeto de lei que regula o assunto

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, definindo os casos de desapropriação por interêsse social.

Frisa o chefe do govêrno que o alcance e a repercussão da desapropriação por interêsse social, como instrumento capaz de proporcionar o melhor uso da propriedade e sua justa distribuição, são evidentes e estão a reclamar providências imediatas dos poderes públicos.

O artigo 147 da Constituição pôs em evidência o conceito moderno da propriedade como "função social", mas, para que o Poder Executivo use da faculdade de desapropriar com êsse propósito, é necessário que uma lei ordinária estabeleça os casos em que ela será legítima, bem como os trâmites que deverá observar.

Mas adiante, salienta que, com o objetivo de colaborar com o Congresso Nacional, onde o assunto já foi, aliás, objeto de cogitação, incumbiu uma comissão composta dos srs. Carlos Medeiros Silva, Miguel Seabra Fagundes e Teodoro Arthou, para estudar o importante assunto, e as conclusões a que chegaram estão consubstanciadas no projeto de lei.

APROVEITAMENTO DE TERRAS IMPRODUTIVAS

O projeto compõe-se de sete artigos, sendo que o primeiro define o que é desapropriação por interêsse social. Em seguida, vem a conceituação dessa expressão. Considera-se de interêsse social o aproveitamento de imóveis improdutivos ou explorados sem correspondência com as necessidades dos centros de consumo de que estejam próximos. Imóvel improdutivo, segundo estabelece o § 1.º do artigo 2.º, é o que durante os últimos três anos não atingiu o índice de produção fixado pelo Ministério da Agricultura para a respectiva região; ou, à falta desta indicação, aquêle cuja produção seja inferior a 6% do seu valor, estimado pelos critérios em vigor para o impôsto de renda.

E logo a seguir o § 2.º estabelece que as necessidades dos centros de consumo serão definidas, anualmente, em ato de autoridade local incumbida de velar pelo abastecimento das respectivas populações.

VALORIZAÇAO EXTRAORDINARIA

São igualmente considerados de interêsse social a intensificação das culturas nas áreas em cuja exploração não seja obedecido plano de zoneamento agrícola, aprovado em lei, o estabelecimento e a manutenção de colônias ou cooperativas agrícolas, a construção de casas populares, a proteção do solo contra a erosão e a preservação dos cursos dágua e por último as terras que se valorizarem extraordinàriamente em consequência de obras de irrigação e saneamento ou as suscetíveis dessa valorização, pela iminência de obras públicas de vulto excepcional.

PERDA DEFINITIVA OU UTILIZAÇAO TEMPORARIA

A desapropriação poderá importar na perda da propriedade ou de sua utilização temporária. No primeiro caso, os bens desapropriados serão objeto de venda ou locação, a quem estiver em condições de dar-lhes destinação social prevista.

No caso de utilização temporária, o prazo não será inferior a três anos. Quando superior a dez anos, o proprietário poderá reclamar a desapropriação do domínio.

CÁLCULOS DE INDENIZAÇAO

Quando se verificar a perda de propriedade, os cálculos para a justa indenização serão feitos na base do preço da aquisição das terras e [illegible] das benfeitorias realizadas posteriormente, bem como dos impostos pagos, acrescidos dos juros legais.

Se o índice de produção, nos últimos três anos, foi superior ao previsto no art. 2.º § 1.º, a que nos referimos anteriormente, a indenização, além das bases mencionadas acima, compreenderá ainda a valorização, se houver.

Quando fôr o caso de utilização temporária, o prazo será marcado pelo expropriante e o preço fixado [illegible], atendendo-se, para o cálculo da indenização, aos critérios fiscais e às regras estabelecidas para a perda definitiva, além de, subsidiàriamente, as normas de locação.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS Rua 15 de Novembro, 72

Uma grande fróta aérea ao seu dispor
Uma grande fróta constituida de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rótas aéreas do mundo
[illegible] SUL
[illegible] RIO DE JANEIRO [illegible]
SÃO PAULO [illegible]

O último filme de Raul Roulien

R. Magalhães Júnior

O ator, empresário e diretor Raul Roulien acaba de ser protagonista de um filme cuja ação se passa entre o Rio de Janeiro e Juiz de Fora. O título da película pode ser intitulada «O falsário». Os personagens são o próprio Raul Roulien, o prefeito daquela cidade mineira, o sr. Lourival Fontes, secretário da presidência da República, e um modesto e crédulo funcionário dos Telégrafos, que vai ser punido pelo diretor geral por falta cometida no exercício de suas funções. Os filmes de Raul Roulien costumam pegar fogo, em misteriosos incêndios. Êsse, porém, não teve o mesmo destino. E' que foi rodado na surdina, sem necessidade de celulóide.

Processado pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, por frequentes lesões aos direitos representados pela entidade de que foi presidente, o ator Raul Roulien foi a Juiz de Fora sem contratos que o autorizassem a representar peças do repertório da SBAT. Tentamos impedir que ali estreasse irregularmente, fazendo aplicar os dispositivos da Lei Getúlio Vargas. Nada conseguimos das autoridades públicas de Juiz de Fora, que faltaram, lamentàvelmente, ao cumprimento do seu dever. Por que? Porque Raul Roulien teria ali surgido fortemente «empistolado». Tal era o seu pistolão, que o prefeito mandara entregar-lhe a quantia de dez mil cruzeiros, como ajuda... E lhe dispensara um tratamento especialíssimo, que, em verdade, convém seja dispensado aos que vivem honestamente do teatro e não aos que fazem dêle uma sucessão de aventuras esporádicas, entre cavações oficiais e assaltos aos direitos dos autores.

Logo, tudo se esclareceu. E' que o prefeito tinha recebido um telegrama, com a assinatura do sr. Lourival Fontes, secretário da presidência da República, pedindo tôda a espécie de favores e regalias para Raul Roulien. Cumprida a recomendação telegráfica, o prefeito entendeu de comunicar ao ilustre embaixador o modo pelo qual atendera ao seu pedido. E eis que fica estarrecido com a resposta do sr. Lourival Fontes: — «Não lhe telegrafei, nem lhe fiz pedido algum». Que tinha havido? Apenas isto: o sr. Raul Roulien, que uma vez já levara ao Telégrafo telegramas com a assinatura falsificada do sr. Aldo Calvet, diretor do SNT (o texto foi remetido a êsse serviço para ser carimbado e autenticado), falsificara também a assinatura do sr. Lourival Fontes, no telegrama para o prefeito de Juiz de Fora! E dera como referência uma caixa postal da Lapa, que costuma utilizar em sua correspondência, para que ninguém saiba onde mora e se tenha que o citar por edital em cada novo processo...

Soubemos dêste estranho caso por um relato feito pelo prefeito de Juiz de Fora e transmitido à SBAT. Não quisemos divulgá-lo sem primeiro falar com o sr. Lourival Fontes, o que fizemos ontem. Sua assinatura foi, realmente, falsificada por Raul Roulien num telegrama enviado à sua revelia ao prefeito de Juiz de Fora. O próprio Raul Roulien, assustado com as possíveis consequências do seu ato, foi ao Catete e tentou ontem ser recebido pelo embaixador. Êste se recusou a recebê-lo. E a um funcionário menor do gabinete da presidência da República deixou o falsário a explicação de que, como há um ano pedira uma recomendação a Lourival Fontes para os governadores e êste a dera, resolvera agora estender, por sua conta e risco, essa recomendação aos prefeitos dêsse Brasil afora, fabricando o ponto de origem dos telegramas como sendo o Palácio do Catete e igualmente fabricando a assinatura do sr. Lourival Fontes... Fresca desculpa! Dão-lhe um telegrama e êle fabrica cem...

Apreensivo com o fato de haver sido transmitido o falso telegrama, o diretor geral dos Correios e Telégrafos, que mandou ao secretário da presidência da República a cópia falsificada, declarou que vai punir o funcionário que transmitiu o telegrama sem autenticidade, tendo como ponto de referência uma caixa postal.

E' em defesa dêsse funcionário que estou escrevendo êste artigo. Seria injusto que êle fôsse punido sòzinho. E' culpado, não resta dúvida. Pois que seja suspenso. Mas não será possível puni-lo por esta falta funcional, que é grave, sem punir também o falsificador da assinatura do secretário da presidência da República, o que não é apenas grave, mas gravíssimo, sobretudo quando estamos nessa maré montante de papéis fraudulentos. Ou fazem as autoridades públicas instaurar processo contra o falsificador que forjou a assinatura do sr. Lourival Fontes e que, forjando-a, levou o funcionário dos Correios e Telégrafos a cometer um deslise funcional, ou êsse pobre funcionário não poderá ser punido. Não, não pode êle ser punido, ficando o sr. Raul Roulien lépido e fagueiro, de estilográfica no bôlso, pronto a falsificar novas firmas...

Promete a UDN paulista colaborar com o sr. Garcez

Apesar do resultado da Convenção, «não estão os udenistas impedidos de coadjuvá-lo em seu govêrno, seja particularmente, seja em caráter oficial» — Carta do sr. Almeida Júnior ao governador — Reafirma o PR a sua solidariedade

SAO PAULO, 25 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, assinada pelo professor Almeida Júnior, presidente da seção estadual da UDN, datada de 21 do corrente, a seguinte carta:

— Só agora se me tornou possível responder, em nome da UDN paulista, ao apêlo que v. exa. lhe fêz através de dois encontros pessoais com os dirigentes do partido, e que confirmou mediante a entrevista divulgada pelo «Estado de São Paulo», assim como pelas cartas de 15 e 16 do corrente. A resposta da UDN paulista (antecipadamente eu declarei a v. exa.) dependia de sua convenção regional e esta, convocada nos têrmos de nosso Regimento, só a 18 se reuniu e se pronunciou.

Tomo a liberdade de passar às mãos de v. exa. uma cópia da decisão do órgão máximo da seção estadual do partido. Foi ela aprovada por 180 votos contra 101, sendo que êstes 101 votos vencidos propendiam para uma colaboração ainda mais íntima com o govêrno de v. exa. A moção vencedora, além dos aplausos do partido pelos elevados propósitos de govêrno manifestados na entrevista ao «Estado de São Paulo», promete a coadjuvação da UDN paulista na execução das medidas que se orientarem naquele sentido.

A determinação estabelecida pela Convenção, de não compartilharem os udenistas do secretariado do Estado, tem, como declara o item 3º da moção aprovada, o escôpo de preservar a liberdade de crítica e ação do partido, a qual ficaria restringida se qualquer representante seu ocupasse um pôsto político daquela categoria. Não estão os udenistas, entretanto, sr. governador, impedidos de coadjuvá-lo em seu govêrno, seja particularmente, seja em caráter oficial, em tôdas as medidas que v. exa. se proponha a executar para o fim de alcançar a plena recuperação moral e econômica na gestão dos negócios públicos. Ao contrário, são êles concitados a isso pela própria Convenção do partido, em cujos debates, aliás, a personalidade de v. exa. foi reiteradamente louvada, assim como afirmada com fé e esperança no êxito dos seus altos e nobres propósitos.

Formulo pessoalmente, sr. governador, a minha profunda simpatia, pela corajosa atitude assumida por v. exa. nesta grave conjuntura da vida nacional e estadual, e estou certo de que, com o apoio e a coadjuvação do meu partido, e com a decidida colaboração de todos os paulistas de boa vontade, v. exa. saberá levar a bom têrmo o seu magnífico programa.

Queira v. exa. aceitar os protestos de minha elevada estima e distinta consideração. (a) Almeida Júnior, presidente».

REAFIRMA SOLIDARIEDADE O PR

SAO PAULO, 25 (Asapress) — Segundo um vespertino local, o Partido Republicano vem de responder à carta que lhe foi enviada pelo governador Lucas Nogueira Garcez. Nesse documento, o PR afirma sua solidariedade ao chefe do Executivo, condicionando-a, entretanto, à disposição do governador de efetuar o total afastamento do ademarismo. O grêmio está firmemente decidido a deixar de formar no lado do sr. Lucas Nogueira Garcez, caso o governador, no futuro, volte a prestigiar o sr. Ademar de Barros.

FUNÇÃO DA IMPRENSA

A imprensa no Brasil, não obstante o alto padrão técnico que alcançou e a abundância de informações comparáveis aos grandes jornais norte-americanos, não tem correspondido, em sua unanimidade, à missão que lhe cabe desempenhar na vida pública do país.

O jornalismo, tal como o encaramos e realizamos, é um apostolado de lutas cívicas, de catequese política e crítica construtiva.

Não compreendemos que certa imprensa, dispondo de favores oficiais na importação de papel e materiais para sua confecção gráfica aos preços do mercado oficial de câmbio, que os jornalistas que não pagam imposto de transmissão e predial, com isenção do imposto de renda, descontos de 50% nos preços de passagens de ferrovias nacionais e igual abatimento nas tarifas aéreas de companhias brasileiras com tráfego para o exterior, a par de outras proteções que o Estado confere a todos os trabalhadores, façam uso do jornal que editam ou em que trabalham, para cumprir missão deletéria, incitando baixas paixões, desagregando a família e desvirtuando por todos os meios, o público leitor.

Dir-se-ia que um jornal só poderia vingar numa imprensa super-inflacionada como é a nossa, fazendo as concessões que certas camadas populares exigem para satisfação de instintos e morbidez.

Tal, entretanto, é inexato.

O «Diário de Notícias», sem transigir um só momento na rígida linha de sobriedade e austeridade que se traçou desde a sua fundação, impôs-se em nove anos ao primeiro plano dos jornais brasileiros, assegurando em 1939 a posição de matutino de maior tiragem da capital da República, situação essa que jamais deixamos de manter.

Não há em qualquer parte do mundo tantos jornais que baseiem a sua circulação em noticiários explorados de maneira criminosa como no Brasil. Não se trata de omitir ao conhecimento do leitor a ocorrência, mas de dar a ela o tratamento menos pernicioso possível.

Em Portugal contornou-se êsse problema com a implantação da censura prévia que neste setor faz a necessária triagem nas informações que possam afetar a sensibilidade do público.

Não preconizamos esta solução para o Brasil. O exercício da imprensa deve ser livre, isenta de contrôle do Estado, de forma que êle possa interpretar com fidelidade e independência as críticas, as reivindicações, os apelos e os anseios dos diversos grupos sociais.

Esta é uma providência que compete em exclusividade aos editores de jornais, e dêstes é que esperamos a medida cobitiva.

Para dizer melhor do estado a que chegaram alguns órgãos da nossa imprensa, ilustramos com o seguinte fato:

O jornal dito «arma a serviço do povo», criação da maior concentração de capitalistas em tôrno de uma emprêsa jornalística, hoje empenhado em sobreviver ao seu desmascaramento, assaca impudentemente contra a honra privada de diretores de jornais.

Não cuidamos do grau de veracidade de fatos imputados na sua tôrta, o que importa e nos repugna é a mesquinhez dos recursos usados, rebuscando detalhes de vida íntima para substituir os argumentos de precária defesa, e que só valem, no entender, para degradar ainda mais quem os utiliza.

Processos e métodos dêste jaez devem ser expurgados incontinenti da imprensa brasileira.

NOTICIAS DA MARINHA

Visita do titular da pasta à Fábrica de Torpedos, em Niterói

Chegada dos cruzadores a Salvador — Promoções na Reserva — Movimentação de navios — Melhoria de pensão — Decretos assinados

O almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta, acompanhado de oficiais de seu gabinete, visitará, na próxima têrça-feira, dia 28, a Fábrica de Torpedos, sediada em Niterói.

O diretor daquele parque especializado, comandante Luís Otávio Brasil, organizou o programa da visita.

COMANDO DAS FÔRÇAS DE ALTO-MAR

O ministro assinou portarias designando o capitão de fragata Olavo Mendes Coutinho Marques e os capitães de corveta Euclides Quandt de Oliveira, Hedno Viana Chamoun, Sílvio da Fontoura Rangel Filho, Henry Broadbent Hoyer e Eduardo Leite Guimarães para exercerem as funções de Oficial de Máquinas, Eletrônica, Comunicações, Armamento, Fazenda e Saúde, respectivamente, todos do comando das Fôrças de Alto Mar, cumulativamente com as que já exercem a bordo dos navios em que servem; o capitão de corveta Luís da Mota Veiga para assistente do comandante do Primeiro Esquadrão de Contratorpedeiros, dispensando dessas funções o capitão de corveta Roberto Coutinho Coimbra.

TRANSPORTE DE MATERIAL

O comandante do Quarto Distrito Naval pediu licença para movimentar o navio-tanque «Garcia d'Avila», a fim de atender à solicitação feita pelo comandante da 8ª R.M., para transportar 100 toneladas de material de construção destinado a Santa Isabel, no rio Negro, e também ao pedido para transportar 600 toneladas de Fuel Oil para Manaus. Essa comissão seria aproveitada como viagem de instrução da Escola de Marinha Mercante do Pará.

VÃO REPRESENTAR A MARINHA

O ministro Renato Guillobel assinou, ontem aviso designando o almirante Armando Pinto Fernandes e o capitão de corveta Nélson Hora de Oliveira para representarem a Marinha na Jornada Anual das Sociedades de Otorrinolaringologia e Broncoesofagologia, que se realizará em Belo Horizonte, de fins de julho a princípios de agôsto próximo.

INSTRUTORES DO C.I.A.W.

Foram designados os capitães-tenentes Germano Pereira Lima, Rui Santos de Figueiredo, Valentim Pereira Ferreira e Zanoé Cortines Peixoto, para exercerem as funções de instrutor do Curso de Especialização de Armamento para Oficiais, na parte de material, do Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk».

ESPERADOS EM SALVADOR OS CRUZADORES

O almirante Nélson Noronha de Carvalho, comandante das Fôrças de Alto Mar, comunicou que, por conveniência do adestramento, alterou a chegada a Salvador da Fôrça Tarefa sob seu comando, ora em viagem de adestramento com alunos do Centro de Instrumento de Oficiais da Reserva da Marinha, para o dia 28 do corrente, às 9 horas.

MELHORIA DE PENSÃO

Foram assinados decretos, considerando promovidos ao pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra José Lindenberg Pôrto Rocha; ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Ismael Dias Braga; ao pôsto de capitão-tenente o primeiro tenente Eduardo de Azevedo Botelho, e, ao pôsto de primeiro tenente, os segundos Domingos Fernandes Góis, Alexandre Ramos Monteiro, Manuel Guilherme da Costa e Rubem Capitulino Bonfim, todos já falecidos; promovendo ao pôsto de primeiro tenente o suboficial F.N. José Fernandes Viana e à graduação de terceiro sargento o cabo F.N. Alcides Barbosa de Sousa e transferindo-os para a reserva remunerada.

MOVIMENTACAO DE NAVIOS

O submarino «Tamoio» estêve fora da barra, dando prosseguimento à parte prática dos requisitos mínimos para o pessoal submarinista; o navio-tanque «Raza» partiu de Fortaleza com destino a Recife e o navio-faroleiro «Barreto de Meneses» chegou a Maceió, procedente do Salvador.

PROMOCÕES NA RESERVA

O presidente da República assinou decretos, promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de almirante de esquadra o vice-almirante Fernando Cockrane; e ao pôsto de primeiro tenente os segundos tenentes Abílio Teixeira Martins, Armando Angelo Vieira, Arnaldo da Costa Pereira, Carlos Barsotelli, Crisanto Hora, Délio Barreto do Nascimento, Eusébio da Silva Lessa, Fernando Serra Cardoso, Flávio Policarpo dos Santos, Francisco Coelho Bernardo, Francisco de Sales Sarmento, Genciano Fernandes Luz, João Antônio da Costa, João Batista Palmeira, João da Costa Pinheiro, João Marcelino Damasceno, João Ribeiro Martins, João Teixeira de Sousa, Joaquim Alencar de Carvalho, José de Almeida, José Antônio de Oliveira, José Rodrigues de Lima, Marcelino Médica, Manuel Carlos Eugênio de Sousa, Manuel Ferreira de Noronha, Mariano Paulino dos Santos, Orlando Martins da Veiga, Porfírio de Carvalho, Rosalvo Estevão, Sávio da Silva Freire, Vitorino Madureira, Ulisses Aires de Albuquerque, Ulisses Dantas, Américo de Abreu, Antônio Maria da Silva Graça, José Peixoto Jatobá, Juvenal da Silva Santos, Alberto Altino Fernandes, Alvaro da Silva Matos, Antônio Augusto dos Santos, Florival dos Santos Championi, Francisco Sales dos Santos, Hermínio Horácio da Silva, Ildefonso Toledo de Melo, Italo Bento e Raimundo Rosal do Nascimento; e a capitão tenente o primeiro tenente Francisco Coelho Bernardo.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇAO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

2.228 CASAS PARA OPERÁRIOS E FAVELADOS

Mais uma grande iniciativa do Prefeito do Distrito Federal

O prefeito, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, no seu programa de habitações populares, acaba de autorizar o início da construção de 2.228 casas para operários e favelados, no Parque de Amorim, em Bonsucesso, atendendo ao bem-estar social de inúmeras famílias.

Essas habitações, construídas de blocos pré-moldados, tipo «SEMERARO», sob a mais absoluta técnica moderna, se comporão de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal, sendo que 228 das primeiras unidades deverão ser concluídas até o próximo mês de dezembro.

Na gravura acima vê-se o prefeito Dulcídio Cardoso e o representante dos Serviços de Engenharia ALFA LTDA., vencedora da concorrência, quando da assinatura do contrato. ***

Comemorações do 15.º aniversário do DASP

Comemorará o DASP, no próximo dia 30, o seu 15º aniversário de fundação. Pela manhã, às 10 horas, na Candelária, será celebrada missa votiva.

As 17 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, o consultor-geral da República, dr. Carlos Medeiros Silva, pronunciará uma conferência sôbre o tema: "O funcionário público em face das Constituições Brasileiras".

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET 23, salas 811-12
Telefone: 22-6428

REUNIÃO NO RIO DE JANEIRO

A 30 e 31 de julho e 1º de agôsto, estará reunido no Rio de Janeiro, no recinto da Câmara Municipal, o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municípios. Portanto, esta semana, estarão congregados na capital do país os membros do órgão que reúne prefeitos, vereadores e estudiosos dos problemas brasileiros, preocupados com a remoção das dificuldades que perturbam a vida dos Municípios.

Alguns leitores nos perguntam porque insistimos nesse tema.

OSÓRIO NUNES

Sabemos que o assunto não é muito atraente para os habitantes de uma grande cidade. Mas, o bem-estar das populações urbanas depende, essencialmente, do equilíbrio econômico-social das comunidades do interior. Conjurar os azares que pesam sôbre o progresso dos Municípios é assegurar a base indispensável à felicidade do homem citadino. E' porque muitos não refletem dêsse modo, envolvidos nas facilidades metropolitanas, que a plataforma onde assenta a nação brasileira está minada pelo enfraquecimento das unidades de infraestrutura governamental, os Municípios, nome que representa para tantos verdadeiro espantalho. E as razões são conhecidas. Viver, permanecer num Município do interior do Brasil é resignar-se ao atraso, à perda de oportunidades à colocação de um trabalho melhor remunerado, é contar com menores ou quase nenhuma possibilidade de instrução, de cultura, de saúde, assistência, progresso individual. Quem não sabe disso? Respondam os que fugiram de seus burgos. Retruquem os que abandonaram a terra natal, premidos pela decadência das instituições locais, angustiados pelas muralhas da miséria.

Dir-se-á que é um fenômeno universal. Nem por isso, entretanto, deixa de ser grave o caso específico do nosso país. Estamos construindo uma grande civilização urbana, formando algumas das maiores cidades do mundo, sem um suporte correspondente no «hinterland», sem uma relação sequer entre essas cabeças gigantescas e as demais cidades de um só Estado ou do país em geral. Naturalmente, não vamos abandonar o processo de nossa expansão, que é um imperativo histórico. Vamos ajustá-lo melhor entretanto, à realidade brasileira. Vamos garantir o surto urbano assegurando-lhe os imprescindíveis elementos do concurso rural ou do interior, sem o que se deterá ou esboroará.

Qual o caminho para manter e ampliar os padrões de civilização das cidades brasileiras? Fortificando os Municípios. As Prefeituras são as unidades de govêrno mais próximas da terra, mais perto do homem comum, que elabora, transporta e vende a riqueza. Por isso mesmo, o Senado da União Européia foi constituído de prefeitos e vereadores dos diversos países participantes. Uma série de problemas, que o planejamento ou a ação federal ou estadual não pode enfrentar sem grandes despesas, sem muita perda de tempo, é possível entestar, a preços mais baratos e prazos mais curtos nos Municípios. Torna-se necessário garantir os meios financeiros para êsse tipo de realizações. Preparar os seus grupos dirigentes para bem aplicar a receita municipal. De outra parte, ressalta a necessidade de um banco de investimentos públicos, no sistema bancário nacional, capaz de assegurar financiamento a preços razoáveis e não como acontece agora, quando se lhes empresta dinheiro de depósitos ou tão gravado que encarecem os empreendimentos sem finalidade lucrativa e representam mais uma forma de confisco dos parcos bens dos Municípios. Desamparado, o Município pede também que se esteja vigilante na defesa de seus interêsses, diante dos Estados e da União. Dando voz aos sentimentos dos munícipes de duas mil Prefeituras do Brasil, é inadiável, por outro lado, facilitar-lhe elementos de orientação e assistência técnica na solução das questões que as afligem.

Nada disso tem sido feito com presteza e exatidão, até agora. Eis porque a reunião do Rio de Janeiro tratará de formas objetivas para consecução das reivindicações e manutenção dos direitos dos Municípios, expressos em dois congressos nacionais de prefeitos e vereadores. No meio do desencanto que a baixeza dos processos da vida pública brasileira está exercendo sôbre o caráter nacional, o exame de problemas dêsse tipo ainda é uma esperança de que nem tudo está perdido. Vamos ver se vêm ao nosso encontro os homens de boa vontade e nos estimulam com o seu concurso ou se é preferível abandonar-se à corrente de descrença que está levando êste país ao mais cínico ceticismo.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890).e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica. — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

APARTAMENTOS
40% DURANTE a CONSTRUÇAO
60% FINANCIADOS em 15 ANOS
★ FACILIDADE DE PAGAMENTO
★ SEGURANÇA
★ CONFORTO
★ GARANTIA
★ TRANQUILIDADE
EIS O QUE LHE OFERECE
o
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
INFORMAÇÕES:
RUA DO OUVIDOR Nº 90 — 5º ANDAR

No M. da Educação

O ministro da Educação recebeu, ontem, em seu gabinete, o governador Sílvio Pedrosa, do Rio Grande do Norte, que se achava acompanhado do senador Georgino Avelino.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático da Universidade do Brasil
DOENÇAS BRÔNCO-PULMONARES
Av. Graça Aranha — 326 — 3.º andar — Tels.: 42-6776 — 37-5372

O Coronel Dulcídio Cardoso está realizando um govêrno de concórdia, de trabalho e honestidade

Perfeita harmonia entre o Executivo e o Legislativo em benefício do povo

O Governador da Cidade está cercado de sólido apoio do povo, do Presidente Vargas e da maioria absoluta da Câmara dos Vereadores — Lição de Democracia do prefeito aos seus acusadores

O povo carioca está contente com a administração do Coronel Dulcídio Cardoso.

O Rio precisava, realmente, de um Governador que fôsse, ao mesmo tempo, um grande administrador, um grande diplomata, inteligente e culto — um estadista — enfim, para que o povo mais culto do país pudesse ter, como de fato está tendo, um govêrno de trabalho, de concórdia e de honestidade. Dulcídio Cardoso, desde que assumiu o Govêrno da Cidade, imprimiu à máquina administrativa da Municipalidade um ritmo que prova de forma irrecusável a pujança do seu patriotismo, a beleza do seu idealismo, a pureza das suas convicções, a sinceridade dos seus propósitos.

A administração carioca passou de estática à dinâmica. Em todos os setôres administrativos, o trabalho é intenso e permanente. E conscientemente. O funcionalismo confia no supremo mandatário dos destinos do povo carioca que sabe atender, com justiça e com solicitude, as suas reivindicações, os seus anseios, as suas aspirações.

O Poder Legislativo, que sempre estêve divorciado do Executivo, numa luta inglória, impatriótica e prejudicial aos superiores interêsses da coletividade, hoje vive em perfeita harmonia com o Governador carioca, a quem empresta apoio e consciente solidariedade. Tudo isso se deve à clarividência, à habilidade, à serenidade, ao patriotismo do Chefe do Poder Executivo, que, ao contrário dos seus antecessores, acredita na sinceridade de propósitos dos representantes do povo carioca prestigiando a atuação de cada um dos membros da egrégia Câmara dos Vereadores.

S. Exa. compreende que sem o apoio do Poder Legislativo tôda a sua operosidade, todo o seu idealismo, todo o seu espírito público, tôda a sua vontade de bem servir à população carioca, tornar-se-iam inoperantes, inúteis e até prejudicial aos altos interêsses dêste grande Estado, que é o Distrito Federal. Um estadista, que governa um povo nessas condições, merece os aplausos e o apoio consciente e sincero de todos os homens de bem.

Todavia, de quando em vez, aparecem no Parlamento, ou na imprensa, os inadaptados ao ambiente de trabalho e de concórdia, criado pelo Coronel Dulcídio Cardoso, tentando, em vão, lançarem sôbre a honradez do seu govêrno, a calúnia, a injúria, a difamação, o desprêzo público. A ação dêsses inadaptados é movida, exclusivamente, pelos interêsses ocultos ou por baixos sentimentos de vingança. Ainda há poucos dias, um deputado acusava, da tribuna da Câmara, o Governador da Cidade de haver subornado a maioria da Câmara para poder patrocinar interêsses da Light em prejuízo da Cidade que dirige. E' preciso que o povo saiba, antes de tudo, que êsse acusador foi nomeado para um alto cargo no Govêrno do Coronel Dulcídio Cardoso, no qual não tomou posse, pelo fato de pretender levar para seu orientador um policial apalhaçado, arbitrário, violento e ignorante. Tornou-se, por isso, um ferrenho inimigo do Governador da Cidade. Suas acusações nenhum mérito possuem, pelas razões expostas.

Dizia o dito parlamentar que o Prefeito arrolhou os vereadores com algumas dezenas de nomeações... Ora, todo mundo conhece o espírito liberal do atual Governador da Cidade, cuja atuação é uma permanente lição de democracia, inclusive para o seu acusador. Dentro dessa sua orientação, o Governador carioca, que não intervém jamais no Poder Legisaltivo, tem declarado, reiteradas vêzes, através da imprensa, que terá a maior satisfação que o problema dos telefones seja debatido livremente, intensamente, longamente, pelos senhores vereadores. E ninguém há, de boa fé, e com dignidade, que negar possa estas nossas afirmações, posto que elas são públicas e notórias.

A verdade é que êsses ataques não atingem ao govêrno de trabalho, de concordia e de honradez do Coronel Dulcídio Cardoso, que a esta altura dos tempos, está cercado de solidariedade de todo o povo carioca, da confiança do Presidente Getúlio Vargas e da maioria absoluta da Câmara dos Vereadores.

Geraldo MOREIRA

(Transcrito do «Diário do Povo» de 25-7-953)

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	JUL.				1953
Dom.	-	5	12	19	26
2ª	-	6	13	20	27
3ª	-	7	14	21	28
4ª	1	8	15	22	29
5ª	2	9	16	23	30
6ª	3	10	17	24	31
Sab.	4	11	18	25	-

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diario de Noticias" publicou no dia

26 DE JULHO DE 1933

(Quarta-feira)

Era publicada uma proclamação intitulada «Minha atitude depois da guerra constitucionalista de 1932», dirigida do Pôrto, onde se encontrava exilado, pelo general Bertoldo Klinger, chefe militar da Revolução de São Paulo.

* *

Em reunião, no Palacio Tiradentes, eram eleitos os representantes patronais à Assembléia Constituinte.

* *

Com uma missa, celebrada na Igreja da Candelária, e uma romaria ao cemitério de São João Batista, comemorava-se a passagem do 3º aniversário do assassinio do presidente João Pessoa, da Paraiba, fato ocorrido, em 1930, na Confeitaria Glória, em Recife.

27 DE JULHO DE 1933

(Quinta-feira)

Telegrama de Berlim informava ter-se revestido de grande solenidade e pompa a abertura da exposição da túnica de Jesus Cristo, existente na catedral de Treves.

* *

O chefe do govêrno concedia demissão ao general Valdomiro Lima, interventor federal em São Paulo, e nomeava para substitui-lo o general Daltro Filho, que vinha exercendo o comando da 2ª Região Militar, com sede naquele Estado.

* *

Quando realizava um vôo de treinamento, à altura de Bento Ribeiro, caia um avião do Exército, tendo falecido os seus tripulantes 3º sargento Valdemar Rathi e mecânico Silvino Brisida.

PARA TODOS

— Homenagem
— Rádio-foto
— Lâmpadas fluorescentes

HOMENAGEM — O escultor norueguês Nils Sjogren foi o autor do monumento inaugurado recentemente em Estocolmo, em memória de cêrca de novecentos homens que perderam a vida na costa oriental da Suécia a serviço da Marinha de Guerra, da Marinha Mercante e da frota pesqueira, durante a segunda guerra mundial. O monumento, que se encontra diante do Museu de História Naval da capital sueca, representa um marinheiro de três metros de altura, em bronze, duas mulheres em duelo e uma criança e tem a inscrição: "Deram suas vidas por nós". A coleta para reunir fundos a fim de erguer o monumento rendeu 319.000 coroas, mais de um milhão de cruzeiros. Grande parte dessa soma foi utilizada para constituir um fundo de amparo às famílias dos marítimos.

* *

RADIO-FOTO — A primeira fotografia transmitida pelo rádio foi apanhada durante a Conferência de Potsdam, em 1945.

* *

LAMPADAS FLUORESCENTES — A iluminação fluorescente transformou-se em equipamento habitual dos escritórios e casas comerciais. Entretanto, embora muito difundida, a lâmpada fluorescente é desconhecida de quase todos no que diz respeito ao seu funcionamento. O fluxo eletrônico que acende a lâmpada é produzido por uma mistura química que reveste um filamento de tungstênio, colocado em cada uma das extremidades da lâmpada. A duração desta depende da conservação dessa matéria química aderente ao filamento. Para isso os fabricantes de lâmpadas fluorescentes adotaram o filamento enrolado em espiral dupla ou tripla a fim de conservarem por mais tempo e com maior segurança o elemento químico responsável pelo funcionamento da lâmpada fluorescente.

Passaram a mensalistas

O presidente da República assinou decretos, dispondo sôbre as Tabelas Numéricas Especiais de Extranumerários Mensalistas do Ministério da Aeronáutica: da Diretoria de Aeronáutica Civil e da Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica; do Ministério da Guerra: do Hospital de Guarnição de Uruguaiana e 12º Regimento de Artilharia Montada; do Ministério da Educação: da Universidade do Recife, do Serviço Nacional de Malária, e do Serviço Nacional de Doenças Mentais; do Ministério da Marinha: da Base Naval de Natal, da Capitania dos Portos do Estado de Pernambuco, da Fábrica de Torpedos, do Depósito Naval do Rio de Janeiro, da Base Fluvial de Ladário, da Estação Central de Radiotelegrafia, do Comando do 3º Distrito Naval, da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina e do Departamento de Assistência Social; e do Ministério do Trabalho, da Delegacia do Trabalho Marítimo em João Pessoa, da Delegacia Regional do Trabalho no Estado de Minas Gerais, da Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Rio Grande do Norte, da Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Rio Grande do Sul, da Delegacia do Trabalho Marítimo no Pôrto de Corumbá, da Delegacia do Trabalho Marítimo no Pôrto de Fortaleza, da Delegacia do Trabalho Marítimo no Pôrto de Paranaguá, da Delegacia do Trabalho Marítimo no Pôrto de Parnaíba e da Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Maranhão. Com a assinatura desses decretos, passam a mensalistas todos os diaristas das repartições acima citadas.

AS RELAÇÕES CONTINENTAIS

A viagem do sr. Milton Eisenhower ao Brasil deu oportunidade a um exame das relações continentais, particularmente entre o Brasil e os Estados Unidos.

Não foram sòmente as declarações do irmão e emissário do presidente norte-americano que serviram para a análise. Também a Câmara dos Deputados, através do discurso do sr. Herbert Levy e de pronunciamentos de numerosos parlamentares, em apartes à oração do representante paulista, ou neste capítulo, o que constituiu, aliás, excelente demonstração de vitalidade do legislativo, onde as questões internacionais, via de regra, se discutem, posteriormente a decisões dependentes de ratificação do Congresso.

Os informes públicos, prestados pelo viajante, através de entrevista à imprensa, não trouxeram maior contribuição à solução dos problemas que, inegàvelmente, existem no intercâmbio entre os dois países. Mantendo-se no plano de cordialidade, que é a própria justificativa de sua visita, o sr. Eisenhower demonstrou o maior interêsse pelo afastamento das dificuldades econômicas e financeiras que nos perturbam. Para a grande maioria das pessoas, as afirmativas dos emissários na qualidade de nosso visitante não produzem impressão, porque atitudes semelhantes, no passado, em pouco contribuiram para a conjuração dos nossos azares. Entretanto, é expressivo o fato de que a missão coincida com o encerramento das atividades da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e com a tendência marcada na política interna norte-americana para reduzir qualquer modalidade de gastos no estrangeiro. Se não chegasse para constituir um consôlo, pelo menos era uma afirmação de que a porta estava aberta e, ao dar as providências que resultarão na verdadeira impraticabilidade do plano de financiamento solenemente prometido ao nosso país, o govêrno norte-americano pretendia examinar que formas restariam para que não incorresse em malôgro a cooperação brasileiro-norte-americana.

Sob êste aspecto, a visita do sr. Milton Eisenhower é de grande significado. E' uma espécie de reparação, é uma maneira de dizer que os Estados Unidos não reconhecem conveniência na execução do acôrdo para o financiamento em dólares do chamado plano Láfer, mas estão sempre dispostos a transigir conosco.

E' o que parece restar, de positivo, quanto à visita do embaixador norte-americano. Informações, pura e simplesmente, informações sôbre o estado de nossa economia, dispensariam a vinda de um plenipotenciário especial. Os Estados Unidos conhecem-na muito bem melhor do que vários dos nossos homens de maior responsabilidade e a prova está na discrição adotada em relação aos investimentos, que vêm deixando de ser feitos não só porque a diretriz da nova administração em Washington é pela redução de gastos, no que a acompanha com exagero o Congresso, mas porque a conjuntura brasileira é incerta e a má orientação do govêrno brasileiro é notória.

Eis porque a melhor posição que poderíamos ter adotado é aquela a que fizemos referência, no dia da chegada do sr. Milton Eisenhower. Acolhimento cordial, mas discrição e ponderação em face do visitante, sem importunações descabidas. Se o sr. Milton Eisenhower não nos trazia a segurança de que o fluxo de empréstimos continuaria com regularidade, porque dirigir ao nosso hóspede novos pedidos? Nas relações atuais entre o Brasil e os Estados Unidos, suficiente seria já que se cumprisse o acôrdo estabelecido na nota conjunta assinada pelo então ministro Horácio Láfer e as autoridades financeiras norte-americanas, além do presidente do Banco Internacional, em que a influência dos Estados Unidos é decisiva.

Não deveríamos pedir aos Estados Unidos. Foi o que acentuou o sr. Herbert Levy. Mas demonstrar-lhe qual é a conveniência da grande República fomentar a industrialização dos países subdesenvolvidos, com ajuda técnico-financeira, o que quer dizer prosseguir no plano de cooperação. Enfim, ao regressar a Washington, o sr. Milton Eisenhower terá a dizer ao governante da Casa Branca que no Brasil se aguarda a continuação da colaboração econômica, agora em têrmos mais efetivos.

O que resultará da presente situação depende de esquema a adotar por parte do govêrno norte-americano, relativamente ao nosso país, e da capacidade do govêrno e da economia brasileira para se tornarem habilitados a justificar os investimentos de que necessitamos.

REFORMA E REFORMINHAS

Enquanto permanece sem sanção ou promulgação o projeto de lei que cria o Ministério da Saúde — iniciativa evidentemente inoportuna, quando em estudos a reforma administrativa —, eis que o presidente da República encaminha ao Congresso mensagem com sugestões para uma ampla reorganização do Departamento Federal de Segurança Pública.

Em estudos — não é bem a expressão, pois, de fato, os trabalhos da comissão interparlamentar já se encontram concluídos e sôbre êles o sr. Getúlio Vargas vai ouvir o seu ministério. A elaboração da aludida reforma já está, portanto, em fase adiantada, dentro do plano geral a que obedeceu o seu esquema.

Ora, o projeto que vem de ser remetido à Câmara dos Deputados cogita, entre outras muitas inovações, de transferir para a jurisdição do D.F.S.P. a Polícia Militar do Distrito Federal e o Corpo de Bombeiros; e é de notar que, conquanto a primeira dessas corporações já constasse do plano originalmente traçado pelo Executivo, como devendo passar a integrar aquêle Departamento, com referência à última, o que havia era a respectiva transferência para a Prefeitura do Distrito Federal, no que, aliás, seria acompanhada do Serviço de Trânsito.

Sejam quais forem as diretrizes finais, consagradas no esbôço da reforma, o certo é que, quer a criação do novo Ministério da Saúde, quer essa sugestão no sentido de profunda reestruturação do D.F.S.P., revelam uma desorientação, uma instabilidade de critérios, que não podem deixar de ser consignados.

Como se sabe, o projeto governamental de dezembro do ano passado sofreu grandes modificações no seio da comissão interparlamentar, cujas conclusões se acham na dependência da apreciação do Catete. Que resultará dessa apreciação? Novos alvitres, dos quais terá sido amostra a iniciativa de agora, isolada, de reestruturação de um Departamento federal da importância daquele que deve responder pela segurança pública?

O fato vale como sintoma de falta de rumos da presidência da República em matéria que ela mesma suscitou. Não sabe o que quer; ou, antes, apenas sabe que quer dar ao país a impressão de que a culpa dos males que o afligem cabe à máquina administrativa, e não aos que a movimentam, sem capacidade ou sem patriotismo. Ninguém, mais, entretanto, se ilude com êsses processos. Ministérios de experiência, reformas administrativas... simples engodos para camuflar um fracasso catastrófico.

MULTAS PERDOADAS

Tem sido, mais de uma vez, apontado como uma das causas da desordem do tráfego no Rio de Janeiro, na qual os motoristas de ônibus e lotações têm a responsabilidade maior, o regime de trabalho dêsses profissionais.

Há algum tempo, iniciada uma fiscalização nesse setor, foi verificado que os «chauffeurs» trabalhavam, em regra, 12 horas por dia, sendo comum o horário de 14 horas e mais.

Cêrca de mil multas foram então impostas a diversas emprêsas, não sòmente por aquelas infrações como outras, inclusive o trabalho de menores de 12 anos, de meio-dia à meia-noite. Recorda êsses fatos ao atual ministro do Trabalho o ex-diretor da Divisão de Fiscalização do D.N.T. para manifestar a estranheza de que tenham sido aquelas infrações perdoadas pelo sr. Segadas Viana.

Argumenta aquele ex-funcionário, em memorial do qual nos enviou cópia, que o ex-titular da pasta procedeu ilegalmente avocando os processos para praticar esdrúxula liberalidade, a fixação de uma espécie de teto para as multas impostas e assim reduzindo e cancelando muitas delas. Estabeleceu, assim, verdadeira anistia fiscal, atribuição privativa do Congresso, o que leva o reclamante a pedir a revisão dos processos.

Registramos o fato não apenas pelo seu próprio significado em relação às boas normas administrativas, que se aponta como violadas, mas também para indagar se por acaso a situação que o aludido início de fiscalização encontrou veio a ser devidamente corrigida.

Ao que tudo indica, permanece ela nas mesmas condições, cabendo notar que suas conseqüências para a normalidade do tráfego se juntam a outros fatôres igualmente conhecidos e graves. Referimo-nos ao fato de que muitas vêzes o mesmo motorista que fêz um turno de 12 ou mais horas no veículo de uma emprêsa faz, em seguida, outro turno em carro de outra companhia, levando ao auge a excitação que essa espécie de trabalho provoca. Além disso, muitos dentre êles, surgindo cada dia, são portadores de carteiras expedidas pela forma criminosa que últimamente se apurou.

E tudo se junta para ameaçar e, freqüentemente, destruir vidas humanas nas ruas da cidade.

TINTO MADURO

Osorio BORBA

AQUI temos a comentar novas façanhas contra a cultura e a dignidade da inteligência das duas ditaduras irmãs e iguais que assolam a península ibérica. Tôdas com os seus aspectos cômicos que todos sabemos ser da natureza da tragédia ditatorial descambar a cada momento para a comédia.

Vejamos o caso Murilo Mendes. Dêle deram notícias sucinta os telegramas, primeiro. Depois, o poeta chegou de volta de sua temerária incursão pelos domínios do despotismo militar-clerical-fascista e forneceu detalhes, em entrevistas e em conversa comigo.

Ora, deu-se que Murilo Mendes aceitou do Itamarati a missão de ministrar um curso de literatura brasileira na Espanha. Dir-se-á que um homem representativo da cultura — conceito indissociável do da liberdade do espírito — nada tinha a fazer num país de regime totalitário. Mas o nosso poeta — que é, aliás, essencialmente, um homem de letras e, como decorrência de sua formação, infenso à ditadura, um anti-fascista não pròpriamente militante, pois não exerce atividade político-partidária — julgou possível, abstraindo do fato político, estabelecer êsse contacto entre a inteligência brasileira e a espanhola. E — palavras suas — foi à Espanha «em virtude do amor e da admiração que lhe inspiram a cultura e o espírito espanhol encharcado de substância trágica». De resto, valeu sua aventura, talvez, na opinião de alguns, destituída de lógica; porque deu mais uma oportunidade a que a ditadura de Franco afirmasse a sua ogeriza à cultura. E, de qualquer modo, não havia de ser êle quem se saísse mal do episódio.

Depois de lá entrar, de ser recebido pelo embaixador brasileiro e pelas autoridades universitárias, de acertar o plano de curso de conferências, de fazer mesmo algumas palestras para estabelecer os primeiros contactos antes do curso, viu-se declarado persona non grata e convidado a retirar-se do país.

Muito tardaram os argus da Inquisición em descobrir que o escritor brasileiro era antifranquista. Mas, quando o descobriram fizeram uma «ficha» terrível, em dezessete itens de acusação. Um dos fundamentos do anátema: ter sido Murilo Mendes colaborador do extinto «D. Casmurro», jornal «suspeito de tendências esquerdistas» (pobre «D. Casmurro»!); ser genro de Jaime Cortesão, o eminente republicano português; ter-se recusado, certa vez, a participar de umas comemorações de Cervantes, patrocinadas pela embaixada franquista. E por aí... Mas, em suma, Murilo Mendes era um tremendo inimigo «da Espanha» (o velho cacoete dos ditadores de considerar combate à nação, o combate que a êles se faz em defesa da nação); e, sobretudo, ser êle «católico de esquerda, ligado à detestável corrente de Maritain». Êsse «a destestável corrente de Maritain» — disse-me Murilo Mendes — foi textual...

Temos, portanto, que a moderna Inquisição já não fulmina só os «heréticos», mas até mesmo católicos de determinada orientação. Com maioria de razões, o nosso grande maritainista Alceu Amoroso Lima, seria barrado como abominável herege na Espanha atual.

A expulsão e seus fundamentos foram comunicados ao poeta pelo embaixador brasileiro. Disse-o Murilo Mendes, e a palavra de um homem da altitude intelectual e moral dêsse escritor, há de valer, para todos que o conhecem, infinitamente mais do que a de todos os Dips do mundo. Se o friso é porque a ditadura franquista, com a hipocrisia típica de tôdas as ditaduras, andou negando o seu gesto.

* *

O professor e poeta Roberto das Neves, português vivendo há anos no Brasil, por fôrça de sua condição de anti-salazarista, e, inclusive, desenvolvendo como escritor e como editor, intensa atividade antiditatorial, procurou os jornais (e a mim pessoalmente) para denunciar uma forma de pressão exercida, aqui, por elementos salazaristas contra êle. Exibiu exemplares do seu livro «Assim Cantava um Cidadão do Mundo», dizendo que uma livraria portuguêsa do Rio, lhos devolvera com a recusa de continuar a vender a obra como o vinha fazendo. Acrescentou que alguém do estabelecimento lhe explicara ter sido forçado a isso pelas advertências de três cavalheiros, patrícios, que diziam agir em nome de um «serviço secreto da embaixada portuguêsa» e que lhe fizeram sentir não podia a casa vender aquele livro «herético», e não sei que mais.

Vi num jornal um desmentido, não de parte da embaixada nem da livraria, mas de diretores de uma «Legião» de portuguêses. (Êsse nome «legião», já cheira a ditadura). Mas que o desmentido fôsse da embaixada ou da livraria, pouco se nos dava. Os agentes das ditaduras têm por missão desmentir... E não há quem deixe de compreender que uma casa comercial seja obrigada, em tais circunstâncias, a fazer qualquer desmentido. A palavra do denunciante tem de merecer crédito, até prova em contrário. No caso, a prova em contrário seria a continuação da venda do livro na livraria portuguêsa.

Compreende-se, de resto, o ódio do salazarismo à obra e ao autor. O autor é anti-clerical e anti-salazarista. E por cima, — credo em cruz! — maçon. O livro é uma coleção de poemas satíricos, impregnado de um anti-clericalismo militante, à Guerra Junqueiro. Dir-se-á que anti-clericalismo é uma velharia. Replicará decerto o autor que mais velho do que o anti-clericalismo é o clericalismo...

Tem uma carta, em versos, dirigida a Deus, e posta no correio, desafiando-o a fulminá-lo. Tem um poema, sôbre o ditador português, de um sarcasmo feroz, camiliano, algo comparável ao melhor que há na poesia satírica luso-brasileira.

Aqui vai uma propaganda? A melhor propaganda para o livro foi a perseguição dos agentes salazaristas.

* * *

Simultâneamente, chegam-me notícias de novos «autos de fé» em Lisboa contra livros e jornais brasileiros. Uma carta que li em original, e outra publicada do mensário maçonico de São Paulo «O Malhete», vindas ambas de Portugal, narram novas façanhas da polícia contra a inteligência. Um comandante de navio foi prêso e demitido por ter levado uma revista que trazia nús artísticos e um jornal que continha uma apreciação sôbre o livro de Roberto das Neves. E vários outros cidadãos foram presos e espancados pelo crime de terem recebido essas e outras publicações brasileiras. Alguns continuam presos.

Informam ainda os missivistas que o chefe de Polícia, um capitão Lourenço, além das pancadas, ministrou aos presos um sermão. Disse-lhes que «no Brasil, tudo é corrupto, a começar pelos governantes, que permitem a publicação de jornais e livros indecentes, subversivos e anti-cristãos». E incluiu entre êsses jornais «indecentes, subversivos e anti-cristãos», jornais como êste «Diário de Notícias», «O Estado de São Paulo», o «Correio da Manhã».

A odiosa norma ditatorial de denegrir os adversários e

(Conclui na 6.ª página)

Não há povos santos

Aliomar BALEEIRO

LEITOR cético e amável concorda em que o regime político da Inglaterra oferece o tipo mais exeqüível e perfeito de uma «ditadura parlamentar». Reconhece que nenhuma democracia apresenta maiores, melhores e mais numerosos frutos nas colheitas da liberdade, da segurança individual, da probidade financeira e da eficiência administrativa. Mas relembra a conhecida sentença de que o primeiro e mais eficaz dispositivo da Constituição britânica é o próprio povo inglês. O caráter nacional explicaria aquêle maravilhoso rendimento de predomínio parlamentar no sistema político daquelas ilhas abençoadas.

Sucessivas invasões, determinando o convívio de vencedores e vencidos de raça, língua e cultura diversas, ensinaram certamente aos inglêses quantos benefícios uma coletividade aufere de métodos governamentais baseados na lisura, na liberdade, na justiça e, sobretudo, na tolerância. Isso explica, até certo ponto, êsse povo igualmente admirável na paz e na guerra. Mas ninguém suponha que êsses britânicos tenham sido sempre santos na vida política, sem conhecimento das mazelas que infectam a vida política dos outros povos. A natureza humana é a mesma em tôda parte.

Ali também houve, através dos séculos, vocações de despotas e de cortezãos. A copa e cozinha do palácio já imperou nos negócios públicos. A prevaricação, a corrupção, o patronato, o deboche e o vício floresceram, naquele país, nas épocas em que o monarca ainda não fôra inteiramente subjugado pela Câmara dos Comuns e, apoiado nos Lordes, parecia-se muito com um nosso presidente da República, em 1953. Nada se identifica mais com o Brasil de hoje do que a Grã-Bretanha do século XVIII até a rainha Vitória, quando os deputados eram títeres da Câmara Alta acumpliciada com o rei. Êste, naquela época, variava do autocrata doido, como George III, ao libertino George IV, que acusou pùblicamente de adultério, perante os Lordes, a rainha, cuja morte envolveu suspeitas de envenenamento.

O frascário Duque de Windsor, forçado pela Câmara a abdicar antes da coroação, em que seria um modêlo de virtudes públicas e privadas em contraste com êsses soberanos da fase em que o ramo popular do Parlamento ainda lutava para consolidar suas prerrogativas.

Naqueles remotos tempos, as figuras mais representativas cometiam excessos de copo, como Pitt, ou de jogatina, como Charles Fox, que acusado de mandante da vaia sofrida por aquêle grande estadista, alegou um álibi: « — A essa hora, ainda me achava eu na cama com Dona Fulana, que está pronta a depôr sob juramento». Burke dizia, então, de um de seus adversários: « — Se Lorde Shelburne não chega a igualar-se, na imoralidade, a um Catilina ou a um Borgia, deve-se apenas à sua falta de inteligência». Os peculatos e extorsões de Hastings eram bem um quadro daquele período tão parecido com o Brasil de hoje, — paraíso de falsários e corruptos.

Como a Inglaterra se purgou de tôdas essas impurezas? Foi exatamente pela progressiva expansão da Câmara dos Comuns num longo processo que atinge a máxima intensidade nas iniciativas de Pitt, desenvolvidas na reforma de 1832, quando os Lordes perderam a possibilidade de distribuição das cadeiras de deputados entre parentes e dependentes. A proporção que se firma o poderio da Câmara dos Comuns e o rei se confina num papel puramente simbólico e tradicional, depura-se os costumes políticos inglêses.

Ninguém ignora que o Executivo, ali, é pràticamente uma Comissão da Câmara, que lhe traça estrito plano de ação, cobrando-lhe contas dos atos, quase diàriamente, no mecanismo das interpelações.

Ditadura parlamentar, sem dúvida. Mas que assegura ao país mais livre do globo um govêrno forte, austero e moralizado, sem golpes de Estado, revoluções, nem derrotas militares.

NOTAS POLITICAS

TRANQUILIDADE

De um leitor que se assina José de Souza, residente na rua Professor Valadares, 116, apartamento 203 (Grajaú), recebemos a seguinte carta, cuja lucidez nos leva a publicá-la:

«Sou apenas um modesto eleitor, interessado, como brasileiro, no futuro de nossa pátria. Vejo com profundo pesar a intenção de certos brasileiros respeitáveis de reconduzir o Marechal Dutra à Presidência da República. Essas visitas de políticos à Rua do Redentor e certas declarações do Marechal são indícios muito evidentes de que se prepara ambiente para futuro lançamento de sua candidatura.

Até aí, nada mais natural, pois sua excelência não está impedido de candidatar-se. Receio, entretanto, que sejamos vítimas de mais uma decepção, caso ocorra o absurdo que reconduziu o sr. Getúlio Vargas. Êste estava também precedido de grande popularidade e esperança das massas. E o resultado é isto que aí está. O govêrno do então general Dutra, foi, em relação ao sr. Getúlio Vargas, mais equilibrado e profícuo. Mas em relação aos anseios do povo e às grandes possibilidades do Brasil, também foi um fracasso. Significa que um foi menos ruim do que o outro.

Jamais na história da República, que eu saiba, os governos se sucederam como «ping-pong», como querem Dutra e Vargas, ambos inimigos políticos, ambos interessados no fracasso um do outro para se prestigiarem diante da Nação. Que seria de um novo govêrno Dutra com uma oposição sistemática de Vargas? Simplesmente uma calamidade cujas vítimas seríamos todos nós. Precisamos caminhar para a frente. Precisamos de sangue novo na Presidência; de um idealista imune; de um democrata vigoroso e sincero; de um homem que não dê Cartórios; de um homem que dê ao Brasil o que de mais fundamental necessita para a sua grandeza: moralidade e justiça.

Qual o homem que pela sua independência política, pelas suas altas qualidades morais e pelo seu vigor demonstrado em várias lutas, está à altura de nos dar moralidade e justiça? Exclusivamente um — o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes».

* * *

A carta, de modo geral, é muito lúcida. Revela, entretanto, uma atitude de incompreensão diante da simpatia com que os jornais que combatem o sr. Getúlio Vargas tratam a personalidade do marechal Eurico Dutra. De nossa parte, reconhecemos que o sr. Eurico Dutra, durante o seu qüinqüênio, cometeu êrros que mereceram a nossa crítica e não teve fôrças para afastar de si um certo número de aproveitadores que lhe comprometeram o nome e não permitiram que o seu govêrno curasse a chaga da imoralidade administrativa aberta na ditadura e ainda hoje sangrando abundantemente para escândalo do país.

Fôrça é reconhecer, porém, que ao sr. Eurico Dutra coube um papel difícil na história política brasileira: consolidar o regime recuperado em 1945, apesar da atmosfera emocional que cercava o nome do ditador e facilitava a propaganda de suas idéias. O sr. Eurico Dutra realizou êsse trabalho de consolidação, no que foi ajudado por tôdas as fôrças políticas, com exceção apenas do grupo que por saudosismo ou cálculo insistia no endeusamento do ditador depôsto. Tivemos cinco anos de ordem e de trabalho — ordem comprometida algumas vêzes pela Polícia e trabalho nem sempre à altura dos nossos anseios de progresso, mas em todo caso trabalhamos e vivemos em paz.

Dessa prova difícil, saiu prestigiada a Constituição, que o sr. Eurico Dutra cumpriu rigorosamente quanto ao essencial, que era a temporariedade dos mandatos. Com isto, estava consolidado o regime. E com isso aquêle modesto e casmurro presidente entrou para a história da República cercado da admiração e do respeito geral.

E' assim que o vemos; é por isso que o tratamos com simpatia. Quanto às suas possíveis pretensões de voltar ao Catete, estamos tranqüilos, porque acreditamos que a opinião do signatário da carta coincide com a opinião da maioria dos brasileiros.

Algo no Catete, à última hora

Ontem, à última hora, estiveram no Catete os srs. Euvaldo Lodi, Ricardo Jaffet e Assis Chateaubriand. O primeiro, com o dinheiro do SESI, foi um dos particulares que deram o impulso inicial para a aventura jornalístico-industrial do sr. Samuel Wainer. O segundo, na presidência do Banco do Brasil, foi quem abriu as portas do dito, para que se completasse a aventura. O terceiro, por vários motivos, está ligado aos fatos que constituem objeto da investigação da Comissão Parlamentar.

Chegaram, foram recebidos pelo sr. Lourival Fontes, que os introduziu no Salão de Despachos, onde conversaram longamente com o sr. Getúlio Vargas. Não chegaram juntos. Os srs. Lodi e Jaffet, chegaram primeiro, depois o sr. Chateaubriand. Mas chegaram separados por espaço de tempo pequeno. E diz-se que foram chamados pelo presidente da República.

Minas-Espírito Santo

O governador do Espírito Santo, enviou telegrama ao ministro Ribeiro da Costa, do Supremo Tribunal Federal, dando-lhe conhecimento de outro que remetera ao sr. Juscelino Kubitschek, no qual adverte o governador de Minas de que a região litigiosa entre os dois Estados se encontra mais uma vez sob ameaça de conflito armado.

Autoridades mineiras, segundo o governador do Espírito Santo, instalaram «a horas mortas e por ato clandestino» um pôsto fiscal em Bananal, «com evidente propósito de menosprezar compromissos anteriores e de tentar a anexação de novos territórios do Espírito Santo».

São Paulo

O ambiente político em São Paulo continua turvo, mais turvo do que estava, aliás, pois agora temos um novo elemento de confusão: a candidatura do sr. Ademar de Barros ao govêrno do Estado, por êle próprio anunciada. Ao que parece, êle esperava, para fazer essa revelação, o pronunciamento da U. D. N. em relação ao sr. Lucas Garcez. A U. D. N., pronunciou-se. Contra o sr. Garcez. Logo — pensou o sr. Ademar — a seu favor por omissão. Talvez não seja assim. Apesar dos resultados da Convenção do dia 18, a U. D. N. poderá ainda influir decisivamente na situação. Talvez.

Esse «talvez» é que confunde. Tudo passou a ser «talvez» na política de São Paulo. O governador ia fazer a reforma geral do Secretariado. O Secretariado em pêso pediu demissão. Mas agora o sr. Garcez não sabe o que faça. Talvez dê substitutos a todos. Talvez não. Talvez não substitua ninguém. Talvez espere pelo tempo, talvez não espere porque escasso é o tempo.

Ontem um telegrama da **Asapress** anunciava que talvez o governador faça por enquanto uma reforma parcial, mantendo os secretários da Fazenda, Justiça, Viação e Agricultura.

Talvez.

DIVERSAS

DESLIGOU-SE DA UDN O SR. PAULO DUARTE

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Tende a se agravar o mal-estar que se verifica no seio da UDN, desde a última Convenção, quando o partido se negou a colaborar com o govêrno com atenção ao convite do governador, dirigido a todos os partidos.

O sr. Paulo Duarte, desligando-se da UDN, publicou uma carta fazendo sérias acusações ao seu partido, acusando-o, inclusive, de se transformar numa agremiação de «extrema direita», o que, por certo, provocará uma reação de parte dos próceres atingidos.

ANUNCIANDO ACONTECIMENTOS SURPREENDENTES

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Um vespertino local noticiou que o sr. Salgado Sobrinho declarou que na próxima semana haverá acontecimentos surpreendentes no cenário político de São Paulo.

UM NOME APONTADO PARA O SECRETARIADO PAULISTA

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Consta, nos meios políticos locais, que o deputado Menotti Del Picchia se ocuparia a Secretaria do Govêrno do Estado.

RUMORES SÔBRE UMA CANDIDATURA AO GOVERNO GOIANO

GOIANIA, 25 (Asapress) — Um jornal local comentou a possibilidade de vir a ser lançada a candidatura do sr. Coimbra Bueno, pelo PTB, para o govêrno do Estado.

Agora, círculos ligados ao ex-governador contestam tais rumores, dizendo que o sr. Bueno só cuida, no momento, dos trabalhos ligados à mudança da capital federal para o planalto goiano.

«LIMPANDO» A PREFEITURA

GOIANIA, 25 (Asapress) — O novo prefeito de Anápolis, sr. João Luis de Oliveira, eleito pelo PSB, está fazendo uma «limpeza» na Prefeitura, demitindo funcionários sem função e outros não cumpridores de suas obrigações, extinguindo cargos e baixando outros atos moralizadores, com o que já economizou milhares de cruzeiros anuais. O prefeito renunciou também ao meio por cento que era consignado aos prefeitos sôbre a renda geral do município, dedicando tal importância para as obras públicas urgentes. Estêve no Rio e em São Paulo, onde obteve contratos para terminar o serviço de esgotos da cidade e asfaltar as suas principais ruas.

INTERPELARÃO O GOVÊRNO FEDERAL SÔBRE O ESCANDALO

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Escreve um matutino mineiro:

«Estamos seguramente informados de que deputados da bancada federal de Minas pedirão informações ao govêrnos sôbre as sindicâncias em tôrno das irregularidades verificadas na exportação do café. Acham parlamentares de vários partidos, que o Legislativo deve ter amplas informações em tôrno do assunto, de forma a poderem reclamar as providências que o caso exige, no sentido de adoção de novo regulamento para o comércio externo do café.

Podemos acrescentar, ainda, que já existe um requerimento pronto para ser apresentado ao Banco do Brasil, ao Ministério da Fazenda e à Chefia de Polícia, reclamando informações detalhadas em tôrno da operação e do inquérito policial.

Essa providência da bancada mineira, que, consulta os mais legítimos interêsses da economia nacional, tão atingida pela sangria das exportações de café não autorizadas, deverá constituir-se num dos assuntos mais importantes do Congresso, nos próximos dias».

MORREU MOHAMMED EL ABBUD

BEIRUTE, 25 (A. F. P.) — O estado de Mohammed El Abbud, ex-ministro das Finanças, que parecia apresentar indícios de melhora no dia de ontem, agravou-se durante a noite. Os médicos constataram uma hemorragia, acompanhada de repentina baixa da tensão. Foi iniciada uma operação à meia noite, mas o ferido não tardava a entrar em estado de coma, falecendo hoje de manhã, às 8h25m.

Desde que foi conhecida a notícia da morte do ex-ministro, compareceram ao hospital, inclinando-se diante dos despojos mortais, o presidente da República, o presidente do Conselho e o ministro da Justiça.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do 4.º dia: Aposentados do Ministério da Guerra — 4.201-4.208; Ministério da Marinha — 4.401-4.507.

Momento internacional

AINDA O CASO BERIA

O MUNDO ocidental não voltou ainda da perplexidade em que o deixou o caso Beria, na Rússia. Os acontecimentos aliás que se seguiram, em Moscou, ao falecimento de Stalin, foram, em si mesmos, tão estranhos, que já era de ter como certo que qualquer coisa de sensacional viria fatalmente a suceder.

Da situação de ostracismo a que vinha ficando relegado nos últimos tempos de Stalin, passar Beria, de repente, a dar a impressão geral de que estava mandando e desmandando no novo govêrno que presidência cabia precisamente a um seu rival: Malenkov.

Segunda pessoa no novo estado de coisas, não só continuou a chefiar os serviços secretos da polícia, que já há muitos anos dirigia, mas passou também a exercer a pasta do Interior. Não se limitou, porém, a concentrar nas mãos tantos poderes; entrou a agir de tal modo que parecia dispor da autoridade suprema, tendo chegado ao ponto de punir elementos da estima notória de Stalin e Malenkov, beneficiando outros tantos que daqueles haviam caído solidamente das graças.

O duelo podia ser de espada nua. Mas, em verdade, se tratava às claras, por muito que Malenkov não desse sinais de vida e o mistério envolvesse o assunto, como de regra nas regiões soviéticas.

O desfecho, contudo, não tardou. Veio antes do que se supunha, tanto assim que os próprios agentes das democracias em Moscou incidiram, digamos, no tiasco de nem sequer desconfiar de que o fato viria tão depressa a acontecer.

Houve, entretanto, indícios expressivos.

A 27 de junho, tropas se exibiram, sem motivo, pelas ruas da cidade. Um boato se espalhou: Beria, havendo que se andava a tramar contra as altas rodas governamentais, tentara um golpe de Estado. A seguir, Malenkov compareceu, pela primeira vez, a um ato público. Foi no teatro Bolshoi, e lá assistiu a um espetáculo. Molotov, ministro das Relações Exteriores, e o terceiro dos membros do triunvirato dominante, ali achava-se, a seu lado. Beria, porém, o segundo, só mais tarde se veio a suspeitar de que já então se achava prêso.

Andam agora os observadores em que são todos como especialistas em negócios ou intimidades do comunismo russo, a fazer conjecturas sôbre o que poderá decorrer, interna e externamente, do sensacional desenlace, que, de qualquer modo, não concorre para o fortalecimento do govêrno que sucedeu ao de Stalin. Por enquanto, o que se apura é o esfôrço de Moscou para dar a perceber que não haverá de maior: é mais um «traidor» a ser punido, depois, talvez, de confessar os seus crimes. Há, porém, muito quem pense que o caso comporta ainda graves desdobramentos, suscetíveis de terem reflexo na situação internacional.

Como estará Molotov, que, companheiro da primeira hora de Stalin, a certa tal que se sugiu escandalosamente preterido por Malenkov, em suma, um recém-vindo, que não pode medir-se com êle em sacrifícios e títulos?

Atos do presidente da República na pasta da Viação

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta de Viação:

Aposentando — os guarda-fios Raimundo Adson de Sousa Martins, no cargo da classe E, e Deomiro Corrêa da Silva, no cargo da classe C; o auxiliar-auxiliar (Diamantina) Pascoal Edil Guerra; o inspetor de linhas telegráficas Idelfonso Teixeira, no cargo da classe M; o auxiliar administrativo Alice Bitencourt, no cargo da classe F; os auxiliares de portaria Jamir Hollinger da Silva, no cargo da classe G, e Aurelino Xavier Santana, no cargo da classe F; os postalistas Loelitta Cardoso Iabatut Rodrigues, no cargo da classe K, e Maria Brígida Barroso, no cargo da classe E; os telegrafistas Alcinda Clara Bernardes Mendes, no cargo da classe L, e Lauro dos Santos Costa, no cargo da classe J.

Concedendo aposentadoria — aos feitores de linhas Otávio Tito, Fabrício Pousa, Manuel Nogueira e Camilo das Neves, na função de referência 20; aos manobreiros Antônio da Silva e Artur Barra, na função de referência 21; ao tesoureiro (Rio Grande do Norte) Pardino L. Francisco Pinheiro Alves de Sousa; ao mestre de oficina Alvaro Nogueira, no cargo da classe J; ao guarda-freios Manuel Maria Tôrres, na função de referência 20; ao mestre de obras João do Couto, na função de referência 24; ao telegrafista Euripedes Vieira da Silva, na função de referência 21; ao mensageiro José Paulino Junior, no cargo da classe D; aos encarregados de estrada de ferro Otávio Luís Martins, no cargo da classe K, e Alexandre Bastos, no cargo da classe I; ao artífice Carlos Gustavo de Sousa, no cargo da Classe K, aos feitores de estrada de ferro João Pereira da Silva, no cargo da classe J; ao condutor de trem Carlos Joaquim Castilho, no cargo da classe K; ao agente Diamantino Fontes Soares, na função de referência 22; ao maquinista de estrada de ferro Lindolfo Pires, no cargo da classe J; aos artífices José Teixeira dos Santos e Germano de Almeida Barros, na função de referência 22 e Giuseppe Stefano e Nonato Joaquim de Sousa, na função de referência 21; aos condutores de malas Manuel José de França e José Pereira da Costa, na função de referência 21, e Brasilio Dias e José Francisco de Morais, na função de referência 20; aos agentes Maria Stela Batista de Oliveira e Alfredo Lahei, no cargo da classe D, Maria da Conceição Lemos Vermelho, no cargo da classe C e Delfina Nunes Pereira e Olivia Mafra Nunes, no cargo da classe B; aos auxiliares de portaria Cícero Pedro Monteiro e José Moniz, no cargo da classe J, e Antônio Borges Pais e José Rafael dos Santos, no cargo da classe I; aos postalistas Francisco Fortes Rinsman, no cargo da classe K, e João Adrião, no cargo da classe H; aos telegrafistas Josina Graciano da Pina, no cargo da classe O, Apolônio Calado de Godói, no cargo da classe N, Manuel Nunes Pinto, no cargo da classe M, Asia Pereira da Costa, na carreira de classe L, Raul Gonzaga de Almeida, no cargo da classe J, e Raimundo José da Silva e Silvio da Cruz Costa, no cargo da classe I.

Considerando aposentado — Senastião José Dias, no cargo da classe I, da carreira de contínuo; Carlos Reis Monteiro, no cargo da classe K, da carreira de maquinista; Edgar Ramos da Furtado, no cargo da classe G, da carreira de condutor de trem.

Declarando aposentado compulsòriamente — Ulisses Moreira Lima, na função de referência 20 da série funcional de guarda; Antônio Augusto de Barros, na função de referência 25 da série funcional de condutor de malas; Alice Andrade Barros Leite, no cargo da classe J da carreira de auxiliar administrativo; José de Oliveira Lima, no cargo da classe I da carreira de condutor; Antônio Teixeira Sobrinho, no cargo da classe J da carreira de artífice; Antônio Tôrres, no cargo da classe B e Antônio Nicolazzi e Joana de Oliveira Gomes, no cargo da classe A.

Exonerando Delcio Benjovani, do cargo da classe H da carreira de oficial; por ter tomado posse no cargo de professor público primário do Estado de São Paulo.

Concedendo exoneração, a Sueli Martins Pinto, do cargo da classe F da carreira de auxiliar administrativo, e aos postalistas Edgar Resende Gabriel, no cargo da classe E e Maria da Conceição Marques da Silva, no cargo da classe E.

CRUZADA CONTRA A CORRUPÇÃO

Rafael Corrêa de Oliveira

O DEPOIMENTO do sr. Euvaldo Lódi perante a Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados veio demonstrar que somas enormes, destinadas aos serviços sociais e de educação da indústria, foram desviadas para financiamentos de revistas e jornais especialmente fornecidos pelas preferências e simpatias daquele riquíssimo homem de negócios. Só a «Última Hora» recebeu um contrato inicial de nove milhões de cruzeiros — importância esta mais ou menos equivalente ao empréstimo que o sr. Lódi fêz a Samuel Wainer. Imaginemos, diante disto, as cifras de outros contratos de publicidades com organizações jornalísticas muito mais importantes e verêmos que o dinheiro das contribuições do comércio e da indústria, destinado a uma obra elevada de educação e assistência social, e desviado criminosamente para fins políticos e objetivos de corrupção, que a tanto equivale certo gênero de publicidade em jornais de reputação equívoca.

Com os recursos distribuídos a aventureiros que se divertem aqui e no exterior levando uma vida estéril de perversões e escândalos, poderia o SESI manter nos sertões brasileiros centenas de médicos e professôres com aparelhamento necessário ao tratamento e educação rudimentar de milhares e milhares de pessoas inteiramente desprotegidas, que morrem à míngua de um remédio, ou ignoram a sua cidadania à falta de um abecedário.

Que melhor propaganda poderia fazer o sr. Euvaldo Lódi das organizações que dirige se, em lugar de encher com anúncios e notícias de encomenda as páginas de jornais e revistas, pudesse de consciência tranquila enviar ao Tribunal de Contas o balanço das suas receitas e despesas, fornecendo indicações precisas e documentadas sôbre todos os benefícios prestados a brasileiros que vivem desamparadamente na ignorância e na miséria?

A verdade, porem, e que o diretor do SESI se obstina em não prestar contas, arrogando-se desta sorte, prerrogativas especiais, um verdadeiro privilégio de irresponsabilidade.

E êste fato é, sem dúvida, uma forte demonstração dos processos imorais que vêm dominando, na vida pública do país, desde 1937.

* * *

A corrupção se tornou um sistema de fácil vitória nas diversas atividades da administração nacional. Foi tolerada a princípio, estimulada depois — e hoje chegou a um ponto de desenvolvimento que ameaça a ordem política e com esta, também, a ordem social. Vivemos de conspirações sôbre conspirações — e tôdas para galgar postos, obter dinheiro, gozar a vida farta e alegre que caracteriza a decadência das civilizações.

Os caracteres se dissolvem na lama das ambições e dos conchavos mais indignos. Tudo se vende, tudo se compra no Brasil. Vende-se um mandato de senador por empregos vitalícios e rendosos. E compra-se o mesmo mandato com hipoteca de publicidade eleitoral que é paga, em última análise, pelo Banco do Brasil, onde os títulos de financiamento se vencem e se acumulam sem sanções para o devedor protegido e temido. Nem o industrial, nem o agricultor, nem o comerciante podem contar com maiores tolerâncias no resgate de suas obrigações. Dêles o Banco do Brasil exige o pagamento nos estritos têrmos contratuais. Com os aventureiros do jornalismo, porém, a situação é outra. Nem o capital nem os juros voltam ao Banco, ou às Caixas Economicas, de onde o dinheiro jorra por obra e graça da corrupção política que o govêrno comanda.

Agora, em face de um escândalo, se dá a primeira reação. E o Congresso, cuja existência depende exclusivamente da confiança pública, toma a iniciativa de apurar os crimes denunciados. E' a prova de fogo da República Democrática que havia, necessàriamente, de passar por esta crise desde que a presença do sr. Getúlio Vargas se fêz efetiva na direção do país.

Acreditamos sinceramente na possibilidade de uma recuperação moral se esta nascer de inequívocas manifestações coletivas e encontrar, nos postos de direção política, homens capazes e bravos. Se isto não se der e o Congresso, pela sua Comissão de Inquérito, enlear-se nas teias da velhacaria, abrindo os olhos para alguns ladrões e fechando-os para outros, teremos de enfrentar abalos profundos na estrutura constitucional e social do Brasil.

* * *

Há três anos passados era comum ouvirmos dizer que o brigadeiro Eduardo Gomes não servia para a presidência da República, **por ser honesto demais.** Diziam que o sr. Getúlio Vargas era bom porque passava **rasteiras, dava golpes, não atrapalhava os negócios.** E aclamavam Ademar porque era... **ladrão, mas trabalhava.**

Tão fortes essas tendências se manifestavam que até os indivíduos supostamente honrados despiam apressadamente a máscara da austeridade e vinham disputar aos cínicos, no bailado das imoralidades, os passos mais difíceis e audazes. E acabamos nisto que aí está — a Nação atolada no escândalo, roubada, envilecida pelos salteadores com ou sem imunidades, a procurar salvação já às portas do desastre.

Se a simples liquidação de Wainer restabelecesse a decência na vida pública nacional quase não teríamos problemas a resolver. Mas Wainer é o produto de uma situação que êle não criou, pertence a um sistema de aventuras que se estendem aos pontos mais altos da administração — e o seu sacrifício exclusivo nada resolveria no interêsse da moralidade pública.

Estamos, assim, como a Inglaterra diante da ofensiva germânica, quando Chamberlain, cansado de transigir e contemporizar, afirmou no mais perfeito estilo britânico: **«Só nos resta, agora, cerrar os dentes e marchar para diante...»**

A Comissão Parlamentar de Inquérito só tem uma alternativa — ou marcha para frente, aconteça o que acontecer, ou transige, se acomoda, fica nos limites da «Última Hora» e liquida definitivamente o regime legal.

Crítica, também, é a posição do sr. Getúlio Vargas, cuja autoridade e reputação pessoal se encontram atingidas por todos os escândalos de seu govêrno. Neste momento só resta ao presidente da República uma saída decente. **— e esta é determinar ao Banco do Brasil que promova a cobrança imediata de tôdas as obrigações vencidas de jornais e estações de rádio.** Quem não estiver em condições de pagar sofra lògicamente as consequências de uma situação criada pelo favoritismo e outras facilidades indefensáveis.

Não basta destruir Wainer. Cumpre destruir o sistema de que êle faz parte, inclusive a irresponsabilidade do SESI e as extorsões de Chateaubriand.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª pagina da 2ª seção)

Promoções por merecimento e antiguidade em tôdas as Armas e Serviços

Os dez mil conscritos da Guarnição da Vila Militar prestaram ontem o compromisso à Bandeira — Calendário de Caxias — Na Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar — Hipismo — Escolas Preparatórias — Pagadoria de Inativos — Clube Militar

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, promovendo,

por merecimento

na arma de ARTILHARIA — ao pôsto de coronel, os tenentes-coronéis Poty de Albuquerque Sousa Maior, Lauro dos Santos, Fábio de Noronha, Horácio Cândido Gonçalves, Raimundo Dimas de Mendonça e Aníbal Arrouba da Silva; ao pôsto de tenente-coronel, os majores José Teófilo Bezerra de Meneses, José Omir Alves de Sousa, Miguel de Assis Vieira, Paulo Carneiro Tomás Alves, Valdemar Raul Tui, Flávio da Costa Pereira Vilas Bôas, José de Melo Mourão, Ariel Pacca Fonseca, Durval de Alvarenga Souto Maior e Airton da Silva Branco; e ao pôsto de major, os capitães: Adalberto Alves Ferreira, Henrique Alves Imbassahy, Acídio Brasil, Américo Raposo Filho, Valdemar Rangel Bonfim, Rubens Fleury Varela, Sebastião Alvim, Idácio Leite Pereira, Sérgio Faria Lemos da Fonseca e Hélio de Lima Ribeiro;

na arma de ENGENHARIA — ao pôsto coronel, os tenentes-coronéis Arnaldo Augusto da Mata, Orlando da Costa Canario, Mário Nobrega Brasil da Silva e Floriano de Faria Amado; ao pôsto de tenente-coronel, o tenente-coronel graduado Edmond Wadith Curi e majores Américo José Brasil, Luís Salgado Moreira Pequeno, Pery Guedes de Carvalho e Mário da Silva Miranda; e, ao pôsto de major, os capitães Arnaldo dos Santos Dias, Miguel Pereira Manso Neto, José Maria Cunha de Viveiros, Oscar de Cerqueira Novais, Mário Perex Salgado, Newton de Sousa Ortman e Válter Marques;

na arma de INFANTARIA — ao pôsto de coronel, os tenentes-coronéis Mário de Barros Cavalcante, Bráulio Rodrigues Guimarães, Evandro Conceição del Corona, José Caetano da Costa Lemos, Luís Mendes da Silva e José Vicente Fernandes; ao pôsto de tenente-coronel, os majores José Maria Bastide Schneider, Antônio Pinto de Figueiredo, Edison Vignoli, Armando Pinto de Figueiredo, Antônio Damião de Carvalho Júnior, Walzmar Mendes Leal Ferreira, Aloísio Guedes Pereira, Manuel Expedito Sampaio, Iracílio Pio de Figueiredo Pessoa, Álvaro Felix de Sousa, Paulo Bayard Aires de Miranda e Marcos de Sousa Vargas; e, ao pôsto de major, os capitães Mário Miguelino Cunha, José de Almeida Fontenelle, Amauri Barroso da Conceição, Mauro Bahiense, Hélio Ferraz de Andrade, Alberto Carneiro da Cunha Nóbrega, Hermano Póvoa de Matos, Paulo de Andrade Carqueja, Lauro Borca Dieguez, Eurico Américo da Silva Bastos, Luirpedes Ferreira dos Santos Júnior, Renato Pitanga Maia, Petrônio Maia Vieira do Nascimento e Sá Cordeiro França, José Alípio de Carvalho, Danton Pesradinha, Geraldo Sebastião Pereira Bezerra, Sidney Vieira Braga, Beaty Teixeira Sali e Moisés Chaon;

na arma de CAVALARIA — ao pôsto de coronel, os tenentes-coronéis Emílio Garrastazú Medici, Paulo Eneas Ferreira da Silva, Rubens Rosado Teixeira e Lino Carneiro da Cunha; ao pôsto de tenente-coronel, os majores Rubem Continentino Dias Ribeiro, Luís Linhares da Fonseca e José Odon de Paiva; e, ao pôsto de major, os capitães Manuel Fernando Alves da Cruz, José Lemos de Avelar, Fábio de Vilhena Ferreira, Felipe Alves de Sousa Filho, Adão Braz Jobim de Chimelewski, Aridéu Silva Barão, Solon Rodrigues Avila, Hélio Flávio Pinto Guedes, Telmo de Oliveira Santana, Fuad Murad, Angelo Frulegni Cunha, José Niepce da Silva Filho, Oto Arlindo Ehrenhauser, Euclides Oliveira Figueiredo Filho, Válter Rodrigues Lopes e Franklin Cláudio Rache Souto;

no SERVIÇO DE SAÚDE — os médicos: ao pôsto de coronel, os tenentes-coronéis Ari Duarte Nunes e Generoso de Oliveira Ponce; ao pôsto de tenente-coronel, os majores Rubens de Melo Lopez e Manuel Machado; e, ao pôsto de major, os capitães Salvador Marietta Júnior e Luís Felipe de Assis Pacheco; os farmacêuticos: ao pôsto de tenente-coronel, o tenente graduado Antônio Vicente Fernandes e major Argemiro Pinto da Costa; e, ao pôsto de major, o major graduado Lucio Abuniz Barreto; e, os veterinários: ao pôsto de tenente-coronel, o major Antônio Nélson de Vasconcelos e, ao pôsto de major, o capitão Cristovão Colombo de Sousa;

no SERVIÇO DE INTENDÊNCIA — ao pôsto de major, o capitão Irineu Tortori;

em ressarcimento de preterição

na Arma de ARTILHARIA — ao pôsto de 1.º tenente, o 2.º tenente Edir Cláudio de Souza Aragão, e, ao pôsto de 2.º tenente, o aspirante a oficial Silvio da Silva Rocha;

na arma de ENGENHARIA — ao pôsto de 2.º tenente, os aspirantes a oficial Nilton do Monte Furtado, José Carlos de Sousa Ferreira, José Luís Lopes Teixeira, Reginaldo Moreira de Miranda e Pedro Schramm Escobar;

na arma de CAVALARIA — ao pôsto de tenente-coronel, o major Ubirajara Teixeira Pais de Barros;

no SERVIÇO DE INTENDÊNCIA — ao pôsto de tenente-coronel, o tenente-coronel graduado João Evangelista da Silva Filho; ao pôsto de 1.º tenente, os segundos tenentes Francisco de Assis Monteiro Sampaio, José Maria Nogueira Júnior, Noly de Almeida e Edgar Ribeiro da Silva; e, ao pôsto de 2.º tenente, os aspirantes a oficial José Jarbas Félix e Carlos Aladar Farias;

por antiguidade

Na arma de ARTILHARIA — ao pôsto de coronel, os coronéis graduados Amilcar da Silva Pires e José Teófilo de Siqueira Faria e os tenentes-coronéis Osman Vieira Mascarenhas, Ari Hugo Brígido Correia, Silvio de Azevedo Paim Pamplona, Eleusipo de Siqueira Cecílio, Nino Júlio de Castilho Franco, Paulo Pinto Leite, Antônio Faustino da Costa e Manuel de Freitas Vale Aranha; ao pôsto de tenente-coronel, os majores Hermes de Morais Dourado, José Tito do Canto, João de Moura Dias, Odacir Luís Timm e Mário Lobato Vale; ao pôsto de major, os capitães Idalio de Oliveira Alves, Roberto Monteiro de Barros Silva, Mário Rodrigues Segond, Nei Pallet de Brito, Renato Rocha, José Antônio Saraiva Câmara, Alse Ornellas de Sousa Filho, Osman Dantas Veloso, José Mendes Lira, Alfredo Braz e José Reis Martines;

na arma de ENGENHARIA — ao pôsto de coronel, o coronel graduado Antônio Baliú; ao pôsto de tenente-coronel, os majores Francisco das Chagas Melo Soares, Eduardo Gold e Pascoal Marchetti; e, ao pôsto de major, os capitães Antônio Antonacci, Antônio José Duffles de Andrade Amarante, João Moreira de Sousa, Nelson Moller e Silvio Coelho;

na arma de INFANTARIA — ao pôsto de coronel graduado Alfredo Garcia Rosa Júnior e os tenentes-coronéis Zacharias Xavier Muller, Antônio Alves da Silva, José de Barros Araujo Sobrinho, Antônio Joaquim Correia da Costa, Alvaro de Barros Veloso, Aracati Toscano e Adelmo Mario Lopes Casales; ao pôsto de tenente-coronel, os majores Francisco Martins de Barros, Durval da Silva Costa, Alcir de Melo, Eugênio Martins Penha e Roberto de Pessoa; e ao pôsto de major, os capitães João Alencar, Cleomenes de Campos, José Antônio Ferreira Nobre, Alberto Lage de Sousa Braga, José Lopes de Oliveira, Luciano Thebano Barreto Lima, Edson Luciano Gomes, Ciro Caetano da Silva Portocarrero, Kleber Rodrigues de Andrade, João Narciso Pinheiro Ferreira, Alfredo Almagro, Artur Aníbal do Rêgo Lins Filho, Henrique Doria de Oliveira, Mauro Borges Teixeira, Hélio Vilanova Tôrres, Gilberto Costa Ferreira, Humberto Cavalcante Pôrto e Jaime Ramos;

na arma de CAVALARIA — ao pôsto de coronel, os coronéis graduados Hermenegildo de Oliveira Carneiro, Osíris Bittencourt Coelho e os tenentes-coronéis Hércio Martins de Lemos, Eurico Ribeiro Turgo, Carlos Willamil Teles Ferreira, Manuel Joaquim da Fonseca Neto e Alcides de Lima Mendes; ao pôsto de major, o major graduado Jackson Reed Costa e os capitães Jofre Mario Klein, Aulete de Albuquerque Puertas, Mario Osvaldo da Silva Magalhães, Hélio Correia de Melo, José Pereira Lima Neto, José Paiva Portinho, Elsino Ferreira Machado e José Henrique Silva Acioli; ao pôsto de capitão, os primeiros tenentes Durval Alves Duarte Lomba, Sebastião Nagib Arbex, Nélson de Sousa Lima, Almar de Andrade, Gill Nolding e Humberto da Costa Chaves; e, ao pôsto de 1.º tenente, os segundos tenentes Danton Renato Dias, Heitor Fernando Resin Filho, Flávio Junqueira, José Otavio da Silva Nené, Jo... Pires de Aguiar Neto e Fernando Menzen Abeil;

No SERVIÇO DE SAÚDE — os médicos: ao pôsto de coronel, o tenente-coronel Virgílio Alves Bastos, ao pôsto de tenente-coronel, o tenente-coronel graduado José de Araujo Fabrício, ao pôsto de major, o major graduado Mário Jardim Freire e, ao pôsto de capitão, o capitão graduado Edílio Bilac de Melo e os primeiros tenentes Joaquim Bezerra Neto e Silvano George da Camino; o farmacêutico Ismael Ribeiro da Silveira Pinto, coronel graduado, ao pôsto de coronel; e os veterinários: ao pôsto de major, o major graduado José Napoleão Bittencourt de Oliveira e, ao pôsto de capitão, o capitão graduado Teobaldo Fernando Secchi e os primeiros tenentes Orlando José Gissoni, Henri Pestre e Adalberto Pinto Azevedo;

mandando contar antiguidade,

a partir de 14-6-50 aos farmacêuticos, do pôsto de 1.º tenente, primeiros tenentes Leopoldo Lázaro Vicente Lo-

(Conclui na 6.ª página)

O BRASIL DE NORTE A SUL

RIO G. DO SUL

EMPRÉSTIMO POPULAR DE 100 MILHÕES

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Realizou-se, no gabinete do prefeito Ildo Meneghetti, uma importante reunião com a presença dos líderes dos partidos com assento na Câmara Municipal. Foram discutidos vários aspectos do empréstimo popular de 100 milhões de cruzeiros, a ser lançado pelo município, para o fim específico de encampar o serviço de transportes coletivos, quer de bondes, quer de ônibus.

O projeto está em curso nas comissões técnicas do Legislativo municipal.

PERNAMBUCO

SOCIALIZAÇÃO DA MEDICINA

RECIFE, 25 (Asapress) — Um vespertino realizou uma "enquete" entre os participantes do II Congresso Brasileiro de História da Medicina, concluindo ser a maioria favorável à socialização da medicina, em bases racionais, com amplo programa de construção de hospitais e ambulatórios, bem como remuneração condigna para os médicos.

BAHIA

NOVO POÇO DE PETRÓLEO PERFURADO

SALVADOR, 25 (A. N.) — Em uma das perfurações que o Conselho Nacional do Petróleo realiza no município de Pojuca, nas proximidades desta capital, a sonda atingiu a 1.402 metros de profundidade, um lençol de petróleo, que parece ser de grande capacidade, pois a produção do poço, com o emprêgo de um aparêlho especial denominado "wild cat", chegou a 15 barris, de 159 litros cada um, nos primeiros 10 minutos.

Prossegue assim, dia a dia, em um ritmo lento mas crescente, o trabalho de perfuração, aumentando cada vez mais o número de poços produtivos no recôncavo baiano.

A Bahia poderá chegar a ser a principal fonte de abastecimento petrolífero do nosso país.

200 casas novas para pronta entrega

«CIDADE-JARDIM CABUÇU»

Com água, luz, grande terreno, varanda, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, comércio local, escola e cinema. Visite-nos para conhecer maiores detalhes e reservar um lugar em nossa camionete para visitar êste aprazível local, onde poderá adquirir a CASA DE SEUS SONHOS, com apenas Cr$ 10.000,00 de entrada e Cr$ 912,80 mensais. ORGANIZAÇÃO A. MENDONÇA — Rua México, 148 — 3º andar — Grupo 303 — Tel.: 32-1106 — Diàriamente.

TERRENOS NA BARRA DA TIJUCA

COMPRE hoje mesmo o seu lote de terreno na zona onde surgirá o bairro mais moderno e arejado do Distrito Federal. Para fazer um bom negócio, garantindo o futuro de sua família, procure o corretor especializado nessa zona.

AMÉRICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, 38-A — 5º andar — Sala 54 — Tel.: 23-5263, e na residência, à noite, telefone: 48-7693.

de dinheiro: 25% de desconto nas passagens de ida e volta

DUPLA ECONOMIA na sua viagem S. PAULO-RIO

de tempo: 55 minutos nos confortáveis aviões Scandia

e como sempre - com o tradicional confôrto e segurança da

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.

R. Mexico, 116-A - Tel. 22-8681 e R. Santa Luzia, 735 - Tel. 42-8074

— Viaje de avião, mas sempre pela VASP

R. SEN. DANTAS 117-B | Relojoaria Madinô • Técnicos suíços | Relogios Joias

para seu escritório... MÓVEIS DE AÇO

PEB

ARQUIVOS Cofres Mesas-Fichários Secretárias Guarda-roupas Armários e todos os móveis para o comércio e indústria em geral

fabricação de PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.

Rua Pedro Lessa, 35 — Tel. 42-4033 — Rio de Janeiro

inverno e elegancia

Pinguin's shoulders (OMBROS DE PINGUIM)

O clássico da indumentaria masculina adquire, neste modelo londrino "pinguin's shoulders", o máximo de elegancia e distinção. 4 botões-jaquetão em casimiras e cambraias de pura lã. Tons escuros.

Preços a partir de Cr$ 1.550,00

Vendas a prazo em 10 pagamentos.

Casa Tavares

Matriz: Rua São José, 85-B

Filial: Rua Senador Dantas, 20

Várias Ocorrências

Lesado em sessenta mil cruzeiros o negociante de Maria da Fé

Caiu no golpe do «paco» e foi queixar-se à polícia — Identificado o carro em que fugiram os vigaristas

Um lenço vermelho, 28 notas de um cruzeiro e um maço de papéis velhos, foi o que ficou nas mãos do negociante Lauro Gonçalves da Costa, casado, de 34 anos, hospedado no Real Hotel, na rua Faroux, em troca de sessenta mil cruzeiros em moeda legítima, que trouxera de sua terra, a cidade fluminense de Maria da Fé.

O negociante foi abordado por dois vigaristas na rua Senador Bernardo Monteiro, em Benfica, e, na doce ilusão de que fazia «excelente negócio», caiu no «golpe do paco», isto é, embrulho de papéis velhos, que a vítima «acha» na rua e, pensando conter gorda soma em dinheiro, paga determinada quantia aos vigaristas, que o «otário» metido a esperto julga serem um par de imbecis.

Os dois malandros, já de posse dos sessenta mil cruzeiros, tomaram o táxi, chapa 4-10-36, mas o negociante, ansioso por contar o dinheiro, abriu o embrulho e deu pelo logro. Desesperado, se pôs à frente do automóvel, e o motorista pisou no acelerador e o veículo sumiu na estrada, conduzindo os espertalhões e o dinheiro do negociante de Maria da Fé.

O comissário de serviço no 19º distrito registrou a queixa.

Tentou matar o pai e o irmão da companheira

NA LUTA, OS TRÊS HOMENS ROLARAM POR UMA RIBANCEIRA

No Pôsto Central de Assistência foram medicados Carlindo Barbosa, de 35 anos, casado, operário, morador na rua Bonfim 192, com fratura do crânio; José Máximo da Silva, de 53 anos, casado, lavrador, residente na rua Junquilho 227, no morro do Salgueiro, com ferimento inciso na mão direita e na região lombar, e Sebastião Caetano da Silva, de 25 anos, solteiro, operário, com ferimento inciso na região lombar. O primeiro foi internado no H. P. S., e os dois últimos retiraram-se, declarando, antes, à reportagem, o seguinte: Carlindo vive, há dois meses, em companhia de Lusia Máximo da Silva, de 27 anos, filha de José. Há dias, houve entre o casal uma divergência, no auge da qual, o primeiro tentou matar a segunda, com uma faca. Ontem, a mesma cena se repetiu e a moça resolveu fugir para a casa do pai.

Carlindo veio à sua procura, mas teve barrada a sua entrada na casa, por José e Sebastião. Enraivecido, armou-se de uma faca e agrediu-os, produzindo-lhes aquêles ferimentos.

Após a agressão, empenharam-se os três homens em luta corporal. Durante a contenda, rolaram por uma ribanceira, ocasião em que Carlindo sofreu fratura do crânio.

Abatido pelo companheiro de trabalho

Ignorada a causa do homicídio — Antes de morrer, revelou o nome do criminoso

Na tarde de ontem, o detetive número 503, da guarnição do R. P. 37, quando passava pela rua Visconde de Niterói, encontrou, em frente ao prédio n. 2, onde existe uma bica, caído ao solo, um homem que se contorcia em dores. Aproximando-se, constatou que o desconhecido apresentava vários ferimentos à bala.

Articulando com esforço as palavras, o operário Adelino Marcelino Vicente, este o nome da vítima, de 30 anos, solteiro, morador na rua Visconde de Niterói n. 2, casa XIV, declarou ao policial que fôra baleado pelo companheiro de trabalho Messias Lemos, de 24 anos, solteiro, servente de pedreiro, residente na mesma rua, n. 152, casa XII.

A poucos passos do local, o detetive encontrou a arma utilizada no crime, uma pistola F. M., calibre 7,65, e a carteira profissional n. 603.290, série 19, pertencente a Messias Lemos, que a deixou cair, provàvelmente, ao empreender a fuga.

Gravemente ferido, Adelino Vicente foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro, onde, pouco depois, veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O comissário Mozart, de serviço no 19º distrito policial, avisado do fato, encetou diligências para a captura do homicida.

A pistola e a carteira profissional de Messias Lemos, encontradas no local do crime, foram entregues ao cartório.

Morto por ônibus

Na estrada do Sapê, no bairro da Pendotiba, em São Gonçalo, o ônibus de chapa 81-77 — R.J., da Viação Fortaleza, dirigido por Valdemar da Silva atropelou e matou o menor Mauro Rodrigues Vieira, de 3 anos, filho de Francisco Vieira, residente na referida estrada n.º 460.

As autoridades do 4.º distrito policial fizeram remover o cadáver para o necrotério da Polícia Técnica. O motorista foi prêso em flagrante e autuado na delegacia de São Gonçalo.

CASA QUEIROZ

Calçados e Bôlsas

Reabre têrça-feira, 28 com a sua grande e tradicional liquidação, para renovação de todo o estoque

R. Carolina Méier, 15-A MÉIER

Exploradores presos pela D.E.P.

Ontem, de manhã, foram presos pelas turmas da Delegacia de Economia Popular dois comerciantes que vendiam leite «batizado», e um que expunha ao consumo público banha tipo salgado, em estado de deterioração.

Os leiteiros presos foram Antônio Correia de Almeida, português, casado, dono da leiteria da rua Mário Ferreira 333, e José dos Santos Abreu, estabelecido na rua Cardoso Quintão n. 318. O terceiro detido foi Alfeo Rizzo, proprietário do armazém situado na praia do Zumbi 89.

Todos três foram autuados no cartório da D. E. P. e metidos no xadrez.

Dizia-se fiscal dos Correios

Bráulio da Silveira, dizendo-se funcionário dos Correios, foi à casa nº 24 da rua Santana, a fim de cobrar a importância do registro anual dos aparelhos de rádio. Entretanto, a pessoa que o recebeu, um investigador de polícia, lhe exigiu a identidade funcional, e como Bráulio se mostrasse nervoso, acabou por conduzi-lo ao distrito policial. Ali, declarando que agia assim por ordem de um alto funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos, Bráulio confessou às autoridades êsse expediente desonesto, alegando que já lesara inúmeras pessoas. Depois de autuado, o fiscal foi recolhido ao xadrez.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até junho.	237
JULHO 1	1
JULHO 2	1
JULHO 3	2
JULHO 4	1
JULHO 5	2
JULHO 6	3
JULHO 7	1
JULHO 8	1
JULHO 9	0
JULHO 10	2
JULHO 11	1
JULHO 12	0
JULHO 13	1
JULHO 14	2
JULHO 15	0
JULHO 16	4
JULHO 17	1
JULHO 18	1
JULHO 19	2
JULHO 20	3
JULHO 21	2
JULHO 22	1
JULHO 23	2
JULHO 24	2
JULHO 25	1
JULHO 26	
JULHO 27	
JULHO 28	
JULHO 29	
JULHO 30	
JULHO 31	

Preceito do trabalho

Onde há direitos, há deveres; é o trabalhador tem obrigações para com o empregador, para com o trabalhador, para com a produção e para com a coletividade.

Rotina Policial

Desastres

Na praça Tiradentes, esquina da rua da Constituição, o auto de praça, chapa 5-54-81, foi abalroado pelo lotação, chapa 5-28-38, ficando bastante avariado. O mesmo ônibus [illegible] o motorista do táxi, José Pinto Leocadio da Nova, apresentou queixa à polícia do 10º distrito.

— Na estrada Rio-São Paulo, quilômetro 29, o automóvel nº 3-84-34, de São Paulo, dirigido pelo advogado Geraldo Camargo Vidigal, de 31 anos, casado, morador na rua Veiga Filho, 348, na capital bandeirante, sendo a sua frente um caminhão, desgovernou-se e capotou, caindo numa rampa. No carro em questão viajavam a espôsa do causídico, Elsa Faco Vidigal, de 28 anos, e os seguintes filhos do casal: Elisabete, de 3 anos, Aleme, de 4 anos, e Geraldo, de 4 meses. Todos, inclusive o dr. Geraldo, sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo socorridos pelo sr. Amauri da Costa Pinto que por ali passou, logo depois, no seu automóvel nº 25-24, chapa de Pernambuco, e que os trouxe para o Pôsto Central de Assistência, a fim que fôssem ali medicados.

Atropelamentos

Na av. Presidente Vargas, esquina da rua Regente Feijó, o vendedor ambulante Jabra Tabah, de 65 anos, sírio, casado, morador na rua acima referida, 168, foi atropelado por um automóvel, sofrendo concussão cerebral. Socorrido pela Assistência, foi internado no H. P. S.

— No estação Marítima da Central do Brasil foi colhido por um trem o marítimo Raimundo José Correia, de 14 anos, casado, morador num barracão s.n. do morro da Providência. Tendo sofrido esmagamento da perna direita, foi socorrido pela Assistência e internado no H. P. S.

— Na rua São Clemente, em frente ao quartel da Polícia Militar, um automóvel atropelou a viúva Teresa Brandão Maciel, de 84 anos, moradora na rua da Matriz, 86, produzindo-lhe fratura da perna esquerda. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

— Na av. Princesa Isabel, em frente ao nº 60, o operário Luís Diniz Ferreira, de 32 anos, casado, residente na rua Augusto Figueiredo, 511, em Bangu, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura exposta da perna esquerda. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

— Na av. Presidente Vargas, esquina de Tomé de Sousa, o operário Paulo Sousa, de 17 anos, solteiro, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, foi internado no H. P. S.

— Na estrada Vicente de Carvalho, em frente ao nº 1.597, o automóvel nº 12-91-55 atropelou o comerciário José Juarez Alves, de 22 anos, residente na travessa Santa Teresa, 8, produzindo-lhe fratura exposta da perna direita. Socorrido pela Assistência, a vítima foi internada no H. P. S.

— Em frente à estação de Éden, o menor José, de 15 anos, filho de Sebastião Cândido, morador na rua Lúcio, s.n., em São João de Meriti, foi atropelado pelo ônibus nº 46, da Viação S. Terezinha, sofrendo fratura exposta da perna esquerda. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

— Em frente ao nº 99, da rua da Passagem, o auto particular, chapa nº 7-10, atropelou o operário Ivan dos Santos, solteiro, de 26 anos, morador na rua Álvaro Ramos, 302, causando-lhe fratura na perna esquerda, ferida contusa no frontal, contusões e escoriações generalizadas. O motorista fugiu e a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, tomando conhecimento do fato a polícia do 3º distrito.

— Eugênio, de 9 anos, filho de Augusto Pinto da Silva, e residente na rua Visconde de Itaboraí 347, em São Gonçalo, foi atropelado, próximo à sua residência, pelo auto de chapa R. J., 6745, cujo motorista se evadiu. Apresentando diversos ferimentos, a vítima foi internada no Pronto Socorro, tendo as autoridades da Delegacia de Vigilância registrado o fato.

— Na passagem de nível existente na estação de Tomás Coelho, o operário Antônio Evaristo, de 27 anos, solteiro, morador na rua Alberto Rocha 301, em Belford Roxo, foi colhido por um trem elétrico. Com fratura da bacia, foi socorrido no Dispensário do Méier e, posteriormente, internado no Hospital de Pronto Socorro. Teve conhecimento do fato o 23º distrito policial.

Acidentes

Ana Carolina, de 3 anos, filha do sr. Tito Vaz, morador na rua Barão de Ipanema 96, apto. 1, foi ontem medicada e internada no Hospital Miguel Couto, apresentando ferimento produzido por bala na coxa esquerda. Na residência, o pai limpava uma espingarda e a arma detonou, ferindo a criancinha.

Fuga

Três rufiões, Fructuoso Moreira da Silva, Paulo Bartolino e Paulo Fagundes, conseguiram fugir do «intrujão» que os conduzia com mais onze outros contraventores para o Presídio do Distrito Federal. E que no momento em que o carro passava pelas ruas Frei Caneca e 20 de Abril, fechou-se o trânsito e o veículo foi obrigado a parar. Os três, aproveitando-se dessa circunstância, arrombaram a porta do carro, fugindo calmamente. Seu companheiro não quiseram fugir, mas não os denunciaram, só se descobrindo a evasão na hora da chamada no pateo do Presídio.

Prisão

Rosalvo dos Santos, de 15 anos, fugiu do xadrez do 1º distrito juntamente com doze outros indivíduos que lá se achavam presos, aguardando destino. Separou-se dos demais e foi homiziar-se no morro de São Carlos. O comandante do Pôsto Policial do morro, não se sabe porque, suspeitou dele e o fugitivo tudo confessou, retornando ao xadrez de onde se evadira.

Agressões

Na rua Francisco Graça, em frente ao nº 53, o operário Carlindo Barbosa, de 35 anos, casado, morador na rua Conde de Bonfim, 192, foi agredido a pau, por um desconhecido, sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, foi internado no H. P. S.

— Na praça 15 de Novembro, próximo ao Mercado Municipal, o ajudante de motorista José Alexandre da Silva, de 32 anos, solteiro, morador no morro de Santo Antônio, barracão s.n., foi agredido a pau pelo seu companheiro de trabalho conhecido pelo vulgo de Pernambuco, sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, foi internado no H. P. S.

Suicídios

No interior do bar da rua Magno Martins 215 suicidou-se, ontem, o operário José Araujo de Lima, solteiro, de 24 anos, morador num prédio em construção na estrada Jequiá, s/nº. Com guia da polícia do 30º distrito, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Aureliano Gomes dos Santos, de 53 anos, casado, lavrador, morador no bairro do Progresso, em São Gonçalo, praticou o suicídio em sua residência. Com guia das autoridades fluminenses, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

Tentativa de homicídio no "Buraco Quente"

Encontrado agonizante, com uma bala à altura do coração — Solicitado o concurso dos detetives da S. I. S.

Cêrca das 17 horas de ontem, a guarnição do RP-11 encontrou, gravemente ferido na rua Visconde de Niterói, em frente ao prédio n. 922, o operário Francisco Pereira Terra, de 21 anos, morador no morro da Mangueira, s.n., o qual apresentava ferimento transfixante no tórax, à altura do coração.

Chamada a ambulância, foi a vítima transportada, em estado de coma, para o Hospital de Pronto Socorro, lá ficando internada. O comissário de serviço no 19º distrito tomou conhecimento do fato e entrou em diligências, a fim de identificar o autor da tentativa de homicídio, nada apurando de positivo. Nessas condições, a autoridade comunicou-se com a Polícia Técnica, solicitando o concurso dos detetives da Seção de Investigações Criminais.

Execução de serviços rodoviários em diversos Estados

O presidente da República aprovou o programa apresentado pela administração do Plano SALTE, para execução de serviços rodoviários pelo D.N.E.R. nos Estados de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Autorizou, ainda, o chefe do govêrno que o Ministério da Fazenda providencie junto ao Banco do Brasil seja creditada, à conta Tesouro Nacional — Plano SALTE, a importância de Cr$ [illegible] 934.000,00 para execução daquele programa.

EXPOSITORES MODERNOS DE MATÉRIA PLÁSTICA PARA VITRINAS — TRANSPARENTES

LUIZ PASKIN

RUA ANTONIO REGO, 559 — TEL.: 30-2063 — ESTAÇÃO DE OLARIA — RIO DE JANEIRO

[illegible] para oculos sem aros alt. 28 cms.

para relógio alt. 20 cms.

621 graduavel para qualquer sapato

para vestidos chales rendas alt. 4,10 mt.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

monaco, Gustavo Stech Filho, Valdemar Furquim, Celso de Andrade Fernandes e Atílio Sayazo e, do pôsto de 2.º tenente, o segundo tenente Jaime Fernandes Ribeiro; e,

mandando incluir, no respectivo quadro, o capitão farmacêutico agregado Arlindo Baumgarten, do Serviço de Saúde.

Dois mil e duzentos alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro, realizaram, ontem, pela manhã, nos campos de instrução daquele estabelecimento, exercícios de ordem unida, de equitação e ginástica, em demonstração para os Adidos Militares estrangeiros em visita ao Colégio.

Figuravam entre os visitantes os representantes das Fôrças Armadas dos Estados Unidos da América do Norte, Argentina, Bolívia, Chile, Equador, Espanha, Grã-Bretanha, Itália, Paraguai, Perú e Uruguai, todos credenciados junto ao govêrno brasileiro, os quais recebidos à entrada pelo comandante, coronel Mário Mendes de Morais, que se achava acompanhado de vários de seus auxiliares imediatos, passaram em revista a Cia. de Alunos postada nas alamedas da Casa de Tomás Coelho, que lhes prestara a devida continência.

Dirigiram-se os visitantes para o salão nobre do edifício, onde foram apresentados ao Corpo Docente e membros da administração do Colégio, pelo comandante Mendes de Morais, que antes proferiu uma saudação aos mesmos, seguida de uma preleção sôbre a história e a organização do estabelecimento desde os seus primordios.

Pouco depois, das sacadas principais do salão nobre, passaram os visitantes a assistir ao desfile dos dois mil e duzentos alunos de que se constitui o efetivo do Colégio. Dêsse desfile se destacou também o pelotão de fuzileiros, ostentando em suas baionetas as bandeirolas correspondentes aos países ali representados.

Após a parada, os adidos militares foram reunidos em tôrno das prêsas de guerra da F. E. B., postadas nas proximidades do Pavilhão Central, ouvindo-se aí a palavra do capitão Jonas Correia Filho, que descreveu o histórico daquelas relíquias. Essas prêsas de guerra, que foram tomadas da 148 Divisão Alemã, são constituidas de um grande canhão e de dois outros menores. Terminada a palestra, os visitantes sempre acompanhados pelo comandante e oficiais, passaram a percorrer tôdas as instalações, inclusive a capela de N. S. das Graças, onde se demoraram por alguns minutos admirando a sua arte arquitetônica. Falou no momento sôbre o Santuário o capelão militar padre Alfir Barreto.

EQUITAÇÃO E GINÁSTICA — Cêrca das 11 horas, tiveram início as demonstrações de equitação e ginástica na praça de esportes do Colégio. Os jovens cavaleiros executaram saltos, volteio, marchas, etc. Seguiu-se a parte de educação física.

ALMOÇO — Encerradas as visitas, realizou-se o almôço oferecido pela direção do Colégio. Saudou os visitantes o coronel professor dr. Carlos Sudá de Andrade, que após dizer da satisfação pela sua presença, teceu referências elogiosas aos países que representam, pondo em destaque a cordialidade existente entre êles e o nosso. Agradecendo, falou em nome de seus companheiros o general Félix Tabera H., da Bolívia, tendo também ocasião de ressaltar a oportunidade que lhes foi dada de conhecerem o nosso principal estabelecimento de ensino.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 28 do corrente.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1867 — 26 de julho — Caxias baixa uma ordem do dia contendo instruções sôbre polícia do campo, recolhimento e condução de feridos, emprêgo de mulheres nos hospitais de sangue, sepultamento de cadáveres, estatística e correspondência.

1876 — 27 de julho — Caxias passa revista ao 1.º R. C. Ligeira e ao 2.º de Artilharia a Cavalo, na praça Pedro I, em S. Cristovão, na capital do país.

NOMEADO O CHEFE DO GABINETE FOTOCARTOGRÁFICO

O secretário geral nomeou, com aprovação do ministro da Guerra, o sr. Alberto Lima, chefe do Gabinete Fotocartográfico, para integrar a Comissão de Fardamento do Exército.

MILHARES DE JOVENS CONSCRITOS JURARAM BANDEIRA ONTEM

Na manhã de ontem, realizou-se a cerimônia do juramento à Bandeira dos 10.000 homens incorporados em janeiro do corrente ano, aos corpos de tropa e estabelecimentos subordinados à 1.ª Divisão de Infantaria. O ato cívico-militar teve início às 9 horas, sendo presidido pelo general Jaime de Almeida, comandante daquela Divisão.

Após o ato solene do juramento, realizou-se o desfile em continência à bandeira. Por último, como encerramento da cerimônia, teve lugar a solenidade de entrega a oficiais e sargentos das medalhas de tempo de serviço com que foram agraciados pelo govêrno da República.

O DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, recebeu ontem em audiência os marechais Monteiro Acle, Agra de Lacerda e o general Alfredo Gomes de Paiva e, em conferência, os generais Euclides Zenóbio da Costa, Floriano de Lima Brayner, Jaime de Almeida, Aristóteles de Sousa Dantas, Valdemar Rocha, Inácio José Veríssimo, José Coelho dos Reis, Adalberto Rodrigues de Albuquerque, Odilon Gomes da Silva e o coronel Pedro Geraldo de Almeida.

PROGRAMA PARA A REALIZAÇÃO DAS QUARTAS PROVAS MENSAIS DA E. S. E.

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS MÉDICOS: Serviço de Saúde em Campanha dia 27 às 16 horas; Cirurgia de Guerra dia 28 às 14 horas; Higiene Militar dia 29 às 15 horas; Legislação Militar dia 30 às 16 horas; Psicotécnica e Neuropsiquiatria dia 31 às 14 horas; Epidemiologia dia 3 de agôsto às 15 horas. CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS FARMACÊUTICOS: Química Aplicada dia 27 às 14 horas, Legislação Militar dia 30 às 16 horas. CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DENTISTAS: Cirurgia Prótese Buco-Facial dia 28 às 14h30m, Legislação Militar dia 30 às 16 horas. CURSO DE FORMAÇÃO DE PROTÉTICOS: Prótese Dentária, Metalurgia e Química Aplicada dia 27 às 15 horas e Legislação Militar dia 30 às 16 horas.

JURAMENTO À BANDEIRA NAS UNIDADES DE ARTILHARIA DE COSTA

As Unidades de Artilharia de Costa fixas e móveis, sediadas em Niterói e Macaé, realizarão nos dias 27 e 29 do corrente, as seguintes cerimônias de culto à Bandeira Nacional: dia 27 — No Forte Barão do Rio Branco — Às 9 horas. Compromisso de Juramento à Bandeira pelos convocados da Fortaleza de Santa Cruz e do Forte Barão do Rio Branco.

No 1.º Grupo de Artilharia de Costa Ferroviário — Às 9 horas: Apresentação da Bandeira aos recrutas da 2.ª incorporação.

Dia 29 — Em Macaé: No Forte Marechal Hermes — Às 15 horas: Juramento à Bandeira dos convocados da 1.ª/10.º G. A. C. M. com o comparecimento de autoridades civis e militares.

CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE

18.ª TURMA — PARA O DIA 27 — SEGUNDA-FEIRA — Alberto Oliveira, Ari Ribeiro de Almeida, Carlos Augusto Dezotti, Evanir Gomes Souto Maior, George Roldan dos Santos, Joel de Jesus Silva Maia, Gilberto de Carvalho Reis, Nilson Martins, João Batista Lopes Cravo, Serafim Lúcio Dias, Tales Bretas de Oliveira, Wilson Alves, Jurandir Rodrigues Cardoso Vieira, Kleber Ferreira de Melo, Carlos Haroldo Gomes, Cid Morais da Costa, Edison Vieira dos Santos, Pedro Paulo da Costa, Itamar Evangelista de Vasconcelos, Joaquim do Passo Alves, Lírio de Sousa Pires, Lúcio Cavalcante de Barros, Vladimir José Stockler, Válter Tavares da Silva, Floriano Natal de Resende, Luís Gonzaga Carneiro, Mário Rodrigues, Válter Fernandes de Freitas, Darci Moreira, Carlos Zamarca, Hilmar Joaquim Méier, Pedro Gonçalves da Silva, José Marcos de Andrade Sobral, Flávio Ribeiro da Silva, José Jerônimo Bezerra de Sousa, José Monteiro Lindemberg, Hélio Padua Guedes, Edson José Ribeiro, Wilson Cameiro Cavalcante, Ênio Tavares de Almeida.

INSCRIÇÃO E CONCURSO DE ADMISSÃO À ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS — As inscrições para o concurso de admissão à A. M. A. N. que será realizado na primeira quinzena do mês de setembro do corrente ano, continuam abertas até o dia 10 do próximo mês de agôsto, quando serão encerradas, impreterivelmente, devendo os candidatos no referido concurso remeterem as suas inscrições, diretamente, à Secretaria da Academia Militar das Agulhas Negras.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

AVISO — 1 — O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, convida a todos os inativos ou pensionistas que passaram procuração ao Banco do Brasil S. A., para comparecerem à pagadoria a fim de confirmarem àquele mandato, em face do Banco ter resolvido cobrar taxas, etc. 2 — O prazo para esta confirmação, terminará, impreterivelmente, no dia 2 do próximo mês de agôsto.

PAGAMENTO — O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na sede daquela Repartição, a inativos, no mês de julho em curso, será efetuado da seguinte maneira: Dia 27 — Subtenentes, sgts. ajudante, 1ºs. sargentos e 2ºs. sargentos, das 12h30m às 15h30m; dia 28 — 3ºs. sargentos, cabos, soldados e atrazados, das 12h30m às 15h30m.

Bidault opõe-se à desnacionalização do problema da Indochina

PARIS, 25 (A.F.P.) — Falando ontem na Comissão de Relações Exteriores do Conselho da República, o sr. Georges Bidault, ministro das Relações Exteriores, declarou, a propósito da Indochina, que, embora apreciando a importância do concurso dos Estados Unidos, êle se opunha a que êsse problema fôsse desnacionalizado.

Tinto maduro

(Conclusão da 4.ª página)

tentar semear entre êles a desconfiança e a sisania descambou para o cômico ao dizer o chefe de Polícia que os da Resistência de Portugal não deviam acreditar nêsses jornalistas brasileiros, que vinham combatendo o salazarismo, pois quase todos êles já emudeceram a golpes de caixas de vinhos portuguêses: muitas caixas dêsses nectares foram mandadas para nós pelo Secretariado Nacional de Propaganda (O DIP de lá)...

E caprichou na escolha dos nomes de jornalistas que apontava como subornados. Apreciem: Rafael Corrêa de Oliveira, Rachel de Queiroz, Magalhães Júnior, Edmundo «Lins» (provàvelmente Edmundo Moniz), Carlos Lacerda, Joel Silveira, e... modéstia à parte, eu. Faltava mandar vinhos, frisou, para Paulo Duarte e Luiz Inacio Domingues...

Quanto a mim, as minhas caixas se extraviaram.

Parece que os rapazes de Antônio Ferro souberam por lá que sou louco por vinhos portuguêses — tintos maduros. Venham de lá.

Se «emudeci» no combate à ditadura foi porque aqui também há muito que combater e não vamos ficar a tratar todo dia de acontecimentos do exterior. A última vez que me ocupei do salazarismo, e me calei, pelo momento, por ...falta de combatentes do outro lado, foi quando comentei a proibição — comprovadissima apesar de todos os desmentidos — da entrada da revista paulista «Anhembi», de Paulo Duarte. (Vinhos para Paulo Duarte! E' um «gourmet» de classe).

Mas se a polícia portuguêsa deseja que eu seja mais assíduo no comentário das coisas portuguêsas, seja mais assídua nas perseguições a homens, livros e jornais. E sobretudo mandem vinhos. Prometo escrever contra o salazarismo, um artigo por garrafa. E não se esqueçam: tinto maduro.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 234, EXTRAIDA EM 25 DE JULHO DE 1953:

7950	— Cr$	2.000.000,00 —	São Paulo
16264	— Cr$	1.000.000,00 —	Rio
28136	— Cr$	400.000,00 —	São Paulo
22901	— Cr$	200.000,00 —	Bagé
14926	— Cr$	100.000,00 —	Araguari

E duas aproximações 7949 e 7951 com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ ... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 0. —

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES

ASMA — TUBERCULOSE — CÂNCER

CLINICA ESPECIALIZADA

DR. HENRIQUE SINGER

RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)

9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada). RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

DR. VIEIRA FERREIRA

RAIOS X

Rua Haddock Lôbo, 153 — Sob. esquina de Matoso, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Tel.: 28-7750.

AVISOS FÚNEBRES

JOSÉ ANGELINO DA COSTA SIMÕES

FALECIMENTO

Dinorah Garnier Simões, Capitão de Fragata José Angelino Garnier Simões, senhora e filhos, Lauro Alves da Silveira e senhora, D. Maria Clara Simões da Silveira e filhas, Angelino José da Costa Simões, senhora, filhos, noras e netos, Hilda Simões Gomes, filhos, filhas, noras e netos comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão e tio ocorrido, ontem, e convidam, os parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, dia 26 de julho domingo, às 17 horas, saindo o féretro da Capela principal do cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

Marieta Monteiro Leão de Aquino

(MISSA DE 7º DIA)

A família LEÃO DE AQUINO, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas, por ocasião do falecimento de sua inesquecível MARIETAZINHA, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, por sua alma será celebrada, quarta-feira, dia 29, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos. Antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a êsse ato de Fé Cristã.

HUBERTO RIBEIRO VIANNA

(FALECIMENTO)

Julieta de Campos Vianna, Oscar de Campos Vianna, senhora e filhos, Reynaldo Cruz Santos, senhora e filhos, Celso Cavalcanti de Azambuja, senhora e filhos, Odilon Duarte Batista, senhora e filha, Marina da Silveira e filhos, Luiz Claudio Goulart de Andrade, senhora e filha comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô HUBERTO RIBEIRO VIANNA e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 26, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

AUGUSTO FAVERET

(FALECIMENTO)

Sua família, profundamente consternada, comunica seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 26, às 10 hs., saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Dr. José Agostinho de Lima

FALECIMENTO

Dulce Andrade de Lima, Major Nelson Andrade de Lima, senhora e filhos, Major Raul Andrade de Lima, senhora e filhos, Dr. José Candido de Oliveira e Costa, senhora e filhos, Dr. Roberto Carneiro Campelo, senhora e filhas, major Guilherme José Rodrigues Junior, senhora e filhos, Jorge Lima, Waldemiro Andrade, e senhora, Dr. Luiz Rodrigues de Andrade e senhora e Benedito Rodrigues de Andrade, senhora e filhos, participam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio DR. JOSÉ AGOSTINHO DE LIMA, e convidam parentes e amigos para o sepultamento que se realizará, hoje, dia 26, domingo, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério São João Batista.

Surgiu LABIRINTO

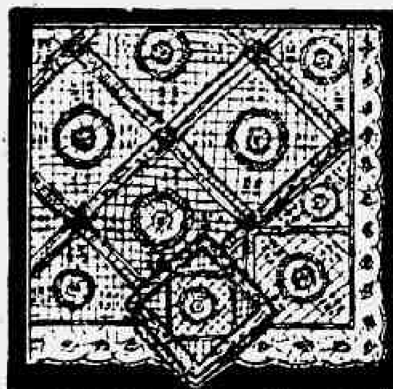
O REI DOS BORDADOS

inauguração 2ª feira às 15,30 hs.

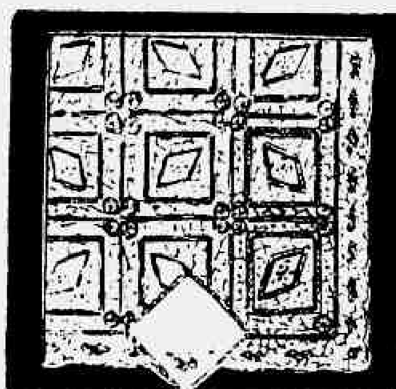




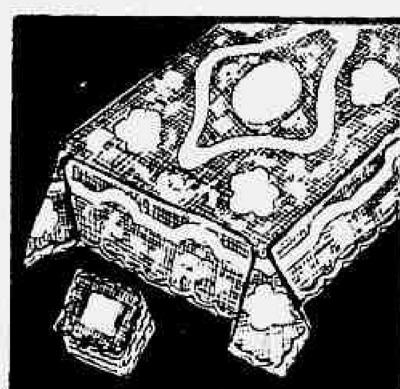
Original colcha para casal, com o peças, labirinto do Ceará, feito à mão, em linho belga branco - PREÇO DE INAUGURACAO - Cr$ 2.190,00



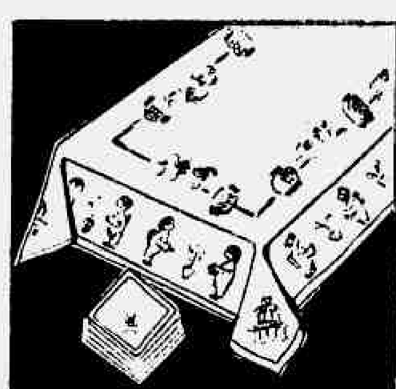
Linda colcha para casal com o peças em renda finissima de bilro, feita a mão. Legitima do Ceara. Preço de Inauguracão
Cr$ 1.100,00



Maravilhosa toalha para chá, com 6 guardanapos, renda de bilro a mão, e aplicacões de opala cambraia bordada a maquina. Preço
Cr$ 550,00



Mimosa toalha para chá c. 6 guardanapos. 1.15 x 1.15 labirinto do Ceara feito a mão em finissima cambraia de linho Irlandesa. Preco
Cr$ 850,00

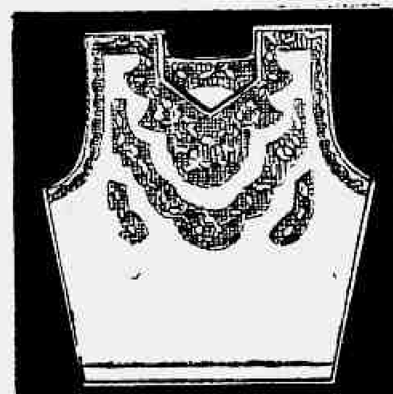


Graciosa toalha para chá, c. 6 guardanapos, ponto cruz a mão em tecido imitacão de linho belga. Motivos chineses. Fantastico! Preco
Cr$ 440,00

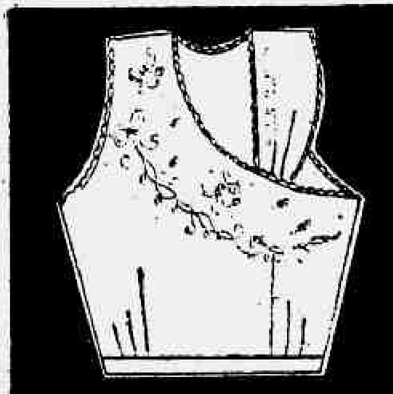


Delicada camisola godêt, meia confeccão, bordado Ilha da Madeira, à mão, opala finissima, somente na cor branca. Preço
Cr$ 250,00

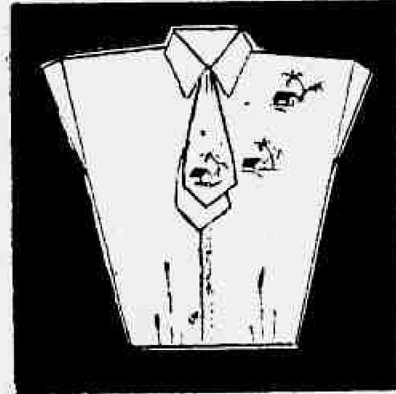
ATENCÃO!
Remetemos catalogos coloridos exclusivamente para o interior
10%
DE DESCONTO
sobre os precos marcados durante o mês de inauguração e em todas as demais compras



Primorosa camisola godêt, meia confeccão, labirinto do Ceará feito à mão em finissima opala, somente na cor branca. Preco
Cr$ 250,00



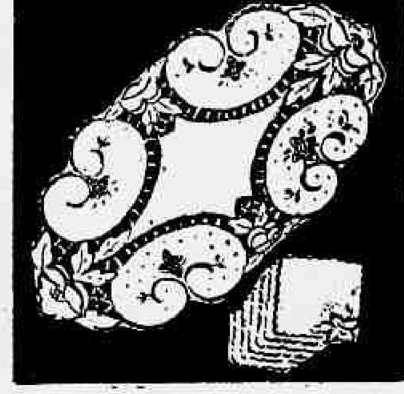
Finissima camisola godet, meia confeccão, ponto cruz e renda a mão em opala cambraia branca. Preço
Cr$ 250,00



Linda blusa com gravatinha, meia confeccão, ponto cruz a mão. Tricoline em cores variadas. GRANDE NOVIDADE — Preco
Cr$ 150,00



Blusa meia confeccão, labirinto do Ceara feito à mão em legitima cambraia de linho na cor branca. Preco
Cr$ 250,00



Finissimo jogo com 7 peças para cock-tail, bordado beige à mão, Ilha da Madeira, em linho creme belga. — Preco
Cr$ 320,00

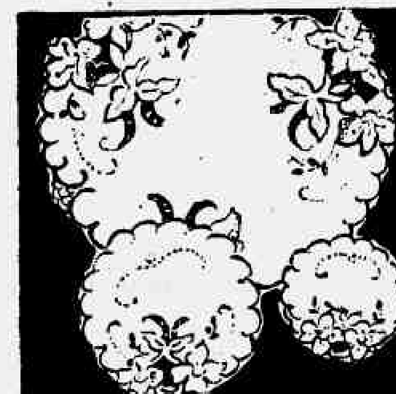
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL PARA:

LABIRINTO

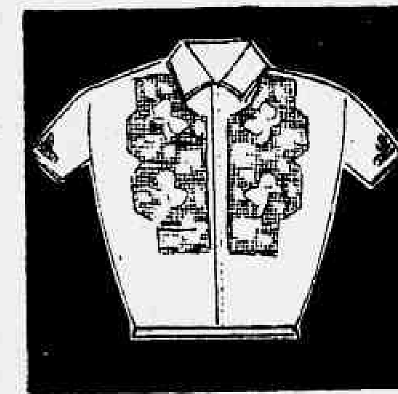
RENDAS E BORDADOS Ltda.

RUA GONÇALVES DIAS 40 a 44 - LOJA 23
(GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMERCIO)

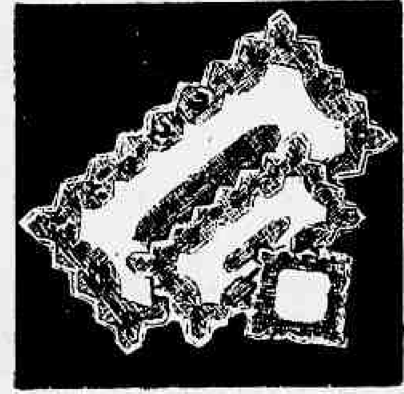
SIMÕES



Jogo americano com 13 peças, bordado beige, a mão, Ilha da Madeira, em linho creme belga. Preco
Cr$ 760,00



Finissima blusa, meia confeccão, labirinto do Ceara, feito à mão em organdi branco suico — Preço
Cr$ 250,00



Jogo americano com 13 peças, labirinto do Ceara, feito à mão em finissima cambraia de linho irlandesa. Preco
Cr$ 980,00

Em bordados do Norte e da Ilha da Madeira, "Labirinto" é a única e a primeira!

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

A EPOPÉIA DE MALTA

LONDRES, (B. N. S.) — "Malta Story", cuja estréia ocorreu recentemente no Teatro Odeon de Londres, em Leicester Square é, como seu nome indica, a narrativa do que aconteceu nessa importante ilha do Mediterrâneo durante a Segunda Guerra Mundial. Primeiramente, os contínuos raids da Luftwaffe, no comêço das operações, quando os defensores da ilha não tinham aviões e um grande número de cargueiros e navios-tanque era afundado antes de chegar à ilha. Depois, o desenvolvimento gradual do poderio estratégico até o momento em que Malta se tornou uma base de bombardeiros de grande importância.

O filme, realizado com a colaboração da Royal Navy, da Royal Air Force e da população de Malta, mostra-nos uma excelente versão dessas operações, algumas vezes excitantes, outras violentas, escreve Joan Littlefield. Os principais atores são Alec Guinness no papel de um piloto de reconhecimento, Muriel Pavlow, no papel de uma moça da ilha que trabalha na sala de operação de vôos da Royal Air Force, e Jack Hawkins, interpretando o papel de comandante da base aérea.

O diretor, Brian Desmond Hurst, concentrou-se principalmente na batalha travada entre a R. A. F. e a Luftwaffe. As esperanças e os temores de Malta estão incorporados nos membros de uma só família — a filha trabalhando para a R. A. F., um filho no Exército, o outro um traidor, e a mãe, brava e magnífica no sofrimento (magnificamente desempenhada por Flora Robson), personifica as mães de todo o mundo no tempo da guerra.

OSCARITO — O popular cômico brasileiro, como aparece numa cena do filme "Nem Sansão nem Dalila", comédia da Atlântida que será um dos próximos cartazes da cidade.

Cinema infantil na ABI

Terá lugar hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil, com início às 10 horas. Além da exibição de diversos filmes selecionados, será apresentado um "show" com artistas especializados, destacando-se o palhaço "Carequinha", que vem conquistando a simpatia da garotada frequentadora das "Matinées" da Casa do Jornalista. O ingresso, como de hábito, far-se-á com a apresentação da carteira social.

Atores britânicos para um filme histórico

NOVA YORK, (B. N. S.) — Victor Saville, diretor e produtor de filmes, nascido na Grã-Bretanha, irá a esse país para reunir artistas e técnicos para um novo filme adaptado da novela "The Silver Chalice". A história relaciona-se à taça usada por Cristo na Última Ceia com seus discípulos. "Pretendo tirar algumas cenas exteriores em Jerusalém, Antioquia e Roma" disse Mr. Saville. "E' minha intenção usar um cast inglês assim como técnicos. Minha companhia acha que seria muito mais econômico".

MARGOT FONTEYN

A DANÇA E A IMAGEM — Para o 2º Festival Mundial de Filmes de Dança, intitulado "A Dança e a Imagem", se estão completando, diàriamente, na A. B. I., secretaria (7º andar) as inscrições para cinco diferentes espetáculos. Além de uma série de filmes, dos principais países do mundo, serão representados os sucessos de "A dança através dos povos".

Filmes que estão sendo rodados em Madri

MADRID, (S. E.) — Atualmente estão sendo rodados nos "studios" de Madrid os seguintes filmes: "A Filha do Mar", interpretada por Virgílio Teixeira e Isabel de Castro; "Fogo no Sangue", por Antônio Vilar e Marisa de Lesa; "O Diabo Toca a Flauta", por José Luis Ozores; "Assim é Madrid", por Susana Canales; "Dois Caminhos", por Ruben Rojo e Maruja Asquerino; "A Porta da Glória", pelo padre José Mojica, Lina Rosales e Otto Sirgo, e com o concurso do Orfeão Infantil Mexicano. Há poucos dias terminou a rodagem de "A Alegre Caravana", com Paquita Rico e Otto Sirgo, e de "Maldição Cigana", com Luis Sandrini.

Ítalo-franceses em Nova York

Concluiu-se em Nova York a filmagem em exteriores de "O inimigo público nº 1", realizado em co-produção ítalo-francesa pela Peg Film, de Roma, e pela Cité Film, de Paris, e dirigido por Henri Verneuil. Os interiores já haviam sido rodados nos estúdios de Saint-Maurice, em Paris. O filme relata as aventuras de um homem pacato — interpretado por Fernandel — que tanto a polícia quanto um bando de gangsters julgam identificar-se com um bandido de rosto desconhecido mas célebre por seus crimes. Ao lado de Fernandel, protagonista, o cast apresenta os nomes de Zsa Zsa Gabor, Paolo Stoppa, Guglielmo Bernabò, Lodovico Bragaglia, Cianfanelli e Tino Buzzelli.

«Androcles e o Leão»

A RKO Rádio Filmes obteve o privilégio de apresentar a produção de Howard Hughes, "Androcles e o Leão" peça de Bernard Shaw, e de grande destaque na literatura inglêsa. Abordando o tema da perseguição dos cristãos, na época de César, êste filme, de grande montagem conta com a participação de Jean Simmons e Victor Mature nos principais papéis, e, como "Androcles", o astro da televisão norte-americana, Alan Young. O filme se desenrola no meio das orgias do tempo de César.

«Aventura no Rio»

Artistas brasileiros e mexicanos (Ninon Sevilla, Victor Junco, Luis Aldas, César Del Campo, Jorge Goulart, Glauce Eidde, e os Anjos do Inferno) formam o elenco do filme da Pelmex "Aventura no Rio", totalmente rodado nesta capital e que será apresentado amanhã nos cinemas Vitória, Azteca, Roxy, América, Madureira, Ridan, Mem de Sá, Iris, Brás de Pina, Bonsucesso, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis).

TEATRO COPACABANA
57-1818
HOJE E TÔDAS AS NOITES ÀS 21h30m.
VESPS. 5ªs., Sabs. Doms. ÀS 16 HORAS
«OS ARTISTAS UNIDOS»
Apresentam o êxito mundial
"MULHERES FEIAS"
(Donne Brutte)
COM
MORINEAU
Laura Suarez
Francisco Dantas
Fernanda Montenegro
Cilo Costa
e
Ligia Nunes
MODELOS DE «ALICE — MODAS»

O'Kay
LANÇA
GRAVATAS
Sweepstake
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA LOJA 32
AV. COPACABANA, 291, COP. PALACE

TRÊS ASSUNTOS PARA DOMINGO

1. — Andava ao meio o programa da PR-K30. Mistura de vozes autênticas e de falsete. Uma delas anunciou: «Vamos ouvir a ópera de Leão Cavalo, com versos de Olga Praga Coelho, DANÇA UMA CABRA». No auditório da Tupi, muita gente achou graça. Essa gente de auditório ri, porque também precisa fazer alguma coisa para sair na irradiação. Mas, quem está de longe, e ouve tanta bobagem, fica com raiva. E desliga o rádio.

• • •

2. — Ainda na Rádio Tupi, mais um programa do talentoso Lauro Uller, programa da série «Cidades Brasileiras», dedicado a Jundiaí. Não sabemos como Lauro Uller conseguiu escrever páginas tão bonitas, dispondo apenas de alguns dados muito áridos, além de precária documentação musical. Mas, talento é isso. E' pegar um tema restrito, e enriquecê-lo com um estilo correto, dando às frases a fluência de um poema sem perder o tom e a supremacia máscula da inteligência sôbre a sensibilidade, tarefa que os sub-literatos não conseguem. Lauro Uller podia gastar todo o horário do programa com a descrição da «Festa da Uva», redigindo futilidades coloridas. Preferiu, porém, relatar o que sabia de Jundiaí, a vida do povo e o valor industrial de sua população. Programa sem alma, concordamos, mas onde o coração e o cérebro do autor fiel às limitações do tema. Isso é arte, antes de tudo.

• • •

3. — Carlos de Lacerda, o cartaz máximo do rádio e da televisão, no momento, voltou a falar na Globo. E disse coisas muito importantes, para nós, radialistas. Primeiro, informou que a Rádio Clube estava ameaçada de ter a sua concessão cassada, em face da ilegalidade do negócio efetuado recentemente entre Wayner, o antigo dono, e Marques Rebelo. Esta notícia não agradou, porque a Rádio Clube possui alguns programas de valor, entre os quais a divulgação, pelo rádio-teatro, da «Comédia Humana», de Balzac. Enfim, a lei deverá prevalecer. Referiu-se, ainda, Carlos de Lacerda, a certos feitos da Rádio Nacional, prejudiciais às demais emissoras, e não muito coerentes com as boas normas da radiodifusão oficial. Explica-se o êxito espetacular de Carlos de Lacerda pela arma que êle usa com galhardia: a verdade. Isto porque a mentira já não é abençoada para o povo. Há um despertar que se alastra, de norte a sul. E sem bocejos de despertança.

Mag.

Dando prosseguimento à série dedicada à História da ópera, o programa "Ópera completa", da Rádio Ministério da Educação, transmitirá hoje, às 17 horas, a comédia lírica "L'Heure Espagnole" e o opera-bailado "L'Enfant et les sortilèges", de Maurice Ravel, ambas em um ato. — "Aventuras no mundo do disco", um programa que a Rádio Ministério transmite aos domingos, no horário das 20 horas, apresenta hoje, em sua 26ª audição, "Nápoles na voz de Caruso". — Às 8h 30m estará no ar, pela onda da PRA-2, mais um programa da "Terra brasileira", organizado pelo Serviço de Informação do Ministério da Agricultura. — O terceiro programa da canção francesa estará no ar pela onda da Rádio Ministério da Educação, às 12 horas, no programa "Doce França". — "Em resposta a sua carta" é um programa da Rádio Ministério da Educação que tem por finalidade esclarecer as dúvidas dos ouvintes com referência à música e aos intérpretes. "Em resposta a sua carta" é transmitido todos os domingos, às 21 horas.

Hoje, às 20 horas, a Rádio Roquete Pinto transmitirá o programa da Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro, sob a direção do maestro Henrique Morenberg apresentando nessa audição: "Concêrto para oboé e orquestra de cordas", de Domenico Cimarosa; "Música para cordas", de Quincy Porter e "Variações sôbre um tema de Tchaikowsky", de Anton Arensky. No primeiro número terá como solista o professor José Cocarelli. — A partir de próximo mês de agôsto, a irradiação do programa "Ouvindo ópera", organizado por Maria Henriques e que era transmitido aos domingos, passará para os sábados, no horário das 21h 30m. — A partir de amanhã, dia 27, às 11 horas, a emissora municipal inicia um novo programa "Rádio-Conto", numa radiofonização de Mara Lux.

Em sua audição de hoje, às 19h 30m, o programa "No mundo dos discos", produção de Aluísio, Rocha transmitida todos os domingos pela Rádio Roquete Pinto, em combinação com o "Diário de Notícias", constará dos seguintes números: "Sexteto", da ópera "Lucia di Lammermoor", de Donizetti, "Allegro Barbaro", de Bartok, pelo pianista Orazio Frugoni; "Vida do povo napolitano", 4º movimento do poema sinfônico "Da Itália", de Richard Strauss, e "Triana", da suíte "Iberia", de Albeniz Arbós.

O pianista suíço Sebastian Benda voltará a atuar amanhã, no programa "Ondas musicais". Para seu recital de despedida, Sebastian Benda executará as seguintes peças: Fantasia e Fuga em lá menor, de Bach; Chaconne (primeira audição) de Hermann Heiss; Valsa, de Frutuoso Viana, Balada n. 1, em sol menor, de Chopin. Êste programa será irradiado, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Vera Cruz, a partir das 22h 30m.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.05 — O SENAC em casa do comerciário. 8 — Suplemento musical. 8.30 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônica. 17 — Ópera completa: "L'Heure Espagnole" e "L'Enfant et les sortilèges", de Ravel. 19.30 — Suplemento musical. 20 — Aventuras no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Rapsódia D-5. 13 — Cinema. 13.30 — Assim se começa. 14 — Música e poesia. 15 — Transmissão esportiva. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. — Melodias brasileiras. 18.30 — Seleções de operetas. 19 — Suplemento esportivo. 19.30 — No mundo dos discos. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — Ouvindo ópera.

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

18 horas — Romance musical. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. 20 — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Mandura. 20.55 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

13 horas — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.15 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e ratelos. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13 horas — Jornadas turfísticas. 17 — Broadway Melodies. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Domingueira dançante. 23 — Programa "grill-room".

RADIO ELDORADO (ZYZ—22)

20.30 — Sugestões para sua discoteca. — Segunda audição. 21 — Concêrto Eldorado. 22 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho.

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguêsas. 13.30 — Tarde esportiva. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 19 — Rádio-baile.

RÁDIO GLOBO (PRE—3)

15 — Futebol. 18 — Ave-Maria. Momento romântico. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Sociais Príncipe — Domingo esportivo. 20.45 — Jóias da música popular. 21.30 — Tempo marcha. — Mesa redonda. 23.30 — A voz do seresteiro.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

15 horas — Reportagem esportiva. 18 — Revista G-3. 19.05 — Festa na taba. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23.30 — Boite. 24 — Tangos à meia noite.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Fantasia mexicana. 19 — Audição em jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sírio e libanês. 21.30 — Melodias do passado. 22 — Prisma lírico. 23.10 — Histórias do ritmo. 24 — Oração.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Graçoes. 19 — A princesa canta. 19.30 — Gravações. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha. 21 — Aí vem o sucesso. 21.30 — Ondas musicais. 22 — O mundo vai levando. 22.30 — História das histórias. 23 — Regra de três. 24 — O mundo em sua casa.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumários dos programas. — Rádio-teatro. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
(IODO PARA A BOCA)
BOCHECHO GARGAREJO COLUTÓRIO DENTIFRÍCIO EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA, NA HIGIENE DE SUA BOCA
LAB. IODÓRIS LTDA. — Tel. 26-4500 — RIO

Pequenas notícias

✱ Silveira Sampaio inaugurará brevemente um teatro de bôlso em São Paulo. O teatro terá 200 lugares.

✱ Mário Ulles, veterano «ponto», publicará em setembro suas memórias teatrais — «A vida íntima do teatro brasileiro», com prefácio de Luís Iglésias.

✱ Eva Todor encerra sua temporada no Serrador no próximo dia 2 de agôsto. Em seguida, representará em Belo Horizonte, São Paulo e Rio Grande do Sul.

✱ R. Magalhães Júnior será homenageado pela classe teatral no dia 10 de agôsto, na Churrascaria Tijuca, das 21 às 24 horas.

✱ Mateus da Fontoura e Berliet Jr. são os autores da peça «Avalanche», entregue à CDN para estudo. E' possível que êste original seja representado ainda êste ano.

"ALEGRIA DE VIVER" — A Cia. de Walter Sequeira apresenta amanhã, às 21 horas, na A. B. I., a comédia "Alegria de viver". E' autor do original o próprio ator-empresário, que há quase seis anos vem dirigindo os Amigos da Comédia, lutando pelo teatro nos bairros mais afastados do centro, sem nunca ter recebido auxílio do govêrno. E' de Walter Sequeira o clichê acima

Excursão de Alda Garrido

VANDA COSMO

Já está organizada a companhia que vai a Portugal, em outubro próximo, sob a direção de Alda Garrido. Integram-na os seguintes elementos: Glauce Rocha, Vanda Cosmo, Argentina Della Torre, Luci Costa, Adélia Iório, Vicente Marchelli, Milton Morais, Ilídio Costa, Luís Pinho e Geraldo Gamboa. Maquinista: Lino Fernandes; contra-regra: Mário Figueiredo; assistente: Nélei Deiroz; cenógrafo: Darci Evangelista. Seguirão ainda o empresário Américo Garrido, o autor Pedro Bloch e as senhoras Miriam Bloch e Eunice Evangelista.

«A voz humana» no PEN Clube

Conceição Tavares de Sousa interpretará, hoje, no Pen Clube, às 16h30m, o monólogo «A voz humana», de Jean Cocteau, sob a direção de Maria Vanderlei Meneses.

Teatro do Estudante

HOJE, ESPETÁCULOS INFANTIS, GRATUITOS

O Teatro do Estudante reiniciou, ontem, sábado, e continuará hoje, domingo, pela manhã e à tarde, a série de 500 espetáculos gratuitos que está oferecendo às crianças dos bairros e subúrbios cariocas.

Em caminhões cedidos pela Prefeitura, mais de uma centena de moças e rapazes do Teatro do Estudante representam «A revolta dos brinquedos», de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga, e «Joãozinho anda prá trás», de Lúcia Benedetti, concorrendo para divertir e educar a infância carioca.

Teatro infantil

A Sociedade Pestalozzi do Brasil encena hoje, às 16 horas, na rua Gustavo Sampaio, 29 (Leme), a peça «A revolta dos brinquedos».

Prove o café brasileiro de exportação
LORD Café
Agora no seu armazem

Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Departamento de Clínica Tisiológica
Curso de Radiologia Clínica da Tuberculose Pulmonar
Dr. Edmundo Blundi
Chefe de Clínica do Departamento de Clínica Tisiológica, da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Chefe de Clínica da Cadeira de Tisiologia, da Faculdade de Ciências da Universidade do Distrito Federal. Da Faculdade de Aperfeiçoamento Médico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Da Escola Nacional de Tisiologia da Campanha Nacional Contra a Tuberculose.
INÍCIO: — 31 de agôsto de 1953.
LOCAL: — Policlínica Geral do Rio de Janeiro
HORÁRIO: — 21 às 22 horas, diàriamente, exceto sábados.
DIPLOMA: — A frequência regular ao Curso dá direito a diploma.
INSCRIÇÕES: — Limitadas. Médicos e estudantes. Secretaria da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Avenida Nilo Peçanha, 38 — 10º andar, pela manhã.

PROJETOR "BELL & HOWELL"
VENDE-SE máquina para cinema em casa, de 16mm., em perfeito estado de funcionamento, com apenas oito meses de uso (SÓ UMA VEZ por semana), Modêlo 621, de duas malas, de fabricação inglêsa, último tipo vindo ao Brasil. Vende-se, também, mesa de aço desarmável com rodízios; tela de 45 x 60 polegadas, «DA-LITE, de Luxe» e cartazes sobressalentes. Preço convidativo, dada a falta dêsses projetores na praça. Ver e tratar, à rua General Severiano, 100 — Apt° 303, hoje, durante todo o dia; de segunda-feira a sábado, de 9 às 11 horas — Tel.: 26-8554.

LEILÃO JUDICIAL - Leblon
PRÉDIO
AVENIDA NIEMEIER, 160
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, dia 3 de agôsto de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo, magnífico prédio edificado em terreno que mede 30,00 metros de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 40,00 metros de extensão, por ambos os lados, do Espólio de Alfredo Altermann e Gabriella Altermann. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio".
Mais inf.: Tel.: 22-3111.

Teatros

CARLOS GOMES (22-7581) — Viva la gracia — 16, 20 e 22.
CIRCO ROMANO — Variedades — 16, 20 e 22.
COPACABANA (57-1818) — Mulheres feias — 16 e 21.30.
DULCINA (32-5817) — Vivendo em pecado — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146).
JARDEL (27-8712) — Vai de valsa — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Banana não tem caroço — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164) — E' fogo na jaca — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Viver é fácil — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — O cavalheiro sem camélias — 16 e 21.

Boites

BEGUIN — Fernanda Montel e Osvaldo Norton — 24.
BILLIE (47-4776) — Das 22 às 4: atrações.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Feitiço da Vila — 24.
CORSARIO - Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Jacqueline François e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Um americano em Recife — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Rodando pelo mundo — 24.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24
VOGUE (57-1881) — Ataulfo Alves e suas pastorinhas — 24.

Cinemas

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Forja de paixões.
METRO-PASSEIO (22-6490) — E' p'ra casar?
ODEON (22-1508) — Voando para o Marte.
PALACIO (22-9838) — Depois do vendaval.
PATHE' (22-8796) — Se eu fôsse deputado.
PLAZA (22-1097) — O maior espetáculo da terra.
REX (22-6327) — Primavera de escândalos.
RIVOLI — Noivo de minha espôsa.
VITÓRIA (42-9020) — Romance proibido.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Carnaval Atlântida.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — O maior espetáculo da terra.
FLORIANO (43-0074) — Só esta vez.
GUARANI (32-5651) — Príncipe pirata.
IDEAL (42-1218) — Depois do vendaval.
IRIS (42-0763) — Voando para Marte.
LAPA (22-2543) — Alma cigana.
MARROCOS (22-7979) — Homens do deserto.
MEM DE SA' (42-2232) — Forja de paixões.
OLIMPIA — Santa desonra.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7128) — Se eu fôsse deputado.
PRIMOR (43-3681) — O maior espetáculo da terra.
RIO BRANCO (43-1639) — Mercado de paixões.
S. JOSE' (42-0592) — Erva do diabo.
TEXAS — Vingador impiedoso.

Zona Sul

ALASKA — Oliver Twist.
ALVORADA (27-2936) — Se eu fôsse deputado.
ART-PALACIO (37-9443) — Noivo de minha espôsa.
ASTORIA (47-0466) — O maior espetáculo da terra.
AZTECA — Forja de paixões.
BOTAFOGO — Depois do vendaval.
DANÚBIO (Bar Alpino) — (37-2967)
FLORESTA (26-6257).
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Voando para o Marte.
LEBLON (27-7806) — Romance proibido.
METRO-COPACABANA (37-9898) — E' p'ra casar?
MIRAMAR — Depois do vendaval.
NACIONAL — Se eu fôsse deputado.
PAX — Se eu fôsse deputado.
PIRAJA' (47-1148) — Castelo do pavor.
POLITEAMA (25-1143) — Cangaceiro.
RIAN (47-1114) — Forja de paixões.
RITZ (37-7224) — O maior espetáculo da terra.
ROXY (27-8245) — Depois do vendaval.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Depois do vendaval.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Forja de paixões.
CARIOCA (28-8178) — Depois do vendaval.
METRO-TIJUCA (48-8840) — E' p'ra casar?
OLINDA (48-1032) — O maior espetáculo da terra.
TIJUCA (48-4518) — Voando para o Marte.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1167) — Voando para o Marte.
BANDEIRA (28-7575) — Cangaceiro.
CATUMBI (22-3881) — Piratas dos mares da China.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Flechas de vingança.
FLUMINENSE (28-1404) — Se eu fôsse deputado.
GRAJAU' (38-1311) — A Virgem de Fátima.
MARACANA (48-1910) — Voando para o Marte.
MARAJA' (28-7394) — Sua chamada Pecado.
MARIANA — Fantasma da ópera.
PIRATINI — Escrava do amor.
SANTA ALICE — Paixão de bravo.
SANTA RITA (28-2279) — Gilda.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — As neves do Kilimanjaro.
VELO (48-1381) — As minas do rei Salomão.
VILA ISABEL (38-1310) — Cangaceiro.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Siroco.
BANDEIRANTES (29-3262) — Siroco.
BARONESA — Se eu fôsse deputado.
BELMAR (29-3752) — Legião invencível.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Favorita dos deuses.
BORJA REIS.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Sinfonia de Paris.
COELHO NETO — Fôrça do amor.
COLISEU (29-8753) — Se eu fôsse deputado.
EDISON (29-4449) — As minas do rei Salomão.
IRAJA (29-8230) — Encarceradas.
JOVIAL — Carnaval Atlântida.
MADUREIRA (29-8733) — Forja de paixões.
MEIER (29-1222) — Pandora.
MODELO (29-1578) — Carnaval Atlântida.
MODERNO (BNG-842) — Carnaval Atlântida.
MONTE CASTELO (29-8250) — Depois do vendaval.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Almas ardentes.
PARA TODOS — Se eu fôsse deputado.
PIEDADE (29-6532) — Cangaceiro.
PILAR — Resgate de sangue.
PRIMAVERA — Agulha no palheiro.
QUINTINO (29-8230) — Carnaval Atlântida.
REAL (29-3467) — Senhor 550.
REALENGO — Cangaceiro.
RIDAN (49-1633) — Cangaceiro.
ROCHA MIRANDA — Tarzan e a fera selvagem.
ROULIEN (49-5691) — Três mosqueteiros.
S. JORGE — Zona proibida.
S. FRANCISCO — Robin Hood.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Resistência heróica.
TRINDADE (49-3835) — Favorita dos deuses.
UNIVERSO — Marujos improvisados.
VAZ LOBO (29-9128) — O crime em música.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Monstro de um mundo perdido.
BONSUCESSO — Depois do vendaval.
BRAZ DE PINA — Depois do vendaval.
CENTRAL (30-3652) — Fugitivos do inferno.
MAUA' — Se eu fôsse deputado.
ORIENTE — Pecadora imaculada.
PARAISO — O marujo foi na onda.
PENHA — Assim são os fortes.
ROSARIO (30-1889) — Cantando na chuva.
RAMOS (30-1094) — O filho de Lagos.
SANTA CECILIA — Robin Hood, o justiceiro.
SANTA HELENA (30-2666) — Paixão de outono.
S. PEDRO — Se eu fôsse deputado.

Ilha do Governador

GUARABU — Ilha dos pigmeus.
JARDIM — Cangaceiro.

Duque de Caxias

BRASIL — Falcão vermelho.
CAXIAS — Pobre coração.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — O mata-sete.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — O mundo em seus braços.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE — Favorita dos deuses.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — O demolidor e Crepúsculo na serra.
BRASIL (4716) — Santa Fé.
CASSINO (4555) — Se eu fôra deputado.
EDEN (3807) — Grande Caruso.
ICARAI (3346) — Quando te amei.
IMPERIAL (3120) — Voando para Marte.
MANDARO (20-255) — Muralha de sangue.
NANCI (5045) — Horizonte de glória.
NEVES (22-676) — Mara-Maru e Guarda-Costa alerta.
ODEON (22-707) — O gênio da televisão.
PARA TODOS (22-444) — A bela e a bandida e Conquistadores dos mares.
PALACE (6286) — Castelo do pavor.
PARAISO (8174) — Maria Monte Cristo.
RIO BRANCO (20-334) — Fugitivos da guilhotina.
RINK (21-778) — Os anjos esposos e Califórnia, a terra da cobiça.
SANTA ROSA (24-804) — Mulheres e luzes.
S. JOSE' (8014) — Cavaleiro da bandeira negra e Cadeira de suplício.
VITORIA (5772) — Rebento selvagem.

Petrópolis

BOGARI — Marca do Zorro.
CAPITOLIO (2626) — Seu nome e sua honra.
D. PEDRO (3400) — Legião vermelha.
ESPERANTO — Se eu fôsse deputado.
IMPERADOR — As mil e uma noites.
PETROPOLIS — Romance proibido.
SANTA TERESA — O despertar do mundo.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Vingança dos eleitos.

Três Rios

REX — Montanhas ardentes.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

Economisadora "Minerva" Ltda.
RESULTADO DO SORTEIO BASEADO PELA LOTERIA FEDERAL, EM 25 DE JULHO DE 1953
TÍTULOS PREMIADOS

1º Prêmio	264.950	Cr$	50.000,00
2º Prêmio	136.264	Cr$	10.000,00
3º Prêmio	901.136	Cr$	5.000,00
4º Prêmio	926.901	Cr$	3.000,00
5º Prêmio	64.950	Cr$	1.000,00
6º Prêmio	950	Cr$	100,00
7º Prêmio	50	Cr$	20,00
8º Prêmio	0	Cr$	10,00

Visto: T. SETTY — Inspetor Federal
O próximo sorteio realizar-se-á, no dia 29 de agôsto de 1953
Aviso importante: Os nossos sorteios são irradiados nos dias dos sorteios, às 21 horas, pela Rádio Guanabara. Maurício & Julião Ltda., representantes.
Rua México, 31 — 4º andar — Tel.: 52-0515.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 31-0091; G. Vargas — 30-2289; C. Chargas — H. Hermes 696; R. Faria; C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0555; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242, Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia do dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910, Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 26 de Julho de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Procede	Tels.
Alphacca	26	Norfolk	23-2000
Luxemburgo	26	B. Aires	23-0463
Ruys	25	B. Aires	23-8010
Ana «C»	26	B. Aires	23-5520
Ruys	26	Gênova	43-5860
Corrientes	26	B. Aires	43-7093
Castel Felice	26	Gênova	43-4494
P. Toscanelli	26	B. Aires	43-8860

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	9.037.837,00
A Alfândega arrecadou ontem	2.437.378,30
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	17.521.330,10

Urbanização da área a ser aterrada ao longo da Avenida Beira-Mar

Desde a Praia de Botafogo, em confluência com a Avenida Beira Mar, até o Aeroporto Santos Dumont — Ligação com o túnel Catumbi-Laranjeiras pelas ruas Farani e Pinheiro Machado — Parques e jardins marginais, com áreas para recreio, bares, restaurantes, etc. — Largura do atêrro de 80 a 300 metros

Elaborado pelos órgãos técnicos da Secretaria de Viação e Obras, novo projeto de urbanização da área a ser aterrada ao longo da Avenida Beira-Mar, desde a Praia de Botafogo em confluência com a Avenida Ruy Barbosa, até o Aeropôrto Santos Dumont, de modo a atender melhor os interêsses da cidade, foi ontem aprovado pelo prefeito. Nêle figura agora a ligação da Praia de Botafogo com o túnel Catumbi-Laranjeiras através as ruas Farani e Pinheiro Machado, por meio de solução que, utilizando pistas de níveis diferentes, evitará cruzamentos de tráfego. Nesse projeto, cujo traçado está composto em linhas de proporcionada harmonia com a natureza circundante, as pistas de trânsito livre, sem interseções, desenvolvem-se através de amplos parques e jardins marginais, nos quais serão criadas áreas para recreio, com bares, restaurantes, jogos infantis, instalações para esportes náuticos, museu de arte, etc.

As pistas de trânsito livre disporão de ligações, em estrutura elevada, de sorte a evitar cruzamentos de tráfego, com a futura Avenida Norte-Sul, e, nas proximidades do Aeropôrto Santos Dumont terão conexão com a projetada Avenida Perimetral.

A largura do atêrro em que se construirá êsse grandioso «parkway» é variável, atingindo a cêrca de 300 metros em frente à Praça Paris, a 200 metros aproximadamente, na orla da Praia do Flamengo e 80 metros, média, ao lado da atual Avenida Ruy Barbosa.

Consta ainda do projeto a ampliação em 270 metros, das pistas de pouso do Aeropôrto Santos Dumont, conforme solicitação do Ministério da Aeronáutica, tendo por fim permitir sua utilização por aviões de características superiores.

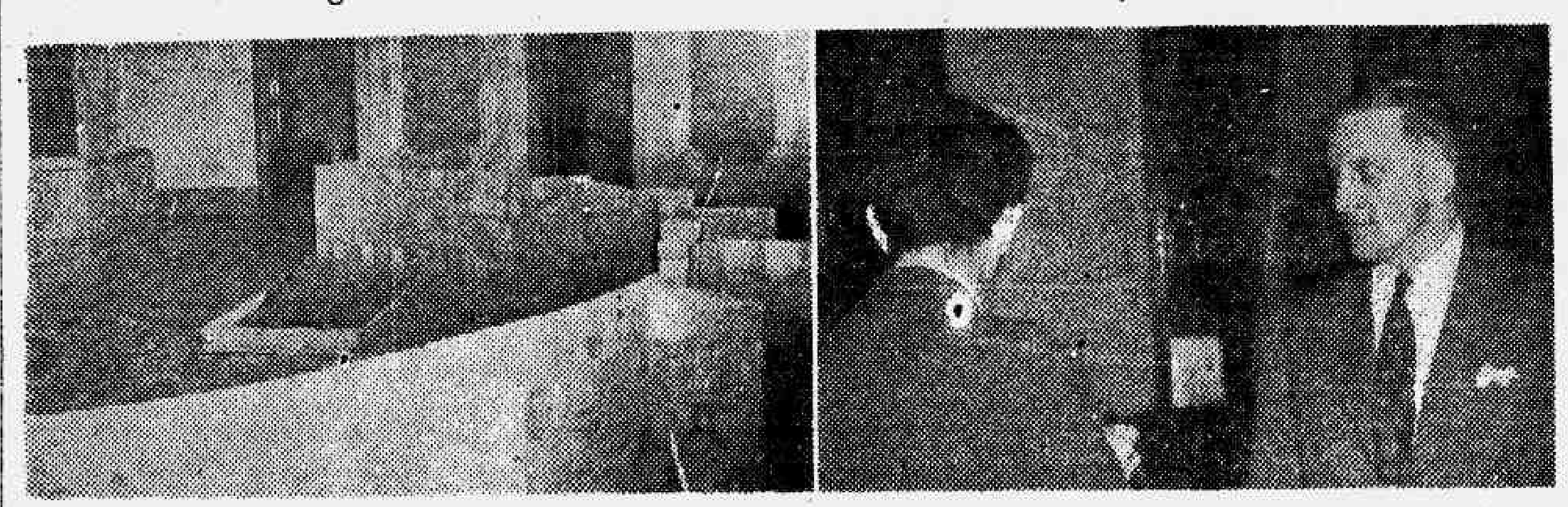
Também a área central de Campo Grande

Foi também aprovado pelo prefeito, o projeto de urbanização da área central de Campo Grande no qual se inclui o viaduto para cruzamento do leito da Estrada de Ferro Central do Brasil. Tornando-se indispensável a elaboração de estudo dêsse viaduto, para substituir a atual passagem de nível para veículos, foi aproveitada a oportunidade para planejar a coordenação dos diferentes projetos de alinhamentos das ruas do local em um plano de conjunto, por meio do qual se norteiam os melhoramentos daquele importante centro do «hinterland» carioca. A implantação do referido viaduto visou atender às seguintes condições: ligação entre as duas áreas edificadas situadas de um e de outro lado da linha férrea, evitando para os veículos o congestionamento que haveria na passagem através a zona adjacente à estação; ligação rodoviária, dos Distritos de Guaratiba e Sepetiba, mediante a Estrada do Monteiro, com o planejamento da Avenida das Bandeiras; diminuir o número de desapropriações; servir igualmente as estações mais próximas de Inhoaíba e Paciência, situando-se também no centro de gravidade das áreas de expansão de Campo Grande; proporcionar ligação direta da Avenida Cesário de Melo com o planejamento da Avenida das Bandeiras e antiga Estrada Rio-São Paulo, sem cruzar pelas vias de mais densa edificação.

O plano de urbanização em referência contem, como elementos de destaque: projeto da Praça 3 de Maio, adjacente à estação, a fim de proporcionar a Campo Grande um logradouro condigno ao seu crescente desenvolvimento; projeto de uma praça no prolongamento da rua Ferreira Borges, entre as ruas Aurélio de Figueiredo e Itaobim, na qual será instalado um «play-ground» e uma passagem de pedestres sôbre a linha férrea, fazendo ligação com a rua Lucília e abertura e alargamento de várias ruas.

Não será prejudicada a estética do edifício da Caixa de Amortização

Foi um dos primeiros prédios construídos na avenida Rio Branco — Asfixiado pelos arranha-céus, salva-o o estilo clássico — Sala dos Passos Perdidos — 15 milhões de títulos a revêr e a pagar — 18 guichês modernos num luxuoso balcão circular de mármore



À esquerda, o balcão circular que está sendo construído no grande "hall" da Caixa de Amortização. À direita, o sr. Claudionor Lemos, quando falava ao repórter

CONTRASTANDO com a arquitetura dos demais prédios que se lhe seguiram, foi construído em 1906, na esquina da então avenida Central com a também então rua Larga, o edifício da Caixa de Amortização.

Em estilo clássico, armado com imponentes colunas dóricas, foi um dos primeiros da hoje avenida Rio Branco e era um dos orgulhos dos cariocas até quase desaparecer — como ocorre atualmente — pela massa compacta e asfixiante dos arranha-céus de hoje. A sua localização, porém, em uma esquina e a arquitetura majestosa não o deixam cair na indiferença completa do povo e os menos apressados de hoje ainda lhe notam o estilo original e acham bonito.

SALA DOS PASSOS PERDIDOS

A disposição interna do edifício segue a grandiosidade da fachada e quem nêle penetra nota, logo, após um pequeno «hall», uma grande área circular, espécie de sala dos passos perdidos, encimada por monumental cúpola de vidros coloridos e circundada por uma dezena de portas.

Quem vai à Caixa de Amortização obrigatòriamente passa pela grande sala, em circulo, e nessa sala ficavam, quase que amontoados, os funcionários públicos nos dias de pagamento e quem quer que tivesse negócio ali a tratar, quando no edifício funcionava o Ministério da Fazenda.

TITULOS DA DIVIDA INTERNA

Hoje, com a volta da Caixa de Amortização à sua tradicional sede, só lá vão, quase que exclusivamente, os portadores de títulos da dívida interna para recebimento dos seus coupons. E não é pouca gente.

TIJOLOS, CIMENTO E MADEIRA

Aos que lá vão despertou a curiosidade o entulhamento da grande sala, de uns dias para cá, com montes de tijolos, sacos de cimento e madeira. E ninguém teve dúvidas: ia desaparecer o «hall» imponente, que seria mutilado por algumas paredes inestéticas.

E o repórter foi ao encontro dêsse receio dos tradicionalistas procurando saber do diretor da repartição as razões do aparato iconoclasta.

A EXPLICAÇÃO DO SR. CLAUDIONOR LEMOS

E o sr. Claudionor Lemos, diretor da Caixa, deu as explicações:

— Não se trata de nenhum atentado à imponência do edifício. Visa-se, apenas proporcionar maior confôrto aos portadores de coupons, além de mais segurança para êles e os funcionários que os atendem.

Atualmente, esse serviço é feito em local inadequado, sem luz, sem ar, num corredor tortuoso, improvisado, forçando os portadores de coupons a longas demoras em filas sem fim. Enquanto isto, dispõe o edifício de amplo «hall», que poderá ser racionalmente aproveitado, sem prejuízo da sua estética. E é o que se está fazendo: Acompanhando a disposição da sala, estamos construindo um balcão circular, que será revestido de mármore, o que aliás, virá dar maior imponência ao próprio anfiteatro, que, na realidade, não deve sofrer alterações.

Como se vê, não se trata de paredes inestéticas. O balcão terá 18 guichês, onde serão atendidos fàcilmente, sem atropelos e com segurança, os portadores de coupons da Dívida Pública.

15 MILHÕES DE TITULOS

E conclui o sr. Claudionor Lemos:

— Revemos e pagamos, hoje, 15 milhões de títulos, o que bem dá idéia da necessidade de ampliarmos o local para êsse serviço. Quando o prédio foi construído e o foi para sede da Caixa de Amortização, não se podia prever êsse desenvolvimento.

O melhoramento foi projetado e está sendo fiscalizado pela Direção de Obras do Ministério da Fazenda, que dispõe de elementos capazes, como provam as grandes obras realizadas pelo Ministério.

NÃO ESTÁ TOMBADO O EDIFICIO

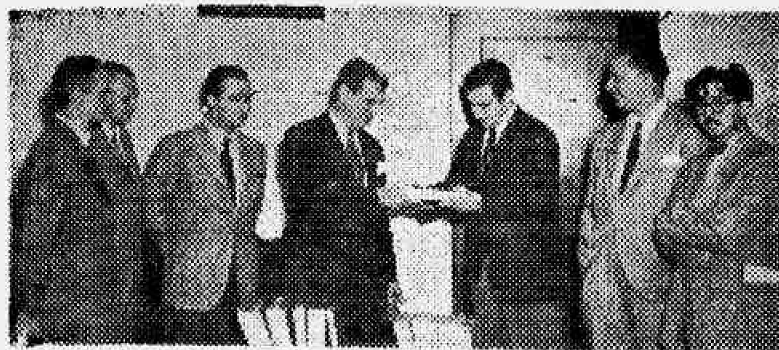
Fomos também ao Ministério da Fazenda, onde tivemos ensejo de palestrar com o sr. Homero Duarte, chefe da Divisão de Obras, que esclareceu não ser tombado o edifício da Caixa de Amortização, pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico, do Ministério da Educação, o que quer dizer que não é considerado edifício de caráter histórico ou arquitetônico. Trata-se, ademais, de um trabalho de emergência para atender ao plano financeiro do govêrno e que não afetará, em absoluto, a estética do edifício. Aliás, o DASP já cogitou mesmo de sua demolição para dar lugar a um edifício moderno.

Concursos de Vitrinas em janeiro de 1954

A Comissão do IV Centenário de S. Paulo, pelo seu Serviço de Imprensa e Propaganda, já está recebendo inscrições ao concurso de vitrinas que promoverá em janeiro de 1954, ao ensejo do 400º aniversário da Cidade.

Na conformidade do regulamento do certame as inscrições serão encerradas a 15 de janeiro do próximo ano. As firmas interessadas devem preencher uma fórmula de inscrição, que se encontra, desde já, à sua disposição, no referido Serviço de Imprensa e Propaganda, à rua 24 de maio, 250-7º andar, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. As vitrinas concorrentes deverão permanecer em exposição desde a manhã do dia 16 até a noite do dia 31 de janeiro.

Haverá três prêmios no valor de Cr$ 50.000,00, 30.000,00 e 20.000,00 para as firmas classificadas em 1º, 2º e 3º lugares, respectivamente. Tôdas as informações a respeito serão dadas no mencionado endereço.



COLEÇÃO DE LIVROS PARA A SALA DE IMPRENSA DO PALÁCIO GUANABARA — Com a presença de autoridades e jornalistas, realizou-se, no gabinete do secretário geral de Educação e Cultura, a entrega de uma coleção de livros destinados à Sala de Imprensa do Palácio Guanabara. Fazendo a entrega, falou o titular da referida pasta, sr. Roberto Acioli, e, agradecendo, em nome dos profissionais da imprensa, usou da palavra o sr. Oromar Terra. A fotografia apresenta um aspecto da solenidade

Fechamento do comércio às 18 horas

Novo apêlo do Sindicato dos Lojistas

GRANDE parte do comércio atendeu ao apêlo do Sindicato dos Lojistas, no sentido de encerrar as suas atividades às 18 horas, a fim de economizar energia elétrica.

Todavia, perdurando a crise, o que tem levado a Comissão de Racionamento a autorizar novos cortes, aquêle órgão de classe dirige novo apêlo à parte do comércio que, até agora, não antecipou o fechamento, a fim de que o faça, para evitar maiores transtornos.

Será homenageado hoje, na Universidade Rural, o sr. Milton Eisenhower

Mensagem do representante do presidente norte-americano ao povo de São Paulo — Visita à região paulista atingida pelas geadas

O sr. Milton Eisenhower, enviado especial do presidente dos Estados Unidos, será homenageado, hoje, com um almôço oferecido pelo ministro da Agricultura, na Universidade Rural, e que contará com a presença de numerosas autoridades civis e militares, além de representantes da imprensa.

Em seguida, o sr. Milton Eisenhower percorrerá as instalações do quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, oportunidade em que trocará impressões com o sr. João Cleofas, sôbre problemas da agricultura do nosso país.

JANTAR EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (A. N.) — Homenageando o sr. Milton Eisenhower, que ora nos visita, o governador do Estado e senhora Lucas Nogueira Garcez ofereceram-lhe, ontem, um jantar, que foi servido às 20 horas, no salão de banquetes do Palácio dos Campos Elíseos. No final do jantar, o governador Garcez levantou um brinde ao presidente Eisenhower e ao povo dos Estados Unidos.

MENSAGEM AO POVO PAULISTA

S. PAULO, 25 (Asapress) — O professor Milton Eisenhower, representante do govêrno dos Estados Unidos, ora nesta capital, em sua viagem pelos países sulamericanos, enviou a seguinte mensagem ao povo de São Paulo:

«E' para mim e para os membros de minha comitiva um prazer há muito esperado a chegada a S. Paulo. Esperávamos ansiosamente vermos pessoalmente o progresso e o desenvolvimento de vossa grande cidade, o maior centro industrial da America do Sul e que tem crescido mais rapidamente que qualquer outra cidade do nosso Hemisfério. E esta uma indicação das qualidades de trabalho e de visão dinâmica do vosso povo. Sou portador de sinceros cumprimentos e calorosos votos de meu irmão, o presidente Eisenhower, e do povo dos Estados Unidos. Um dos mais elevados propósitos de meu irmão é fortalecer ainda mais nossas amistosas relações com o Brasil, nosso prezado e tradicional amigo».

VISITA À REGIÃO DAS GEADAS

S. PAULO, 25 (Asapress) — O sr. Milton Eisenhower partiu, às 9 horas de hoje, para a região de Ribeirão Preto, onde verificará «in loco» os estragos causados pelas geadas nos cafezais.

Mudado o nome da rua D. Sofia

PASSOU A CHAMAR-SE PROFESSOR OLIVEIRA DE MENESES

Em decreto de ontem, o prefeito Dulcídio Cardoso mudou a denominação da atual rua Dona Sofia, no Méier, que passará a ser rua Professôr Oliveira de Meneses, em homenagem à memória do antigo educador dos Colégios Pedro II e Militar, professor Augusto Xavier Oliveira de Meneses.

RESUMO DO BALANÇO

ATIVO

	Cr$
Caixa e Banco do Brasil	214.541.284,70
Títulos Descontados e Empréstimos	1.365.893.670,30
Outros Créditos	53.834.892,90
Apólices e Outros Valores	38.972.125,20
Imóveis	32.183.862,30
Moveis e Utensílios	29.488.687,40
Contas de Resultados	1.014.675,10
Agências	789.276.128,90
Cobranças, Garantias, Custodias	2.509.208.992,70
	5.034.324.319,50

PASSIVO

	Cr$
Capital e Reservas	144.871.576,00
Depósitos à vista e a prazo	1.378.957.602,60
Ordem Pag. e outras obrigações	178.784.217,50
Contas de Resultado	15.746.309,00
Agências	806.755.621,70
Cobranças, Garantias, Custódias	2.509.208.992,70
	5.034.324.319,50

RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DE «LUCROS E PERDAS» EM 30/6/53

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais e IAPB	33.371.685,30
Móveis, Utensílios e Instalações	1.013.774,10
Juros	32.870.140,60
Fundo de Reserva	535.072,60
Grat. especial e perc. estatutária	7.364.927,40
Reserva para Impôsto de Renda	100.000,00
Dividendo	3.000.000,00
Lucros em Suspento	88.357,40
	78.343.957,40

CRÉDITO

	Cr$
Descontos, Comissões, Juros	75.865.000,70
Rendas Diversas	2.092.050,90
Lucros em Suspenso	386.905,80

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Francisco Duque de Mesquita — Presidente
Adélio Dias Maciel — Vice-Presidente
Pio Soares Canedo — Secretário
João Ewerton Quadros — Presidente do Banco
Waldemar de Oliveira Costa
José Martins Prates
Miguel Batista Vieira
Vinicius Valladares Vasconcellos
CONTADOR GERAL
Oto Junqueira Loureiro
CRC-MG-37

FUTURA SEDE DO BANCO

SEDE: Belo Horizonte

FILIAIS: Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Salvador, Vitória, Curitiba, Pôrto Alegre.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S.A.

Várias linhas novas de auto-lotações

AUMENTADAS TAMBÉM VÁRIAS FROTAS DE EMPRÊSAS DE ÔNIBUS

DESPACHANDO vários processos de concessão para exploração de linhas de auto-lotações e ônibus para atender às necessidades da população da zona norte, o prefeito Dulcídio Cardoso autorizou a Emprêsa Guanabara Ltda. a organizar uma frota de quatorze novos veículos com capacidade para vinte passageiros, para a linha Penha-Candelária.

Deferiu o requerido pelos interessados para os serviços de auto-lotações entre Brás de Pina-Praça Tiradentes; Vaz Lôbo-Candelária; Campo Grande-Barreira, limite com o Estado do Rio de Janeiro; Engenho de Dentro-Praça Mauá; Cascadura-Praça Mauá; Deodoro-Bangu.

Permitiu à Emprêsa Viação São Jorge aumentar a sua frota com mais quatro ônibus, servindo entre Maria da Graça-Mauá e Méier-Mauá.

Também a Emprêsa de Ônibus Boa Viagem Ltda., requereu o aumento de mais dez veículos para a exploração da linha Mauá-Campinho. O deferimento do seu pedido estava condicionado a uma exigência da Prefeitura, que era estender o percurso até à praça Barão de Taquara, servindo, assim, a uma zona desprovida de transportes. Concordando com a sugestão, o prefeito autorizou o que fôra solicitado.



NO RIO, O POETA ASCENSO FERREIRA — Ascenso Ferreira, poeta típico de Pernambuco, autor de "Catimbó", "Cana Caiana" e numerosos outros poemas regionais, encontra-se, nesta capital, onde realizará um recital, em dia e local prèviamente anunciados. Antes, Ascenso Ferreira irá a São Paulo e Belo Horizonte visitar velhos amigos, regressando, depois, ao Rio para realizar o seu recital. Ontem, o poeta, estêve na redação dêste jornal, com o seu imenso chapéu de feltro, à moda dos antigos senhores de engenho de Pernambuco. No clichê, o Ascenso Ferreira quando reproduzia para um dos nossos redatores uma "jornada" dos velhos pastoris do Recife, tema de que o poeta vem se ocupando, ùltimamente, para a inspiração dos seus trabalhos

ALUGA-SE

Apartamento à rua General Glicério, 364 — décimo andar, com «hall», 2 salões, varanda, 3 bons quartos, banheiro em louça inglêsa com «box», dependências de empregadas, grande cozinha e garage. Preço: Cr$ 6.000,00. Chave com o porteiro.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Cancer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA 73 — TEL.: 32-3265.

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLINICA MEDICA
Av. Alm. Barroso 72, 5.º — Tel.: 42.0058

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 120 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8757
HORA MARCADA.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra — Tratamento rápido, sem dôr. Aparelhagem moderna G. F. (febre local), à rua da Assembléia, 87 — 2º — Tel.: 22-8472. De 8 às 18 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1543.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tel.: 26-0489 e 26-0487
Cirurgia: Tel.: 26-0486 e 26-0485.
DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS

"Maternidade - Previdência"
"SANTA RITA"
PARTO NORMAL OU OPERATORIO
com assistência pré-natal
Preço único, pago PARCELADAMENTE
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
Direção: — Dr. Frota Mattos
Rua do Bispo, 114 — Rio Comprido — Tel.: 48-5077.
Inscrições limitadas para cada mês.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

No Mundo dos DISCOS

Expansão da indústria nacional de discos

Aluizio Rocha

NÃO obstante todos os entraves causados pela crise econômica por que estamos passando, a indústria nacional de discos está dando passos firmes no caminho do progresso, ao mesmo tempo que se prepara para melhor servir à crescente clientela.

Não se trata, apenas, de aumentar a produção de discos, mas de introduzir os mais recentes aperfeiçoamentos na técnica de gravação e os novos sistemas de reprodução sonora, como os discos «long-playing» e os de 45 rpm.

Novas marcas serão acrescidas à produção nacional, por iniciativa do seu representante no Brasil, o capitalista brasileiro Alberto Pitigliani, presidente da Suebra Importadora, a quem devemos, não só o seu lançamento aqui, como também a importação de numerosas gravações de repertório antes desprezado pelos demais importadores, receosos de que o nosso público não tivesse bastante cultura para se interessar por êle.

Diante da impossibilidade de estabelecer fábrica própria, como era do seu desejo, o sr. Pitigliani resolveu adquirir 50 por cento das ações da Sinter, a fim de promover a sua expansão e aparelhá-la para a produção intensiva dos discos de sua representação, principalmente os das marcas Westminster, Vox, Vanguard, Urania e outros.

Para apressar a realização dêsse projeto, que espera ver concretizado até o fim do corrente ano, partiu sexta-feira, de avião, para os Estados Unidos, em companhia do industrial Leopoldo Modesto Leal, um dos fundadores da Sinter, onde deverá estudar igualmente, o lançamento dos discos dessa marca brasileira nos principais centros daquele país.

Entre os projetos do sr. Alberto Pitigliani em prol da nossa cultura musical, avulta o da gravação de nossas músicas de classe.

Transmitidas em Portugal gravações realizadas pelo M. da Educação

JORNAIS do Porto e de Lisboa, recentemente chegados a esta capital, trazem a notícia da irradiação de dois recitais do pianista e compositor português prof. Eurico Tomás de Lima, em homenagem ao Brasil, na transmissão de gravações feitas no Rio no Departamento Técnico do Ministério da Educação.

O programa constou de obras do referido compositor, interpretadas muito expressivamente pelo soprano brasileiro Alma Cunha Miranda, acompanhada ao piano pelo autor.

As gravações foram feitas por ocasião da visita do professor Eurico Tomás de Lima a esta cidade, em julho do ano passado.

PARA A SUA DISCOTECA

CANTO

10 ARIAS — 10 TENORES — Tagliavini, Mario Lanza, James Melton, Jan Peerce, di Stefano, Gigli, Svenholm, Bjoerling, McCormack, Caruso. RCA-Victor nº LM-1202 30 c/m — ($300,00) — Casa Garson.

Um long playing contendo dez árias de óperas cantadas por dez tenores diferentes, constitui, certamente, para o discófilo apreciador do gênero, um rico material para estudo das interpretações e da qualidade das vozes. Principalmente quando êsses tenores se chamam Ferruccio Tagliavini, Mario Lanza, James Melton, Jan Peerce, Giuseppe di Stefano, Beniamino Gigli, Set Svenholm, Jussi Bjoerling, John McCormack e Enrico Caruso.

As gravações sofrem, naturalmente, um confronto que vem evidenciar o quanto a técnica já alcançou no seu caminho para o aperfeiçoamento. Basta ouvir a faixa de McCormack, uma das mais antigas, para se ter uma exata medida dêsse enorme progresso, atualmente já ultrapassado nas gravações do ano em curso.

CÔRO

FESTIVAL DE MÚSICA CORAL — Agrupacion Coral de Camera de Pamplona — Direção: Luis Morondo — Westminster (Selmer) nº WL-5195 — 30 cm ($300,00) — Suebra.

O Coral de Pamplona foi fundado em Pamplona, capital de Navarra, logo depois da guerra, em 1945, por Luis Morondo, excelente musicólogo e regente. Todos os dezesseis componentes do côro são amadores que, como o próprio regente, vivem de atividades estranhas à música, como empregados em emprêsas particulares e no comércio. Tendo alcançado reputação internacional, ao tomar parte, em 1949, numa competição organizada pela Radiodiffusion Française em Lille, o conjunto vem realizando excursões pelo estrangeiro, durante as férias de seus membros. O disco, que estamos focalizando, foi gravado durante uma audição na Abadia de Royaumont, na França. O programa consiste de peças que vão dos clássicos, desde Victoria e Senfl, às transcrições folclóricas.

Gravação excelente, com notável realismo.

VILLA-LOBOS — "Missa de São Sebastião" (Para três vozes "a cappella") — Côro da Universidade da Califórnia, Berkeley, sob a direção de Werner Janssen — Columbia nº ML-4516 — 30 cm — $300,00 — Livraria Ateneu.

Composta em 1937, a "Missa de São Sebastião" é, na palavra do autor, "música composta com fé, imaginação disciplinada e sentimento religioso". Apesar de alguns trechos terem sido inspirados em motivos afro-brasileiros, o seu estilo não se parece com o da maioria das obras de Villa-Lobos.

Execução muito esmerada e realmente bela.

Gravação de alta qualidade com muita ressonância e excelente equilíbrio do princípio ao fim.

INSTRUMENTOS

LUIS MARAVILLA — "Tanidos de Guitarra" — Westminster (Selmer) nº WL-5191 — 30 cm — ($300,00) — Suebra.

Os novos processos de gravação permitindo a reprodução fiel do timbre e da sonoridade do instrumento, abriram novas oportunidades às gravações de guitarra, que estão se tornando mais frequentes ultimamente. As de Segovia vêm se juntar, com enorme êxito, as de Luis Maravilla, cujo primeiro disco, intitulado "Alegrias y Penas de Andalucia", ganhou o "Grand Prix du Disque", de 1951.

Neste seu novo disco "Tanidos de Guitarra", Luis Maravilla, cujo verdadeiro nome é Luis Lopez Tejera, compositor e guitarrista aplaudido em vários países da Europa e da América, apresenta uma magnífica seleção de pequenas jóias de sua autoria e de outros autores, inclusive Lecuona, Albeniz e de Falla.

A gravação, realizada em Paris pela Selmer, é de excelente qualidade, muito nítida e de grande amplitude.

ORQUESTRA

BOYCE — Sinfonia n. 2, em LA maior; Sinfonia n. 3, em Do maior; Sinfonia n. 5, em Ré maior; Sinfonia n. 7, em Si bemol maior — The London Baroque Ensemble, Karl Haas, regente. Westminster n. WL-5139, 30 cm — Cr$ 300,00 — Suebra.

William Boyce, organista e compositor inglês nascido em 1710, notabilizou-se como editor, tendo feito famosa e útil coleção de música de igreja. Mas compôs durante tôda sua vida, principalmente, música coral. Deixou oito encantadoras sinfonias, tôdas muito pequenas, e nas quais se descobre fàcilmente a influência de Handel e de Bach.

— A Westminster as gravou, tôdas, na brilhante e autorizada interpretação do London Baroque Ensemble, sob a direção de Karl Haas, conforme a versão original.

Podemos ouvir no disco, que estamos focalizando, as sinfonias ns. 2, 3, 5 e 7.

Gravação de excelente qualidade vem aumentar, ainda mais, o valor e o interêsse deste disco realmente admirável.

GOLDMARK — Sinfonia «Bodas Rústicas» — Sir Thomas Beecham e a Royal Philharmonic Orchestra — Columbia n. ML-4626 — 30 cm Cr$ 300,00 — Suebra.

Karl Goldmark, nasceu na Hungria em 1830, filho de pais muito pobres. Em 1847, porém, matriculou-se no Conservatório de Viena onde estudou apenas alguns meses, por se ter envolvido numa revolução, sendo condenado à morte. A sorte o salvou no último momento.

Data de 1860 a maior parte das composições, que ainda o fazem lembrado. Entre elas: a «Sinfonia Bodas Rústicas» e a ouverture «Sakuntala».

Na realidade, «Bodas Rústicas» é mais uma suite do que pròpriamente uma sinfonia. Está dividida em cinco movimentos, «Marcha nupcial» (Moderato molto); "Canção nupcial" (Allegretto); «Serenata» (Allegro moderato scherzando); «No jardim» (Andante); Dansa» (Allegro molto). Foi composta em 1860 e tem o n. de Op. 26.

A interpretação de sir Thomas Beecham realça o encanto e o pitoresco desta obra amável, ao mesmo que uma gravação de alta qualidade, excepcionalmente nítida e bem equilibrada, põe em evidência as belezas da partitura.

VILLA-LOBOS — Erosão (Origem do Rio Amazonas), poema sinfônico, 1950 — NORMAN DELLO JOIO — Sinfonia «O Triunfo de Santa Joana» — The Louisville Orchestra. Robert Whitney, regente. Columbia n. ML-4615, 30 c/m — Cr$ 300,00 — Suebra.

Poucos compositores vivos despertam, atualmente, tanto interêsse e curiosidade, quanto Heitor Villa-Lobos. No estrangeiro, bem entendido, principalmente nos Estados Unidos. A orquestra de Louisville, no Estado americano de Kentcky, deu uma prova disso, ao encomendar-lhe uma partitura para seu repertório de obras modernas.

Inspirado em lenda dos índios do Amazonas, colhida por Barbosa Rodrigues, Villa-Lobos compôs, em 1950, o poema sinfônico «Erosão», ou «A Origem do Rio Amazonas».

Estreada a 7 de novembro de 1951, «Erosão» é uma obra programática, com muita côr local e uma orquestração engenhosa, bem característica do nosso maior compositor.

Na face oposta, a mesma orquestra nos apresenta ainda, em primeira gravação, outra obra sinfônica igualmente encomendada pela empreendedora instituição de Louisville: a bela sinfonia «O Triunfo de Santa Joana», do jovem compositor norte-americano Norman dello Joio, cujo talento vem sendo reconhecido em cada nova obra.

Em ambas sinfonias, tanto a execução, como a gravação, são excelentes.

Grande solenidade em louvor à Senhora Sant'Ana

Hoje, às 10 horas será festivamente comemorada na Igreja da Senhora da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor 35, a data festiva da Senhora Sant'Ana, com missa solene rezada no seu "altare privilegiatum" e presença de tôda a Irmandade. Oficiará o capelão da Irmandade, padre Mário Coelho Mendonça, acompanhado de órgão e canto.

Ocupará a tribuna sacra o padre Francisco Assis dos Santos. Ao fim da missa haverá imposição da medalha milagrosa de Nossa Senhora das Graças, a todos os fiéis presentes.

DESEMPREGADOS CHAMADOS AO M. DO TRABALHO

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: — Paulo Gonçalves de Carvalho, Olívio da Silva Teixeira, Boanerges Salustiano Silva, Lucindo Antônio dos Santos, Mary Cidália de Araujo Pinheiro, Claudionor Pereira Meireles, Enivaz Rodrigues Barcelos, Manuel Perciliano Batista, Benedito Ladislau de Oliveira, Helena Vitorina Matos, Filemon Rodrigues Pereira, Jorge Guimarães, Maurici Lopes da Costa Matos, Maria Conceição Aparecida, Maria Holanda Cavalcante, Francisca Pereira Onofre, Lizíria dos Santos Ferreira, Joanira Quenedina Sodré Santos, Amenaide de Oliveira Passos, Irene de Jesus, Dinorá Galvão de Lima, José Oliveira Perez, Carlos João Salomão, Alexandre Zenim, Valtenir Pires Bastos, Reci Araújo Torres, Almiro Pereira Brito, Maria da Penha de Sousa, Maria de Lourdes Ribeiro Morais, Ilan Correia de Araújo, Maria da Conceição Ferreira, Adão Ventura, Joaquim Morais dos Santos, Odete Coelho, Jacira Morais dos Santos, Epifanio Santos e Claudio Lopes.

Trazendo carteira profissional, certificado de reservista e 1 retrato 3x4, às 11 horas, os seguintes: — Arlete Dirce dos Santos, João Sebastião Vergas, Arecia Viali, Jorgeleta da Costa Valpasso, Rubens Engracio da Silva, Leda dos Santos, José dos Santos, Expedito Alves da Silva, Valdemar Rodrigues Santos, Herosita da Silva, Cenila Sampaio Pitangi, Circla de Oliveira, Zenith Virgilio de Oliveira, João Gualberto de Morais, Vanda Ribeiro Lopes, Georgina Gomes, Irene Rodrigues Cesar, Tupan Bento e Maria Severina Ramos Araújo.

Preceito do trabalho

Demonstre a firmeza do seu caráter, pela compreensão de seus deveres para com o trabalho.

ATENÇÃO

RÁDIOS TÉCNICOS

ALTO-FALANTE A 12 — JENSEN — TIPO CONCÊRTO PESADO PARA 18 WATTS. .... Cr$ 1.100,00

ALTO-FALANTE — 12 — PESADO — P.M. PARA 15 WATTS S.S.

Caixa para rádio — 5 e 6 válvulas	105,00	Eletrolítico 20x20x25450 aluminio e base..	32,00
Caixa Chipandale	1.180,00	Eletrolítico 40x40x25-450 aluminio e base.	42,00
Alto-falante Oxford 12 P.M. c. s., 12 watts	450,00	Eletrolítico 16 x 16 - 450 aluminio e base ..	27,00
Conjunto Colonial, 6 faixas s. chassis	580,00	Unidade G.E. magnético	340,00
Conjunto de automóvel, curta e longas	470,00	Choque de 100 M.A. grande	25,00
Pilha de 4 1/2 volts.	28,00	Pic-Up magnético ultra leve	145,00
Cristal americano com agulha permanente	120,00	Regulador de voltagem 120 W.	180,00
Alto-falante Rola A-10 campo saida Push-p.	320,00	Regulador de volt. 150 W. com neon	195,00
Alto-falante R.A. 10 p. PM. com saida ...	220,00	Regulador de volt. 150 W. c. olho mágico	340,00
Alto-falante Rola K-8 pré-pesado c/saida..	285,00	Regul. de voltagem 300 W. com voltimetro	570,00
Alto-falante Cuan 8 pol. campo s/saida.....	135,00	Reg. voltagem 500 W. com voltimetro ...	750,00
Alto-falante Philips 6 1/2 P.M. sem saida..	105,00	Agulha permanente 5.000 discos	40,00
Alto-falante GE. 5 pol. P.M. com saida ...	115,00	Agulha para toca-discos, caixa dourada ...	10,00
Alto-falante Crescent 6 1/2 campo pes. s.s.	125,00	Unidade de cerâmica Long-Play 2 agul. amer.	170,00
Alto-falante Audax 6 1/2 campo pesado c.s.	150,00	Cristal Long-Play 2 agulhas tipo Webster..	140,00
Motor — Tipo Aliança	165,00	Cristal para pic-up	45,00
Eletrolitico 16 x 500 aluminio rosca	23,00	Chave de onda 4 x 2 garantida	12,00

CHASSIS PRÉ-MONTADO TIPO MINIATURA COM TANDER DE 2 SEÇÕES MINIATURA 410, PADDER TRIMER SUPORTE ANFENOL, CONDENSADOR E RESISTÊNCIA, POR Cr$ 65,00. — RECEBEMOS CONJUNTOS DIAMOND — GELOSO — 3, 4 e 6 FAIXAS — CONJUNTOS VASQUESOUND — PONTET — PENA SIMON — BOBINAS DOUGLAS — PONTET — COMAR BAYARD — CHASSIS — CAIXAS — VALVULAS AMERICANAS e RIMLOX, ETC., ETC.

CASA ARY! AV. GOMES FREIRE, 55-B CASA ARY!

Compre nesta SEMANA

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SÁBADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

ASSEMBLÉIA — COPACABANA — GONÇ. DIAS

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

CAMISA ESPORTE — Artigo em excelente malha de escócia, ideal para qualquer clima. Lindas côres. Para meninos até 12 anos. De 28,50 por

$ 21,50

TALCO «FLOR DE MAÇÃ» — Fino e macio, verdadeira carícia para os bebês, perfume suave e agradável. Vistosa embalagem, contendo excelente esponja. Sòmente nesta semana por

$ 14,50

PIJAMA DE FLANELA — Lindo modêlo para mocinhas de 2 a 16 anos, superior flanela e ótimo acabamento. Côres: rosa, azul e branca. De 125,00 por

$ 94,50

CADEIRINHA PARA CRIANÇA — Artigo em resistente madeira, tôda articulada e de fácil transporte, perfeito acabamento. Nesta semana, de 25,00 por

$ 19,80

PÁ PARA LIXO — Artigo em latão duplo galvanizado, com cabo de madeira torneada, indispensável em todos os lares. Sòmente nesta semana, de 17,50 por

$ 13,00

CO... — Um magnífico lençol para solteiro e uma fronha, tamanho 60 x 40, em ótimo madapolan. Preço do conjunto nesta semana, por

$ 45,00

Lojas O CRUZEIRO

RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

Chegou o Frio!

SEDAS PESADAS
Completa e variada coleção de flamengás, mousses, cloqués, failles de fio Albène nas mais modernas côres e desenhos estilizados

COBERTORES
"Combatente" — Oferta do mês 28,80
"Bom sono" — Solteiro 38,00
"Bom sono" — Casal 78,00
"Mescla de lã" — Solteiro 98,00
"Mescla de lã" — Casal 115,00
ESTÃO ACABANDO!

LÃS
Lã xadrez — larg. 1,50 — Que beleza 68,00
Viela de lã — larg. 1,00 — Côres modernas! 58,00
Lã mescla — larg. 1,50 — De abafar 58,00

FLEZALBÈNE
Estampada em padrões modernissimos 22,00
Escocêsas - combinações originais 25,00

FLANELAS
«Mesclado» — Novidade! .. Cr$ 8,90
«Aveludada» — Côres lisas! . Cr$ 10,80
«Estampado» — Padrões delicados .... Cr$ 10,80

SARJAS E TROPICAIS
Tropical - larg. 1,50 oferta n.º 1 58,00
Sarja-meia lã - larg. 1,50 78,00

ASTRAKÃ E VELUDO
Novo sortimento de côres 98,00

LENÇÓIS E FRONHAS SANTISTA

EDREDONS e COLCHAS DE CHENILE
E TUDO PARA O LAR!
TEMOS 50 BANCAS DE ROUPA DE CAMA E MESA

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE — TECIDOS
DOS PREÇOS A MENOR, DOS TECIDOS A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Música

Orquestra Sinfônica Brasileira

A PIANISTA LAIS DE SOUSA BRASIL NO QUARTO CONCERTO DA SÉRIE "B" DA O.S.B.

Será realizado no próximo sábado, dia 1.º de agôsto do corrente ano, no Teatro Municipal, às 16h30m, o quarto concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da série "B" e para o público, em geral.

O regente será o maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração da jovem pianista brasileira Lais de Sousa Brasil, que acaba de conquistar, em concurso promovido pela Escola Nacional de Música, por unanimidade e com louvor o prêmio "viagem ao estrangeiro" e que interpretará, tema e 4 Variações (os quatro temperamentos) para piano e orquestra, de Paul Hindemith.

Constam, ainda, do programa: Elegia, de Henrique Oswald, e a 6.ª Sinfonia (Patética), de Tschaikowsky.

Os ingressos estarão à venda na bilheteria do Teatro Municipal, a partir de quinta-feira, dia 30.

DOMINGO VINDOURO, NONO CONCÊRTO DA SÉRIE "JUVENTUDE ESCOLAR", NO CINE REX

Será realizado no próximo domingo, dia 2 de agôsto, às 10 horas, no cine Rex, mais um concêrto da série "Juventude Escolar", da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e sob a organização e orientação da Juventude Musical Brasileira.

Este concêrto terá a regência do maestro Eleazar de Carvalho e como solista a jovem cantora brasileira Léda Coelho de Freitas, uma das vencedoras do concurso de solistas para esta série de concertos e que cantará as seguintes obras musicais: Gluck — Divinités du Styx (ária da ópera "Alceste"); Wagner — Ária de Elisabeth, da ópera "Tannhauser"; Lorenzo Fernandez — Noturno; e Francisco Mignone — Cânticos de Obabuaye.

Consta ainda do programa a 2. Sinfonia de Brahms.

Ingressos, na séde da Juventude Musical Brasileira, sala da Administração do Edifício do Ministério da Educação, andar térreo.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Amanhã — Violonista Isaías Savio. — A. B. I. às 21 horas.

Quarta-feira, 29 — A. B. C. — Violinista Ida Haendel. — Teatro Municipal, às 21 horas.

AGÔSTO

Sábado, 1º — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 2 — O. S. B. para a juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

Associação Brasileira Artistas Líricos

A A.B.A.L. vai dar início às suas atividades artísticas do corrente ano.

No dia 1.º de agôsto será irradiado, na Rádio Globo, das 20h25m às 20h50m, um programa a cargo dos sopranos ASSUNTA MINERVA, GRAZIELA SALERMO; tenor OSCAR GABRIEL e barítono ERNESTO DE MARCO, com acompanhamentos executados ao piano pelo maestro MARTINEZ GRAU.

No decorrer do mês de agôsto haverá um grande concêrto de artistas líricos, para os seus associados, dedicado à imprensa do Rio.

Escola Nacional de Dança do Teatro Municipal

Acham-se abertas até o próximo dia 31 do corrente mês, as inscrições para Pianista da Escola de Dança do Teatro Municipal, na Diretoria da Escola — bêco Manuel de Carvalho n.º 10, das 12 às 17h30m, diàriamente.

Associação Brasileira de Concertos

A "ABC" apresentará, no dia 29 de julho, às 21 horas, no Teatro Municipal, a violinista Ida Haendel, que será acompanhada ao piano por Alfredo Rossi, apresentando o programa seguinte:

Beethoven — Sonata op. 96, em Sol maior; Adagio e Fuga, da Sonata para violino solo, em Sol menor, de Bach; Divertimento, de Strawinsky — (Sinfonia, Danças Suiças, Scherzo e Pas de Deux); Mãe dágua canta, de Luis Cosme; Dança Húngara n.º 17, de Brahms; El Banjo y el Violin, de Kroll; Capricho n.º 24, de Paganini.

Os sócios que ainda não retiraram os seus "tickets", referentes ao segundo semestre, podem comparecer à sede, todos os dias, das 9 às 12h30m, e das 14 às 18 horas. Os demais interessados podem obter informações na sede da "ABC", à rua México n.º 74 — Sala 601, telefone 22-1076.

A "ABC" ainda apresentará êste ano os pianistas Badura-Skoda e Arnaldo Estrêla.

Isaías Savio

SEU CONCERTO AMANHA, NA A.B.I.

Amanhã, na A.B.I., às 21 horas, terá lugar o concêrto do violonista Isaías Savio, interpretando o programa abaixo:

1.ª PARTE

"CENAS BRASILEIRAS": Batucada — Sonha Iaiá — Serões — Minha noiva é bonita — Escuta Coração — Agôgô — Isaías Savio.

2.ª PARTE

Prelúdio Pintoresco n.º 6 — Valsa Scherzo — 2 Estudos (op. 2 ns. 8 e 2) — Suite Descritiva: (Palhaço — Triunfo de Arlequim — Alegria e dor de Pierrot) — Isaías Savio.

3.ª PARTE

Evocação Nativa (Triste) — Luis Alba.

Celeste e Blanco (Estilo) — Isaías Savio.

3 Canções Amazônicas — Valdemar Henrique-Savio.

Sônia Maria Penedo

Hoje, às 19 horas, no Bangu Atlético Clube, dará um recital a jovem pianista Sônia Maria Penedo, que se exibirá no seguinte programa:

1.ª PARTE

BACH — 2 Invenções a duas vozes, ns. 8 e 13.

BEETHOVEN — Sonata, op. 49 n. 1.

MOZART — Marcha Turca.

2.ª PARTE

CHOPIN — a) 5.ª Mazurka; b) Noturno, op. 9 n. 2.

BRAHMS — Valsa, op. 39 n. 15.

GRANADOS — 5.ª Dança Espanhola.

LORENZO FERNANDEZ — Velha Modinha.

FRONTINI — Souvenir de Chopin.

SCHUBERT — Marcha Militar, op. 51 n. 1.

Temporada Lírica Internacional

COMEÇAM A CHEGAR OS ARTISTAS ALEMÃES

Pelo avião da "Panair do Brasil" deverá chegar hoje, diretamente de Frankfurt, o maestro Hugo Balzer, acompanhado pelo "regisseur" Heinrich Koheler Helffrich e alguns dos artistas do grupo alemão que atuará em nossa temporada lírica internacional.

O maestro Hugo Balzer, uma das figuras de maior destaque no teatro lírico alemão da atualidade, ficará à frente da Orquestra do Teatro Municipal, a partir de segunda-feira, iniciando, sob sua direção, os ensaios que já vêm sendo levados a efeito há mais de 15 dias, por seu substituto, maestro Hans Ritter, da opera "Tannhauser", de Richard Wagner, com a qual será inaugurada na noite de 7 de agôsto próximo, sexta-feira, a grande estação lírica do ano.

RENATA TEBALDI EM BUENOS AIRES

No Teatro Colón, de Buenos Aires, sob a regência do maestro Ferruccio Calusio, fêz sua estréia, com sucesso, na opera "Aida", o celebre soprano Renata Tebaldi, que pela primeira vez se apresentava no grande teatro da capital platina.

Depois de sua atuação no Teatro Colón, nos últimos dias de agôsto, Renata Tebaldi sairá para o Rio, devendo ser apresentada no Teatro Municipal, como protagonista da ópera "Adriana de Lecouvrer", de Cilèa, juntamente com Fedora Barbieri e Gianni Poggi, também, como em Buenos Aires, sob a regência do maestro Ferruccio Calusio.

Curso Magdalena Tagliaferro

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES PARA PIANISTAS PARTICIPANTES, A 28 DE JULHO

Continuam abertas, no Ministério da Educação e Saúde (Administração da Sede — andar térreo), as inscrições para os pianistas participantes e ouvintes, desejosos de participar das aulas do Curso de 1953, cuja aula inaugural está marcada para quarta-feira, 29 de julho, às 16h30m, no auditório do Ministério da Educação, sob a presidência do ministro da Educação, sr. Antônio Balbino.

As datas das cinco aulas do primeiro turno são as seguintes: 29 e 31 de julho; 3, 5 e 7 de agôsto, às 16h30m.

Apesar de serem tôdas as aulas franqueadas ao público, serão exigidos para admissão no auditório os cartões de ingresso, ficando as inscrições para ouvintes abertas durante todo o período de realização do curso.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

PARIS — Realizou-se, no Grand Trianon, o grande concêrto histórico, em benefício do Castelo de Versalhes. No programa figuraram Lotte Shoene, Lola Bobesco e a Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório, sob a direção de Arthur Goldschmidt.

— Pela primeira vez, desde sua fundação, cinco músicos russos e três polonêses, participarão do Concurso Internacional Marguerite Long-Jacques Thibaud. Noventa e seis pianistas e trinta e três violinistas, inscreveram-se nesse concurso.

* * *

VIENA — Foi executada, recentemente, na Igreja dos Franciscanos, uma «missa» de um padre negro, o reverendo Jean do Congo Belga. O compositor vienense Ernst Tittel fêz arranjos de acompanhamento e a obra coral foi apresentada pelo côro da classe de música religiosa da Academia de Música e Arte Dramática de Viena.

* * *

LONDRES — O VII Festival de Música e Arte Dramatica de Edimburgo, terá início a 23 de agosto próximo e terminará a 12 de setembro. A julgar pelo programa, o festival do ano da Coroação oferecerá uma variedade de acontecimentos muito maior do que os anteriores. Uma delas será a «première» no Reino Unido, da ópera «The Rake's Progress» de Stravinsky. Na parte de ballet figurarão três paises. Na primeira semana atuará o National Ballet Theatre, americano; na semana seguinte, entrará em cena o ballet espanhol de Pilar Lopez e, finalmente, a Companhia de Ballet do Saladre. Os concertos sinfônicos do Festival estarão à cargo da Orquestra Sinfônica de Roma; da Orquestra Sinfônica de Sir Malcolm Sargent; da Orquestra Filarmônica de Herbert Karajan; da Orquestra Filarmônica de Viena; da Orquestra Nacional da Escócia e da Orquestra Juvenil Nacional. Os concertos de música de câmera terão por lema «Quatro Séculos de Violino» e serão interpretadas várias obras de Corelli, em comemoração ao terceiro centenário de seu nascimento. Michael Tippett foi encarregado de escrever uma composição sôbre um tema de Corelli. Entre os mais distinguidos violinistas que tomarão parte, destacam-se os nomes de Yehudi Menuhin e Max Rostal.

* * *

WASHINGTON — Duas mil pessoas lotaram o Jardim Aztec da União Pan-Americana, para ouvir o jovem baixo brasileiro Edson de Castilho e a Banda da Marinha dos Estados Unidos, num concêrto de Música das Américas. Castilho, que estuda na Escola de Música de Manhattan, interpretou páginas de Alberto Nepomuceno, Heitor Villa-Lobos e Heckel Tavares, recebendo criticas muito elogiosas.

A Banda Naval dos Estados Unidos executou, entre outras composições latino-americanas, o «Papagaio» de Zéquinha de Abreu.

* * *

BUENOS AIRES — Realizou-se, no Teatro Colon, a primeira audição do III Concêrto para piano e orquestra de Francis Poulenc. A orquestra estêve sob a direção de Albert Wolff, tendo como solista a conhecida pianista argentina, Lia Cimaglia-Espinosa.

A LIQUIDAÇÃO!!
Mademoiselle MODAS
CATETE COPACABANA TIJUCA

"A SIMPATIA LOTÉRICA"
Vendeu em seu balcão o sweepstake do cavalo Gualicho no ano passado e também o sweepstake de 1949!
NESTE ANO JA' VENDEMOS
3462 1º Prêmio com 2 milhões
1454 2º Prêmio com 1 milhão
1250 1º Prêmio com 2 milhões
17062 1º Prêmio com 2 milhões
15860 2º Prêmio com 1 milhão
30922 1º Prêmio com 2 milhões
1781 2º Prêmio com 1 milhão
E vários prêmios de 100, 200 e 400 cruzeiros
Acerte você também comprando seus bilhetes na
"A SIMPATIA LOTERICA"
Dia 2 de agôsto venderá mais um grande prêmio do sweepstake.
20 MILHÕES POR CR$ 2.500,00
Sortes grandes só e sempre na "A SIMPATIA LOTÉRICA
O TUBARÃO DAS SORTES GRANDES
Rua do Rosário, 127, e o mais é pura conversa fiada...

no LAR e na SOCIEDADE

Tão bom como tão bom

Os que, interinamente, substituem titulares efetivos de altos cargos, procuram sempre agir de forma a deixar mal os ausentes, numa tentativa de lhes tomarem os lugares: desfazem atos do desagrado da opinião pública, assumem atitudes simpáticas à imprensa, atendem a reivindicações antigas, enfim, esforçam-se por obter cartaz. E é comum, por isso, durante tais interinidades, ouvir dizer: «Esse, sim, é que serve... devia ficar... é pena que tenha de sair...», etc., etc., não faltando, em jornais amigos, insinuações do mesmo jaez.

Com maioria de razões, era de esperar que o substituto do sr. Edgar Estrêla aproveitasse a ida do diretor do Trânsito aos Estados Unidos para acabar de acabar com êle. A notícia da viagem de «estudos» do homem fatal repercutira na cidade como o anúncio do fim de uma calamidade pública. Ora, graças!... Todos confiavam em que para o arguivamento definitivo do sr. Estrêla viesse a concorrer — nos moldes das tradições acima referidas — o seu eventual sucessor. Seria fácil, facílima a tarefa.

Pois, pela primeira vez na história da administração brasileira — ou da desadministração, melhor dizendo —, um gestor interino toma a seu cuidado defender a reputação do titular do cargo — adotando medida tão infeliz, tão errada, tão nociva, que se diria decretada pelo próprio sr. Edgar Estrêla: a relativa ao estacionamento dos táxis.

Quem baixou as instruções do conhecimento da população parece ter tido o único propósito de mostrar-se igual ao sr. Edgar Estrêla, na ignorância dos problemas do transporte da capital da República. Não dizemos que haja querido superar, nessa ignorância, o titular efetivo, pois isso seria impossível. Mas igualar, igualou-o.

Porque outra finalidade não se pode descobrir na moxinifada com que se vem de subverter ainda mais a situação de balbúrdia já reinante nessas coisas de táxis.

O sr. Edgar Estrêla não está, mais só, no desaprêço do povo carioca, em matéria de transito. Iamos escrever «— na execração». Mas se o leitor quiser, faça a troca. — L.

BATIZADOS

LUIS ERNESTO — Será levado à pia batismal, hoje, na igreja de Santo Sepulcro, em Cascadura, o menino Luis Ernesto, filho do casal ten. Válter Monteiro Bertolo-Lília Pereira Bertolo. Serão padrinhos o sr. Silvio Capella e a sra. Libia Pereira Capella.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Antônio Doria, membro da Academia Nacional de Medicina.

- Prof. Danton de Couto.
- Cel. Nizo de Viana Motezuma.
- Dr. Paulo Sampaio.
- Sr. Edgar Duque Estrada.
- Dr. Jaime Correia de Azevedo.
- Sr. Manuel Lavrador Filho.
- Sr. Hugo Padula.
- Sr. Murilo de Noronha.
- Dr. José Riebe Portugal.
- Sr. Alvaro Cunha Lopes.
- Sr. Severo Dantas.
- Sr. Arlindo Cardoso.
- Dr. Claudino de Oliveira e Cruz Lessa.
- Sr. Eucides Deslandes.
- Sr. Mário Ferreira Serpa.
- Sra. Terezita M. Pôrto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Serviços Sociais.
- Sra. Batistina dos Santos.
- Srta. Nilza da Silva.
- Menina Lucia Regina, filha do sr. Indoai José da Silva e da sra. Ermelinda José da Silva.
- Menino Antônio Jorge, filho da sra. Dalva Reis de Oliveira.
- Sra. Gissélia Dias Carneiro Alves, esposa do cap. de fragata Tomas Alves Filho.

Farão anos, amanhã:

Engenheiro Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

- Sr. Renato Carlos Arantes.
- Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.
- Sr. Alvaro Brandão da Rocha.
- Jornalista Jarbas Leão Padilha.
- Dr. Murilo Noronha.
- Sr. J. Garcia de Sousa.
- Sr. Benedito da Silva Serpa.
- Menino Carlos Alberto, filho do sr. Francisco Vieira e da sr.ª Vergilia Leal Vieira.
- Vera Marques, filha da viúva Maria Marques.
- Srta. Nizete de Sousa Lima, filha da viúva Urculina de Sousa Lima.

PROCLAMAS

Estão-se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Jorge Nejm e Iracema de Moura; Francisco de Paula de La Roque Almeida e Maria Teresa Guimarães; Válter Nunes de Oliveira e Maria Mendes de Sá; Joaquim Silvino de Albuquerque e Josefa Maria da Conceição; Osvaldo de Sousa Gonçalves e Neide de Sousa; Genésio dos Santos e Isa Batista de Moura; João Rodrigues da Silva e Léia da Cunha Nunes; Hamilton Pinto de Oliveira e Maria Imaculada da Conceição Lanzellote Lopes; Edgar Gomes de Pinho e Aramita Albino de Sousa; Coaraci Lopes Guimarães e Maria Cecília Nunes; Paulo Cantinuiro Barata e Vilma Fernandes de Moura; Pedro da Silva e Carmem Gismondi; João José da Silva e Rufiosina Firmina Santos; Petrônio Pessoa e Sônia Solano Lira; George Vasilievich Ivanoff e Elizabeth Alexandrina Ivanoff; Artur Trajano de Lima e Antônia Adelina Passos; José Teixeira de Mendonça e Maria da Conceição Cruz; Sterkine de Almeida Couto e Selva Romeiro; Nilson da Graça Costa e Iara Moreira da Silva; Fernão Rodrigues Melo e Teresa de Jesus Bandeira Vilela; José Martinho Filho e Iraci Ambrosina Marcos; Gabriel Dias de Meneses e Iara Ferreira dos Santos; Milton Martins dos Santos e Júlia Márcia Ferreira Borges; Luis Paulo Henrique Rêgo e Edia Maria de Souza; José Paulino Meneses Padilha e Lia Fernandes; José Gomes de Oliveira e Maria da Penha; Nélson Francisco da Fonseca e Luzia de Jesus Afonso; Antônio Paiva da Costa e Maria da Glória Faria; Orosimbo Maciel e Celina Luis Soares; Tui Chai Yuan e Anita Ji; José Rama Martinês e Carlota Mont'Alverne Pires; Antônio Gaspar e Deolinda Pereira; Henrique Mendes Tavares e Idália Henriques Ribeiro; Angelino Macário de Olivei. e Corina Dias; José Leite Filho e Marta Maria Monteiro de Sousa; Aloisio de Carvalho Neiva e Ana Maria Martins Pereira de Sousa; Jorge de Medeiros Pinho Filho e Ester Simonin; Luis Liceia Bermudes e Isabel Sousa Bastos; José da Fonseca e Vagea Rodrigues Monteiro; Mário Cláudio Gal-mont e Licia Margarida Fernandes; Mário Sales e Olda da Costa; Frederico Hozanan Soares Góis e Deyse Ávila Braga; Antônio de Andrade Nóbrega e Nilza Gonçalves das Neves.

CASAMENTOS

SRTA. PALMIRA FERNANDES ANDRADE — SR. GALDINO DIAS DE ANDRADE — Será realizado no dia 29 do corrente, às 16h30m, na igreja do Divino Espírito Santo, em Divino de Ubá, Minas Gerais, o casamento da srta. Palmira Fernandes Andrade, filha do sr. João Rodrigues de Andrade Filho e da sra. Dagmar Fernandes de Andrade, com o sr. Galdino Dias de Andrade, funcionário do impôsto de Renda, filho da viúva Maria Cristina de Andrade. Serão padrinhos no civil, o sr. Avelino Leitão e sra. Aldeguedes Rodrigues e Odelardo Medina e Odilia Leitão Medina. No religioso, o sr. Guilherme Dias de Sousa e sra. Amelia Daudt de Sousa e o dr. Hélio Rodrigues de Andrade e Itala Amin de Andrade.

BODAS DE PRATA

CASAL AFONSO PASSOS — Festejarão suas bodas de prata, na próxima têrça-feira, o sr. Afonso Passos e a sra. Libia Pacheco Passos. Comemorando a data, o casal oferecerá uma recepção intima em sua residência, na rua Costa Lôbo.

CASAL PAULO GONÇALVES DE ALBUQUERQUE — Por motivo do 25.º aniversário de casamento, no próximo dia 28 do corrente, do casal Lucilia Vale Gonçalves de Albuquerque e Paulo Gonçalves de Albuquerque, seus filhos Luci, Salvador e seu neto Rui, mandarão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja N. S. do Bonfim, na praça Serzedello Correia.

JANTARES

SR. OLEGARIO MARIANO — Terá lugar no dia 30 do corrente, às 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o jantar que amigos do dr. Olegário Mariano lhe oferecem por motivo de sua escolha para embaixador do Brasil em Lisboa. As listas de adesões a essa homenagem, na qual será orador, em nome dos ofertantes, o dr. Barbosa Lima Sobrinho, são encontradas no gabinete Português de Leitura, Federação das Associações Portuguêsas, Liceu Literário Português, Clube Ginástico Português, portaria da A. B. I. e no balcão do «Jornal do Comércio».

COQUETÉIS

CASA DE GALIZIA — Essa sociedade, que congrega a colônia galega desta capital, inaugurou ontem sua sede social, magnificamente instalada, à rua do Mercado 22, 3.º andar. As 17 horas, realizou-se um coquetel oferecido pela diretoria, com a presença de numerosos associados e de autoridades, jornalistas e outros convidados especiais. À noite, teve lugar um baile.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — O Botafogo de Futebol e Regatas realizará hoje, em sua sede, na rua General Severiano uma soirée dançante, dedicada ao quadro social alvi-negro. Nessa festa, das 21 às 24 horas, tocará a orquestra de Gentil Guedes.

SOLENIDADES

CENTRO CULTURAL RECREATIVO ESPANHOL — Com a realização de diversas solenidades, o Centro Cultural Recreativo Espanhol levou a efeito, ontem, a inauguração de sua sede própria, à rua Pinheiro Machado, n. 60. Na parte da manhã, foi realizada missa solene na igreja da Glória (Largo do Machado), com a assistência de altas autoridades e numerosos elementos da colônia espanhola. Às 13 horas, após a benção das dependências do edifício e hasteamento das bandeiras brasileira, pelo general Morais Ancora, da espanhola pelo embaixador da Espanha e da do Centro pelo seu presidente, sr. Miguel Gonzalez Fernandez, realizou-se, no salão nobre do Centro, um banquete ao qual compareceram o embaixador da Espanha, Marquês de Prat y Nantouillet; general Morais Ancora, chefe de Polícia; vereador Corrêa Neto, representando o coronel Dulcídio Cardoso, prefeito do Distrito Federal; reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon; adidos de imprensa e Cultural da Embaixada da Espanha, e outras personalidades, bem como numerosos membros da colônia espanhola desta capital.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Isaura Parada da Silva Castro — 10 horas, Catedral.

Carmine Antônio Gêllo — 10 horas, Igreja da Cruz dos Militares.

Pilda Antão Ferreira Wasen — 8h30m, Igreja de N. S. do Carmo da Lapa.

Ofélia Baldessarini de Araújo — 8h30m, Candelária.

José Antônio de Araújo — 8 horas, Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria Titelman Antunes — 8 horas, Igreja de S. Francisco de Paula.

Isabel Fernandes de Azevedo — 8 horas, Igreja de S. Sebastião.

Bleda Pereira Braga — 10 horas, Igreja de N. S. do Carmo.

Paulino da Silveira Melo — 10 horas, Candelária.

Silvio Machado — 9h30m, Igreja do Carmo.

Antônio Correia de Matos — 8h30m, Igreja de S. Luis Gonzaga.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se a domicilio — Telefonar: sr. ABHRAM
Telefone: 43-9232

PARA UM GRANDE INSTRUMENTO, um grande MÉTODO WERNER
A VENDA NAS BOAS CASAS
(ou pelo reembôlso, à Caixa Postal, 112 — Agência Lapa — Rio — D.F.)
E estude com o autor na
ACADEMIA DE MÚSICA «LORENZO FERNANDEZ»
Av. Rio Branco, 311 — 11.º and.
Tel.: 37-1979

ALIMENTADOR DE CÊRA
ONF
PEÇA DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO, PELO TEL.:
42-2025
DISTRIBUIDORES:
DAWILCO DO BRASIL LTDA.
Av. Rio Branco, 277-8º-s/802A D.F.
A VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO

MASSAGENS
MANUAIS E VIBRATÓRIAS
(elétricas)
OBESIDADE — FLACIDEZ DO VENTRE
PREGUIÇA INTESTINAL, ETC.
(Sob orientação e controle médicos).
Rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 6.º and. — Edifício ABI
(Alvará n. 11081)
Tels.: 22-2070 R. 30 e 58-0545

SUCESSO SEM PRECEDENTES DA
GRANDE VENDA DE QUADROS A ÓLEO E OBJETOS DE ARTE
DA
Galeria "Copacabana Arte"
Acrescida com novidades em 1.ª exibição
ENORMES DESCONTOS SÔBRE OS PREÇOS
«IGREJA DE OURO PRÊTO», QUADRO DO CONHECIDO ARTISTA R. WEIGEL. Preço ANTERIOR CR$ 4.500,00.
AGORA CR$ 2.250,00
Oportunidade inédita para aquisição de bons quadros de artistas conhecidos e catalogados.
COPACABANA ARTE
AV. COPACABANA, 643
(AO LADO DA IMPERIAL MODAS)
TELEFONE: 37-9299
NOTA: Vendas também em suáveis pagamentos mensais sem acrescimo nos preços.

PELES
APROVEITEM OS ÚLTIMOS DIAS DA GRANDE VENDA DE ANIVERSARIO DA
PELETERIA FRANCESA
Casacos de peles escolhidas, desde Cr$ 1.300,00
GRANDE ESTOQUE DE ESTOLAS, ECHARPES E CAPAS
SIMULTANEAMENTE
Rua Senador Dantas, 118-F Loja — Telefone: 52-0155
Rua da Alfândega, 284
Telefone: 43-4608.

VIÉS Lingerie
agora...
"viés lingerie para debruar seus vestidos e combinações.
TECELAGEM E PASSAMANARIA TIJUCA

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: — Diagnóstico precoce — Cirurgia e Rádium — RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10º ANDAR — TELS.: 27-3243 e 37-0467. Diàriamente, com hora marcada.

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Vendo-as, examinando-as... certamente v. quererá possui-las!
O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

Terrenos em Nova Iguaçu
VENDEM-SE a longo prazo, sem entrada e sem juros —. Posse imediata. Lotes a partir de Cr$ 9.000,00. Prestações de Cr$ 150,00 mensais. Plantas e demais detalhes, com o sr. Santos, pelo telefone: 49-3025 — Rua Guarabu, 15, Inhaúma

A LIQUIDAÇÃO!!
Mademoiselle MODAS
CATETE COPACABANA TIJUCA

Dandruff Lotion
Para Combater a Caspa
DANDRUFF LOTION, loção contra caspa sêca, medicinal e refrescante, lubrifica o couro cabeludo sêco e elimina completamente a caspa. 50,00
DANDRUFF LOTION, loção contra caspa oleosa, antisséptica e calmante, normaliza a oleosidade e faz desaparecer a caspa do couro cabeludo. 50,00.
Helena Rubinstein

51.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 51º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 29 do corrente.

E. DE MINAS GERAIS: — Jo Dive (Belo Horizonte) — 001-002; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 003-004; Anamar (Juiz de Fora) — 005-006; Helena (Juiz de Fora) — 007-008; Ruvengur (Juiz de Fora) — 009-010; Rochedo (Juiz de Fora) — 011-012; Telefone (Juiz de Fora) — 013-014; Tenecé (Juiz de Fora) — 015-016; Tia Martha (Juiz de Fora) — 017-018; Azêmé (Muriaé) — 019-020.

E. DO RIO DE JANEIRO: — Bedame (Barra do Piraí) — 021-022; H. Vale (Bom Jardim) — 023-024; Cimps (Campos) — 025-026; Valtero (Conceição de Macabu) — 027-028; Ienalon (Marquês de Sapucaí) — 029-030; Napo (Nilópolis) — 031-032; Alice Durand da Cunha Lima (Niterói) — 033-034; Afonil (Niterói) — 035-036; Aussemar (Niterói) — 037-038; Belinho (Niterói) — 039-040; Buridan (Niterói) — 041-042; Elza Bocchat (Niterói) — 043-044; Geec (Niterói) — 045-046; H. Machado (Niterói) — 047-048; João Pessoa Durand da Cunha Lima (Niterói) — 049-050; Nilton Peçanha (Niterói) — 051-052; Vegas (Niterói) — 053-054; Colenino (Petrópolis) — 055-056; Juca Telles (Petrópolis) — 057-058; Léo Man (Petrópolis) — 059-060; Miss Iva (Petrópolis) — 061-062; Mapinguari (São Gonçalo) — 063-064; R. Costa Júnior (São Gonçalo) — 065-066; Xico Pimenta (São João de Meriti) — 067-068.

E. DE SÃO PAULO: — Odevesa (Santos) — 069-070; Alceste (São Paulo) — 071-072; Tamain (São Paulo) — 073-074.

PORTUGUÊS E LATIM

Professôra leciona para qualquer fim em sua residência no Flamengo. Tel.: 45-3223.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença, Praça Tiradentes, 85, s. 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 98 — Méier.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

CR$ 100,00

Curso prático em 6 meses apenas. Professôres especializados nessas disciplinas. Turmas pequenas.

INSCRIÇÕES ABERTAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
RUA GONÇALVES DIAS, 75 2.º andar (Esq. de Ouvidor).

HOJE

26 DE JULHO

SANT'ANA

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela bondade e pela virtude, especialmente as mulheres, que têm uma concepção de vida extraordinàriamente elevada. Incapazes de qualquer gesto menos digno conquistam a admiração de seus amigos e companheiros de trabalho. Não conseguem, geralmente, atingir boas posições financeiras, mas sempre conquistam meio de viver a coberto das principais necessidades. Realizam-se plenamente no exercício de atividades relacionadas com o comércio e a indústria. Convém que se casem com pessoas nascidas entre março e junho. Viverão além dos 60 anos.

INFLUÊNCIAS — Com exceção do pequeno período que vai de 8 às 10 horas, em que convém adotarem uma prudente atitude conservadora no que se refere às relações de amizade e parentesco, o dia não apresenta más influências para os seus naturais, cujos números de sorte são 10, 12 e 13. Para as demais pessoas não se registram influências nocivas.

O INCRÍVEL — A invenção da loteria remonta aos romanos. Costumavam os patrícios, nas festas dedicadas a Saturno, distribuir pelos seus convidados um certo número de bilhetes a que denominavam «apaporeta» que os habilitavam aos valiosos prêmios sorteados entre todos. O Imperador Augusto adotou êsse costume, que desenvolveu bastante.

SABIA? — Os elefantes e os búfalos defendem-se recìprocamente, voltando-se todos contra quem quer que ataque um membro da manada.

ACONTECEU EM 26 DE JULHO:

1635 — Segismundo Van Schoppe entra em Pôrto Calvo sete dias depois de haver capitulado a guarnição holandesa e quatro dias depois da retirada de Matias de Albuquerque. Manda reunir os restos de Calabar e sepulta-os na igreja da povoação, prestando ao morto honras fúnebres superiores.

1733 — Gomes Freire de Andrade toma posse do cargo de governador do Rio de Janeiro, que exerceu até a morte em 1 de janeiro de 1763. Governou durante 29 anos.

1823 — O almirante Cockrane chega ao Maranhão, a bordo da nau «Pedro I» para consolidar a Independência.

HORÓSCOPO DE 27 DE JULHO:

Terrìvelmente vingativos são os naturais de 27 de julho, que esperam com paciência a oportunidade de se desforrarem de afrontas recebidas, sendo, por isso mesmo, um tanto ou quanto perigosos. Vivos e inteligentes, alegres e joviais, fazem amizades com facilidade. São, ademais, muito prestativos. Têm grande inclinação para os trabalhos de contabilidade e conseguem realizar boas economias. Sua sorte deverá mudar êste ano, entre novembro e dezembro. Viverão além dos 57 anos. Seus números de sorte são 7, 8 e 9 e o dia de amanhã (27) lhes é inteiramente favorável, especialmente às horas da tarde.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5ª e 6.ª páginas)

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

15101 — Quando foram transmitidas as primeiras fotografias pelo telégrafo?

*

15102 — Quantas gramas tinha o marco português antigo?

*

15103 — Vindo do academismo, quais foram os emancipadores da pintura moderna?

*

15104 — Que continente tem o maior recurso de fôrça hidráulica?

*

15105 — Qual foi o escritor de «Janelas Abertas»?

*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15096 — Em que ano nasceu o Panamericanismo? — Em 1888.

*

15097 — Quais os períodos áureos da porcelana chinesa? — Ming e Song.

*

15098 — Que ópera causou a morte de Bizet? — «Carmen», de sua autoria.

*

15099 — Que é um libertário? — Um anarquista.

*

15100 — Quantas chaves tem um oboé? — De 12 a 15.

Visitará o Curso de Cultura Social o sr. Milton Eisenhower

AMANHÃ, EM COMPANHIA DO MINISTRO DO TRABALHO

Amanhã, segunda-feira, acompanhado do ministro do Trabalho e comitiva, o sr. Milton Eisenhower visitará o Curso de Cultura Social, do Ministério do Trabalho. A recepção será feita no auditório do IAPETC, 11º andar, à av. Graça Aranha.

A sessão solene será aberta pelo diretor do Curso, dr. Gilberto Crockatt de Sá. Falarão em seguida o prof. Wagner Estelita Campos, prof. Clay Hardman de Araújo, o homenageado, sr. Milton Eisenhower, e o exmo. sr. ministro do Trabalho, encerrando a reunião.

E' o seguinte o programa:

I — «God Bless America».

II — Abertura solene pelo diretor do curso, dr. Gilberto Crockatt de Sá.

III — O que é o Curso de Cultura Social — explanação pelo prof. Wagner Estelita Campos.

IV — Saudação à juventude americana — aluno Lovie Petrowski.

V — Mensagem à mocidade americana pelo prof. Clay Hardman Araújo.

VI — Oração do dr. Milton Eisenhower.

VII — Discurso de encerramento pelo exmo. sr. ministro do Trabalho.

VIII — Minha Pátria — côro.

Visita de Eisenhower à Universidade do Brasil

O sr. Milton Eisenhower visitará, amanhã, às 10 horas, a Universidade do Brasil, à Praia Vermelha, onde será recebido pelo ministro da Educação e pelo reitor, com os membros do Conselho Universitário. Nessa ocasião o sr. Eisenhower percorrerá as dependências do Palácio da Universidade, tomando conhecimento dos vários aspectos do ensino superior, nesta capital.

PROFESSOR DE FÍSICA

Para Vestibular, com prática, Rua Álvaro Alvim n. 37 sala 503. (Edifício Rex)

Comissão de professôres em visita ao ministro da Educação

Professôres de Faculdades de Filosofia que acabam de se reunir num simpósio, na cidade de São Paulo, estiveram, no dia 24, em visita ao ministro da Educação, a fim de agradecer a atenção dispensada pelo titular àquele conclave.

Na mesma ocasião, fizeram entrega ao sr. Antônio Balbino de um relatório contendo as conclusões votadas após oito dias de debates. Entre os professôres que integraram a comissão, encontravam-se os diretores de várias Faculdades de Filosofia do país.

ARTIGO 91

Exames de SELEÇÃO E ADAPTAÇÃO — LATIM — PORTUGUÊS — INGLÊS — FRANCÊS — Cr$ .... 250,00 mensais. Cêrca de mil reprovações no ultimo ano. Pague mais, mas prepare bem seu exame — **PROF. ARLINDO DE SOUSA**, da Societe des Etudes Latines de France, Societe Nationale des Antiquaires de France, etc. Rua Gonçalves Dias, n. 75, 2.º. Não atende telefone

1950 VAGAS

PARA

TELEGRAFISTAS DO D. C. T.

ABRE-SE AMANHÃ

Vencimento Cr. 3.390,00. Distribuição GRATIS do programa e instruções ESPECIAIS

PRÓXIMOS CONCURSOS

ESCRITURÁRIO DO D.C.T. e I.A.P.C.
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO IAPC, DCT e SPF

INSTITUTO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 - 7.º — S/703 — Fone: 52-8424

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 60

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

TELEGRAFISTA DO D. C. T. — VENC. Cr$ 3.390,00. Inscrições abertas a partir de amanhã, no Distrito Federal, nos Estados e Território do Guaporé, a candidatos de ambos os sexos. Português, Aritmética, Geografia, Legislação Telegráfica, Eletricidade, provas práticas de Morse e Dactilografia, Francês, Inglês e provas facultativas (5).

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620,00. Português, Matemática e Geografia. Centenas de vagas.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.580,00. Concurso anunciado. Inscrições abertas em fins de agôsto. 90 vagas.

CONTADOR DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.090,00. Inscrições abertas em agôsto. Dezenas de vagas.

PROVAS A REALIZAR-SE

OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS
Realização em setembro.

ARQUIVISTA DO S. P. F.
25|8|53 — Às 8 horas — Português.
27|8|53 — Às 8 horas — Conhecimentos Gerais.
31|8|53 — Às 8 horas — Técnica de Arquivo.

ALMOXARIFE DO S. P. F.
25|8|53 — Às 19h30m — Merceologia e Ciências Físicas.
27|8|53 — Às 19h30m — Matemática e Noções de Estatística.
31|8|53 — Às 19h30m — Legislação de Material e Administração de Almoxarifado.

CALCULISTA DO S. P. F.
24|8|53 — Às 8 horas — Matemática e Estatística.
28|8|53 — Às 8 horas — Noções de Física e Geografia.

ZOOPATOLOGISTA
26|8|53 — Às 19h30m — Prova escrita.

TECNICO AGRICOLA
25|8|53 — Às 19h30m — Zootecnia.
27|8|53 — Às 19h30m — Português e Matemática.
31|8|53 — Às 19h30m — Agricultura Geral.

ESCRITURARIO DO S. P. F
23|8|53 — Às 8 horas — Português, Matemática, Geografia e Direito.

CONTADOR DO S. P. F. (Temos as questões do ultimo concurso).
22|8|53 — Às 14 horas — 1ª Prova Especializada.
24|8|53 — Às 19h30m — Contabilidade.
26|8|53 — Às 19h30m — Português.
28|8|53 — Às 19h30m — Matemática Comercial e Financeira e Noções de Estatística.
29|8|53 — Às 14 horas — 2ª Prova Especializada.

DACTILOGRAFO
30|8|53 — Às 13 horas — Trabalho Dactilográfico.

ESTATISTICO DO S. P. F.
28|8|53 — Às 14 horas — Item III de Estatística Aplicada.

ASSISTENTE SINDICAL DO M. T. I. C.
23|8|53 — Às 15 horas — Prova escrita — Item b.
26|8|53 — Às 8 horas — Prova escrita — Item c.
30|8|53 — Às 8 horas — Item d — Português e Noções de Direito.

IDENTIFICAÇAO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

ESCRITURARIO DO I. B. G. E

DACTILOGRAFO-ESCRITURARIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL

ALFAIATE DO M. DA GUERRA

Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco, 147 — 2º andar, Tel.: 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

ESCRITURÁRIO DO S. P. F.

O CURSO CARIOCA está com turmas intensivas de revisão, pela manhã, à tarde e à noite, para êsse concurso, agora marcado pelo DASP para o dia 23 de agôsto próximo, às 8 horas. Mensalidade: Cr$ 150,00, sem taxa.

BANCO DO BRASIL

(Curso por correspondência para o interior).

A MAIS OBJETIVA PREPARAÇÃO

Turmas novas sob orientação direta do Prof. Luís Alves da Costa, do Banco do Brasil S. A. Excelente oportunidade para se preparar antecipadamente para o próximo concurso, que se realizará ainda êsse ano. Mensalidade: Cr$ 250,00. Aulas intensivas de Matemática, Contabilidade Bancária e Português, com numerosos exercícios.

ARQUIVISTA — ALMOXARIFE

Sob orientação dos Profs. Celso de Magalhães, Belmiro Siqueira, Nilo Fernandes, A. G. Vilaça, Maria Luiza Dannemann, Waldir de Oliveira, Luiz Simões e outros.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144

TUDO PARA CONCURSOS

BANCO DO BRASIL

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência (súmulas, exercícios e soluções). Assistam a aulas sem compromisso. Peçam prospectos com informações. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Centro.

INST. DE EDUCAÇÃO E ESCOLA CARMELA DUTRA

Admissão ao Curso Normal

PROFESSÔRES COMPETENTES E ASSÍDUOS

Assista, sem compromisso, a algumas aulas. — Turmas a tarde a serem iniciadas em agôsto.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua Gonçalves Dias, 75 — 2º andar — (Esq. de Ouvidor).

COLÉGIO PAULA FREITAS E Escola Técnica de Comércio

Primário, Admissão, Ginasial, Científico, Comercial Básico e Técnico de Contabilidade.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 285 a 289
DAS 8 ÀS 16 E DAS 19h30m às 21h30m. — TEL: 28-0358.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Medicina, Odontologia e Farmácia

(5ª E 6ª TURMAS)

TURMA NOVA

INÍCIO EM 3 DE AGOSTO

Aceitamos matrículas para as turmas a terem início em 3 de agôsto.

Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Ed. Inubia Castelo — Tel.: 52-8659

Do professor ao aluno...

Você, aluno, que em árduo estudo aprimora o seu conhecimento à luz dos ensinamentos que recebe — Você, aluno, não sente, em cada aula, um perpassar de vida enriquecendo a sua inteligência com os tesouros do saber e da dedicação dos seus mestres? E, numa renovação constante através do Tempo, muitos alunos de hoje serão amanhã professores — retransmitindo às novas gerações, como sangue generoso, êsse fluido vital das conquistas do espírito! Nobre missão, portanto, a dos bons mestres, incansáveis em explicar, orientar e incentivar, assegurando ao aluno tôdas as condições de real aproveitamento didático.

Só dêsses mestres consta o corpo docente do Curso Carioca. A êles, pois deve o Curso Carioca a elevada percentagem de alunos aprovados em exames e em concursos. A legenda do Curso Carioca "*sempre os melhores professores*" demonstra assim, na prática, os resultados de uma acertada orientação pedagógica.

PROFESSORADO:

Belmiro Siqueira · Celso de Magalhães · Alcides Torres · Aluizio B. Peixoto · Aloisio Pimentel · Augusto Gomes Vilaça · Agenor Raposo · Luis Simões · Maria L. Danemann · Nilo Fernandes · Rolantino Laroide · Waldir de Oliveira · Luiz Alves da Costa · Antonio Rachid.

Indice de aprovações no último semestre. 84,3%

Informações detalhadas, programas, formulários e inscrições para todos os concursos e admissão a escolas militares etc. à disposição dos interessados, na Secretaria do Curso Carioca.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º andar - Tel. 42-1144

APRENDA EM 10 MESES

DESENHO COMERCIAL

UMA PROFISSÃO COBIÇADA

AGORA AO ALCANCE DE QUALQUER UM

Um bom desenhista de arte comércial póde encarar a vida sem temor: A procura destes profissionais é constante e sua remuneração atinge ao fantástico. O nosso curso intensivo, incluindo a técnica publicitária, alterará, em poucos meses, o curso de SUA vida! Não dependa da sorte para vencer: Matricule-se HOJE MESMO! Dispomos de poucas vagas em novas turmas.

DECIDA SER UM ARTISTA COMERCIAL!

SECRETARIA ABERTA ATÉ 21 HORAS

INSTITUTO TECNICO OBERG
Av. Pres. Vargas, 529 - 22 and.

ESTUDE POR CORRESPONDÊNCIA

PARA CONCURSOS DE:
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.
BANCO DO BRASIL S. A.
CARTEIRO DO D. C. T.
ESCRITURARIO DO D. C. T.

CURSOS DE:
LIC. GINASIAL (Artigo 91)
CONTABILIDADE
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
INGLÊS COMERCIAL
SECRETARIADO

PEÇAM INFORMAÇÕES AO
INSTITUTO DE ENSINO TÉCNICO COMERCIAL LTDA.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALA 617-A — (ED. DARKE) — CAIXA POSTAL 4894 — RIO DE JANEIRO.

Concurso — I.A.P.I. — Prof. AZEVEDO LIMA

Perfeito conhecedor de questões para Concurso. Exercícios em aula, aos moldes das diversas questões, já caídas em provas, desde 1944. De 8h30m às 10h30m; 13 às 15 horas e 19 às 21 horas. — RUA ALZIRA VALDETARO, 30 — SAMPAIO — TEL.: 40-2151.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

Escolas de Inglês GEORGE REED



ED. DARKE — SALA 2.103 — TEL.: 52-4314.

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL

Curso ministrado por funcionários do mesmo estabelecimento, com grande porcentagem de aprovações. Assistam aulas sem compromisso. Informações: — Rua México, 98 — Sala 509, a partir de 18 horas.

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMÁRIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

CONCURSOS NO DASP

ASSISTENTE SINDICAL
OFICIAL ADMINISTRATIVO
TELEGRAFISTA DO D. C. T.
Orientação objetiva das provas.
Prof. FAUSTO MAIA
(Nomeações em todos os concursos anteriores).
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 6º ANDAR — GRUPO 608.

ARTIGO 91

MATRÍCULAS ABERTAS
Poucas vagas — Laboratórios completos.
ISENÇÃO DE JOIA ATÉ O DIA 10 DE JULHO
CURSO MESQUITA
Anexo ao Pré-Universitário
Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503 e 508-A — Tel.: 22-5475 — Edifício Rex.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

CURSO DE ADMISSÃO, GINASIAL, CLÁSSICO, CIENTÍFICO E TÉCNICO DE CONTABILIDADE
Aceitam-se transferências para o curso diurno.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2º andar — Tel.: 22-9860.

ADMISSÃO

Ao Ginásio Pádua Soares — Primário — Jardim de Infância. — Estrada Velha da Tijuca, nº 93 (Usina) — Tel.: 38-4131.

ADMISSÃO AO GINÁSIO

AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Exames em dezembro.
PRIMÁRIO — GINÁSIO — ARTIGO 91
GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

CURSO VICTOR SILVA

O Diretor comunica que, a partir do dia 28 do corrente, até a sua nova instalação em prédio próprio, as aulas funcionarão no «Curso Duque de Caxias» à rua da Alfândega n. 130, 2º andar, esquina da rua Uruguaiana.

TAQUIGRAFIA

Novas turmas: — Segundas e sextas-feiras, às 17h30m e têrças e quintas, às 18h15m. (Início: têrça-feira). Direção de profissionais do Parlamento. CURSOS DE: Inglês, Português, Português para estrangeiros, FIBAN e CEXIM e Curso Prático — Encarregado de Serviço do Pessoal, Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professor norte-americano, especializado em método direto e prático, em pequenas turmas limitadas e selecionadas do mesmo nível de conhecimentos ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Prof. Keeps. — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 (Perto do Ministério do Trabalho) — Castelo. — Telefones 22-2388 ou 32-9195

Colégio Atheneu Brasileiro

RUA 24 DE MAIO, 797 — TEL.: 29-1964
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
CURSOS: — Ginasial e Científico (Diurno e Noturno)
Primário e Jardim de Infancia
MATRÍCULAS ABERTAS

VESTIBULARES

MEDICINA — ENGENHARIA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
NOVAS TURMAS EM AGÔSTO
MANHÃ — TARDE — NOITE
CURSO SÃO SALVADOR
RUA MÉXICO, 98 — 5º PAV. — TEL.: 22-4512

Casa dos Ex-Alunos do Instituto La-Fayette

COMEMORAÇÃO DO 7º ANIVERSÁRIO

Será realizado no dia 29 no corrente, às 20 horas, na sede do Instituto, um jantar de confraternização, comemorativo do 7º aniversário da C. E. A. I. L. Nessa reunião, será também festejada a posse da nova diretoria, assim constituída: presidente Zolásio Diniz; 1º vice-presidente, Mariana Sales Mota; 2º vice-presidente, La-Fayete Côrtes Filho; secretário geral, Eugênia Sande Peres; subsecretário, Hélio Cortez da Silva; 1º tesoureiro, Danilo Mergulor; 2º tesoureiro, George da Silva Fernandes; diretor social e de publicidade, Elias da Cruz Machado; diretora da Seção Feminina, Maria Pia Duarte Gomes; secretária da Seção Feminina, Herminia Basile Nogueira da Silva; diretor de Patrimônio e Biblioteca, José Joaquim da Fonseca Passos; Orador — Fernando Nogueira Pinto. Conselho Fiscal: Dinester Marques da Silva, Etelvina Fernandes Argento e Zélia Drumond Pereira da Silva.

As adesões podem ser recebidas, diàriamente, nas secretarias dos Departamentos Masculino e Feminino do Instituto.

Curso Pré-Universitário

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Matrículas abertas para novas turmas.
Início: dia 3 de agôsto. Ótimos Laboratórios. Trabalhos práticos e individuais.
Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519 — Edifício Rex Tel.: 22-5475.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682
Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — (Tabuleiro da Baiana).
Os OFICIAIS DE MARINHA, professôres, comunicam que ainda ACEITAM INSCRIÇÕES.
AULAS PELA MANHÃ: 8 às 10 horas — Avenida Rio Branco, 174 — 2º andar.
AULAS À TARDE — 11h30m às 17 horas — Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar.
NOVAS TURMAS — Início dia 20 de julho, pagamento a partir de agôsto.
AULAS DIÁRIAS — 12 AULAS SEMANAIS.

CURSO PEDRO-PAULO

RUA SÃO JANUÁRIO, 289 — TEL.: 28-3092.
(Anexo ao Instituto Cylleno)
1 — Curso intensivo de preparação para o Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra (aulas em funcionamento).
2 — ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL — Aulas de Português e Matemática a cargo dos professôres Paulo Augusto de Lima e Nélson França da Silva. Início das aulas: no dia 1º de julho.
MATRÍCULAS ABERTAS.

PONTOS

Organizados especialmente para
ESCRITURÁRIO DO I.A.P.I.
Matemática — Prof. Luís Alves Pinto
Redação — Prof. Waldir de Oliveira
OF. INSTRUTIVO DO T.C.
Leg. de Fazenda, Dir. Administrativo e Constitucional — Prof. Celso de Magalhães.
INSTITUTO PAPINI
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Sala 703 — Fone: 52-8424

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA
CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; Jaurés Feghali, da E. N. E.; Homero Pinto Caputo, da E. N. E. e da Universidade Católica.
AVENIDA RIO BRANCO, 171 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

CURSO DE LÍNGUAS do Instituto Hans Staden

COMUNICA A REABERTURA DAS AULAS EM 3 DE AGÔSTO E ABERTURA DOS NOVOS CURSOS DE:
ALEMÃO — PORTUGUÊS
INGLÊS — FRANCÊS
MATRÍCULAS E INFORMAÇÕES:
COLÉGIO CRUZEIRO
RUA CARLOS DE CARVALHO, 76 — TEL.: 32-0881, DAS 16 ÀS 20 HORAS, (EXCETO AOS SÁBADOS).

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

Faculdade Nacional de Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO
CONVOCAÇÃO

Os representantes de turmas estão convocados para uma reunião do Conselho de Representantes a efetuar-se no dia 28 do corrente. Assunto: 1) — Unificação (4º ano); 2) — Duas dependências.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

AVISOS — Pede-se o comparecimento, com urgência, à Seção de Expediente Escolar, a fim de tratar de assuntos de seus interêsses, dos alunos: José Maria Duarte e Fred José Poralla.

CURSO DE RADIOLOGIA MÉDICA — Acham-se abertas até o dia 31 do corrente, na secretaria, as inscrições para o Curso de Radiologia Médica, a ser iniciado em 3 de agôsto próximo.

ASSISTENTE BRASILEIRO NO INSTITUTO RIZZOLI

Estão abertas, até o dia 31 de agôsto, na secretaria da Faculdade Nacional de Medicina, as inscrições no lugar de Assistente Brasileiro no Instituto Rizzoli, Bolonha, Itália, para aperfeiçoamento em Ortopedia e Traumatologia, por médicos formados pelas Faculdades Oficiais do Brasil.

Escola Nacional de Engenharia

Docente livre — Estão abertas na secretaria da Escola Nacional de Engenharia até o dia 30 corrente, as inscrições para o concurso a título de docente livre das diversas cadeiras desta Escola.

Aviso a alunos do 1º ano — Os alunos abaixo relacionados estão convidados a comparecer à Seção do Currículo Escolar para completarem a documentação indispensável à regularização da matrícula, até o dia 31 do corrente: Hilnor Canguçú de Mesquita, Gheorghe Stefan Feiter, Henrique Airton Teles Cartaxo, Antônio Sequeira, Haroldo da Rosa Martins, Ari Walsman, Wilson Fortes, Aloísio Rebêlo, Demósthenes Salomão, Orlando Celmo da Silva, Milton Scheid, Erik Arnaldo Barreto Laufer, Henry Wilson Fernandes de Sousa, Hamilton de Oliveira Vasques, Roberto Alexandre Pereira Barbosa Lima, Gilberto Pinto, José Rodrigues de Oliveira e Norival Vilas-boas.

Chamados à Seção do Currículo Escolar — Hugo R. Senra (apresentar programa da cadeira de Materiais de Construção (proc. 4274-53) e Paulo de Albuquerque para esclarecimentos. Maria José Candiola Pôrto, Luís E. Freire de Sousa.

Transferências — José Guimarães Pinheiro (proc. 1117-53) Concedida a transferência, deve o interessado comparecer à secretaria para regularizar a matrícula.

Bôlsas de Estudos de diversas especialidades — Encontram-se à disposição dos post-graduados hispano-americanos, em instituições culturais de Madrid. O Departamento de Educação e Ensino da U.B. está habilitado a esclarecer mais detalhadamente aos interessados.

Provas Parciais — As segundas chamadas para as primeiras provas parciais serão realizadas na segunda quinzena do mês de agôsto próximo. Não haverá nova chamada para os alunos que faltarem a estas provas.

Exames finais das Cadeiras do 1º Período — Os exames finais de primeira época (vagos e orais) das cadeiras de Estatística, Geometria Descritiva, Geometria Analítica do primeiro ano, Cálculo Infinitesimal do segundo ano, Química Analítica do terceiro ano (curso Mecânico), Hidráulica do quarto ano (cursos industriais e Construção Civil) e Higiene do quinto ano, serão realizados no período de 3 a 15 de agôsto próximo vindouro.

Trabalho de Desenho Técnico e Desenho a mão livre executados durante o ano letivo de 1951 e 1952 — Os alunos que ainda quiserem receber em devolução êstes trabalhos deverão apresentar-se no gabinete do Departamento de Desenho, entre 11 e 17 horas até o início do segundo período letivo. Findo êste prazo serão os trabalhos restantes encaminhados ao arquivo a fim de lhes ser dado o conveniente destino.

Segunda chamada para exames finais — O aluno que faltar por motivo de doença, a prova escrita ou prova oral de exame final, deverá comunicar a falta, entre 8h30m e 11h30m (de segunda a sexta-feira) e entre 8h30m e 9h30m aos sábados, no mesmo dia da prova, seja ela realizada de manhã, à tarde ou à noite, telefonando ou transmitindo por escrito diretamente para a Seção do Currículo Escolar (telefone 43-2251); a fim de ser constatada a enfermidade, será providenciada por esta Escola uma visita domiciliar ao aluno faltoso por médico da Universidade do Brasil. Além dessa comunicação, deverá o aluno apresentar no Protocolo seu requerimento pedindo segunda chamada dentro do prazo de 24 horas para os alunos matriculados nos primeiro e segundo anos e de 48 horas para os demais.

Repetentes do Segundo Ano e Dependentes de Mecânica Racional — Em solução a uma consulta da Seção do Currículo Escolar, o sr. diretor aprovou as seguintes conclusões do Conselho Departamental: o aluno que até 1952 estava matriculado no segundo ano e que no corrente ano letivo está repetindo a cadeira de Mecânica Racional, bem como os que ficarem dependendo desta cadeira, nas provas e exames finais a que deverão submeter-se serão exigidos assuntos da disciplina de Cálculo Vetorial. Estes alunos poderão cursar as aulas de Cálculo Vetorial como ouvintes.

Pagamento — Amanhã, de 11h30m. às 13 horas.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Departamento Cultural — Fotografias — Os colegas interessados deverão ler o regulamento e demais notas dos concursos mensais a partir de agôsto. Prêmios para as melhores fotografias.

Associação Atlética Acadêmica — Solicitamos a todos os atletas, tanto aos veteranos como aos mais novos, que aproveitem o período de férias treinando intensamente, pois os campeonatos da Federação Atlética de Estudantes deverão ser reiniciados desde que terminadas as férias. Nossos atletas não poderão ser apanhados desprevenidos e sem o treinamento adequado.

Remo — Convocamos para os treinos de remo, os seguintes atletas: Ronald V. Rymoek, Celso Juarez de Lacerda, Alexandre M. de Lima, Milton Cozimbra, Sérgio Santos, Josephus M. Zaven, Fausto P. Chermont, José O. Monserat Bisneto, Antônio Roberto de A. Muller, Jorge B. da Costa, João Luís Osório, João Augusto M. Castro, Alexandre Burman, Augusto Jacobina, Henrique e todos que queiram se iniciar neste esporte. É necessário o treinamento desde já, a fim de conseguirmos o hexa-campeonato frente a adversários categorizados como se apresentam a E.P.U.C. e E.N.E.F.D.

Casa do Estudante do Brasil

Tarde Dançante — Será realizada hoje, a partir das 18 horas, no salão nobre da CEB mais uma reunião dançante de congraçamento promovida pelos residentes. Serão homenageadas, na ocasião, as delegações estudantis do Ceará e do Rio Grande do Sul, em trânsito por esta capital.

TAQUIGRAFIA

CURSO RÁPIDO — Turma limitada de 6 a 8 alunos, para principiantes, a iniciar dentro de uma semana. Turmas de aperfeiçoamento e velocidade. — Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 22-0007.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. — Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL

CURSO WERNECK
Orientação: Prof. Comte. WERNECK.
Preparação cuidadosa e intensiva de candidatos ao Colégio Naval e ao CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL.
Matrículas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL: 52-9123.

DIREITO E FILOSOFIA

(COM ADAPTAÇÃO PARA CONTADOR)
ÚLTIMAS VAGAS NOS 3 TURNOS

CURSO NORMAL

(Instituto de Educação e Carmela Dutra)
Turma funcionando, diàriamente, exceto aos sábados, de 14h10m às 17 horas, sob a direção de Bayard Boiteux. Revisão dos principais pontos para as novas alunas.
ENGENHARIA — ARQUITETURA — FILOSOFIA
Pequena turma funcionando à tarde. Ótimos professôres. Problemas e exercícios diários. Revisão dos principais assuntos para as novas alunas.
C. E. S. A. — RUA SÃO JOSÉ 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

EM COLABORAÇÃO COM A ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DO SENAC

CURSO SÔBRE LEGISLAÇÃO FISCAL

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO SÔBRE LEGISLAÇÃO FISCAL, a cargo de grandes especialistas no assunto. O curso iniciar-se-á no dia 4 de agôsto e as aulas serão realizadas às têrças e quintas-feiras, das 20h30m às 21h30m, no auditório da Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, das 12 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto sábados. — TEL.: 22-3159.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

EM COLABORAÇÃO COM A ADMINISTRAÇÃO DO SENAC

CURSO DE CONTABILIDADE DE CUSTOS

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Contabilidade de Custos a cargo do professor Heitor Gomes de Paiva.
O curso iniciar-se-á no dia 4 de agôsto e as aulas serão realizadas às têrças e quintas-feiras, das 20h30m às 21h30m, na sala 1.237, da Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas — (Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar).
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Secretaria Geral dos Cursos — (Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar), das 12 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto sábados. — Tel.: 22-3159.

CURSO DE CONFERÊNCIAS SÔBRE DIREITO PÚBLICO DO INSTITUTO DE DIREITO PÚBLICO E CIÊNCIA POLÍTICA DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Conferências sôbre Direito Público, a cargo de vários grandes especialistas no assunto.
O curso iniciar-se-á no dia 3 de agôsto e as conferências serão realizadas às segundas e sextas-feiras, das 20h30m às 21h30m, no edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Instituto de Direito Público e Ciências Políticas — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Sala 1.204 (das 8h30m às 12 horas e das 14 às 17h30m) — Tel.: 22-3159.

CONTADOR DO SERVIÇO PÚBLICO

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência (súmulas de aulas, exercícios e soluções). Assistam a aulas sem compromisso. Peçam prospectos com informações. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Centro.

CURSO DE SECRETARIADO

(DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS)
ESTENOGRAFIA — PORTUGUÊS
DACTILOGRAFIA — MATEMÁTICA
Matrículas abertas — Ensino intensivo em quatro meses
MENSALIDADE: Cr$ 100,00
AULAS PELA MANHÃ E À NOITE
Edifício Darke — Av. 13 de Maio, 23 - 11º e 12 andares. Telefones: 52-0258 e 22-3159

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S
ENGENHARIA
TURMA NOVA
INÍCIO EM 3 DE AGÔSTO
Aceitamos matrículas para as turmas a terem início em 3 de agôsto.
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Edifício Inúbia Castelo — Tel.: 52-8659.

INSTITUTO RIVER

Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar — Tel.: 42-3269 — RIO.
MANTÉM CURSOS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA:
Oficial Administrativo do S.P.F.
Concurso anunciado. Centenas de VAGAS. Prova do ÚLTIMO CONCURSO à sua disposição. Turmas de preparação a começar do dia 3-8 — Manhã e noite.
Telegrafista do D.C.T.
1950 VAGAS — VENCIMENTO: 3.990,00
INSCRIÇÕES ABERTAS A PARTIR DO DIA 27. Turmas com início a 6 de agôsto próximo.
Escriturário do IAPI e DCT
Turmas em funcionamento entre 18 e 20 horas. Ainda temos algumas vagas.
BANCO DO BRASIL
Preparação intensiva ao próximo CONCURSO. 2 turmas — Manhã e noite — Ainda temos vagas.
DIREITO E FILOSOFIA
TAMBÉM PARA CONTADORES
2 turmas em funcionamento, das 8 às 10 e das 20 às 22 horas. Corpo docente especializado — Matrículas abertas.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

Revestiu-se de tradicional brilhantismo o 9º Congresso da Associação de Professôres do Ensino Secundário no Estado de São Paulo (APENOESP). No flagrante, à esquerda, vemos os componentes da Mesa que presidiu a Sessão de Encerramento, enquanto que, à direita aparece o sr. Júlio de Revoredo, presidente do Centro dos Inspetores Federais do Ensino, ao discursar, ofertando, em nome da Comissão Organizadora da 3ª Grande Excursão de Professôres à Europa, a Bandeira de um dos países a visitar no próximo Cruzeiro de cultura e turismo, a realizar-se em dezembro dêste, por iniciativa da CREDITUR, Pioneira do turismo a crédito.

CURSO DE DESENHO DECORATIVO

(Da Fundação Getúlio Vargas)

Matrículas Abertas — Ensino Intensivo em 4 meses e meio

MENSALIDADE: Cr$ 100,00

Informações e Inscrições: Secretaria Geral dos Cursos — Av. 13 de Maio, 23 — Edifício DARKE — 12º andar — (das 12 às 18 horas) — Tels.: 22-3159 e 52-0258

OFICIAL INSTRUTIVO

Legislação Geral e de Fazenda: Cr$ 30,00; Direito Civil e Penal: Cr$ 30,00; Contabilidade Pública: Cr$ 30,00. Organizados por oficiais instrutivos.

LIVRARIA CHANTECLER

RUA DO CARMO, 3.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES

NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.

MATRÍCULAS ABERTAS

SECRETARIA:

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO — TEL.: 52-8653.

CANTO — PIANO
VIOLÃO — ACORDEON

METODOS MODERNOS — AULAS INDIVIDUAIS

Horários das 8 às 21 horas. Matriculas diárias.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL

— o —

Cursos tecnicos, diurnos e noturnos de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA.

— o —

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.

Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos a especialidade exercida.

Projetar e dirigir, de acôrdo com alei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

— o —

Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 9 às 21 horas.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

— o —

Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Santos), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CURSOS

De Aperfeiçoamento Médico

Promovidos pela Pontifícia Universidade Católica terão início a 1º. de agôsto os seguintes cursos de atualização para médicos: **Cirurgia do Estômago** — Dr. Augusto Paulino Filho, pela manhã na Santa Casa, rua Santa Luzia; **Gastro Enterologia** — Dr. Geraldo Siffert — pela manhã, no ambulatório do Hospital São Marcos, rua Marquês de São Vicente, 205; **Neurologia Clínica** — Dr. Borges Fortes. Informações na secretaria geral da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, rua São Clemente, 240, das 8 às 12 horas.

De Fundamentos de Psicologia Aplicada

O Instituto de Psicologia Aplicada realizará um curso de adaptação, durante 4 meses, com 8 aulas semanais, seminários de discussão e trabalhos práticos sôbre o tema acima.

Informações e inscrições na tesouraria da Pontifícia Universidade Católica, rua São Clemente, 240, e na Policlínica Geral do Rio de Janeiro (Divisão de Serviço Social), à avenida Nilo Peçanha n. 38, 10º. andar.

De Informações Geográficas

Realização das primeiras provas — Amanhã, dia 27, terão início as primeiras provas referentes às seguintes matérias: «Aspectos geomorfológicos do Brasil»; «Geografia Agrária»; «O Vale do Rio Doce».

De História da Arte

O Curso de História da Arte do Instituto Municipal de Belas Artes, da P.D.F., ministrado pelo professor Flávio D'Aquino, terá início na próxima têrça-feira, 28, 17h30m, no auditório da Prefeitura, situado na rua do Passeio, ao lado do cinema Plaza.

União Metropolitana dos Estudantes

Damos hoje o final da relação dos processos em exigência:

Nanci Faria Tavares, Nilton Soares de Freitas, Napoleão da Costa Ferreira, Nélson Loureiro de Albuquerque, Nilton Oliveira Araújo, Nei Robson Moreira Padrão, Natanael Bocchat, Nestor Gomes de Abreu Milhomem, Nibar Schlichting, Orlando Rebelo Melo, Otacílio Loiola de Oliveira, Olímpio L. do Amaral Neto, Otelo Palma, Paulo de Sousa Oliveira, Paulo Ribeiro de Carvalho, Palveno de Sousa Neto, Paulo Afonso do Egito Guimarães, Paulo Preuss, Raimundo Correia Morais, Raimundo Pinheiro de Oliveira, Riod Ayob Jorge, Roberto Moacir Duque, Romero Pereira Broto, Rogério Alexandre Cascardi do Vale, Raimundo Mendes de Barros, Roberto Diez Corte, Romeu de Sousa, Raimundo Barreto Nunes, Rubens Pereira Moreira, Rabi Nasseif, Rozério Marcos Nogueira, Raimundo da Costa Ribeiro, Reinaldo Real Martins, Sebastião Rocha Medeiros, Samuel Hugo de Resende, Sérgio Sanchez Alves, Silvestre Resende, Sebastião da Rocha, Teresinha de Jesus Travassos Pinto, Urbano de Lemos Soares, Volf Iwenicki, Wilson Primo de Oliveira, Vilmar Barbosa, Washington José da Costa, Wilson de Sousa, Wellington Werner, Washington Vieira Ramos, Wilson Gomes Ribeiro, Zacarias Silva Júnior, Zoroastro Gusmão Neves, Arlete Gonzalez Martinez, Antônio Dionísio das Chagas, Antônio Ramos, Antônio Rangel, Celso Antônio Lobão Ferreira, Emiliano Caetano do Nascimento, Euclides Jonoujm dos Santos, Epitácio Cruz, Fábio Palheiros Vanderlei, David Caldas Ribeiro Batista, Francisco Frombini Filho, Hugo Prado, Hilário Duarte de Alencar, Jarbas Correia de Azevedo, Luísa Duarte de Alencar, Manuel Aires Pimenta, Paulino de Assis Sousa e Vanor Justiniano Alves.

sr. Eisenhower percorrerá as dependên-

CURSO INTENSIVO
de
ADMISSÃO AO GINÁSIO

PELA MANHÃ
DAS 8 ÀS 11 HORAS
E À TARDE
DAS 12 ÀS 16,30 HORAS

Primário - Jardim da Infância - Admissão ao Ginásio - Clássico e Científico - Cursos mistos diurnos e noturnos orientados e dirigidos por grandes mestres. Máximo aproveitamento pelo aluno. Ônibus próprios para condução de colegiais.

COLÉGIO JURUENA

Praia de Botafogo, 166
Tels.: 26-0393, 26-3002 e 26-3222.

ADMISSÃO
Especializado

para exames em dezembro de 1953

MATRÍCULAS ABERTAS

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

Prof. GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Preferivel estudante — «Faculdade de Filosofia» (masculino), precisa-se para escola noturna em Vila Isabel — Fone: 48-0529 e 38-2375.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO

Rua Gonçalves Dias 75, 3.º andar, (esq. de Ouvidor).

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Remetido à Câmara o projeto da Lei de Contabilidade Pública do Distrito Federal

Compareçam para apostila dos titulos — Jubilações e aposentadorias — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Educação, de Agricultura, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

Embora os codigos e as leis federais até então adotados pela Prefeitura do Distrito Federal atendessem, em parte, às necessidades da municipalidade, impunha-se a elaboração de um trabalho destinado às suas específicas atribuições.

Tendo como base o Código de Contabilidade da União, foi organizado pelos técnicos da Secretaria de Finanças e em concordância com as deliberações da III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, à qual o Distrito Federal aderiu, anteprojeto da Lei de Contabilidade Pública do Distrito Federal recentemente submetido à Câmara do Distrito Federal, pelo prefeito.

O trabalho teve como principal objetivo, além da indispensável atualização, o perfeito enquadramento dos complexos encargos atribuídos à Prefeitura, não só no que diz respeito à parte de concorrências e adiantamentos, como também na forma racional com que a matéria foi distribuída.

As inovações apresentadas visam facilitar os serviços e foram fruto de longa experiência decorrente das dificuldades encontradas no antigo Código, que data de 1922 e nem sempre se ajustava às necessidades precípuas da Prefeitura. Uma vez aprovado o anteprojeto pelo Poder Legislativo, poderá a municipalidade aparelhar melhor os seus serviços financeiros.

O trabalho que é minucioso, envolve matéria da mais alta relevância para o Distrito Federal, disciplinando o exercício financeiro, proposta orçamentária e sua aplicação, solicitação de créditos adicionais, receita e despesa orçamentária, empenho de verbas, concorrências pública e administrativa, liquidação de despesas, pagamentos, levantamento patrimonial, responsabilidade dos servidores encarregados de pagamentos, arrecadação ou guarda de dinheiros da Prefeitura ou responsáveis por qualquer de seus bens, contrôle administrativo, jurisdicional e legislativo.

COMPAREÇAM PARA APOSTILA DOS TITULOS

Estão sendo convidados a comparecerem ao Serviço de Informações do Departamento do Pessoal, av. Graça Aranha, 416, 4º andar, ala 405, os oficiais de vigilância, fiscais de vigilância e guardas de vigilância, acompanhados dos seus títulos de provimento, a fim de serem devidamente apostilados com as promoções respectivas.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

O prefeito assinou os seguintes decretos: concedendo jubilação aos professôres primários Maria Luísa Nogueira, Nice Fonseca Ferreira da Silva, Maria da Glória Pinto de Sousa e Nair Martins Coelho; aposentando os servidores Tomás Antônio Coutinho, Manuel José dos Santos, Antônio Paulo de Oliveira, Sebastião Rodrigues da Silva, Lino Jacinto de Moura, Antônio Ferreira de Araújo Filho, Alfredo Patrício, Francisco Prisco Teles Dantas, Guilherme Sedlacek, Francisco de Assis Leonardo, Nicolau Manuel de Oliveira; concedendo jubilação ao professor José Paranhos Fontenele.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na SE — Clara Côrte — De acôrdo.

Na Secretaria de Saúde: — Sociedade Brasileira de Ortopedia — Autorizo.

No Gabinete: — Hebe Ubach Monteiro — Indeferido.

Na Secretaria de Viação: — Mário Pinheiro Pires — Deferido; Alcides Francisco da Silva — Indeferido; Joviniano de Carvalho — Indeferido; José Cazarim e outra, José Basílio de Oliveira, José Reis de Carvalho, Arlinda Saminkta — Deferido. Hernandes Maia Filho — Aprovo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

O chefe do Serviço de Informações solicita o comparecimento dos oficiais de vigilância, fiscais de vigilância e guardas, que foram promovidos em outubro de 1952, a entregarem seus decretos de provimento, no Serviço de Informações, à av. Graça Aranha, 416, a fim de serem apostilados com as promoções respectivas.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Alvaro Mandarino, Eduardo Alves Matias, Jorge Pinto Amando, Luís Plácido Pinto, Aristides Ferreira Lima, Luciano Renaud Petra de Barros, Osvaldo de Castro Meneses, Darci de Miranda Medrado Dias, Maria Cecília da Silva e Carlos Gomes Faria, para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — Joseph Chreim — Revalido o despacho. Jorge Fonseca — Cancelo o auto. Ventura Marques de Oliveira — Compareça, para esclarecimentos. Assistência Social Voluntária — Deferido. Antônio Luís de Gouveia — Cancelo o auto.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Argemira de Barros Coimbra, para a Escola Rivadávia Correia; Vera Pacheco Jordão, para o Ginásio Prefeito Mendes de Morais; Nilda Ragel Urrutigari, para a escola Ferreira Viana; Maria Helena Neto Figueiredo, para o C. P. S. 14-4; Elisa Ferreira Batista, para o 11º DM; Alga Cavalcanti de Albuquerque Batista, para o Instituto de Pesquisas Educacionais; Mário de Sousa Morais, para o 13º DM; Lília de Paula Freitas Landin, para a Rádio Escola; Bertolina Pereira de Sousa, para a escola 4-23; Amélia Fróis de Lemos, para escola 6-18; Daiva Maria da Silva, para a escola 3-2; Angela de Andrade Câmara, para encarregado do Centro de Civismo da escola Tenente Renato César.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Alvaro Luís e Silva, para o Departamento de Veterinária. Nestor Esteves Pinto, para o Departamento de Abastecimento. Osvaldo Tôrres, para o Departamento de Veterinária; Manuel Domingos Pinto, para o Departamento de Abastecimento; Ondina Simões de Oliveira, para o Departamento de Abastecimento; Maria Lúcia Spolidoro, para o Departamento de Veterinária; Nélson de Sousa Caldas, para o

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Departamento de Abastecimento.

Vera Marques Gomes e Olga Barbosa Guedes, para o H. G. P. Socorro; Maurício Brickmann, para o H. D. Méier; Regina da Silva Ribeiro, para a Seção de Convalescente Cícero Pena; Maria do Carmo Fonseca, para o H. G. R. Faria; Arminda de Oliveira Fontes, para o H. P. Ernesto.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
DESPACHOS DO DIRETOR

Mário Afonso do Carmo, José do Azurem Furtado, Doroles Tôrres, Benevenuto de Carvalho Leme, Salvador Caruso, Francisco Rodrigues, Leão Horta Fernandes, Antônio José Correia, Sebastião José Gonçalves, Carlos José Gonçalves, Antonieta de Araújo Queirós, José de Morais Pinto, Hernani Marcolino Leite, Sebastião Pinheiro da Silva, Nélson Batista, Manuel Pedro do Nascimento — Deferido.

Nestor Vitorino Barbosa, Oton Flores — «Indeferido».

Casa Lohner, Castro & Vieira Ltda., Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Castro & Vieira Ltda. — «Pague-se».

Heitor Guedes de Melo, José Frutuoso de Brito — «Compareçam».

Américo Correia — «Compareça, urgente, d. Antônia Meneses Correia, munida da certidão de casamento de sua filha Snia».

Carminda da Conceição Morais Marcelino e outro — «Juntem o documento comprovador da propriedade alegada».

Orlando Fornazeli — «Compareça, munido da sua certidão de casamento».

AOS SENHORES MILITARES

A Casa Caxias Confecções e Uniformes, tem o prazer de comunicar aos srs. militares que, além de contar com o conhecido contra-mestre Joaquim Festas, fêz vir da Europa um mestre de obras militares.

Senador Dantas n. 76, 14.º, sala 1403-6 — Telefone 22-2199

ENSINO

MATEMATICA E INGLÊS do ginásio à rua Pedro de Carvalho, 503 — Lins Vasconcelos ou em residência do aluno — Miguel — Tel.: 49-7541

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste metodo! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

PROFESSÔRES PRIMÁRIOS SUPLETIVOS

Aos amparados pelo artigo 21 da Lei 178-50, pede-se comparecer à rua Alcino Guanabara n. 20 — 5.º andar, amanhã, das 13 às 16 horas. Motivo: mover AÇÃO JUDICIAL

MÉDICO

Especializado em Educação Física e Desportos, diplomado pela E. N. E. F. D da U. B. e registrado na Divisão de Ed. Física do Min. Ed. Saúde, oferece-se para trabalhar em colégios ou associações desportivas. Telefonar para 23-7518

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo de 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2.º andar — (Esquina de Ouvidor).

«CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA»

Garanta seu futuro estudando: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, FRANCÊS, INGLÊS, CULTURA GERAL, C. Estudos Básicos, av. Paulo de Frontin, 141 — Rio

PORTUGUÊS

Gramática Geral, Redação, Correspondência, todas as matérias de Concursos, Correção de Textos Errados, de Teses, Discursos, Estilística, Literatura, Filologia, etc. Pague um pouco mais, mas aprenda de verdade. NOVAS TURMAS e AULAS INDIVIDUAIS. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente, ao PROF. ARLINDO DE SOUSA as suas dificuldades.

INGLÊS, FRANCÊS E LATIM

Todos os Adiantamentos: Ginásio, Colegial, Artigo 91, Vestibulares, Revisão, Provas, Cultura Geral, Concursos — Cursos e Aulas individuais — Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, membro da Societe des Etudes Latines de France, Societe Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais. Tratar pessoalmente, PROF. ARLINDO DE SOUSA, RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º — SALA 2 e RUA VISC. PIRAJÁ — (IPANEMA)

CONCURSOS

Aos que vão prestar concursos no DASP, Banco do Brasil, Prefeitura, Institutos de Aposentadorias, e Pensões, Caixa Econômica, etc., recomenda-se a ARITMETICA PRATICA, pelo professor CECIL THIRÉ, catedrático do Colégio Pedro II

A VENDA NAS BOAS LIVRARIAS

CLÍNICA SÓ DE SENHORAS

DR. A. CORRÊA MARIZ Médico da Assistência Municipal. Diagnostico precoce da gravidez e do câncer. Regras atrasadas. Corrimentos. Limitação de filhos. Operações ginecológicas. — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 2º pavimento — Salas 207 e 208. — CINELÂNDIA — Diàriamente, das 17 às 20h30m, exceto aos sábados.

CURSO REICHERT

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, MATEMATICA, ETC.

Cr$ 100,00 por mês 2 aulas por semana.
Rua Visconde de Cairu, 54 — Tel: 28-2974.

INTERNATO

Semi-internato e externato. Admissão nos Colégios Militar, Pedro II, Instituto de Educação. Escolas Secundárias da Prefeitura, Normal, Carmela Dutra. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — ótimo clima do Meyer — Tel.: 29-1155.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de Dactilografia em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.

TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

VESTIBULAR — INÍCIO DE NOVAS TURMAS: 4 DE AGÔSTO. 3 TURNOS — Este ano obtivemos 80% de aprovações. (Nomes publicados em 29-3-53). Informações, das 17 às 19 horas, à rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 —

CURSO JOAQUIM NABUCO.

VESTIBULAR, DIREITO E FILOSOFIA

INICIO DE NOVAS TURMAS A 4 DE AGÔSTO — 3 TURNOS. Este ano apresentamos 63 candidatos, aprovados 57. (Nomes publicados, neste jornal, em 29-3-53). Novas turmas. Informações: — 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 —

CURSO JOAQUIM NABUCO.

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

DO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e E. NORMAL CARMELA DUTRA

CURSO DE REVISÃO PARA CONCURSO

Direção: Professôres

FRANCISCO CATALDI e CAROLINA DE MELLO LOBO

(da Escola Normal Carmela Dutra)

INICIO DAS AULAS, EM AGOSTO — PEQUENAS TURMAS

Professôres da E. Carmela Dutra e do Inst. de Educação

MATRICULAS ABERTAS EM NUMERO LIMITADO

INSTITUTO CATALDI

Rua Maia de Lacerda, 321 — Tels.: 32-5253 e 32-5495

VOCÊ AINDA PODE INSCREVER-SE

Nos CURSOS DE PREPARAÇÃO AOS CONCURSOS DO I.A.P.I., mantidos pela

Escola Preparatória para Concursos

TURMAS EM FORMAÇÃO PARA

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO DASP e IAPC

ESCRITURÁRIO DO DCT e IAA

Direção de Nélson Bastos, Alfredo Lopes e Waldomiro de Sant'Ana

Horários: 8 às 10 — 14 às 16 — 17h30m às 19 — 18 às 20 — 19 às 21 horas — Um horário para cada conveniência

PONTOS PARA CONCURSOS

Português	Cr$ 30,00	Merceologia e Ciências	Cr$ 30,00
Aritmética	Cr$ 30,00	Estatística	Cr$ 30,00
Álgebra	Cr$ 40,00	Contabilidade Pública	Cr$ 30,00
Geografia do Brasil	Cr$ 30,00	Contabilidade Geral	Cr$ 40,00
Geografia Geral	Cr$ 30,00	Organização Sindical	Cr$ 40,00
Direito Administrativo	Cr$ 30,00	Testes de Português	Cr$ 20,00
Direito Constitucional	Cr$ 30,00	Testes de Geografia	Cr$ 20,00
Legislação Trabalhista	Cr$ 30,00	Testes de Matemática	Cr$ 20,00
Redação	Cr$ 30,00	Testes de Direito Administrativo	Cr$ 20,00
Legislação Material	Cr$ 40,00		

Já saiu: Técnica de Arquivo — Organizada especialmente pela professôra da escola, Maria Luíza Dannemann. Distribuição exclusiva

AS ENCOMENDAS PARA O INTERIOR DO PAÍS SOFRERÃO UM ACRÉSCIMO DE CR$ 10,00 POR UNIDADE. — ACEITAMOS VALE POSTAL OU VALOR DECLARADO.

Rua México, 148 - 8.º - 808 — Tel.: 32-7888 — D.F.

AGORA RECEBIDO DA HOLANDA!

O NOVO

HENRY J 1953

A perfeição do motor Willys - Overland aliada ao esmerado acabamento do artesanato holandês proporciona V. S. o máximo em técnica, confôrto, perfeição e beleza.

Dentre as 40 inovações incluídas no novo HENRY J 53 destacam-se as seguintes:

a) Embreagem "Tamanho Real".
b) Luz interna automática.
c) Quadro de instrumentos com proteção à prova de acidente.
d) Rádio Philips de ondas curtas e longas.
e) Côres "sui generis".
f) Sistema de ignição a "Prova do Tempo".
g) Estabilizador "Anti-Balanço".
h) Caixas das Rodas com "Flange Européia".
i) Tamanho aumentado.
j) Assento dianteiro mais largo, profundo e macio.
k) Motor de 6 cilindros com capacidade aumentada.
l) Economia de gasolina extraordinária: 30,8 milhas por galão!
m) Estofamento lavável.

CARVALHO S. A.

Convida o público a visitar os seus salões de exposição na AVENIDA RIO BRANCO, 35 — 37 — TELS.: 43-8329 E 23 3875

RIO DE JANEIRO

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: RIOKAIZER.

(Duas oficinas na Rua da Regeneração ns. 486 e 929, a 50 metros da Av. Brasil)

ALAÔR BRAGA DA SILVA

ADVOGADO

Causas civis, criminais, comerciais e trabalhistas. Assuntos de família — desquites, pensões e anulações de casamentos. Inventários, etc. — Rua 1º de Março, 7 — 8º — S./901 — Tel.: 23-28-57.



MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.

SEDE BELO HORIZONTE

CAPITAL CR$50.000.000,00

C.C. POPULAR 5% a.a.

ABERTO O DIA TODO

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093 TELEFONE — 43-4339

Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074

Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERO» — Rio de Janeiro Brasil

Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis Excursões

Documentação de Viagem Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

Reunião dos varejistas de sêcos e molhados

SOCIEDADE UNIÃO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SÊCOS E MOLHADOS

Sede social: Rua Buenos Aires, 217 sob.

(Edifício próprio)

Telefones: 43-3050 e 43-3005

(Fundada em 1880)

—ooo—

Na forma do art. 119 dos Estatutos Sociais, são convidados sócios e não sócios pertencentes à classe para a reunião que será realizada têrça-feira, dia 28 do corrente, às 20h30m, na sede social, para tratar de assuntos do interêsse da coletividade, podendo ser apresentadas e discutidas propostas que ficarão sujeitas à deliberação do Conselho Administrativo.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1953

a) ANTÔNIO DE PAIVA FERNANDES — 1º Secretário

INTERCAP

SORTEIO DE JULHO DE 1953

Realizar-se-á no próximo dia 31 do corrente, às 16 horas, na Av. Graça Aranha, 19, sobreloja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso. Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social.

Recebimento de mensalidades até às 15 horas do dia do sorteio, no local abaixo:

AV. GRAÇA ARANHA, 19 SOBRELOJA — 42-7080

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 sobreloja - Tel. 42-7080

Total amortizado Cr$ 138.550.791,20

LLOYD BRASILEIRO P. N.

ESCRITÓRIO CENTRAL

Rua do Rosário, 2/22

Telefone: 23-1771

NORTE

DUQUE DE CAXIAS (Paquete)

Sairá a 30 do corrente, às 15 horas, para Recife e Belém.

RAUL SOARES (Paquete) (Vg. 128-Ida)

Receberá cargas no Armazém 14, até 31 do corrente.
Sairá a 4 de agôsto, às 10 horas, do Armazém 14, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

D. PEDRO II (Paquete) (Vg. 125-Ida)

Receberá cargas no Armazém 13, até 23 do corrente.
Sairá a 15 de agôsto, às 10 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza e Belém.

RIO OIAPOQUE (Cargueiro) (Vg. 118-Ida)

Receberá cargas nas Docas, até 28 do corrente.
Sairá a 30 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

MANDU' (Cargueiro) (Vg. 101-Ida)

Sairá a 5 de agôsto, para: Salvador — Recife e Fortaleza.

SUL

RIO IPIRANGA (Cargueiro) (Vg. 74-Volta)

Sairá a 10 de agôsto, para: Santos — Paranaguá — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE COLÔMBIA

Sairá a 31 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Recife — São Vicente — Liverpool — Londres — Hull — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE BRASIL

Sairá a 31 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE URUGUAI

Sairá a 29 do corrente, para: Vitória — Pôrto Rico — Everglades — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE CANADA'

Sairá a 8 de agôsto, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saídas de Santos)

Lóide Uruguai	29-8
Lóide Equador	8-8
Lóide Venezuela	18-8

SERVIR AO LÓIDE É SERVIR À PÁTRIA

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem, em posição estável e sem modificações, nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52.4160 e dólares a Cr$ 18.72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ...... 51.4610 sôbre Londres, e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18 32
Libra	52.4160	51.4610
Franco suíço	4.4034	4.2881
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0 0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruanos	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa dinam.	2.7353	2.6368
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso uruguaio	6.1884	5.9870
Florim	4.9290	4.8395
Pêso argentino	1.3449	1.3176

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e com pequenos negócios.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	40.50	40.50
Dólar (venda)	41.50	41.50
Libra (compra)	117.00	118.00
Libra (venda)	120.00	120.00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

	Venda	Compra
Franco francês	0.118	0.107
Franco suíço	9.8861	9.4487
Escudo	1.4484	1.4084
Franco-belga	0.8321	0.8110
Pêso-uruguaio	13.6064	13.3224
Florim	10.9353	10.6637
Pêso argentino	2.9760	2.9032
Corôa dinamarquêsa	6.0638	5.8103
Corôa sueca	8.0303	7.8318
Corôa tcheca	0.88	0.81

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37.50	37.50
Dolar (venda)	38 50	38 50

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42.00	42.00
Dolar (venda)	43.30/43.50	43.30/43.50
Libra (compra)	117.00/118.00	117.00/118.00
Libra (venda)	121 00	121.00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176

Médias cambiais afixadas em 24 de julho de 1953

	Livre
America do Norte — Dólar	42.61
França — Franco	0.1174
Inglaterra — Libra	120.37
Portugal — Escudo	1.3056
Suíça — Franco	10.2003
Bélgica — Franco-belga	0.85
Suécia — Corôa	6.54
Dinamarca — Corôa	—
Uruguai — Pêso	13.70
Canadá — Dólar	43.50
	Mercado oficial
Inglaterra — Libra	52.4160
França — Franco	0.0535
América do Norte — Dolar	18.72
Suécia — Corôa	—
Suíça — Franco	4.4034
Dinamarca — Corôa	—
Portugal — Escudo	—
Bélgica — Franco-belga	0.3778
Uruguai — Pêso	6.2090
	Moedas
Argentina — Pêso	—
América do Norte — Dolar	43.72
Italia — Lira	—
Portugal — Escudo	—

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 25.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8156/2.8168	2.8156/2.8168
Paris — p/F.	974.62/974.87	974.37/974.62
Canadá — p/$	2.7912/2.7925	2.7912/2.7925
Bruxelas — p/£ FB	140.00/140.10	140.05/140.15
Estocolmo — LK	14.5050/14.51	14.5050/14.51
Berna — p/F.	12.1775/12.18	12.1775/12.18
Estocolmo — LK	14.5050/14.51	14.5050/14.51
Berna — p/F.	12.1775/12.18	12.1775/12.18
Amsterdam — p/Fl.	10.5837/10.5862	10.5837/10.5862
Rio Janeiro — Cr$	51.4640/52.4160	51.4640/52.4160
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	7.87/8.12	7.87/8.12
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K L	19.3375/19 3425	19.3375/19.3425
Oslo — K L	19.9825/19.9875	19.9825/19.9875
Gênova — L.	1.730/1.770	1.730/1.770
Berlim (marco bloq.)	18.87/19.12	18.87/19.12
Praga — L. K.	20.00/20.22	20.00/20.22

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Mercados diversos

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 25.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	224.00
Número 4: Santos Riado	—	222.00
Número 4: Sem descrição	—	219.00
Mercado	—	Est.
Embarques	12.215	3.265
Entradas	19.128	16.365
Existência	1.938.392	1.951.682
Saídas	11.856	14.136

EM ESP. SANTO

VITÓRIA, 25.

Tipo 7 — Cr$ 157.60, por 10 quilos.

Mercado calmo.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto registou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	700
De Pernambuco	15.200
De Maceió	—
Total	15.900
Saídas	17.583
Existência	56.162
Total	—

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	218.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	220.00
Cristal	180 00
Demerara	160 00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	4.249	—
Do 1º de setembro	8.046.952	8.042.703
Exportação	2.335	51.866
Existência	914.633	914.719
Consumo local	2.000	2.000

Informações diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Cia. Metropolitana de Armazens Gerais, às 16 horas; Banco União Comercial S. A., às 15 horas; Metalurgica Metamex S. A., às 10 horas; Indusnidas Brasil S. A., — Industrial e Comercial, às 15h30m; Cia. Auxiliar do Comercio e da Industria às 14 horas; Meridional de Seguros de Acidentes do Trabalho, às 16 horas; Tenda Espirito Irmãos do Oriente, às 20h30m; Cia. Urbanizadora São Bento da Lagoa, às 18 horas; A Polar S. A. (Indústria e Comércio), às 17 horas; Cia. Inter-Continental de Construções Gerais, às 16 horas.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento dos juros das apolices da União referente ao primeiro semestre de 1953. A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

Letras — Julho de 1953

2ª chamada

[illegible] a Z — 27

3ª chamada

A a Z — 28—29—30—31.

Os srs. procuradores, de possuidores de Apolices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do decreto 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda.

Colégio Militar Instituto de Educação

Admissão ao Ginasial e Normal. Artigo 91 — Rua Uranos, 76 e 173 — Ramos — Fone: 30-0014

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem estável e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
Do Maranhão	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	88
Existência	25.853

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 320,00 a Cr$ 325,00; tipo 5, Cr$ 315,00 a Cr$ 318,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 295,00 a Cr$ 300,00; tipo 5, Cr$ 265,00 a Cr$ 270,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a Cr$ 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 210,00 a Cr$ 212,00; e Paulista, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 188,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

«Compradores». Matas, tipo 3, Cr$ 275,00; sertões tipo 5, Cr$ 365,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	200.020	200.020
Exportação	—	—
Existência	12.077	12.777
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.100	3.670
Feijão (sacos)	4.596	1.000
Farinha (sacos)	20.900	3.450
Milho (sacos)	2.543	2.349
Açúcar (sacos)	29.000	11.830
Manteiga (quilos)	1.240	—
Banha (caixas)	—	1.010
Charque (fardos)	—	280

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Alphacca	Norfolk	26	26	B. Aires	23-2000
P. & T. Seafarer	Vancouv.	26	—	—	23-3382
Luxembourg	Bruxelas	26	26	B. Aires	23-0463
Pardo	Liverpool	26	—	—	23-2161
Ruys	B. Aires	26	—	—	23-6010
Agnete Torm	B. Aires	26	—	—	23-4883
Ana «C»	B. Aires	26	26	Gênova	23-5820
Giulio Cesare	Gênova	26	26	B. Aires	43-8860
Corrientes	B. Aires	26	26	Beiruth	43-1093
Seiko Maru	Japão	26	—	—	23-5988
Oregon	B. Aires	26	—	—	42-4156
Castel Felice	Gênova	27	27	B. Aires	43-4994
Venezuela	B. Aires	27	—	—	23-3382
Paolo, Toscanelli	B. Aires	27	27	Trieste	43-8860
El Gaucho	P. Norte	27	—	—	23-3443
Bowkill	B. Aires	27	—	—	23-3382

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO 24 de julho de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazens	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Mauá	Westland	Holandês	Exportação
Provisorio	Campinas	Nacional	Importação
N. 1	Alberto Dodero	Argentino	Imp.-Exp.
N. 2	Seatriere	Italiano	Imp.-Exp.
N. 3	Cometa	Norueguês	Importação
N. 4	Christian Sheid	Belga	Importação
N. 5	Vernon	Francês	Importação
N. 6	Toulon	Francês	Imp.-Trigo
N. 7	Rio San Juan	Argentino	Importação
N. 8	Mormacswan	Americano	Importação
Pat. 9/10	Johnstar	Inglês	Importação
Frigorifico	Santos	Nacional	Passageiros
N. 10	St. Essyll	Inglês	Importação
N. 11	Ecuador	Sueco	Importação
N. 12	Lili	Nacional	Importação
N. 13	D. Pedro II	Nacional	Importação
N. 14	Itatinga	Nacional	Importação
N. 14	Aratala	Nacional	Importação
N. 15	Itaite	Nacional	Importação
N. 16	Buri	Nacional	Importação
N. 17	Tambaú	Nacional	Importação
N. 18	Guaratinga	Nacional	Importação
N. 18	Alcion	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO

Armazens	Nomes	Matriculas	Serviço
N. 22	Pleamar	Argentino	Imp.-Trigo
N. 23	Prima	Francês	Importação
P. Carvão	Cnosa	Panamen.	Importação
P. Carvão	Guarassu	Nacional	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 4ª	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

Armazens	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Madeiras	H/M. Cruzeiro	Nacional	Importação
N. 28	H/M. Santa Luísa	Nacional	Importação
N. 28	H/M. Boavista	Nacional	Importação
N. 29	H/M. Azul	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum

PROLAR S.A.

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

JULHO DE 1953

PRÊMIOS

1º — 50264 4º — 64901 7º — 01926 10º — 36264
2º — 50136 5º — 36901 8º — 01950 11º — 50263
3º — 64136 6º — 36926 9º — 26950 12º — 50265

INVERSÕES

Do — 1º	Do — 2º	Do — 3º	Do — 4º
50246	50163	64163	64910
50624	50316	64316	64091
50642	50361	64361	64019
50426	50613	64613	64190
50462	50631	64631	64109

Do — 5º	Do — 6º	Do — 7º	Do — 8º
36910	36962	01962	01905
36091	36296	01296	01590
36019	36269	01269	01509
36190	36692	01692	01095
36109	36629	01629	01059

Do — 9º	Do — 10º	Do — 11º	Do — 12º
26905	26246	50236	50256
26590	26624	50623	50625
26509	26642	50632	50652
26095	26426	50326	50526
26059	26462	50362	50562

DIRETOR-PRESIDENTE — M. VARGAS NETO

FISCAL DO GOVÊRNO: — ARMÊNIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO-ENFERMIDADE — Concedidos: Silvia dos Reis Carneiro Gosling; prorrogados: Valdemar Tavares Correia e Fernando Veloso Cabral.

BENEFICIO-MATERNIDADE — Um periodo: José Alves dos Santos — Rossel de Carvalho Pires — Maurício Galvão — José Francisco Campos Neosel — Francisco Caetano Vieira Filho — Osvaldino Resende Machado — José Soares de Sousa — Delmiro Mota — Péricles Lamego Passos — Reinaldo Euclides Chagas — Antônio Souto de Siqueira — Wilson Machado de Oliveira — Alvaro Sales Fernandes Costa. Total: Nestor Cunha Filho — Manuel Nunes — Armando Dias Pereira — Gláucia Olinto Ramos — Angelo Hamilton F. Bevilaqua; Indeferido: Nilton Jorge Saraiva dos Santos.

Notícias Diversas

"FINANCIAMENTO — CASA PRÓPRIA"

Em nossa edição de 23.10.52, falamos do plano de financiamento — Casa Própria — do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S.A. aos seus funcionários.

Já toma corpo aquêle empreendimento, com a aquisição do terreno, à rua Viana Drumond n.º 35, em Vila Isabel, e a aprovação de plantas para construção e outras providências indispensáveis à concretização do referido projeto de financiamento — 100%.

Esse exemplo deveria ser seguido pelos demais bancos, porque, se cada banqueiro cuidasse de melhorar o padrão de vida de seus funcionários, proporcionando-lhes, por meio de financiamento, os recursos para aquisição da casa própria, estaria contribuindo para a solução do principal problema da classe. Com uma pequena parcela de seus lucros, estariam alicerçando bases para uma maior harmonia, o que, em outras palavras, nada mais seria do que a tão propalada e desejada participação nos lucros.

Estamos certos da possibilidade de execução dêsse plano. Haja visto que a direção do citado banco está o atual secretário do Sindicato de Bancos do Rio de Janeiro, dr. Mário M. Lins. Por que não será possível, também, aos outros bancos ajudar aos seus auxiliares na aquisição da casa própria?

NOVO ASSESSOR TECNICO DO MINISTRO DA FAZENDA

Além de suas funções de assistente do diretor da C.E.X.I.M., foi designado também para o cargo de assessor técnico do ministro da Fazenda o professor José Nunes Guimarães, uma das mais altas expressões do funcionalismo do Banco do Brasil e dos maiores conhecedores da economia nacional.

Como seus colaboradores imediatos, serviram quatro de seus atuais auxiliares: Arina Brasil, Orlindo dos Santos Saralhe, Rinaldo de Biasi e Rogério Formiga.

ESPORTES BANCARIOS

CAMPEONATO BANCARIO DE FUTEBOL — O Mineiro da Produção e Lowndes se defrontaram, ontem, no campo do Ipiranga, em Niterói, pelo campeonato do corrente ano, saindo vencedora a equipe lider pela extravagante contagem de 7 tentos a 4.

CONTAS PRASO-FIXO

RENDA-MENSAL

MINIMO SEIS MEZES JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S/A

Expediente das 9 às 18 horas

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. DIAS Cons.: Sta. Luzia, 799 — S. 1.702 — Tel.: 32-9384. e Frei Caneca, 148 — Tel.: 32-4432 — DIARIO. Dias impares, das 17 às 19 horas.

NOSSA VITALIDADE CAFEEIRA

Não é só o entusiasmo dos paranaenses, mas o proprio julgamento dos brasileiros que fixaram, definitivamente, os contornos desta verdade insofismável de que o setentrião do Estado é, não só a terra de promissão, como o «habitat» ideal para a cafeicultura em nosso país.

Dentro dêsse conceito, que não é só dos nossos conterrâneos como, ainda, de milhares de fazendeiros de inúmeros pontos do Brasil, que vieram para a terra rôxa do Paraná, atendendo ao seu chamamento de liberdade, insurge-se, agora, o Senador Assis Chateaubriand.

Em discurso pronunciado na Câmara Alta do país, assim se expressou o representante paraibano: «Prefiro trabalhar nas terras velhas de café de São Paulo, e recuperá-las, porque tenho a certeza de com isto estar dando ao Brasil uma riqueza perene, mais estável, do que ajudar a transferir a matriz do cafezal brasileiro para o norte do Paraná».

Não se pode compreender a extensão da ojeriza daquele senador pelas terras férteis do nosso Estado, quando êle mesmo, certa feita, depois de visitar várias fazendas do Paraná, disse, em seu jornal, há anos, que não deveríamos plantar outra coisa senão café.

Não vamos ao ponto de dizer que, apenas, pelo fato do Sr. Chateaubriand possuir cafezais em São Paulo, venha a levantar onda de descontentamento contra sua pessoa, por parte de milhares de elementos que trabalham na lavoura cafeeira do Estado, que se acham indignados, como aliás, o próprio Paraná todo, contra as levianas e apressadas declarações daquele ilustre jornalista

Há, certamente, um ponto fugidio, que, ainda não apareceu e que está movimentando êsse paraibano em favor da cultura cafeeira de São Paulo, procurando assim desprestigiar nosso Estado, no que possui de mais importante para sua economia.

Vamos, porém, a fatos.

São Paulo, em 1933, possuía 1.400.000.000 cafeeiros em produção, cujo custeio anual, por pé, era da ordem de Cr$ 1,80. Em 1952 possuía 1.060.000.000 de pés de café em produção e o seu custeio, por unidade-árvore, era de Cr$ 8,00. Assim, passo que o custeio por pé se elevou de 4,5 vêzes, a produção por árvore caiu, no período em referência, a menos da metade do nível anterior. O custo de produção decuplicou, pois, em menos de vinte anos. A lavoura cafeeira do Paraná, ao revés, acha-se dentro de um quadro de vitalidade surpreendente, bastando dizer que há zonas, em nosso Estado, em que se colhe — segundo estatísticas de 1952 — quase duzentas arrôbas por mil pés de cafés. — Os cafezais paulistas dão uma média de vinte e sete arrôbas por mil pés.

O custo de unidade-árvore, no Paraná, é, mais ou menos, de um cruzeiro, enquanto que em São Paulo é de oito.

Alinhávamos, descuidadamente, algumas cifras, para que nossos leitores se certifiquem de que as terras paranaenses estão em melhores condições que as paulistas, na produção de café, e dentro de uma reafirmação eloquente de contradita às expressões insinceras do senador paraibano que, agora, vem pontificar em assuntos cafeeiros.

Isto tudo, porém, não nos assusta e nem vai tirar nossa preocupação de plantar, sempre e cada vez mais, café, porque, afinal de contas, o salto do sapo nunca alcança a copa das palmeiras...

(Transcrito da «Gazeta do Povo», de 22-7-53).

O ARMARIO QUE VOCÊ IDEALIZOU

STANDARD

Compartimentos próprios para todos os fins, confeccionados com as melhores madeiras do país, os armários "STANDARD" têm as dimensões padronizadas, aplicáveis a qualquer parede e armações de altura variável que os prolonga até o teto.

Instale, hoje mesmo em sua residência.

DISQUE PARA: 32-0483

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

INTEIRAMENTE FILMADO NA CIDADE MARAVILHOSA!

NINÓN SEVILLA
NUMA IMPRESSIONANTE CREAÇÃO DRAMÁTICA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SAMBAS! MARCHAS! BAIÕES!

Aventura no RIO
(AVENTURA EN RIO)

Com VICTOR JUNCO · LUIS ALDAS · CESAR DEL CAMPO
E A BRASILEIRA GLAUCE ELDDE

ATUAÇÃO DE JORGE GOULART E "ANJOS DO INFERNO"
DIREÇÃO ALBERTO GOUT
DIR. DE PRODUÇÃO NO BRASIL OSWALDO EBOLI

DANSAS ESPETACULARES!
COMP. NACIONAL
PELMEX
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AMANHÃ
AZTECA · VITORIA · ROXY · AMERICA · MADUREIRA · RYDAN · MEMDESA · BRAZ DE PINA · ODEON-NITERÓI
5ª Feira: IRIS
6ª Feira: BONSUCESSO · CAPITÓLIO (PETROPOLIS)

AGORA em COPACABANA
O FILME REALISTA NÓRDICO!
Ebbe RODE · Erni ARNESON
PONTO FINAL
Nordisk apresenta · KIU-MAR
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ · ALVORADA COPACABANA

Estréia têrça-feira, 28, às 21 horas
O ESPETÁCULO DO MUNICIPAL AGORA no CARLOS GOMES!
TEMPORADA POPULAR pela COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL do S.N.T. do M. de E. (Saúde)
A RAPOSA E AS UVAS
COMÉDIA EM 3 ATOS DE GUILHERME DE FIGUEIREDO
Com SÉRGIO CARDOSO
NIDIA LICIA · SONIA OITICICA · RENATO RESTIER · LEONARDO VILAR
DIREÇÃO DE BIBI FERREIRA
POLTRONA 20 CRUZEIROS
CENÁRIO DE ANÍSIO MEDEIROS
BILHETES À VENDA COM ANTECEDÊNCIA
TEATRO CARLOS GOMES TEL. 22-7581

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA)
Ar refrigerado — Tel.: 32-5817.
Hoje em Vesperal às 16 horas, e à noite, sessão única às 21 horas.
ÚLTIMO DIA de
"VIVENDO EM PECADO..."
(18 SEMANAS DE SUCESSO)
132 Representações!
AVISO
De amanhã, dia 27, até o dia 30 o Teatro Dulcina, estará fechado para a Grandiosa Montagem de
"O IMPERADOR GALANTE"
Finalmente dia 31 de julho
"O IMPERADOR GALANTE"
Peça inédita em 14 quadros (3 atos) de R. Magalhães Júnior.
O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO!
Uma comédia cuja montagem custou
1 MILHÃO DE CRUZEIROS!
Devido à grande procura, os bilhetes para a première e para Sábado e Domingo de «O IMPERADOR GALANTE» já se acham à venda.

SILVANA PAMPANINI · VITTORIO GASSMANN
DIREÇÃO GIACOMO GENTILOMO
FOLCO LULLI — SARO URZI · ENZO FIERMONTE
O GAVIÃO do NILO
("LO SPARVIERO DEL NILO")
Emoções QUE VOCÊ JAMAIS SENTIU!
PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS · ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

Amanhã
ART-PALACIO · PAX · PRESIDENTE · RIVOLI · COLISEU
DE 2ª A 4ª FEIRA: TRINDADE
DE 2ª A 5ª FEIRA: ROSARIO
DE 5ª A DOMINGO: NACIONAL · MEIER · CASSINO · FLUMINENSE
DE 6ª A DOMINGO: SÃO PEDRO

Amanhã
SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · MIRAMAR · CARIOCA · IDEAL · FLORIANO · SANTA ALICE · BONSUCESSO
5ª Feira: VISTA ALEGRE
6ª Feira: BOTAFOGO · BRAZ DE PINA · ODEON-NITERÓI
ROMANCE E AVENTURA NA FABULOSA VENEZA!
MARIA MONTEZ numa sedutora interpretação · PAUL CHRISTIAN · MASSIMO SERATO
O Ladrão de Veneza
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

CUIDADO com as LOURAS
PRINCIPALMENTE QUANDO ENTRE ELAS SURGE UMA LOURA ATÔMICA COMO Martine CAROL
PROIBIDO 14 ANOS
TELE-FILMES · COMPS. NACIONAIS
Há muitas TARADINHAS SOLTAS POR AÍ...
AMANHÃ: REX · LEBLON
4ª feira: PETROPOLIS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Walter Pinto apresenta uma revista para ser vista e revista
"É FOGO NA JACA"
diariamente às 20 e 22 hs. no RECREIO
Luxo! Arte!
O maior espetáculo dos tempos!
VESPERAL ÀS 16 HORAS ÀS QUINTAS — SÁBADOS — DOMINGOS · ÀS QUINTAS-FEIRAS PREÇOS REDUZIDOS
MESQUITINHA — INFERNAL! · MARINA MARCEL! — NOTÁVEL! · IVANA! — SENSACIONAL! · Eum grandioso Elenco!

EVA no Serrador
HOJE ÀS 20 e 22 hs. VESPERAL ÀS 16 hs.
VIVER é FÁCIL
A MAIOR DAS COMÉDIAS HUMANAS!
DOMINGO — DIA 2 DE AGÔSTO — DESPEDIDA DA COMPANHIA

Amanhã 2ª Semana!
HERBERT J. YATES apresenta A OBRA PRIMA DE JOHN FORD
JOHN WAYNE · MAUREEN O'HARA · BARRY FITZGERALD em
DEPOIS DO VENDAVAL
(THE QUIET MAN)
Apenas uma vez em cada geração... Surge um Filme como este!
com WARD BOND · VICTOR McLAGLEN · MILDRED NATWICK · FRANCIS FORD
CÔRES POR Technicolor
3 VÊZES PREMIADO NO FESTIVAL DE CINEMA em VENEZA!
A MELHOR DIREÇÃO · A MELHOR FOTOGRAFIA EM CÔRES · DIREÇÃO JOHN FORD
História: MAURICE WALSH
REPUBLIC PICTURES
PALACIO · MARACANÃ · NATAL · IMPERIAL · NITEROI
6ª Feira: IGUAÇU · NOVA IGUAÇU · PALACE-NITEROI · POPULAR · CAXIAS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE · ATLÂNTIDA apresenta
SILVA FILHO · MANUEL VIEIRA · CARLOS TOVAR · ALEXANDRE AMORIM · IRIS DELMAR · DIANA MOREL · JANE GREY · RENÉE MAIA
É PRA CASAR?
direção de LUIZ DE BARROS
distribuição U.C.B.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL
AVISO IMPORTANTE
No dia 3 de agôsto próximo, sera iniciado o recebimento da 2ª quota das assinaturas de gala e vesperais. Ao fazer êsse aviso, a Comissão Artistica e Cultural, não obstante já estarem esgotados, na assinatura de gala, frisas, camarotes, poltronas e balcões nobres, tem a satisfação de trazer ao conhecimento dos Srs. assinantes e do público em geral, que o Exmo. Sr. Prefeito autorizou-a a contratar, ainda, o famoso tenor
TAGLIAVINI
que participará de uma Récita de Gala e de uma Vesperal, tudo isso sem prejuizo do elenco anteriormente publicado na abertura das assinaturas.
— Continuam abertas e serão impreterivelmente encerradas às 12 horas de sábado, 1º de agôsto, a ASSINATURA PARA 10 RECITAS DE GALA (achando-se disponiveis sòmente Balcões e Galerias) e a ASSINATURA PARA 7 VESPERAIS.
— Quinta-feira próxima, 30, às 17 horas, encerrar-se-á a ASSINATURA PARA 6 SABADOS NOTURNOS. (Preços reduzidos — Traje de passeio). OS NOVOS INSCRITOS são convidados a retirar as localidades que lhes couberam pela ordem de inscrição, a partir das 10 horas de têrça-feira próxima, 28, ATE' ÀS 17 HORAS, DE QUINTA-FEIRA PROXIMA, DIA 30.

LUSO FILMES apresenta
DON JUAN
com Antonio Vilar · Annabella
Luxo! Beleza! Emoção!
A mais grandiosa realização do cinema europeu!
Amanhã
SÃO JOSÉ · PARATODOS · MAUÁ · SÃO PEDRO
5ª feira: PALACIO (MERITI) · VAZ LOBO

ÚLTIMAS SEMANAS!
Hoje, às 16, 20 e 22 hs.
ALDA GARRIDO
EM
DONA XEPA
DE
PEDRO BLOCH
NO
RIVAL

PATHÉ
Amanhã 2ª Semana
COLUMBIA PICTURES apresenta
Uma Gargalhada!
Cantinflas
MARIO MORENO
Se eu fosse DEPUTADO
COMP. NACIONAL

CINE PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ · IPANEMA
TEL. 47-6578
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE · SE EU FÔSSE DEPUTADO · HOJE

Se nos contratos celebrados pela Prefeitura com diferentes emprêsas para a realização de obras públicas, não há prazo fixado para o término das mesmas, prevendo-se multas em caso de inobservância da disposição, é preciso que passe a haver. Se há, que se apliquem as multas aos faltosos. O que não pode continuar é o espetáculo desprimoroso de obras que parecem não ter fim.

Diario de Noticias

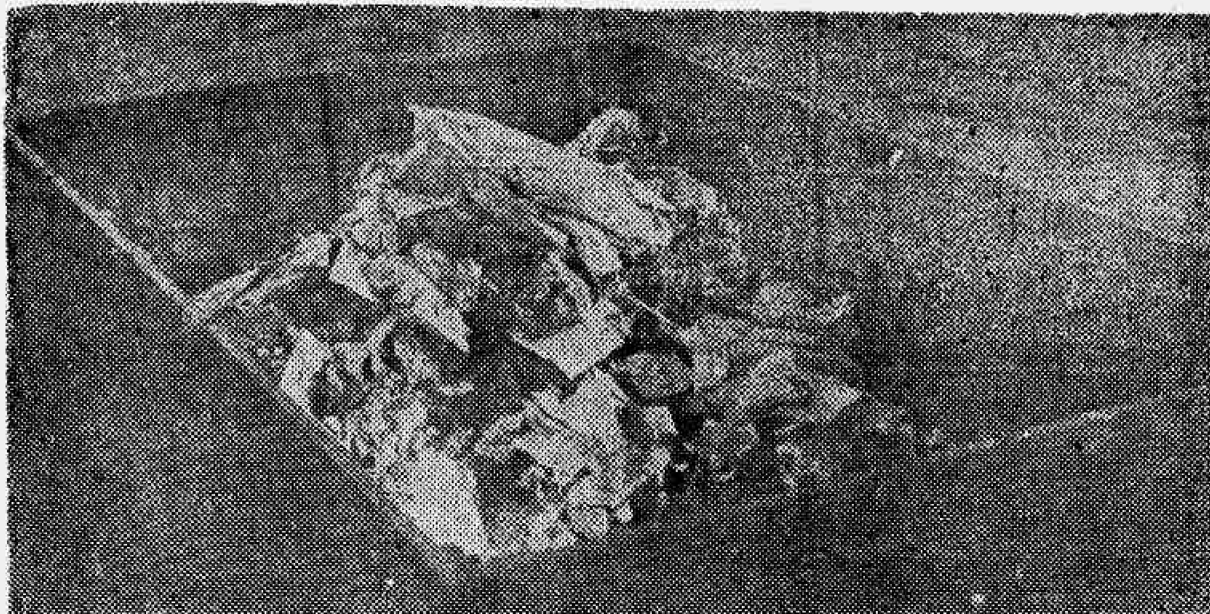
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 26 de Julho de 1953

Não se compreende nem se justifica a realização de obras públicas pela metade. A inclusão no Orçamento de determinada verba para pavimentação de uma rua, por exemplo, deve ser precedida de cálculo seguro, de forma a haver certeza de que o quantum votado é suficiente para a realização do trabalho, de todo o trabalho, sem possibilidade de interrupção.

NEM TUDO SÃO ENCANTOS NA ZONA SUL QUE TAMBÉM TEM PROBLEMAS A RESOLVER

Cenas de impressionante miséria na favela que está nascendo na rua Silveira Martins, no Catete, a dois passos do palácio da Presidência da República, gente vivendo em piores condições do que nas cabanas de palha dos baixos do viaduto de Bangu

Desrespeito sistemático às disposições do decreto 6.000 — Estranho depósito de folhagens da P.D.F., na praça Alte. Júlio de Noronha, no Leme — E na praia ficam as eternas valas sujas...



Isso que aparece na fotografia é o «depósito de folhagens» instalado pela Prefeitura no Leme, Praça Júlio de Noronha. Acontece, porém, que o depósito não é bem de folhagens, mas de lixo. E lixo, por mais que possam pretender negar os cidadãos do poder, cheira bastante mal. Pelo menos para o olfato não oficial...

SE ao subúrbio e à região norte da cidade temos dispensado maior soma de atenções, o fato se deve, simplesmente, a serem as regiões mencionadas as mais abandonadas pelo poder público e consequentemente as mais necessitadas de apoio às justas reivindicações de seus moradores e análise de seus problemas que se agravam cada vez mais. Não significa isso, porém, que não estejamos atentos, também, às questões que aborrecem os que residem na faixa litorânea, mesmo porque êste jornal não faz distinções de qualquer espécie, nem quer dizer que a zona sul não apresente situações capazes de figurar, com destaque, nestes verdadeiros relatórios de problemas cariocas que organizamos criteriosamente e através dos quais fica a autoridade perfeitamente ciente da situação exata das ruas e bairros da cidade.

Embora não haja têrmo de comparação entre as condições de habitabilidade de Copacabana e de Cordovil, ou de Laranjeiras e Pavuna, a verdade é que, procurando-se, encontra-se, sem grande esfôrço ou longa caminhada, muito de que falar e mais ainda a criticar nos bairros de beira-mar onde se constatam, mesmo, situações que fazem lembrar subúrbios distantes.

Nos baixos de viaduto da estação de Bangu, presenciam-se diàriamente cenas de grande miséria. Construiram, nesse local, improvisadas cabanas de capim sêco e bambú onde vivem em dolorosa promiscuidade seres humanos completamente abandonados. Êsse deplorável espetáculo é presenciado diàriamente pelos que residem no próspero e adiantado subúrbio e pelos milhares de pessoas que residem nas estações mais acima.

Todavia, em pleno bairro do Catete, na zona sul, encontra-se um quadro muito mais triste e impressionante do que as miseráveis choças do viaduto de Bangu.

Impressionante espetáculo de miséria perto do Palácio do Catete

Esse quadro, a que nos referimos:

1º, mostra que a tão celebrada e tão invocada assistência social oficial não tem (no mínimo) a extensão e proporção que lhe atribuem os órgãos interessados;

2º, comprova, uma vez mais, como é sistemàticamente desobedecido, sem qualquer providência da autoridade competente, o Decreto 6.000, pois que êsse Decreto manda que sejam murados os terrenos baldios.

Passemos aos fatos, porém. A dois passos do palácio do Catete, sede do govêrno, na rua Silveira Martins, em frente ao nº 139, que é uma garagem, encontra-se um terreno baldio que está sendo transformado, aos poucos, em depósito de lixo, como verificamos e como fotografamos. Nêsse terreno, na sua parte final, principia a nascer uma favela em condições especialíssimas. Em dois improvisados casebres de fôlhas de vegetais e restos de caixotes, muito mais miseráveis que as cabanas de capim sêco do viaduto de Bangú, estão vivendo um homem, uma mulher e três crianças, em piores condições do que animais. Tais «choças» que nem choças são, a rigor, mas verdadeiras tocas, não possuem nem largura nem altura. Só se pode penetrar nas mesmas de rastos. Só se pode dormir alí, agachado. No entanto, aí vivem e aí dormem adultos e crianças.

O homem chama-se Estevão de Souza Santos, veio de Itabuna, no Estado da Bahia, e conta uma história muito complicada que deixamos de reproduzir porque êle não comprovou o que nos disse e só afirmamos aquilo que podemos imediatamente comprovar. E' aleijado das pernas, devido a reumatismo, segundo disse. Certo é que caminha sôbre os joelhos, com o auxílio de joelheiras de couro. A mulher, ao que deduzimos de suas declarações, êle a encontrou aqui. Os filhos são dela. Estevão de Souza Santos está desejoso de voltar à terra natal.

Esse espetáculo doloroso verifica-se na rua Silveira Martins, repetimos, rua que desemboca bem em frente do Palacio da Presidência da República.

No terreno onde teve início, portanto, uma nova favela, há fartura de lixo. E é a dois passos do lixo que se erguem as duas tocas que mencionamos. Presenciamos um cidadão chegar com uma lata e despejar o conteúdo da mesma no terreno, com a maior sem-cerimônia. Se isso acontece em plena rua Silveira Martins poder-se-á estranhar que o subúrbio esteja como está?



A fotografia mostra perfeitamente as proporções do lixo, atirado no terreno da rua Silveira Martins, bairro do Catete, onde está tendo início uma favela.

★ «P. D. F. — depósito de folhagens»...

No bonito bairro do Leme, na sua parte final, a dois passos da Avenida Atlântica, perto do Forte, fica uma praça que tem o nome de Almirante Júlio de Noronha. Nessa praça encontram-se várias coisas: alguns brinquedos infantis instalados pela Prefeitura, uma barraca do SAPS e um curioso caixote, grande, largo, pintado de azul-marinho e depositado sôbre um passeio onde está escrito isto: "P. D. F. — Deposito de Folhagens". Não se trata, porém, como pudemos ver de nenhum recipiente de fôlhas sêcas, ou mortas, mas de um legítimo recipiente para lixo, um legítimo depósito de lixo, e descoberto ainda por cima. Vimos no interior dêsse recipiente ou que melhor nome tenha, grande quantidade de papéis sujos e detritos residenciais, que exalavam máu cheiro, pelo que nos parece que a Prefeitura deve adotar uma das seguintes providências: ou retirar tão esdrúxulo "depósito de folhagens" ou mandar confeccionar para o mesmo uma tampa, pelo menos como proteção ao olfato dos contribuintes que residem nas proximidades...

★ Enquanto isso, na praia próxima...

Enquanto isso na praia proxima (Leme) repetem-se alguns dos velhos espetáculos que se presenciam nas areias de Copacabana, de um modo geral. Há um cano. Pelo cano sai matéria mal cheirosa. Esta, impulsionada pela água que escapa do dito cano, vai deslizando pela praia onde forma uma vala, escura como os pecados dos nossos administradores. E aí, nessas areias, na proximidade dêsses focos de infecção brincam inocentes crianças. Correrão risco de contaminação? A ciência oficial dirá que não. E pretendendo dizer que sim, corre-se o risco de ver surgir um cidadão importante a defender com vastas citações de sumidades dos quatro cantos do mundo, a tese de que o cheiro de vala é ótimo para a saúde infantil, ou de que vala não oferece nenhum perigo de contaminação... Digamos, finalmente, já que mencionamos o Leme, que êsse bairro é grande vítima das enchentes que assumem, ali, caráter mais desagradável que em muitas outras regiões devido à quantidade de substâncias que as aguas da chuva arrastam das favelas dos morros próximos e que ficam depositadas na rua Gustavo Sampaio durante dias seguidos.

★ Bairro do Peixoto

E se estamos a falar da região sul, não esqueçamos de falar, mais uma vez, do bairro do Peixoto, entre Botafogo e Copacabana, que continua lutando com a escassez de condução e com sérias dificuldades de abastecimento, obrigadas as donas de casa a caminharem até à Praça Serzedelo Correia para a realização de qualquer aquisição de menor importância. Têm sido inúteis, até agora, todos os apêlos dirigidos pelos interessados às autoridades de Trânsito e do Departamento de Concessões pedindo condução para o bairro.

Na rua Silveira Martins (no alto), a dois passos do palácio do Catete, em verdadeiras tocas de animais, vivem Estevão de Sousa Santos, uma mulher e várias crianças. Terreno baldio, sem muro, contrariando o que dispõe o Decreto 6.000. Onde está a tão falada «assistência social»? — «Brancas areias do Leme»... O poeta não poderia mais escrever estas palavras... Porque as areias do Leme apresentam flagrantes mais escuros do que as almas de certa gente. Escuros por efeito do que os canos de esgôto atiram ali. (Aspecto de baixo)

Em péssimas condições a estrada do Realengo

REALENGO é um dos subúrbios mais esquecidos do Distrito Federal, o que é profundamente lamentável, máxime quando se considera a numerosa população que habita essa localidade e o grande número de operários que ali tem suas casas. Tudo é difícil na região, a principiar pelo abastecimento, que além de difícil é de custo elevado, abusivamente elevado.

O mais recente motivo de aborrecimento para os habitantes de Realengo (note-se bem que dissemos o mais recente), está na situação da Estrada de Realengo, onde estão acontecendo fatos realmente curiosos. Essa estrada apresenta-se em péssimo estado, sendo de lamentar que "péssimo" não possua superlativo... Todavia já existe verba consignada no Orçamento para que seja pavimentado o citado logradouro, segundo nos adiantaram vários moradores das proximidades, exibindo recortes do Diário Oficial. O que mais incomoda são as valas, bastante extensas e bastante largas, aí existentes. Trata-se de valas laterais, desprovidas de qualquer sistema de escoamento, onde as águas ficam estagnadas possibilitando o aparecimento de mosquitos cuja presença é sempre desagradável. Tais valas, segundo nos foi dito, foram abertas há vários meses, isto é, foram alargadas a pretexto de que seriam colocadas manilhas. Até hoje os moradores de Realengo esperam pelas prometidas manilhas. Alguém saberá informar onde se encontram?

Jacarepaguá reclama condução direta para a cidade -- Um apêlo ao prefeito

JACAREPAGUÁ é aprazível recanto da terra carioca, possuindo um dos melhores climas da cidade, tanto assim que, no passado, era recomendado pelas sumidades médicas. O bairro evoluiu bastante, encontrando-se ali excelentes residências e um ritmo de vida bastante acelerado, com bom comércio, boas casas de diversões, etc. Justifica-se, assim, plenamente, as constantes queixas de seus moradores a respeito da situação de inferioridade em que se encontram com referência a diferentes outros bairros, alguns dos quais menos adiantados, no que se refere a condução. Não possuem os que ali residem, com efeito, condução direta ao centro da cidade, o que constitui, realmente, injustificável falha. Quem reside no bairro é obrigado a transportar-se até Cascadura e aí utilizar trem, lotação ou ônibus para atingir o centro da metrópole. Entretanto, fazendo a ligação com Cascadura está em funcionamento uma boa linha de lotações, segundo os moradores, que bem poderia estender-se até a cidade. Para que assim proceda e obtenha a necessária permissão, apelam para o Prefeito, por nosso intermédio, os moradores locais, pela comissão composta dos srs. Antonio Ferreira Alves, Dila Silvia de Sá, Familia Pereira e Nair Ferreira.

Esperemos que o prefeito Dulcidio Cardoso e os responsáveis pela «Emprêsa Bôa Viagem» atendam à solicitação dos que residem em Jacarepaguá, bairro perfeitamente digno e extraordinàriamente necessitado do melhoramento solicitado.

pequeno guia turistico

As mais belas igrejas cariocas

PROFUNDAMENTE religiosa, natural era que a sociedade colonial se esmerasse na construção dos templos. Tanto mais que nas igrejas, na época indicada, o povo se reunia não só para rezar, como para ver as modas, olhar as damas e mexericar. Não existiam cadeiras ou bancos no interior das igrejas. As senhoras se acocoravam ou sentavam sôbre pequenos tapetes, cruzadas as pernas, à moda oriental, como bem mostram as gravuras de Debret. Naqueles tempos em que não existia imprensa, as beatas faziam nas igrejas o «jornal falado», veiculando as notícias do dia, contando as últimas novidades...

Além dos templos que já enumeramos nesta coluna, são os mais belos do Rio de Janeiro, do ponto de vista artístico, dignos de serem visitados, os seguintes:

Igreja do Carmo, ao lado da Catedral, na Praça 15 de Novembro, construída em 1770. Seus belos portais barrominicos foram executados por Mestre Valentim. Seu altar-mór é de prata lavrada e a «Capela do Noviciado» é positivamente notável pela beleza artística.

Igreja da Candelária, a maior. Grande riqueza de ornatos e pinturas devidas estas a Zeferino da Costa. Sua pedra fundamental foi lançada em julho de 1775.

Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de igual nome. Iniciada em 1759, concluída em 1801. Primorosas obras de talha. Capela-mor em estilo barroco.

Igreja da Penitência, no morro de Santo Antônio. Construção iniciada no século XVII, concluída em 1772. Estilo barroco. Ornamentação riquíssima em talha dourada.

Igreja da Cruz dos Militares, na rua 1º de Março. Construída no local onde se erguia o antigo Forte de Santa Cruz. Martim de Sá foi o fundador da Irmandade. Obras iniciadas em 1780.

Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor, parte final. Pequenina e encantadora, com pinturas preciosas e ornamentos tipicamente coloniais.

SERTÃO CARIOCA

Esteireiras, cesteiros, cabeiros, tamanqueiros, humildes trabalhadores esquecidos, cada vez mais prejudicados

AS QUESTÕES referentes à posse de terras, que se arrastam há longos anos em discussões com erudição e sem erudição nenhuma, com aspectos elegantes e com aspectos pouco asseados, não prejudicam apenas os pequenos lavradores mas, também, aos que se dedicam a pequenas indústrias muito úteis, desconhecidas do grande público. Em Jacarepaguá, entre os os rios Estiva e Pavuna, fica a localidade denominada Pavuna, que é um dos centros da indústria de esteiras, tecidas de tabúa, planta de espigas que vive à beira dos rios e lagoas. Nas proximidades situam-se os fabricantes de cestos, que utilizam taquaras e cipós para a confecção do produto. Nos alagadiços que contornam as lagoas da Tijuca e do Camorim, crescem os vegetais empregados no fabrico de tamancos, como a tabebuia, muito apreciada. É essa ainda a região dos cabeiros, isto é, dos fabricantes dos cabos de madeira para diferentes instrumentos de trabalhos, como pás, enxadas, picaretas, etc.

Todos êsses homens, que são chefes de famílias numerosas, estão prejudicados pelos loteamentos irregulares, pelo desaparecimento constante de terras outrora reservadas aos trabalhos agrícolas e afins. Sua atividade é útil, porém, e perfeitamente digna. Foi isso o que veio nos dizer uma comissão de rudes pequenos fabricantes do sertão carioca que solicitaram que «o jornal amigo do povo» (são palavras suas) não esquecesse a situação em que se encontram». Como verão neste domingo, não os esquecemos nem nos esquecemos de lembrar que o seu trabalho precisa e deve ser amparado.

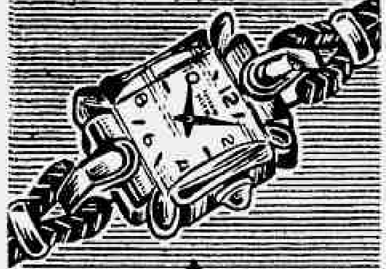
TAMBÉM NO ENGENHO NOVO

OBRAS EXTRAORDINÀRIAMENTE MOROSAS

A PREFEITURA está realizando novos esburacamentos, perdão, novas obras públicas, no Engenho Novo, utilizando material usado, segundo vários leitores, e mão de obra bastante escassa. Os trabalhos arrastam-se com enervante lentidão e grandes prejuizos não só para os moradores e o comércio local como para os que residem em subúrbios outros e têm, obrigatòriamente, que passar pelo Engenho Novo. O tráfego foi desviado para ruas impróprias, inadequadas, extraordinàriamente estreitas, ladeiras, muitas delas. Outros inconvenientes vários estão trazendo a demora em se concluirem os trabalhos iniciados naquele local, como, por exemplo, a mudança de ponto dos caminhões que antes estacionavam na Praça Engenho Novo e que, agora, ficam na rua Martins Lage.

Queixam-se diferentes moradores, entre os quais o sr. Otávio S. Tavares, que a presença de tais caminhões é inconveniente por variados motivos, inclusive porque alguns de seus responsáveis transformam as calçadas da rua já mencionada em palco para exibição de sua incontinência de gestos e de linguagem, o que é muito desagradável para as famílias residentes nas proximidades. Poder-se-ia dizer que isso é um simples caso de polícia. Mas existirá polícia que tome conhecimento de queixas dessa natureza? O melhor, mesmo, como diria o Gouvarinho, é "eliminar-se a causa não se atentando para o efeito". Ora, a causa da desagradável situação é a extraordinária morosidade das obras, pelo que se espera que a Prefeitura se resolva a acelerá-las um pouco. Afinal de contas já é tempo da Municipalidade terminar com êsses legítimos trabalhos de Santa Engrácia que se vêm realizando por tôda a cidade, que está cada vez mais esburacada, valha-nos Deus...

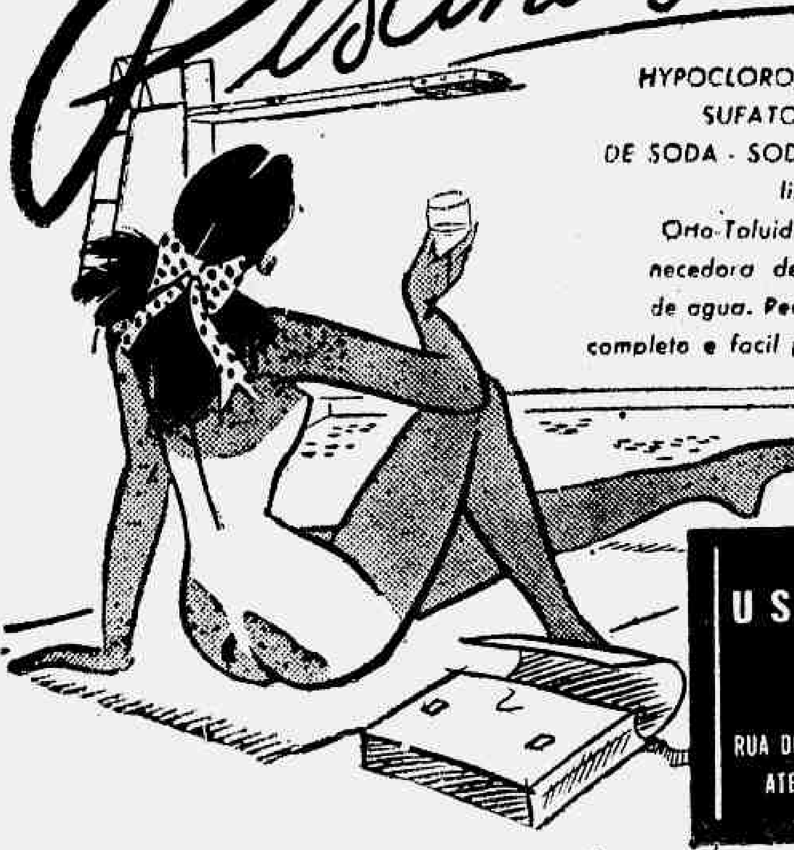
HÁ 58 ANOS



WHITE STAR
Relógio Suiço que dá provas em todo o mundo de PRECISÃO BELEZA RESISTÊNCIA

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

no tratamento de agua e de



DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 10cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal à Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 10º pavimento — Salas 4, 5 e 6.Rio.— Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em selo.

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba. Contra espinhas, pannos, cravos, sardás, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

POMADA SECATIVA SÃO LÁZARO
É USADA NAS FERIDAS — CHAGAS E ÚLCERAS

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193 (Em frente à Light).

CALÇAS TROPICAL

SENHORA

CR$ 90,00

Preços especiais para revendedores

125 — Rua Senhor dos Passos — 125 (Próximo à AV. PASSOS)

Xadrez

Match Najdorf x Reshevsky

Vencendo a décima oitava e última partida do encontro, Miguel Najdorf conseguiu reduzir a diferença mínima a contagem final, pois assim, o escore passou a ser 9 1/2 a 8 1/2, favorável ao norte-americano.

A série de partidas jogadas, que despertou interêsse em todo o mundo, apresentou a particularidade de serem tôdas as partidas iniciadas com o lance 1. P4D, havendo as pretas optado 11 vêzes pela Defesa Nimzoindia; 3 vêzes pela Defesa India do Rei (Najdorf); 2 vêzes pela Defesa Eslava (Najdorf) e 2 vêzes pela Gambito da Dama Aceito (Reshevsky).

Houve, como se vê, pouca variação no que concerne a aberturas. Por outro lado, segundo os comentários do mestre argentino Carlos Guimard, aparecidos na imprensa local, o «match» tem importância, do ponto de vista da teoria de aberturas, sòmente quanto à Defesa Nimzoindia, nenhuma novidade apresentando as demais linhas de jogo empregadas.

Apresentamos hoje a nossos leitores mais três partidas do importante encontro, inclusive a última partida, vencida pelo campeão argentino Miguel Najdorf.

Federação Metropolitana de Xadrez

Encerrar-se-á, no próximo dia 29 o prazo para as inscrições no Campeonato Carioca de Xadrez por Equipes.

As equipes serão compostas de seis jogadores cada uma, podendo também serem inscritos jogadores reservas.

Segundo consta, a equipe do Fluminense F. C., campeã do ano passado, deverá apresentar-se reforçada pelo veterano campeão brasileiro, dr. Souza Mendes, e portanto, nas melhores condições para repetir sua vitória anterior.

Os principais adversários do tricolor deverão ser o Olimpico Clube, vice-campeão da cidade, o C. R. Flamengo, com sua nova forte equipe, o Grajaú Tênis Clube e o Clube de Xadrez, que pela reconhecida categoria de seus jogadores, reúnem reais possibilidades de vitória final.

Deverão completar o campo da prova as combativas e perigosas equipes do Bangu A. C., do Clube Militar, do Clube Municipal, do Circulo Enxadristico Amizade, da Associação Brasileira de Imprensa, da A. A. Banco do Brasil e Associação dos Servidores do D. A. S. P. e, possivelmente, as do Clube de Aeronáutica e do Tijuca Tênis Clube.

As inscrições serão recebidas na sede da Federação, à rua 13 de Maio, 13 — 23º andar (Clube Municipal), até às 17 horas do dia 29.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE XADREZ

CAMPEONATO DO INTERIOR — João Vasa, de Campinas, foi o vencedor individual do XII Campeonato de Xadrez do Interior, realizado êste ano na cidade de Serra Negra. Classificaram-se nos postos imediatos Rui de Paula Leite, de Campinas, Hercílio Mencel, de Marília, Rui Martins Lisboa, de Campinas, Lacerda Guimarães, também de Campinas.

Participaram da prova final 16 jogadores selecionados num total de 172 inscritos.

Na contagem por equipes, saiu vitoriosa a Equipe A de Campinas, que totalizou 30 pontos, colocando-se a seguir Ribeirão Prêto, com 25, Campinas B, com 24, Santos com 22, Marília com 19 e outros com menor número.

Estiveram representadas na competição 27 cidades do interior paulista.

FEDERAÇÃO RIOGRANDENSE DE XADREZ

CAMPEONATO DE PORTO ALEGRE — O mestre brasileiro Arrigo Possamai levantou o campeonato da cidade de Pôrto Alegre, confirmando mais uma vez suas qualidades de exímio enxadrista.

O campeão totalizou 8 pontos, sendo seguido de Fernando Kruel, com 7½, Fausto Alcalde, com 7½, João Maria Barreto com 7 e Fritz Schwarz com 6½. Participaram 16 jogadores.

PARTIDAS DO MATCH NAJDORF X RESHEVSKY

16.ª Partida

DEFESA NIMZO INDIA

M. Najdorf — S. Reshevsky

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3R, P4B; 5. B3D, 0-0; 6. C3B, P4D; 7. 0-0, C3B; 8. P3TD, BxC; 9. PxB, PxPB; 10. BxP, D2R; 11. P4TD, P3CD; 12. B3T, P4R; 13. D2R, R2[illegible]; 14. D5R, PxR; 15. C2D, TD1D; 16. D3C, C4TD; 17. B2T, TR1R; 18. D3[illegible], D3R; 19. TR1R, B2T; 20. B2[illegible], P5R; 21. [illegible] B1C, C6C; 22. [illegible], P[illegible]; 23. T1B, R5B; 24. P3B, T3D; 25. D2R, P4TD; 26. T1D, P3T; 27. T1R, T1D; 28. PxP, CxP; 29. BxC, TxB; 30. TD1D, D3C; 31. T2D, T4BR; 32. D3C, T5C; 33. DxC xq., R2T; 34. P3T, T6C; 35. TR2R, T4(4CR); 36. abandonam.

* * *

17.ª Partida

DEFESA ESLAVA

S. Reshevsky — M. Najdorf

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3BD; 3. C3BR, C3B; 4. PxP, PxP; 5. C3B, C3B; 6. B[illegible], P3R; 7. P3R, B2R; 8. B3D, 0-0; 9. P3TR, P3CD; 10. 0-0, B2C; 11. T1B, T1B; 12. C5R, CxC; 13. BxC, P3TD; 14. P4TD, B3D; 15. D2R, BxB; 16. PxB, C2D; 17. BxP, BxB; 18. DxB, CxP; 19. TR1D, T1T; 20. D5C, D3B; 21. C2R, P3T; 22. P3CD, TD1C; 23. C4D, P4C; 24. C6B, CxC; 25. TxC, TR1B; 26. TxT xq., TxT; 27. DxPC, T7B; 28. T1BR, D6BD; 29. P5T, T7T; 30. P4CD, T5T; 31. T1B, D7B; 32. D8C xq., R2T; 33. T1BR, D6C; 34. P5C, TxP; 35. D7B, TxP; 36. DxP xq., R1T; 37. T1B, T1C; 38. T6B, abandonam (Com o resultado desta partida, Reshevsky tinha vencido o match).

* * *

18.ª Partida

GAMBITO DA DAMA ACEITO

M. Najdorf — S. Reshevsky

1. P4D, P4D; 2. P4BD, PxP; 3. C3BR, C3BR; 4. C3B, CD2D; 5. P4R, C3C; 6. P4TD, P4TD; 7. C5R, P5B; 8. CxP5B, P3R; 9. B3D, P4R; 10. PxP, C5C; 11. C6D xq., BxC; 12. PxB, DxP; 13. B2R, DxD; 14. CxD, B3R; 15. P3B, C3B; 16. B3R, C(3B)2D; 17. B4D, 0-0; 18. C3B, P5B; 19. R2B, TR1D; 20. P4CR, P4BD; 21. B5B, C4R; 22. P5C, R2B; 23. PxP, PxP; 24. P4B, C6D xq.; 25. R3B, C5C; 26. TR1CR, C3B; 27. P5B, B6C; 28. R4B, C5D; 29. B5T xq., R1B; 30. T2C, B2B; 31. BxB, BxB; 32. C4C, R2R; 33. C6T, T2D; 34. B1R, R3D; 35. B4T, T1B; 36. CxC, B3B; 37. BxP, C6C; 38. T1B, C5B; 39. B3B, C5D; 40. C6T, C3B xq.; [illegible] R4C, C5D; (Aqui a partida foi suspensa e, posteriormente, abandonada por Reshevsky).

vantagem DUCAL DA SEMANA

Esta semana (até sábado)

Compre um **Pijama** e economize Cr$ 21,00

Pijama "Tupan"
Em resistente cambraia Matarazzo
Corte amplo e confortável
Côres: azul, cinza e beige

Preço normal: cr$ 200,00
Nesta semana apenas:

$ 179,

Próxima semana (De 27-7 a 1.º de Set.)

Compre um cinto esporte "ILA" e economize cr$ 17,00

Cinto esporte "ILA"
Em superior pigary
Costuras duplas,
Acabamento perfeito
Fivela forrada

Preço normal: cr$ 95,00
NESTA SEMANA APENAS:

$ 78,

DUCAL

INDEPENDÊNCIA ★ Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina
COPACABANA ★ Av. Copacabana esq. Constante Ramos
MADUREIRA ★ Est. Marechal Rangel, 62
QUITANDA ★ Rua da Quitanda, 99
MEIER ★ R. Carolina Meyer, 8
FLORIANO ★ R. Marechal Floriano, 177
CASTELO ★ Av. Nilo Peçanha Esq. Graça Aranha

AS PROPAGANDA

LUSTRES DE CRISTAL

Compre pelo "CREDILUSTRE"

Sem Juros - Sem Fiador

O maior sortimento de lustres de cristal, pelos melhores preços da cidade.

APROVEITEM! COMPREM AGORA EM 12 MÊSES PELO NOVO SISTEMA "CREDILUSTRE" Diretamente na Fábrica

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS

Rua do Senado, 67 - Sobrado - Rio

Tel. 42-7450

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comercio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados, Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4068 — Professor Luperrio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

ELETROLIXA E ESCOVEX

Modernize e torne mais eficiente a sua enceradeira, usando ELETROLIXA e ESCOVEX. ESCOVEX é um moderno espalhador de cêra automático, empregando cêra comum. NÃO E' ELETRICO. Atenção: — Cuidado com as imitações. Exija a marca gravada no disco. A venda nas boas casas do ramo, nos bazares, lojas de ferragens, casas de material eletrico, etc. Atendemos pelo Reembôlso Postal. — ELETROLIXA LIMITADA. — Fábrica: — Rua João Rêgo, 71 — Lojas «B» e «C».

Tome Nota!

ANOTA

O grande magasin da Rua Sete esq. de Gonçalves Dias

fechou para

DRASTICAS REMARCAÇÕES

em todos os seus artigos

REABERTURA 2.ª FEIRA DIA 27

com a sua

ESPETACULAR *Liquidação*

FIM DE ESTAÇÃO

Nunca se viu preços tão baratos!!

ANOTA

Rua Sete - esq. de Gonçalves Dias

AS PROPAGANDA

CONSUMO

que aumenta *dia a dia*

provocando falta nos armazens!

Café PREDILETO

Predileto vale o preço!

Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indistintamente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo de suas dinheiro de cada compra!

O comprador satisfeito é o maior entusiasta em divulgar as qualidades de um produto. Por isso, dia a dia aumentam os consumidores do Café Predileto, e os stocks dos armazens, padarias, etc., acabam rapidamente!

Experimente tambem em sua casa, esse café realmente delicioso! Procure Predileto em todos os varejistas do seu bairro, exigindo sempre Café Predileto.

A Sra. verá que Predileto agrada como nunca, a todos os que gostam de um café com o mais alto grau de pureza, frescor e sabor delicioso!

Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto

A Fábrica do Café Predileto, foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

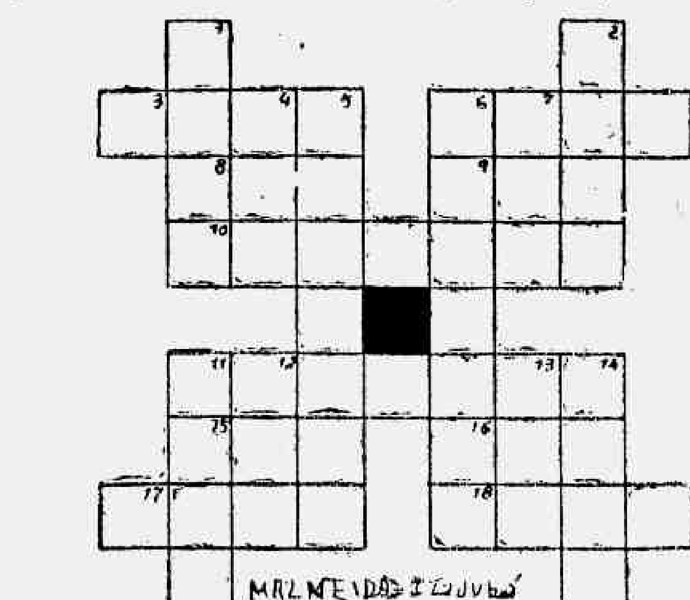
Café Predileto

A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Malmeida», Itajubá, M. Gerais



Horizontais:

3 — Mexerico.
6 — Antigo navio de guerra hindu.
8 — Partido.
9 — Abundância.
10 — Indivíduo que arrebanha jogadores para as tavolagens.
11 — Espécie de tecido de algodão entre algumas tribos do Amazonas.
15 — Número indeterminado (no sentido de juros).
16 — Nome próprio masculino.
17 — Pessoa que não se conhece.
18 — Rio da Itália, afluente do Pó.

Verticais:

1 — Pôpa de navio.
2 — Inferno dos maiôs.
4 — Cidade da Noruega.
5 — Arco dos índios.
6 — Barba de espiga de cereais.
7 — Espécie de goma.
11 — Omoplata da rês, plural.
12 — Grande quantidade.
13 — Nome dado aos sacerdotes da mitologia escandinava.
14 — Poeta.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE PAULO MACHADO, DE DOMINGO ÚLTIMO

Horizontais: Pataca, Animal, Rebolo, Ama, Ru, Sô, Ar, Inicia, Tatuar, Ur.

Verticais: Parasita, Anêmona, Tiba, Amo, Catraia, Alourara, Itui, Curi.

PARA MÉDIOS

Problema de H. Morais, Capital Federal

Horizontais:

1 — Designação de prelado em certas igrejas orientais.
4 — Derivar.
7 — Bebida preparada com aguardente, limão e açúcar.
8 — Postura.
9 — Planta, conhecida como excelente forrar.
12 — Elemento químico, metalóide, de pêso atômico 126,92.
14 — Idade.
15 — Símbolo químico do arsênio.

Verticais:

1 — Ancoradouro.
2 — Ama-sêca.
3 — Moinho manual ou movido por cavalgaduras; azenha.
4 — Postos às avessas.
5 — Em Psicanálise, o substrato instintivo da psique.
6 — Pouco espêssa.
10 — O bagaço de que se faz a aguardente.
11 — Radical grego que significa vez.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE ALCIO RAMOS, DE DOMINGO ÚLTIMO:

Horizontais: Ras, Aca, Olas, Elba, Mira, Sali, Audácia, Uru, Enressar, Pese, Ator, Unau, Maçã, Mali, Mar.

Verticais: Rom, Atia, Sara, Ant, Elca, Aar, Saqueeu, Escusar, Atu, Rena, Esaú, Atam, Roca, Pum, Eôs.

51º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituíram o 51º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:

PROBLEMA Nº 1.041

Horizontais: Rapsódia, Ereo, Ia, Pau, Caçar, Ol, Canapé, Papável, Elano, All, Garota, Ao, Etapa, Amelado.

Verticais: Repolêgo, Aral, Lã, Peu, Parem, Sô, Camote, Capital, Diana, Apa, Inçava, Ad, Apeia, Prelios.

PROBLEMA Nº 1.042

Horizontais: Nó, Engôdo, Iris, Umas, Bar, Alem, Al, Frágil, Pu, Aca, Opinem, Ea, Usados, Abadernar, Maroma, So.

Verticais: Nibato, Am, Oral, Puba, Ir, Pisar, Es, Fumado, Ariedem, Gula, Mora, Omega, Sn, Damice, Ás, Os, Lastro.

PROBLEMA Nº 1.043

Horizontais: Supimpa, Cia, Unha, Côvo, Rua, Revel, Lã, Perene, Lôba, Is, Meada, Gat, Deter, Comilão.

Verticais: Sublime, Nua, Ucha, Lado, Pia, Podem, Ia, Rebati, Cêra, El, Prove, Grã, Venia, Molesto.

PROBLEMA Nº 1.044

Horizontais: Pasquim, Te, Su, Upa, Fadas, Si, Pudins, Pataroada, Inatos, Ad, Relos, Cro, Al, Na, Braçais.

Verticais: Suspiro, Piano, Ata, Tatar, Se, Patola, Focos, Usados, Na, India, Cru, Andar, Assador.

PROBLEMA Nº 1.045

Horizontais: Mochacha, Tna, Lo, Arabe, Adida, Desacatar, Irina, Calada, An, Aro, Bravados.

Verticais: Melódica, Era, Ca, Andar, Anuga, Atracados, Coada, Hábito, Id, Ida, Tsarinas.

Na página escolar desta edição publicamos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

53º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 1.055, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 53º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 8 do próximo mês de agôsto, acompanhadas do cupão que damos a seguir:

53º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

TORNEIO «EXTRA»

Conforme anunciamos em nossa edição de domingo último, dia 19, realizar-se-á na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal, o sorteio relativo ao nosso «Torneio Extra». Assim, damos a seguir a relação dos nomes de todos os concorrentes, tanto do Interior como desta Capital, acompanhados dos números com que vão participar daquêle sorteio:

E. DA BAIA: Esmeril — 001-003.

E. DE MINAS GERAIS: Mary — 004-006; Senador — 007-009; In Love — 010-012; Marcial — 013-015; Ricardo C. da Rocha — 016-018; Lal — 019-021; Dupla das Arábias — 022-024; Antenor Viana — 025-027; Arlindo Viana Filho — 028-030; Malmeida — 031-033; Maria do Carmo Mazzoni — 034-036; Arnan — 037-039; Ana Maria — 040-042; Anacar — 043-045; Baltazar — 046-048; Helena — 049-051; José Lopes — 052-054; Jurex — 055-057; Lúcia — 058-060; Maurilio — 061-063; Ravengar — 064-066; Rita — 067-069; Rochedo — 070-072; Telefone — 073-075; Tencel — 076-078; Tia Maria — 079-081; Ricardo C. da Rocha — 082-084; Agaeme — 085-087; Moura — 088-090; Alpes — 091-093; Aderbal Tomés da Silva — 094-096; Lídia de Castro Marcondes — 097-099; Maria Cecília M. Drumond — 100-102.

E. DO PARANÁ: Frenest — 103-105.

E. DO RIO DE JANEIRO: G. M. I. — 106-108; Joló — 109-111; Ivana — 112-114; Andrée Florent (sra.) — 115-117; Austricliano da Silva — 118-120; Beduíno — 121-123; H. Vale — 124-126; Cimp — 127-129; Valteiro — 130-132; Rau Nélio — 133-135; Zumbi — 136-138; Ienáton — 139-141; Sapo — 142-144; Alice Durand da Cunha Lima — 145-147; Almedi — 148-150; Avesseme — 151-153; Betinho — 154-156; Buriden — 157-159; Denice — 160-162; Elza Boechat — 163-165; Fronaco — 166-168; Geré — 169-171; Gina — 172-174; Gueipo — 175-177; Guima — 178-180; H. Machado — 181-183; João Pessoa Durand da Cunha Lima — 184-186; Master — 187-189; Murilo Pinheiro — 190-192; Nilton Peçanha — 193-195; Otacílio — 196-198; Peon — 199-201; Perola — 202-204; Tupinamba — 205-207; Azulita — 208-210; Calepino — 211-213; Juca Teles — 214-216; Leo Max — 217-219; Miss Iva — 220-222; Muzé — 223-225; K. Piau — 226-228; Lys — 229-231; Lord Kelvin — 232-234; Godias — 235-237; Mapinguari — 238-240; R. Costa Júnior — 241-243; Nico Pimenta — 244-246; De Nader — 247-249; Lena — 250-252; Mlle De Nader — 253-255; Andesliar — 256-258.

E. DE SANTA CATARINA — Nelson Reiner — 259-261; Omega — 262-264.

E. DE SÃO PAULO — Alcacer — 265-267; Salmon — 268-270; Lurasi — 271-273; Odeveza — 274-276; Olin — 277-279; Tarcisio — 280-282; Alceste — 283-285; Doutora — 286-288; Tâmala — 289-291.

DISTRITO FEDERAL — A. A. M. S. — 292-294; A. Faria — 295-297; A. Jaques — 298-300; A. S. Moura — 301-303; Abraão — 304-306; Adhemar Vieira de Carvalho — 307-309; Ady Segiob — 310-312; Agacosta — 313-315; Agaceee — 316-318; Alcides Gonçalves — 319-321; Alex — 322-324; Altamir Jacques — 325-327; Aluísio Torres — 328-330; América — 331-333; Amobel — 334-336; Amor Perfeito — 337-339; Ana de Carvalho — 340-342; Ana Maria — 343-345; Ana Maria Ribeiro — 346-348; Andra — 349-351; Ancie — 352-354; Anfersil — 355-357; Angel — 358-360; Aniri — 361-363; Anita II — 364-366; Anonymous — 367-369; Any — 370-372; Aprendiz — 373-375; Arapuan — 376-378; Aristides Evangelista de Araujo — 379-381; Armogo — 382-384; Arnaldo Coutinho — 385-387; Aster — 388-390; Augusta Pinheiro da Silva — 391-393; Ayres Paula — 394-396; Aviadora — 397-399; Azaury Alencastro Graça — 400-402; B. Pinto — 403-405; Beduíno — 406-408; Bigode — 409-411; Caboclo — 412-414; Capitão Odnagdore — 415-417; Carioca Mentiroso — 418-420; Carlos Otávio Beyer — 421-423; Cegonho — 424-426; Celé — 427-429; Célia Maria N. Brandão — 430-432; Celis — 433-435; Clara — 436-438; Corina Campello Guimarães — 439-441; D. S. Almeida — 442-444; David Wajsenson — 445-447; Degas — 448-450; Diana — 451-453; Didi — 454-456; Dina — 457-459; Don Contino — 460-462; Dr. Mate — 463-465; Duducha — 466-468; Ed. Kalos — 469-471; Ednéia de Carvalho — 472-474; Edipin — 475-477; Edu — 478-480; Edvard Ribeiro — 481-483; El Jo — 484-486; El Nino — 487-489; Elice — 490-492; Eliphas — 493-495; Emeaga — 496-498; Enedina Azevedo — 499-501; Ensaimar — 502-504; Fargus — 505-507; Farmacêutico — 508-510; Faumax — 511-513; Felipato — 514-516; Fortes — 517-519; Franguá — 520-522; Fastinho — 523-525; Gabuar — 526-528; Galante — 529-531; Gevê — 532-534; Gorgonsa — 535-537; Guerra — 538-540; H. Pito — 541-543; Hamilson — 544-546; Hélio Saraiva — 547-549; Henrique Matos de Morais — 550-552; Hernani Pereira da Silva — 553-555; Ilnaga — 556-558; Humorado — 559-561; Imara — 562-564; Ires — 565-567; Ivans — 568-570; Ivan Gelista — 571-573; Ivana — 574-576; Izarol — 577-579; Izaura Gonçalves — 580-582; J. Bezerra — 583-585; J. C. Trindade — 586-588; Jader — 589-591; Jan — 592-594; Jaselmo — 595-597; Joaquim de Oliveira Cruz — 598-600; John H. Bailey — 601-603; Johnaz — 604-606; José Antônio Cruz — 607-609; José Antônio de Melo Galvão — 610-612; Josisa — 613-615; Jotoledo — 616-618; Jura Nova — 619-621; Kazuza — 622-624; L. Braga — 625-627; L. S. S. F. — 628-630; Lêha — 631-633; Lena — 634-636; Lenine — 637-639; Lingiba — 640-642; Lido — 643-645; Lin — 646-648; Lobo — 649-651; Loita — 652-654; Luís Felipe Saraiva — 655-657; Lupe — 658-660; Luri — 661-663; Lys R. Guedes — 664-666; M. Pinto de Almeida — 667-669; Mabel — 670-672; Mafé — 673-675; Magnólia Triste — 676-678; Malto — 679-681; Malva — 682-684; Malvadez — 685-687; Meneves — 688-690; Marcon — 691-693; Margô — 694-696; Maria José Barroso — 697-699; Maria Soares — 700-702; Mário Mesquita Filho — 703-705; Martha Maria — 706-708; Masson — 709-711; Melagro — 712-714; Meziat — 715-717; Milton Viana Pôrto — 718-720; Mr. Slang — 721-723; Mufema — 724-726; Napoleão Dourado — 727-729; Nasko — 730-732; Neninha — 733-735; Neo — 736-738; Nery — 739-741; Nizinha — 742-744; Nilopes — 745-747; Numal — 748-750; Nunuca — 751-753; Nyaq — 754-756; Oarcim — 757-759; Otávio Miguel dos Santos — 760-762; Otávio de Oliveira — 763-765; Oinatro — 766-768; Odnaret — 769-771; Oleio — 772-774; Osago — 775-777; Osvaldo Faria — 778-780; Paisagem — 781-783; Palomita — 784-786; Paraguai — Campeão — 787-789; Paraná — 790-792; Pau — 793-795; Pedra — 796-798; Pernilongo — 799-801; Peon — 802-804; Petegé — 805-807; Pinheiro — 808-810; Pintinho — 811-813; Quink — 814-816; R. Brasileiro — 817-819; R. K Jado — 820-822; Ramsi — 823-825; Rian — 826-828; Ricamo — 829-831; Rirobi — 832-834; Roberto G. Soares — 835-837; Rossi — 838-840; Rubem C. de Carvalho — 841-843; Ruthra — 844-846; Sandra — 847-849; Sanoval — 850-852; Sefton — 853-855; Sejane — 856-858; Sérgio Soares — 859-861; Seval — 862-864; Sire — 865-867; Sonnet — 868-870; Sylte — 871-873; Talice — 874-876; Talma — 877-879; Ten. Faria — 880-882; Ten. Seridó — 883-885; Tereco — 886-888; Tômo — 889-891; Ureo — 892-894; Vera Maria — 895-897; Vi Ana — 898-900; Vivaldo Chaves Nogueira — 901-903; W. Amaiv — 904-906; Waldo — 907-909; Wanda Maria — 910-912; Wiradiz — 913-915; X. Monje — 916-918; X. P. T. O. — 919-921; Xexéu — 922-924; Xixo — 925-927; Zamor — 928-930.

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Port. de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Mon., de Casanovas; e Vocabulário Antroponímico, de Lidarl.

Tôda a correspondência desta seção deve vir dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

	CR$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças...	3.500,00
Sala de jantar rustica	3.500,00

Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9

CARTA CIRCULAR

VIÚVAS VELHOS E MOÇOS

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Leiam: Decreto 30.312, de 24-12-51, em vigor desde 1º de janeiro de 1952, elevando as pequenas pensões e aposentadorias a 35 e 40% do salário mínimo local. Decreto 31.517, de 6-10-52, concedendo aposentadoria por velhice e auxílio maternidade no Instituto dos Industriários.

VENTURA B. SILVA informa, ensinando o que sabe, a quem não sabe, gratuitamente. Dias úteis: das 8 às 16 horas, sábados, domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à rua México, 41, 7º andar, sala 701-A. Telefone: 52-0225.

Decreto 32.667, de 1º de maio de 1938 aprova o regulamento do Instituto dos Comerciários.

LUZ

Novos lampeões Tchecos à querozene

VIDRO SILI-CROMADO

Indispensáveis nos cortes de luz

LUZ DE 25 VELAS
Tipo 47/8 - Cr$ 58,00 — Tipo 48/8 - Cr$ 48,00 — Tipo 48/5 - Cr$ 55,00

Lanternas — Lampeões de sinalização vermelhos

CAMISAS INCANDESCENTES

Peças sobresalentes para lanternas Coleman - Petromax - Aladim - Aida - Petroflan - Pilhas e Flashlight

Distribuidor:

CASA TITUS

AV. MAL. FLORIANO, 146 - RIO

TELS: 43-7885 e 23-1065

S. O. A.

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS DUAS LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. dias | A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor

JULHO 27 — 2.ª FEIRA

Saco para Gêlo. Fabricado com borracha especial. Não cola e conserva a temperatura. Pode ser usado tambem com água quente. Indispensável na farmácia do seu lar.
Preço da Praça: 60,
Preço só dia 27: **39,**

Tubo Esterilizador "Rapid". Purifica e esteriliza a água, em poucos segundos, eliminando os micróbios. Indispensável na limpeza de legumes e frutas. Com rôlha adaptável a garrafas, cantis, etc. *Garantido por 2 anos em uso diário.*
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 27: **45,**

JULHO 28 — 3.ª FEIRA

Meias Nylon. Fabricadas com legitimo fio 100% nylon "Du Pont". Malha 60, denier 15. Super-resistentes e duráveis. Tonalidades da moda. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 28: **39,**

Cinzeiro Tipo Americano. Em vidro prensado clarificado. Formato grande. Ótima apresentação. Grande utilidade no lar ou no escritório.
Preço da Praça: 55,
Preço só dia 28: **32,**

JULHO 29 — 4.ª FEIRA

Blusa de Cambraia. Superior qualidade. Gola "Chemisier". Botões de madreperola. Acabamento primoroso. Complemento ideal para seu costume, saia ou calça sport. Todos os tamanhos e côres.
Preço da Praça: 89,
Preço só dia 29: **55,**

Bandeja de Prata "Wolff". Prata "90" polida. Para servir café, cocktails, licôres, etc. Linda apresentação. Ótimo presente.
Preço da Praça: 350,
Preço só dia 29: **250,**

JULHO 30 — 5.ª FEIRA

Bolsinha de Verniz. Original modêlo em matéria plástica. Com divisão para niqueis, para lenço, etc. Grande utilidade. Linda apresentação.
Preço da Praça: 30,
Preço só dia 30: **20,**

Binóculo Tipo "Sport". Fabricação alemã. Lentes de grande nitidês. Com fôco regulável. Muito útil para teatros, campos de futebol, corrida de cavalos, etc. Nas côres: azul, branca, vermelha e verde.
Preço da Praça: 225,
Preço só dia 30: **125,**

JULHO 31 — 6.ª FEIRA

Tapete Oleado "Silver Star". De fabricação inglesa. Ideal para decoração de sua sala. Padrões modernos à sua escolha. Prático e fácil de limpar. Tamanho 1,83 x 2,75.
Preço da Praça: 500,
Preço só dias 31 e 1: **345,**

Caixa Higiênica para Roupa. Em madeira esmaltada. Fácil de limpar e acomodar. Respirador para evitar môfo. Em vários tons, combinando com a côr do seu banheiro. Com linda aplicação em decalcomania.
Preço da Praça: 300,
Preço só dias 31 e 1: **198,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessório

PERFIS DE LIGAS DE ALUMÍNIO

Consulte-nos sobre nossos estoques de Perfis, Chapas, Tiras, Barras, Vergalhões e Arames

EMPRAL

EMPRESA PRODUTOS DE ALUMÍNIO LTDA.
Rua Sacadura Cabral, 109
Tel. 43-4389 — Caixa Postal, 1099
Rio de Janeiro

Tanques

VERTICAIS
HORIZONTAIS
RETANGULARES

FABRICADOS PARA ARMAZENAMENTOS DE LÍQUIDOS DIVERSOS

- Soldados a arco voltaico
- Especificações API-API-ASME
- Qualquer capacidade

Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.

SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A

Rua Frei Caneca, 47-49 - Tel. 52-2150 - Rio de Janeiro
Rua Amador Bueno, 181 2.º andar - Tel. 2-7846 - Santos
Rua Amaral Gurgel, 173 - Tel. 52-6807 - São Paulo
Rua Rio Grande do Sul, 218 - Tel. 4-1362 - Belo Horizonte
Rua Sertorio, 1000 - Tel. 2-3906 - Porto Alegre

Colúmbia 0625

INDÚSTRIA DE BASE

(Conclusão da 8.ª página)

Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, Paraíba, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo.

Algumas das fábricas antigas estão sendo consideràvelmente aumentadas. A fábrica inaugurada na Bahia usa o gás natural de Aratu como combustível, e tem uma capacidade de 100 mil toneladas anuais. No segundo semestre dêste ano serão inauguradas mais três fábricas, com a capacidade total de 280 mil toneladas. Várias outras começarão a produzir no próximo ano. Há, ainda, outras programadas, que só poderão funcionar em 1955. Uma das fábricas mais antigas está sendo consideràvelmente aumentada. Em 1954 deverá estar fabricando mais de 700 mil toneladas de cimento. Em resumo, êste ano deveremos produzir muito mais de dois milhões de toneladas de cimento, quase três milhões no próximo ano, e uns três e meio milhões em 1955.

Devemos notar a dispersão que a indústria de cimento está tendo nos países novos e nos rejuvenescidos da Ásia e da África. Em 1950, por exemplo, o Congo produziu 324 mil toneladas de cimento; o Egito, 952 mil; a Rodésia do Sul, umas 60 mil toneladas; Cuba, 316 mil; a República Dominicana, 71 mil; Guatemala, 41 mil; México, ... 1.479.000; Nicarágua (1947), 11 mil; Bolívia (1949), 41 mil; Chile, 513 mil; Colômbia, 379 mil; Equador, 57 mil; Peru (1949), 288 mil; Uruguai (1948), 278 mil; Venezuela, 501 mil; Índia, ... 2.655.000; Indonésia (1948), 38 mil; Israel, 380 mil; Líbano, 263 mil; Paquistão (1949), 431 mil; Síria, 68 mil; Tailândia, 165 mil; Turquia, 396 mil; Nova Zelândia, 252 mil. A dispersão da indústria de cimento se está processando muito mais aceleradamente que a do aço, por motivos óbvios: é muito mais barata, muito menos técnica e encontra matéria-prima com muito mais facilidade.

Infelizmente, mesmo no próximo ano, apenas dez de nossos Estados estarão fabricando cimento. Em direção ao norte, as duas últimas fábricas se encontrarão na Paraíba, aproveitando uma parte minguada da enorme jazida de bom calcário que interessa a área do Município de João Pessoa. Se houvesse mais compreensão e interêsse dos capitalistas e dos governos dos outros Estados, não seria difícil instalar fábricas pelo menos em Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte, Ceará, onde há algumas boas jazidas de calcário. A inversão de capital é relativamente pequena. O Banco do Brasil, o Banco do Desenvolvimento Econômico e o Banco de Crédito da Amazônia poderiam financiar amplamente uma indústria básica, altamente lucrativa, indispensável ao progresso do Brasil. É lastimável que vários governos estaduais estejam completamente desatualizados. Acreditam que governar é arrecadar os impostos, pagar o funcionalismo, criar uma «caixinha» explorando ilegalmente o jôgo e garantir a sucessão. Enquanto isso, crescem as necessidades brasileiras de cimento.

Problemas de...

(Conclusão da 3.ª página)

criação de missões sanitárias com o escopo de ministrar ensinamentos higiênicos e de educação sexual adequados às populações escolares; que sejam adotados um ou mais autores para cada disciplina, no ensino primário e secundário, de sorte que o aluno não seja obrigado a comprar de outro livro didático da mesma disciplina; que se pleiteie junto ao govêrno da República a devolução aos municípios, em quotas mensais, de 50% do Fundo da Taxa da Educação e Saúde, para descentralização do ensino, sua planificação e assistência geral; que se pleiteie a ampliação, em número e duração das aulas, do currículo primário, para sua maior eficiência.

Foi eleito presidente da Associação Paulista de Municípios, o Vereador Aziz Badra, presidente da Câmara Municipal de Marília e representante de São Paulo, no Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municípios.

Devemos ter em...

(Conclusão da 8.ª página)

logos latino-americanos não devem perder de vista as disponibilidades da renda nacional de seus países, necessárias para suportar os encargos decorrentes das medidas propostas; 4º — No estágio atual de desenvolvimento das nações latino-americanas, e em face das suas necessidades cada vez maiores de investimento em bens de produção, é desaconselhável aplicar recursos na prática de pesquisas sôbre detalhes da vida social, devendo-se estimular a formulação de interpretações genéricas dos aspectos global e parciais das estruturas nacionais e regionais; 5º — O trabalho sociológico deve ter sempre em vista que a melhoria das condições de vida das populações está condicionada ao desenvolvimento industrial das estruturas nacionais e regionais; 6º — É francamente desaconselhável que o trabalho sociológico direta ou indiretamente, contribua para a persistência, nas nações latino-americanas, de estilos de comportamento de caráter preletrado. Ao contrário, no que concerne às populações indígenas ou afro-americanas, os sociólogos devem aplicar-se no estudo e na proposição de mecanismos de integração social que apressem a incorporação dêsses contingentes humanos na atual estrutura econômica e cultural dos países latino-americanos; 7º — Na utilização da metodologia sociológica, os sociólogos devem ter em vista que as exigências de precisão e refinamento decorrem do nível de desenvolvimento das estruturas nacionais e regionais. Portanto, nos países latino-americanos, os métodos e processos de pesquisa devem coadunar-se com os seus recursos econômicos e de pessoal técnico, bem como com o nível cultural genérico de suas populações".

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3521

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Crista. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 1.º andar, sala 106. Não se atende por correspondência

DR. J. BRAGA

Médico Homeopata

Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737. Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

INTERRUPTORES
Em vários modêlos. Material selecionado.

INTERRUPTORES AUTOMÁTICOS "QUICKLAG"
Desligam a corrente automàticamente, quando há sobrecarga. Basta apertar-se um botão para religá-la. Substituem vantajosamente os antiquados fusíveis

RECEPTÁCULOS P/ LÂMPADAS
Para instalações de luz fluorescente. Nas côres branca e preta.

RELÉS
Para contrôle dos circuitos de corrente alternada e contínua.

ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º - Tel. 32-8105
S. Paulo - R. Major Sertório, 92-4.º - Tel. 36-2745

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA

BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro

BOMBAS

Se o que interessa é um funcionamento garantido, a solução é «WEISE».

BOMBAS «WEISE»
COM GARANTIA DE FÁBRICA
ALBRIZZI & CIA. LTDA.
AVENIDA MEM DE SÁ, 215 — TELS.: 32-0160 E 32-0161. — RIO DE JANEIRO.

SIRENES ELÉTRICAS

MONOFÁSICAS OU TRIFÁSICAS, PARA AVISOS EM FÁBRICAS, COLÉGIOS, PARA AUTOS E BARCOS.

DIMAC — Dist. Máq. e Ferramentas Ltda.
Avenida Rio Branco, 39 — 20º andar — Tel.: 43-2656.

REBÔLOS DE ESMERIL

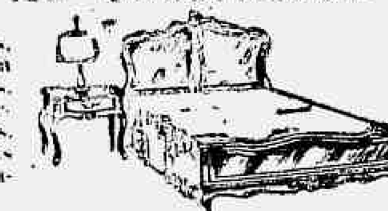
Variado estoque de rebolos e lixa de procedência estrangeira.
DIMAC — Dist. Máq. e Ferramentas Ltda.
Avenida Rio Branco, 39 — 20º andar — Tel.: 43-2656.

Alerta Revendedores!!!

Se o senhor ou a senhorita é revendedor de bijouterias finas, entre colegas e amigos e não conhece os nossos preços, venha ver para crer!!! Os melhores preços, qualidade e sistema.
EMPRESA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

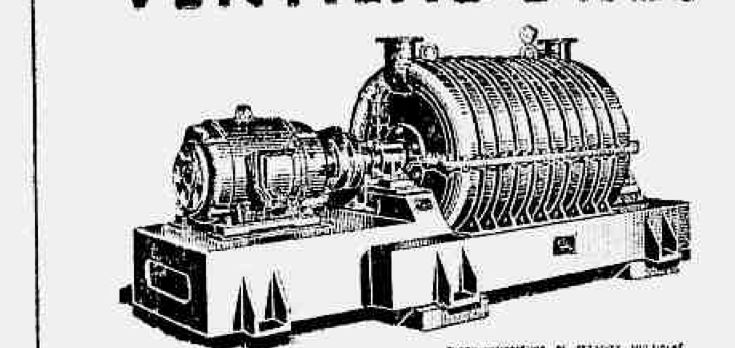
MÓVEIS DE LUXO EM ESTILOS
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

Temos dormitórios e salas, diversos tipos, em jacarandá e pequiá marfim. Maciços. Aceitamos desenhos ou fornecemos a gôsto do freguês. Só trabalhamos com móveis bons. Facilitamos o pagamento.



FÁBRICA DE MÓVEIS MAIA
Rua Moncorvo Filho, 47 — Telefone: 43-2790

VENTILADORES



ventiladores de qualquer potencia para todas as aplicações

- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

PONTES rolantes
TALHAS elétricas
CONSTRUÇÃO PESADA

Entregas a prazo curto posto obra
Montagem e assistência técnica

até 15.000 kgs. de capacidade

Repres. ARAPONGA Ltda.
AV. PRES. VARGAS, 463-A-10.º - TEL. 43-9422 - RIO

DÁ LUCROS

PARA ARMAZENS, CAFÉS, BARES, TORREFAÇÕES, ETC.

o café moido na hora... com os MOINHOS LILLA

O café moido à vista do freguês é sempre preferido, pela vantagem de proporcionar um produto fresco, puro, higiênico, aromático — e uma bebida mais saborosa. De fácil manejo e ocupando espaço mínimo, os Moinhos LILLA, onde se instalam, atraem fregueses... e mais lucros! Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis c/ facilidades de pagamento.

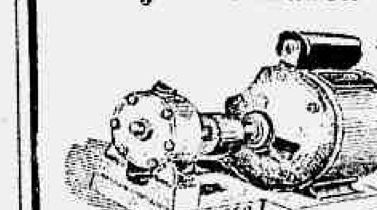
Temos também: Torradores e moinhos industriais para café. Elevadores para café e outros grãos. Motores elétricos. Discos para moinhos. Engenhos para cana. Cilindros para padarias e pastelarias. Carrinhos para transporte e rodas de borracha. Bombas para água. Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. Cortadores de frios e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - CX. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

Gás de Querosene

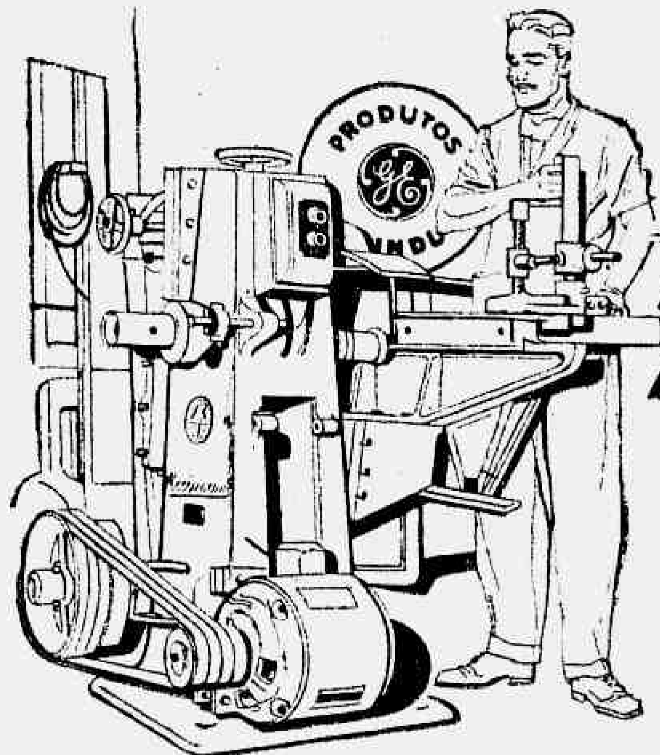
Funcionamento perfeito com chama idêntica à do gás da cidade. Equipado com manômetro.
GARANTIA ABSOLUTA
FÁCIL MANEJO — SEM INSTALAÇÃO — SEM CHEIRO.
Vendas à vista e a prazo. Exposição e vendas
Companhia Brasileira de Material Sanitário S. A.
COBRASAN
Av. Presid. Vargas, 1.051 — Tel.: 43-9162.

BOMBAS PARA ÁGUA
Exijam a marca "COLOSSO" a melhor!



COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968.
Avenida Gomes Freire, 275-A — Tel.: 22-0155

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessório



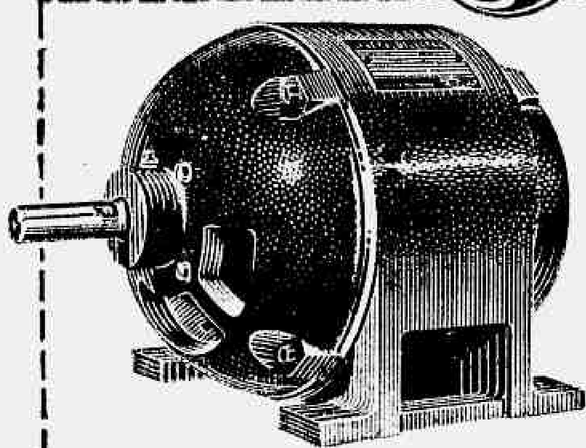
NA INDÚSTRIA DE MADEIRA

motores **TRI-CLAD**•





Os motores TRI-CLAD, econômicos e de fácil manutenção, asseguram o trabalho ininterrupto das máquinas, proporcionando alto índice de produção. Por esta razão, a emprêsa MÁQUINAS RAIMANN S. A., uma das maiores fornecedoras nacionais de maquinarias para o beneficiamento de madeiras, equipa de preferência as suas máquinas com motores Tri-Clad.



TRI-CLAD OFERECE PROTEÇÃO EXTRA CONTRA:
- *danos materiais*
- *defeitos elétricos*
- *desgastes e avarias*

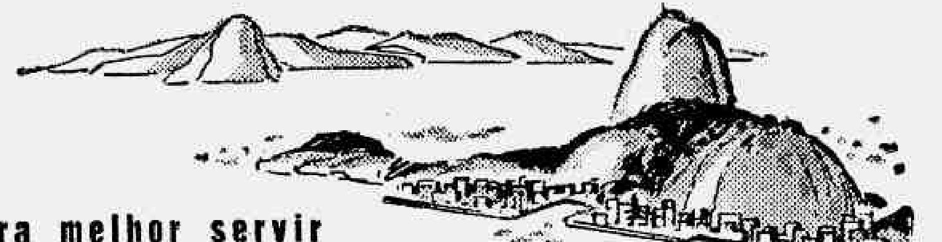
AS INDÚSTRIAS PREFEREM TRI-CLAD

Um produto da
GENERAL ELECTRIC S. A.

• M. Reg.

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — B. HORIZONTE

8.679



Para melhor servir aos seus clientes do Rio de Janeiro

Oficinas Reunidas
ERNESTO TRIVELLATO, S.A.
São Paulo

Têm a honra de participar à Indústria, Comércio e aos seus Amigos e Clientes a instalação de sua Filial nesta Capital.





Faça-nos uma visita! Teremos prazer em solucionar qualquer consulta, dúvida ou pedido sôbre solda elétrica, compressores de ar, freios a ar comprimido ou vácuo, tanques, traillers, basculantes, montagem de fábricas, usinas hidro-elétricas etc. Nossos serviços e a linha de produtos de nossa importação exclusiva, ou por nós fabricados, é o que há de melhor no gênero.

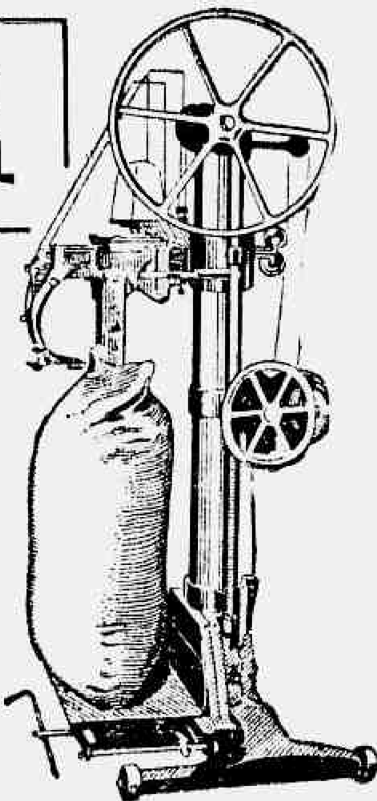
Anote nosso enderêço no Rio:

Avenida Pres. Vargas, 417-A - 18° andar
Salas 1801, 1801-A e 1802 - Tel. 23-3204

FNM
AUTO-PEÇAS
Fábrica Nacional de Motores
DEP. COMERCIAL: RIO DE JANEIRO
RUA MEXICO 3-6°
TEL. 32-8686

Máquina de fechar saco

UNION SPECIAL



Plataforma ajustável com movimento reversível automático. Fecha qualquer tipo de saco. Fabricação alemã e americana.

★

DISTRIBUIDORES

Bemoreira

RIO DE JANEIRO: Rua da Conceição, 17
BELO HORIZONTE: Rua Tamoios, 48
End. Telegr.: MOREIRABE

TA-1121

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"

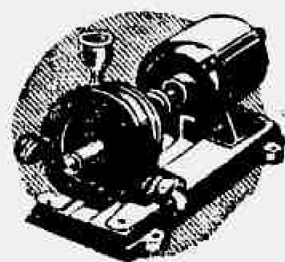


Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)



BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS
OU A GASOLINA
PARA QUALQUER FIM



EMP. PAULICÉA DE MAT. ELÉT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.

ELETRODO PARA SOLDA ELÉTRICA
não é mulher que se ache
BONITA ou FEIA!



PRODUTOS TÉCNICOS SE JULGAM COM ALGARISMOS.

O Eletrodo MONARC, agora fabricado 100% com matérias-primas brasileiras, é certificado pelo Lloyds Register britânico como sendo absolutamente igual ao original de fabricação inglêsa, usado nas mais espetaculares obras de guerra e após-guerra.

Propriedades mecânicas certificadas pelo INT:

Carga de Rutura:	46,5 Kg mm2
Alongamento: (2"AWS)	30,3%
Estrição:	52,6%

Para tôdas posições e correntes, aço doce e aços de maior resistência

Quem pretende ter um eletrodo melhor, agora terá que PROVÁ-LO!



FABRICANTES:
HIME COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
R. TEÓFILO OTONI, 52 - RIO DE JANEIRO
C. POST. 593 - END. TELEG. FERRO - TEL. 23-1741

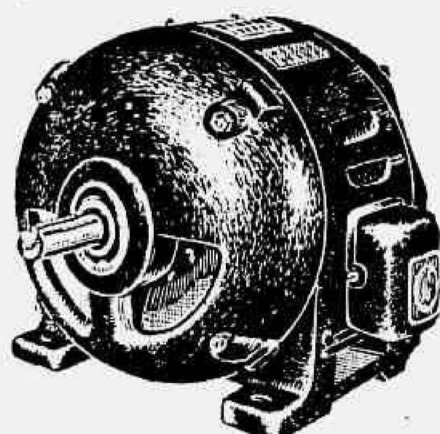
---

para FÁBRICAS e OFICINAS



CHAVES DE COMANDO E PROTEÇÃO

MOTORES ELETRICOS
MONOFASICOS E TRIFASICOS



SECÇÃO DE ELETRICIDADE

MESBLA

FIOS, CABOS E TODOS OS MATERIAIS PARA INSTALAÇÕES DE LUZ E FÔRÇA, GRANDE VARIEDADE

RUA DO PASSEIO, 42/56

Bombas Hidráulicas
DANCOR
INDUSTRIA BRASILEIRA

CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
- Monofásicas, 110/220 volts de 1/4 a 1 HP.
- Trifásicas, 220/380 volts de 0,75 a 5 HP

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas pela
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO

Pontos de Vista

Vantagens da pequena propriedade

A PROPRIEDADE média é a que oferece melhores condições de vida àquele que a explora — tal foi a conclusão a que chegou o Seminário Latino-Americano Sôbre os Problemas da Terra, recentemente encerrado em Campinas, Estado de São Paulo.

Entre os fatôres que concorrem para essa vantagem estão o uso e a administração eficiente do solo, a fim de proporcionar a máxima produção agrícola e a utilização mais prolongada dos recursos naturais; a participação mais ampla, em têrmos de inversão e administração, por parte de quem vive na terra e a explora; e a maior distribuição das rendas líquidas da propriedade, as quais, quase sempre, vão para quem pessoalmente a cultiva e não para o proprietário ausente.

Essa tese reuniu maiores adeptos em virtude da existência de outro tipo de propriedade, que reúne a maioria das que se espalham por tôda a vastidão territorial da América Latina, lideradas pelas que se encontram no Brasil: o latifúndio improdutivo e avassalador, que se aproveita do trabalho de pequenos arrendatários e parceiros, proporcionando-lhes baixíssimo nível de vida, em consequência do custo elevado do arrendamento, da exagerada quota de parceria, da precária garantia do trabalhador e da falta de crédito pessoal. Realmente, latifúndio são enormes propriedades mal cultivadas ou de nenhum cultivo, que se desdobram, às vêzes, em explorações florestais desordenadas e atentatórias ao patrimônio regional, em desacôrdo com o progresso local, sem a menor parcela de esfôrço na recuperação econômica que se objetive para o meio.

Na Amazônia é onde o latifúndio tem a sua expressão mais vasta dentro do território nacional. E' ali que se encontram os verdadeiros donos de Estados-pequenos dentro do próprio Estado-unidade federativa. São terras que nunca sentiram em seu meio o gume do arado a beneficiar-lhes as entranhas. São explorações nômadas que só servem para depauperar a decantada fertilidade do solo amazônico, cuja erosão se apresenta na base de milhões de toneladas de elementos finos arrastados para longe, lá para o golfo do México, por incrível que pareça.

A MÉDIA propriedade agrícola seria ideal na Amazonia, proporcionando, pela maior diversificação do trabalho ordenado e técnico, maior rendimento das culturas e das criações dos animais domésticos, que influem nos índices econômicos da Planície e na posição social de seu povo sofredor. Quanto mais células de trabalho forem colocadas naquela região privilegiada, mas incompreendida, mais o homem amazônico se aproximará da realidade civilizadora que ainda desconhece.

JARDIM E HORTA

CULTURA DO GIRASSOL (Helianthus Annus L)

O GIRASSOL desenvolve-se em todos os climas, resistindo aos estios prolongados. As terras preferidas e que contribuem para maior produção de sementes e desenvolvimento da planta são as de pouca consistência, fôfas e férteis — escreve o eng.-agrônomo Heráclito Araújo Andrade.

PLANTAÇÃO

A época mais aconselhada para o plantio da semente é a primavera, a fim de que os fortes ventos não venham prejudicar a planta, podendo, de acôrdo com o clima, antecipar ou retardar-se a semeadura.

O método de semeadura é o mesmo adotado para os cereais, devendo-se observar uma distância de 70 cm. de planta a planta. A profundidade da cova deve ser de 4 a 5 cm. Entremeada com a plantação, faz-se a cultura do milho, a fim de que o mesmo possa sombrear o girassol quando ainda tenro. Para um hectare de terreno, pode-se colhêr de 6 a 8 kg. de sementes.

CUIDADOS CULTURAIS

Em meados da primavera procede-se a primeira limpa e um desbaste, e, a seguir, a segunda. Aconselha-se o sistema de rotação. No terreno onde foi cultivado o girassol, planta-se depois a soja, o amendoim, feijão, etc. Sòmente decorridos dois anos é que se deve voltar a cultivá-lo.

COLHEITA

A fim de que os pássaros não estraguem as sementes do girassol, as mesmas devem ser colhidas antes que venham atingir o completo desenvolvimento das mesmas, usa-se o sistema de cortar a flor na sua base e, invertendo sua posição, coloca-se seu centro na própria haste que é cortada a uma altura de 70 cm. do chão, em forma de bizel/chanfrado. Deixa-se a planta nesta posição, por 10 a 20 dias, depois do que as sementes estarão completamente sêcas, e então recolhem-se as flôres e apanham-se as sementes. Há muitas variedades de girassol, como sejam: os de sementes brancas, estriadas, negras, gigante da África, gigante americano, gigante da China, gigante da Rússia, etc.

O ciclo de desenvolvimento da planta vai de 110 a 180 dias, após as sementeiras.

FINS INDUSTRIAIS

A semente do girassol é grandemente explorada para fins industriais, como seja o preparo do azeite para fins culinários, o qual apresenta um ótimo aspecto de côr clara, é resistente às baixas temperaturas, não fica rançoso e é de um ótimo sabor. Os resíduos das sementes provenientes da fabricação do azeite, são aproveitados na confecção de tortas para as vacas leiteiras, porcos, etc. As sementes são, ainda, empregadas na alimentação dos pássaros e outras aves, inclusive as galinhas. As fôlhas do girassol, quando verdes, são ensiladas para alimentação dos porcos e do gado leiteiro.

O girassol é, ainda, um grande fator de produção apícola, pois a sua abundante floração faz com que as abelhas o procurem na fabricação de mel de boa qualidade.

Ah! Eu quero me vacinar!

CONTRA OS CARBÚNCULOS HEMÁTICO E SINTOMÁTICO

CARBUNCULINA e SINTOMATINA

VACINAS GARANTIDAS PELO "R" DA RHODIA

Rhodia — A marca de confiança

CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

AGÊNCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100

CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX



PRODUÇÃO RURAL

Impõe-se a organização técnica agro-pastoril

Paulo Fretz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PODEMOS observar que a crise, quando atinge a agricultura e a pecuária, reflete logo no comércio e na indústria, trazendo o desequilíbrio a todo organismo social de um povo.

Pharold Rozer, no seu livro «Interpretação Econômica da História», lamenta, e com bastante razão, omitirem os tratados de história a influência dos fatos econômicos nos acontecimentos político-sociais.

A última grande guerra desorganizou a vida econômica de todos os povos da Europa. Cidades e vilas inteiras foram destruídas e os campos devastados. Sabemos que muito sofreu a pecuária quer pelos bombardeios aéreos, quer pelas evacuações dos rebanhos das zonas de operações, sempre previstas pelos Estados Maiores dos Exércitos em luta.

Parece-nos inacreditável que êsses povos, em poucos anos de paz, se reorganizassem. A própria Alemanha, vencida, dividida e ocupada, em nossos dias, de tudo está exportando, já sendo boa sua situação econômica. A Alemanha, segundo os noticiários dos jornais, deseja transferir, em breve, para o Estado do Espírito Santo, uma grande usina de fabricação de aço, maior que Volta Redonda. A Itália, há pouco tempo nos ofereceu à compra de uma grande safra de arroz, ao preço de quatro cruzeiros o quilo. Até parece brincadeira...

O que verificamos é que, enquanto por lá, — na velha Europa — as cidades se reconstróiem, as indústrias se reajustam, os campos se repovoam, a pecuária se recompõe, nós aqui, que estivemos em guerra, mas não vimos a guerra, não sentimos a guerra, vamos de mal a pior, numa desorganização sem precedentes.

Estamos importando carne, banha, manteiga, leite, cebola e até batatas da Holanda. Importamos manteiga e carne, possuímos o quarto rebanho bovino do mundo, importamos banha e possuímos 25 milhões de cabeças de suínos. E a cebola? A batata da Holanda?

Como explicar tudo isto? O nosso sertanejo, o nosso homem do campo, abandonado na maior miséria, desamparado dos poderes públicos, completamente entregue à própria sorte, procura dias melhores nos grandes centros populosos. A lavoura está sem crédito e sem braços para o trabalho. Nossos pequenos lavradores nas orlas das grandes cidades, como no Distrito Federal, são explorados sem piedade pelos intermediários e pelos «tubarões», sem a menor providência dos nossos governantes.

Tôda a banana da Baixada Fluminense é vendida a oito cruzeiros o cacho, ou seja, cem cruzeiros a dúzia de cachos. Essa banana adquirida a poucos quilômetros da nossa capital, por êsse preço irrisório, é aqui revendida à população por cinco cruzeiros a dúzia. Qual não será o lucro do intermediário, sabendo-se que cada cacho de banana dá, em média, cento e oitenta frutas?

A nossa laranja de exportação, de tôda a baixada é vendida anualmente à razão de vinte e cinco cruzeiros a caixa. Uma caixa contém, em média, de cento e cinquenta a cento e oitenta laranjas, muitas vêzes mais de duzentas frutas, conforme o tamanho. Pois bem: essas laranjas adquiridas por esse preço são vendidas, não raro, a um cruzeiro ou mais, cada fruta, quase igual ao preço de uma pera ou maçã importada da Argentina.

Ora, explorado pelo intermediário sem escrúpulo, o pequeno agricultor que planta, que aduba, que poda, que combate as pragas, enfim, que dá murro de sol a sol, acaba abandonando a sua lavoura.

Como ter então estímulo para produzir, vendo-se diàriamente roubado e espoliado, sem confôrto, sem assistência social, em completo desamparo e até mesmo ridicularizado pelos imbecis parasitas do asfalto?

O que nos tem faltado é uma orientação, um programa seguro político-econômico.

Por outro lado, precisamos ensinar, conduzir os nossos criadores no que é prático, no que é intuitivo.

Mantemos as raças Gir, Guzerat e Nelore em pastos onde deveríamos criar as raças leiteiras, as raças de dupla utilidade — de leite e corte, daí a razão do zebu apresentar-se muito melhor e muito maior que no seu *habitat* de origem.

Os nossos fazendeiros preferem o zebu porque êste animal é sumamente vigoroso e oferece grande resistência ao calor e às enfermidades parasitárias, soltando-os nos campos naturais, sem qualquer trato, estão perfeitamente aptos a subsistirem, donde o dito: «o zebu cria o fazendeiro e não o fazendeiro cria o zebu».

Devemos, isso, sim, melhorar as nossas condições agrícolas, limpar os campos, para que possamos criar satisfatòriamente as raças estrangeiras.

O desenvolvimento da indústria pastoril na Argentina deve-se ao fato de se terem transformado os seus pastos naturais em campos de alfafa e trevo.

Na Escócia, o célebre progresso da raça Polled-Angus data da generalização da cultura do nabo forrageiro. A raça Charoleza teve sua maravilhosa perfeição atual, com a introdução de novos progressos culturais feitos por Mathieu d'Ogé em 1770 e Chamard em 1818. A variedade holandesa norte-americana «Holstein Friesian» que é detentora na produção leiteiro-manteigueira de maior número de «recordes» mundiais, deve, como também a elevação do seu pêso médio, a uma alimentação intensiva a que foi submetida, desde a mais tenra idade.

Portanto, se os nossos criadores se dispusessem a melhorar as condições de nossos campos nativos, poderiam criar raças outras que não fôssem as indianas, conquistando assim um nível mais elevado na balança do mercado de exportação.

Agora mesmo é sabido que um grupo de capitalistas brasileiros e o agricultor americano sr. Louis Bromfield estão preparando, em São Paulo, 300 alqueires de terra, dos quais 60 oferecem condições de plantio imediato e os restantes 240 alqueires serão trabalhados por processos modernos, como: mecanização, tecnologia, seleção e aplicação de teorias sôbre o solo e sua nutrição.

Essa fazenda-modêlo, que será o «Malabar do Brasil», sob discriminação do sr. Bromfield, importará a variedade «Santa Gertudes» do «King Ranch» nos Estados Unidos, para aqui constituir um rebanho uniforme, um rebanho de corte, desprezando sumàriamente as qualidades ditas admiráveis do «Indu-Brasil».

O que os americanos fizeram foi uma seleção rígida, uma consanguinidade praticada fundamentalmente pelo reprodutor híbrido, chamado «Monkey», com o fito de estabilizar os alelos e obter um tipo intermediário homozigoto.

O «Santa Gertudes» é o resultado da hibridação inteligente feita entre o Shortorn e o Guzerat, possuindo as seguintes proporções teóricas de sangue: 3/8 do Zebú e 5/8 da raça britânica.

Com a conjugação dos fatores genéticos das duas espécies e com uma porcentagem mínima de 3/8 de sangue zebú, porcentagem esta menor que no 1/2 sangue, obtiveram os norte-americanos a fixação das seguintes características: Rusticidade, uniformidade de tipo e pelagem, grande capacidade de engorda, agilidade e forte esqueleto.

No Brasil, poderíamos ter feito o mesmo, pois o zebú existe por estas bandas há mais de meio século e não faltaram os ensinamentos, as orientações zootécnicas dos ilustres brasileiros: Pereira Barreto, Henrique Silva, Eduardo Cotrim, Mário Maldonado, Schmith, Valdemar Fretz e outros, que há mais ou menos vinte e cinco anos atrás se bateram pela preservação das nossas raças crioulas e contra a hibridação defeituosa praticada com o zebú pelos nossos criadores.

Diz ainda o sr. Bromfield que espera industrializar os produtos da fazenda, o que aumentaria as possibilidades econômicas da propriedade pela exclusão do intermediário, acarretando o barateamento dos produtos, pela entrega direta ao consumidor.

O que necessitamos é ter uma organização segura, criar menos confusão porque assim evitaríamos tanto fracasso e uma situação agro-pecuária, sòmente comparável com a da India ou do Paquistão.

IV SEMANA DO FAZENDEIRO — Fazendeiros experimentam tratores, com as explicações dos técnicos, na Universidade Rural, durante a IV Semana do Fazendeiro, iniciada a 19 do corrente e que hoje se encerra. Participaram da reunião, êste ano, mais de 150 lavradores e criadores

SÍNTESE da Produção

A PRODUÇÃO de centeio do Estado do Paraná, em 1952, atingiu 12.175 toneladas, no valor de Cr$ 25.566.000,00. A área cultivada foi de 17.663 hectares. O Paraná é o primeiro colocado na produção de centeio no Brasil.

— **Elevou-se a 4.951 toneladas, no valor de Cr$ 37.160.000,00, a produção brasileira de couro de suíno, em 1952, compreendendo couros verdes, secos e salgados.**

— Em 1951, o Estado de São Paulo produziu 14.131 toneladas de pescado, no valor de Cr$ ...... 81.760.000,00, **sendo os maiores centros de pesca os municípios de** Santos com 9.658 toneladas e Iguape com 2.527 toneladas.

— **Foram industrializados no país, em 1951, 11.418 toneladas de subprodutos de babaçu, na importância de Cr$ 6.322.000,00. Os subprodutos foram borra, ralão, resíduo, torta e farelo.**

— A produção brasileira de bauxita, relativa a 1951, se elevou a 19.023 toneladas, no valor de Cr$ 3.871.000,00. São produtores de bauxita os Estados de Minas e São Paulo, com 17.443 e 1.580 toneladas, respectivamente.

— **A produção de batata inglesa do Estado do Paraná, em 1952, elevou-se a 108.355 toneladas, no valor de Cr$ 162.533.000,00. A área plantada abrangeu 23.980 hectares. O Paraná ocupa o terceiro lugar na produção nacional de batata inglêsa.**

— A produção sul-riograndense de cevada, em 1952, foi de 15.500 toneladas, no valor de Cr$ ...... 28.440.000,00, atingindo a área cultivada 15.930 hectares. O Rio Grande do Sul é o maior produtor de cevada no país.

GRANJA AVÍCOLA

Arrenda-se casa, jardim e horta, com água encanada. Montada para 2.000 pintos e 1.500 galinhas. Vendendendo-se o material. Terreno: 20.500m2. TEL.: 49-3136.

Importância do camarão dágua doce

Rui Simões de Menezes

A IMPORTANCIA do camarão d'água doce é reconhecida por tôda parte. Na India (Estado de Baroda), **Palaemon carinatus** é levado regularmente ao mercado e foi instalada uma fazenda de criação de camarões em Dabhar. Verificou-se naquele país, a existência de um alto teor de cálcio no camarão d'água doce. Nas Filipinas, o pesquisador Valenzuela anotou que os camarões contêm 22,7% de proteína e 98,8 calorias por 100 gramas. Na Espanha, os camarões dos gêneros **Echinogammarus e Gammarus** constituem alimento preferido da truta e outros **Salmonidae**, sendo propagados nas estações de piscicultura. No Congo, camarões dos gêneros **Palaemon e Bithynis** são utilizados como alimento pelos nativos. No Brasil, o Serviço de Piscicultura do D. N. O. C. S. (Fortaleza, Ceará) efetua criação extensiva de camarões amazônicos e regionais, que são distribuídos, juntamente com os peixes, nos açudes do «polígono das sêcas».

De acôrdo com Ortmann, o aproveitamento de matéria vegetal e animal morta, pelos camarões, e sua utilização como alimento de peixes e outros animais (anfíbios, cobras aquáticas, aves e certos mamíferos), conferem àqueles crustáceos uma tarefa de dupla importância na economia geral da natureza.

Os drs. H. B. Aragão, J. C. Pedida e Cícero Moreira (1941-42) encontraram centenas de pitus, o grande camarão d'água doce (**Bithynis jamaicensis**), pesando de 120 a 150 gramas, em lago esgotado sòmente de 3 em 3 anos. As condições necessárias para boas criações de pitus, consoante aquêles autores, são: «(1) coleção d'água não poluída, de pouco volume, a qual deve sofrer uma certa renovação; (2) alimentação suficiente, constituída por peixes de pequeno porte — especialmente barrigudinhos ou guarus (**Poecilia, Lebistes, Phallocerus**, etc.) e alguma vegetação aquática comum (**Pistia, Eichhornias, Nymphaeaceae, Miriophyllum**); (3) colocação de tijolos furados, manilhas ou pedras superpostas para servir de abrigo aos pitus desde que não existam locas de pedra ou barrancos; (4) alimentação de peixes e insetos aquáticos, fragmentos de carne, pão, arroz cozido, etc., evitando-se excessos, para que não sofra a água as consequências da podridão dêstes alimentos; (5) impedimento da **manutenção de aves aquáticas**, que devoram os pitus e seus alimentos, e poluem as águas; (6) pitus (camarões grandes) criados em tanques, no Rio de Janeiro, apresentam formas ovadas ùnicamente de fevereiro a abril, ao passo que, em poços e valas, são encontrados exemplares com ovos em qualquer época do ano e, também assim, exemplares muito novos originários dêsses ovos; (7) cobertura dos tanques com caixilhos de tela de 1,5 cm de diâmetro, para impedir fugas dos camarões e ataques de animais daninhos; etc.»

Os três autores citados conseguiram, em 8 meses, os seguintes aumentos na corpo de camarões por êles criados no Instituto Oswaldo Cruz: de 10 cm para 17 cm de comprimento da cauda à extremidade das pinças; de 9 para 120 g. de pêso, e de 1,5 cm de diâmetro para 3,5 cm.

E' assaz ponderável a contribuição do camarão d'água doce na dieta de peixes brasileiros de grande valor econômico. No açude público Piranhas (Paraíba), aquêle crustáceo figurou, de novembro 1948 a julho 1952, com exclusividade, na alimentação de 3.662 Tucunarés (77,486% do total de 4.726 peixes); e, de 1949 a 1951, igualmente com exclusividade, no conteúdo estomacal de 3.791 Pirarucus (69,841% do total de 5.428 dêstes **Arapaimidae**).

Os dados acima revelam a necessidade de realizarmos, no Brasil, investigações sôbre os métodos de criação econômica de camarões e pitus precedidas da identificação indispensável das diversas espécies. Sem embargo, parece econòmicamente aconselhável associar a criação dêstes crustáceos com a prática da piscicultura.

DR. BRANDINO CORREA

DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. Às 14 horas.

DENTADURAS E PONTES

DENTADURAS SANPLAK

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras provisórias feitas logo após as extrações. Dentaduras SANPLAK (sem céu da boca). Pontes fixas e moveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de pratica. Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias Raios X, Infra-Vermelho etc. Consultório e residência. — Rua Conde de Bonfim n. 770. Entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca

Telefone: 38-9786

Enviamos folhetos explicativos das Dentaduras SANPLAK.

CONSULTAS E RESPOSTAS

QUER APRENDER A FAZER VINHOS

Sr. A. V. Pereira — S. João de Meriti (E. do Rio)

Diz a sua carta: «Desejando adquirir um livro que trate da fabricação de vinhos licorosos (de laranja, abacaxi, etc.), tomo a liberdade de solicitar-lhe informações onde obtê-lo. E também para bebidas em geral. Atenciosamente, subscrevo-me».

Não há literatura brasileira sôbre o fabrico de vinhos licorosos, ou sejam aquêles em que o álcool entra na proporção de 20%. Mas, também, sôbre bebidas em geral. O que há — aliás muito interessante e instrutiva — é a revista «Tecnologia das bebidas», organizada e editada por alguns técnicos do Instituto de Fermentação. Quem lê essa revista assiduamente, fica a par do que há de mais atualizado no que diz respeito à fabricação de bebidas. Seria bom que o senhor procurasse o dr. Camilo Dantas, naquele Instituto, e tomasse uma assinatura da revista, a fim de habilitar-se no assunto. O Instituto de Fermentação fica no 3º andar do edifício anexo do Ministério da Agricultura, no largo da Misericórdia, nesta capital.

Cachorro doente

Sra. Arlete de Azevedo Avila — Marechal Hermes (D. F.) — Diz a sua carta: «Tenho um cahorro que apresenta os seguintes sintomas: sempre magro. Sempre tremendo com os músculos. Há ocasiões em que até cái. Quando está dormindo, continua sempre agitando os músculos. Sempre que come peixe, embora cosido, sente-se mal, chegando até a vomitar. Antes sofreu de retenção de urina. Já tomou *Mictasol*. Desde o seu nascimento mostrou-se raquítico e desnutrido. Aguardando sua resposta, sou etc.»

Somos levados a acreditar que se trata de um caso de verminose. Dê-lhe as pílulas sanguíneas ou outro preparado e modifique a alimentação do animal, na qual deve predominar a carne de boi crua, fígado, e nunca peixe. Limpos os intestinos da presença dos vermes, dê-lhe um tônico cálcio-fosfatado, remédio que encontrará na farmácia V. Silva.

Geadas

Sr. Américo Romeiro — Rio. Diz a sua carta: «Desejava saber se pela escolha do terreno se pode evitar a geada, pois tenho pequena plantação no Estado do Rio e estou receioso de que a mesma seja atingida pelo fenômeno. Que me diz o senhor disso? Grato pela informação, etc.»

Primeiramente, o senhor não disse em que parte do Estado do Rio está situada a sua plantação e nem do que é esta composta. Em certas localidades a incidência de geadas é maior do que em outras, pelo simples fato de que estas se encontram mais protegidas do que aquelas. A formação de geada depende de muitos fatôres, tais como a latitude do terreno, a altitude, o relêvo do solo, as proximidades das grandes massas d'agua, a presença de cadeias de montanha, a direção dos ventos predominantes e vários outros. A geada é mais frequente nos vales, nas depressões e baixadas, situações onde mais fàcilmente se acumula o ar frio, ao passo que as encostas e espigões são menos atingidos. Será que o seu terreno está nesta situação? Verifique e deduza.

Raças de ganços

Sr. A. J. Pinto — Rio. Diz a sua carta: «Li qualquer coisa sôbre a criação de ganços e fiquei entusiasmado com a rusticidade dêsses animais e as vantagens que proporcionam. Desejava saber, agora qual a melhor raça que se pode criar no clima brasileiro. E como devo proceder para evitar qualquer fracasso? Atenciosamente, etc.»

As principais raças de ganços que podem ser criados em clima brasileiro, pois se trata de animais de grande adaptabilidade, são as seguintes: Toulouse, Emden, Chinês e Africano. Há raças canadense e egípcia, que se consideram de adôrno, como os ganços de Sebastopol ou de Lodz. Há o ganço de Pilgrim que também é excelente animal para a criação econômica. A criação de ganços é altamente lucrativa, mas precisa ser bem praticada para dar resultados. Adquira o livrinho «Criação de Ganços», das Edições Melhoramentos, e se habilite melhor ao fim que o senhor tem em vista.

Plantio de algodão

Sr. Adriano Nunes — Niterói E. do Rio. Diz a sua carta: «Tenho muito interêsse em saber ao certo qual a melhor época de plantio de algodão, se estamos na época ou não, agora, daqui para o fim do ano. Há lavradores que dizem sim, enquanto outros não se mostram propensos a admitir tal coisa. Que me diz o senhor? Aguardando sua resposta, firmo-me, etc.»

O conhecimento do local é de suma importância para o caso. Onde fica a sua plantação? E' aqui ou em São Paulo, ou onde é? Como se explica que resultados vem obtendo? Esclarecemos que na Estação Experimental de São Simão, do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, no Estado de São Paulo, vem sendo realizado desde o ano de 1941 um experimento que visa determinar a melhor época de plantio do algodão naquela região. A variedade testadora foi a I. A. 7387, sendo que do ano de 1946 em diante foi substituída pela I. A. 817. O espaçamento adotado foi o de 1,00m entre fileiras, e 0,20m entre covas, deixando-se 1 (uma) planta por cova. Até o presente, o ensaio em questão conta 11 anos de execução, sendo as médias de produção das diferentes épocas as seguintes:

Épocas	Médias das produções em quilos por hectare
21 de setembro	1.725
1 de outubro	1.776
11 de outubro	1.234
21 de outubro	1.090
1 de novembro	922

Como se pode verificar, as 3 primeiras épocas apresentaram-se com a produção bem superior às 2 últimas.

Desta maneira, pode aquêle Serviço indicar, com certa segurança, o prazo que vai de 21 de setembro até 11 de outubro, como o melhor para o plantio de algodão.

HIPERFOSFATO — O adubo ideal para os cafezais

ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRÍCOLAS

Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tel.: 22-2531 — Caixa Postal 3572 — End. Teleg.: "SALITRE" — RIO DE JANEIRO.

JACAZINHOS de madeira para plantio de eucaliptus e café.

14 x 24, mil: Cr$ 115,00 - 23 x 41, mil: Cr$ 325,00

Cadal Cia. Industrial de Sabão e Adubos

ESC.: — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149 — 6º ANDAR — TELS.: 43-7459 e 43-7092 — Telg.: «CADALDUBOS» — C. POSTAL 875.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita — uma ração homogênea!

Cada grão de AVEVITA contém todos os componentes constantes de sua fórmula, exatamente na proporção indicada. Antes da ração AVEVITA ser prensada, todos os elementos que a compõem passam por misturadores especiais, para máxima uniformidade do produto. Porisso a ave ingere em cada grão de AVEVITA todos os elementos da mesma e não apenas alguns componentes, como acontece com rações simplesmente misturadas.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa, que contem proteínas (aminoácidos essenciais), carbohidratos, vitaminas e sais minerais. Sua forma em grãos evita o desperdício, tornando-a mais econômica. AVEVITA é rigidamente controlada em laboratório, em todas as fases de sua fabricação.

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas — Av. Presidente Vargas, 463-A — Caixa Postal: 1.350 — Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar — Caixa Postal: 260 — Tel. 33-3164

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Colonização japonesa no Amazonas

RECEBEMOS a informação de que se iniciaram na Colônia Agrícola Nacional do Amazonas os trabalhos de desbravamento de 200 hectares de mata, ao longo da estrada que vai do Solimões ao Rio Negro, isto é, de Caldeirão a Cacau Pirêra, a fim de ali serem localizados os colonos japoneses e brasileiros que ocuparão os lotes de terras demarcados na razão de 10 hectares cada um, ou sejam 100 mil metros quadrados para cada colono. Estes, inicialmente, serão alojados em oito grandes pavilhões ora em construção, dotados dos principais requisitos higiênicos, dispondo de água encanada, luz elétrica e rêde de esgôto. Posteriormente, porém, à medida que forem formando suas lavouras, cada colono construirá a própria moradia.

OBRAS DE BASE

Obras consideradas de base já se encontram concluídas na Colônia Agrícola Nacional do Amazonas, tais como a usina de beneficiamento de arroz, a instalação de moinhos para a fabricação de farinhas alimentícias e rações para a alimentação dos animais domésticos, a organização de campo experimental compreendendo um conjunto de aviário, casa de incubação, criadores de pintos, pocilgas e horto, estábulos, a introdução de plantio de [illegible] [illegible]

NOÇÕES BASICAS DE EDUCAÇÃO RURAL

Acaba de ser criado no Serviço de Informação Agrícola, o Setor de Extensão Agrícola, com a finalidade de difundir pelo país noções básicas de educação rural. Esse trabalho será feito por meio de publicações educativas, palestras, reuniões, semanas ruralistas, cursos para agricultores e dirigentes dos clubes agrícolas, além de coleta de dados e informações sôbre atividades de extensão no país e no estrangeiro, visando reunir elementos para que o Setor funcione, afinal, como Núcleo de Informações e Estudos.

BANANAS DO BRASIL PARA O PRATA

Estiveram no Ministério da Agricultura, os srs. Osvaldo Piñeyro e Martin Bayena, representantes do Instituto Argentino de Promoción del Intercambio, que trataram da exportação de bananas para a República do Prata. [illegible]

PREJUIZOS CAUSADOS PELA GEADA

[illegible]

ESTIMADA EM 770 MIL TONELADAS A SAFRA PAULISTA DE ARROZ

A safra de arroz do corrente ano, no Estado de São Paulo, foi calculada em 770.865 toneladas, segundo levantamento realizado em junho último pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. Para outros Estados produtores, são as seguintes as estimativas, em toneladas: Minas Gerais, 729.780; Rio Grande do Sul, 650.000; Goiás, 302.517; Maranhão, 205.519; Paraná, ... 140.851; Santa Catarina, 59.162; Mato Grosso, 54.076; Rio de Janeiro, 50.930; Piauí, 38.322; Ceará, 34.085; Espírito Santo, 25.385; Pará, 23.529; e Bahia, 15.917.

Esses dados do S.E.P. são provisórios, baseados em alguns Estados nas áreas plantadas e, noutros, em colheitas já efetuadas, cujo montante, porém, ainda depende de confirmação.

550 MIL CRUZEIROS EM REPRODUTORES

[illegible]

Tudo para FAZENDA, SÍTIO OU GRANJA

Moendas para cana, fôrça manual e motriz.

Arados, grades e cultivadores.

Desnatadeiras e artigos para laticínios.

Extintores para formigas, formicidas, etc...

Moinhos manuais para milho e cereais.

Moinhos de martelos com diversas capacidades.

Pulverizadores para agricultura

Bombas hidráulicas, manuais e elétricas.

Máquinas para cortar forragens

Colmeias e material para apicultura.

Temos em estoque tudo o que você precisar para o desenvolvimento seguro e sólido de sua agricultura. Antes de adquirir máquinas agrícolas, consulte nossos preços, nossos técnicos, verificando as vantagens dos produtos que lhe oferecemos.

SCAL - RIO S. A.

Departamento de agricultura

Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96 - A

Tel. 23-3490 — Rio de Janeiro

Voga Publicidade



PRODUÇÃO RURAL

Boas notícias para a cafeicultura do Brasil

RESULTADOS FANTÁSTICOS OBTIDOS NO TRATAMENTO DE RECUPERAÇÃO DOS VELHOS CAFEZAIS

PROGNOSTICA-SE QUE SÃO PAULO VAI RETOMAR SEU ANTIGO LUGAR NO MUNDO

Por Henrique Lichtner

(Especial para o "Diário de Notícias")

O DIA 6 de julho de 1953 marca uma das datas mais sombrias para a lavoura do café no Brasil: o frio prejudicou cêrca de 500 milhões de pés de café nos Estados do Paraná e de São Paulo. Teremos de conhecer as consequências dêsse fato com algum retardamento, pelo fim do ano de 1954.

O café, êsse "ouro verde", tem sua história movimentada com capítulos dramáticos, "runs", riquezas fantásticas, desastres, muito suor, pobreza, exaltação jubilosa misturada com desespêro. Em Londrina, nos últimos anos, os palácios de mármore cresceram do chão; os automóveis fazem fila elegante; todos os Bancos do país tem ali suas sucursais. Paraná — "a Terra da Promissão" — começou a sobrepassar São Paulo, o qual, com seus cafezais envelhecidos e suas terras como costumam dizer "esgotadas", passou quase a "ferro velho", no que diz respeito à cafeicultura.

Tantas esperanças jubilosas subitamente perdidas ou desiludidas — a não falar da imensidade de labor organizado e manual que se instalou ali no curso dos últimos 10 anos!

No Paraná, as terras são fertilíssimas e sua população laboriosa haverá de decidir-se, até que grau a cafeicultura será mantida, ou melhor, substituída por outras plantações menos expostas às desgraças do clima.

A cafeicultura já era conhecida até as margens do Iguaçu e do rio Paraná e até mesmo na Argentina, mas se abandonou ali no curso dos anos por causa dos constantes prejuízos invernais.

Chegam agora notícias quase fantásticas sôbre as probabilidades de recuperação dos velhos cafezais. São apontamentos cuidadosamente estudados e provados por experiências de anos.

O primeiro que publicou datas mais extensas sôbre o assunto foi o engenheiro agrônomo Bruno Lotti (vide: "Sítios e Fazendas", número de março, 1953).

A experiência foi feita no curso dos últimos anos, no terreno da Fazenda Santa Maria, em Navantes (Sorocabana), propriedade do dr. Luis Pacheco e Silva. Trata-se de iniciativa de grande importância. A fazenda mantem uma plantação de 165.000 cafeeiros. O cafezal é velho; em 1951, a safra total de tôda essa propriedade, antigamente tão importante, tinha baixado a 484 sacas de café beneficiado. Os cafeeiros, frequentemente mutilados e desfolhados, demonstravam vegetação raquítica, decadente — a despeito do fato de as terras da fazenda serem, de modo geral, de boa qualidade.

Grande carência de nitrogênio no solo, elemento predominante na vida do cafeeiro, mas que se desgasta fácil e rapidamente. O empobrecimento dêsse elemento contido em grandes quantidades nas matas virgens (base originária da riqueza dos cafezais brasileiros) tem por consequência visível aquêle aspecto degenerado das plantas.

Foi em agôsto de 1951 que começou o primeiro tratamento com nitrogênio nítrico de Salitre. Foram feitas três aplicações de 100 gr. por pé, simplesmente em cobertura, de 10 em 30 dias, cada uma contados da primeira boa chuva após a aplicação.

A partir de 1952, a totalidade dos cafeeiros recebeu 5 aplicações, cada uma de 100 gr., uma sexta era planejada para o comêço dêste inverno, com a finalidade de dar maior resistência aos cafeeiros, no curso das sêcas habituais.

Pois bem, o resultado dêsse tratamento foi simplesmente fantástico: a safra total dos 165.000 pés, que foi de 484 sacas em 1951, subiu em 1952 a 1.600 sacas (beneficiado).

A safra atual de 1953 era avaliada em 8.000 sacas em côco, mas, fato inaudito na história do café, chegará provavelmente a 10.000 sacas.

Fazendo-se a comparação entre o que a Fazenda Sta. Maria tinha sido em 1951 e o que ela apresenta hoje, podia-se crer em milagres ou em contos de fadas ... Mas, o município de Navantes não é uma invenção legendária, encontra-se não sòmente no mapa mas bem ali no meio da Sorocabana. O milagre que se fêz foi em virtude da aplicação sistemática de salitre duplo potássico (sem irrigação artificial).

As consequências dessa experiência [illegible]

A lição será também de grande proveito para alguns centros produtores nos Estados de Goiás, Minas e Espírito Santo.

DESPERTA O ABRICO BRASILEIRO A CURIOSIDADE CIENTIFICA DE BOTANICOS NORTE-AMERICANOS — Belíssimo exemplar de abrico — pesando aproximadamente 1 quilo — procedente do Maranhão, foi transportado pela aeronave da Braniff Airways, do Rio de Janeiro para a Florida, nos Estados Unidos, onde será objeto de estudos por parte da fitologista Margaret J. Mustard, do Laboratório de Pesquisas sôbre Alimentos Tropicais, da Universidade de Miami. A fruta foi enviada pelo agrônomo brasileiro dr. Júlio Nascimento, que regressou recentemente da Califórnia, onde, em gôzo de uma bôlsa de estudos, frequentou o «Polytechnology State College». Na fotografia, o dr. Júlio Nascimento faz entrega do abrico à funcionária da Braniff, encarregada de providenciar a sua remessa para Miami, onde já se encontra.

Repare os regos de sua granja logo após as chuvas

SE as chuvas causaram danos nos regos de sua granja, trate de repará-los logo, antes que as águas arrastem uma única polegada do terreno.

Coloque relva nas partes fracas, socando-as com fôrça ou sustentando-o com estacas, quando existir a possibilidade de novas chuvas as arrastarem. Essas reparações, pequenas e simples, evitam danos mais sérios.

CASAL DE PORCOS CARUNCHO PARA OS NOSSOS LEITORES

Sorteio em setembro próximo — Modalidade para a concorrência

SORTEAREMOS no próximo mês de setembro, em dia que deverá ser ainda escolhido, um casal de porcos da raça CARUNCHO, adquirido na Fazenda Modêlo de Guaratiba, da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, bastando, para tanto, que os nossos leitores, agricultores e criadores, nos remetam o coupão abaixo, no qual escreverão o número que lhes convier (de 000 a 100), número êsse que será relacionado e deverá coincidir com o 1º prêmio da Loteria Federal do dia marcado para o sorteio. Se houver mais de um concorrente para o mesmo número sorteado, far-se-á um sorteio interno, na Redação, em presença dos interessados, para indicar o único premiado que receberá o casal de porcos:

PRODUÇÃO RURAL

Sorteio de um casal de porcos caruncho

Nome ....

Residência ....

Onde possui plantação ou criação ....

....

Número preferido ....

Assinatura ....

Melhores as perspectivas do crédito agrícola na América Latina

[illegible]

Haiti — As uniões de crédito, além de suas atividades financeiras, mantêm cursos educativos para os agricultores, com o objetivo de ensinar-lhes as medidas mais modernas para beneficiar o solo.

Abelhas de raça superior

Cruzamentos que estão sendo feitos por inseminação artificial

O Departamento de Agricultura do Canadá está procurando criar uma «raça superior» de produtoras de mel, cruzando as abelhas caucásicas e italianas. O cruzamento será feito por meio de inseminação artificial.

Pretende-se, por êste meio, conseguir-se uma raça de abelhas que não emigrem em massa e sejam resistentes às enfermidades e perseverantes no trabalho.

PINTOS? AVIÁRIO CAMPO GRANDE

OS MELHORES, OS MAIS FORTES E DE MELHOR LINHAGEM • ALTA POSTURA • OVOS GRANDES • SÓ LEGHORNS • PRONTA ENTREGA • NÃO TEM FILIAIS NEM INTERMEDIARIOS • VISITE O AVIARIO PARA VER • GARANTE-SE 90% DE PINTOS FEMEAS • CR$ 850,00 CADA CENTO, POR ESTRADA DE FERRO • BARTHOLOMEU RABELLO • CAMPO GRANDE • DISTRITO FEDERAL

24 ANOS CRIANDO SOMENTE LEGHORNS ATÉ HOJE AINDA A RAINHA DAS POEDEIRAS COME MENOS PÕE MAIS

PURO E GENUINO **CAVEIRABEKO** O INIMIGO N. 1 DAS FORMIGAS — FORMICIDA EM PÓ

Dê repouso às suas aves ... e elas lhe darão MAIS OVOS! MAIS PÊSO!

A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e menção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!

Indústrias Xerém

EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14º AND. TEL. 23-6083

Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Km. 25 - Xerém e Fab. Nac. Motores

Compre diretamente dos fabricantes!

Ampla ventilação. Boa altura do solo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

MOEDAS RARAS

Compro de ouro, prata e outros metais.

DR. LEO

Av. Presidente Vargas, 146 — 13º andar — grupo 1301 — Tel.: 23-0931.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Repercutem nos Estados Unidos os prejuizos causados pelas geadas nos cafesais brasileiros

OS torradores de café em Nova York acreditam que o preço, a varejo, do produto, no mercado norte-americano, pode subir no curso de agôsto próximo. Isso se deveria à alta que teve, nos últimos dias, o café verde, em virtude das notícias sôbre grandes prejuízos causados pelas geadas aos cafezais brasileiros. As notícias assinalaram que tais danos não foram tão grandes como se acreditou no primeiro momento. Porém, desde a abertura do mercado, no dia imediato, que os preços estiveram em alta para as transações futuras, e os efeitos do aumento se farão sentir precisamente no próximo mês de agôsto.

VOLTARÃO AO MERCADO

[illegible]

... burgo, Potsdam, Magdeburg e Halle, onde foram verificados atrasos.

RATIFICAÇÃO DO ACÔRDO INTERNACIONAL DO TRIGO

O Departamento de Estado anuncia que existe uma base para fazer entrar em vigor, o acôrdo internacional sôbre o trigo, concluído por 45 nações, mas que apenas 16 delas apresentaram instrumentos de ratificação do pacto. [illegible]

REVOLUCIONARIO PLANO DE REFORMA AGRÁRIA

[illegible]

LIMITE A AREA DO CULTIVO DE TRIGO NOS ESTADOS UNIDOS

[illegible]

CHUVAS ABUNDANTES PARA BENEFICIO DO ALGODÃO

[illegible]

ELIZABETH NA PRESIDÊNCIA DA REAL SOCIEDADE AGRÍCOLA DA INGLATERRA

[illegible]

MÃO DE OBRA SUPLEMENTAR PARA ASSEGURAR A COLHEITA

[illegible]

Máquina para enterrar... água

[illegible]

BOMBAS HIDRÁULICAS

DE TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES

PARA: Residências, Fábricas, Indústrias, Fazendas, Irrigação, Extinção de incêndios, esgotamento de poços, etc.

CIA. FABIO BASTOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RIO DE JANEIRO — RUA TEÓFILO OTONI, 81

SÃO PAULO Rua Florêncio de Abreu, 828. — B. HORIZONTE R. Tupinambás, 364. — P. ALEGRE Av. Júlio de Castilhos, 30. — JUIZ DE FORA Rua Halfeld, nº 399.

Rações Santa Helena

SANTA HELENA H

Rações balanceadas para aves, suínos, bovinos, equinos e caninos.

DISTRIBUIDOR: HERMANO BARCELLOS & CIA.

Rua 1º de Março, 99 — Rio

FABRICANTE: MOINHO SANTA HELENA

SANTISSIMO — D. F.

PRECISAMOS CORRIGIR A FALTA DA HARMONIA NO DESENVOLVIMENTO DAS NOSSAS ATIVIDADES PRODUTORAS

Grandes empreendimentos são exigidos do Estado, que de positivo nada poderá fazer sem a cooperação de recursos privados

Entretanto, o dinheiro particular só cooperará se fôr atraído por vantagens, segurança e prioridades — As operações agrícolas não acompanharam a expansão da indústria

RECEBEU forte impulso o processo de industrialização do país, nos anos que presenciaram o último conflito mundial. Com a redução nos suprimentos de artigos de origem estrangeira, as atividades nacionais foram obrigadas, nesse período, a um extraordinário esfôrço, a fim de atender às exigências do consumo. Em consequencia, tivemos êsse surto industrial, que determinou a redistribuição dos fatôres de produção, inclusive da mão de obra, atraídos que foram para setores de maior produtividade e remuneração.

A transformação experimentada pela estrutura econômica, decorrente do fenômeno, abriu, é certo, perspectivas para estágio mais elevado de progresso mas trouxe consigo, também, um cortejo de problema desafiando a eficiência e a determinação dos poderes constituídos.

Vale salientar, entre os benefícios auferidos, a especialização e o aprimoramento técnico do operariado, com o consequente aumento do poder aquisitivo e a ampliação da procura de bens de consumo, que, por sua vez, vieram fortalecer o mercado interno, capacitando-o a absorver maiores contingentes de nossa produção. De fato, na integração do mercado interno, ainda fraco, mas potencialmente promissor, o desenvolvimento industrial desempenhou papel do maior relêvo, já que imprimiu ao intercâmbio entre os centros produtores de matérias primas e os de manufaturas um movimento mais rápido e vigoroso. Neste particular, a industrialização estreitou a interdependência econômica das Unidades da Federação, atenuando um pouco a sua primitiva subordinação quase que total às correntes de comércio com o exterior, tanto no que diz respeito à colocação de produtos primários, como a obtenção de artigos acabados. Mas, de um modo geral, ampliando certos setores do consumo, como combustíveis, criou uma subordinação diferente do ton nacional.

Acentuado desequilíbrio dos ramos de produção

As atividades agrícolas não acompanharam o mesmo passo da indústria, que bastante se reforçou no apos-guerra. A produção da lavoura cresceu pràticamente em ritmo vegetativo. Fazendo cotejo estatístico entre a produção rural de exportação e a de consumo interno predominante, diante da evolução de nossas importações de matérias primas essenciais combustíveis e equipamentos destinados à indústria, observa-se que, no decurso do quinquenio 1948-52, há acentuada diferença no desenvolvimento dos dois setores.

Pelos quadros a seguir transcritos, que saíram publicados no último relatório do Banco do Brasil poderá o leitor apreciar essa situação. Na parte relativa à produção rural (Quadro I), ao passo que os principais produtos de exportação cresceram 27%, de 1948 a 1952, os de consumo interno predominante, ou seja, arroz, milho, batata, mandioca, feijão, registram o acréscimo de 7%, inferior ao próprio ritmo de crescimento da população.

QUADRO I — PRODUÇÃO AGRÍCOLA EM 1.000 TONELADAS

PRODUTOS	1948	1952	+ ou — em 1952
De exportação predominante (1)	1.491	1.897	+ 27%
De consumo interno predominante (2)	23.673	25.341	+ 7%

(1) Café em grão, algodão em rama, cacau, carnaúba e sisal.
(2) Alimentos básicos.
FONTE: Relatório do Banco do Brasil — 1952.

Já no segundo Quadro, o menor crescimento ocorrido no período que estamos examinando foi o de algumas matérias primas básicas como celulose, barrilha e soda cáustica, que mesmo assim tiveram um aumento de 31% na importação ou nosso país. Todos os demais itens que compõem o quadro acusam uma progressão de 62% para veículos de carga e acessórios, a 180% para máquinas e utensílios. Em cinco anos, as nossas compras de combustível no estrangeiro, reduzidas ao poder equivalente de calorias, passaram de 39.068 a 68.002 bilhões de calorias, com um aumento total da ordem de 74%.

QUADRO II — IMPORTAÇÃO DE BENS DE PRODUÇÃO, MATÉRIAS PRIMAS ESSENCIAIS E COMBUSTÍVEIS, EM 1.000 TONELADAS OU 1.000 MILHÕES DE CALORIAS

DISCRIMINAÇÃO	1948	1952	+ ou — em 1952
Máquinas e aparelhos (1)	54	151	+ 180%
Veículos de carga e acessórios (2)	89	144	+ 62%
Matérias-primas de origem mineral (3)	120	199	+ 66%
Outras matérias-primas básicas (4)	143	188	+ 31%
Cimento	361	820	+ 127%
Adubos químicos	99	218	+ 120%
Combustíveis (exc. carvão) (5)	39.068	68.002	+ 74%

(1) Máquinas para indústria têxtil, para trabalhar metais, para conservação de estradas, [illegible], tratores, exclusive a [illegible].
(2) Locomotivas, vagões e acessórios, caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes, chassis para caminhões, [illegible] e pneumáticos.
(3) Alumínio em lingotes e em placas, chumbo em barras, lingotes, vergalhões, vergalhões, pães e pastas, estanho, cobre eletrolítico, zinco; enxôfre; fôlhas de flandres em lâminas.
(4) Celulose, barrilha e soda cáustica.
(5) Carvão de pedra, gasolina, óleos combustíveis e querosene.
FONTES: Ministério da Fazenda e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O desenvolvimento industrial exigindo investimentos a longo prazo, repercutiu internamente em tendências inflacionárias. Levando ao reajustamento contínuo dos preços, essas tendências, que coincidiam com a taxa de câmbio inalterada e o contrôle do comércio exterior, afetaram menos a indústria, voltada para o consumo nacional, do que o setor rural, quase único responsável pelo atendimento de nossas necessidades de divisas. Dêsse modo, crescente número de produtos agrícolas foi perdendo base competitiva, ainda mais agravada a situação com a recente baixa das cotações nos mercados mundiais.

Desigualdade do desenvolvimento

Além daquelas circunstâncias, — como acentua o relatório do Banco do Brasil, ao resumir as consequências do processo de industrialização algo descontrolado que se faz sentir no país, — e que tanto influiram no desenvolvimento das atividades internas, temos também a considerar o fato de que o crescimento econômico do Brasil se manifestou de forma desigual entre suas diversas regiões, como tem acontecido, històricamente, nos processos de desenvolvimento capitalista, no decorrer do qual são sacrificadas algumas regiões, em benefício de outras.

As causas do fenômeno são várias e dentre elas ressalta a das condições climáticas adversas existentes em alguns Estados. Ainda há pouco vivemos mais uma dessas crises de sêca que afligem o Nordeste, fazendo baixar seus índices de produção e intensificar a migração de suas populações.

No Sul do país, onde se concentrou a expansão industrial, a obtenção de recursos, inclusive através o financiamento bancário, é propiciada pelos índices de rentabilidade dos empreendimentos, em virtude do próprio estágio de evolução em que se encontra a região. O mesmo, porém, não ocorre quando se trata do atendimento das condições fundamentais para recuperação e integração de regiões menos desenvolvidas.

Sanear o mercado de capitais

Estas só podem ser atendidas por meio de verbas orçamentárias crescentes destinadas a programas, planos, projetos, minuciosamente elaborados, com rígida noção de prioridades, que vise exclusivamente à criação de condições econômico-sociais mínimas, sem as quais não existirá a livre empresa e que produza e progrida em bases permanentes. Tal objetivo é, sem dúvida, da maior urgência e interêsse, não sòmente do ponto de vista econômico, mas também do imperativo de defesa. Atenuar o já existente desequilíbrio dos níveis de vida entre as diversas regiões do país, criando novas condições de progresso para as menos desenvolvidas, é obra de integração econômica de interêsse nacional, que justifica e impõe sejam para elas destinados crescentes recursos do orçamento federal, sempre apoiado num crescente entendimento e favorecimento da iniciativa privada.

A iniciativa privada necessita de ser atraída por vantagens, segurança e prioridades, para os setores de mais amplo e imediato interêsse nacional, com igualdade de oportunidades em todos os pontos do país. Cumpre desestimular os investimentos em atividades adiáveis, típicas da conjuntura em que nos encontramos, de cujas tendências inflacionárias se beneficiam, como bem frisa o relatório do Banco do Brasil. Sem que o mercado de capitais seja saneado, disciplinado, orientado, não se pode contar que coopere com o Estado, para máximo incentivo dos empreendimentos de base, de que necessitamos. Essa tarefa é ingente, pois a execução dos programas de expansão dos setores básicos e de equilíbrio inter-regional exigem, como se sabe, investimentos de vultosos capitais, que ultrapassam nossa capacidade atual, em cruzeiros e em divisas.

CAMAS DE HOSPITAL -- ALUGUEL
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

INDÚSTRIA DE BASE

Necessidade de novas fábricas de cimento

Pimentel Gomes

EMBORA seja o cimento um dos materiais mais necessários ao progresso de um país, é certo que até há não muito tempo nos limitamos a importá-lo e em escala bastante reduzida. O cimento era substituído pela cal, sempre que possível. Adquiria-se no estrangeiro, a preços absurdos, todo o cimento de que precisávamos.

Em 1931, nossa produção ainda era muito pequena — 167 mil toneladas. No mesmo ano, Portugal produziu 95 mil toneladas; a Austrália, 396 mil; a União Sul Africana, 339 mil; o Canadá, 1.613.000; a Itália, 3.077.000. Nossa posição em relação a êsses países — que não se alinhavam entre os maiores produtores — era humílima.

Em 1940, a situação brasileira, quanto ao cimento, melhorara consideràvelmente. Produzimos 745.000 toneladas. Portugal produziu 273.000; a Austrália, 879.000; a União Sul Africana, 858.000; o Canadá, 1.200.000; a Itália, ... 4.802.000. O aumento da produção brasileira, entre 1931 e 1940, foi muito grande, em números absolutos e relativos. Também cresceu muito a produção portuguêsa.

Quase duplicamos a produção entre 1940 e 1950. As 745 mil toneladas de 1945 passaram a 1.308.000 toneladas em 1950. Neste mesmo ano, Portugal produziu 573.000 toneladas; a Austrália, 1.177.000; a União Sul Africana, 1.047.000; o Canadá, 2.658.000; a Itália, 5.004.000. Os dados da União Sul Africana se referem a 1949.

Em 1951, o Brasil fabricou 1.440.842 toneladas de cimento e 1.615.835 toneladas, em 1952. Neste mesmo ano, importamos 820 mil toneladas de cimento, no valor de 601 milhões de cruzeiros, em vez das 656 mil toneladas e 437 milhões de cruzeiros de 1951. A produção brasileira ainda é, portanto, muito inferior ao consumo, que continua crescendo mais ràpidamente que a capacidade das fábricas. Daí a necessidade de instalar novas grandes fábricas, procurando dispersá-las. Em 1952, os Estados do Rio e de São Paulo concentravam 70 por cento da produção. Aliás, é o que está sucedendo, isto é, a produção cresce e fábricas surgem em Estados que não produziam cimento.

Em 1931, apenas São Paulo fabricava cimento. Em 1940, havia fábricas em São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais. Em 1950, fabricavam cimento S. Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Inauguraram uma fábrica na Bahia, nos primeiros dias de julho dêste ano. Estão sendo montadas novas fábricas em

(Conclui na 4.ª página)

EXTINÇÃO DA COMISSÃO MISTA BRASIL-EE. UU. — A 31 do corrente, será oficialmente extinta a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o Desenvolvimento Econômico. É o que anunciaram conjuntamente os presidentes da seção brasileira e da seção norte-americana, srs. Ari Tôrres e Merwin L. Bohan, que se vêem na gravura. O desaparecimento da Comissão coincide com o programa de redução de gastos norte-americanos no exterior e acredita-se que selará o malôgro do chamado Plano Láfer de reequipamento do Brasil, cujas despesas em moeda estrangeira os Estados Unidos se comprometeram a financiar, num total de 300 milhões de dólares

PELA REFORMA DO SISTEMA AGRÁRIO BRASILEIRO

INSPIREM-SE NOSSOS HOMENS PÚBLICOS NO EXEMPLO DA ÍNDIA

Pandiá da Cunha

JÁ VAI para mais de 30 anos que se fala em reforma agrária no Brasil. No entanto, sucedem-se os períodos legislativos, promete-se o impossível às classes rurais, porém a velha monocultura brasileira continua no seu empirismo colonial. Por sua vez, o alheamento do Poder Executivo no que tange ao problema do alto custo de vida entre nós, derivante da escassa produção de utilidades, força-nos a reconhecer que não interessa ao govêrno a consecução da reforma agrária. Robustece essa crença o regime de agricultura semi-nômade em que ainda vivemos.

Reformar um sistema de produção agrícola, na conformidade dos interêsses gerais e das finalidades econômicas do país — e imprimir um real sentido de racionalização no cultivo da terra — nos setores nitidamente sub-desenvolvidos da lavoura, da criação e da indústria extrativa vegetal, não é coisa que se faça de um sôpro, ao abrir dos olhos, num mês ou num ano. Não! É uma empreitada que demanda tempo para um planejamento sério e estudo acurado do problema. A par disso, há que levar em conta o aparelhamento técnico de que uma reforma dessa ordem precisa para ter curso normal e alcançar sucesso. Ao Poder Executivo cabe, precìpuamente, as iniciativas dessa monta, cumprindo-lhe, ainda, provar à nação a honestidade de seus propósitos, e a determinação de levar a cabo a tarefa. Depois de votada pelo Congresso uma lei adequada, impõe-se ao Poder Executivo, determinar à sua assessoria técnica a elaboração de um plano de recuperação, e pedir ao Legislativo, ao mesmo tempo, os recursos necessários para a sua execução. Os EE. UU., a Rússia, Alemanha, Itália, Dinamarca, Japão, Holanda, Suécia, e mais recentemente a Venezuela, transformaram seus obsoletos sistemas agrários em métodos modernos de cultura, com a instituição consequente de planos oficiais — de cujas reformas viram florescer, além da estabilidade social nas massas camponesas, a fartura, e com esta o robustecimento de sua economia.

Agora mesmo, está a Índia envolvida num dos maiores movimentos de reforma agrária de que a história tem notícia. Quando conseguiu sua liberdade há quatro anos e meio, viu-se a península indiana a braços com dois grandes problemas no setor da agricultura.

Um deles, talvez o mais urgente, era o latifúndio. Cêrca de oitenta por cento das terras estavam em mãos de latifundiários ausentes, de modo que — quase quatro quintos do território estavam sendo cultivados por conta de gente que a desconhecia — como se o sistema de meeiro, usado no sul dos EE. UU. e no Brasil, se tivesse espalhado por tôda aquela nação asiática. Uma das causas mais importantes dêsse estado de coisas tem sua origem no período da Companhia das Índias Orientais. Os "zamindars", fundados pelos inglêses, permaneceram depois da independência como intermediários entre os lavradores e o govêrno.

O segundo problema relacionava-se às pequenas propriedades. O tamanho médio de uma propriedade agrícola oscila, na Índia, entre três e cinco acres, em contraste com 21 acres na Inglaterra, 25 na Suécia e 145 nos Estados Unidos. Além disso, minúsculas propriedades não estavam incorporadas num único lote. Os poucos acres de um lavrador podem estar espalhados pelas aldeias, o que dificulta o cercado, a aração e irrigação dos terrenos.

O novo govêrno da Índia, sob a influência do Plano Quinquenal ali em curso, enfrentou com determinação ambos os problemas. A orientação originou-se no Govêrno Central, mas a solução dos problemas foi deixada aos Estados que estão capacitados a tratar de modo mais adequado das condições de cultivo que variam amplamente por todo o sub-continente indiano.

Estado por Estado, cada um votou leis para abolir o sistema latifundiário — quer «zamindars» ou outra qualquer forma. Os proprietários receberam compensação em dinheiro ou em títulos pela terra que está sendo entregue a quem a cultive.

Regulando a reforma, existem leis em Madastra, Bihar, Assam, Uttar Pradesh e Madhya Pradesh. Outros Estados — Madhya Bharat, Hiderabade, Saurashtra, Misor, Jammu e Cachemira — também já estão tomando as medidas necessárias para dar vida à reforma agrária. Cachemira, por exemplo, fêz grandes contribuições na democratização da agricultura. Naquele Estado, 11% da terra cultivável pertenciam a ... 125.000 latifundiários enquanto apenas 22% estavam espalhados entre 800.000 camponêses e cêrca de ... 800.000 lavradores nada possuíam — mas trabalhavam como empregados para os proprietários. Cachemira decretou que tôdas as áreas de mais de 22 acres e três quartos de propriedade de qualquer latifundiário deveriam ser transferidas aos lavradores. Esta medida abrangia 662.900 acres.

Os problemas das propriedades minúsculas para a agricultura estão sendo enfrentados através da Administração Cooperativa da Aldeia e a Índia, com tão pouco tempo de alforria, já está liderando o mundo no que diz respeito ao número de cooperativas agrícolas. Só em Madhya Pradesh 2.433.900 lotes fragmentados foram incorporados em 361.000 propriedades, pois propriedades ou lotes maiores possibilitam melhor o uso de tratores e a instalação de sistemas de irrigação perfeita. O govêrno, na forma do plano estabelecido, ajuda à lavoura com empréstimos e assistência técnica, como é feito nos Estados Unidos.

A Índia está encontrando um processo, por meios pacíficos, inteligentes e democráticos, de aumentar a produção de alimentos e fortalecer a democratização socialista na Ásia. A reforma agrária há pouco empreendida pelo govêrno indiano é, sem dúvida, um acontecimento histórico e digno de louvores. Enquanto a Índia e tantas outras nações, umas ricas, outras pobres, porém nenhuma com terras mais privilegiadas do que as nossas para uma produção abundante de alimentos, solucionam seus problemas econômicos através de métodos racionais e progressistas de exploração agrícola, o Brasil continua estanque, devido à falta de capacidade do govêrno de resolver o impasse.

E já que aos nossos homens públicos têm faltado a iniciativa criadora de que a Índia se serviu para se projetar como um espêlho sôbre o mundo, pelo menos tenhamos coragem de seguir-lhe o bom exemplo e reformemos e acabemos com o nosso arcaico feudalismo agrário.

ECONOMIA E FINANÇAS

CARNE PARA A AMAZÔNIA

GRANDES dificuldades sente a população amazônica para garantir o seu abastecimento de gêneros de primeira necessidade. Nas condições atuais de desenvolvimento econômico-social do país, aquela vastíssima região, que é potencialmente das mais ricas do globo, encontra-se relegada a um abandono contra o qual o espírito aventureiro de algumas gerações ainda não conseguiu fôrça bastante para vencer e impor nova feição. O desperdício cometido pelo Brasil atual, de braço dado com a desorientação e a dispersão de esforços, que só favorece certos privilégios estabelecidos, contribuem para adiar uma verdadeira solução dos problemas amazônicos e de outras regiões menos protegidas, já que enfraquecem os recursos nacionais, cujo nível atual é incapaz de atender a um programa sério de fomento regional.

Abandonada à sua sorte, a população da grande planície vai tendo entregue as indústrias extrativas, ainda e dia precário, cada vez mais precário, em alguns dos casos, tendo de enfrentar uma natureza hostil, que desafia a sua engenhosidade. A rêde de produção e distribuição de alimentos sofre a mesma ou maior dose de dificuldades.

Nem sequer tem sido possível combater com êxito as moléstias mais comezinhas que atacam os rebanhos, sendo essa uma das razões que tornou extremamente aguda a crise de suprimento de carne verde, em têrmos de autêntica calamidade pública. No Território do Rio Branco, por exemplo, de ... 300.000 cabeças em 1942, contam-se agora apenas 155.000. Ao todo, haverá na região umas 900.000 rezes bovinas, que não permitem abate superior a 10%, com o pêso unitário incrivelmente baixo de 150 quilos, o que resulta na produção máxima de 13.500 toneladas de carne, por ano, para mais de 2.500.000 habitantes.

Não é de admirar que o Pará tenha de recorrer à importação de carne do norte de Goiás, tendo chegado a fazer isso por avião, numa operação demasiado onerosa. Os Territórios do Acre e do Guaporé dependem da aleatória importação de gado da Bolívia, sem o qual correm risco de ficar de todo privados de carne, a não ser que a importem, também, pela dispendiosa via aérea.

Duas providências podem e devem ser tomadas desde já, para começar a enfrentar tão absurda situação. Por um lado, convém desenvolver em bases industriais a exploração da pesca na grande bacia, proporcionando abastecimento regular a todos os pontos, com refôrço nos de maior carência de proteínas; por outro, ampliar o crédito à pecuária, tendo principalmente em vista estabelecer uma sólida distribuição da produção. Ora, o Banco de Crédito da Amazônia está perfeitamente equipado para tal fim.

O projeto do deputado Paulo Maranhão, apresentado na Câmara, e que ainda aguarda solução, no sentido de destinar 50 milhões de cruzeiros para se constituir um fundo especial de assistência à pecuária e à pesca na Amazônia, é daquelas iniciativas que muito podem concorrer para dar maior estabilidade à vida no interior da região Norte.

Problemas de Administração Local

Recomendada a extinção do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica como conveniente às prefeituras -- No IV Congresso das Municipalidades Paulistas

Pedido também o desconto de 50% nos fretes ferroviários para transporte de material destinado às obras públicas municipais — Que as Caixas Econômicas não financiem os empreendimentos das Municipalidades a juros superiores a 6%

ENCERRAM-SE, no dia 19, as atividades do IV Congresso de Municípios Paulistas que, durante vários dias, se reuniu em Santo André da Borda do Campo, para estudar e debater os numerosos e intrincados problemas que defrontam as comunas interioranas, procurando para êles soluções adequadas e urgentes. Do importante certame participaram representantes de municípios de todo o Estado, os quais apreciaram e aprovaram grande número de teses de relevante importância.

Dos trabalhos das cinco comissões técnicas permanentes e do plenário do conclave, importantes conclusões foram tiradas e, baseadas nelas, decisivas recomendações foram feitas.

Dessas recomendações, cujo número, bastante amplo, não permite que as transcrevamos tôdas, devem destacar-se as seguintes:

1ª Comissão — Extinção do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica ou sua transformação em simples órgão técnico, sem ingerência na vida interna dos municípios; pedir ao Congresso Nacional a rápida tramitação dos projetos 3145-53, 3181-53 e 3355-53, que determinam: o primeiro, que dois têrços das disponibilidades das autarquias sejam destinados a depósitos bancários às Prefeituras; o segundo, a emissão, pelo govêrno federal, de 80.000.000 de cruzeiros, para empréstimo às municipalidades; o terceiro, à abertura de crédito para a campanha municipalista.

2ª Comissão — Sugestão do desconto de 50% nos fretes ferroviários das estradas da União e do Estado, para materiais despachados aos municípios e destinados a obras públicas; que se apresse a transferência dos serviços de trânsito aos municípios, consoante determina a lei orgânica; que se recomende aos municípios a criação de órgãos locais de assistência rural.

3ª Comissão — Em relação aos institutos de previdência: aplicação obrigatória de nunca menos de 20% de suas disponibilidades, em imóveis para seus segurados; instalação de cooperativas regionais de consumo, para venda de mercadorias ao preço mínimo possível.

4ª Comissão — Solicitar informes ao govêrno do Estado de São Paulo, sôbre a situação do pagamento das quotas devidas aos municípios e providências para o pagamento das atrasadas; que seja solicitada à Assembléia Legislativa a alteração do artigo 1º da lei 2.063, de 24 de dezembro de 1952, no sentido de reverter ao Município produtor a renda do Impôsto de vendas e consignações, sôbre a primeira operação e de outros tributos, mesmo quando pago no município da capital, seja qual fôr a localização da sede ou do escritório da emprêsa contribuinte e que a total regulamentação da lei se faça dentro de 180 dias; que as Caixas Econômicas apliquem, com juros não superiores a 6% ao ano, nos municípios ou grupo de municípios, onde se originaram suas disponibilidades, o mínimo de 40% no financiamento de obras e serviços municipais de caráter reprodutor, suspendendo-se, com exclusão dos destinados à casa própria, todos os financiamentos a particulares; que se faça a reforma da Constituição, com o fim de obter-se uma discriminação de rendas públicas mais justa, de modo que possibilite aos municípios prover por si mesmos às suas necessidades imediatas com a percepção de quarenta por cento, no mínimo, do total das rendas públicas arrecadadas no país, dentro de prazo razoável e progressivamente, quer mediante outorga de novos tributos, quer pela maior participação das rendas federais e estaduais e paralelamente, ao acréscimo de recursos, a responsabilidade de novos encargos, que lhe seriam transferidos juntamente com as rendas que mantêm os respectivos serviços por parte do Estado e da União; que as Prefeituras, pela Seção de Assistência Rural, promovam: a) adoção de modernos processos de agricultura; b) armazenamento, quanto possível, da produção; c) aplicação das reservas das Caixas Econômicas no financiamento da produção; d) isenção de tributos aos estabelecimentos bancários que comprovem o emprêgo de 1/3 de suas disponibilidades no fomento da produção; e) solicitação ao Banco do Brasil de intensivo financiamento direto e rápido e econômico a pequenos lavradores e criadores; f) fomento às cooperativas de produção; g) promoção de exposições de pecuária e agricultura; h) providenciar a mecanização da lavoura; i) superintender a compra e distribuição de fertilizantes, inseticidas e forragens; j) promover campanhas de propaganda da produção; k) incentivar a instalação de indústrias que aproveitem matérias primas da região; l) isenção de tributos às novas indústrias; que se estude a constituição de Companhia de Economia Mista para fabricação de tratores, máquinas agrícolas e implementos.

5ª Comissão — Que se instalem, subordinadas a um Departamento do Ensino Rural, Escolas Normais Rurais, cujos períodos de férias coincidam com o período agrícola; que se sugira ao Poder Estadual a

(Conclui na 4.ª página)

São boas as perspectivas da safra de 1953

Resultados estimados pelo Ministério da Agricultura para o arroz, milho, feijão e batata inglêsa

O SERVIÇO de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura acaba de divulgar as primeiras estimativas da produção de alguns produtos no corrente ano, que de um modo geral põem em destaque substanciais melhorias de rendimento, em relação ao ano anterior. Espera-se que a safra de arroz, por exemplo, atinja a mais de ..... 3.500.000 toneladas, o que dá quase um «per capita» de 65 quilos mesmo que levemos em conta o crescimento da população. As perspectivas são, portanto, favoráveis para êste grão.

Não menos favorável se mostram a estimativa da produção de feijão, que deverá exceder 1.300.000 toneladas, a de batata inglêsa, para a qual estão calculadas mais de ... 650.000 toneladas, e a de milho, que em 1953 se elevará ao recorde de umas 6 000 000 toneladas.

Fomos informados pelo diretor dessa repartição federal que, em vista das perturbações causadas pela geada, se encontram interrompidas as apurações para estimativa da produção de café, enquanto não forem recebidos todos os relatórios dos agentes municipais, acêrca dos prejuízos efetivos nos cafezais.

Posição comercial do Brasil com a Grã-Bretanha

MELHOROU NO ÚLTIMO TRIMESTRE

MELHOROU substancialmente no último trimestre a posição comercial do Brasil com a Inglaterra. Segundo o «Boletim Britânico» publicado pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil na Grã-Bretanha, as exportações brasileiras para o Reino Unido estão se processando num ritmo mensal que equivale ao dôbro das compras feitas pelos inglêses em 1952, e nos dois primeiros meses do corrente ano.

Durante o último trimestre, a mercadoria que liderou as exportações brasileiras para o Reino Unido foi o algodão. Também aumentaram, no mesmo período, as exportações de minérios de ferro, madeira, óleo mineral e nozes comestíveis, tendo-se realizado, igualmente, uma transação especial, envolvendo a compra de 60.000 toneladas de açúcar destinadas a Hong-Kong. Sòmente no que se refere ao café brasileiro não se verificaram progressos.

Depois de referir as dificuldades para prognosticar, neste momento, a continuidade dessa melhoria acusada no volume das exportações brasileiras, o «Boletim Britânico» analisa os índices do aumento verificado em relação a vários produtos, entre êles as nozes comestíveis, minérios de ferro, madeiras, peles e couros, e outros. Para exemplificar, basta dizer que as importações de madeiras do Brasil elevou-se de ... 378.000 «standars» para 611.000 e a de peles de couros, de 16 milhões de libras, registrados nos primeiros cinco meses do ano passado, para 22 milhões de libras, nos primeiros cinco meses do corrente ano.

Publicações

«MUNDO AGRÍCOLA» — Está em circulação o 18º número de «MUNDO AGRÍCOLA», de São Paulo, com 120 páginas ilustradas, apresentando em forma jornalística viva e original os assuntos de mais interêsse e utilidade para os nossos agricultores. Destacamos dêsse número as seguintes matérias: «Problemas da Pecuária», prof. Octávio Dupont; «Irrigação dos Cafezais», José L. Fopousek; «Alimentação artificial das abelhas»; «Como conhecer a idade dos peixes»; «Benefícios da rotação»; «Podem ser recuperadas as vacas estéreis»; «Mandioca — roteiro para sua cultura», Shisuto José Murayama; «Guernsey, rainha das raças manteigueiras» e vários outros trabalhos interessantes.

«SELEÇÕES AGRÍCOLAS» — Está distribuído o nº 86 da revista «Seleções Agrícolas», apresentando em forma objetiva e prática os assuntos que mais possam interessar a lavradores e criadores, assim como colaborações de técnicos e especialistas. Eis algumas matérias da edição: «Clubes agrícolas», «Reforma agrária», «Avicultura intensiva», «Nem só as serpentes têm peçonha», «Adubos orgânicos e minerais», «Problemas de Genética animal», «O guaiule», «Alimentação de poedeiras», etc.

Devemos ter em vista as condições efetivas das estruturas regionais

Ao propor solução para os problemas sociais — Não é aconselhável a transplantação literal de medidas adotadas em países plenamente desenvolvidos — Interessante proposição no II Congresso Latino-Americano de Sociologia, visando conformar o trabalho dos sociólogos à realidade econômica de nossas nações

APÓS prolongada discussão, o plenário do 2º Congresso Latino-Americano de Sociologia, que agiu de modo muito lamentável e estêve reunido nesta capital, entre 10 e 17 do corrente, acabou rejeitando uma recomendação que acompanhava o relatório final da Comissão de Estruturas Nacionais e Regionais. Esse documento, no entanto, nos parece conter elementos que deveriam merecer exame mais cuidadoso por parte dos congressistas, tanto assim que o transcrevemos na íntegra.

Em substância, a recomendação da 6ª Comissão, da qual foi presidente o prof. Guerreiro Ramos, visava conciliar mais o trabalho dos sociólogos com a realidade dos recursos e do cabedal técnico de que dispõem os países latino-americanos, tentando dêsse modo evitar que se repitam as freqüentes tentativas para levar a efeito vistosos planos de pesquisa, que, por estarem desligados da realidade, provocam desequilíbrios, gastos inúteis, decepcionando inteiramente com os resultados obtidos.

A recomendação estava redigida nos seguintes têrmos:

1º — As soluções dos problemas sociais dos países latino-americanos devem ser propostas tendo em vista as condições efetivas de suas estruturas nacionais e regionais, sendo desaconselhável a transplantação literal de medidas adotadas em países plenamente desenvolvidos; 2º — A organização do ensino da sociologia nos países latino-americanos deve obedecer ao propósito fundamental de contribuir para a emancipação cultural dos educandos, equipando-os de instrumentos intelectuais que os capacitem a interpretar, de modo autêntico, os problemas das estruturas nacionais e regionais a que se vinculam; 3º — No exercício de atividades de aconselhamento, os sociólogos

(Conclui na 1.ª página)

HA' abundância de jornais? Queixa-se o leitor de não saber como, entre tantos, escolher e preferir um, que lhe convenha? E' simples. Disponha-se a fazer uma seleção judiciosa, e aquele que lhe proporcionar maior soma de conhecimentos úteis e de informações honestas ficará sendo, infalivelmente, o seu jornal, seu único jornal.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 26 de Julho de 1953

UM grande jornal moderno é uma boa biblioteca não são parecidos? Sem dúvida: pela sua natureza enciclopédica, um grande jornal moderno é a síntese de uma boa biblioteca. Mas, enquanto se precisa de largo tempo para «lêr», uma biblioteca, precisa-se apenas de alguns momentos para ler, num grande jornal, o resumo dela.

TERRA, MISÉRIA E DESESPÊRO

COMO SE DÁ ASSISTÊNCIA AOS ÍNDIOS


Jovens índios e civilizados aprendem as primeiras letras nas escolas mantidas pelos Postos Indígenas

Nascido em 1910, quando civilizados e selvagens ainda estavam envolvidos em sangrentas lutas, o Serviço de Proteção aos Índios é o órgão governamental a quem incumbe amparar os silvícolas e aproximá-los da civilização

Aparelhamento administrativo e distribuição de postos por todo o país — Dificuldades enfrentadas, sobretudo a de comunicações — Museu, escolas, cinema e gravação de discos — Paga-se salário até abaixo do mínimo, em cada região

Analisaremos hoje, nesta série de reportagens sôbre o índio brasileiro, o funcionamento do órgão governamental ao qual incumbe a proteção de nossos selvícolas, isto é, o Serviço de Proteção aos Índios (S. P. I.), criado em 1910, quando índios e civilizados ainda estavam envolvidos em lutas sangrentas por quase todo o território nacional e mesmo às portas das regiões mais desenvolvidas. Assim acontecia no Oeste de São Paulo, onde índios kaingangs eram chacinados por indivíduos que avançavam sôbre suas terras; no Estado do Paraná, onde botocudos estavam em luta com imigrantes alemães, aos quais haviam sido concedidas suas terras; nas fronteiras de Minas Gerais com o Espírito Santo outras tribos se opunham ao avanço que colonos italianos empreendiam contra elas.

Naquêle ano — 1910 — o presidente da República realizava reuniões com seus ministros para discutir o grave problema indígena e procurar soluções para a situação criada: duas estradas de ferro (Noroeste e Sorocabana) paralisadas pelas lutas dos índios contra os invasores; colônias sendo abandonadas e provocando os mais vivos protestos das embaixa-



das, que exigiam proteção aos imigrantes alemães e italianos. O Serviço de Proteção aos Índios não surgiu, como se vê, como uma obra de benemerência ou filantropia, mas para atender aos imperativos do avanço inexorável da civilização, que se chocava com os remanescentes da nossa população indígena.

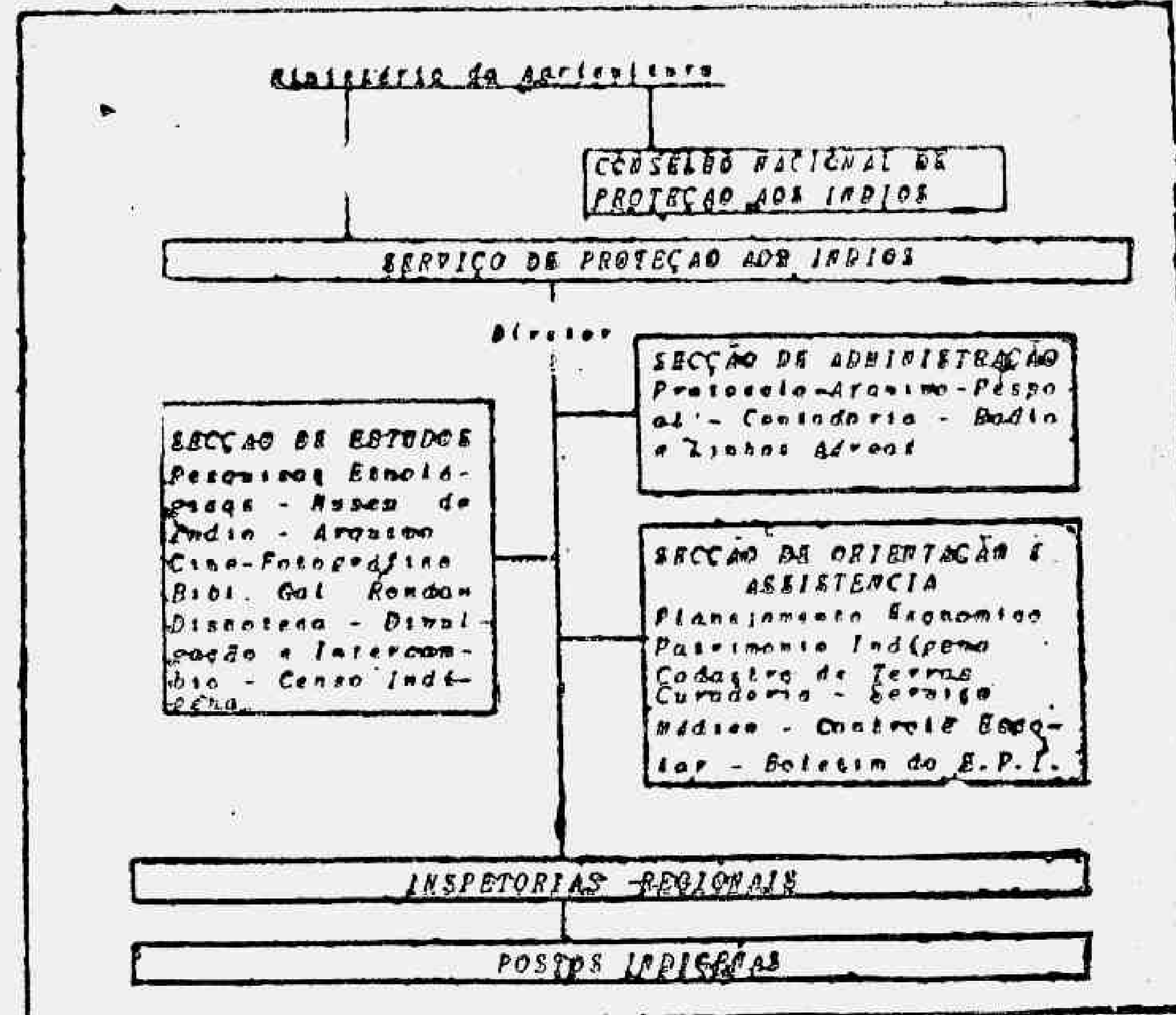
O S. P. I. foi, portanto, criado para assegurar aos nossos índios, a proteção e amparo de que careciam e levar a paz aos sertões convulsionados por lutas sangrentas, proporcionando também ao civilizado condições para trabalhar e progredir.

Depois de ouvirmos de José da Gama Malcher, diretor do S. P. I. o histórico daquêle serviço, perguntamos de que maneira funcionava uma instituição tão complexa.

— Desde sua fundação, o S. P. I., vem amadurecendo um aparelho administrativo que hoje está em condições de atender às necessidades do serviço. A política indigenista brasileira é orientada por um Conselho Nacional presidido pelo ilustre pacificador general Rondon e composto de sete membros indicados pelo presidente da República. A parte executiva compete ao Serviço de Proteção aos Índios que mantém uma diretoria centralizada no Rio de Janeiro, com

(Conclui na 2.ª página)





Esquema da organização administrativa do Serviço de Proteção aos Índios.

CARTA DE PARIS

"14 DE JULHO" - REVOLTA DOS "HUMILHADOS E OFENDIDOS"

José Domingues dos Santos

PARIS, via aérea. — A noite de "14 de Julho" foi celebrada com a emoção e a alegria dos anos anteriores. Se não fôra o incidente sangrento da Bastilha, provocado pela turbulencia de certos norte-americanos, as festas comemorativas dêste grande acontecimento teriam revestido mesmo um brilho superior ao de tôdas as manifestações idênticas, posteriores a 1936.

A parada militar foi deslumbrante. Nela tomaram parte 15.000 soldados de tôdas as armas, 623 carros blindados (todos de construção francesa) e 75 aviões que, a uma velocidade de 900 quilômetros à hora, lançavam sobre o percurso dos Campos Elíseos uma nota de exaltação patriótica.

Ao lado dêste "14 de Julho" oficial, um outro-alegre, popular e espontâneo — coloria as ruas e praças de Paris. De Montmartre a Montparnasse, de Passy a Belleville, de Gambetta a St. Germain des Pres, homens e mulheres de tôdas as condições sociais, na mesma comunhão patriotica, atestaram, mais uma vez, que a recordação dêste grande acontecimento permanece gravado no coração dos homens e resiste ao descaíre dos tempos. Êles dançaram tôda a noite.

A maior parte dos estrangeiros, apaixonados por assuntos históricos, na sua visita a Paris, procuram descobrir o que dessa fortaleza lúgubre, que foi a Bastilha, poderá restar. Trabalho baldado. A revolução de que a Bastilha foi teatro, varreu todos os vestígios dessa massa informe que, segundo o testemunho de Piganiol e la Force (escritor dos meados do século XVII) "constituia um horrendo testemunho da barbarie dos nossos antepassados" e desonrava a cidade. A revolta dos operários do Marais e do "faubour St. Antoine" e o fogo purificador da noite de triunfo varreram mesmo as cinzas dêsse monstro infamante. As suas fundições subterrâneas servem hoje de alicerce à estação do Metropolitano que tem o mesmo nome. A sua história e a sua vida só poderão conhecer-se através dos "palimpsestos" poeirentos.

A Bastilha era um símbolo de tirania. Dela nada mais resta do que uma recordação de horror.

x x x

Mas se a quéda da Bastilha representa o fim de um símbolo trágico, a sua destruição marca tambem o início de um novo símbolo: o da Liberda-

(Conclui na 6.ª página)

CARTA DE LISBOA

A colaboração com os Estados Unidos é hoje a melhor politica a seguir

E Portugal entrou francamente nesse caminho — Virtudes do Plano de Fomento — A seu lado melhorará a organização corporativa e a doutrinação do povo português — Outras notas

Álvaro Pinto

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 19 de julho. — Quem vive em Portugal e domínios espalhados por todos os continentes não pode ficar nunca indiferente a qualquer discurso, pequeno ou grande, do presidente do Conselho.

E isso por três motivos fundamentais.

1.º — Porque o dr. Salazar só fala quando é indispensável e na justa medida.

2.º — Porque jamais fêz retórica balofa e campanuda de promessas vãs.

3.º — Porque seus discursos são inalteráveis modelos de boa linguagem e lúcidas observações.

Há quem o pretenda imitar e há quem suponha servir o regime declamando com enjoativa ênfase ou irritantes narizes de cera, utilizáveis para qualquer ocasião e tanto podendo servir no contristado necrológio dum vulto afamado como no brinde de solene banquete rebrilhante de condecorações em casacas do último corte e jóias duvidosas em colos de distintas damas.

Êsses procuram principalmente documentar seus requerimentos de melhor posição e criam no público certa desconfiança mais ou menos perniciosa.

A calma, a prevIdência, a capacidade infinita de estudo do chefe tudo excedem e aplanam. Mas seria mais fácil a sua tarefa se muitas das falas que a rádio leva aos ouvidos de tôda a gente fôssem mais comedidas e substanciosas. Em palavras mais claras, se seguissem realmente a escola de Salazar Professor e de Salazar Estadista.

Há algumas semanas, em plena crise francesa, um dos convidados para chefe do Govêrno, o experiente Reynaud, declarou, na fase mais crítica das negociações: "Conheço os dois homens que serão os interlocutores da França nas Bermudas. Na Inglaterra, em 13 anos, não houve mais que dois chefes de Govêrno. Nos Estados Unidos houve três em vinte anos. Declaro-vos que não admito a idéia que qualquer dêles possa dizer ao outro a meia voz: "Estará êle ainda no poder dentro de quinze dias?". Não aceito humilhações para a França". E' esta a razão por que declaro que não constituirei govêrno senão quando tiver sido

(Conclui na 3ª página)

seu talão de cheques
para comprar
onde V. quizer
ADQUIRIDO EM
10 MENSALIDADES

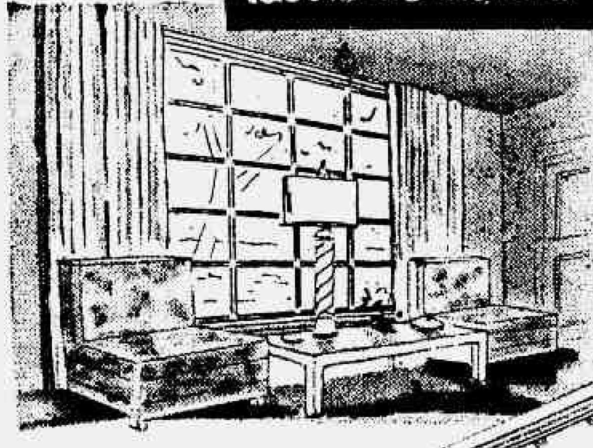
Eis o que lhe oferece o Carnet "Auxiliário": Com uma só operação de crédito, V. compra o que quizer, de calçados à roupas sob medida, de presentes à artigos de viagem, de discos à bicicletas, de brinquedos à geladeiras, nas lojas de sua preferência. Depois de escolhido o artigo, são destacados os talões impressos perfazendo a quantia total da compra.

V. COMPRA A PRAZO
COM TÔDAS AS VANTAGENS
DA COMPRA A VISTA!



Auxiliário
Traversa do Ouvidor, 11 - 4.º - S/402 - Tel. 52-7261 - Rio de Janeiro

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!



Com FERRAGENS "KIRSCH"
tudo é mais fácil!

- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

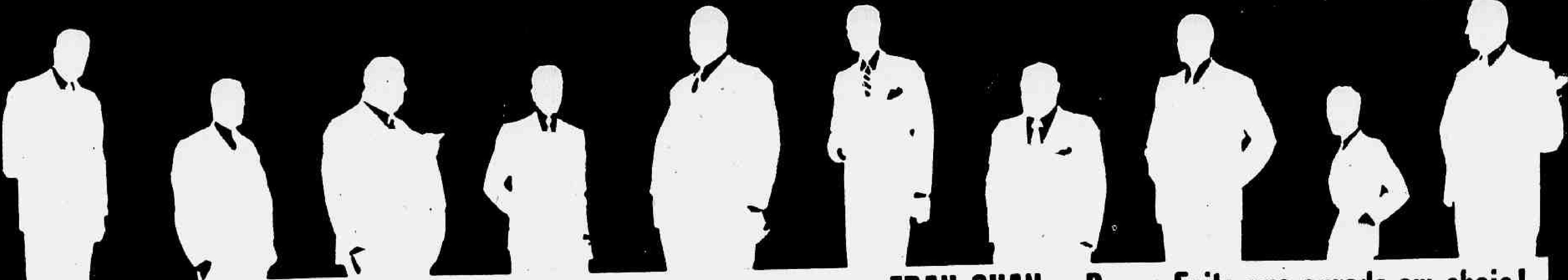
Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas.
Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.

- Peça folhetos demonstrativos.

À venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

Kirsch
Fabricantes e Distribuidores:
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

A ESPLANADA vende a crédito em 10 prestações!



Seja qual fôr o seu físico, A ESPLANADA resolve o seu caso com TRAN-CHAN, a Roupa Feita que agrada em cheio!

A ESPLANADA é ali: na Rua Mexico, esq. Avenida Nilo Peçanha. Esplanada do Castelo

Dr. Eurico Costa **VIAS URINÁRIAS**
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

A UNIÃO COMERCIAL

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas.

Papel higiênico Jambo caixa com 100 pacotes ... Cr 219,00
Papel higiênico Cipec caixa com 100 rolos ...... Cr$ 225,00
Papel sanitario com 100 rolos .... Cr$ 260,00
RUA DA CARIOCA, 21 — (em frente à rua Ramalho Ortigão)
Fones: 22-3929 e 22-2432.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

[illegible] a reforma constitucional que [illegible].

Em Portugal, o presidente do Conselho é o mesmo há 21 anos e se os governos [illegible] sendo remodelados de tempos a tempos não é por motivo de crises, dissenções ou incidentes. E' que o chefe do Govêrno, que era ministro há [illegible] anos quando foi escolhido para guia e mestre dos outros, entende dever alargar o mais possível o grupo de governantes, a fim de lhes incutir [illegible] ideias, seus métodos de trabalho e seus excepcionais processos de administração.

"Não aceito humilhações para a França", foi um grito do fundo d'alma e bem doloroso.

Durante dezenas de anos na minha pátria as humilhações tanto vinham de fora como se geravam cá dentro. E os responsáveis eram os estadistas ambiciosos, os pregadores de loas hipnóticas e os agitadores de profissão, que desfaziam governos e armavam crises tão fàcilmente como bebiam uma cerveja ou jogavam a sua partida de bridge.

Veio o tímido e retraído professor de Coimbra e tudo começou a mudar. Desconfiaram uns e outros, fizeram-lhe tôda a espécie de armadilhas. Mas o solitário de Santa Comba tinha uma altíssima fôrça de vontade e sabia o que pretendia realizar.

Estamos no 25.º ano de sua orientação, com outro país, outro prestígio e outra fama.

Porque não hão de alguns dos panegiristas dessa obra [illegible] ser mais calmos, objetivos e simples nas discursatas que soltam aos ares ou distribuem à imprensa.

Ouçam, analisem, assimilem a eloquência singela, o pensamento cristalino, o realismo sempre oportuno de Salazar e maiores serviços prestarão à causa que desejam engrandecer e que não pode nobilitar-se apenas à custa de palavras, tropos e fantasias.

Desapareceram as humilhações e as vergonhas; é preciso que desapareçam também os últimos restos dos palanfrórios.

Quem trabalha com espírito de sacrifício e energia inabalável não tem tempo nem feitio para férias embaladoras. E só aparece em público quando tem coisas sérias para dizer.

Não foi longo o último discurso de Salazar. Mas foi denso e flagrante de ensinamentos.

Basta citar-lhes as bases em que assentou para poderem avaliar de sua importância e oportunismo:

Dois colossos demográficos e econômicos projetam em todo o mundo político a sua sombra;

A África pode ser mantida em íntima união e colaboração com a Europa;

Os descobrimentos de terras quase ou totalmente despovoadas e o espírito da nossa obra de colonizadora criam-nos uma situação a bem dizer única e com ela uma tradição a que devemos ser fiéis;

Com respeito à Índia, não se pretende libertar um povo mas integrá-lo noutro, retirando-lhe a categoria de Estado para o reduzir à de parcela de uma província e nós não podíamos dar prova mais cabal de a tratarmos como colônia se negociássemos a sua entrega à União Indiana;

O Corporativismo é um dos traços caraterísticos do regime e a base mais segura em que pode assentar a sua continuidade;

O regime português atual tem pretendido assegurar um anti-partidarismo efetivo por estar convencido de que a organização partidária, com suas lutas e incompatibilidades, seus interêsses e influências, só nos tinha trazido a paralisia do Estado e a instabilidade governativa, a contrafação da representação nacional, um princípio de guerra civil.

Sôbre o próximo pleito eleitoral, o presidente do Conselho definiu princípios de ordem interna, que só dizem respeito aos interessados na campanha que brevemente se iniciará.

Quando por todo o mundo há dúvidas, hesitações, conflitos e gravíssimos problemas a resolver — Portugal segue um caminho claro, retilíneo e firme. Não quero afirmar que possamos servir de exemplo para outros povos, visto cada um ter o govêrno e regime que melhor lhe quadrem. Mas a experiência alheia tem muitas vezes grande serventia.

OUTRAS NOTAS

Nuno Simões, economista ilustre e [illegible] do Cruzeiro do Sul, acaba de ser eleito sócio honorário do Instituto de Coimbra. O distinto colaborador dêste Diário realizará uma nova conferência sôbre intercâmbio luso-brasileiro, dentro de dias, na milenária cidade de Guimarães.

— Devo um grato cumprimento a Manuel Diegues Júnior pelo artigo "O Brasil e Portugal" em que tão carinhosas palavras consagra ao meu país e à Cultura Portuguesa. Não cumpri antes êsse dever porque, chegando os jornais aos três e quatro pacotes de cada vez, não é fácil a quem julga poder as 24 horas do dia ver tudo o que êles publicam.

— A cotação do cruzeiro tem [illegible] bastante nos últimos dias, certamente por motivo das decisivas declarações do novo ministro Osvaldo Aranha.

— Em maio último exportamos ... 1.852.295 quilos de conservas no valor de 29 080 contos.

— A mortalidade pela tuberculose tem descido sensivelmente desde 1930, em que o índice por 100.000 habitantes era de 191,6 para 96,8 em 1952. Há hoje 11 sanatórios de tuberculose pulmonar e 3 marítimos com 3.567 leitos. A Assistência Nacional aos Tuberculosos vende selos e faz todos os anos produtivo peditório, mas a principal verba para suas despesas é fornecida pelo Estado, que no ano findo contribuiu com 10.250 contos. Em 1952 foram tratados 1.992 doentes internados, 1.667 dos quais sofreram delicadas intervenções cirúrgicas e 59 inteiramente curados, tiveram alta. O Instituto de Assistência forneceu no mesmo período, gratuitamente, ... 104.908 quilos de streptomicina no valor de 1.110 contos.

— O Teatro do Povo, que percorre o país de Norte a Sul para dar espetáculos gratuitos, tem êste ano dois programas constituídos pelas seguintes obras: «Dom Duardos» e «Juiz da Beira», de Gil Vicente, e «Traído Imaginário» excelentemente traduzido de Molière e o «Auto de Santo Antônio», composto por Gustavo de Matos Sequeira sôbre a obra quinhentista de Afonso Álvares.

— Prossegue vitoriosamente a luta contra o analfabetismo. Na escola lisboeta da R. Ator Vale apresentaram-se a exame 122 adultos. Creio ser êsse um dos maiores números numa só escola.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 • Tel.: 42-5053-47-4786

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

VENDEM-SE E TROCAM-SE
Móveis em todos os estilos novos e usados.
Facilita-se o pagamento.
RUA DO CATETE, 131 — Fone: 43-4896

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Ulcera gastrica, Diabetes, Regimes etc. Metabolismo Basal — Consultorio Rua Paraguai, 5, sobrado — Meier. Tels: 29-1153 e 49-8550 — Diariamente, das 16 às 18 horas.

Feliz Daquele Que Não Possui Carro
SE INFELIZMENTE O POSSUI, CONSULTE
E. G. MOTTIS
QUE RESOLVE TÔDAS AS SUAS DIFICULDADES
UMA VEZ CLIENTE SEMPRE FREGUES
RUA DESEMBARGADOR IZIDRO, 121, (Praça Saenz Pena) - Tels.: 48-6220 e 48-7220

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

consulte as outras organizações e... antes de comprar, vá à fábrica de
móveis lomacinsky

Para realmente comprar o melhor pelo menor preço, V. tem o privilégio da livre escolha em todo o comércio de móveis. Contudo, cinja-se a sua preferência a uma só peça avulsa, ou extenda-se a uma mobilia completa, inevitàvelmente ela recairá em um móvel LOMACINSKY.

A QUALIDADE que denota a seleção do material
o ACABAMENTO que caracteriza o mais fino trabalho
o ESTILO GENUINO marcante e fiel
o BAIXO PREÇO possibilitado pela grande produção
são as vantagens inegáveis na compra que V. vai efetuar.

AO COMPRAR UM MÓVEL
verifique o tipo da madeira com a qual é fabricado e o seu acabamento. Muitas vêzes o comprador é enganado, levando uma mobilia de preço supostamente mais baixo, porém em madeira de qualidade reconhecidamente inferior, em mau estado e pobre acabamento.

móveis lomacinsky
FABRICA
30% A MENOS, no preço - 100% A MAIS, na qualidade
Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho
Tels. 29-0636 e 49-6922
Sábados: aberta até às 17 horas - Domingos: até às 12 horas

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

Cr$ 790,00
«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas solto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1 900,00; almofadas cada Cr$ 70,00; travesseiros, vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia: criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ...... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00 — Confecções e reformas, de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos, Vendas a prazo.
IND DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0821
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

Novo Encanto para seu LAR!...

cozinhas de aço **MESBLA**

Modernas! Espaçosas! Bem instaladas! As cozinhas de Aço Mesbla tornam mais fáceis e agradáveis as tarefas domésticas, proporcionando, também, novo encanto para seu lar.

VANTAGENS DAS COZINHAS DE AÇO MESBLA:
1 - *Adaptáveis a qualquer área disponível.*
2 - *Melhor aproveitamento do espaço.*
3 - *Inteiramente desmontáveis, proporcionando fácil limpeza em tôdas as peças.*
4 - *Tampos em Granito, Mármore de Carrara, Mármore Nacional, Aço inoxidável e Formica.*
5 - *Gavetas com divisão para talheres, deslizando suavemente sôbre rolamentos de esferas.*
6 - *Acabamento primoroso pelo processo "HIGH BAKED" - esmalte sêco em alta temperatura.*
7 - *Linhas modernas e harmoniosas.*
8 - *Fechos e dobradiças de segurança.*
9 - *Tôdas as peças são protegidas contra a ferrugem.*

Peça-nos, sem qualquer compromisso de sua parte, um projeto e orçamento para a instalação, em seu lar, da moderna Cozinha de aço Mesbla.

OFERTAS ESPECIAIS!

CONJUNTO DE 3 GABINETES
Com tampo de aço inoxidável, respaldo e pia de válvula de grelha
Oferta especial: 10 prestações mensais de apenas cr$ **885.00**
sem qualquer outra despesa

CONJUNTO PARA COPA
Mesa de Formica com pés cromados, medindo 1,00 x 0,70 e quatro cadeiras, de várias côres.
Oferta especial: 10 prestações mensais de apenas cr$ **420,00**
sem qualquer outra despesa

um CREDI-MESBLA resolve seu problema!

SECÇÃO DE COZINHAS DE AÇO
MESBLA
ÀS 2as. e 6as. ABERTA ATÉ ÀS 22 h
RUA DO PASSEIO, 42/56

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clinica Medica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Resid.: 37-6513.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204. — Telefone: 45-4012 — Edificio Visconde da Penha

DR. WALDOMIRO FREIRE DE CARVALHO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Diàriamente

Rua do Teatro nº 1 — 1º andar

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

Espaço ocupado 1,40 x 0,60

enxugador IDEAL

PAT. 30376

Suspenso ao teto por cordas e roldanas

AV. PRADO JUNIOR, 150 — TEL.: 37-0110.

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de acidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmacia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

TERRA, MISÉRIA E DESESPÊRO

(Conclusão da 1.ª página)

projeção em todo o território nacional através de nove inspetorias regionais as quais controlam, por sua vez, as atividades de uma centena de postos indígenas.

— De que maneira a Diretoria se comunica com as inspetorias e postos?

— Êsse é um dos mais graves problemas do Serviço. Para avaliá-lo, basta considerar que alguns de nossos postos ficam em regiões tão inacessíveis que só podem ser atingidos por aviões, outros situados nas nascentes de rios da Amazônia, sòmente mantêm contacto com as inspetorias durante três meses por ano, quando a cheia permite às embarcações atingir os locais.

— Como poderá ser resolvido êsse problema?

— O S. P. I., mantém há anos uma frota de embarcações especiais, que estamos procurando reformar e melhorar e já há dois anos contamos com o inestimável auxílio da F. A. B., cujos aviões do célebre Correio Aéreo Nacional visitam periòdicamente alguns de nossos postos. Estas rotas aéreas deverão ser mais expandidas ainda e para isso estamos construindo uma rêde de campos de pouso, que nos ligará aos postos mais longínquos. Para atender a êsse problema, criamos também o serviço de rádio e comunicações, centralizado aqui no Rio e que nos permite manter contacto diário com cêrca de quarenta postos indígenas e com turmas de pacificação. Essas estações de rádio estão localizadas, especialmente, nos postos mais distantes e falam diàriamente com as respectivas inspetorias que, por sua vez, se comunicam conosco.

O diretor Gama Malcher mostra-nos o mapa da rêde de comunicações que liga a diretoria aos postos e inspetorias.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

— O S. P. I. na sede funciona com três seções especializadas — continua dizendo Gama Malcher. Uma de estudos, outra de orientação e assistência e uma terceira de administração. A primeira delas, que é a mais nova, foi criada com um duplo objetivo: aproveitar a oportunidade dos contactos que o S. P. I. mantém com os nossos índios a fim de estudar e documentar suas lendas e tradições, em processo de desaparecimento; o segundo objetivo de nossa seção de Estudos é proporcionar ao S. P. I. a orientação científica, necessária ao aprimoramento de suas atividades de assistência. O chefe desta seção é o etnólogo Darci Ribeiro, que conta com uma equipe de etnólogos e técnicos em fotografia e cinema. Essa seção funciona aqui no Rio, como Museu do Índio.

Como fizemos já uma reportagem no Museu do Índio, perguntamos ao diretor José Malcher, qual tem sido a aceitação pública para com essa casa.

— O Museu do Índio foi muito bem recebido pelo público em geral e de modo particular pelas instituições educacionais, porque, realmente, nos faltava um museu vivo, capaz de dar uma idéia concreta sôbre a vida de nossos índios. As visitas têm sido principalmente de grupos de pessoas, porque o Museu proporciona a oportunidade de verem as exposições acompanhadas por um explicador, assistir em uma sessão de cinema, e ouvirem música dos mesmos índios, cujos artefatos estão expostos.

— Como foi criado o patrimônio hoje reunido no Museu do Índio?

— Tudo aquilo, diz o diretor do S. P. I. é o resultado de dez anos de atividades científicas no interior do país, em que os técnicos da seção de Estudos procuraram dezenas de tribus, documentando seus usos e costumes pelo cinema, pela fotografia, pelo disco, trazendo ainda todos os artefatos mais representativos da cultura de cada uma dessas tribus. Ainda agora, o etnólogo Darci Ribeiro acaba de regressar de Mato Grosso, onde foi documentar cinematogràficamente alguns costumes dos índios bororós, o professor Galvão está de partida para o Rio Negro, onde deverá prosseguir seus estudos sôbre o processo de assimilação dos índios daquela área.

ORIENTAÇÃO E ASSISTENCIA

Outra seção do aparelho administrativo do S. P. I. é a de orientação e assistência. Pedimos que sôbre ela falasse o diretor Malcher:

— Como o nome indica, esta seção é destinada a orientar, coordenar e fiscalizar todos os trabalhos de assistência aos índios, a cargo das inspetorias, bem como o planejamento da economia dos postos, do contrôle das rendas do Patrimônio indígena das quais falamos na reportagem anterior. E' através desta seção que o S. P. I., executa sua tutela legal sôbre os índios, estudando os casos de criminalidade ocorrido entre êles e impondo o recolhimento dos que se incompatibilizam. Cabe ainda à S. O. A. a organização do serviço de assistência médica e o programa das escolas indígenas.

— Que espécie de assistência médica que o S. P. I. dá aos índios?

— O S.P.I. possui dois médicos na sède, que viajam regularmente em visita aos postos: drs. Noel Nutels e Mauricio Pinkusfeld. Além disso, o dr. Nutels está encarregado de proceder ao cadastro abreugráfico das tribos e o dr. Pinkusfeld é o responsável pela parte clinica. Nos postos maiores, possuimos enfermarias a cargo de enfermeiras, com estoque de medicamentos. O mais importante é que nossa assistência médica beneficia não só os índios como as populações sertaneja.

— E as escolas indígenas?

— Sessenta escolas funcionam nos postos do S.P.I. frequentadas por crianças índias e civilizadas. Todo êsse aparelho escolar é mantido com os recursos do próprio Serviço, que aliás se vem esforçando, há anos, para obter créditos que lhe permitam ampliá-lo. Atualmente essas escolas, destinam-se à alfabetização e funcionam como as escolas rurais brasileiras, inclusive com o mesmo material escolar, evidentemente inadequado. Por isto mesmo a Seção de Orientação e Assistência, justamente com a de Estudos, estão planejando um novo tipo de escolas que será brevemente inaugurado para os índios carajás.

— Lemos, em seu Relatório, que será uma escola sem portas e sem janelas?

— Exatamente. Deverá funcionar como uma espécie de clube, onde homens, mulheres e crianças possam aprender português e certas técnicas mais simples, como a de costura, etc. E' uma escola para índios pouco civilizados e que ali não podem sentir, para aprender, desajustamento com o meio.

— Quanto à seção Administrativa, explica o diretor Malcher, é a que cuida da parte burocrática do Serviço, desde o contrôle do pessoal, às verbas.

O FUNCIONALISMO

— Em seu relatório, vimos os protestos levantados contra o baixo salário que percebem os funcionários do S.P.I.

— Êsse é sem dúvida o nosso problema mais grave, pois nos vemos na situação paradoxal de necessitar de pessoal altamente especializado, percebendo os mais baixos salários. Assim veja: o chefe da Inspetoria do Pará, cargo de grande responsabilidade, ganha, miseràvelmente, Cr$ 1.720,00; o inspetor do Amazonas percebe um salário igual. Ambos são velhos funcionários, de mais de quinze anos de serviço, eficientes e dedicados. Ainda mais gritante é a situação do pessoal assalariado, que percebe menos do que o salário minimo das regiões onde trabalham.

Mostra-nos José Malcher o mapa demonstrativo dos salários dos funcionários do S.P.I.: no Amazonas, o salário minimo é de Cr$ 760,00 mensais, enquanto que o Serviço de Proteção aos Indios paga Cr$ 400,00 aos seus trabalhadores. E o incrivel é que êsses trabalhadores ainda são obrigados a descontar para os institutos, na base do salário minimo.

— Bastam êsses exemplo, diznos o diretor do S.P.I, para ilustrar a situação dramática do pessoal que trabalha no Serviço de Proteção ao Indio.

Tudo o que vimos hoje, constitui o aparelho do S.P.I. de direção, funcionando nesta cidade, mas as atividades principais dêsse serviço se realizam no interior de nossa próxima reportagem.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs e 6ªs das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

COLCHOEIRO

Fabricam-se e reformam-se para o mesmo dia. —

Tel. 38-6844

SR. FILGUEIRA

Casacos de Peles

BLUMEL INGLÊS LEGÍTIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCESA

A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Preço de Reclame Cr$ 350,00 650,00 900,00 e 1.200,00

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO

Oficina de Peles

LARGO SAO FRANCISCO, 23 Tel.: 43-3998, sala 3, 1º. andar COMEÇO DA RUA DO TEATRO — RIO DE JANEIRO

Incrivel!

FORÇANDO A BAIXA DE PREÇOS

UM MUNDO DE UTILIDADES PARA ENCANTO E CONFÔRTO DO SEU LAR!

LIQUIDIFICADORES COM 2 COPOS Cr$110,00 MENSAIS

VITROLINHA - 3 FAIXAS DE ONDA Cr$320,00 MENSAIS

ENCERADEIRA 3 ESCOVAS 1 JOGO SOBRESSALENTE - 3 FELTROS Cr$ 280,00 MENSAIS

RÁDIOS Acapulco

TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RUA VISC. DO RIO BRANCO, 26 • 22-3007

MASSAGISTA DIPLOMADO

Bellarmino Rodrigues

Massagens Manuais e Elétricas — Aplicações de Ondas Curtas — Raios Infra-Vermelhos — Raios Ultra-Violeta — Banhos de Luz — Fôrno de Bier.

ACADEMIA GRACIE — DEPARTAMENTO DE MASSAGENS

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 18º ANDAR — SALAS 1.813|4 — TEL.: 52-2252 — Das 14 às 19 horas.

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,00
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$ 8.800,00
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$ 10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,00
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



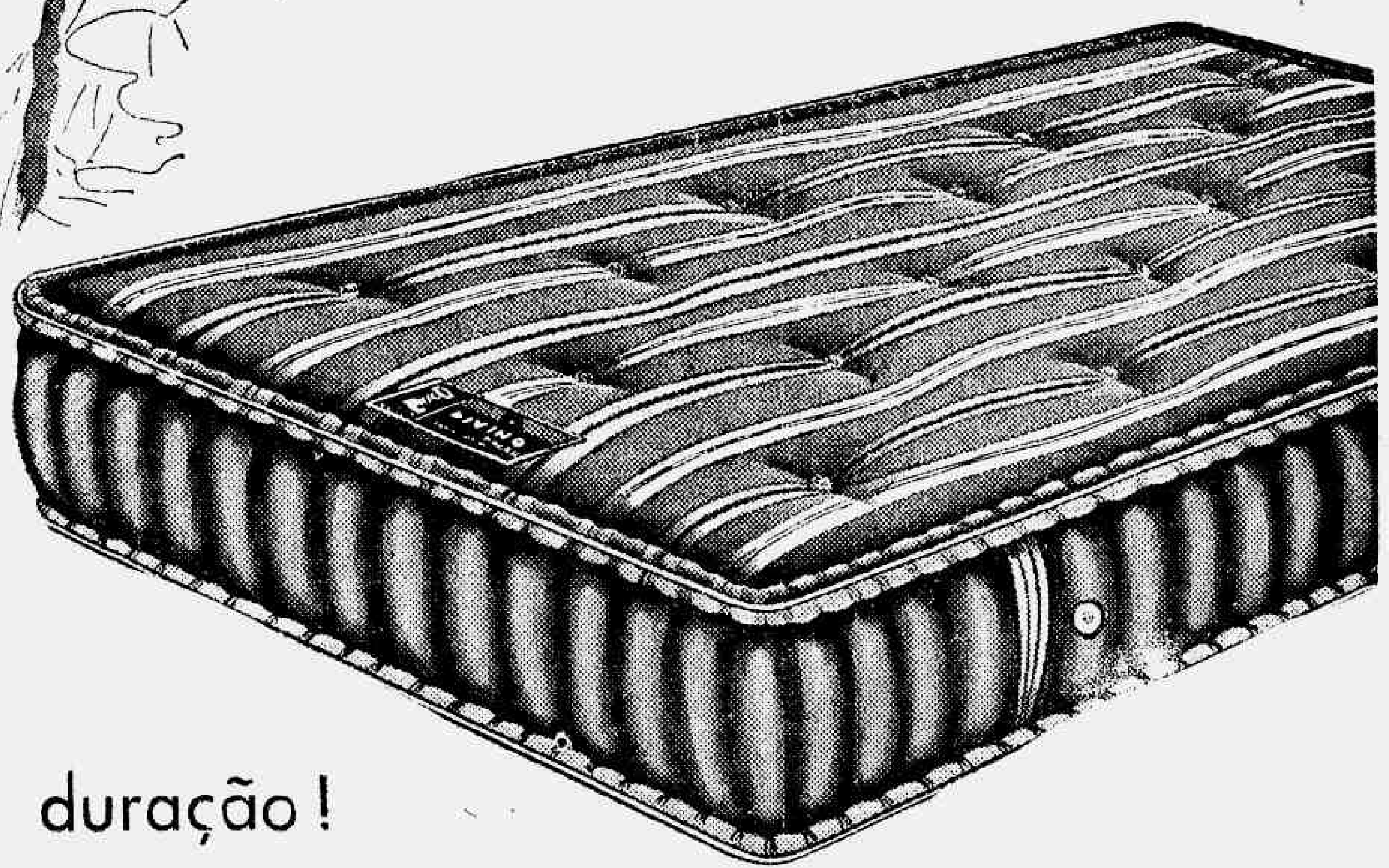
SENSACIONAL OFERTA PELO CREDIÁRIO!

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

"DIVINO"

O COLCHÃO DE MOLA MÁGICA

UM PRODUTO "PROBEL"



macio...

confortável...

e de longa duração!

GARANTIDO POR 3 ANOS

14 mensalids. de 105, para solteiro.... ou 1.450 à vista

14 mensalids. de 130, para casal.... ou 1.750, à vista.

DIMENSÕES PARA SOLTEIRO: 78 x 1,88 ou 88 x 1,88

PARA CASAL: 1,20 x 1,80 – 1,18 x 1,88 – 1,28 x 1,88 – 1,37 x 1,88

ENTRADA 50, PARA CASAL OU SOLTEIRO

APROVEITE... COMPRE AGORA!

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

L. Carioca - Esq. G. Dias

PRONTA ENTREGA... ACONDICIONAMENTO EM CAIXA DE PAPELÃO!

Dept. Propag. d'A Exposição – C. 0724

SEARS liquidação PRÉ-BALANÇO

PREÇOS SÒMENTE ATÉ QUINTA-FEIRA



COSTUME DE TRICOTINE

LISTRADA

995

Pelo Plano SEARS

Entrada . . 200,00

Mensal . . . 160,00

* Côrte moderno.
* Fino acabamento.
* Adaptação grátis.
* Modêlo paletó 3 botões.
* Azul, cinza e marron



Camisas brancas

TECIDO MARQUISETE

3 padrões de fino acabamento. Colarinhos com barbatanas. Botões de madrepérola. Tamanhos de 36 a 43. Esta é uma camisa que o deixará verdadeiramente satisfeito.

149

MARQUISETE ESPECIAL

* Colarinho com barbatanas
* Ligeiramente cintada
* Tamanho de 36 a 42
* Artigo de primeira qualidade, para o seu confôrto e elegância

198

NYLON DUPONT

PREÇO REGULAR 459.00
ECONOMIZE 30.00

* Tecido poroso
* Grande durabilidade
* Artigo finíssimo
* Tamanhos de 36 a 41

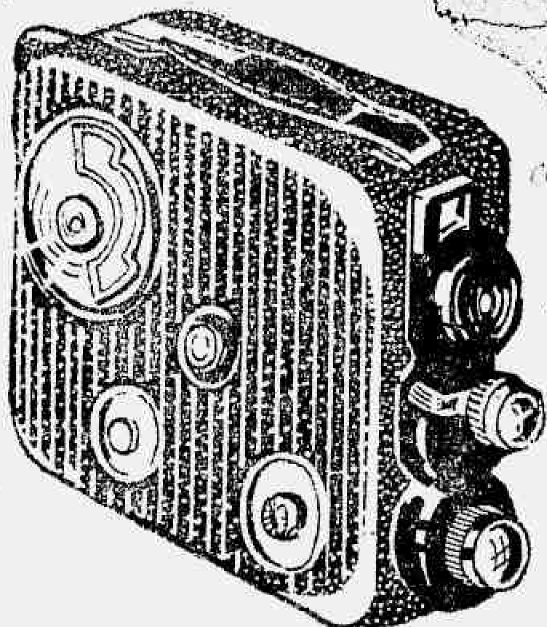
419

CAMBRAIA DE LINHO

PREÇO REGULAR 498.00
ECONOMIZE 50.00

* Tecido irlandês
* Colarinho «Príncipe»
* Leve como uma pluma
* Tamanhos de 36 a 42

448



Máquina de filmar "EUMIG"

Preço regular: 4.995,00 — Economize 500,00

Para filmagens de amadores em 8 mm. Com fotômetro conjugado. Lente Xenoplan 1:1.9. Lindo estojo de couro. Muito prática e de fácil manejo

ENTRADA 900,00
MENSAL 290,00

4.495

Use o PLANO SEARS



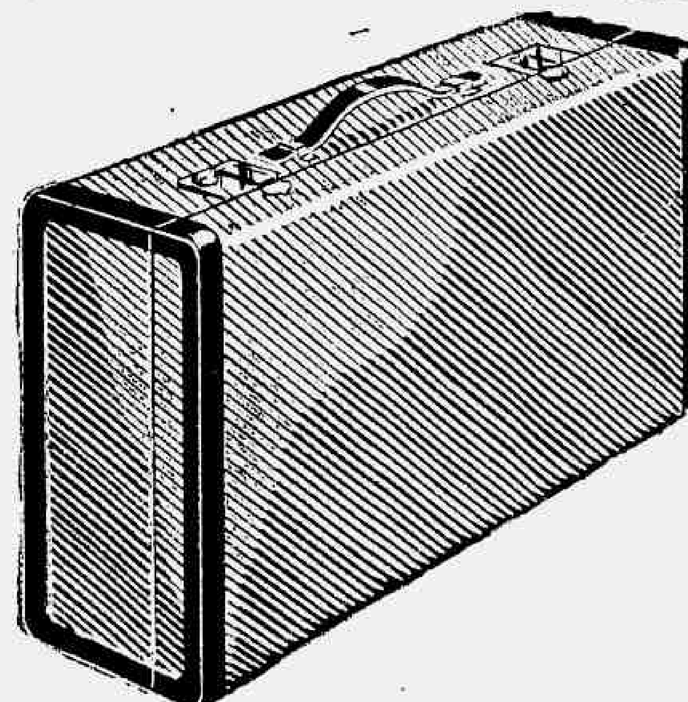
PALETÓ ESPORTE

DE VELUDO COTELET

Preço regular . 498,00
Economize . . . 59,00

439

* Ideal para o inverno.
* Modêlo três botões.
* Meio fôrro de sêda.
* Marron, havana, azul e verde.
* Tamanhos de 42 a 54.

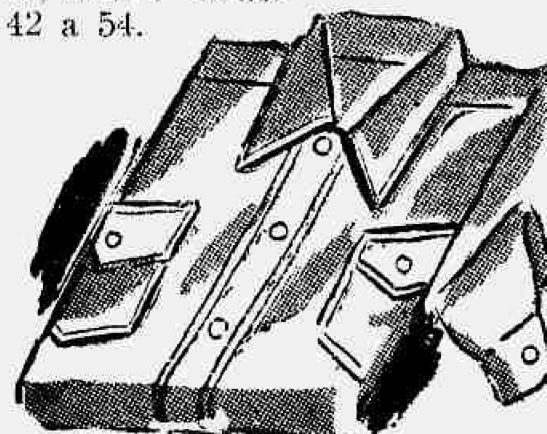


MALA PARA AVIÃO

Tamanho: 70 centímetros

* De lona americana impermeável
* Fôrro de sêda com bolso interno
* Super leve. Cantoneira de couro
* Alça de couro moldado

549



CAMISA TIPO MILITAR

PREÇO REG. 229,00 — ECONOMIZE 31,00

* Tecido rayon gabardine.
* Colarinho indeformável.
* Tamanhos de 35 a 44.

198

CALÇA ESPORTE

PREÇO REG. 299,00 — ECON. 82,00

* Shantung, tecido extra leve
* De fino acabamento, com cinto.
* Beige. Tams. de 40 a 54

217

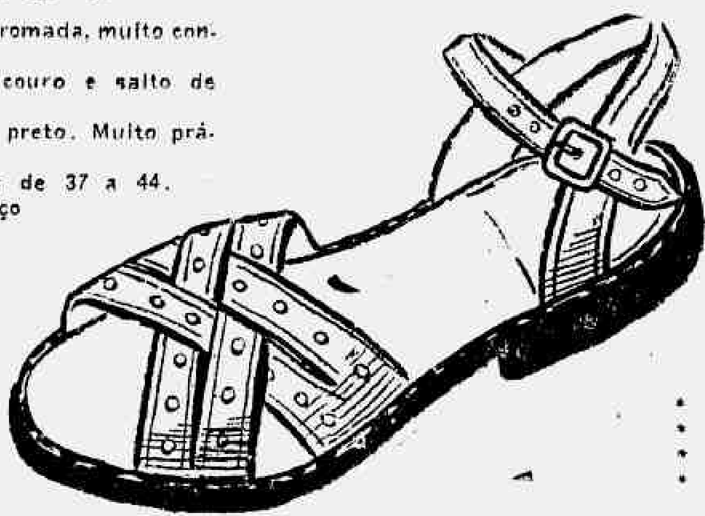


MOCASSIM

«Fashion Tailored»

198

* Vaqueta cromada, muito confortável
* Sola de couro e salto de borracha
* Marron e preto. Muito prático.
* Tamanhos de 37 a 44. Ótimo preço

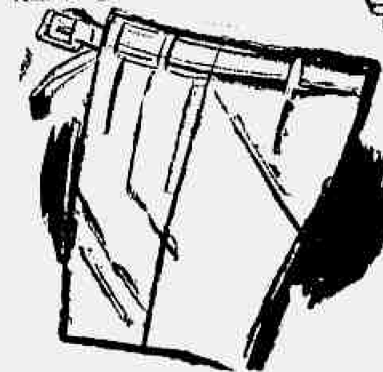


SANDÁLIA

Para homem e rapaz

Fashion Tailored, de couro natural. Com duas solas costuradas. Tamanhos de 34 a 44. Muito forte e na côr beige. Tam. de 28 a 33 Cr$ 75,00

98



CALÇA CURTA

BOYVILLE DE TROPICAL

* Em tecido de lã
* Corte anatômico
* Cinto do mesmo tecido
* Tamanhos para 6 a 14 anos

169

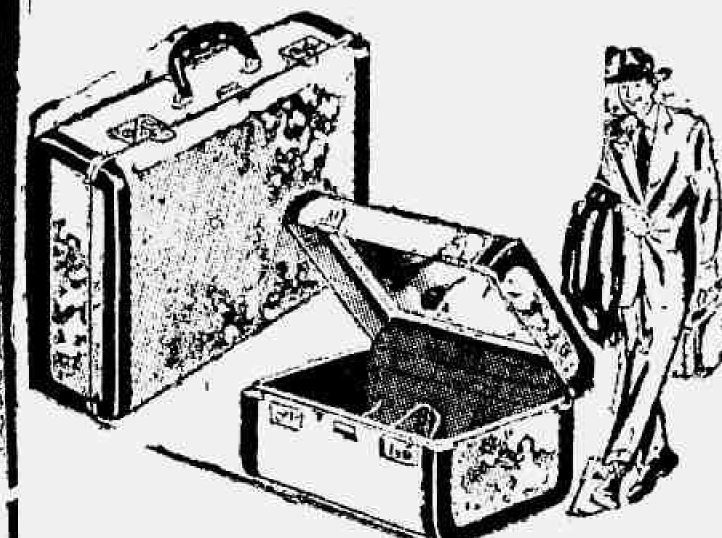


CAMISA ESPORTE

PREÇO REG. 88,00 — ECONOMIZE 19,00

* Ótimo tecido Panamá
* Mangas curtas e gola esporte
* Côres lisas e todos os tamanhos
* Compre nesta oferta e economize

69



MALA PARA AVIAO

* Tamanho: 50 centímetros
* Com fechaduras duplas
* Construção extra leve
* Lona americana. Fino acabamento.

398

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO.

SEARS liquidação PRÉ-BALANÇO

PREÇOS SÔMENTE ATÉ QUINTA-FEIRA

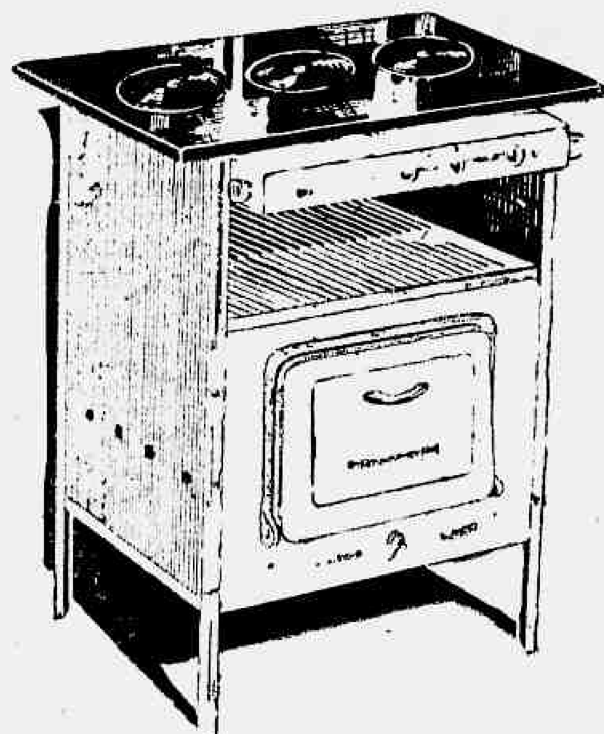




UTENSÍLIOS "PYREX"

ORGULHO DA INDÚSTRIA NACIONAL
Próprio para fôrno. De resistência garantida.
É a utilidade preferida pelas donas de casa.

FÔRMA FUNDA RETANGULAR	30
FÔRMA FILETADA	37
CAÇAROLA PEQUENA COM TAMPA ...	39
CAÇAROLA SEM TAMPA	59



FOGÃO A GÁS "KENMORE"

ENTRADA 480,00 — MENSAL 160,00

2.395

Fôrno para assar e coser.
Com três queimadores
Tampas para as bôcas.
Chassis em chapas de aço esmaltado a fôgo.
Eficiênte e econômico.

* RASPA
* ENCERA
* LUSTRA



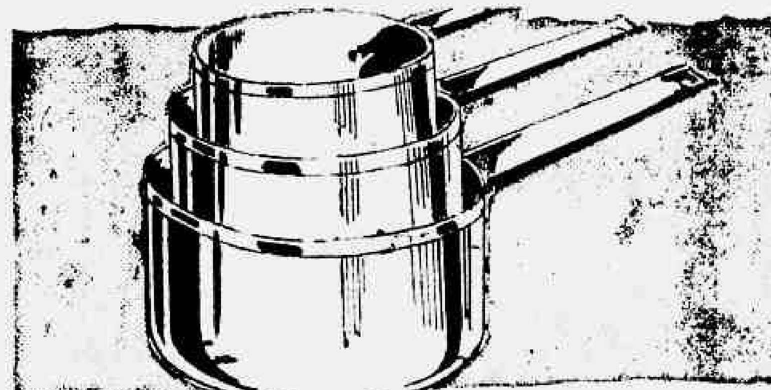
Enceradeira "KENMORE"

PREÇO REG. 2.195,00 — ECONOMIZE 207,00
ENTRADA 400,00 — MENSAL 140,00

* Não possui correias.
* Área de polimento 40% maior.
* Liga e desliga automàticamente.
* 20 anos de garantia e assistência técnica.

1.988

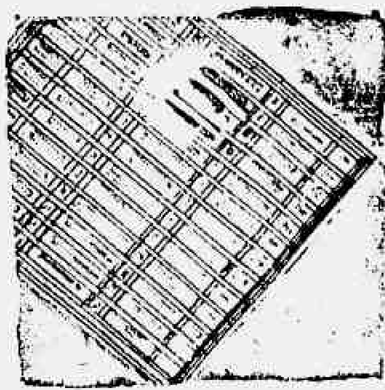




JÔGO DE PANELAS

PREÇO REGULAR 49,00 — ECONOMIZE 5,00
Alumínio «Sears», muito resistente. Cabo de aço. Em três tamanhos diferentes, ideais par o uso diário na sua cozinha. Compre agora e economize!

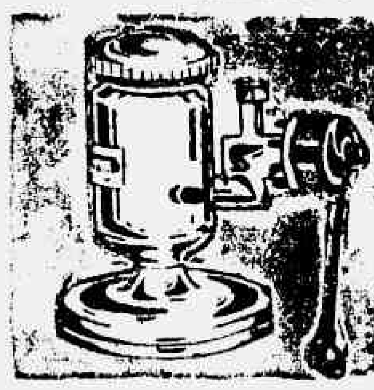
44



TAPÊTE PARA PIA

GRANDE ECONOMIA!
Protege sua louça. Borracha vulcanizada, no tamanho 39 x 44 cms. Preto, branco, vermelho e verde.

55



CHUVEIRO

HOMART-ELÉTRICO
Alavanca automática. Temperatura regulável. 110 volts Em metal cromado

498



EXAUSTOR HOMART

Capacidade de Exaustor 36m por minuto. — Regulaável para paredes de 15 a 30 cm. C gaveta para gordura.

1.495

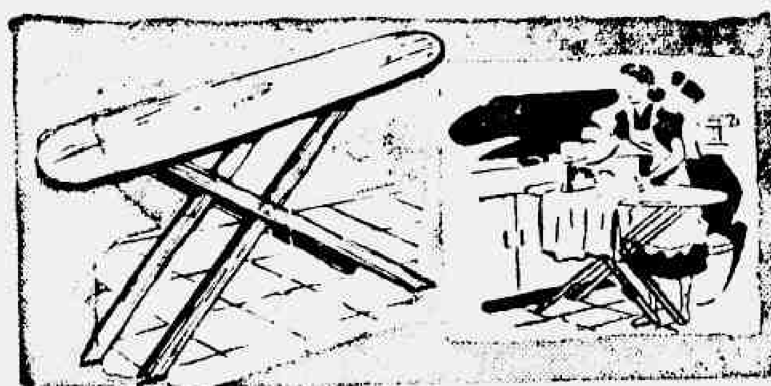


Serviço p/cristaleira

Preço Reg. 519,00 — Econ. 51,00

468

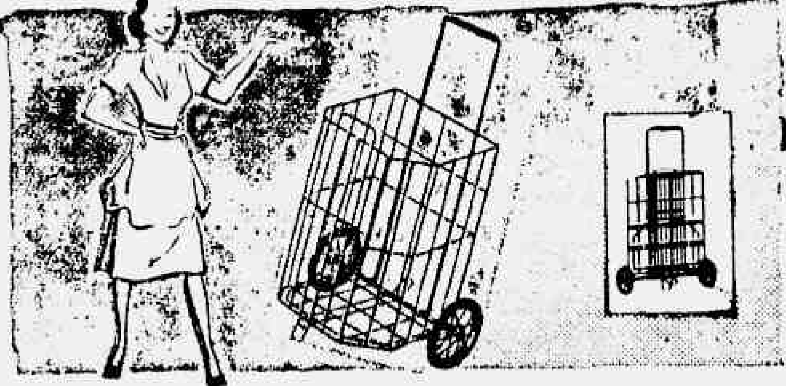
Vidro lapidado à mão, com 61 peças. 12 copos para água, 12 para cerveja, 12 para vinho de mêsa, 12 para vinho do pôrto, 12 para cognac e 1 jarra



TÁBOA DE PASSAR ROUPAS

PRECO REGULAR 98.00 — ECONOMIZE 9.00
Artigo de grande utilidade e indispensável em sua casa ou apartamento. Feita em pinho de primeira qualidade. Equipada com cavalete. Excelente preço

89



CARRO PARA FEIRA

PREÇO REGULAR 198 ECONOMIZE 21,00
Todo de arame galvanizado, forte e resistente. Com duas divisões e desmontável. Rodas providas de borracha. De grande utilidade para as suas compras

177



PENDENTE

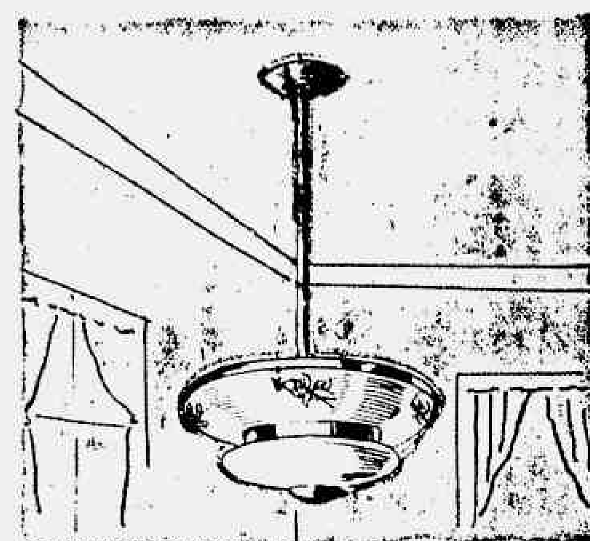
PREÇO REGULAR ... 398,00
ECONOMIZE 43,00
Para o seu dormitório, em estilo moderno, para duas lâmpadas.

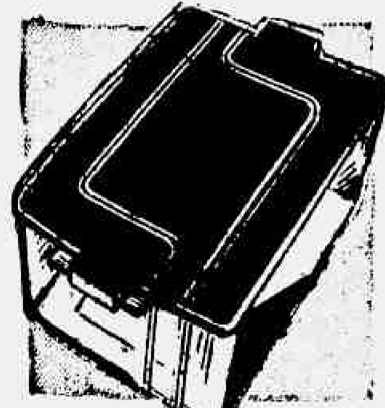
355

LUSTRE MODERNO DE LUZ NDIRETA

625

Preço reg. 698,00 — Econ. 73,00
Parte externa nas côres: azul, rosa, marfim e verde. Parte interna branca para maior reflexo da luz. Para sala de estar.

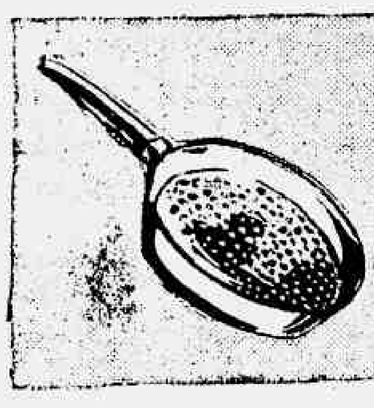




CAIXA PLÁSTICA

PREÇO REGULAR 85,00
ECONOMIZE 8,00
Ótima para carnes, verduras, etc. Própria p geladeira.

77



FRIGIDEIRA

PARA GRELHAR
De aluminio fundido, com fundo crespo. Não queima e frita por igual.

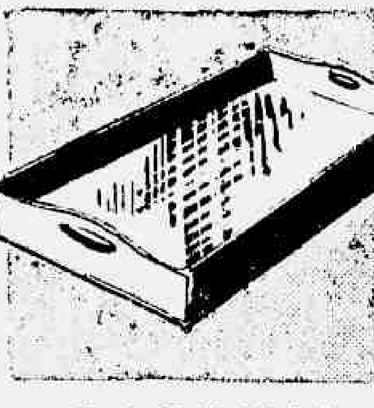
165



GARRAFA

PARA GELADEIRA
Em vidro de 1ª quaqualidade, com capacidade para um litro. Com alto relêvo na frente.

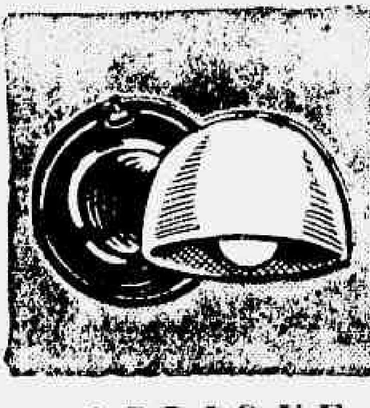
8



BANDEJA

ENVERNIZADA
Feita de pinho de primeira qualidade. Tamanho grande, muito útil em sua casa.

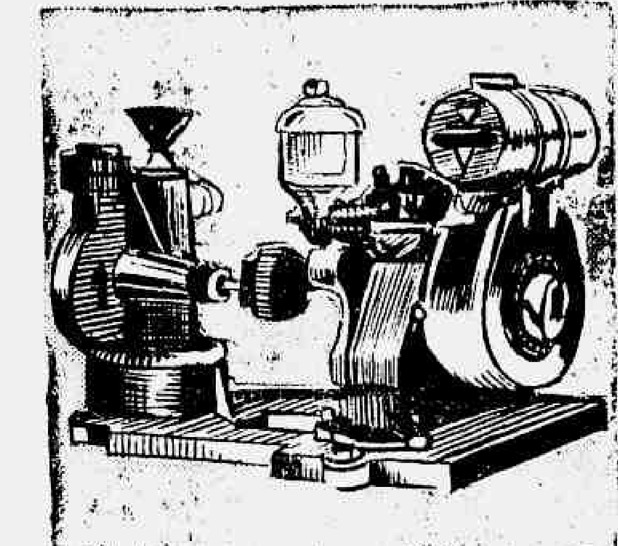
39



APLIQUE

PREÇO REGULAR ... 119,00
ECONOMIZE 20,00
P; banheiro. Com base cromada e concha de vidro leitoso.

99



BOMBA DAGUA A GASOLINA

PREÇO REGULAR 5.995,00
ECONOMIZE 607,00

5.388

Motor de 1½ HP. 1.000 litros por hora. Sucção: 6 metros e 25 de elevação. Entrada e saída ¾

ENT. 1.080,00 — MEN. 340,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 TEL 46-4040
ABERTA 2as E 5as ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES
GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509. Tel.: 42-2513 e 42-3385.

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas Ex-libris
e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
«A CASA DO COLECIONADOR»
AV RIO BRANCO, 38-A — TEL. 23-1142. — RIO.

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª pagina)

de em marcha. Pelas aspirações que a tomada da Bastilha libertou, ela tornou-se o simbolo da revolução permanente dotado de um excepcional poder mitico. O triunfo dos revolucionários de 1789 não é apenas a vitoria dos idealistas: é também a explosão dos famintos. A centelha que incendiou o velho casarão e alumiou os fogos em volta dos quais o povo liberto dançou tôda a noite, é a resultante da coligação dos oprimidos e dos famintos, o expoente da cólera provocada pela opressão que pretendia esconder, com medidas de fôrça, a agravação constante da crise politica, econômica e financeira. Por isso mesmo, a tomada da Bastilha teve repercussões universais que se propagaram em ondas de ampliação e de intensidade diferentes segundo as condições especiais de cada povo. A tomada da Bastilha tornou-se assim o simbolo da renascença permanente cuja influência se repercute para além de tôdas as fronteiras e lhe dá todo o seu sentido historico.

x x x

De fato, a implacavel rodagem dos tempos que filtra, através do cadinho da Historia, a figura dos homens e o sentido dos acontecimentos, não conseguia diluir o brilho desta noite sem igual pois que ela foi a noite da verdade. Se a Historia repudia — ou esquece — o que nos homens do passado havia de secundário ou acidental, e tudo aquilo que nos acontecimentos não era mais do que dispersão de fôrças, ela guarda estereotipada, para ensinamento das gerações futuras, as figuras essenciais que constituiram a fôrça motriz da humanidade em busca da sua redenção.

E' sob esta perspectiva, simples e eloquente como uma imagem de Epinal, que devemos considerar os "grandes antepassados", os dias ou "jornadas historicas". A recordação do "14 de Julho" permanece viva e imorredoura porque ela marca uma etapa decisiva na Historia da Humanidade. Ela é a alvorada de um novo mundo. O Homem, humilhado e ofendido, proclamou nessa noite a sua decisão de ser mais forte do que a sua condição e reclamou, quebrando as suas algemas, o direito de se evadir dessa espécie de condenação originária que o impedia de sair do circulo de miséria a que o coagiam absurdas fatalidades fisicas, hereditárias ou econômicas.

Entre a obra imensa de Dosdoievski, eu destaco o seu romance "Humilhados e Ofendidos". Êle não teve talvez a ressonância mundial dos "Irmãos Karamazoff", da "Casa dos Mortos", do "Idiota" ou do "Crime e Castigo". Mas "Humilhados e Ofendidos" sintetiza, talvez melhor que todos os outros romances, o sentido profundo da obra dêste eslavo genial. Quem tem o direito de humilhar ou ofender o seu semelhante? E quem poderá aconselhar aos ofendidos e humilhados (êle não fala dos "humildes") a resignação a um destino de opróbio e de miséria?

O "14 de Julho" representa o grito de protesto e de revolta de todos os seres degradados da sua dignidade de homens. Por isso mesmo êle ressoa através dos tempos como um grito de libertação. Pelo menos, êle ensinou os homens a esperar...

VENDAS PELO CREDI-CILO S/ENTRADA E S/FIADOR
Cr$ 98,00 POR MÊS
Cr$ 298,00 POR MÊS
DESDE Cr$ 100,00 POR MÊS DAS MELHORES MARCAS
Lojas Cilo
R. SENADOR DANTAS, 14
SUB-SOLO
Entrada pelo hall do Edifício Astoria
CINELANDIA
52-7815
Cr$ 798,00 POR MES 80 BAIXOS
Cr$ 22,00
Cr$ 20,00
NOVIDADES
ESTOLAS — 140,00
MEIAS — 33,00
BLUSAS — 165,00
SAIAS — 215,00
BIJOUTERIA
PAPELARIA — MODAS — DISCOS — RÁDIOS
Traga este anúncio para receber um anuario
ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

CLÍNICA CAMPOS DA PÁZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consulta com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas.
RUA S. JOSÉ 50 - 4º. Tel: 42-7550.
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

HERNIA
A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES
O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. **Ela sustém** qualquer tipo de hérnia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.
TEMOS FOLHETO EXPLICATIVOS. PARA ATENDER PEDIDOS DO INTERIOR.
Fabric.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. U.S.A.
Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
DIÀRIAMENTE DAS 8 ÁS 18 HORAS
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º and. s/ 41 - S. Paulo

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento.
PONTES — EM 24 HS. — **DR. CHAMIS** Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

DR. EUDAS BAPTISTA
DOENÇAS INTERNAS — Moléstias de senhoras — Hemorróidas.
Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-1904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 às 6h30m.

EXPECTORANTE
NUSMA
XAROPE E SEDATIVO
CONTRA Gripe Asma Bronquite Tosse Rouquidão
Dist.: Lab. e Farm. GAIA Ltda.
Praça Onze de Junho, 390 - Tel. 43-1186

JOALHÉRIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85



Criada para o seu confôrto pessoal
Cr$ 150, mensais
De linhas modernas, a poltrona COLORADO, foi tècnicamente estudada para o seu confôrto, oferecendo, além da comodidade desejada, uma beleza de aspeto que enriquecerá seu Lar.
POLTRONAS COLORADO
Rua dos Andradas, 119 - 1º andar.
Telefone - 43-1033

A mais completa e variada coleção de artigos esportivos EPSOM · para homens
Casa José Silva
SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO, 3 E 5 · R. OUVIDOR, 118 · R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 · MEYER
Época

MESA REDONDA SÔBRE TUBERCULOSE INFANTIL

(Conclusão da 8.ª página)

crianças que dêle se socorrem.

A dra. Nascimento mostra-nos um quadro, onde é anotado todo o movimento do Pôsto de Calmetização N. S. Aparecida:

— No mês de julho foram dadas 22 consultas de primeira vez e 351 consultas a crianças já matriculadas no Pôsto. Ao contrôle na secção de Tisiologia, compareceram 48 crianças, das quais felizmente a maioria está em observação, isto é, são crianças que pelo estado alérgico revelado pelas provas tuberculínicas, precisam de um contrôle clínico e radiológico mais amiudado, para que possamos surpreender a doença em tempo de curá-la com mais facilidade. Quanto ao tratamento ambulatório foram dados 851 medicamentos orais e aplicadas 238 injeções. Fizemos 5 internações: infelizmente, 2 foram tardias, por falta de cooperação materna; 2 continuam internadas e um caso de paralisia infantil voltou recuperado do Hospital Francisco de Castro.

EDUCAÇÃO DA COLETIVIDADE

Perguntamos à dra. Erotides Arruda Nascimento como eram recebidos pela população da favela os trabalhos do Pôsto.

— E' interessante assinalar como conseguimos estender à população [illegible] são periòdicamente examinados radiológico, sobretudo pela importância dêsse fato, como educação de coletividade. O contrôle radiológico é feito através de convocações domiciliares pela visitadora, pela assistente social e pelo serviço médico; é feito ainda como rotina de admissão e posteriormente nas crianças que frequentam o Recreio Infantil da Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira e ainda nas crianças que frequentam a escola primária da Fundação Leão XIII.

(As duas obras pró-infância a que se refere a dra. Nascimento ficam localizadas nas imediações do Pôsto de Calmetização da favela da Praia do Pinto).

— Assim, continua dizendo a dra. Nascimento, desde que a criança atinge o primeiro semestre de vida, como o pré-escolar, que frequenta o Recreio Infantil ou o que vai à escola, todos são periòdicamente examinados ao Raio X. Cada exame radiológico feito, reforça o núcleo de aceitação que se estabelece no subconsciente dessas crianças, fazendo com que mais tarde, jamais se neguem a fazê-lo. E' assim que vemos, com um riso nos lábios, uma criança pequenina, subir tranquilamente no banquinho para tirar retratos, colocando-se em posição correta, como crianças de melhor meio não o fazem, porque não foram habituadas a fazê-lo. As maiores já sabem o que é exame radiológico e se prestam sem relutância, colaborando francamente conosco, trazendo seus irmãos menores e até crianças de seus vizinhos.

A MESA REDONDA DO DIA 28, TERÇA-FEIRA

— Dessa forma, declara a dra. Erotides A. do Nascimento, lutamos contra a tuberculose na favela da Praia do Pinto: premunindo, tratando, educando, procurando dentro do possível vencer as concausas ambientais e, assim, baixou o percentual da tuberculose em relação a tôdas as outras causas de morte, de 15,2% a 6,0%, em menores de 15 anos.

— Como julga a senhora a Mesa Redonda do dia 28 no anfiteatro da Policlínica?

— Essa Mesa Redonda representa uma feliz iniciativa, porque congregará pediatras e tisiologistas para discutir questões do mais vivo interêsse para a saúde da criança. E' de se esperar que daí venham conclusões certamente bem acolhidas pelas entidades oficiais de assistência à infância, no sentido de aplicá-las no tratamento da tuberculose que, apesar da queda do coeficiente de mortalidade específica, ainda vitimou, no triênio de 1950 a 1952 1.067 crianças no Distrito Federal.

NÃO DESANIME, AO SENTIR-SE CANSADO.



TONIFORÇA

Revigora os nervos, alimenta os músculos e dá novas fôrças ao cérebro — Tônico poderoso, feito à base de GUARANÁ — QUINA — KOLA — FÓSFORO, CÁLCIO e ARRENAL.

Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.

Praça 15 de Junho, 390 — Telefone 43-1186

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS SUAS HORAS DE FOLGA

SENHORES E SENHORAS

DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE



Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistéma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins

Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido

espalhador de cêra ARROW

para BRILHAR mais...

enceradeira elétrica ARROW

Torna agradável a tarefa de encerar e economizar cêra. Para 110-220 volts, 50/60 ciclos.

Simples de manejar, leve, silenciosa, econômica e resistente, a moderna enceradeira ARROW proporciona brilho constante em seu lar.

Vendas pelo Credi-Mesbla

MESBLA

Rio - Rua do Passeio, 42/56

Niterói: R. Visc. Rio Branco, 521/3

HBU HBU

FAÇA RENDER SEU TEMPO COMO FAZ RENDER SEU DINHEIRO

Compra e venda de

LETRAS DO TESOURO NACIONAL

BONUS ROTATIVOS DO ESTADO DE S. PAULO

Para melhor aproveitar seu tempo, que vale dinheiro, disponha destes nossos serviços especializados, feitos com pontualidade e precisão.

Sempre as melhores taxas.

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 a 17

SÃO PAULO — R. da Quitanda, 101-114

SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-150

Atende das 9,30 às 17 hs.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.
Bonde: ALEGRIA e ÔNIBUS: 25, 93 e 130.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,20
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	1,00
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 1ª	48,00
Tacos de peroba do campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba do campo, de 2ª	65,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
[illegible] de canela, de 1ª	9,00
Marcos de canela, de 1ª	7,50
[illegible] de canela, de 1ª	3,50

PREGOS — CIMENTO — CERAMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FOLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS. ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO, SEM AUMENTO DE PREÇO.

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

Vamos até lá!

Grande LIQUIDAÇÃO anual!

Acerte o seu relogio!

Cada ano está melhor!

às 15 horas MESA de RETALHOS

Tecidos a preços de retalhos!
Retalhos a preços incríveis!

O Facilitário facilita tudo

PEQUENOS PROBLEMAS QUE SURGEM TODOS OS DIAS...

PARA a criança em baixa idade, não se deve usar nenhum sabonete. A água deve estar a uma temperatura de 36 a 37 graus, durante as primeiras semanas de vida, descendo depois lentamente. Após os seis meses, a temperatura pode oscilar entre 34 e 35 graus.

O BEBÊ criado ao seio possui côres mais roseas, carnes mais firmes, movimentos mais vivos, curva de pêso mais regular, maior aumento de pêso e maior resistência às infecções do que uma criança criada a mamadeira.

A DENTIÇÃO de leite começa por volta dos seis meses e se completa aos 2 anos, contando vinte dentes. Por volta do quinto ano de vida, começa a ser substituída pelos dentes definitivos.

SE QUER fazer a limpeza imediata da pele do recém-nascido, faça-o com gase esterilizada untada de vaselina neutra ou óleo de amêndoas, pulverizando em seguida o corpo do bebê com talco esterilizado, próprio para crianças.

CALÇÕESZINHOS de borracha, irritam a pele do bebê. Só devem ser usados quando estritamente necessários. Mesmo assim, nunca devem ficar diretamente em contacto com a pele da criança.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 26 de Julho de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

MESA REDONDA SÔBRE TUBERCULOSE INFANTIL

DE 1950 A 1952, MORRERAM 1.067 CRIANÇAS — O PÔSTO DE CALMETIZAÇÃO DA PRAIA DO PINTO FAZ BAIXAR O ÍNDICE DE QUINZE PARA SEIS — EDUCAÇÃO COLETIVA — OUVINDO A DRA. EROTIDES DE ARRUDA DO NASCIMENTO

A ABREUGRAFIA E' O PONTO DE PARTIDA, COMPLETADA PELA RADIOGRAFIA CONFIRMADORA.

Não é uma pessoa desconhecida de nossos leitores a dra. Erotides Arruda do Nascimento. Os trabalhos que ela vem realizando em benefício das crianças e dos moradores da Favela da Praia do Pinto, foram já por nós descritos numa reportagem publicada há meses atrás. Devemos aqui relembrar que a dra. Erotides do Nascimento realiza, numa casa de madeira tosca, em companhia de outras quatro mulheres (médicas vacinadora e assistente social) um dos maiores, mais sérios e mesmo comovedores trabalhos pró-infância desta cidade, sem espalhafato nem publicidade.

Ouviremos hoje a dra. Erotides Arruda do Nascimento sôbre a mesa redonda que se realizará têrça-feira próxima, às 21 horas, patrocinada pela Sociedade Brasileira de Pediatria, em colaboração com êste Suplemento de Puericultura do «Diário de Notícias», no anfiteatro da Policlínica Geral. O tema a ser debatido nessa mesa redonda de tisiólogos e pediatras, é o da tuberculose infantil, que tantas vítimas colhe entre as criancinhas brasileiras.

O PÔSTO DE CALMETIZAÇÃO

— Mais uma vez — começa a dizer-nos a ilustre tisióloga — recebemos com prazer a visita do «Diário de Notícias», sempre motivada pelo carinho especial que dedica aos problemas que afetam à criança brasileira.

E conta:

— O dr. Alvaro Aguiar convidou-nos para participar de uma mesa redonda sôbre o tratamento da tuberculose na infância, porque tem acompanhado o trabalho realizado na favela da Praia do Pinto, onde, desde 1946, desenvolvemos um programa de luta local contra a tuberculose, luta que posteriormente passou a visar, especialmente, o setor infantil.

Já disse uma vez à reportagem do «Diário de Notícias» que nosso trabalho é de equipe; pediatras e tisiologistas, assistente social e vacinadora, até médicos outros, fora da área da favela, cooperam reunindo seus esforços, no sentido de conseguir o objetivo desejado.

— Como é travada, num ambiente tão difícil, a luta dessa equipe?, perguntamos.

— As bases são: a) vacinação B.C.G. dos recém-nascidos, pelo método concorrente de Arlindo de Assis; b) exame radiológico sistemático de tôdas as crianças da favela; c) exame radiológico das mães e familiares das crianças. Com êsse sistema de ataque, conseguimos, pela «premunição» tornar menor o número de doentes e, pelo tratamento precocemente instituído, mercê do exame radiológico sistemático, que permite descobri-los em bôa hora e salvar muitos dêles.

— E quanto aos adultos?

— Os «suspeitos» descobertos pelo exame radiológico, são encaminhados ao Centro de Saúde nº 4, da Prefeitura, onde é precisado o diagnóstico e instituído o tratamento indicado. Apesar de nossos conselhos, há doentes que recusam o encaminhamento, buscando mais tarde socorro, quando passou a oportunidade de cura; para alguns dêles a Fundação Leão XIII tem conseguido internação em abrigos, onde falecem pouco tempo depois.

A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

— Na luta contra a tuberculose, continua a dra. Erotides, não esquecemos que nossas crianças vivem numa favela, onde as condições econômico-sociais e ambientais funcionam como concausas agravantes na apresentação da tuberculose-doença; assim, além das pneumopatias agudas, a verminose e a anemia, as síndromes desinteriformes, as distrofias, etc., precisam ser cuidadas, e então o nosso Pôsto procura assistir da melhor maneira possível às

(Conclui na 7.ª página)

"Premunindo, tratando e educando, o percentual de tuberculose baixará extraordinàriamente", diz-nos a dra. Erotides Arruda do Nascimento.

São uns anjinhos...

Envie leitor, a última de seu filho que, com muito prazer, publicaremos nesta seção

Renatinho e seu cachorro de estimação.
(Rua Albuquerque Lins, 16 — Apartamento 1.824).

DIGA AO FILHINHO:

A gente possui, às vêzes, um livro ou um brinquedo, ainda em bom estado, que não nos agrada mais, não é verdade?

Pois quando isso acontecer, jovens amigos, lembrem-se de que nos asilos, orfanatos e hospitais da cidade há muitos meninos e meninas aos quais êsse brinquedo ou êsse livro dariam momentos de alegria e felicidade.

Por que não mandar a êsses meninos menos felizes do que você o livro ou o brinquedo que você não quer mais?

O leite e o carinho materno são insubstituíveis

SINAIS DE MOLÉSTIA AGUDA

A mãe que observa o filho dia após dia, logo percebe os primeiros indícios de moléstia. Não pode, todavia, assumir a responsabilidade de determinar o que a criança tem ou de tratá-la sem a assistência do médico.

A mãe deve notar, com cuidado, outros sinais que denotam moléstia:

FEBRE. — Se se suspeitar que a criança tem febre, em vista do seu rosto corado e pele quente, deve tomar-se a sua temperatura.

SONOLENCIA OU IRRITABILIDADE. — A criança que de súbito se torna sonolenta ou indiferente ou irritável e irrequieta, e quer deitar-se, está provàvelmente doente.

RECUSA DE ALIMENTO. — A recusa repentina de alimento pode ser o primeiro sinal de uma moléstia como dor de garganta, ou simplesmente de fadiga temporária.

ESPIRROS, CORRIMENTO NASAL, RESPIRAÇÃO RAPIDA E TOSSE indicam infecção do nariz, garganta ou pulmões. Podem apresentar-se num simples resfriado ou no início de uma doença transmissível, como o sarampo, coqueluche, influenza ou pneumonia.

A DOR DE GARGANTA pode se relacionar com um resfriado ou com uma doença transmissível, como a difteria ou a escarlatina.

ROUQUIDÃO é devida à inflamação da laringe e pode ser o primeiro sinal de crupe, difteria, ou de qualquer outra forma de laringite.

VOMITO, DIARRÉIA, PRISÃO DE VENTRE OU DOR NO ABDOME indicam em geral uma perturbação da digestão, mas podem também ser o primeiro sinal de alguma infecção geral.

Ante um acesso febril, ponha a criança na cama e suspenda a alimentação, enquanto aguarda o médico.

EVITE SE PUDER

HABITUE o filhinho a ficar no bêrço, o mais tempo possível.
Depressa as crianças se viciam a ser carregadas, a dormir no colo, embaladas ou acalentadas.
Evite criar êste costume. Porque existe um outro hábito que depressa se forma também, sem complicações, sem ocupar ninguém; deixar a criança dormir sòzinha em seu bêrço fixo.

PERGUNTE O QUE QUISER

"Devo operar meu filho?"

SRA. A. M. (Rio) — A senhora nos fala de crises sucessivas de sua filhinha, proveniente a uma amigdalite. Eis um caso em que, sòmente o exame médico, e neste caso o especialista, o oto-rino-laringologista, poderá indicar a operação. Mas em princípio, podemos dizer: amígdalas portadoras de infecção crônica irremovível clinicamente, prejudicial à saúde da criança que constantemente ocasionam perturbações, devem ser estirpadas. A existência de amígdalas grandes não é uma razão suficiente para serem operadas. Mas amígdalas que perturbam a respiração, o estado geral da criança, que se infectam fàcilmente, etc., devem ser estirpadas quando o tratamento clínico não solucionar.

"Abuso de antibióticos"

MR. CALOMELANOS — (Rio) — Não há dúvida nenhuma que o abuso de penicilina, terramicina, etc., em nosso meio é alguma coisa de alarmante: Poderá verificar que, em um de nossos primeiros números da atual fase do Suplemento, abordamos o assunto. Por sua vez, a Sociedade Brasileira de Pediatria vem desenvolvendo um trabalho interessante através de conferências, exatamente sôbre o assunto. Estamos de pleno acôrdo com suas idéias e vamos prosseguir.

"São uns anjinhos"

Escreve a sra. Z. C. B. (Laranjeiras, 457): «Sendo leitora assídua dêsse Suplemento desde sua primeira apresentação e uma das mais renitentes leitoras que muito desejou a volta do mesmo... envio a «última de meu filhinho caçula», já que meu primeiro filho possui em seu álbum também uma fôlha do Suplemento com uma das suas traquinagens»... Agradecemos tôdas as referências feitas na carta e aguarde a «última» de Paulo César...

DEMAIS LEITORES: — Responderemos a seguir.

Pergunte, leitor

QUE, com muito prazer, lhe responderemos por esta seção. Tôda correspondência deverá ser enviada ao dr. Darcy Evangelista, nesta redação — Rua da Constituição, 11

Opinião

QUANTOS FILHOS PARA UM CASAL?

ESCREVE HOJE: DR. ALBERTO AMADEU LOHMANN
Médico Psiquiatra do S.N.D.M.

Eis uma pergunta que, a nosso ver, deveria ser formulada por todos os candidatos ao casamento e às tarefas, sem dúvida, importantes, árduas mas repletas de encanto, alegria e responsabilidade, de ser pai e mãe...

Durante o período do noivado, a indagação mencionada precisa ser cogitada pelos futuros esposos, pois um acôrdo neste sentido só trará vantagens.

A questão do número de filhos encerra indiscutível valor social e, pelos diversos aspectos e efeitos de que se reveste ou provoca, assume um interêsse inegável.

Em casais pertencentes às classes pobre ou média da sociedade a solução honesta, humana e científica do problema em foco representa medida indispensável e da alçada do próprio Estado.

E' pois, comprovado, embora estranhável, que os casais bem dotados, com saúde, ricos e que poderiam ter maior número de filhos, costumam limitar a prole, chegando, frequentemente, a adotar o sistema do filho único.

Enquanto isso, num contraste doloroso e inadmissível, os casais modestos, para não citar os quase indigentes, possuem, em geral, 6, 8 ou mais crianças!...

Os dois extremos são igualmente nefastos e deverão ser condenados.

Tanto o filho único — que representa sempre um problema para os pais — como a prole numerosa — mesmo sem haver saúde e recursos — ambos são prejudiciais.

Ainda aqui se aplica, perfeitamente, o conhecido adágio: "A virtude está no meio"...

O filho único é combatido por todos os psicanalistas, originando essas crianças mimadas, os "pequenos tiranos do lar", concorrendo para a angústia dos pais em caso de doenças, preocupando-os em demasia...

O excessivo número de filhos, quando não existem condições favoráveis, significa fator decisivo de inúmeros problemas que chegam a atingir a coletividade: analfabetismo, miséria, aumento dos enfermos, criminosos, etc...

Na determinação de um número considerado "ideal", em matéria de filhos, convém sejam lembrados certos aforismos.

Os conceitos "Não muitos bebês, porém mais sadios", "mais qualidade e menor quantidade" aplicam-se inteiramente à pergunta formulada acima.

Merece ser ainda citado aquilo que Henry A. Wallace chama de "base genética da democracia":

"Dar a cada criança nutrição, cuidados médicos e educação adequadas, de modo que ela possa vir a ser um participante efetivo da democracia".

Há uma influência marcante do número de filhos na felicidade do casal e nem sempre a maior quantidade concorrerá para a ventura conjugal...

Atualmente não se compreende mais que os noivos cheguem ao casamento sem uma preparação adequada e benéfica.

Há muitos assuntos a serem estudados e entre êles a questão dos filhos deverá ocupar um lugar de destaque.

Impõe-se, na época moderna, o planejamento da família.

Se a padronização é utilizada em tantos setores das atividades humanas, abrangendo a moradia (apartamentos, casas populares), a alimentação (SAPS), o ensino (Colégio Pedro II), móveis, normas de repartições (DASP), como desprezar a padronização da família que é, afinal, a base da sociedade?

Em países mais adiantados e menos preconceituosos fala-se abertamente do contrôle da natalidade, existindo em funcionamento as respectivas clínicas, gratuitas, orientando as mulheres casadas no sentido de limitar sua prole. A paternidade planificada é outro assunto já resolvido, com indiscutíveis vantagens.

A maternidade necessita ser "consciente", voluntária e a procriação humana deverá ser "racional", orientada [illegible] mente!

Urge combater a reprodução desenfreada, "anárquica", como a denominamos...

Como em outros casos também aqui existe um "ideal" a ser alcançado.

Em nossa opinião a fórmula aconselhável consiste em um casal de crianças para cada lar que surgir!...

Um menino e uma menina — eis aí a resposta perfeita à indagação que serve de título para estas considerações.

Será o ideal, naturalmente difícil de ser conseguido como todo ideal!...

Sobretudo por envolver a questão, ainda não resolvida, da determinação do sexo...

Certos autores e em determinados países, como nos Estados Unidos, por exemplo, fixam em três o número ótimo de filhos por família.

Sob o ponto de vista eugênico, da perfeição humana e, também, em face das condições da vida atual, julgamos que cada casal deverá possuir apenas dois filhos, se possível um [illegible] (casal ideal) e uma menina...

Esta fórmula é particularmente indicada nas classes pobre e média.

Em casais com maior recursos e desejosos de ter maior número de filhos, nada impedirá que assim procedam.

Todavia, existindo dois filhos êles poderão ser melhor educados, assistidos, proporcionando-lhes aquele "máximo" já referido...

Algumas questões correlatas merecem ser recordadas:

Quando deverá nascer o primeiro filho? De acôrdo com a opinião de certos autores aconselha-se o adiamento da primeira gestação para dois anos após o matrimônio.

Achamos que os recém-casados deverão prolongar sua "lua de mel", usufruindo os encantos do chamado "egoísmo a dois" por mais tempo, o que não se verificará se a espôsa engravidar logo.

Além disso, é da maior importância o perfeito ajustamento dos cônjuges antes de ser concebido o primeiro filho.

Todos os entendidos em matéria de casamento reconhecem que êsse ajustamento é sobretudo difícil nos dois anos imediatos e daí a vantagem de adiar a gravidez.

WILHELM STEKEL, em seu maravilhoso livro "Casamento Moderno", escreve:

"Até que os cônjuges não hajam conhecido a fundo, até que não tenham a certeza de que sua união será duradoura, não devem trazer filhos ao mundo".

"Na maioria dos casos a gente acredita que os filhos são os que darão solidez ao seu amor; aos filhos compete dar sentido e finalidade ao matrimônio."

"A experiência demonstra que somente os filhos de lares felizes chegam a ser homens sadios e equilibrados".

E' aconselhável, portanto, por diferentes razões, que os recém-casados procurem adiar a vinda do primeiro filho, não ultrapassando o período de dois anos.

Outro detalhe: qual o intervalo entre uma gestação e outra? Os médicos são acordes em recomendar um descanso, pelo menos de 18 meses... O prazo de dois anos é também preconizado, não contudo ser muito excessivo.

O problema dos filhos precisa ser encarado seriamente por todos os casais, impondo-se uma campanha a favor do planejamento da família, com o indispensável contrôle da natalidade, em bases científicas, racionais e honestas.

PARA RETER

Via de regra, o desenvolvimento do pêso do bebê é o seguinte:
1º mês aumenta 750 gramas

2º	"	"	"	"
3º	"	"	"	"
4º	"	"	600	"
5º	"	"	"	"
6º	"	"	500	"
7º	"	"	450	"
8º	"	"	"	"
9º	"	"	"	"
10º	"	"	300	"
11º	"	"	"	"
12º	"	"	"	"

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 26 de Julho de 1953

Estrangeiros em Portugal

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA — Portugal — escrevi-o já, não é um país de turismo.

O **Anuário Demagógico** de 1952, há pouco publicado o diz e de maneira concludente.

Por via aérea, marítima e terrestre entraram nêsse ano, na Metrópole Portuguêsa 312.589 pessoas das quais 202.578 portuguêses e 110.001 estrangeiros.

O numero de entradas por via aérea foi de 37.192. Por via marítima as entradas foram um pouco superiores: 42.597.

Três vêzes superior às entradas pelas duas vias foi o número das entradas pela fronteira terrestre: 232.800.

Ninguem dirá que os números relativos a estrangeiros cheguem para documentar uma indústria de turismo em um país a que não faltam condições para a ter.

O movimento de entradas excedeu o de 1951 em 52.252 indivíduos, assim distribuídos: por via aérea: mais 2.594; por via marítima mais 5.904 e pela fronteira terrestre mais 43.394.

Dos nacionais só 8.218 entraram por via aérea; 31.437 por via marítima, o maior número de emigrantes e colonos retornados; e 162.923 pela fronteira terrestre.

Dos estrangeiros as entradas foram respectivamente: 28.974, 11.160 e 69.877.

Foi de espanhois o maior numero de estrangeiros entrados em Portugal: 32.066, dos quais 30.075 vindos pela fronteira terrestre. Por via aérea só entraram 1.479 e por via marítima 512. No ano anterior as entradas de espanhois haviam sido de 20.588, o que significa um aumento de 11.478.

Em segundo lugar estiveram os americanos: 15.803. Coube-lhes o primeiro lugar nas entradas por via aérea: 9.905. Pela fronteira terrestre vieram 3.871, e pela marítima 2.027.

Em 1951 os americanos entrados em Portugal haviam sido: 11.385. O aumento foi de 4.418.

Os franceses tiveram o terceiro lugar: 15.797 dos quais 13.462 pela fronteira terrestre; 1.890 por via aérea e 445 por via marítima. No ano anterior haviam sido 13.303 ou menos 2.494.

Seguiram-se os inglêses: 9.153 dos quais 3.969 por via aérea, 2.952 pela fronteira terrestre e 2.237 por via marítima. A entrada de inglêses baixou 1.240.

Os brasileiros ocuparam o quinto lugar: 8.779 dos quais 3.760 por via marítima; 2.871 pela fronteira terrestre e 2.145 por via aérea. Houve, portanto, um aumento de 2.276.

Os alemães ocuparam o sexto lugar: 4.749 dos quais 3.373 pela fronteira terrestre; 1.018 por via aérea e 358 pela fronteira marítima. Houve, assim um aumento de 1.500.

Belgas, italianos e suíços vem a seguir com 3.701, (para 3.758 no ano anterior) 3.058 (para 2.806) e 2.154 (para 1.998) respectivamente.

Seguem-se ainda com movimento excedendo o milhar, os argentinos, holandêses, austríacos e suecos, com respectivamente: 1.569 (em 1951 foram 1.320); 1.464 (para 1.662); 1.278 (para 590) e 1.038 (para 1.114).

O movimento de naturais de outros países teve menor significação, devendo dizer-se que a sua maior parte foi de hispano-americanos.

O número total de saídas foi superior em 30.293 ao de 1951 e excedeu muito o das entradas.

Êste excesso foi de 69.213 indivíduos assim distribuídos: pela via marítima uma diferença de 49.118, e pela fronteira terrestre: 20.791.

Tais aumentos afetaram principalmente o movimento de nacionais.

A saída dêstes excedeu a entrada em 70.183, assim distribuídos: 50.665 pela

(Conclui na 3ª página)

Novo assalto em andamento contra o patrimônio da Prefeitura

Desta vez, um grupo de industriais e banqueiros pretende negociar o leito da rua Santa Luzia — Uma troca curiosa em que a Municipalidade dá um terreno seu por outro também de sua propriedade, voltando considerável importância

Atitude desassombrada de um antigo secretário de Finanças, denunciando a transação — Repulsa do Tribunal de Contas e inadvertência da Comissão de Justiça da Câmara Municipal

Reportagem de LUIZ LUNA

À esquerda, parte do leito da rua Santa Luzia, que o grupo Joel de Oliveira Lima pretende negociar com a Prefeitura. À direita aspecto do terreno que seria trocado pelo leito da rua Santa Luzia vendo-se ao fundo o edifício, em construção da embaixada francesa

DEPOIS de focalizarmos o caso do famoso túnel Catumbi-Laranjeiras, apresenta-se agora outro não menos famoso e igualmente lesivo aos interêsses da Prefeitura. E' o caso do sr. Jael Pinheiro de Oliveira Lima e outros que, por mais absurdo e estranho que pareça, pretendem, nada mais nada menos, que negociar o leito da rua Santa Luzia! Os seus companheiros de empreitada são os magnatas **Manuel Mendes Batista da Silva, Osmar Radler de Aquino, Horácio Cícero Martins Saldanha, Bartolomeu Anacleto do Nascimento e José Rafael Cavalcanti**. Trata-se de um poderoso grupo de industriais e banqueiros pernambucanos, a cuja pretensão o Tribunal de Contas da Prefeitura negou registro, sendo ministro relator do processo outro pernambucano, que não poderia ser útil aos seus conterrâneos sem desvirtuar a sua missão de juiz. Por isso foi contra e o negócio ficou suspenso, à espera do pronunciamento da Câmara Municipal. A Comissão de Justiça, porém, sem maior exame, deu parecer favorável, ficando reservado ao plenário a decisão definitiva. Por êsses dias, o assunto deverá ser resolvido; daí, a oportunidade de esclarecer a opinião pública, dando-lhe conhecimento do que representará para a sua economia a aprovação, por parte dos vereadores, de mais êsse assalto que se planeja contra as finanças municipais.

UMA HISTÓRIA LONGA E TORTUOSA COMO VÁRIAS OUTRAS

A história é longa e tortuosa como a do túnel Catumbi-Laranjeiras, a do desmonte do morro de Santo Antônio e a do escandaloso contrato com a Companhia Telefônica. Os vereadores, que se têm destacado na defesa do erário e da explorada bôlsa do povo, devem ficar alerta para não escorregar na casca de banana em que caiu o seu colega Gladstone Chaves de Melo. Homem reconhecidamente honesto, acima mesmo de qualquer suspeita, deixou-se iludir na sua boa fé como autor do relatório que determinou o voto favorável da Comissão de Justiça. De outra maneira, não se poderá aceitar o relatório do líder católico, que aliás se choca frontalmente com o relatório do ministro do Tribunal de Contas, um padre da mesma religião do sr. Gladstone Chaves de Melo. Analisando-se bem o fato, ver-se-á fàcilmente, entre os dois votos, onde está a razão.

Jael Pinheiro de Oliveira Lima e seu grupo adquiriram da União, por escritura pública de constituição de enfiteuse, em 1943, o domínio útil do terreno situado na avenida Perimetral (atual Marechal Câmara), sendo designado o lote 13, quadra 15-A, do projeto aprovado sob o número 2.085. Posteriormente, querendo construir, requereram à Prefeitura a necessária isenção de impostos, taxas, etc., dada a natureza do têrmo. Nessa ocasião, ficou esclarecido que grande parte do terreno ficava dentro da rua Santa Luzia, isto é, constituia o leito da própria rua.

★ Uma troca lesiva à Prefeitura

Verificada a impossibilidade de utilização do terreno, ficou, então, resolvido que a Prefeitura daria, em troca, ao grupo Jael de Oliveira Lima outro terreno. O escolhido foi o que está situado na avenida Presidente Antônio Carlos, esquina das avenidas Churchill e Franklin Roosevelt, precisamente o lote número 1, quadra 7, do projeto aprovado sob o número 4.553. De acôrdo com essa curiosa troca, a Prefeitura receberá de volta um imóvel de sua propriedade por outro que também lhe pertence. Como se vê, trata-se de um imóvel público, de uso comum (Código Civil, art. 66, I). Acha-se, portanto, incluído entre as coisas que, necessàriamente, estão fora do comércio e insuceptíveis de apropriação (Cod. Civil, art. 69), não o atingindo nem mesmo o usocapião (decreto n. 22.785, de 31 de maio de 1933, art. 2º). E, além do mais, sendo bens do domínio público do Estado, pela sua natureza, de uso comum do povo, ficam excluídos da posse de particulares, isoladamente. Nessas condições, o imóvel que se pretende negociar é bem inalienável pela sua destinação — logradouro público — tornando-se impossível a sua alienação, sob pena de nulidade, de conformidade com o artigo 145 II, do Código Civil da Republica.

★ Tudo aconteceu conforme era esperado

Apesar das razões expostas, tudo aconteceu conforme esperava o grupo interessado, exceto o pronunciamento enérgico e moralizador do Tribunal de Contas. Antes, porém, houve outra opinião contrária, mas que, com o desenvolvimento dos fatos, se tornou favorável.

Preliminarmente, digamos que essa história não é de hoje. Vem de muito tempo. Basta dizer que os seus capítulos envolvem três prefeito (srs. Filadelfo de Azevedo, Mendes de Morais e João Carlos Vital), quatro secretários gerais (srs. João Lira Filho, Jair Negrão de Lima, Nélson Murrafej e Armando Vidal Leite Ribeiro), três procuradores gerais (srs. Cumplido de Santana, Povina Cavalcanti e Oscar Saraiva), um procurador, sr. Josino de Medeiros, e um advogado, sr. Gustavo Filadelfo de Azevedo, não contando as informações de numerosos funcionários da Administração. O secretário Jair Negrão de Lima, em 9 de março de 1949, encaminhou ao prefeito o parecer do procurador Josino de Medeiros, concluindo pela anulação da escritura pela qual a União aforara bem da Prefeitura, pedindo o seu arquivamento. O então prefeito Mendes de Morais, alcançando a pretensão absurda do grupo Joel de Oliveira Lima, não teve dúvidas. Na defesa dos interêsses da Municipalidade, exarou o seguinte despacho:

"De pleno acôrdo. Arquive-se".

★ Despacho contrário que se tornou favorável

Esse despacho do general Angelo Mendes de Morais foi a opinião contrária de que falamos acima. Deveria ser a última palavra sôbre o assunto mas não foi. Em 16 de dezembro do mesmo ano (1949) Jael de Oliveira Lima, em plena campanha eleitoral para eleger-se deputado pelo PSD, o que aliás não conseguiu, apesar de gastar rios de dinheiro, dirigiu um memorial ao prefeito, revivendo o assunto. O despacho do general Mendes de Morais foi bem diferente do primeiro. Está lavrado nos seguintes têrmos:

"Aos drs. Cardoso de Castro e Murrafej para estudarem o assunto e proporem, com brevidade, uma solução, porquanto me parece que, realmente, o interessado não pode permanecer na situação em que se encontra por culpa que não é sua, pelo menos aparentemente. (a) Mendes de Morais".

Não demoraram os drs. Cardoso de Castro e Murrafej em atender ao despacho do prefeito. No seu parecer, depois de aconselhar que seria melhor

(Conclui na 2ª página)

Vilas maiores que cidades

(Segundo os Censos de 1940 e 1950)

III — SERGIPE E BAHIA

J. C. P. Grande

Nenhuma vila, com população maior que a cidade sede do município, se pode registrar no Censo de 1940, em todo o Estado de Sergipe. Pudera, se dos 42 municípios de então, 35 eram de distrito unico! Já o Censo de 1950 encontrou três municípios com sedes menos populosas que suas vilas: Cristianápolis, com 795 habitantes, tendo maior população sua vila de Umbaúba, com 803 moradores; Divina Pastora, com 1121 moradores, ao passo que pouco mais, 1149, possuia a sua vila de Cambuatá; e a cidade de Gararu, que com 839 habitantes quase nenhum aumento populacional tivera desde 1940 (832 habitantes), enquanto que sua vila de Providência, a atual Itabi, de 712 habitantes em 1940, aumentara em dez anos para 1198, assim ultrapassando a sede municipal.

Encontramos, no entanto, um bom número de vilas maiores que as respectivas sedes municipais, no Estado da BAHIA. Algumas, registra-as apenas o Censo de 1940; outras persistem, com excessos ampliados ou diminuídos, nos dois Censos; outras, só no Censo de 1950, se revelam.

A cidade de Barra da Estiva, com 756 moradores em 1940, tinha então duas vilas mais populosas que ela: Jussiape, com 1045 habitantes, e Iracema, posteriormente Iramaia, com 861 residentes. Em 1950, a cidade diminuira para 710 habitantes. A vila de Jussiape continha 1203 moradores e ainda mais crescera Iramaia, perfazendo então 1334 habitantes.

No município de Brotas, hoje Brotas de Macaúbas, encontramos em 1940, as vilas de Barra do Mendes (1.137 hab.) e de Jordão, hoje Ipupiara (1094 hab.), mais populosas que a própria cidade, com 932 habitantes. O aumento que esta teve no decênio subsequente, para 1.083 habitantes, é proporcionalmente pequeno, em vista do que tiveram as vilas de Ipupiara, que passou a ter 1456 habitantes, e de Barra do Mendes, que contou 1814 moradores; acresceu uma vila mais populosa que a cidade: Morpará, à margem do São Francisco, que de 663 habitantes em 1940, quase que dobrou sua população: 1.148 habitantes em 1950.

Casa Nova, a cidade à margem esquerda do São Francisco, com 1098 moradores em 1940, tinha então uma vila mais populosa que ela: Sobradinho, hoje Sobrado, que contava 1254 habitantes. A cidade teve até 1950 um

(Conclui na 4.ª página)

O QUE DESEJAS TOMAR?

EU PREFERIA UM CAVALO BRANCO

Alguns pedem "whisky" e esperam o melhor; outros exigem "CAVALO BRANCO" e garantem o melhor. "CAVALO BRANCO" possui essa perfeição macia que denota whisky de superior qualidade. O sabor suave e delicado de cada gota traz ao apreciador a perícia incomparável da Escocia no que toca a distilagem e ao preparo do produto. Em qualquer parte onde homens apreciam seus "whiskies", "CAVALO BRANCO" é o preferido.

CAVALO BRANCO

Whisky Escocês

PEÇA-O PELO NOME



Depois de Amanhã

dia 28

vão começar os

15 DIAS DE SALDOS SEGADAES

Aproxima-se a melhor oportunidade que o comércio da cidade oferece para comprar barato! Artigos de tôdas as secções, para Senhoras e Cavalheiros, por

PREÇOS FULMINANTES!

Abra desde já o seu "Carnet" de Crédito no

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA 93/95 • 7 DE SETEMBRO 196

(LIGADAS POR GALERIA)

PREÇOS REDUZIDOS, DURANTE 60 DIAS APENAS para liquidação de estoque

A Fábrica de Moveis de Ferro Laqueado TARZAN está promovendo excepcional venda a preços consideràvelmente reduzidos, durante 7 mêses, para liquidação do excesso de [illegible]. Aproveite a oportunidade para modernizar a sua residência, com os lindos, vistosos e modernos móveis e adornos de ferro laqueado, por preços sem competidor, e ao alcance de qualquer orçamento médio.

TARZAN

Fábrica de Móveis de Ferro Laqueado

Loja-Exposição: Rua Souza Barros, 386-A - Tel. 29-5230, Engenho Novo e Rua do Catete, 138 - Largo Belo Vista

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY

Tempos modernos

QUE "OVÃO" HEIM, EXCIA!

OVO? QUE OVO?

CORRUPÇÃO

RÁDIO-TÉCNICO!

CAIXAS PARA RÁDIO

Com 30% de desconto

Diretamente de nossa fábrica para você!

COLONIAL — RÚSTICO — CHIPENDALE, etc.

Rua Visconde do Rio Branco, 28.

Novo assalto em andamento contra o patrimônio da...

(Conclusão da 1.ª página)

"para acautelar os interêsses da Prefeitura", consultar "por escrito o Ministério da Fazenda, a fim de que esclareça se houve prévia audiência da Prefeitura, como determina o artigo 7º do decreto-lei 3.438, de 17 de julho de 1941, para o aforamento em questão", sugeriram ao general Mendes de Morais escolher uma das seguintes medidas:

1º) Aquiescer na permuta de que trata o decreto-lei 8.629;

2º) Desapropriar o lote 19, da quadra 15-A, dado o interêsse urbanístico;

3º) Tentar a permuta direta com a União, podendo esta aforar o lote ou aliená-lo.

O general Mendes de Morais encaminhou o processo à Procuradoria Geral e o procurador Povina Cavalcanti deu parecer favorável à lavratura da escritura de permuta de um terreno da Prefeitura por outro também pertencente à mesma Prefeitura.

Concordando com os têrmos do parecer, o general, em despacho de 29 de março de 1951, mandou que se atendesse Jael de Oliveira Lima e seu grupo de banqueiros e industriais.

★ O que ganhará a Prefeitura

De tudo isso que ganhará a Prefeitura? Foi a pergunta que ocorreu ao secretário geral de Finanças, dr. Vidal Leite Ribeiro. Vendo o lôgro em que cairia a Prefeitura, uma vez que a escritura fôsse lavrada nos têrmos propostos pela Procuradoria Geral, acentuou no processo em andamento:

"O despacho a ser cumprido importará para a Prefeitura:

a) em receber em permuta o leito de rua que lhe pertence;

b) entregar a terceiros terreno avaliado, em 1945, em Cr$ 5.617.500,00 e que, atualmente, vale seguramente Cr$ .... 15.000.000,00, o que fàcilmente será verificado, pois se acha situado na avenida Antônio Carlos esquina com a avenida Churchill, um dos melhores pontos do Rio de Janeiro;

c) além do leito da rua secular, receberá apenas a diferença estimada de Cr$ 1.559.750,00.

Assim, o ato pleiteado desde 1943 e, depois de indeferido, autorizado em 29 de março de 1951, é

1º — contrário aos interêsses do patrimônio da Prefeitura;

2º — expressamente vedado pelo art. 45, da lei 217, de 15 de janeiro de 1949 (Lei Orgânica do Distrito Federal)".

★ Último capítulo da farsa

A atitude viril e desassombrada do dr. Vidal Leite Ribeiro determinou a volta do processo à Procuradoria. O procurador geral, então o dr. Oscar Saraiva, não quis ouvir a irretorquível argumentação do zeloso secretário de Finanças. Concordou com a lavratura da escritura nos têrmos do parecer do seu antecessor. Não podendo por isso, evitar o pretendido assalto aos cofres da Prefeitura, o dr. Vidal Leite Ribeiro, encaminhando o assunto ao prefeito Mendes de Morais, em último esfôrço, advertiu:

"O titular desta S.G.F. adotou sempre o critério de aceitar como definitivo para decisão o parecer da Procuradoria Geral, embora como opinião pessoal e de jurista possa dêle discordar. No caso presente, "data venia" não sigo, como jurista, a opinião da Procuradoria, pois em matéria de contratos onerosos sôbre imóveis considero que o simples acôrdo sôbre o bem a alienar e as condições de alienação não aperfeiçoam o contrato, que exige escritura pública ou têrmo em livro próprio do DPM e aprovação pelo Tribunal de Contas".

Foi, então, o processo para o Tribunal de Contas. O órgão fiscalizador das finanças municipais, negando registro ao mesmo, entregou à Câmara Municipal a solução definitiva. E' o último capítulo da farsa engendrada contra a Prefeitura. A Comissão de Justiça, inadvertidamente, deixou-se levar pela correnteza. Resta ao plenário reabilitar essa decisão que fere de cheio o já tão delapidado patrimônio municipal.

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE

A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quase o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece dêsses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm acaba com as frieiras. Ele age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impingens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando ràpidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

Dr. Getulio José da Silva

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 3º ANDAR — SALA 35 — TELS.: 42-8645 E 37-4991.

SAPATARIA BRAGA

Especialista em calçados ortopédicos para qualquer defeito. Botinhas para pés planos, fôrmas em gêsso, conforme indicação médica.

RUA DA GLÓRIA, 10 — TEL.: 42-1298.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAL.

SÃO LOURENÇO - GRANADA HOTEL

Sob a gerência dos novos proprietários e do antigo gerente. Edifício novo e próprio; apartamentos modernos com colchões de molas e água quente e fria em tôdas as dependências; perto do parque. Esmerado tratamento; grandes descontos na temporada de inverno de maio a novembro.

Informações: — RESTAURANTE ALJAN — Tel.: 22-0573

traga-nos a sua balzaqueana e leve um "brotinho"

super-moderno
super-eficiente
super-satisfatorio

Venha conhecer, sem compromisso, o nosso

sistema de trocas

(a sua máquina velha por uma nova)

Temos para você... Completo estoque de aparelhos fotográficos das melhores procedências e aos melhores preços.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga.

Que maçada! Andei o dia inteiro e ainda não comprei os "meus" móveis!

Pois eu escolhi os meus entre mais de 200 sugestões PALERMO!

Três Grandes Pavimentos com Mostruários de Salas Dormitórios e Peças avulsas!

Quem visita a Fábrica Palermo, surpreende-se com a enorme variedade de móveis, em mais de 200 sugestões de todos os tipos e preços. Essa variedade transforma, portanto, a exaustiva procura dos "seus móveis", numa agradável visita à fábrica Palermo! As salas, dormitórios e peças avulsas, dispostos em compartimentos isolados e com preços marcados nas etiquetas, possibilitam o exame de todos os detalhes, para a melhor escolha de móveis, vendidos à vista ou em 18 suaves pagamentos parcelados.

Aberta todas as noites até 10 hs. exceto aos sábados e domingos.

Móveis PALERMO

J. PALERMO & CIA. - R. Riachuelo, 146/150 - (entre a R. André Cavalcanti e R. dos Inválidos)

ISTO faz a vida mais feliz!

O sol nasce para todos, velho! Você, sua mulher e seus filhos também têm direito de gozar as delícias de um lar confortável! Dê um pulo aqui, nas Lojas BEMOREIRA, e escolha o aparêlho mais necessário à sua casa! Seu ordenado é pequeno? Não importa! Havemos de combinar um modo de V. pagar, sem sacrifício, tudo que quiser comprar!

FOGÃO A GAS DE QUEROZENE

Com êste fogão, V. mata dois coelhos com uma só paulada! Sua esposa passa a cozinhar mais depressa, com mais comodidade e mais limpeza. E V. faz uma bruta economia, pois o querozene fica mais barato que a lenha ou carvão. Tudo isto custa apenas 250, POR MÊS

PANELA DE PRESSÃO "ARNO"

Esta panela é uma varinha de condão na cozinha de sua casa! Enquanto V. assobia uma valsa, sua mulher prepara com ela uma feijoada completa! O preço é uma agradável surpresa! E si V. comprar também um liquidificador, sai quase de graça.

ENCERADEIRA BEMOREIRA

Isto é um mimo para sua espôsa! Suas mãos se conservam lisas como as faces de bebê e o assoalho está sempre como espelho! Para dar-lhe tanta felicidade, V. gasta apenas 145, POR MÊS

LIQUIDIFICADOR BEMOREIRA

Este bichinho é útil tôda a vida! Rala côco, queijo, mistura frutas e vegetais em deliciosas festas de vitaminas! Seus filhos engordam, V. e sua espôsa acharão a vida um regalo! V. consegue tudo isto com apenas 95, POR MÊS

Bemoreira

RIO: RUAS LUIZ DE CAMÕES, 49 e CONCEIÇÃO, 17

BELO HORIZONTE: Rua TAMOIOS, 48

AVENIDA AFONSO PENA, 749

Estrangeiros em Portugal

(Conclusão da 1.ª página)

fronteira marítima; 19.046 pela terrestre, e 472 pela via aérea. Nessas diferenças estão incluídos os novos emigrantes e colonos.

Conclui-se daqui que o movimento de portuguêses para o estrangeiro mesmo excluindo os emigrantes é grande e excede multíssimo o dos estrangeiros em Portugal que é limitado.

O ano de 1951 foi considerado um ano excepcional para a visita de estrangeiros a Portugal.

Contou-se com um movimento extraordinário de católicos, dirigidos a Fátima, mercê da celebração do Ano Santo. Afinal a entrada global de estrangeiros não passou de 86.576.

Claro que nem todos os estrangeiros entrados são turistas. Incluem-se nêles homens de negócios, diplomatas ou elementos militares em viagem oficial professôres e estudantes, artistas principalmente teatrais e musicais, católicos atraídos pela projeção mundial e Fátima, delegados em grande número aos Congressos e Conferências internacionais, de iniciativa oficial ou privada, realizadas em Lisboa e que tem sido numerosos, etc.

Uns mais e outros menos, todos êsses estrangeiros representam, naturalmente, dinheiro entrado e gasto em Portugal. Mas também os há, entre êles, que quando saem, levam dinheiro português, pelo menos um saldo de dinheiro português.

Muitos, é certo que não saem de Lisboa e limitam a sua estadia em Portugal ao Hotel em que se hospedam e aos restaurantes em que vão comer ou às adegas em que vão, à noite, ouvir o fado.

Mas se seria de desejar que todos irradiassem de Lisboa e percorressem mesmo ràpidamente o país, não há dúvida de que nenhum deixará de levar impressões de Lisboa como de uma cidade limpa e em aumento, com bairros novos e alegres, com monumentos admiráveis, pontos de vista magníficos, boas casas de divertimentos, etc.

E essas impressões contribuirão, por si próprias, para criar novas curiosidades e canalisar novos interêsses de estranhos para Portugal que bem os merece e justifica.

Reconheço que se têm multiplicado em Lisboa as casas de vida noturna que, a pretexto de castiçidade de fados e guitarradas, os estrangeiros procuram e frequentam mas de que nem todos, pelo que comem, pelo que ouvem e vêem e pelo que pagam, irão talvez a dizer bem.

Mas êsse é um outro negócio e cabe a quem vela pela propaganda e pelo turismo em Portugal coibir exagêros ou restringir tendências para a deturpação ou até para o relaxamento dos costumes e para o abuso ganancioso.

Turismo em Portugal não se fará claramente com dois ou três dias em Lisboa, mesmo bem movimentados e vividos.

Será necessário aproveitar no país itinerários de história, de beleza ou só de pitoresco, todos subordinados ao confôrto do alojamento, do transporte e da deslocação, para se fazer realmente turismo, contando com a curiosidade, com o gôsto e com o sentido da comodidade do estrangeiro ou mesmo do português que, tendo vivido fóra ou distante, procura, agora, rever cenários e paisagens familiares e até, pela primeira vez, admirar monumentos e lugares a que a sua mediania ou a sua riqueza lhe facilitam um acesso que lhe era impossível quando teve de emigrar, levando como únicos bens a sua esperança e a sua audácia.

Ainda se não tiraram as utilidades ou as vantagens da posição geográfica do Continente português, contíguo a um grande país de turismo como é a Espanha, com moeda fraca, transportes fáceis e que deve considerar-se o alvo natural da curiosidade sentimental de mais de uma centena de milhões de hispano-americanos que a têm, pelo menos, por Metrópole cultural, sem falar nos americanos do norte e nos sul-africanos que encontram em Lisboa a porta da Península e da Europa.

Também ainda se não pensou a sério e com compreensão e demora nas possibilidades e recursos que oferece ao turismo o aeroporto de Lisboa, com a variedade de carreiras e serviços euro-afro-americanos que nêle se encontram e cruzam.

Creio que, com tanto que Portugal tem para mostrar e deixar admirar e saborear pelos estrangeiros: expressões dum passado glorioso e provas duma atualidade ousada e progressiva, a par de belezas perenes com que a natureza o dotou, muito haverá que fazer para atrair o forasteiro e o fazer amigo e admirador dum país pequeno e pacífico, de ameno clima, terra fértil e gente boa e acolhedora que tem espalhadas por todo o mundo muitas recordações da sua grandeza e não renunciou à esperança de a fazer reviver na Africa Portentosa e ao direito de se rever orgulhosa no esplendor do Brasil.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

LA
ALVA ALVA
SERVIÇO COMPLETO
PARA HOTÉIS
Máxima perfeição nas roupas de HÓSPEDES
ENTREGA DIARIA — Lavagem a Sêco
RUA SOARES CABRAL, 37-A — LARANJEIRAS
— TELS.: 25-2476 E 25-1183.

COFRES DE ALUGUEL
Visite nossa Caixa Forte no subsolo, usando os nossos cofres de aluguel, para segurança de seus valores.
Banco Delamare S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de Antiguidade. Casa Anglo Americana. Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLEIA, 73
TEL.: 22-9664



Artigos para Presentes do mais requintado gosto
VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1687.

Ao glorioso S. Judas Tadeu de joelhos, agradeço uma grande graça alcançada.

DIAS

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA · APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS



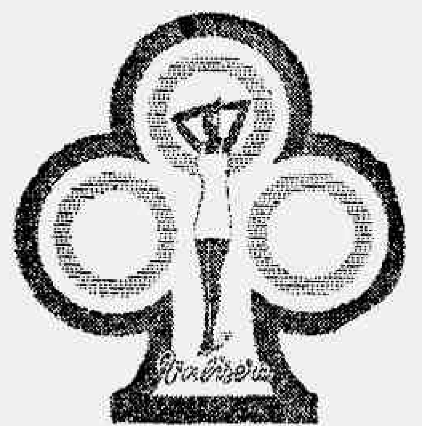
ANÁGUA "VALISÈRE" Em setim, com babado franzido e renda na barra. Cintura com elástico. Côres: Branco, rose, e preto.
200,

COMBINAÇÃO "VALISÉRIE" Em Jersey indesmalhável. Renda no busto e na barra com grande babado franzido. Côres: Branco, rose e azul.
180,

COMBINAÇÃO "VALISÈRE" Em crepe, com delicado bordado e fina renda franceza no busto. Côres: Branco, rosa, azul e preto.
210,

Os dois juntos servem melhor!
a Exposição CARIOCA
a maior loja feminina da América do Sul
LINGERIE Valisère
a maior indústria de lingerie

Sua elegância requer...
combinações Valisère
Ajustam-se ao corpo.. dando mais encanto à sua toillete!



Um vestido assenta melhor quando a combinação é bem feita... de corte enviezado... penses e acabamento esmerado. A Lingerie Valisere d'A Exposição Carioca apresenta essas características, além de ser confeccionada em tecido resistente de alta classe. Escolha agora Lingerie Valisère no 6.º andar d'A Exposição Carioca!



DEPT. PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO · 3003

Rádio Vitrola Mod. 1953

Côm automático THORENS C.D.-43, para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade e transformador universal, com lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo urgente, por Cr$... 5.000,00, ainda com garantia, à rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS DESENHOS etc.

Cr$ 65,00 MENSAIS

A VISTA Cr$ 650,00

Passa qualquer filme 16 m/m

Faz tela de 1×1 metro

Funciona com qualquer corrente eletrica

Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00

TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JA VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.

Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
(Entrada pelas Ruas do Teatro e 7 de Setembro)

Mesa Redonda

PROCURA SEMPRE MELHORES PREÇOS PARA VOCÊ

2ª Feira — Dia 27
MACACÃO "PIJAMA" EM FLANELA - Para crianças de 1 a 6 anos. Modêlo americano, muito prático. Costuras resistentes. Tecido lavável e durável. Nas côres: branco, salmon, crême e azul.
De Cr$ 78,00 por 49,80

3ª Feira — Dia 28
PEIGNOIR "BEGUIN" - Para senhoras e mocinhas, em superior tobralco de algodão. Lindo estampado, nas côres firmes: verde, vermelho, azul e rosa. Gola e mangas avivadas. Tamanhos 42 a 50.
De Cr$ 145,00 por 89,00

4ª Feira — Dia 29
PIJAMA FLANELA "GIRL" Para meninas, modelo elegante, com ótimo acabamento. Côres lisas: branco, rosa, canário e azul. Tamanhos 2 a 12 anos.
De Cr$ 98,00 por 65,00

5ª Feira — Dia 30
BLUSA "CARIOCA" Espetacular na qualidade, no modêlo e no preço! Em superior suedine de fio duplo, mangas 3/4 com punho e sanfona na cintura. Gola em côrte coração com fôrro e vivo de côr em contraste. Tamanhos, 42 a 50. Côres firmes, canário, branco, preto, azul, coral e verde.
De Cr$ 78,00 por 45,00

6ª Feira Dia 31 e Sábado Dia 1º
SAIA TROPICAL "RETA" A saia da moda para a estação. De tropical em pura lã, com um bolso em carreira de 4 botões. Abertura lateral. Tamanhos 42 a 50. Côres clássicas: preto, marinho e cinza.
De Cr$ 180,00 por 98,00

VOCÊ TEM CRÉDITO NA Galeria Carioca DE MODAS S.A.
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias — Tel. 32-8138

Vilas maiores que cidades

(Conclusão da 1.ª página)

regular aumento, ultrapassando, é verdade apenas em 9 habitantes, a vila, que como que estacionara em 1262 moradores, logrando ser elevada a cidade em 1952.

Antas, vila do município de Cícero Dantas, ultrapassava em 1940, com seus 1.092 habitantes, a população da sede municipal, que contava 1.043 residentes. Esta, favorecida pela passagem da rodovia para a cachoeira de Paulo Afonso, desenvolveu-se muito mais até 1950 quando compreendia 1.596 moradores em seus lindes urbanos, ao passo que a vila de Antas, distanciada da estrada de rodagem, se atrasou — assim mesmo pouco — no seu crescimento, pois em 1950 teve registrados 1.347 habitantes.

O Censo de 1950 atribuiu à cidade de Cotegipe 801 moradores, sendo maior a população de sua vila de Riachão das Neves, com 971 habitantes.

Glória, a cidade baiana à margem direita do São Francisco — em 1940 contava 958 moradores — teve em 1950 sua população diminuída para 863 residentes. Atraiu a muita gente da região a construção da Transnordestina, perto da qual cresceu a vila de Bacururé, que de 580 habitantes em 1940 aumentara para 1.155, e a de Rodelas, que com 1.030 moradores igualmente ultrapassou a população da sede municipal.

De princípios modestos — ainda em 1940 contava apenas 1.158 moradores — desenvolveu-se a vila de Itatinga, posteriormente denominada Itapetinga, no município de Itambé. A sede municipal dêste cresceu de 2.203 habitantes em 1940, para mais do dôbro — 4.541 — em 1950. Entretanto, Itapetinga, com posição excelente na bifurcação de estradas de rodagem e em zona de grande desenvolvimento da lavoura, teve um progresso espantoso, contando em 1950, 7.887 habitantes, quase sete vêzes a população de um decênio atrás. Itapetinga é hoje a sede de um dos municípios recém-criados e florescentes da Bahia.

A cidade de Itapicuru, possuía de acôrdo com o Censo de 1940, 524 moradores; compreendidas no mesmo município ficam vilas mais populosas: Crisópolis, com 650 habitantes, e Nova Olinda, hoje Olindina, com 1.000 habitantes. O Censo de 1950 encontrou a cidade com 882 moradores. Crisópolis, vila algo recantada, ficou aquém dêste número, mas Olindina, à margem de estrada de grande tráfego e em posição de comando na bacia do ribeiro do Pombal, quase que dobrou sua população em dez anos — 1.828 habitantes em 1950.

A cidade de Ituaçu possuía em 1940, 1.354 habitantes, menos que sua vila de Caraíbuna, com 1.421 moradores. Esta decaiu muito durante o decênio intercensual — 236 em 1950 — e a própria sede municipal teve um aumento populacional muito insignificante, tendo 1.373 habitantes no último Censo.

Jaguaribe, em 1940 com 1.149 moradores, sofreu decréscimo, contando em 1950 apenas 1.006 habitantes. Superior em população era-lhe em 1940 a vila de Pirajuía que compreendia 1.319 moradores que, no entanto, em 1950, eram apenas 391. Todavia, a vila de Novo Horizonte, hoje Camassandi, cresceu de 852 para 1.141 habitantes, mais populosa, portanto, que a sede do município.

O Censo de 1950 atribuiu à cidade de Jandaíra, no canto nordeste do Estado, uma população de 684. Mais perto da foz do rio Real desenvolveu-se mais rapidamente a sua vila de Abadia, com população ligeiramente superior: 653 habitantes.

Macajuba, uma das cidades [illegible] da [illegible] baiana, com 565 moradores em 1940, tem 510 em 1950. No penúltimo Censo teve maior população que a sede municipal a vila de Água Branca, (1.137 habitantes), hoje [illegible] que, entretanto, no Censo de 1950 não contava mais de 1.329 moradores.

Mucuri, a cidade mais meridional da Bahia, no canto sudeste de sua costa, é outra cidade de crescimento estagnado. De 414 habitantes em 1940 passou a ter 402 em 1950. Progrediu, entretanto, à margem da estrada de ferro Bahia-Minas, a vila de Helvécia, que de 221 habitantes em 1940 se desenvolvera a 419 moradores dez anos depois, ultrapassando, assim, ligeiramente, a sede municipal.

A cidade de Mundo Novo, algo afastada da linha da VFEB, não pode registrar senão um modesto aumento populacional: 2.363 habitantes em 1940 para 2.597 em 1950. A sua vila de Piritiba porém, localizada na mesma linha férrea, cresceu de 1.697 habitantes em 1940 para 3.114 em 1950. Pelo seu crescimento contínuo, fêz jus a ser a sede de um dos municípios recém-criados na Bahia.

Piatã, a antiga cidade de Anchieta, perdida nas dobras da Chapada Diamantina, não deixou de desenvolver-se, apesar de seu difícil acesso, pois o seu número de habitantes aumentou de 581 em 1940 para 667 em 1950. Naquele Censo era Palmares, hoje Bastião, a vila mais populosa (666 hab.) que a sede municipal. No último Censo decenal encontramos com mais habitantes que a cidade, as vilas de Abaíra (803) e Boninal (ex-Guarani), com 681 habitantes.

Santa Teresinha, com 425 habitantes em 1940, tinha então uma vila, João Amaro, com o mesmo número de moradores, e outra, Paraguaçu, a Iaçu de hoje, era mais populosa (578 hab.). O Censo de 1950 encontra com quase o dôbro de habitantes a vila de Iaçu (917), na bifurcação das linhas da VFEB, ao passo que a cidade, um pouco afastada da ferrovia, não progrediu tanto (690 hab.) e ainda menos João Amaro (515 hab.).

O distrito de Gentio do Ouro experimentou pelo ano de 1940 um grande surto, pois a vila homônima possuía então 2.821 habitantes, comparados com os 643 da cidade de Santo Inácio, que durante dez anos aumentou apenas para 663, enquanto baixou para 1.320 a população da vila de Gentio do Ouro, assim mesmo bem mais populosa que a sede municipal. A sua ainda é superior em população sua Vila de Ibipeba, com 807 habitantes.

Em 1940, a vila de Madre de Deus, hoje Suape, era com 1.451 habitantes, muito pouco mais populosa que São Francisco, atual cidade de São Francisco do Conde, a sede municipal, com 1.441 habitantes.

O último censo regista para a cidade de Santa Sé 858 habitantes. Entretanto, a vila de Lagoa, hoje Piri, aumentou seu número de habitantes de 375 em 1940 para 998, ultrapassando, assim, a sede municipal.

Depreendemos, assim, que na Bahia é bastante acentuada a migração, mesmo dentro do Estado, condicionada por diversos fatores como se pode deduzir das linhas acima.

Você perdeu alguma coisa?

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

5.131 — Uma bolsinha de senhora, de côr vermelha.
5.132 — Carteira Identidade de William Marcus Blower.
5.133 — Documentos de Nilo Severino de Souza.
5.134 — Salvo Conduto de Mendel Fuks Rochman.
5.135 — Passagem — Poconé — José F. de Santa Cruz.
5.136 — Certidão de Idade de João Jacob Miguel.
5.137 — Cert. Reservista de Pedro Tomaz Sobrinho.
5.138 — Uma penca de Chaves com as iniciais J. M.
5.139 — Uma carteirinha de couro contendo pequena importância.

DIVERSAS CHAVES SOLTAS

Fora êsses, numerosos outros objetos conforme publicação feita anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses após a sua publicação.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartros, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

COLCHOEIRO
Fabricam-se e reformam-se para o mesmo dia. —
Tel. 38-6844
SR. FILGUEIRA

PRAIA DO FLAMENGO
Regina Hotel
A 2 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE
RUA FERREIRA VIANA N. 29
End. Tel. REGINA — Tel. 25-7240

GRATIS
[illegible]

RESFRIOU-SE
O «Satosin» é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos brônquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmacêutico «Satosin» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

ESTOFADOR
B. LOPES
Moveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, colchões de molas, grupos, sumiers, bergeres, almofadas, cortinas e todos serviços concernentes a arte.
Atendo todos os dias inclusive domingos e feriados.
Rua Barão de Mesquita 1025 — Tel: 38-8648.

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA
Tratamento da Esterilidade — Frigidez Sexual — Pré-Natal
DR. WERTHER COELHO R. do México, 21 - 14º, s. 1.402-B
Tel.: 52-1228 — Diàriamente, das 14 às 17 horas.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
Dr. Eucyro Pimenta Pereira
Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 408 — Tel.: 23-5787.
Diàriamente, das 13 às 19 horas.

DENTISTA DE CRIANÇAS
PRÊMIOS, SORVETES, BRINQUEDOS E MÚSICA
Dra. Maria Luiza Von Haehling Lima.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277.

NERVOSOS
Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
Dr. Asthon Bahia
PSICOTERAPIA
PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — (Edifício Império) — Cinelândia — Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS
Fabrica-se, troca-se para o mesmo dia
Molas especiais para Camionettes e Caminhões. — Técnicos especializados em freios hidráulicos — Serviço Auot-Socorro, dia e noite — Tel.: 48-8717.
Irmãos Fortuna & Cia. Ltda.
TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 — TEL.: 48-8717

Para construções, urbanização e loteamentos
ARTEFATOS DE CIMENTO
POSTES — DRENOS — MUROS — MOURÕES — CALHAS — TUBOS — MEIOS-FIOS, ETC.
Entrega imediata. A melhor qualidade
INDÚSTRIAS XERÉM
Exposição e Vendas — Avenida Rio Branco, 14 — 14º andar — Tel.: 23-6083.
Fabrica — Estrada Rio Petrópolis, quilômetro 25 — (Junto a Fábrica Nacional de Motores)

Os Biscoitos Finos PIRAQUÊ Apresentam-se Ao Público Para Um Caso De

amor á primeira vista!

Sim! Porque logo á primeira compra, Você como bom apreciador, verifica o alto padrão de qualidade desta nova marca! Por isso recomendamos:

Algumas das variedades Piraquê: Cream Craker, Maria, Maizena, Malted Milk, Côco, Imperial, Wafles e Salgadinhos

Experimente sem demora

BISCOITOS FINOS PIRAQUÊ

Só de olhar para os Biscoitos Finos Piraquê — tão bonitos, tão cheirosos e tão fresquinhos — Você fica com água na boca, e não resiste á tentação: Você prova um... e imediatamente se convence de que **nada mais se compara** aos Biscoitos Finos Piraquê!

Em qualquer das boas casas, Você já pode escolher mais de 20 variedades Piraquê — especialmente os notáveis Salgadinhos, para o café da manha, para o lanche ou cocktail!

A fábrica-quarteirão dos Biscoitos Finos Piraquê é a mais moderna e a mais perfeita até hoje construída no Brasil ou no exterior.

Distribuidores: Fab. de Café e Chocolate Moinho de Ouro S. A. — Rua Maraba 03 — Tels. 48-9552 e 48-6897

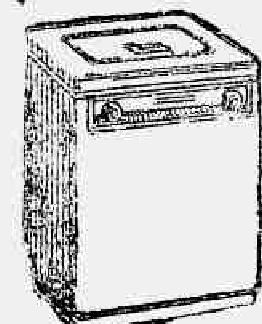
HOTEL CAXIAS QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS. — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.
RESTAURANTE ANEXO

DR. AUREO MACEDO
da A. M. S. A.
Assist. dos Hospitais de Paris
Clinica médica — Doenças infecciosas.
Avenida Rio Branco, 138 — 6º andar — Tel.: 42-1062.
Diàriamente, às 16 horas, exceto aos sábados.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinarias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 50,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA
A DURABILIDADE E PERFEITO FUNCIONAMENTO DE SUA MÁQUINA DEPENDEM DUMA MANUTENÇÃO PERIÓDICA — CONFIE ESSE SERVIÇO ESPECIALIZADO À



CONSERVADORA BENDIX
VENDAS - CONSERTOS
TEL.37-9879
R. CARVALHO DE MENDONÇA,13 Loja C.COPACABANA

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

32.074 **NAO RECEBERAM SALARIO-FAMILIA** — Empregados do Departamento dos Correios e Telégrafos queixam-se de que, embora lhes tenha sido atribuído o pagamento do salário-família, nos têrmos da lei nº 1.711 de 28—10—52, até agora não receberam tal pagamento.

Com o diretor da Penitenciária do Distrito Federal

32.075 **FALHAS NO SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL** — Recebemos uma reclamação de internado na Penitenciária do Distrito Federal contra o Serviço de Assistência Social. Informa que os auxílios são muito lentos, principalmente em se tratando de certidões de idade, informações no Ministério da Justiça, além de outras que sofrem grande demora ou não têm solução. Outro tanto ocorre quanto ao pagamento de seus advogados quando as informações demoradas sôbre perito prejudicam as causas em andamento, dando motivo ao retraimento dos advogados e, em muitos casos, conduzindo ao abandono da defesa.

Com a Policia e a Delegacia de Menores

32.076 **JÔGO PROIBIDO** — Queixa-se um leitor de que em uma das casas no princípio da rua Rio Grande do Sul, no Méier, campeia, desenfreado, o jôgo no qual tomam parte numerosos menores, alguns dos quais ali perdem importância que seus pais lhes confiaram para pagamento de mensalidades nos colégios. Acrescentando que a Delegacia especializada tem conhecimento da infração, mas não adota providências, pede para o caso a atenção do chefe de Polícia e do juiz de Menores.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

32.077 **NAO OBTIVERAM OS BENEFICIOS DA LEI** — Funcionários inativos dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais amparados pela lei nº 1.730, publicada no «Diário Oficial» de 24 de dezembro de 1952 apelam para a direção geral do DCT e o ministro da Fazenda no sentido de que lhes sejam concedidos os benefícios da mesma lei já em vigor desde aquela época. Atribuem a demora à Diretoria da Despesa Pública, responsável pelo processamento do pagamento.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.078 **SEM AGUA HA MUITOS DIAS** — Moradores da rua Aperana, no bairro do Leblon, queixam-se de que estão privados do abastecimento d'água há muitos dias, ocasionando-lhes a falta do líquido os mais sérios transtornos. Como as providências reclamadas na seção competente não surtiram efeito, apelam para a direção do serviço pedindo seja restabelecida a normalidade do abastecimento.

Com o IAPC e o Departamento de Medicina Veterinária

32.079 **CAES A SOLTA NO CONJUNTO RESIDENCIAL** — Moradores do Conjunto Residencial do IAPC, em Del Castilho, queixam-se de que numerosos cães andam à solta nas áreas do Conjunto, ameaçando a integridade física de quantos ali transitam, notadamente as crianças.

Com a Secretaria Geral de Saúde e Assistência

32.080 **VASO SANITARIO PARA DIFERENTES RESIDENCIAS** — Por inacreditável que pareça — observa um leitor — existem apenas um vaso sanitário e um apertado banheiro destinados a todos os moradores das casas 1 e 2 da rua Araújo Leitão, nº 1.093, cumprindo ainda acentuar que as referidas casas foram desdobradas em 6 e 7 residências, conservando aquela mesma instalação sanitária. Não havendo descarga automática — acentua — é fácil concluir que exala do local insuportável fedentina, ocasionando perigo de doença.

Com o Serviço de Trânsito e a Emprêsa Campo Grande

32.081 **O GUARDA DESORGANISA A FILA** — Estêve em nossa redação o sr. Orlando Rangel, acompanhado de sua espôsa, para formular queixa contra o guarda nº 587, em serviço nas filas de ônibus da praça Tiradentes, informando o seguinte: No dia 15 do corrente, quarta-feira, encontrava-se na fila desde 15h40m, esperando o ônibus da linha Penha-IAPI, nº 92. A fila estendida na praça era imensa, encontrando-se o reclamante bem colocado, em segundo lugar. O ônibus chegou às 16h40m, mas o guarda estabeleceu por sua conta uma ordem inversa para entrada no veículo, cortando a fila, fazendo a entrada por outra porta. Em consequência, os que estavam na frente da fila, como o reclamante e sua espôsa, não puderam viajar. As reclamações não foram atendidas pelo guarda que prejudicou a ordem exorbitando de suas funções.

Com o Serviço de Trânsito e o Departamento de Concessões da Prefeitura

32.082 **EMPREGADO DESABUSADO** — Viajava um leitor no ônibus nº 42, que faz o percurso Cascadura-Campo Grande, no dia 14 do corrente, cêrca das 21 horas, quando passando em Madureira, tomou o carro um indivíduo visivelmente embriagado, parecendo ser empregado da Companhia, tal a intimidade e a orientação da conversa mantida. Chamavam-no de «Pernambuco». Esse indivíduo — informa o leitor — em exaltada desconsideração com os passageiros entre os quais havia senhoras, pronunciava palavrões [illegible] de tal maneira portou-se que, dois soldados da Aeronáutica, na sargento no veículo, [illegible] o motorista a parar no Distrito [illegible] no que não foram atendidos, tendo o motorista se [illegible] com o turbulento indivíduo. Apoiado pelos empregados, o passageiro [illegible] em palavrões e insultos aos soldados [illegible] um dos acontecimentos, o reclamante saltou do veículo ignorando o que ocorreu depois.

Com o Serviço de Trânsito

32.083 **ESTACIONAMENTO EM LOCAL IMPROPRIO** — Escrevem-nos reclamando contra a permissão de estacionamento de veículos na estreita rua da Quitanda, onde a permanência de um só carro durante alguns minutos interrompe o tráfego ao longo de tôda a rua.

Com o Departamento de Fiscalização da Prefeitura

32.090 **VIOLENCIAS DO RAPA** — Pedindo providências ao diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, no sentido de pôr têrmo ao abuso dos fiscais do Rapa, informa um leitor que no dia 13 do corrente, no lugar denominado Mato Alto, em Jacarepaguá, os fiscais de nºs 467 e 197, que se encontravam na caminhonete nº 91717 [illegible]

Com a Light

32.091 **O MOTORNEIRO NAO OBSERVA O SINAL DE PARADA** — Escreve-nos o sr. Diogo Paiva, residente na rua Itamarandiba nº 102 em Benfica, queixando-se de que o motorneiro do bonde da linha Penha nº 94 que sai do largo de São Francisco no dia 14, às 23h10m, não atendeu ao insistente pedido de parada em Benfica, considerada obrigatória, prosseguindo viagem em grande velocidade só parando na travessa do trem da Leopoldina, onde afinal os passageiros puderam saltar percorrendo a pé, longa distância para voltarem ao ponto de destino.

Com o Ministério da Fazenda

32.092 **FILAS CAUSADAS PELO NUMERO REDUZIDO DE FUNCIONARIOS** — Aposentados do Ministério da Fazenda fazem um apêlo ao ministro Osvaldo Aranha no sentido de evitar que os inativos com mais de 60 anos de idade permaneçam na fila durante 4 e 5 horas, na sala 301, onde o serviço é realmente excessivo para o pequeno número de funcionários lotados na seção de inativos. Sugerem o desdobramento do serviço em duas turmas, providência que atenuará os embaraços agora verificados. Quanto ao pagamento dos aposentados, o meio de impedir a formação de filas seria o acréscimo de mais alguns «guichets» pagadores, providência, aliás, que resolveria a questão das filas em todo o Ministério da Fazenda.

Com o Ministério do Trabalho e o SAPS

32.093 **NAO RECEBERAM O ABONO** — Queixam-se funcionários do SAPS de que tôdas as autarquias efetuaram ou estão efetuando o pagamento do abono aos seus empregados, excetuando aquela a que pertencem, cujos chefes não providenciaram ainda o pagamento a que têm legítimo direito.

Com a Secretaria Geral de Agricultura

32.094 **AUSENCIA DE FISCALIZAÇAO** — Queixa-se uma leitora de que os feirantes, em grande parte, não estão fixando as tabelas de preços a que são obrigados pelo regulamento, vendendo verduras, gêneros e cereais ao preço que entendem, [illegible] favorecidos pela ausência da fiscalização oficial, reclamando providências a quem de direito.

Com a Prefeitura

32.095 **BURACOS NO TETO DO ABRIGO** — Pedindo providências para o conserto, queixam-se de que o abrigo que serve aos passageiros de bondes no largo da Lapa, está crivado de buracos no teto, de modo que, por ocasião das chuvas, os passageiros, que ali aguardam condução, ficam com suas roupas molhadas. Os buracos — acrescentam — foram abertos por operários das emprêsas de propaganda em anúncios luminosos para colocação de material de propaganda, que não vedaram os orifícios quando terminado o trabalho.

CAPEHART
Conjunto de Rádio, Vitrôla long play e televisão de 22 pol. O mais perfeito aparelho no gênero — Preço 35.000,00 — novo, colocado na casa do comprador com antena etc. Telefone: 45-3124.

ASMA-BRONQUITE
TUBERCULOSE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento — Prevenção — Diagnóstico precoce — R. Conde de Bonfim, 302 — Tel.: 38-7323 — às 11, à tarde, marcar hora pelo manhã. Prev. Ord. 3ª. Penitencia.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-3747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6781 — Res.: Tel.: 52-0036.

REUNIÃO DE CONDÔMINOS
Convido os senhores proprietários do Edifício Vinte de Março n. 11, (Lins Vasconcelos) a fim de se reunirem domingo 26 do corrente às 15 horas no referido edifício, para elegerem novo Síndico e tratarem de interêsse geral. Não havendo maioria às 15 horas será convocada nova reunião às 15h30m com qualquer número.
Rio 23-7-53
O SINDICO

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. [illegible]
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698.

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MES
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 50 cruzeiros. Não há taxa. — Matrículas permanentes. — Funciona das 9 às 21 horas.
Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES, para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Abertura de escritas, balanços, etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS Nº 71
1º ANDAR.

DESENHISTAS TÉCNICOS
A Comissão de Organização do Centro Técnico da Aeronáutica, sita em São José dos Campos — São Paulo, está admitindo desenhista mecânicos para trabalharem em projetos aeronáuticos. Os interessados deverão dirigir-se ao tenente Russomano, dia 27, das 9 às 11 horas, na sede da Diretoria Geral do Material da Aeronáutica — Aeropôrto Santos Dumont — 3º pavimento.

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

DENTADURAS IMPLANTADAS
As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto a perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora um realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.
FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raios X
ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES. INSTITUTO RADIO DENTARIO — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — 7º — TEL.: 43-6324.

O cimento é a garantia da sua obra
Compre sempre o cimento numa casa que lhe ofereça o melhor cimento pelos melhores preços da praça, assim como vergalhões, tubos galvanizados, arame farpado, etc.
IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 98 — S. 702 — TEL.: 23-5154

3 MARCAS EXPRESSÕES
de qualidade,
a preços nunca vistos,
em sensacional oferta de
GELANDIA - 111, Assembléia, 111
Radiofone INVICTUS para cima de mesa
Rádio de 6 válvulas, 5 faixas de ondas (longas, curtas e médias) Toca discos automático (long-play) e 2 agulhas permanentes. Lindo móvel em imbuia.
Apenas 275, cruzeiros mensais.
Radiofone MARECHAL
Rádio de 8 válvulas, 4 faixas de ondas. Alto falante de 12". Toca discos automático com 2 agulhas permanentes e [illegible]
Apenas 475, cruzeiros mensais
Radiofone GENERAL ELECTRIC
[illegible]
Apenas 1.050, cruzeiros mensais.
SEM DESPESAS — SEM FIADOR
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Agosto 2 - 1953
Sweepstake
1º PREMIO: CR$ 20.000.000,00
2º PREMIO: CR$ 5.000.000,00
3º PREMIO: CR$ 4.000.000,00
4º PREMIO: CR$ 3.000.000,00
5º PREMIO: CR$ 2.000.000,00
6º PREMIO: CR$ 1.000.000,00
TOTAL DOS PREMIOS: CR$ 56.000.000,00
JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

SAGRAMOR DE SCUVERO
além de dirigir e orientar o
CURSO DE COZINHA MODERNA
sob o patrocínio do novo
Magazine Mesbla
com a colaboração das famosas marcas
ELCO
WALITA
. MARMICOC
apresenta agora
GRATIS
um novo CURSO DE COPA
"O Jantar será servido"...
afim de desvendar para as atuais e futuras donas de casa, todos os segredos que existem na arte de saber servir e receber seus convidados ...
Para este Curso, que funciona às Segundas e Sextas-Feiras à noite, as inscrições devem ser feitas no 2.º Pavimento, separadamente do Curso de Cozinha Moderna
MAGAZINE Mesbla
ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS ... na rua do Passeio

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 5º — s. 511 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8075 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5679.

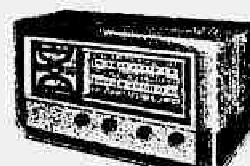
O FIADO SAI CARO!
COMPRE A VISTA OU EM 5 VÊZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

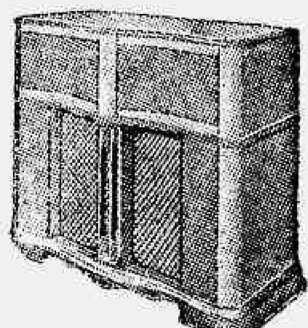
Liquidificadores, desde	Cr$	900,00
Máquinas de costura, desde	Cr$	4.000,00
Rádios Emerson, desde	Cr$	900,00
Rádios, 3 faixas, desde	Cr$	1.300,00

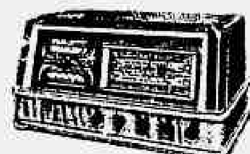
Acordeons, Máquinas de lavar, etc. ...
COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS.

GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
Rua República do Líbano, 65.

RADIOS "BEL"
Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR







Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00
RADIO ELECTRO BEL LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andor
(Edificio VASP) Telefones: — 32-0814 e 42-3624

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, quarto andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Léia Rocha Fernandes, Ana Maria de Oliveira, Anecir Barbosa da Silva, Abigail Alves Xavier, Teresinha de Almeida, Ana Maria da Conceição, Aurélia Maria José, Filomena Isabel de Oliveira, Sebastiana Luisa Regina, Paulo Ribeiro, Maria Cecilda dos Santos, Teresinha Pires de Jesus, Maria Vieira Vasconcelos, Rosalina Gomes dos Santos, Vanilda Santiago, Maria Alves, João Batista de Sousa, Maurelio Vilela, Edilina Isa Gomes, Marlene Andrade Levasseur Rocha, Vilma Tavares, Maria Rita de Lima, Ari Ferreira de Sousa, Antônio dos Santos, Manuel Nunes de Almeida, Carlos de Oliveira, José Francisco da Silva, Armindo Mendes da Silva Filho, Durval Cavalcanti de Melo, Osvaldo Apolônio dos Santos, João Ferreira de Sousa, Maria da Glória Silva de Azevedo, Erline Franco Padilha, Maria Amélia Cardoso da Silva, Eliete Sabino Alves, Ismael Custódio, Manuel Juventino Ferreira, Salustiano Henrique da Silva, Severino Teixeira de Oliveira, José Raimundo Leal, Abdias Sales, João Henriques, Vivian Antônio de Oliveira Camões, Damião Ramos da Silva, Antônio Francisco Leite, Geraldo Barbosa, Manuel V. da Silveira, Anderino Eurico Galvão, Odalea Fernandes, Joaquim Duarte de Sousa, Olivio Martins da Silva, Alberto Nataniel, Candiano José de Sousa, Altamiro Antônio e José Francisco Ramos.

— Trazendo carteira profissional, certificado de reservista e um retrato 3x4, os seguintes: Maurina Ribeiro, José Moura, Ivan Gomes da Silva, Mário Antônio Vieira, Evaldo José da Silva, Davi Cavalcanti de Miranda e Raimunda Sá Martins.

— Para falar com o assistente social Abigail Medeiros, os seguintes: Cacilda Almeida, Luci Marun Silveira, Benedita Alice de Sousa, Zilda da Silva Paranhos, Maria de Lourdes Silva, Luci Guimarães Ferreira Dias, Matilde Maria da Paixão, Emília dos Santos, Flausina Silva, Olindina Magna Cajazeira, Elizabete Santos Bonfim, Maria Flora de Oliveira, Sebastiana da Silva, Natalina Francisco Barbosa, Maria da Penha, Jurema Vieira, Julieta de Almeida, Odete Mandarino, Olivia Lopes Baião, Maria R. dos Santos, Clementina Silva Ferreira, Jorge dos Santos, Ramiro Augusto, Guilherme Ramos, Adelino Marcelino dos Santos, Arlindo de Sousa Gomes, Arlindo Rodrigues de Paiva, Antônio de Sousa Gomes, José Valdevino dos Santos, Darci Bandez, João Benedito de Sousa, Afrodísio Gambeiro Assis, Orlando José Bernardino, Manuel Batista de Freitas, Alibatão Pereira Leite, Hilário Ribeiro de Queirós, Benedito José da Silva, Adão Ventura, Erasmo Lopes do Nascimento e Humberto de Oliveira.

RADIOGRAFIA DOS PULMÕES
TAMANHO GRANDE (30 x 40)
Cr$ 100,00
Rua Almirante Barroso 97, 6.º andar, sala 607. Tel.: 32-9996. De segunda a sexta-feira, das 15h30m às 18h30m.

3 assuntos importantes de



desta quinzena:
— A Comissão de Racionamento coloca a Light acima da lei.
— Falhou completamente a Cexim.
— Os super mercados da Califórnia.

Leia



a revista dos que precisam estar bem informados. Nas bancas — Cr$ 5,00

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas.

COLCHÃO TROPICAL
Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia
3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

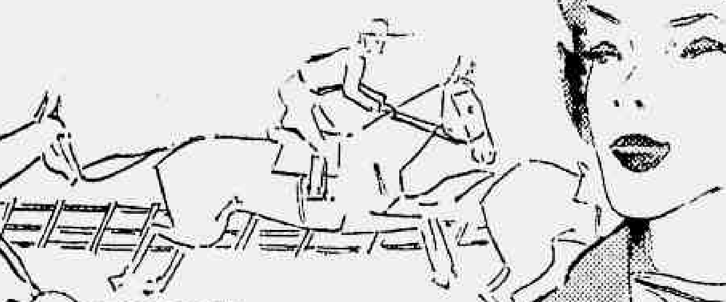
Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPAPLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segudas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas.
BARÃO DE LUCENA, 95.
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668.

TELEVISÃO
DAS MELHORES MARCAS
TELEVISÃO
TELAS DE TODOS OS TAMANHOS
TELEVISÃO
RECEBEMOS OS ULTIMOS MODELOS
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

Êste lustre, será seu...
POR APENAS CR$ **200,00** MENSAIS E
500,00 DE ENTRADA
- Preço total Cr$ 2.500,00
- Cinco lâmpadas
- Pingentes lapidados a mão
- Finíssimo Cristal da Bohêmia

SEM JUROS — EXATAMENTE COMO ANUNCIAMOS!
S. SIMON
Edifício Aquitânia — Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º — Tel. 43-6300
ENTRE AVENIDA E URUGUAIANA
Columbia 0813

Sweepstake



PARA ESSA GRANDE PARADA DE ELEGANCIA
Santa Branca
reservou para sua distinta clientela Belíssima Partida de SEDAS NATURAIS em TONS FUNDIDOS e ainda um Extraordinário Sortimento de TECIDOS DE TOQUE "SEMI-NERVEUX"
Santa Branca
OUVIDOR, 127

sensacional
LIQUIDAÇÃO anual



preços reduzidíssimos!

CALÇAS

Pura Itália, pardo, com passadeira de 340, por	265,
Cambraia pura lã, diversas côres, de 315, por	267,
Tropical pura lã, côres clássicas, de 325, por	293,
Casemira sal e pimenta, pura lã de 420, por	318,
Flanela fio inglês, com passadeira, de 450, por	395,
Gabardine fio inglês, com passadeira, de 495.	445,

CAMISARIA

Camisa branca, colarinho pegado, ótima cambraia, de 85, por	74,50
Camisa esporte ½ manga, fino jersey "Podange", div. côres de 120, por	89,50
Pijama gola esporte, côres lisas, de 110, por	89,50
Camisa esporte, superior popeline, côres lisas, manga comprida, de 120, por	98,50
Capas de finíssimo Shantung, double-face, modêlo inglês, de 475, por	398,
Paletó esporte pura lã, padrão inglês, 595, por	485,
Paletó esporte, pura lã, padrão moderno, diversas côres, de 750, por	625,

Veja a nossa mesa de ALGUNS TAMANHOS de trajes e calças no 3.º andar. PREÇOS ATÉ ABAIXO DO CUSTO!



TRAJES PRONTOS

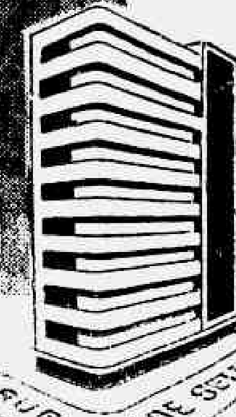
Puro linho, paletó 3 botões e jaquetão, de 830, por	775,
Tropical de pura lã, diversas côres, de 990, por	895,
Cambraia de pura lã, côres clássicas, de 1.100, por	945,
Sarjelina marinho, pura lã, jaquetão, de 1.100, por	998,
Seersucker de raion, paletó de 3 botões, de 1.250, por	998,
Cambraia extra-leve, fio inglês, de 1.350, por	1.045,

MEIA-CONFECÇÃO

Cambr. lisa de 1.395, por	1.095,
Casemira leve, fantasia de 1.550, por	1.295,
Cambraia lisa, fio inglês, de 1.550, por	1.355,
Casemira risca de giz, de 1.550, por	1.395,
Tropical liso, fio inglês, de 1.650, por	1.490,

Traje pronto de cambraia, xadrez, padrão discreto, artigo leve, de 890, por **715,**

Guaspari



compre sem preocupações e pague em 10 prestações
7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Debret 79, s/904 — Tel.: 32-1845

BANHO
DE OURO A FOGO
EM COLARES, ANEIS, BRINCOS, RELOGIOS, PULSEIRAS ETC.
PREÇOS MODICOS, AV. MEM DE SA 122-A, LOJA — TEL. 22-2861 — HELUZAMAR

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

Cinco pessoas, a média da familia brasileira

Para uma população de 51.304.724 habitantes, há dez milhões de famílias

Com apoio nos resultados do último Recenseamento, pode-se dizer que a familia brasileira se compõe de 5 pessoas. Essa, pelo menos, é a média calculada com base em dois elementos computados pelo inquérito censitário, o número de boletins de família e o total de pessoas nêles registradas. Deve-se esclarecer que os dados enumerados referem-se à «família censitária», constituída tanto pelos membros ligados por laços de parentesco conviventes no mesmo domicílio como pelos hóspedes presentes na data do Censo.

E' digna de nota a uniformidade com que se distribui a média em questão no território nacional. Considerando as cinco grandes Regiões Fisiográficas do país, vê-se que o número de componentes das famílias sofre variação desprezível entre os extremos de 5,0 — correspondente à Região Leste — e de 5,2 — relativo tanto ao Norte como ao Centro-Oeste. No conjunto do Brasil, foram preenchidos 10.119.061 boletins, enumerando-se 51.304.724 pessoas — em média, 5,1 pessoas por unidade-família.

Mas quando se distinguem os dados correspondentes a cada uma das Unidades da Federação, depara-se com variações de âmbito mais amplo. No Distrito Federal, por exemplo, a média fixou-se em 3,9, elevando-se no Ceará a 5,6, onde atingiu o máximo.

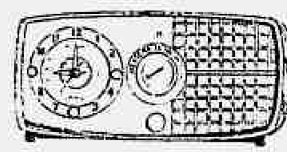
Regiões Fisiográficas	Boletins de família	Pessoas	Pessoas por boletim
BRASIL	10.119.161	51.304.724	5,1
Norte	347.466	1.811.369	5,2
Nordeste	2.433.461	12.419.319	5,1
Leste	3.712.424	18.634.296	5,0
Sul	3.294.796	16.710.161	5,1
Centro Oeste	331.805	1.730.615	5,2

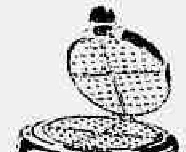
FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

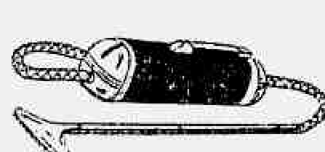
MG SPORT 1952

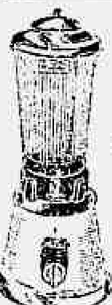
Duas côres, calotas especiais, banda branca, motor todo cromado, pràticamente novo e pouco rodado. Ver e tratar, à rua Xavier da Silveira, 79, com o porteiro.

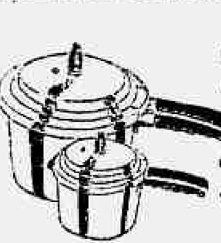
MIUDEZAS E UTILIDADES DOMÉSTICAS para o confôrto de seu lar!

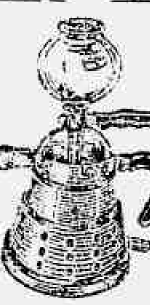

Rádio-Relógio "ESQUIRE", por apenas cr$ 250,00 mensais


Aparelho de "WAFFLES", por apenas cr$ 55,00 mensais

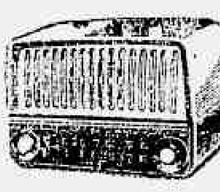

Aspiradores de pó, por apenas cr$ 300,00 mensais


Liquidificadores Walita Citylux Arno cr$ 125,00 mensais


PANELAS DE PRESSÃO, conjunto de 4½ e 7 litros. cr$ 90,00 mensais


Cafeteira RONOR cr$ 55,00 mensais


Torradeiras "ELCO" cr$ 165, e 190,00 à vista


Rádios de cabeceira, a partir de cr$ 120,00 mensais


Enceradeiras "Electrolux - Citylux e Arno" a partir de cr$ 200,00 mensais

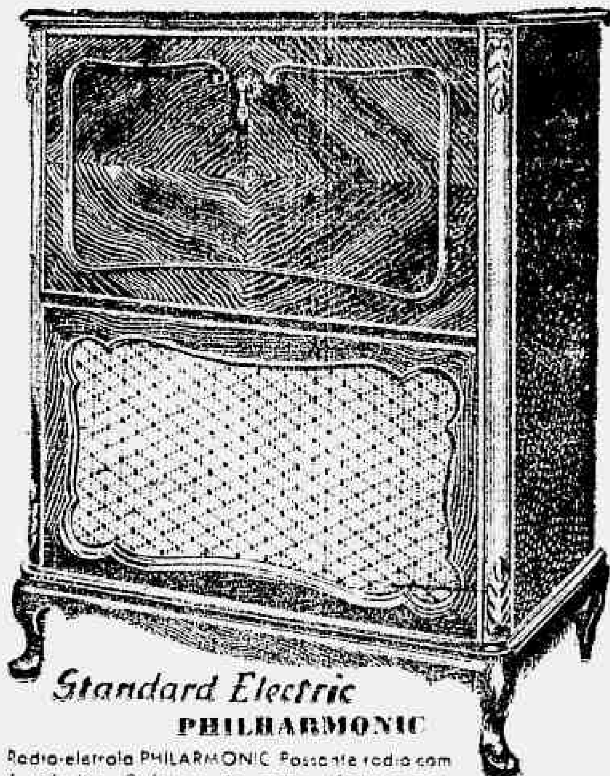
Vá à GELÂNDIA - 25, Av. Rio Branco, 25 - e escolha os artigos que faltam em seu lar! Preços acessíveis a todos os orçamentos.

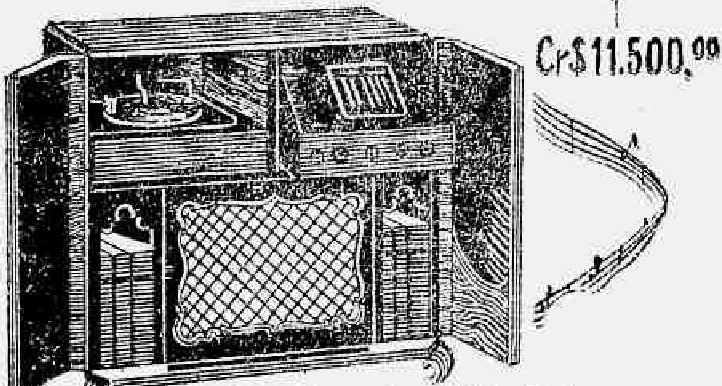
OS MENORES PREÇOS AS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO


Ferro de engomar "ELCO" à vista cr$ 165,00

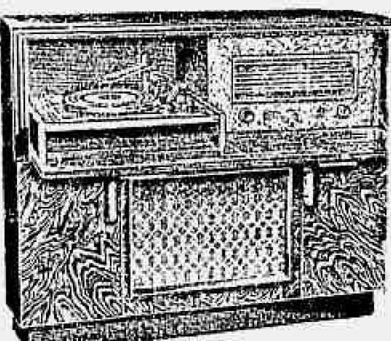
GELÂNDIA
25, AV. RIO BRANCO, 25 — próximo à P. Mauá

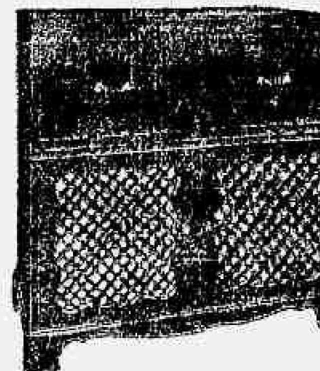
Simbolos DE GARANTIA E QUALIDADE pelo preço que você imagina encontra em J. MEDINA


Standard Electric
PHILHARMONIC
Radio-eletrola PHILARMONIC Possante radio com 7 valvulas, 3 faixas de ondas. Lindo movel. Tom sinfônico. Toca-discos "long-play" de 3 velocidades, pic-up eletrônico c/ 2 agulhas permanentes. Cruzeiros 650 mensais. Entrada a combinar, em 12 mezes.
Cr$11.500,00


Standard Electrica
SUPER-AUDITORIUM. Luxuosissimo movel Radio c/ 11 valvulas, 8 faixas de ondas, alto-falante de 12" pesado, toca-discos Garrard, automático, de 3 velocidades, pic-up eletrônico c/ 2 agulhas permanentes. Cruzeiros 1.350 mensais. Entrada a combinar, em 12 mezes.

RCA
O famoso móvel "Spetacle" de R C A Victor, televisão de 21", de imagem firme, radio com 10 valvulas, 5 faixas de ondas, 2 toca-discos para 33,78 e 45 r. p. m., 2 alto-falantes. Cruzeiros 2.500 mensais. Entrada a combinar, em 12 mezes.


Radiofone PHILIPS modelo 717, 11 valvulas, 1 faixas de ondas ampliadas, alto-falante de 12", automático, para 12 discos (long-play) com pic-up ultra leve. Movel em imbuia. Cruzeiros 1.150 mensais. Entrada a combinar, em 12 mezes.

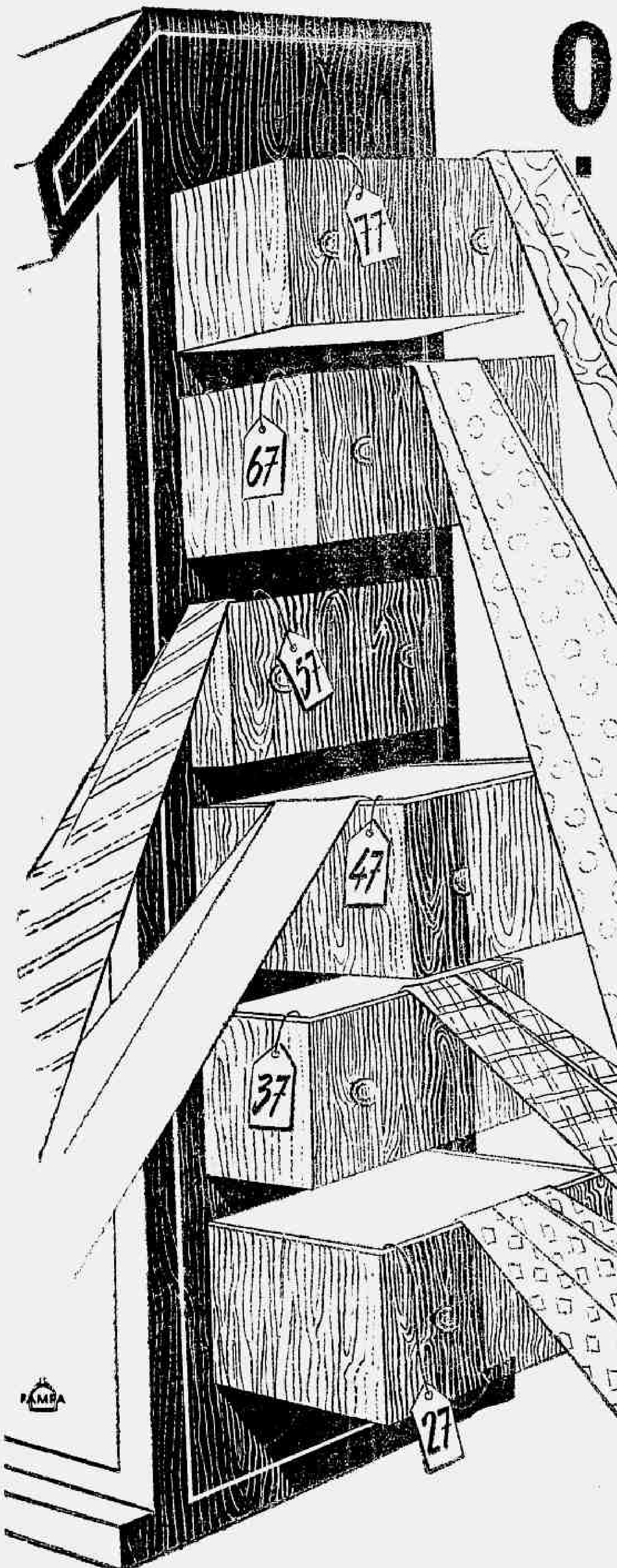
GE

Maravilhoso peça com radio de 10 valvulas, G.E., 8 faixas de ondas, 6 tonalidades. Toca discos automático de 3 velocidades, pic up c/ unidade eletrônica G.E. - Cruzeiros 1.200 mensais. Entrada a combinar, em 12 mezes.

T. V. INVICTUS, tela de 21", com visão panorâmica. Combinada c/ radio de 3 faixas de ondas e 2 possantes valvulas, c/ tomada para toca-discos. Cruzeiros 1.350 mensais. Entrada a combinar, em 12 mezes.

J. Medina
RUA CHILE, 27 - LOJA
Em frente a Galeria Cruzeiro e a 2 passos da Avenida Rio Branco

DE 28 DE JULHO EM DIANTE

GRANDE VENDA ANUAL



1º andar de SANTA BRANCA

SÊDAS, LÃS, ALGODÕES, LINHOS, ESTAMPADOS... ao alcance de qualquer orçamento. Escolha a senhora tambem o tecido que vale muito e que lhe custará tão pouco na GRANDE VENDA ANUAL.

OS MESMOS PREÇOS DE HÁ 2 ANOS!
27, 37, 47, 57, 67, 77, CRUZ.$ O METRO

Santa Branca
OUVIDOR, 127

FALTARÁ ENERGIA ELÉTRICA

Serviço na rêde aérea, hoje, em Bonsucesso, Braz de Pina, Benfica, Cordovil, Copacabana, Del Castilho, Engenho Novo, Irajá, Jacaré, Jacarepaguá, Madureira, Maria da Graça, Nova Iguaçu, (Município de Nova Iguaçu), Penha, S. Cristóvão, Sepetiba, Vila Isabel e Vigário Geral

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Engenho Novo e Vila Isabel — 7 às 15 horas — Ruas: — Atandú, Acaú, Mojú, Angelo Bitencourt, Visconde de Santa Isabel, José do Patrocínio, Jerônimo de Lemos, Alexandre Calaza, Particular; trechos: — Rua Barão do Bom Retiro entre os ns. 316-113 e 316-133.

Madureira — 7 às 15 horas — Ruas: — Tapajós, Chui, Marcim, Itaúna, Joviniano, Balaiada, Pescador Josino, Frederico Lima, Delfino Alves, Operário Sadock, Pereira da Costa, Monteiro Manso, Guapeba, Guranhatá, Borborema, Nilo Romero, Tambari, Costa da Fonseca, Descalvado, João Rezende; estrada Marechal Rangel, Bêco Sérgio Figueiredo.

Irajá — 9 às 15 horas — Ruas — Ubirajara, Rocha Freire, Nuno de Andrade, Camiaçã, Abreu, 25 de Dezembro, Ferreira Cantão, Oliveira César, Oliveira Alvares, Cisplatina, Encanamento, Amandiú, Sanim, Lirinio Barcelos, Luís Barroso, Cuceca, Inoni, Indalatuba, Itacoltiara, Cruz Jobim, Coronel Leitão, Cláudio da Costa, Honório de Almeida, Annamni, Gustavo de Andrade, Gustavo Almeida, Sabino Ribeiro, José Borges, Boranga, «14», «9», «8», «7», «E», «G», «C»; estradas — do Portinho, do Furão, Monsenhor Félix, Agua Grande, do Colégio, praça Honório Gurgel; trecho: — Avenida Automóvel Clube, entre os postes ns. 5402-209 e 5402-239.

Cordovil e Vigário Geral — 8 às 15 horas — Ruas: — Coronel Canisão, Barão de Melgaço, Comandante Coelho, Capitão Cruz, Oliveira Melo, Tenente Palastrino, Pedro Rufino, General Carvalho, Juvêncio Meneses, Rio Apa, Missel Mendonça, Coronel Garcias Pacheco, Dr. Tufino de Alencar, avenida Marili, e praça Laguna.

Jacarepaguá — 7 às 15 horas — Ruas: — Pereira Frazão, Pinto Teles, Traivil, Ipês, Odorica, Isidoro, Borges, Namur, Quinino, Aleéla, Francisco, Major Ribeiro Pinheiro, Capitão Meneses, Francisco, Jerônimo, Pinto, Marica, Comandante Simeão, Aneido, Benício, Teles, Ana Teles, Comendador Pinto, Mário; travessas: — Ipês e Pinto Teles.

Del Castilho, Maria da Graça e Bonsucesso — 7 às 15 horas — Ruas: — Bispo Lacerda, Aparé, Tuinva, Luísa Vale, Miranda Vale, Genésio de Barros, Capitão Sampaio, Bambore, Lavras, Honório, Domingos Magalhães, Conde Azambuja, Luís de Brito, São Gabriel, Ciro Faria, Pires de Carvalho, Rosendo Costa, Antônio Freitas, Ferreira Cardoso, Silva Rosa, Domingos Barros, Rodolfo, Galvão, Tenente Cunha, João Xavier, Lourenço Ribeiro, Luís Tavares, Júlio Borges, Barbosa Cordeiro, Pacheco Jordão, Tenente Abel Cunha, Carneiro Ribeiro, Feliciano de Aguiar, Ernesto Pujol, Francisco Coutinho, Luís de Brito, Jambú, Alará, Tamiarana, Guanarás, Jacutinga, Félix Ferreira; travessas: — Eduardo, Malafaia, Santa Cruz, Manuel Lôbo; estrada Velha da Pavuna; trecho — Avenida Suburbana, entre os postes ns. 3030-150 e 3030-251.

Copacabana — 7 às 15 horas — Rua: — Maestro Francisco Braga, entre os postes ns. 4947-04-1 e 4947-44; rua Tenente Marones Gusmão, entre os postes ns. 5562-01 e 5562-2; rua Décio Vilares, entre os postes ns. 4868-02 e 4868-010; rua Anita Garibaldi, entre os postes ns. 116-1 e 116-3; em tôda extensão, praça Edmundo Bitencourt.

Sepetiba — 8 às 15 horas — Ruas: — Fachina, Presidente Nobre, Pescadores, Floresta, Pedro Leitão, Pitangueiras, Dr. Aarão, s. placa, Municipal, Iate, Florisbela; estrada do Piai, travessas: — Sepetiba e Floresta; praia de Sepetiba e Bêco do Camargo.

Cordovil e Brás de Pina — 7h30m às 15 horas — Ruas: — Angicos, Itabira, Anequira, Surof, Castro Meneses; estrada do Quitungo.

São Cristóvão e Benfica — 7h30m, às 15 horas — Ruas: — Particular, Bonfim, Dr. Sá Freire, José Clemente; trecho: — Avenida Vinte e Nove de Outubro, entre os postes ns. 3030-8 e 3030-10.

Nova Iguaçu Município de Nova Iguaçu 7h30m. e 15 horas — Ruas: — Bernardino de Melo, 5 de Julho, Rangel Pestana, Alfredo Soares, Dr. Thibau, Comendador Soares, Padre Gusmão, avenida Santos Dumont, avenida Manuel Duarte; estrada do Madureira e travessa Bananal.

Jacaré — 7h30m às 15 horas — Trechos: — Rua Viúva Cláudio, entre os postes ns. 3384-23 e 3384-41; travessa Jacaré, entre os postes ns. 4003-1 e 4003-5.

Penha — 7 às 15 horas — Em tôda extensão — Ruas — Comandante Vergueiro da Cruz, Surubim, Panamá, Maguari, Costa Rica, Jacuritam, Jequitiçá, Crussal, Luísa Figueiredo, Moreira Vasconcelos, Couto, Jacuritam, Itau, Quito, Curá, «2», «9», «10», «11», «12», «13»; praça Maqui; trecho — Rua Leopoldina Rêgo, entre os postes ns. 1848-114 e 1848-136.

DR. A. MULLER

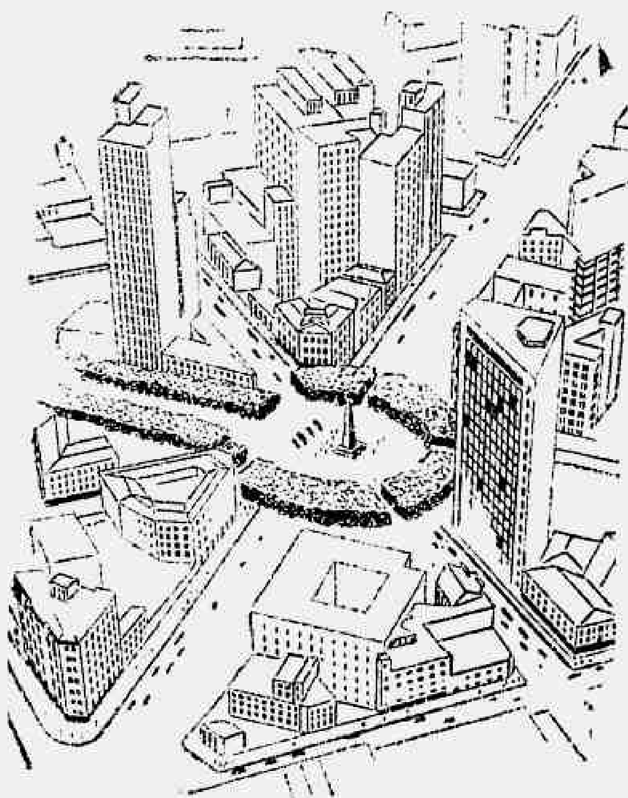
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.

LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

Nos melhores horários para a sua viagem aérea a

BELO HORIZONTE



o sr. será alvo da melhor atenção à bordo dos aviões da

NACIONAL

Anote, desde já, o nosso endereço. E na sua próxima viagem a Belo Horizonte dê preferência ao confôrto e à pontualidade dos nossos aviões.

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-6119 e 32-7305

RIO DE JANEIRO



MODELOS DE LUXO

...para as grandes ocasiões!

Em faille — o tecido por excelência para vestidos toilette! Em preto, azul ou cinza — côres clássicas para as grandes ocasiões! Experimente no grande Departamento de Modas d'A Exposição Carioca, estas criações que se destacam sempre pela elegância inconfundível de suas linhas e originalidade de seus detalhes.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

DEPT.º PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 26 de Julho de 1953

A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL E O MAGISTÉRIO SECUNDÁRIO

Politica de dois pêsos e duas medidas — Dispositivos legais até agora não postos em execução — Como se infringe a Lei Orgânica

Prof. Heitor Rocha Faria

Antes de examinar a situação constrangedora, criada pelo não cumprimento de várias leis que amparam o magistério de grau médio da capital da República, quero deixar consignado o mais efusivo agradecimento, a que posso aliar o da maioria dos componentes da classe de que faço parte, pela oportunidade que o "Diário de Notícias" me proporciona de vir a público, no órgão mais lido e dos mais independentes da nossa imprensa, a fim de tecer comentários em tôrno de assunto que só poderá depor contra os principios que norteiam os atos administrativos na Municipalidade. Como de outras vêzes, abre êste jornal suas colunas para acolher as vítimas de um regime discricionário, falsamente rotulado de democrático, que se caracteriza pelo desrespeito à lei, em flagrante divórcio com o Direito e a Moral. Aos dirigentes, por conseguinte, dêste periódico, o mais profundo reconhecimento de todos os professôres secundários.

POLITICA DE DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Quem abrir o "Diário Oficial" — seção II — do dia 23 de junho próximo passado, encontrará, nos "Atos do Poder Executivo", o decreto n.º 12.093, de 20 de junho de 1953, que "concede aumento quinquenal aos servidores que menciona e retifica o decreto 12.037, de 6-5-53". No dia imediato, 24, o mesmo órgão oficial publica a relação que deveria ter acompanhado, na forma do artigo 2.º, o decreto n.º 12.093, omitida da publicação de 23 de junho, verificando-se então que os servidores beneficiados pela concessão de aumentos quinquenais são os ocupantes do cargo de Superintendente de Ensino, em número de dezessete. Cumpre-me declarar, para prevenir mal-entendidos, que não me move, ao apreciar o fato, qualquer propósito subalterno ou animosidade contra quem quer que seja, principalmente em se tratando de elementos de reconhecido valor, cuja fôlha de serviços, prestados à educação primária desta capital, é suficiente para que lhes fôssem deferidas, até maiores vantagens. O que se não concebe é ter-lhes o administrador concedido aumentos quinquenais, fazendo remissão a dispositivos que nunca os ampararam, como seja o art. 8.º do decreto-lei n.º 1.944, de 30 de dezembro de 1939 combinado com o art. 14 do decreto-lei n.º 6.027, de 24 de novembro de 1943. Pelo decreto-lei n.º 1.944, acima citado, os cargos

(Conclui na 2.ª página)

INCOMPREENSÍVEL A PROPALADA EXTINÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Sendo três os preceitos educativos de fato — para crianças adolescentes e adultos — três devem ser os Departamentos de Educação da Municipalidade — Obra de sadia democracia pratica o DEA

Declarações do prof. Gumercindo Martins Barreto, presidente eleito do Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal



O prof. Gumercindo Barreto, falando à reportagem

OS MEIOS educacionais mais intimamente ligados com o Ensino Noturno Municipal continuam dominados pela intensa repulsa que lavra no seio da numerosa classe, em virtude da propalada extinção do Departamento de Educação de Adultos na reestruturação que, em futuro próximo, a administração municipal realizará, mediante mensagem que será enviada à Câmara dos Vereadores.

O «Diário de Noticias», o primeiro a anunciar esta pretensão da Secretaria de Educação e Cultura, no intúito de melhor esclarecer a opinião pública sôbre o que representa o Departamento de Educação de Adultos, na sua elevada função educativa, tras, hoje, o depoimento do professor Gumercindo Martins Barreto, membro do Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal e recentemente eleito seu presidente, cargo no qual será empossado em futuro próximo.

Falando-nos a respeito assim se manifestou:

— "A educação apresenta-se por diversas modalidades, mas a sua função precípua é a de preparar o indivíduo para a vida; para a ação útil na sociedade e elaborar personalidades.

Há três aspectos, de fato, na aplicação dos preceitos educativos, o da criança, o do adolescente e o do adulto. Ninguém ignora que as observações pedagógicas e a aplicação da Didática Geral e Especial diferem quando se tem em mira uma das fases de idade indicada.

Necessàriamente, a Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal mantém, dentre outros, três órgãos especializados:

a) — Departamento de Educação Primária (D. E. P.):

Que planeja, executa e controla a vida escolar da criança na idade própria de fazer o Curso Primário (primeiro: primarial — até os 12 anos), usando todos os meios adequados de educação.

b) — Departamento de Ensino Técnico (D. E. T.)

Que proporciona ao adolescente a educação de segundo grau, também na idade própria, isto é, dos 12 aos 16 anos — o 1º Ciclo — e dos 16 aos 18 anos — o 2º Ciclo.

c) — Departamento de Educação de Adultos (D. E. A.).

Que congrega, dentre outros setôres, o de Ensino Supletivo para Adultos, que compreende:

I) — Cursos Primários Supletivos;

II) — Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento.

Êstes têm por fim ministrar, à noite, ensino de segundo grau.

DIFERENÇAS ESSENCIAIS

Em seguida esclarece:

— Todos são destinados aos alunos maiores de 16 anos. Depreendendo-se que cogitam de fornecer não só a educação de base a todos quanto não a tiveram nas idades próprias, sejam êles adolescentes, ou adultos, pròpriamente ditos, mas também possibilitar aos menos favorecidos pela sorte a continuação de sua formação educativa, de acôrdo com o que possibilita a Lei nº 178, de 11 de setembro de 1950 (a) — Curso de Prático de Escritório; b) — Curso de Artes Femininas; c) — Cursos de oportunidade — destinados a completar a cultura de qualquer pessoa, de acôrdo com as suas necessidades ou preferências, em determinado momento, compreendendo tôdas as matérias ou especialidades que venham a ser requeridas por um grupo de vinte alunos, no mínimo; d) — Curso Comercial; e) — Curso Secundário).

Pelo exposto, verificamos que realmente há diversificação dos três aspectos apresentados e que êste último cuida do individual e do

(Conclui na 3ª página)

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Doryol Taborda

Interrompo hoje a série de crônicas sôbre obras, tempos e instituições, fundadas à base do amor e do reconhecimento, para asilo do bem, da piedade e da bondade, para lhes reproduzir uma narrativa feita pelo iniciador desta Campanha, acêrca de um barqueiro cego. Veio-me êste desejo, quando revia a série de artigos escritos por meu pai, porque meus olhos pousaram sôbre a história do barqueiro Domingos. Cerrei-os por minutos; e de olhos assim cerrados, viajei ao passado.

Vi-me menino, sentado ao lado dele, nos seus raros momentos de lazer, a ouvir-lhe esta e outras narrativas que tanto interêsse e admiração me causavam.

Pareceu-me ainda ouvir-lhe a voz a contar:

"Na margem esquerda do Tejo, bem defronte a Lisboa, num braço do rio que contorna o pontal de Cacilhas e a praia do Alfeite e vai banhar as Vilas do Barreiro e do Seixal e as povoações de Arrentela e Amora, era assaz conhecido, há mais de 50 anos, um velho barqueiro de nome Domingos, que vivia do seu rude mister, transportando passageiros e encomendas duma povoação para outra. Era cego. Cegara, muito jovem ainda, dum ataque de varíola, que lhe corroera os dois olhos e o deixara marcado em todo o corpo. Conheci-o, quando eu andava pelos meus 8 a 9 anos e tinha ido gozar as férias escolares na propriedade de uns parentes do lado materno, que viviam em Arrentela. Tomando um dia o seu barco para me dirigir ao Seixal, pude admirá-lo durante o trajeto e avaliar tôda a extensão da sua desventura e tôda a grandeza do seu amor ao trabalho. Não tinha leme o seu bote. Domingos o guiava com segurança, só com o manejar dos dois remos, e era de ver com que perícia o fazia. Por vêzes cruzava-se com outras embarcações e delas se desviava pelo ruído das remadas do barco que vinha em sentido contrário, abrindo para bombordo ou para estibordo, segundo as circunstâncias, e ao passar pelo outro barco jamais se enganava no nome do seu tripulante que reconhecia pela voz ao ouvir-lhe a saudação habitual: Salve-o Deus, seu Domingos! — Deus salve, ó Tomaz, respondia o pobre velho. Para melhor avaliar a certeza com que o cego conduzia o seu barco, os passageiros que iam vendo a estrada existente à margem do rio, perguntavam-lhe de quando em quando: — ó seu Domingos, onde é que nós estamos? E o velho, com pasmo geral, logo respondia: — estamos em frente à quinta do seu Leal, ou, mais adiante: estamos em frente à quinta dos franceses. Jamais errava. Se não era pela contagem das remadas que êle acertava com o lugar, então só por um instinto estranho e para nós indecifrável, se podia compreender tal prodígio. Ao fim da viagem era de admirar como êle abordava a terra, abeirando-se do cais de rampa, recolhendo remos e procurando com a mão a argola de ferro que segurava com fôrça, e não mais largava, até que o último passageiro puzesse o pé em terra".

Impenetrável e cruel Destino! Mal sabia eu, na minha meninice, e tão longe estava meu pai de o pensar, que alguns anos depois a mesma sorte lhe estaria reservada. Êle mergulhado nas mesmas trevas, obrigado a guiar pelo instinto o barco da sua vida, tão dura e sofredora, e eu a servir-lhe de guia, muita vez com o coração confrangido, lembrando-me do velho barqueiro, mas admirando-lhe a resignação e a fortaleza de espírito.

Leitor amigo! Ao leres estas linhas lembra-te de que a tua esmola contribuirá para o Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos. Leva teu donativo para abrandar o sofrimento das cegas, entregando-o à rua Uruguaiana, 104, 1º, Secretaria da Liga

(Conclui na 3ª página)

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR



DUAS FÓRMULAS DIFERENTES
para dois males diferentes

De acordo com os imperativos da razão, da ciência e do bom senso:

N.º 1: Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências.

N.º 2: Falta de regras, regras atrazadas, suspensas, diminuidas e suas consequências.

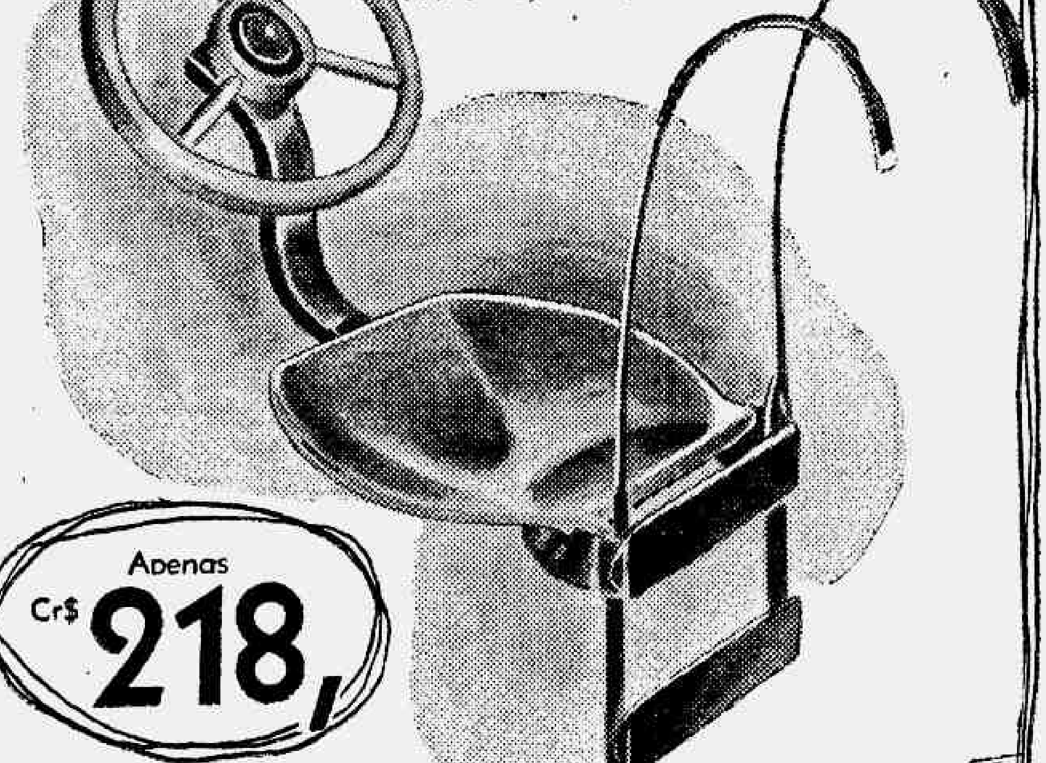




Qualidade não custa mais...

CADEIRA VOLANTE

Dê a seu filhinho a sensação de também dirigir o seu carro... ... e viaje tranquilamente...



Adaptável ao banco de seu carro.
Proteção de borracha evitando danificar a almofada.
Assento anatômico e confortável.
Volante plástico móvel, com barra de mudança.
Dobrável e prático para guardar.
Material de chapa galvanizada, caprichosamente pintada.

MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio

ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

Tome Nota!
ESPETACULAR Liquidação!
FIM DE ESTAÇÃO
d'ANOTA



Aproveite esta grande oportunidade para comprar artigos de qualidade pelos menores preços da cidade!

Porta-niqueis de couro com armação. Em tôdas as côres de $ 18,00 por $ **12,50**	**Cinto modêlo "Laço"** em verniz couro. O menor preço da cidade de $ 10,50 por $ **6,50**
Elegante bolsa em cromo superior. Forro de couro. de $ 165,00 por $ **115,00**	**Linda bolsa** em verniz americano com 2 alças. Forro de chamalote de seda de $ 98,00 por $ **79,50**
Estola em pura lã com franjas de côr diferente. Muito em moda de $ 110,00 por $ **85,00**	**Guarda-chuva** em rayon de 1.ª. Côres lisas e xadrez. Cabo comprido em junco e alabastro de $ 85,00 por $ **64,50**
Luvas em legitimo NYLON 100% Punho preguiado de $ 72,00 por $ **59,00**	**Sacola** em verniz couro com fecho "Pied de poule". Grande moda de $ 109, por $ **94,50**

1 - CARDIGAN em finíssima lã malha dupla, mangas compridas, com 8 botões.......... de $ [illegible] por **$149,**

2 - SAIA de pura lã, modêlo "Acordeon" plissé indeformável. Em tôdas as côres....de $ 145,00 por **$115,**

3 - COSTUME em superior lã mescla. Casaco bem justo na cintura e saia reta ....de $ 580,00 por **$465,**

4 - CASAQUINHOS E SWEATERS em pura lã. Grande variedades de modêlos .... desde **$85,**



RUA SETE, ESQ. DE GONÇALVES DIAS

20-AN-9 ÁS PROPAGANDA

APROVEITE AGORA AS VANTAGENS DO créd-NOTA E PAGUE EM 10 MESES SEM FIADOR!

A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL E O MAGISTÉRIO . . .

(Conclusão da 1.ª página)

de Superintendente de Ensino foram considerados *de carreira, sem aumento periódico*, ao passo que o art. 8.º determina, textualmente: "*Para os cargos isolados e indicados nas tabelas anexas haverá, no fim de cada qüinqüênio de efetivo exercício, um aumento de vencimentos correspondente a 1/5 do vencimento inicial*". Além disso, o art. 14 do decreto-lei n.º 6.027, de 24-11-43, dispõe: "Os aumentos qüinqüenais previstos no art. 8.º do decreto-lei n.º 1.944, de 30 de novembro de 1939, corresponderão às diferenças entre os vencimentos consecutivos, na escala de cada índice". E' evidente que também êsse artigo não justifica o decreto executivo, de 30 de junho último. Como se explica, então, conjugarem-se os dois dispositivos legais para um caso de que êles jamais cogitaram? Para e simplesmente para embair os ignorantes do tremendo que são as leis municipais. . Ao revés, os ocupantes do cargo de Professor de Curso Secundário, em relação aos quais prescreve a Lei Orgânica, em seu art. 56, o restabelecimento dos aumentos qüinqüenais constantes dos respectivos decretos de provimento, expedidos de acôrdo com o decreto-lei n.º 1.944, de 30 de dezembro de 1939, artigos 8.º e 14.º § único — ocupantes, portanto, de *cargo isolado com aumento periódico* — não tiveram, até hoje, os seus títulos apostilados e foram bater às portas do Poder Judiciário para que a Prefeitura cumpra o que estatui a lei básica do Distrito Federal. Dois pesos e duas medidas: a uns, outorgam-se aumentos qüinqüenais, com fundamento em artigos de lei que se lhes não aplicam e, o que é mais estranho, depois que a Justiça, em primeira instância, julgou improcedente a ação proposta; a outros, negam-se os mesmos aumentos, apesar de a Lei Orgânica, expressamente, determinar o seu restabelecimento, e serem pertinentes aos segundos os dispositivos que em absoluto, não se referiam aos primeiros.

DISPOSITIVOS LEGAIS ATE' AGORA NÃO POSTOS EM EXECUÇÃO

Além de descumprir o art. 56 da Lei n. 217, de 15 de janeiro de 1948, no que concerne a aumentos qüinqüenais, vêm os administradores, desde janeiro de 1951, procrastinando a equiparação dos cargos de professor de Curso Secundário e professor catedrático de Curso Normal no padrão Q de vencimento, conferido em virtude da Lei n. 532, de 25 de novembro de 1950, sendo tal equiparação estabelecida antes no referido artigo 56 e, mais tarde, no art. 30 da Lei n. 319, de 3 de fevereiro de 1949. Com referência ao que designarei pela expressão «caso do padrão Q», há uma circunstância que não é possível deixar no esquecimento, e a de ter sido o processo número 1.058.441/51, em que se pedia a equiparação, despachado favoràvelmente pelo prefeito João Carlos Vital, no dia 24 de março de 1952, não havendo sido feita a publicação do ato, o que constitui, pelo menos, séria irregularidade. Mas não ficou aí a lesão do direito da classe: fêz-se desaparecer do mencionado processo, ora sob o n. 201.208/53, a fôlha n. 24 em que se achava exarado aquele despacho! Eis como se impõem as autoridades à admiração e ao respeito dos seus contemporâneos...

Após denúncia por mim articulada através das colunas do «Jornal do Brasil», na qual procurei dar idéia exata da tramitação do processo, o ilustre e probo vereador Magalhães Júnior, a quem nunca será demais agradecer a atenção dispensada aos interêsses da minha classe, apresentou à Câmara do Distrito Federal um requerimento, solicitando abertura de inquérito que apurasse as irregularidades e o crime por mim apontados; fôrças políticas impediram, no entanto, tivesse tal proposição o andamento necessário. Os argumentos expendidos em meu artigo de 15 de maio passado serviram de justificação ao requerimento em aprêço, cabendo à Prefeitura optar por uma destas alternativas: ou cumprir o despacho de 24 de março de 1952, caso haja sido reposta a fôlha criminosamente subtraída, ou, louvando-se nos pareceres favoráveis de procuradores e do consultor jurídico, peças que instruem o processo, praticar o atual prefeito um comezinho ato de justiça, deferindo a pretensão, sem mais delongas altamente prejudiciais aos interêsses do erário e dos professôres. Vem, a seguir, a insólita e descabida atitude em face da Lei n. 761, de 22 de dezembro de 1952, que restabelece, para os membros do magistério de segundo grau da Municipalidade, os aumentos qüinqüenais correspondentes a 20% sôbre os respectivos vencimentos. Por edital n. 1, de 8 de janeiro de 1953, foram convidados os professôres a apresentar os títulos para serem apostilados; o procurador-geral dr. Simões Filho em 14 do mesmo mês e ano, emitiu parecer em que nenhuma dúvida é levantada quanto ao direito dos membros do magistério de segundo grau aos aumentos mencionados.

Pois bem, a despeito disso, o Departamento do Pessoal recebeu ordem de sustar as apostilas que estavam sendo ultimadas, só porque um juiz singular, despachando mandado de segurança impetrado por professôras primárias, declarara a lei inexistente, o que não impediu, entretanto, fôsse revogada pelo artigo 11 da Lei número 769, de 15 de fevereiro de 1953 e § 2.º do artigo 29 da mencionada lei considerada inexistente... E enquanto não decidem os tribunais acêrca desse feito, continua a Prefeitura contra um direito por ela própria já reconhecido com o edital número 1, com o parecer do procurador-geral e com aquela revogação, alegando em seu favor a questão sub judice e, nesse caso, não poder efetuar o pagamento dos qüinqüênios a quem a êles faz jus. E' caso de perguntar: se tal pagamento está dependendo de decisão judicial, como e com que verba estão sendo pagos os professôres de ensino secundário, nomeados pelo prefeito Mendes de Morais e por êle efetivados, quando dêsse ato foi interposto recurso para o Supremo Tribunal Federal, estando, igualmente, o caso sub judice? Se prevalece, na apreciação da Lei número 761/52, a decisão última da Justiça, como não há de também prevalecer a medida judicial impetrada contra as nomeações efetivas, lavradas pelo prefeito Dulcídio Cardoso, de professôres para cargos em discordância com as funções que exercem? Como e por que verba estão êles recebendo vencimentos?...

★ Como se infringe a Lei Orgânica

Estabelecendo o artigo 40 da Lei Orgânica o critério de igual remuneração para cargos de idênticas atribuições e responsabilidades, não está a administração municipal obedecendo, no que concerne à equiparação das classes de magistério, operada por leis anteriores, aos princípios contidos naquele diploma, ao mesmo tempo que não toma conhecimento da disposição expressa no artigo 56, que determina o restabelecimento, para os ocupantes do cargo de professor de Curso Secundário, dos aumentos qüinqüenais em cujo gôzo se achavam na data em que foi promulgada a Constituição da República. Sendo a Lei número 761/52, como salientei em artigo publicado a 8 de maio do corrente ano, mera regulamentação de dois preceitos contidos na Lei Orgânica e, portanto, constitucionais (da), poder a Câmara dos Vereadores ter a iniciativa de tal lei, verifica-se que a Prefeitura, negando-se a cumpri-la e o artigo 2.º, está ferindo frontalmente a lei básica do Distrito Federal, o que abona, positivamente, das boas normas de moral administrativa.

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garagem. Preços casal: 250,00; solteiro, 150,00 por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena — Tel.: 48-6101.

CURSO DE CONTABILIDADE PRÁTICA

À vista dos comprovantes, obedecidos todos os requisitos legais. Seja um contador eficiente! Inscrições na Rua dos Beneditinos, nº 26 — 5º andar — Sala 503.

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10. S/1.008 — Hora marcada — Tels.: 22-4521 e 52-0251

Consertos de Televisão

Conserto com preferência em seu domicílio, televisão ou eletrolas de qualquer marca ou defeito. Serviços garantidos e rápidos, feitos por J. CERQUEIRA, ex-técnico da Philips do Brasil e Isnard & Cia. — Orçamentos a domicílio a Cr$ 50,00. — Telefone: 38-3323, até as 22 horas.

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES

Tipo americano, fabricadas em tubos, articuláveis, desmontáveis. O que há de mais moderno. Confeccionamos qualquer tipo, de acôrdo com o caso. Facilitamos o pagamento

ORTOPÉDICA MODERNA

RUA DA GLORIA, 52 — SALA 1

APROVEITE... FAÇA

ECONOMIA!

Preços somente para esta semana!

ALGODÃO

TECIDOS POPULARES

Opalas estampadas . mt. 5,60

Brins listados . . . . mt. 7,30

Mescla . . . . mt. 8,20

Kakis . . . . mt. 7,60

Flanelas aveludadas Lisas ou estampadas metro desde 10,90

LÃS

Gersey de lã — Larg. 1,40 m. — Tôdas as côres metro — De 75, por 49,50

Lã escocêsa — Largura 1,40 m. De 95, o metro por 69,50

Tropical Brilhante — Tôdas as côres. Larg. 1,50 m metro — De 125, por 79,50

Seda rayon listada — Para camisas. Metro — De 19,50 por 15,80

Fliselas para camisas — Nas mais lindas côres metro — De 48, por 32,10

CAMA E MESA

Cobertores aveludados — Solteiro — De 49,50 por 33,80

Cobertores especiais — Solteiro — De 75, por 52,80 — Casal — De 100, por 67,80

Cobertor — Cinza c/ barra de listas — Solteiro 78,50 — Casal 95,

Cobertor — Pura lã — Casal — somente 250,00

Toalha para rosto — Alagoana 8,30

Lençol de cretone c/ ajour — Solteiro 49,80 — Casal 72,80

Colcha Francêsa — Branca e em côres 179,

ALVORADA DOS TECIDOS

(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)

PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. DE PRES. VARGAS

Depto. de Propag. da Alvorada dos Tecidos

Vigorelli

a máquina de costura de que as costureiras se orgulham!

E a senhora também se orgulhará de possuir uma máquina de costura de tão elevado padrão de qualidade, porque Vigorelli cose com regularidade absoluta, transformando em prazer o trabalho de coser. Garantida por 15 anos, a máquina de costura Vigorelli dura uma eternidade. Compre-a no Ponto Frio, com vantajosas facilidades de pagamento.

Cr$ 325,00 por mês

Borda, cose para a frente e para trás.

Ponto Frio

Rua Buenos Aires, 287 — Av. Mal. Floriano, 93 — Rua Uruguaiana, 134 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Levanto-me sempre bem disposto... ...porque durmo num

Colchão de Molas Drago

• O cansaço que V. sente ao levantar-se talvez seja devido ao colchão que V. está usando. O corpo, fatigado pelas atividades diárias, precisa repousar, durante o sono, num colchão que proporcione absoluto relaxamento aos músculos.

• Cientificamente fabricado, o Colchão de Molas Drago compensa as formas e o pêso do corpo, proporcionando completo repouso muscular e inteira recuperação de energias. No Colchão de Molas Drago, V. dorme profundamente e desperta sempre bem disposto.

É o único fabricado com a famosa mola belga n.º 12.

•

A maciez é compensada segundo o pêso e as formas do corpo.

•

O estofamento é de crina vegetal, esterilizada e algodão em pasta.

•

É ventilado por meio de respiradores laterais.

•

Forro de tecido superior, com exclusivas padronagens americanas.

•

Superfície lisa, sem botões, pois os arremates são internos.

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO DO PAÍS

Colchão de Molas DRAGO

As terças e quintas feiras as Lojas Drago permanecem abertas até as 10 horas da noite.

LOJAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 90 — FONE. 93-3430 (Centro)

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE. 43-8704 (Centro)

AV. PRINCESA ISABEL, [illegible] — FONE. [illegible] (Copacabana)

RUA DO CATETE, [illegible] — FONE. [illegible] (Catete)

PRAÇA SAENS PEÑA, [illegible] — FONE. [illegible] (Tijuca)

Incompreensível a propalada'...

(Conclusão da 1.ª página)

social dêstes quase sempre marginais, empregando os meios necessários e especializados.

Inegàvelmente, obra de sadia democracia pratica o Departamento de Educação de Adultos da Municipalidade.

Não podemos acreditar que a Secretaria de Educação pretenda extinguir um Departamento que procura elevar a Administração Municipal, única e exclusivamente para englobá-lo, administrativamente, a outros setôres já tão preocupados com inúmeras atividades.

SEM ARGUMENTOS

E finalizando:

— Seria pelo simples desejo de reformar? — Não.

— Para economizar, materialmente? — Não, pois a despesa seria a mesma.

— Para desenvolver as atividades? — Também não, porque as atividades já são bem executadas e iriam sobrecarregar outro setor.

Não entendemos quais poderão ser os argumentos.

Acreditamos que se conhecessem os esforços dispendidos pelos que colaboram efetiva e desinteressadamente com a administração nos Cursos Noturnos Municipais talvez ninguém tivesse siquer tal pensamento e sim procuraria contribuir para o constante aprimoramento da ação educativa dos adultos que tanto esperam e merecem, — concluiu.

Campanha da Luz

(Conclusão da 1.ª página)

de Proteção e elas lhe agradecerão com as lágrimas do coração.

Subscrição: Quantia já publicada: Cr$ 328.757,30. Novos recebimentos: Anônimo, Cr$ 200,00; J. J. P. de Carvalho Júnior, Cr$ 100,00; Anônimo, Cr$ 50,00; Adelino Teixeira, Cr$ 20,00; A. Braga de Sousa, Cr$ 20,00; Sra. G. F., Cr$ 10,00; Dora Margarida, Cr$ 10,00; Osvaldo Humberto, Cr$ 10,00; Maria Gonçalves, Cr$ 20,00; Jankiel Szklo, Cr$ 10,00; Por alma de Sebastião e Alda Brito, Cr$ 50,00; Abilio Medeiros, Cr$ 10,00; Mário Correia Ribeiro, Cr$ 10,00; Homero Maia, Cr$ 20,00; Esmeralda Neves, Cr$ 10,00; Emilia de Carvalho Moura Brasil, Cr$ 300,00. Total da subscrição até a presente data: Cr$ ... 329.697,30.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

3ª grande excursão cultural de Professores à Europa

sob o patrocínio do Exmo. Sr. Diretor Geral do Ensino do Ministério da Educação e Saúde, Dr. Nelson omeiro.

Paises a visitar: Espanha - Portugal - França - Italia e Suiça, com opcionais a Inglaterra, Alemanha e Austria.

Programa: Visita aos maiores Institutos de Ensino, centros culturais e locais recreativos e turisticos do Velho Mundo.

Partida e retorno: Fins de Dezembro e fins de Fevereiro, respectivamente.

Preço e pagamentos: 20 prestações mensais de Cr$ 1.550,00 e quota de embarque.

Diretor Cultural da Excursão: Prof. Astério de Campos, nomeado pelo Prof. Roberto Accioly, Secretário de Educação da Prefeitura do Distrito Federal.

Inscreva-se imediatamente

creditur

PIONEIRA DO TURISMO A CREDITO

RIO: R. Mexico, 74-5.º and. s/518 - Tel. 42-9947
Av. Copacabana esq. R. Rep. Perú - Agência "CAT"

SÃO PAULO: Rua Antonio Godoy, 20 - Tel. 36-8419
B. HORIZONTE: R. dos Carijós, 141 - 5.º and. s. 507, Tel. 2-0668
RIBEIRÃO PRETO: Palace Hotel - Tel. 1581

Quer Ganhar Mais Dinheiro?



Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO

Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça

O SEU PROPRIO NEGOCIO!

Gostaria você de ser o seu *próprio Chefe* — de ver o *seu nome* sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o principio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnifico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de individuos em muitos diferentes paises a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.

APRENDA PRACTICANDO

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio

Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas. 4 faixas de ondas longas e curtas.

C. H. MANSFIELD, *Presidente*
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 - California, U. S. A.

ÊSTE LIVRO GRATIS

C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão. XII - 21

Nome ____________
Endereço ____________
Cidade ____________ País ____________

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe de Clinica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologista da Assistência Medico-Social da Armada.
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — ALERGIA DERMATOLOGICA — RADIOTERAPIA SUPERFICIAL
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.214 — Tel.: 22-2299. Diariamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

LINHO PURO -- Larg. 2.20

BRANCO: Cr$ 150,00 — EM CORES: Cr$ 160,00.
Partidas completas de puro linho, enxovais completos nacional. Grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, para cama e mesa, guarnições de jantar e chá, diversos tamanhos, cambraias, lenços, etc. Informações com Lothar, Hermes & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207/8. — Tel.: 22-3153.
Remetemos pelo reembôlso qualquer mercadoria.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso. — Tel: 43-9755 — ALBERTO

IMPORTANTE EMPRÊSA que vai aumentar o seu capital, precisa de algumas pessoas de reconhecida competência e idoneidade, para colocação de suas ações. Exigem-se referências. Os interessados poderão procurar o SR. LOTHAR, à avenida Presidente Vargas, 463 — 7º andar — Sala 706, na próxima segunda-feira, dia 27, das 14 às 17 horas.

MÁQUINAS DE COSTURA - COMPRO

COMPRO uma ou duas máquinas de costura Singer ou PFAFF. Uma de fazer «ajour» e uma industrial 31-15. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. — Tel.: 38-8699.

MODERNIZE O SEU APARTAMENTO

Adquira espelhos de cristal para os seus interruptores, tomadas de corrente, botões de campainhas e tomadas de telefones, em tôdas as côres e tipos. Modelos ultramodernos. Na A INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 148 - 150 — Tel.: 23-4438 — Remetemos para o interior.

MILENO BENTES

MEDICO
CLINICA GERAL
Consultório — (Edificio Roxy) — Av. Copacabana, 945 — 1º — S. 114 — 3ªs., 4ªs. e 6ªs., das 17 às 20 horas — Telefone: 27-4188.
Residência — R. Xavier da Silveira, 34 — Apto. 401 — Telefone: 47-7503.

SEGUROS

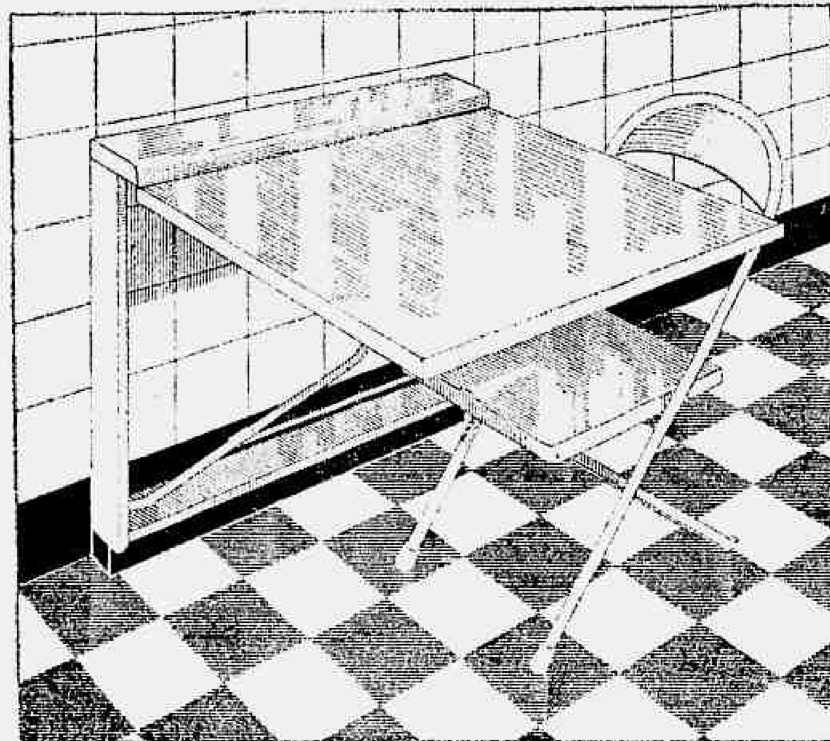
Companhia Nacional precisa de moças ou rapazes, com profundos conhecimentos, para auxiliares dos seus Departamentos de CONTABILIDADE e INCENDIO — emissão, endossos, cálculos e resseguros e com conhecimentos de arquivo. Os candidatos deverão escrever para a Caixa nº 58.729 dêste jornal, mencionando referências, experiência e vencimentos pretendidos.



PRODUZA MAIS ...EM MENOS TEMPO E COM MENOR ESFÔRÇO!

...Com estes utensilios para Copa e Cozinha... modernos... praticos e eficientes... que a Exposição Ouvidor lhe oferece com as vantagens incomparáveis do Crediário!

Visite no 4.º andar o grande Departamento de Copa e Cozinha d'A Exposição Ouvidor - um mundo de novidades ao seu dispôr!

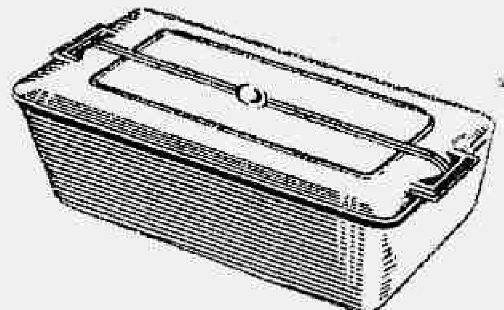


Um conjunto indispensável à sua cozinha

MESA E CADEIRA DOBRÁVEIS

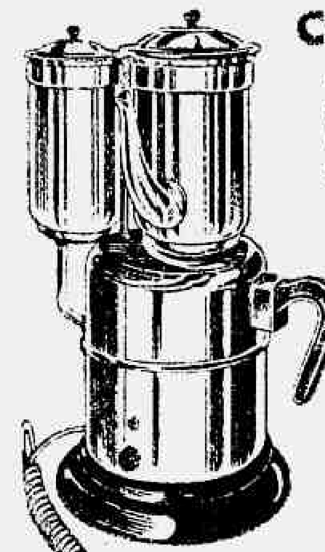
- Ideais para todas as cozinhas.
- Facilmente armáveis quando você precisa delas.
- Desarmadas, não ocupam lugar nas cozinhas pequenas.
- Esmaltadas em branco, laváveis e de ótima apresentação.

100, MENSAIS SEM MAIS DESPESAS



CAIXA PARA GELADEIRA

Muito util para guardar carne, peixe. Fecha hermeticamente evitando mau cheiro. — Várias côres. **75,**



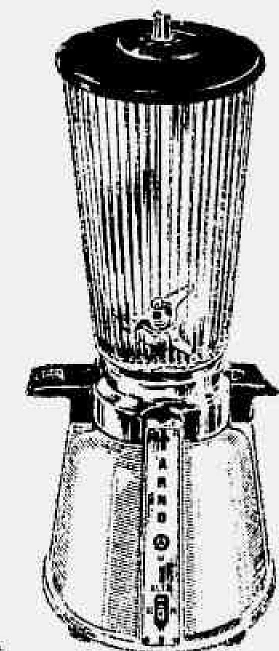
CAFETEIRA BRASILEIRA

elétro-automática. *Um café delicioso em 5 minutos.* Desliga automaticamente quando o café está pronto. **480,** ou em 10 meses pelo Crediário

FOGÃO "COSMOPOLITA"

4 bocas -- Forno grande
Instalação facílima

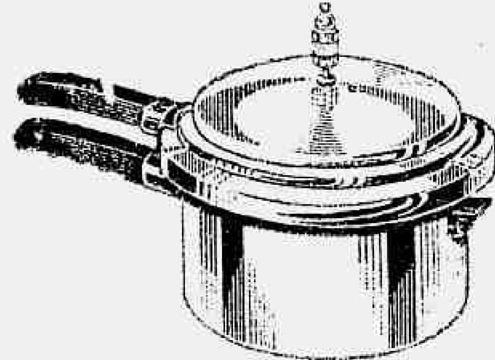
275, MENSAIS



LIQUIDIFICADOR "ARNO"

GARANTIDO POR 1 ANO

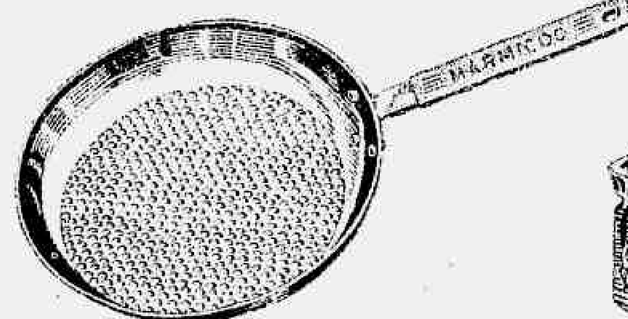
145, MENSAIS



PANELA DE PRESSÃO "PANEX"

4 1/2 litros. Rapidês, economia e segurança!

40, MENSAIS



FRIGIDEIRA-GRELHA "MARMICOC" **165,**

BATERIA "MARTELO FORTE" PARA COZINHA

23 peças (1 caldeirão - 2 caçarolas - 1 chaleira - 1 frigideira - 1 fervedor - 1 passador - 1 ralador - 1 concha - 1 espumadeira - 1 rolo de aluminio - 12 forminhas p/empada)

45, MENSAIS



BALANÇA "BENDER"

PESA ATÉ 10 KILOS
Confira suas compras.

250,



"LEITCOC"
Capacidade 1 litro
95,

JARRA TÉRMICA

Conserva a temperatura durante 24 horas. Para residências, escritórios, etc.

50, mensais

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. DE OUVIDOR

Dept. Propag. d'A Exposição O-504

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... A MAIOR VARIEDADE EM APARELHOS E UTENSÍLIOS PARA COPA E COZINHA COM TODAS AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO

RADIOTERAPIA — CANCEROLOGIA — RADIUM

DR. RUBENS CARVALHO

INSTITUTO CLINICO DE MADUREIRA

Estrada Portela, 91 — Tel.: 29-8295.
Diàriamente, das 3 horas em diante.

Abrigo Seára dos Pobres

Campo de São Cristóvão, 402

Comunica que, por motivos imperiosos, foi forçado a transferir para o dia 20 de setembro próximo, às 16 horas, o festival, com sorteio de prêmios, marcado para 2 de agôsto.

Rio, 23 de julho de 1953.

A DIRETORIA

SOFRE DO FÍGADO?

Para os males do fígado, baço, rins e acido úrico.

BOLDOFORMINA

Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 590 - Tel.: 43-1186

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 27, 28, 29, 30 e 31 de julho de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março, vencidos em abril de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituidos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 27, 28, 29 30 e 31, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

Instituto dos Industriários

Concursos para as carreiras de escriturário e escriturário-dactilógrafo

O I. A. P. I. avisa aos interessados que foi adiada a entrega dos cartões de identificação dos candidatos aos Concursos em epígrafe. Oportunamente, será marcada nova data para a entrega dos referidos cartões.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1953.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da Administração Central

Venha ver nossa exposição de lustres, abat-jour e lâmpadas de pé

Casa Marc Ferrez
Fundada em 1869
Rua da Quitanda 21

BAZAR HOLANDÊS

O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS

Berços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.

BAZAR HOLANDÊS

RUA DA ALFANDEGA, 102 (Próximo à rua dos Andradas)

Funcionam em caráter precário o Serviço de Pronto Socorro e o Dispensário do Méier

Comunica-nos o Serviço de Informação Sanitária da Secretaria de Saúde da Prefeitura:

«Tendo chegado ao nosso conhecimento, reclamações e queixas sôbre as instalações do Hospital Dispensário do Méier, de acôrdo com os dados fornecidos pela Secretaria Geral de Saúde e Assistência, cabe-nos esclarecer o seguinte: o atual Dispensário e o serviço de Pronto Socorro estão atendendo em local menos adequado, em virtude das obras que se fazem no momento para a construção do Hospital Salgado Filho, que ocupará tôda área onde se achavam instalados os serviços de socorros urgentes».

Cirurgia — Prótese

IMEDIATA

DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista

Av. 13 de Maio, 23 — 17 andar — sala 1.711 — Telefone: 42-1513 — Diàriamente das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

REUMATISMOS

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

Centro Espírita Trabalhadores Humildes

Rua Costa Mendes, 87 - Ramos - Assembléia Geral Extraordinária - Domingo, dia 26, às 15 horas, em 1.ª convocação e às 16 horas em 2.ª.

APARELHOS para SURDEZ

Adaptação invisível

TELEX

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
Av. RIO BRANCO 135 - 11.º AND.
FILIAL:
AV. N. S. DE COPACABANA, 540 - RIO

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; av. Cônego Vasconcelos, em Bangu; praia do Caju e Campo de São Cristovão, em S. Cristovão; ruas Pereira de Araujo e Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Eòes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automovel Clube, em Inhaúma; avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do IAPI, na Penha; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Itabira, na Usina da Tijuca; rua Marechal Modestino, em Realengo; av. Automovel Clube, na Pavuna; avenida Automovel Clube, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua C, em Senador Camará; av. das Bandeiras, em frente ao nucleo da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automovel Clube, em Colégio; praça Almirante Baltazar, em Jacarepaguá; praça Iguara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHA

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Aratijo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jatina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 8 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cornovil, em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino; rua Uruguai, no Andaraí e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo SAPS nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Nucleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osorio, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca - praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristovão, em São Cristovão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, em Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Meier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Brás de Pina, em Brás de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHA

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes; praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osorio, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristovão, em São Cristovão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Meier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Brás de Pina, em Brás de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Campo Grande, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Seca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; praça Sete, em Vila Isabel; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Matadouro de Santa Cruz, em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; e campo de São Cristovão, em São Cristovão.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 190, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 75-F; Mercado de Copacabana; e avenida Prado Junior, 120-C, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; Mercado São Bento, na Urca; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua Cirião, 38, na Penha; rua Catumbi, 39, em Catumbi; rua Couto, 45, no Estácio de Sá; rua Itapiriana, 8-B, no Grajaú; rua São Cristovão, 892, em São Cristovão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 4.413, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comaru, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Felix, 644, em Vaz Lôbo; rua Capitão Barbosa, 615, na Ilha do Governador; avenida Automovel Clube, 675-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 366, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Aurélio Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 235, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; avenida Geremário Dantas, 713 (fundos), em Jacarepaguá; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; Cantina dos Trabalhadores da São Diogo, no Mangue; rua Siqueira Campos, 82, em Copacabana; e rua Camerino, 10, no Centro.

COFRES NASCIMENTO

REVENDEDORES EXCLUSIVOS:

CASA GLORIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 94 — TELEFONES: 22-9444 e 43-4834

Grande liquidação de móveis

Por motivo de obras forçadas e inadiáveis, casa de móveis à rua do Catete, 166, liquida colossal "stock" de móveis modernos e usados, por preço abaixo do custo.

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano n. 55, às 16 horas.
Telefone: 22-3293

MEMÓRIA?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.

Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de títulos e Custódia de títulos e valores — Praça Pio X, 78, sala 803 — Telefone: 23-3816

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA

RUA ANÍBAL BENEVOLO, 132.
(Esquina de Salvador de Sá).
Tel.: 32-2930

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6121.

UMA NOVA OPORTUNIDADE PARA VOCÊ!

FONÓGRAFO WINDSOR
Console - Long-Play
desde
cr$ 799,00
mensais

FONÓGRAFO PHILCO
Console - Long-Play
desde
cr$ 645,00
mensais

Oferta especial somente por alguns dias.

CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Rua Senador Dantas, Esq. Evaristo da Veiga

sensacional

LIQUIDAÇÃO anual

preços reduzidíssimos!

Cardigan pura lã (B)
cores modernas, tam. de 42 à 48
de 195, por 159,

Casaco 2/4 pura lã bem godet, de 390, por 329,
Conjunto 2 peças pura lã de 380, por 289,
Saia plissé soleil de lã mescla, de 150, por 98,
Saia plissé soleil de tropical, 145, por 94,50
Blusa de suedine, tipo solto, de 85, por 77,50
Blusa de lingerie 1/2 manga de 120, por 109,
Guarda-chuva, liso e em côres de 95, por 89,
Estola pura lã diversas côres, de 139, por 109,
Sweater pura lã, varios modelos, de 225, por 169,
Calça "Sport" de tropical div. côres de 150, por 109,

Saia plissé soleil (C)
pura lã mescla, tam. 42 à 48
de 150, por 98.

Casaco de Nylon 2/4 côres cinza e marron de 980, por 798,
Manteaux de lã Nevada de 680, por 549,
Costume de Tropical pura lã de 750, por 689,
Costume de Gabardine fio inglês, de 1.200 por 989,
Costume de lã mescla cor cinza grafite de 980, por 789,

Costume de Cambraia (A)
Cor cinza chumbo, tam. 42 a 48
de 1.200, por 989,

Guaspari

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

MÓVEIS DE AÇO NASCIMENTO
REVENDEDORES EXCLUSIVOS:
CASA GLORIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 80 — TELEFONES: 22-9444 e 42-4834

As famosas dentaduras americanas
SEM ABOBODA PALATINA
Chapeadas a ouro platinado. Ultra moderna.
DR. ÁLVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Exclusivamente dentaduras com os famosos dentes translucidos e inquebráveis.
Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar — Tel.: 23-4086, das 8 às 18 horas — Orçamentos sem compromisso.

Combatidas em Goiás a malária e a doença de Chagas

Sessenta e quatro dos setenta e sete municípios goianos sob o contrôle das equipes do Serviço Nacional de Malária

Desde 1948 que o Serviço Nacional de Malária vem promovendo intensas campanhas contra o impaludismo também nos municípios goianos onde os inquéritos revelaram incidência dessa endemia.

Iniciadas naquêle ano, as campanhas contra a malária abrangeram inicialmente as localidades às margens dos rios Paraná e Tocantins e os municípios de Goiânia e Campinas, onde foram dedetizadas 21.847 habitações.

No ano seguinte, ampliaram-se as atividades, que abrangeram 38 municípios nos quais as equipes do S.N.M., sob a orientação do sanitarista Mário Pinotti, dedetizaram 62.393 prédios.

Em 1950, ampliando seus trabalhos, o Serviço Nacional de Malária dedetizava 103.209 habitações em 64 dos 77 municípios de Goiás, para, em 1951, dedetizar 54.353 em 64 municípios. No mesmo ano, tinham início os trabalhos contra a doença de Chagas, tendo sido desde logo protegidas, com inseticida produzido pelo Instituto de Malariologia, 5.263 habitações.

Mais de 78.000 habitações em 35 municípios eram protegidas em 1952 contra a malária e 1.117 contra a doença de Chagas, somando o total de 80.607 habitações protegidas.

No corrente ano, no período compreendido entre os meses de fevereiro a junho, correspondente ao primeiro ciclo de dedetização, já foram protegidas 35.501 habitações contra a malária e 10.113 contra a doença de Chagas, num total de 45.614.

Ao mesmo tempo que assegurava a proteção domiciliar contra os transmissores daquelas endemias, o Serviço Nacional de Malária estendia pelas zonas malarígenas vasta rêde de postos distribuidores de medicamentos, os quais em número de 555 proporcionam segura assistência medicamentosa às populações das áreas de maior incidência de transmissores.

Os resultados dêsse conjunto de providências adotadas sistemàticamente e sem solução de continuidade desde 1948 são os mais significativos, por isso que de 1950 a 1951, nos municípios de Goiânia e Campinas, por exemplo, não se verificou um único caso de malária autóctone.

MEIAS NYLON
Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentadura anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da boca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-1531.



Coloca sua maquina usada nesta mesa. Fica como nova e passa a valer o dôbro, e serve também para adornar o lar. Tenho diversos modelos de acôrdo com os seus móveis. Rua Catumbi, 12 — ORLANDO, Tel.: 22-4820.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Desquites, Despejos, Inventarios, Testamentos, largo da Carioca, 6, sala 520. Tel.s: 52-2281 — 42-7125 e 25-2378.

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA
Clínica médica — Nutrição — Metabolismo Basal
Cons. — R. Laranjeiras, 72 — Tel. 25-8558 - De 4 às 7 hs. Res. 25-5198

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

INJEÇÕES? USE SÓMENTE AGULHAS E SERINGAS


Marca Registrada
SÃO VENDIDAS SOB GARANTIA

SERINGAS FRANCESAS
3cc 5cc 10cc 20cc 50cc 100cc
BEXIGAS OBERDAMN
AGRAFES MICHEL
TERMOMETROS FRANCESES
OSWALDO VALE
Rua Pedro II n. 7 — sobreloja.
End. Tel. «Agulhas» ou «Oterge»
Caixa Postal 1345 - Fones 22-4006 e 42-0339
RIO DE JANEIRO

Carbonell
Azeite de oliva espanhol →

AOS DESANIMADOS - Não seja um vencido ou um fracassado para a sua cura imediata
GUARABION
E' o grande remédio indicado para o esgotamento nervoso, fraqueza cerebral e cansaço
Dist.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 - Tel. 43-1186

ENCERADEIRAS ELETROLUX
A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLINA, para fixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escovas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00. — Espalhador de cera automático e aspiradores de pó. Acessorios em geral para enceradeiras — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 35 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

Uma nova oportunidade para você!
Maquinas de Costura MESSERCHIMIT OU ZUNDAPP, portatil-eletrica de Procedencia Alemã, com tôdas as inovações da tecnica moderna, desde cr$ 365,00 mensais
GRATIS! a cada comprador de uma maquina de costura... um jogo para café, com 15 peças ricamente decoradas a mão! Ou um outro artigo, do valor correspondente ao jogo de café.
CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga.
DIPRO

Hum... que cheiro bom!...
MELHOR QUE NUNCA!
Em se tratando de essências, é profundo o Edgardo. Nesse assunto, é tal seu tino, que a brincar lhe chamam "faro de canino". É capaz de dizer com rapidez, se um perfume é espanhol ou se é francês! Há dias, em casa do José, ao lhe oferecerem uma xícara de café, ficou tão maravilhado, que exclamou, extasiado: "Mas que excelente aroma tem o café que Você toma! A marca? Espere, não me diga que eu já sei. Café Globo! Acertei? Sim, é o Café Globo, tão gostoso no passado, mas no presente muito melhorado com grãos selecionados de tipos finos somente. Torrado a ar quente, sob contrôle eletrônico, Café Globo... é coisa louca! — Bom até a última gôta!"
EMPACOTAMENTO MECÂNICO
Ao abrir o pacote de Café Globo, Você percebe a enorme superioridade do seu aroma incomparável. E, ao tomar a primeira xícara, V. ficará tão entusiasmado com o seu maravilhoso sabor, que exclamará: "Que riqueza de paladar! Como está gostoso o Café Globo!"
CAFÉ GLOBO
Café GLOBO
UM PRODUTO DE RHERING, COMPANHIA S. A.

acredite se quizer... vendas sem LUCRO!
SOMENTE ESTE MÊS. VERIFIQUE HOJE MESMO!
Quem comprar um radio no valor acima de Cr$ 2.000,00, toca grátis o famoso ferro eletrico "WILKASSON" sem fio, no valor de Cr$ 495,00
gratis
Radio G. E., ondas curtas e longas, várias côres Cr$ 185,00 mensais
Radio Philips (Brotinho), ondas curtas e longas, várias côres. Cr$ 185,00 mensais.
Radio Standard Electric (Picolo) várias côres, belo som Cr$ 65,00 mensais.
Radio Invictus (Televisinho), várias côres. Belo som. Cr$ 91,00 mensais.
Radio R.C.A. Victor, ondas curtas e longas, tomada p/toca disco. Cr$ 210,00 mensais.
Enceradeira ARNO, perfeição técnica. Preço de praça Cr$ 2.4?0,00. Preço J. MEDINA Cr$ 1.850,00
Radio-fone Invictus, p/ cima de mesa, ondas curtas e longas, toca-disco "Long Play" Cr$ 350,00 mensais
J. Medina
RUA CHILE, 27

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

ESTAO DE PLANTAO, HOJE, AS SEGUINTES:

CENTRO — Av. Presidente Antônio Carlos, 15-A — Av. Marechal Floriano, 183 — Rua dos Inválidos, 45 — Rua Lavradio, 50 — Rua Riachuelo, 205 — Rua da Lapa, 18 — Rua Mauá, 113 — Rua Moncorvo Filho, 48-B (loja) — Rua Pedro Ernesto, 64 — Rua Senador Pompeu, 233 — Rua Machado Coelho, 73 — Rua Pedro Alves, 273 — Av. Salvador de Sá, 77 — Rua Catumbi, 67.

ZONA SUL — Rua do Catete, 245 — Rua General Glicério, 364-B — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua Marquês de Abrantes, 88 — Rua Visconde Ouro Preto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Av. Ataulfo de Paiva, 1.240-A — Rua Jardim Botânico, 588-A — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — Rua Humaitá, 63-A — Av. Princesa Isabel, 60 — Rua Siqueira Campos, 210-A — Av. Copacabana, 95 — Rua Barata Ribeiro, 698-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Visconde Pirajá, 623.

ZONA NORTE — Rua Aristides Lôbo, 229 — Rua Haddock Lôbo, 451 — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B — Rua São Luís Gonzaga, 2.315 — Rua São Cristovão, 1.021 — Rua Piratini, 78 — Rua General Padilha, 3 — Rua Conde de Bonfim, 436 — Rua Conde de Bonfim, 832 — Rua São Francisco Xavier, 268 — Av. 28 de Setembro, 283 — Rua Barão de Mesquita, 158 — Rua Barão do Bom Retiro, 2.254-A — Rua São Francisco Xavier, 466 — Rua Mearim, 1-A — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua Projetada, 11-A — Rua 24 de Maio, 811-A — Rua Conselheiro Mayrink, 374 — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Adriano, 97 — Rua Adolfo Bergamini, 345 — Rua Aquidabã, 581 — Rua Dias da Cruz, 89-A — Rua Dona Romana, 661-A — Rua 24 de Maio, 1.005 — Rua Arquias Cordeiro, 614 — Rua Bernardino de Campos, 108 — Av. Suburbana, 3.265-A — Av. Suburbana, 7.840 — Rua José dos Reis, 525-B — Rua José Bonifácio, 593 — Rua Sidônio Pais, 64 — Rua Sidônio Pais, 18 — Av. Suburbana, 10.496 — Av. João Ribeiro, 285-B — Rua Cerqueira Daltro, 156-B — Rua Assis Carneiro, 20 — Av. Nova York, 150 — Rua Gerson Ferreira, 121-A — Rua Angélica Mota, 23 — Rua Pirangi, 31-B — Rua Quito, 385 — Rua Nicarágua, 316 — Rua Lôbo Júnior, 1.844-B — Av. dos Democráticos, 363-B — Rua Uranos, 1.385 — Rua Romeiros, 18-B — Rua Padre Januário, 257-B — Rua Mário Ferreira, 112 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.325 — Estrada Vicente de Carvalho, 962 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 501 — Av. Automóvel Clube, 2.541 — Rua Antônio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Rua Barão de Melgaço, 100-B — Rua Maria Passos, 841 — Estrada Marechal Rangel, 158 — Rua Carolina Machado, 1.556 — Rua Carolina Machado, 990 — Praça 8 de Maio, 26 — Estrada Monsenhor Félix, 405 — Rua Maria Freitas, 68 — Estrada Engenho Novo, 48 — Rua Sirici, 8-B — Rua Capitão Couto Meneses, 4 — Av. Geremário Dantas, 12 — Rua Clemente Ferreira, 1.881 — Rua Cataína, 41 — Rua Divisória, 92 — Rua Correia Seara, 36 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acauan, 33 — Rua Lopes Moura, 65 — Rua Fasina, 22-1 — Rua Domingos Monteiro, 2.

ESTARAO DE PLANTAO, AMANHA, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Marquês de Sapucaí, 134 — Rua Santana, 124 (loja C) — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 229 — Praça 11 de Junho, 320 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 6.

ZONA SUL — Rua do Catete, 37 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 61-A — Av. Copacabana, 7-A — Rua Siqueira Sampaio, 29-A — Av. Copacabana, 209-F — Av. Copacabana, 726-A — Av. Copacabana, 1.074 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, 146 — Av. Copacabana, 433-A — Av. Copacabana, 1.241-LD — Rua Duvivier, 49-A (loja).

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 1 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 48 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890 — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 21-A — Av. 28 de Setembro, 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Barão de Mesquita, 786 — Av. Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Lino Teixeira, 283 — Rua São Francisco Xavier, 993 — Rua Ana Néri, 2.078-A — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487 — Rua Adolfo Bergamini, 101-A — Av. Suburbana, 3.265-A — Rua José dos Reis, 525-B — Rua José Bonifácio, 593 — Av. Suburbana, 7.840 — Av. Suburbana, 9.377 — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Clarimundo de Melo, 795-A — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Rua João Ribeiro, 263 — Av. Suburbana, 8.648-A — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Leopoldina Rego, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevidéu, 821-A — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Av. Antenor Navarro, 330-B — Av. dos Democráticos, 821-A — Rua 25 de Agôsto, 36 — Rua Etelvina, 9 — Estrada Braz de Pina, 17-B — Rua Padre Januário, 43 — Rua Itabira, 21-D — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.311 — Rua Antônio João, 3-B — Rua Cordovil, 380-B — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Melgaço, 484-A — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 1.556 — Rua Carolina Machado, 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Marechal Rangel, 928 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japoara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Coruripe, 699-A — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657 — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 195 — Rua João Vicente, 1.173 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A — Praia da Olaria, 307 — Rua Manuel Bonfim, 40.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar: dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

Dentaduras a preços populares

Durante êste mês por motivo de mais um aniversário. Concertos e reformas de qualquer trabalho protético na hora, em oficinas próprias. Seção especial para tratamento de crianças. Raios X. Orçamentos grátis!

ORGANIZAÇÃO DENTÁRIA RENASCENÇA

No Centro: Praça Tiradentes, 85 - 1º - perto da rua da Constituição. No Méier: Rua Maria Calmon, 93 — Perto da Caixa Econômica.

NEM SALA COM 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MOVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

Associação Profissional da Indústria de Rações Balanceadas do Rio de Janeiro

PRAÇA PIO X, 78 — 11º ANDAR — SALA 1.107.

Convoca os senhores associados desta entidade de classe para a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará em nossa sede social, na próxima quinta-feira, dia 30 do corrente, às 20h30m, — em primeira convocação — ou às 21 horas — em segunda e final convocação — para tratar da seguinte "Ordem do Dia":

a) — Deliberar sôbre a transformação da Associação em Sindicato;

b) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1953.

ARNALDO SIMÕES
Presidente

Para o desfile de elegancia no

SWEEPSTAKE

COMPRE JÁ!

a sua bolsa na

CAMISARIA PROGRESSO

Na sua grande venda de aniversário, a Camisaria Progresso apresenta grande variedade em modelos de bôlsas para complemento de sua "toilette".

MODÊLO Nº 243
Bôlsa em camurça. Forrada de couro com divisão de "eclair". Côres: prêta, azul, e marron.
Preço de aniversário:
Cr$ 229,00
Era de Cr$ 240,00

MODÊLO Nº 61
Bôlsa em cromo. Forrada de couro. Divisão com eclair. Côres: marron, verniz, prêta, azul, encarnada e havana.
Preço de aniversário:
Cr$ 295,00
Era de Cr$ 320,00

MODÊLO Nº 28
Bôlsa em cromo. Fôrro de couro. Côres: verniz, encarnado e marron.
Preço de aniversário:
Cr$ 178,00
Era de Cr$ 198,00

MODÊLO Nº 109
Bôlsa de couro. Divisão central e fêcho "eclair". Côres: verniz, encarnado, prêto, azul e marron.
Preço de aniversário:
Cr$ 205,00
Era de Cr$ 230,00

MODÊLO Nº 274
Bôlsa em crocodilo. Fôrro de camurça. Divisão de fêcho "eclair". Côres: marron, prêta, beije, encarnado e azul.
Preço de aniversário
Cr$ 545,00
Era de Cr$ 595,00

MODÊLO Nº 269
Bôlsa em finíssimo antilope prêto, forrada em cetim. Com linda armação de metal dourado inoxidável. O mesmo modêlo em camurça azul e marinho.
Preço de aniversário:
Cr$ 280,00
Era de Cr$ 310,00

MODÊLO Nº 71
Bôlsa em antilope prêto com fôrro de cetim. Linda armação dourada com encrustação de pedras em côres.
Preço de aniversário:
Cr$ 245,00
Era de Cr$ 270,00

MODÊLO Nº 327
Bôlsa em crocodilo. Forrada de camurça. Côres: marron, encarnada, prêto, azul e beije.
Preço de aniversário:
Cr$ 595,00
Era de Cr$ 630,00

... e mais
500
modêlos

Vendas à prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora.

COURO – CROMO – VERNIZ
Desde Cr$ 78,00 até Cr$ 420,00.

CROCODILO — —
Desde Cr$ 229,00 até Cr$ 850,00

NYLON
Desde Cr$ 53,00 até Cr$ 88,00

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE COMPRE JÁ

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

MAIS SÔBRE A SICOSE

O desenvolvimento dos miasmas crônicos não se processa da mesma maneira em todos os indivíduos; muito ao contrário: segue em cada caso uma orientação personalíssima segundo linhas de menor resistência apresentadas pelos doentes, variando extraordinariamente de indivíduo para indivíduo.

Dêsse modo, embora o ponto de partida possa ser o mesmo em vários doentes, isto é, o mesmo miasma crônico, jamais serão encontrados dois pacientes em que a sua evolução se apresente com a mesma sintomatologia, com as mesmas características.

Se a sua evolução é diferente em cada caso, a sua involução se processa, sob a ação de um medicamento bem prescrito, em sentido inverso ao de seu desenvolvimento, terminando invariavelmente, pelo ponto de partida, isto é, pelo incidente inicial.

Quando, por exemplo, a sicose é adquirida por contágio, com o aparecimento dos fenômenos inflamatórios, acompanhados da respectiva secreção, é aí, ao ponto de partida que, pela regressão vamos ter, sob a ação de um específico, isto é, pela ação do similimum: assistimos à retrocessão dos sintomas, a partir dos últimos até chegarmos ao ponto inicial, com o que, em geral, se verá o doente completamente livre do seu mal.

Certa vez atendemos um cliente de cuja história constava, inicialmente, uma infecção gonocócica, após a qual uma série de sintomas foi aparecendo, sintomas muito incômodos e rebeldes, sobressaindo, entre êles, uma terrível dor de cabeça que aparecia com muita frequência, à menor contrariedade, não cedendo à ação dos analgésicos habituais; obstinação que perdurava às vêzes, por quinze dias consecutivos; sintomas nervosos, irritabilidade exagerada, sensação de calor queimante nos pés e ao longo da coluna vertebral; dores reumáticas que melhoravam pelo movimento, e vários outros pequenos sintomas que deliberadamente omitimos.

Êsse conjunto sintomatológico aliado ao fato de terem tido os seus males como ponto de partida a referida infecção gonocócica, levaram-nos à prescrição de um antisicótico, sob cuja ação assistimos à desaparição dos seus sintomas na ordem inversa à de sua evolução, terminando exatamente, pela fase de secreção perfeitamente semelhante à inicial, sem os respectivos micróbios.

Para se conseguir isso, isto é, para se conseguir a involução precisamente no sentido inverso ao da evolução de um estado mórbido, é necessário que o agente medicamentoso seja precisamente aquêle de que necessita o doente, isto é, seja o seu similimum.

Êsse fato, o da desaparição dos sintomas até chegarmos ao incidente inicial, além de nos dar a certeza de que o «similimum» foi encontrado, curando-se, portanto, o doente, tem a virtude de nos mostrar a relação de causa e efeito entre os variados sintomas apresentados pelo doente, não deixando como no caso em aprêço, a mais leve sombra de dúvida quanto ao seu fundo sicótico.

Aí está uma das provas da existência da sicose; se os sintomas se sucedem a partir de um determinado estado mórbido inicial, no caso a infecção gonocócica, e desaparecem em sentido inverso até a volta da secreção do início, há muito desaparecida, não pode subsistir a menor dúvida sôbre a relação de causa e efeito existente entre êles, constituindo êsse fato, a nosso ver, uma irretorquível prova da existência da sicose.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

Hotel Fazenda Cananéa
Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

C/2 Braços C/lâmpada	750,00	C/2 Braços C/lâmpada	900,00
C/3 Braços C/lâmpada	950,00	C/3 Braços C/lâmpada	1.150,00
C/4 Braços C/lâmpada	1.150,00	C/4 Braços C/lâmpada	1.400,00
C/5 Braços C/lâmpada	1.350,00	C/5 Braços C/lâmpada	1.650,00
C/6 Braços C/lâmpada	1.550,00	C/6 Braços C/lâmpada	1.900,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
Próximo ao Campo de Santana

I CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA, EM 1954

Promove-o a Sociedade Brasileira de Sociologia, com o concurso da Universidade de São Paulo -- Importância do certame, que reunirá os maiores sociólogos e antropólogos do país

Entre os numerosos certames culturais e científicos programados para 1954, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário de São Paulo, salienta-se pela sua importância e oportunidade o I Congresso Brasileiro de Sociologia. Iniciativa da Sociedade Brasileira de Sociologia, a realização dêsse congresso conta também o concurso da Reitoria da Universidade de São Paulo e das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e de Ciências Econômicas e Administrativas e ainda da Escola de Sociologia e Política.

Sua preparação e organização está confiada a uma Comissão Nacional, constituída especialmente para êsse fim, e de que fazem parte os srs. prof. Fernando Azevedo, professor chefe do Departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, Antonio Rubbo Muller, Vicente Unzer de Almeida, Egon Schaden, Luis Aguiar Costa Pinto Ferreira, respectivamente, presidente e diretores da Sociedade Brasileira de Sociologia.

O Congresso será instalado a 21 de junho de 1954, dêle devendo participar as figuras mais expressivas nos domínios do ensino e das pesquisas sociológicas e antropológicas, no Brasil. Embora se trate de um certame de âmbito nacional, esperam os seus organizadores contar com a colaboração de eminentes professôres e especialistas estrangeiros.

Do ponto de vista científico, pròpriamente dito, os objetivos do I Congresso Brasileiro de Sociologia são a aproximação e o conhecimento recíproco entre os especialistas, professôres e pesquisadores brasileiros, como base para melhor compreensão de problemas comuns do ensino, pesquisa e utilização das atividades científicas nesse domínio e de seus resultados para o estudo e solução de problemas sociais; a análise e o debate das questões relativas ao ensino e à investigação científica, nos setores da sociologia e da antropologia; o ensino das condições e dos meios para o aproveitamento dos conhecimentos científicos no campo dos problemas sociais; a difusão, organização e desenvolvimento com maior vigor e intensidade, dos estudos sistemáticos, do ensino e das pesquisas sociológicas e antropológicas, e, afinal, comunicações científicas e intercâmbio de idéias.

Para a realização do certame a Comissão Nacional já tomou as seguintes medidas preliminares: confecção do Regimento, estudos sôbre a agenda dos trabalhos e constituição das comissões especiais de publicidade e propaganda, de recepção, de redação, etc.

Emissários especiais do I Congresso Brasileiro de sociologia visitam as capitais de vários Estados para, através de conferências e discussões, darem todos os esclarecimentos sôbre a maneira pela qual se realizará o certame, visando despertar maior interêsse entre os sociólogos e antropólogos de todo o país.

Espera-se que, mediante convites oficiais, os mais recomendados sociólogos do Brasil se prontifiquem a apresentar pelo menos uma comunicação científica, original e inédita, para estudo e discussão. As despesas de viagem e estadia correrão por conta dos promotores do certame.

Dessa forma, o Congresso poderá conseguir o elevado objetivo que têm em mente seus organizadores: fazer um levantamento exato do estado atual da pesquisa sociológica no Brasil; coordenar, para evitar desperdício de energia e de recursos, as atividades relacionadas com a pesquisa e o ensino da sociologia em todos os centros universitários brasileiros; estimular os pesquisadores isolados no sentido de manter em contacto com os institutos organizadores e dar publicidade aos resultados de suas pesquisas.

Os congressistas deverão enviar com antecedência de alguns mêses o resumo de suas comunicações, para organização das sessões, cada uma das quais será dedicada a um conjunto de problemas relacionados entre si.

Dar-se-á especial importância aos trabalhos que versarem questões da sociologia da cidade de São Paulo, tanto no passado como no presente.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

Fabricam-se jóias
A Fabrica de Jóias «ESSER» Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4176, vende: relógio com pulseira de ouro 18 K. para senhora, por 1.800 cruzeiros, anel de ouro, com 2 brilhantes e rubis, por 600 cruzeiros, cordões de ouro, 18 K. desde 70 cruzeiros, medalhas maciças de ouro, 18 K. desde 28 cruzeiros, anéis de grau de ouro com brilhantes, desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina, por preço de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro 18 K. feito à máquina, tipo gromete e cadeado, de todos os pesos. Preço especial e feitio para atacado.

Despachos do ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho exarou os seguintes despachos: indeferindo o recurso formulado pela Companhia Industrial de Belo Horizonte, em processo em que contende com o SAPS; conhecendo do recurso interposto pela Metalúrgica Maracanã Limitada, para negar-lhe provimento; conhecendo do recurso interposto pela Caixa Registradora Nacional, para, negando-lhe provimento, manter a decisão do Departamento Nacional do Trabalho que confirmou multa imposta à firma; e concedendo a extensão solicitada pelo Sindicato do Comércio Atacadista, no Estado do Rio Grande do Norte.

Preceito do trabalho

Trabalhando maior número de dias na semana, o senhor proporcionará vida melhor à Família e contribuirá para o progresso de sua Pátria.

AFINAÇÕES EM PIANOS
Consertos, extinção de cupim — St. Durval, tel.: 29-3255

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

A BOLSA FINA
R. MIGUEL COUTO, 39 - Loja
Bolsas de crocodilo de tôdas as côres e confeccionadas nos últimos modêlos. Cintos, pastas, malas e grande variedade de bolsas

ENCERADEIRAS ELETROLUX
VENDO, último tipo, suecas, dois anos de garantia, completas ..... Cr$ 2.800,00
Penúltimo, dois anos de garantia, completas ..... Cr$ 2.100,00
Preço à vista, só êste mês.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 4º ANDAR — GRUPO 426 — TEL.: 23-4587 —
CASA TINOCO

ATENÇÃO! RÁDIO-TÉCNICOS e MONTADORES
ARTIGO DA SEMANA — Ferro de soldar americano de 100 W. — Cr$ 80,00
15 METROS DE SOLDA POR ..... CR$ 30,00

	Cr$
Agulha Thorens, caixa	15,00
Automáticos «Webster» mod. 127	4.200,00
Cristal de cerâmica 2 agulhas	120,00
Braço de pic-up	90,00
Chassis Gigante 10 válvulas fechado	70,00
Chassis de 5 válvulas cadmeado	26,00
Chassis bronzeado 5 válvulas fechado	28,00
Chassis de 9 válvulas	45,00
Condensador Variável Torotor	60,00
Condensador Variável 3 x 410	52,00
Condensador Variável 2 x 410	40,00
Condensadores 05 x 600 v	3,00
Condensadores 02 x 600 v	2,50
Condensadores 01 x 600 v	2,50
Condensadores 002 x 600 v	2,00
Condensadores 005 x 600 v	2,00
Condensadores 001 x 600 v	2,00
Condensadores 1 x 600 v	4,00
Condensadores 5 x 600 v	9,00
Condensadores 25 x 600 v	7,00
Condensadores 8 MDF alumínio 450 v	15,00
Condensadores 16 MFD alumínio 450 v	19,00
Condensadores 20 MFD alumínio 450 v	22,00
Condensadores 32 MFD alumínio 450 v	24,00
Condensadores 16 MFD tubular 450 v	13,00
Condensadores 32 MFD tubular 450 v	17,00
Condensadores 10 x 50 v — Bidra	7,00
Condensadores 25 x 50 v — Dubilier	7,50
Condensadores 50 x 25 v — Dubilier	7,50

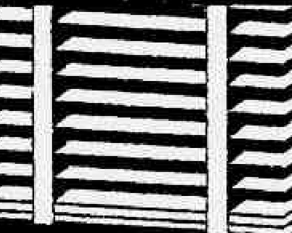
	Cr$
Condensadores 10 x 150 volts	12,00
Condensadores 20 x 150 volts	14,00
Condensadores 40 x 150 volts	18,00
Condensadores 50 x 150 volts	20,00
Condensadores 2 x 40 x 150 volts	32,00
Condensadores 2 x 50 x 150 volts	35,00
Transf. 60 MA — 110 volts	88,00
Transf. 60 MA — 2 x 275 volts	88,00
Transf. 60 MA — Universal	90,00
Transf. 80 MA — 110/220 v.	105,00
Transf. 80 MA — 2 x 275 v	105,00
Transf. 100 MA	128,00
Transf. 120 MA	148,00
Transfg. 150 MA	168,00
Transf. 200 MA	272,00
Transf. das afamadas marcas Coqueiro, Ultrasinos e Delta.	
Bobinas 23 C	96,00
Bobinas 33 S	96,00
Bobinas 6 C 45	116,00
Bobinas 45 S	116,00
Bobinas 51 C	120,00
Bobinas 68	144,00
Bobinas 57 com chave	192,00
Bobinas 58 com chave	255,00
Conjunto Pontet para automóvel	480,00
Conjunto «TOROTOR»	1.050,00
Conjunto «DIAMOND» — Conjunto Pontet os mais baixos preços do mercado.	

VISITEM-NOS SEM COMPROMISSO DE COMPRA PARA TEREM A CERTEZA DA QUALIDADE DE NOSSA MERCADORIA
"CASA MIGUEL D. AJUZ" Visconde do Rio Branco, 54 Telefones: 42-3387 e 32-6132

AUTOMOBILISTA!...
O PARA-CHOQUE DO SEU CARRO É INOXIDÁVEL porque É CROMADO!
assim, conserve o seu carro sempre novo usando
o ÚNICO óleo contendo CROMO! (Cr C 17 - H33 - C00 3) (PATENTEADO)
A MAIOR DESCOBERTA DE TODOS OS TEMPOS EM LUBRIFICAÇÃO
Castrol MOTOR OIL
ANTI-OXIDANTE
À venda em todas as boas casas

Oferta Especial de lançamento... n'A Exposição Ouvidor!
RÁDIO PORTÁTIL Emerson
UM COMPANHEIRO ALEGRE... PARA TODAS AS HORAS
Em qualquer lugar que você esteja – no Jockey... Maracanã... ou pic-nics – Emerson Portátil lhe proporciona boa musica... bons programas esportivos... e as melhores reportagens radiofônicas. Leve, compacto e de ótima apresentação, êste Rádio equipado com 2 pilhas de grande capacidade, lhe assegura uma audição perfeita com grande volume e nitidês de som. Aproveite! Compre agora... e pague pelo Crediário... em suaves prestações mensais!
LEVANTE A TAMPA... E OUÇA NO MESMO INSTANTE A SUA ESTAÇÃO PREFERIDA.
200, mensais
* 5 válvulas
* Grande alcance
* Excepcional seletividade
* Caixa de baquelite de varias côres
* Garantida por 6 meses
* Assistência técnica permanente
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA, ESQ. DO OUVIDOR

VENEZIANAS CONTINENTAL



SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

PARKEX

O melhor na indústria de tacos para assoalhos

Parkex - o parquet moderno - é fornecido em placas de 50 x 50 cm, sem empenamento e com desenhos previamente conjugados na fabrica. Juntas praticamente invisíveis. O mais higienico. Parkex é o mais moderno revestimento para assoalhos.

- ★ Facílimo colocação
- ★ Diversos padrões
- ★ Econômico

Distribuidores Gerais:

MONTANA S. A.

Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1º
Rio — Tel. 43-8881

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Um salão, com sanitário próprio, para fins comerciais ou profissionais, à av. Henrique Valadares, n. 41. Tratar à rua dos Inválidos, n. 80. Tel.: 22-1705

Compre seu pedaço de praia junto à montanha

Centenas de pessoas já adquiriram seus lotes, mas ainda há um para o Senhor!



Se o senhor ainda "sonha" com um pedaço de terra, que seja seu, eis a sua oportunidade: venha ver essa beleza de região, de praia larga, branca, convidativa e ao fundo o cenário das montanhas, com o clima gostoso, saudavel e todos os prazeres juntos. Analise estas vantagens:

— **EXCELENTES LOTES**, desde cr$ 26.000,00, com 10% de entrada e o restante em 5 anos, sem juros.

— **A 2 HORAS DE TREM DO RIO** e menos em automóvel (antes de Mangaratiba, pouco depois de Itacuruçá)

— **VULTOSAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO**, compreendendo meios fios, sargetas, galerias de aguas pluviais, agua encanada etc.

Vá ver esse recanto maravilhoso: **CONDUÇÃO GRUTUITA**



Informações:

Sociedade Imobiliária Terraplan Ltda.

Av. Pres. Vargas, 418 - 3.º and., s. 307/308 - Tel.: 43-8008

Venha marcar a visita à:

VILA BALNEÁRIA PRAIA GRANDE

(RAMAL DE MANGARATIBA)

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.

PROPRIETÁRIA E INCORPORADORA

TERRENOS

JARDIM ITAIPAVA

ITAIPAVA - PETRÓPOLIS

O lugar incomparável para sua casa de campo. Loteamento situado a 680 mts. de altitude, proporcionando um clima privilegiado e a tranquilidade da serra, além de valorização garantida. Transporte rápido e fácil pela Leopoldina e Estrada União e Indústria. A 30 metros da Estação de Itaipava. Lotes a partir de Cr$ 40.000,00, uma pequena entrada de 20%, e o restante em 5 anos.

JARDIM ESPERANÇA

ALCÂNTARA

Situado no município de São Gonçalo. Ônibus passando no loteamento. Lotes medindo 15 x 35m, com luz instalada, em 100 prestações de Cr$ 200,00, sem entrada.

JARDIM IGUAÇÚ

NOVA IGUAÇÚ

Magníficos lotes, completamente planos a 60 metros da RODOVIA PRESIDENTE DUTRA. Lançamento das vendas brevemente por preços excepcionais.

BAIRRO DELAMARE

MESQUITA

Lotes a partir de Cr$ 300,00 por mês em 100 prestações. Sitios com 4.000 metros, tendo água encanada, a partir de Cr$ 50.000,00 em 120 prestações sem entrada. Posse imediata. Mais de 150 casas já construidas no loteamento.

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos de maior valorização do Distrito Federal. Temos diversos lotes a venda.

JARDIM CACHOEIRA

NOVA IGUAÇÚ

Proximo as novas instalações da Cia. Cervejaria Antartica. Restam poucos lotes á venda, valorização rapida e compensadora. Não percam esta oportunidade.

Faça uma visita sem compromisso aos nossos loteamentos, para escolher o lote que mais lhe agradar, em caminhonetes da nossa Imobiliária.

INFORMAÇÕES E VENDAS
AV. PRES. VARGAS, 446 - 3º ANDAR - TELS. 43-1155 - 43-1139 - 43-6737

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F., Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ 320,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. — (Esquina com a rua da Assembléia). Condução grátis; saidas para o local: quintas e sábados, às 13 horas, domingos e feriados às 8h30m. — Reservem seus lugares.

PAGUE UM POUCO MAIS E COMPRE MELHOR

TERRENOS COM 520m2, a 10 minutos de ônibus das Barcas, em Niterói. Prestações de Cr$ 400,00 por mês, sem entrada e sem juros. Lotes marcados, ruas abertas, água, luz, esgôto, meios-fios e telefone, com linhas de ônibus e lotações, ininterruptas, já existentes no loteamento. Posse imediata, na primeira prestação. Aceitam-se corretores. Tratar com o sr. José, à rua da Alfândega, 213 — Sobrado — Sala 4, das 12 horas em diante, diàriamente. — TEL.: 43-9755.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

TERRENOS—AUSTIN

Entrada — Cr$ 270.00

A quinze minutos a pé da estação. Ruas abertas. Lotes demarcados e plantados com laranjeiras. Várias casas já construidas no local. Construção livre. Informações à rua do Catete, 166 (casa de moveis) — Tel.: 25-6700, com Alberto. Condução gratuita para os interessados, partindo todos os domingos, às 8h30m, da manhã, da AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.138, na porta do Dragão. APENAS VINTE LOTES À VENDA. — APROVEITEM.



AZULEJOS

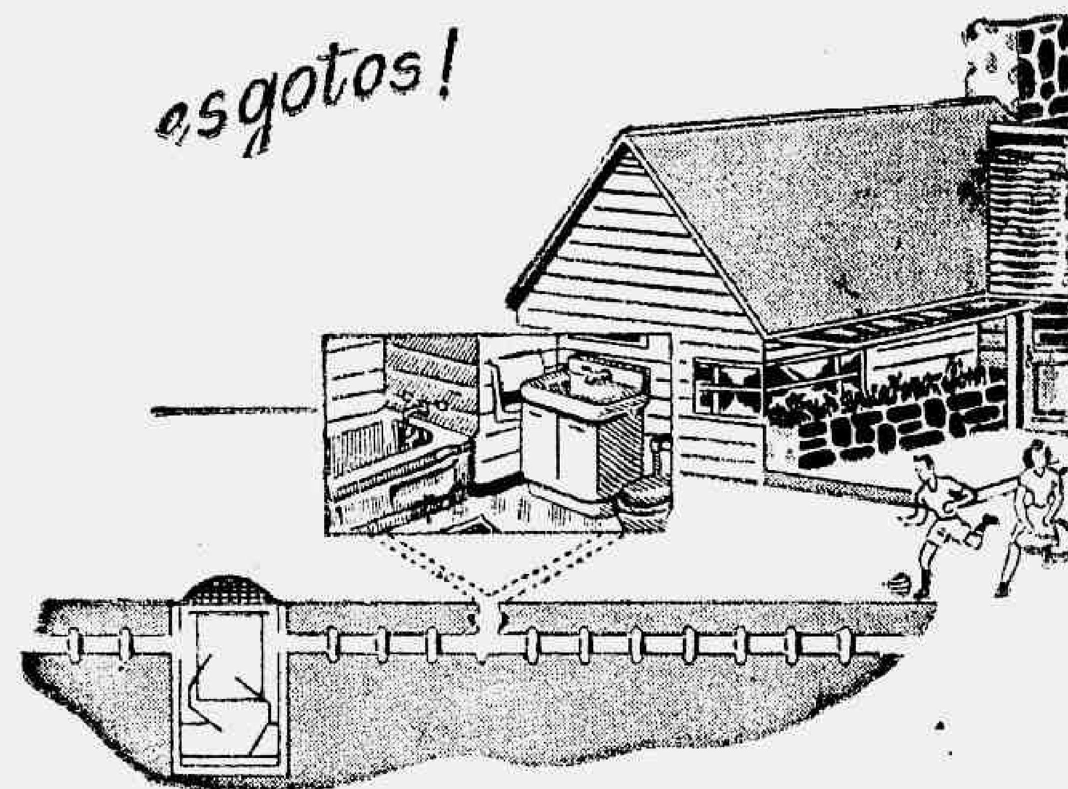
Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

FÓSSAS "OMS"

a solução mais acertada e econômica para o tratamento dos esgotos!



A "Casa Sano" fornece fóssas pré-moldadas com capacidade de 4 a 300 pessoas e executou a maior estação-depuradora do Brasil (Canto do Rio — capacidade para 80.000 pessoas).

Peçam cátalogos e consultem nossa Seção Técnica

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.
Escritório vendas, Rua Miguel Couto, 40 - Cx. Postal 1924
Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU ...

Motoristas profissionais - Residências 97% financiadas

A 25 minutos da Praça Mauá — D. Federal — Vendo casas de jardim, sala, 2 quartos banheiro completo, cozinha e quintal, terreno de 9x25. Local aprazivel, subúrbio da Central. Inscrições nos escritórios "H. SILVA" Av. Rio Branco, 117 — Salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edificio "J. Comércio".

São Paulo - Lojas, andares e grupos

VENDEM-SE no edifício Martinelli. Financiadas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Apartamentos na rua Barata Ribeiro N. 625

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Últimos apartamentos, no 9º e 10º andares

Cr$ 580.000,00 — Entrada: Cr$ 138.000,00, e o restante facilitado e com financiamento de 40%. Apartamentos com 2 grandes quartos, grande sala, boa varanda, otima cozinha, bom banheiro social, e com dependências de empregada completas, tendo área com tanque. O Edifício tem elevador social e elevador de serviço. Tratar, hoje, no local, na rua Barata Ribeiro, 625, das 9 às 16 horas, com o sr. Fernandes, ou no nosso escritorio, na avenida Almirante Barroso, 72 — 4º andar — Sala 411 — Tel.: 52-1734.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vendo o apartamento 901 Ed. Lonchamp, rua Barata Ribeiro, 62 de frente, lado da sombra, 3 quartos, grande sala, jardim de inverno, dependências e garagem, construção de fino acabamento sôbre pilotis, 140 m2 area do apartamento. Preço 750 parte facilitada e parte financiada. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959, 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Vendo o apartamento 403, com habite-se, rua Joaquim Nabuco, 189, de frente, com sala e quarto conjugado, banheiro e kit, água quente permanente, por Cr$ 265.000,00, sendo 126 financiados em 60 prestações de Cr$ 2.677,00. Para ver, chaves com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — LEME — Vendo belíssimo apartamento rua Aurelino Leal, 14 — 11º — apartamento 1.101, junto à praia com vista permanente para o mar e montanha, todo pintado a óleo, com sancas, florões e apliques, grande sala, varanda em tôda extensão da frente, banheiro completo, 2 quartos, armários embutidos em tôdas as peças, copa-cozinha, depósito para malas, quarto e banheiro para empregada, etc. Preço de ocasião 420 à vista e 260 financiados. Para ver e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA APARTAMENTO — Vendemos à rua Santa Clara, de frente 5º andar, para entrega em dezembro vindouro, magnífico apartamento com, vestibulo, grande living social, jardim de inverno pavimentado a mármore, dois quartos com armários embutidos, banheiro social com azulejos em côr e pintura a oleo, cozinha completa, pintura a óleo, quarto e banheiro de empregada, dependencias completas. Preço base: Cr$ 420.000,00 com Cr$ 150.000,00 financiados em 15 anos T. Price, e facilidade de pagamento para a parte não financiada. Plantas e detalhes na IMOBILIÁRIA «EXATA» LTDA., Av. Rio Branco, 108 — 13º — Sala 1307. Tel: 52-6243 e 42-9089 — TEMOS VÁRIOS APARTAMENTOS A VENDA NESTE BAIRRO — COM 1, 2, 3, 4, QUARTOS, UMA OU DUAS SALAS, UM OU DOIS BANHEIROS E DEMAIS DEPENDENCIAS — PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — 52-6243 OU 42-9089

COPACABANA — Pôsto 6 — Entrega imediata — Apartamentos para renda ou residência com quarto, sala, banheiro e kitch à rua Joaquim Nabuco, 189, Cr$ 240 a Cr$ 260.000,00 com 50% financiados aceitando-se financiamento tambem por Instituto ou Caixa. Visitas diariamente no local. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9527-9304 ou com o nosso representante — ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Domingos 10 às 17 horas— Tel: 37-0026

COPACABANA — Pôsto 6. — Vendemos amplo apartamento de esquina, ainda não habitado, no 9º pavimento do Edifício EGALITE' à Av. Copacabana, 1335, constando de: — Living, 3 quartos, grande banheiro, cozinha, dependências para empregado, área e garagem. — Visitas no local. — Cr$ ...... 900.000,00 com 50% financiados em 15 anos a 9%. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9527-9304 ou com o nosso representante. ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Tel: 37-0026. — Domingo 10 às 17 horas

COPACABANA — Pôsto 2: — Para venda ou residência: — Entrega imediata, vendemos apartamento com: Saleta, boa sala, varanda envidraçada, cozinha, ótimo quarto e banheiro completo. — Cr$ 370.000,00, tendo parte financiada — com amortização de Cr$ 2.400,00 mensal. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9527-9304 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Tel: 37-0026. — Domingo: — das 10 às 17 horas

COPACABANA — Av. ATLANTICA. — Apartamento de luxo, para entrega imediata, ocupando 21 metros de frente, 10º andar, constando de: hall, entrada, 3 salas, varanda, 3 quartos com armários embutidos, vestiário, 2 banheiros sociais, ampla copa e cozinha com armarios, dependências e garagem. — Visitas DOMINGO e diariamente das 14 às 17 horas. — Cr$ 2.200.000,00 com financiamento em 15 anos a 9%. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Tel: 37-0026. — Domingos das 10 às 17 horas

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Toneleros, 291 — Vendemos apartamento, em final de construção de ótima sala, 3 bons quartos com armarios, banheiro completo, cozinha, dependencias para empregados com área e tanque. Preço: Cr$ ..... 550.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 a vista, Cr$ 50.000,00 facilitados e o restante pela Caixa Econômica. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702 — Tels: 22-2483 e 42-9506

COPACABANA — Vendo apartamento no Edifício Rubilite, av. N. S. de Copacabana, 413: vestibulo, sala, quarto, W.C. e kitch. .... Cr$ 320.000,00, facilitando-se parte. Negócio direto. Tel.: 27-4543 das 8 às 12 horas.

AV. COPACABANA, 683, apto. 1201 — Vendo para entrega no fim do ano, de frente, com vestibulo, living, ótimo jardim de inverno, 3 amplos dormitórios, sendo um com grande armário embutido, banheiro completo, copa-cozinha com armários embutidos, dependências de empregada, área de serviço revestida de ladrilhos. Cr$ 456.000,00 financiados a longo prazo, ... Cr$ 44.000,00 em 4 prest. mens., e Cr$ 400.000,00 à vista. Ver primeiro no local e telefonar depois para Da. Cecília: 23-1422.

AV. ATLANTICA — SUPER LUXUOSO APTO. — UM POR ANDAR — Andar alto — Ricamente decorado — VENDO — Apto. com: amplo vestibulo em mármore, j. de inverno ocupando tôda a frente do prédio também em mármore, magnifica sala de visitas, espaçosa sala de jantar com maravilhoso "Carraux", sala de almôço, ampla saleta com armários embutidos, 4 ótimos dormitórios com armários embutidos decorados, 2 banheiros completos em mármore, ampla e clara copa-cozinha, rouparia, quarto e WC de empregadas, garage, etc. Acabamento de alto luxo: 2 magnificos "Carraux", todo pintado a óleo, vários nichos, diversos armários embutidos trabalhados, banheiros em mármore, maravilhoso jardim de inverno em mármore, etc. Preço: Cr$ 3.500.000,00 (Base) com 2 milhões financiados em longo prazo, e facilidades da parte não financiada. Visitas só com hora marcada. Demais detalhes com o vendedor exclusivo: ROLDÃO BARBOSA, Av. Copacabana, nº 583, Sala 605 — Telefones: 37-6189 e 37-0490 — Diàriamente.

COPACABANA — Vende-se à Av. Copacabana, Pôsto 5, excelente apto. de fundos, constando de: 3 amplos quartos, uma grande sala de 3x8, explêndido jardim de inverno e demais dependências. Preço: Cr$ 650.000,00 com 50% financiados. Entrega imediata. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, rua do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089.

COPACABANA — Vendo otimo apartamento de frente, em final de construção, no 9º andar, à rua Conselheiro Lafaiete, 91, com 3 quartos, salão, jardim de inverno, cozinha, banheiro, dep. empreg. e garagem. Preço: 800 mil cruzeiros, sendo 300 mil de sinal, 120 mil na entrega das chaves e 380 mil finan. pelo I.P.A.S.E. em 20 anos. Tratar à rua S. Luzia, 799 — sala 1103. — Tel.: 52-7479, com JUSSARA.

COPACABANA — Vende-se o apartamento 101, 2º pavimento do Ed. Rosangela, acabado de construir, à rua Anita Garibaldi, 10, pôsto 4, de frente, junto à rua Barata Ribeiro e Galeria Menescal, com vestibulo, 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, toilete, cozinha, terraço de serviço e dep. de empregados. — Construção da Cia. Construtora Régis Agostini. Entrega imediata. Térreo em pilotis. Parte financiada Tabela Price 10 anos, Banco do Comércio e o restante a combinar. Vêr no local com o porteiro e tratar à avenida Churchill, 94 — 6º andar. — Tel.: 52-4199.

COPACABANA — Apartamento de frente, prédio de esquina, à rua Leopoldo Miguez, 107 apartamento 603, tendo sala, quarto, separados, quarto de banho, cozinha etc. entrega imediata, vende-se por Cr$ 370.000,00, sendo parte financiada, podendo ser visto domingo, das 10 às 12,30 horas e tratar à rua Andradas, 96 — sala 904, tel.: 43-5377

COPACABANA — Vende-se o apartamento 302 da rua Décio Vilares, 228, Copacabana. Bairro Peixoto, com 3 quartos, jardim de inverno com persianas, grande sala com sancas e florão, banheiro com azulejos em côr, cozinha com armário, área de serviço e tanque azulejados, dependências para empregada com armário embutido no quarto e instalação para chuveiro elétrico no banheiro. Preço: Cr$ 550.000,00, com Cr$ 250.000,00 financiados para funcionários públicos (IPASE). Está alugado, em primeira locação, mediante contrato, até dezembro de 1954, pelo aluguel mensal de Cr$ 5.000,00 ou sejam Cr$ 60.000,00 anuais. Tratar hoje, com o proprietário pelo telefone: 45-1605 ou com o Sr. Renato pelo telefone: 49-1605 e, durante a semana, à tarde, à Av. 13 de Maio, 23 — 21º andar, — sala 2139

COPACABANA — Alugo, por Cr$ 8.500,00 ou vendo por Cr$ ..... 1.150.000,00, apartamento da Construtora Canadá, em primeira locação, à rua Xavier da Silveira, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, 4 armários embutidos, copa, cozinha, dependência de empregada e garagem. Telefone: 47-7937

Ipanema

IPANEMA — Pça. GEN. Osório. — Em prédio em construção sôbre pilotis. Vendemos os últimos apartamentos com frente para um jardim de 27 metros de extensão constando de vestibulo, amplo living, 3 quartos, armários embutidos, banheiro com box, cozinha, dependencias completas e garage (a parte). — Cr$ 650.000,00 com financiamento e facilidade durante a construção. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9527-9304 ou com o nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Tel: 37-0026. — Domingo: 10 às 17 horas

Leme

LEME — Vendem-se apartamentos em adiantada construção, para entrega em dezembro proximo, no melhor ponto da rua Gustavo Sampaio, com vista livre para o mar, lado da sombra, dispondo de jardim de inverno, saleta, sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro com box e dependencias completas para empregada. Facilita-se o pagamento. Grande parte financiada diretamente. Tratar com o SR. BADEJO, à rua Miguel Couto, 27-A, sala 202 — Tel.: 52-8994. No domingo: 48-2887.

Leblon

LEBLON — 80% FINANCIADOS. — Em majestoso predio com frentes para 3 praças vendemos apartamentos com 2 e 3 quartos, sala, banheiro com box, armarios embutidos, cozinha, dependências completas. — Cr$ 400.000,00 a Cr$ 652.000,00 com diversos planos de financiamento de 30 a 80% e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9527-9304 — ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 gr. 802 — Tel: 37-0026 — Domingo às 10 às 17 horas

LEBLON — APTOS. DE LUXO — VISITE, HOJE, das 10 às 17 horas, o Edifício Analee, acabado de construir à Rua José Linhares, 57. Apenas 8 apartamentos; completamente independentes. Hall, living, saleta, 3 quartos, banheiro, cozinha, sala de almôço, dependências completase garage. Acabamento de luxo, revestimento externo em pastilhas, halls pintados à óleo e esmalte em côres modernas, inclusive os de serviço, luz indireta em tôdas as peças sociais, elevador com saída independente para cada apartamento, incinerador, grandes reservatórios de água. — Cr$ .... 760.000,00 e Cr$ .... 820.000,00 com 40% financiados. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108, sala 703. — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

LEBLON — Vendemos a Av. Delfim Moreira, magnífica residência para ser entregue vazia, tendo 3 pavimentos, com elevador, garagem para dois carros e demais dependências. Para ver apanhar cartão, na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 32-1093

À Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Leblon: luxuosa residência para ser entregue vazia em centro de terreno plano de 12x30 com 2 pavimentos — tendo na parte superior, 3 quartos, sendo 1 de 28 m2 e outros 2 de 16 m2, cada varanda e quarto de banho, e na parte térrea 2 salas, jardim de inverno, varanda, copa, cozinha, garagem com 2 quartos em cima e deps. de emprs. Preço Cr$ 3.000.000,00 dos quais facilitamos Cr$ 2.000.000,00 em 10 anos, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

À Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Leblon: magnífica esquina de 15x47 — área total, 705 m2, na praia, documentação rigorosamente em ordem, preço único livre de despesas, Cr$ 4.500.000,00, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Botafogo

BOTAFOGO — APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA — VENDEMOS À RUA VISCONDE DE OURO PRETO Nº 71 «SOLAR OURO PRETO» — Magníficos e confortáveis apartamentos em prédio sôbre pilotis, com acabamento de luxo, elevador SCHINDLER, sancas e florões nas principais peças, azulejos em côr nos banheiros, fogão e aquecedor COSMOPOLITA. Louça CELITE de primeira, com vestibulo, magestoso living social, envidraçado, dois espaçosos dormitórios, grande banheiro social com box isolado, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependencias completas e espaço para automovel para cada apartamento. Vendas exclusivas. — IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — 13º — sala 1307 — Tels: 52-6243 e 42-9089

BOTAFOGO — Vende-se grande apartamento com ótimas acomodações espaçosas, ventiladas e iluminadas em edifício de 2 apartamentos por andar, à rua Voluntários da Pátria, 201, 6º andar e de frente — pronto para ser habitado. Guarnecido de sancas e florões. 2 salas, 3 quartos, dependências de empregadas etc. Preço: Cr$ 850.000,00. Entrada: Cr$ 450.000,00 e prestações de ...... Cr$ 5.738,80. Aceito como entrada também apartamento pequeno ou troca por apartamentos menores, cujos valores correspondam. Tratar com sr. Cruz à rua do Carmo, 38 — sala 605. Tel.: 52-5366. Para ver, o porteiro sr. Antônio atenderá os interessados. atenderá aos interessados.

Urca

URCA — Excepcional oportunidade — Apartamento 70% financiados. Vendemos à av. Portugal em edifício de 5 pavimentos, dotado de elevador, otimo apartamento frente para rua Mal. Cantuária, possuindo: 2 salas 2 varandas, 2 grandes quartos, sendo 1 com armário embutido, banheiro, cozinha, dep. completas para empr., etc. Cr$ 440.000,00 sendo ...... Cr$ 132.000,00 à vista e o restante em 12 anos em mensalidades de Cr$ 3.680,80. Alugado sem contrato. Plantas e informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290. S. 201. Tel.: 23-6047.

Flamengo

FLAMENGO APARTAMENTOS — Vendemos de frente 7º andar, rua Marquês de Abrantes para entrega em 30 dias no máximo, magnífico e confortável apartamento com jardim de inverno, espaçoso living social, 3 bons dormitórios, banheiro com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependencias completas e garagem. Preço base Cr$ .... 650.000,00 entrada de Cr$ .... 200.000,00 — Cr$ 260.000,00 a combinar e Cr$ 190.000,00 financiados em 15 anos em prestações mensais de: Cr$ 2.159,90 — Tratar diretamente IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. Av. Rio Branco, 108 — 13º — Sala 1307 — Tels: 52-6243 e 42-9089

Laranjeiras

LARANJEIRAS — APARTAMENTOS na linda e seleta «Cidade-Jardim Laranjeiras», no Edifício Gravata, para entrega em fevereiro proximo, vendem-se diversos com entrada, saleta, sala, três quartos com armarios embutidos, varanda, banheiro, cozinha, área, dependências de empregada e garagem. Tratar à rua Mexico, 148 — 3º — Grupo 303 — Tel: 32-1106

LARANJEIRAS — «CIDADE-JARDIM LARANJEIRAS» — Vendem-se os últimos apartamentos do majestoso edifício «Bom Jardim», em construção, com 2 varandas, saleta, sala, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, etc. Rua México, 148 — 3º — sala 303 — Tel: 32-1106.

Glória

GLORIA — Em prédio sôbre pilotis, em construção à rua Benjamim Constant, 102, esquina Rua Fialho, com todos os apartamentos de frente vendemos apartamentos com entradas, sala, quarto, banheiro completo, cozinha completa com armários embutidos e tanque. — Cr$ 210.000,00 a Cr$ .... 306.000,00 com grande facilidade de pagamento em 5 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, n. 108 — sala 703 — Tels: 42-9527-9304 ou com o nosso representante, ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Tel: 37-0026. — Domingo: — 10 às 17 horas

GLORIA — Em final de construção, vendemos magníficos apartamentos. Rua Benjamim Constant, 60, com sala, varanda envidraçada, j. de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada e área. Ed. sôbre pilotis com grandes e belos jardins, luxuoso hall de mármore com painéis, garage, 2 elevadores, incinerador e todo o confôrto moderno. — Cr$ 535.000,00 com 50% financiados com amortização a escolha do comprador. Visitas no local inclusive DOMINGO, das 9 às 12 horas. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Tel: 37-0026. — DOMINGO: das 10 às 17 horas

Centro

CENTRO — No Edifício Vaz à rua Alcindo Guanabara n. 15-A, aluga-se o apartamento n. 1.301, constando cinco salas, 2 banheiros e cozinha, especialmente para médicos e dentistas. Ver no local com o Gerente Sr. Gonçalves e tratar pelos telefones: 43-1296 e 23-3483 com o Sr. Lessa

CASTELO — 60% FINANCIADOS — No Ed. PORTUGAL, em construção adiantada com frentes para as avs. F. Roosevelt e Churchill, vendemos apartamentos para residência, escritório ou consultório com entrada: sala, quarto, banheiro e kitch. Cr$ 248.000,00 a Cr$ .... 316.000,00 — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304 e 42-9527

CENTRO — Ed. INTERCAP — Rua Assembleia, quase Av. Rio Branco — Para entrega ate o fim do ano, vendemos ótimos grupos «duplex» para residência ou escritório, situados no 20º e 21º, constando de: — vestibulo, hall, 2 salas, banheiro completo, kitch., armarios embutidos — Cr$ ...... 510.000,00 com 55% FINANCIADOS — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527

SOBRE-LOJA — AVENIDA RIO BRANCO — Vendemos um grupo de 4 salas e 1 sanitário, com tôdas as salas de frente para a avenida Rio Branco, esquina de Assembleia. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., a Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702 — Tels: 22-2483 e 42-9506

TRAVESSA ORIENTE, Nº 111 — APARTAMENTO em pintura, entrega dentro de um mes, com dois quartos, sala e dependencias completas. Cr$ 320.000,00, 50% financiados. Atlantida Engenharia S.A. — Av. Presidente Vargas, 290 — Salas 712-13. Tel.: 43-2724 com o dr. Júlio.

CENTRO — LOJAS — Vendem-se em edifício a construir no perímetro entre a Av. Rio Branco e Uruguaiana, com 521 m2, integral ou em parte, podendo ser divididas em 5, das quais 4 de 6 x 17 (102 m2) cada uma. Tôdas com sub-solo e sôbre-lojas. Tratar com o proprietário Nilton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CENTRO — RENDA 11% — Vende-se loja com sôbre-loja rendendo Cr$ 160.000,00 liquidos anuais. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CINELANDIA — ANDARES — Vendem-se 2 contíguos (3º e 4º) desocupados. Área de cada: 173 m2. Facilita-se. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

À Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Centro na rua Riachuelo, 414, 5º andar, magnífico apartamento de frente para ser entregue vazio com varanda, ampla sala, 2 bons quartos, copa, cozinha, banheiro completo, deps. de empr. e área com tanque, facilitamos 60% em 10 ou 15 anos, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

APARTAMENTO VAZIO — Centro — Vendemos por Cr$ 350.000,00 com 50% financiados em prest. mens. de Cr$ 1.750,00, com sala, saleta, 2 quartos e banheiro completo, negócio urgente por motivo de viagem da proprietária, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comercio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CINELANDIA — LOJAS SEM LUVAS — Alugam-se desocupadas de 1, 2 ou 3 portas, tôdas com sobre-loja. Fundos: 8,10 m. Altura: 5 m. Prazo 5 anos. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CENTRO — BAIRRO DE FATIMA — Residência de luxo — Em localização privilegiada, vendo ótimo imóvel com 2 pavimentos, constando de: 1º pavimento: garage, jardim, varanda, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e quarto para criados, depósito e quintal. 2º pavimento: 3 quartos, banheiro completo em cor, terraço e varanda. Preço Cr$ 1.650.000,00. Visitas so acompanhado do corretor. Mais informações com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701 — Tel: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

CENTRO — Vendemos todo o 7º pavimento da Av. Rio Branco, 81 — Edifício do Banco Mercantil de São Paulo S. A. — o andar é todo refrigerado e tem 10 salas de 21,69, cada uma, e um salão com 92 mts. Plantas e outros detalhes com a IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

São Cristóvão

ATENÇÃO! — São Cristóvão — Apartamentos — Vendo, à rua Fonseca Teles 54. Dois, três e quatro quartos a começar de Cr$ 280.000,00 a Cr$ 650.000,00. Entrego vazios. Visitem e venham aos escritórios Hugo Silva, à av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-421. — Tel.: 52-3840. — Edifício Jornal do Comércio.

SÃO CRISTOVÃO — VENDEM-SE os últimos apartamentos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. 50% financiados em 10 anos, 20% com financiamento a combinar e 30% facilitados. Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à rua General Bruce, nº 445. Tratar com a EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S. A. — Avenida Nilo Peçanha nº 12 - 8º andar - Salas 815 a 821 — Tel.: 22-9894.

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugam-se apartamentos de luxo acabados de construir, constando de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências para empregada, tanque e área de serviço, na rua Ibituruna, 70. Podem ser vistos, diariamente.

Estácio

ATENÇÃO — Vende-se no Estacio de Sá, na rua São Roberto, 82 as casas 1 e 2 em conjunto ou separadamente, 1º e 2º andar; com 2 quartos, 2 salas e deps. cada uma, aceitamos Cr$ 50.000,00 de entrada e o saldo em prest. mens. de Cr$ 994,40 — visitem por gentileza do inquilino das 10 às 17 horas e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 — 2º andar. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

Tijuca

TIJUCA — Vende-se por 500 mil cruzeiros, com entrada de 270 mil e o restante em 15 anos, tabela Price, com prestações menzais de 2.686 cruzeiros, o apartamento térreo (bloco da frente) à rua dos Araujos, 11, proximo à rua Conde de Bonfim, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W.C. de empregada. Tem armários embutidos no quarto, cozinha e banheiro. Tratar com Lana. — Tel.: 27-6600.

TIJUCA — No melhor local, junto a praça Saenz Pena, já em construção, com saleta de entrada, 2 e 3 quartos com armários, grande living, copa, cozinha e banheiro, acabamento a esmalte, dependências de empregados e terraço de serviço. Linhas modernas sôbre «pilotis», com magnífico «play-ground» de 650 m2. Jardim Tropical. Recreio para crianças. 2 elevadores de luxo. Praça Gabriel Soares, esquina de Desembargador Isidro. A partir de Cr$ 400.000,00. Av. Rio Branco, 14 — 13º pavimento — Tel: 43-4105

TIJUCA — Hiva de Imóveis Ltda., vende os últimos apartamentos à rua Dr. Satamini, esquina de Prof. Gabizo; todos de frente, para entrega em 12 meses. Com 1 sala ou 2 salas, 3 ótimos quartos, banheiros completos, cozinha e dep. de empregados, área e tanque etc. Edifício sôbre Pilotis — só 3 aptos. por andar, 2 elevadores sociais, construção de 1ª qualidade de Souto de Oliveira Cia. Limitada. — Financiamento particular de 55%. Preço: Cr$ 680.000,00 e Cr$ .... 720.000,00, com parte na construção facilitada. A construção acha-se na 4ª laje. Plantas e especificações e maiores detalhes com os vendedores exclusivos à Avenida Rio Branco, 151, 2º, sala 211, telefone: 32-3293.

COPACABANA -- POSTO 2

OFERECEMOS OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS

cujos preços garantem ao comprador um lucro inicial minimo de Cr$ 150.000,00, que é a diferença média entre os nossos preços e os demais, em apartamentos dêstes tipos.

Edificio "Ronald de Carvalho"

Copacabana — Pôsto 2 — Rua Ronald de Carvalho, 112

Apartamentos de: 2 quartos, ampla sala, banheiro, copa, cozinha, terraço de serviço e dependências de empregada.

Preços:

Cr$ 390.000,00 — Cr$ 470.000,00 — Cr$ 495.000,00

Apartamentos de: 3 quartos, grande sala, banheiro, copa cozinha, terraço de serviço e dependências de empregada.

Preço:

Cr$ 580.000,00

VENHAM, SEM COMPROMISSO, CONSTATAR A VERACIDADE DO QUE AFIRMAMOS

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

AV. TIJUCA — TERRENO COM 58 x 20 — Vende-se todo ou em 3 lotes, à rua Tiumbi, calçada, com luxuosos palacetes. Domina paisagens deslumbrantes. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

A Org. DANIEL FERREIRA — Vende na Tijuca, magnífico lote de 12x30 por Cr$ 180.000,00 com facilidade de pagamento em 5 anos. Rua Carvalho Alvim, 178, depois da casa 1, negócio de ocasião, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Edif. Jornal do Comercio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

TIJUCA — MUDA — RUA RADMACKER, 41 — Vendem-se em edifício de 4 pavimentos, com elevador, ótimos apartamentos de vestíbulo, grande sala, 3 bons quartos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e tanque, revestidos de azulejos. Garagem. Pintura a óleo na sala, cozinha e banheiro. Mármores na fachada e halls de entrada do edifício. Entrega em janeiro. Financiamento de 50% pelo IAPETC em 15 anos e o restante facilitado. Visitas hoje, no local, das 10 às 17 horas. Construção, incorporação e vendas da CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA MONTE ALEGRE LTDA. — Rua da Quitanda, 3 — 11º andar — Tel.: 42-4347.

TIJUCA — Rua Manuel Leitão, junto ao n. 36 — Vendemos por Cr$ 360.000,00 em condições de pagamento a combinar, terreno de aproximadamente 360 metros quadrados. Ver no local e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à rua Álvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel.: 52-1093.

TIJUCA — Rua José Higino, 338 — Vendemos em construção já iniciada, ótimos apartamentos de hall, varanda envidraçada, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 365.000,00. Plantas e maiores detalhes com a IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à rua Álvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel.: 52-1093.

TIJUCA — Vendo ótimo em incorporação, à rua Souza Cruz, com 3 quartos, sala, hall, cozinha, banheiro e dep. de empreg. Preço 450 mil cruzeiros, sendo 120 mil de sinal, 300 mil financiados pelo I.A.P.I. em 15 anos e o resto a combinar. Tratar à rua S. Luzia, 799, sala 1103. Tel. 52-7479 JUSSARA.

TIJUCA — Vendo ótimo apartamento à rua Barão de Pirassinunga, 15, com 2 quartos, sala, copa, cozinha e dep. de empreg. Preço 390 mil cruzeiros, sendo 150 mil de entrada, 108 mil finan. em 10 anos e o restante a combinar. — Tratar à rua S. Luzia, 799 — sala 1103, com JUSSARA. Tel.: 52-7479.

TIJUCA — APARTAMENTO Vendemos magnífico e confortável 3º andar de frente com Espaçoso living social, 3 bons quartos, sendo tôdas as peças de frente, com sancas e florões, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro p. empregada, dependências completas. Preço Cr$ 600 [illegible] Financiamento e grande facilidade para a parte não financiada. Visitas, detalhes IMOBILIÁRIA EXATA LTDA. — Av. Rio Branco, 102, 13º — sala 1.307 — Tels. 52-6213 e 42-9020.

Andaraí

ANDARAÍ — LOJA — Aluga-se uma com área e depósito na rua Gomes Braga n. 58. Tratar com o sr. Queiroz, à rua da Quitanda, número 87.

A Org. DANIEL FERREIRA — Vende na rua Uruguai, 86-A, casa 1, apto. 1, térreo de frente, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, duas áreas e entrada de serviço, preço Cr$ 225.000,00 com apenas Cr$ 65.000,00 de entrada e o saldo em prest. mens. de Cr$ 2.295,00 — Visitem e venham tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comercio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Vila Isabel

ATENÇÃO — Vila Isabel — Vendo a linda residência n. 12 da rua Barão de Cotegipe, 558. Varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal, teto de laje. Entrada de 50 mil cruzeiros e o restante em 15 anos. Visitem a casa 5 que é igual. Tratar nos escritórios de H. Silva. Av. Rio Branco, 117 — salas 420-421 — Ed. Jornal do Comercio — Tel. 52-3840.

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo ótimos apartamentos à rua Cabuçu, próximo à D. Romana, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e dep. de empreg. Preço: 380 e 300 mil cruzeiros. — Aceito financiamento por Institutos, Caixas e C. H. I. do C. Militar. Tratar à rua S. Luzia, 799, sala 1103. Tel.: 52-7479, com JUSSARA.

Subúrbio da Central

À RUA THOMAZ GONZAGA, 12, no fim da rua Lino Teixeira. Vendo, boa casa, de 2 quartos, sala, cozinha e quintal, por 120 mil cruzeiros ou menos, entrada de 70 mil cruzeiros ou menos e restante a prazo a combinar. Visitem e venham aos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — salas 420-21 — Ed. Jornal do Comercio. — Tel.: 52-3840.

APARTAMENTOS novo n. 201 da rua Viuva Ortigão, 22, de frente — Sala, 3 quartos, banheiro etc. Está vazio em condições de ser habitado imediatamente. Chaves nos escritórios de H. Silva. Av. Rio Branco, 117 — salas 420 e 421. Ed. Jornal do Comercio — Tel.: 52-3840.

ATENÇÃO! — Vendo apartamento 204, novo, entrego vazio, salão, 2 quartos, banheiro, cozinha e área. Entrada de 70.000 cruzeiros ou menos e o restante em 15 anos. Visitem à rua Viuva Ortigão, 22 — perto à rua Dois de Maio, Sampaio. Tratar nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — salas [illegible] Ed. Jornal do Comercio. Tel.: 52-3840.

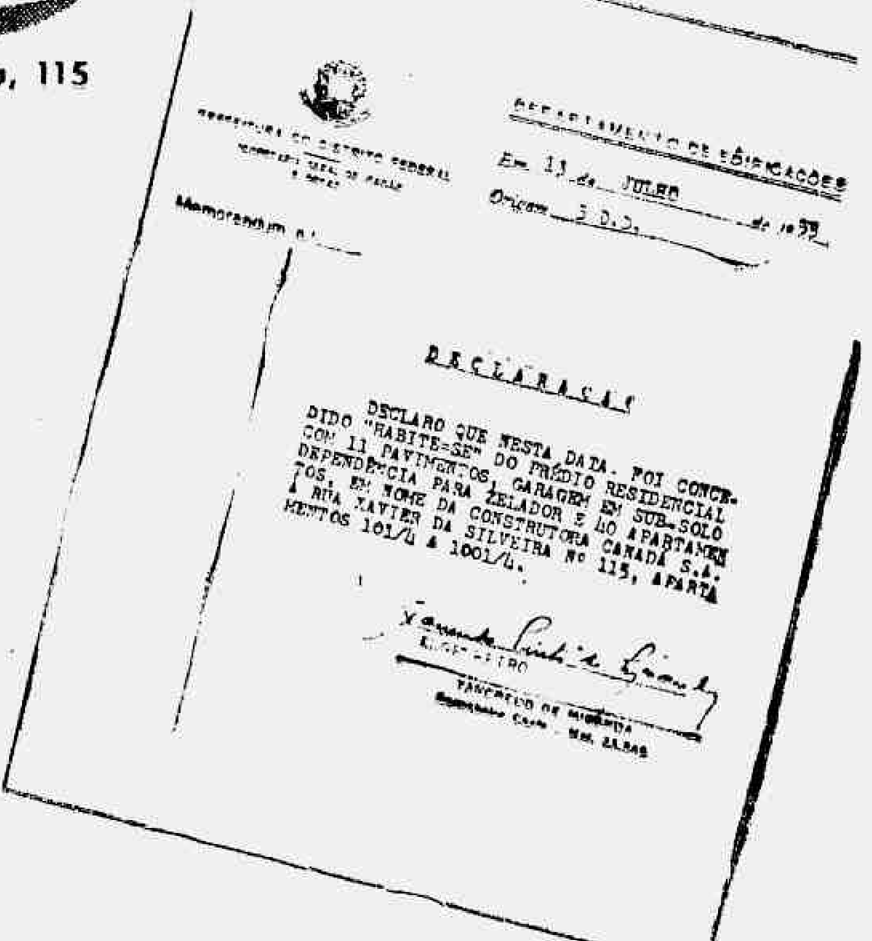


O Edifício
Dom Ricardo
Rua Xavier da Silveira, 115



Rigorosamente dentro do prazo contratado e com melhor acabamento do que o indicado nas especificações.

AQUI ESTÁ A PROVA


PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES
Em 13 de JULHO de 1953
Origem S.D.C.
Memorandum n.

DECLARAÇÃO

DECLARO QUE NESTA DATA, FOI CONCEDIDO "HABITE-SE" DO PRÉDIO RESIDENCIAL COM 11 PAVIMENTOS, GARAGEM EM SUB-SOLO DEPENDÊNCIA PARA ZELADOR E 10 APARTAMENTOS, EM NOME DA CONSTRUTORA CANADÁ S.A. À RUA XAVIER DA SILVEIRA Nº 115, APARTAMENTOS 101/2 A 1001/2.

ENGENHEIRO

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

Construtora Canadá S.A.
Av. Rio Branco, 173 - 12.º andar - Rêde Telefônica: 32-9191

P-003

ENGENHO NOVO — Vendo ótimo apartamento à rua Barão de Bom Retiro, 380, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Entrego vazio. Preço: 330 mil cruzeiros, sendo 130 mil cruzeiros de entrada e o resto em pagamentos mensais de .... Cr$ 2.760,00 em 15 anos. Tratar à rua S. Luzia, 799 — sala 1103. Tel.: 32-7479, com JUSSARA.

ATENÇÃO — Méier — vendo a linda residência nº 13, vazia da rua Maranhão nº 505, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área, teto de laje e tôda taqueada. Entrada de 120 mil cruzeiros ou menos e o restante em 10 anos. Visitem e venham aos escritórios de H. Silva. Av. Rio Branco, 117 — sala 420/21. Ed. Jornal do Comércio. Tel.: 52-3840.

ATENÇÃO — Méier — Cachambi — Casas para serem entregues vazias — Vendemos à rua Domingos Magalhães n. 1.293, duas ótimas residências, construção moderna em laje, constando de 2 quartos, sala, saleta de visitas, cozinha a gás, banheiro completo, quintal, etc. Preço Cr$ 230.000,00 cada, com facilidade de pagamento. Ver no local com o nosso encarregado Sr. Costa. Tratar diretamente à Praça da Republica, 93 — 2º andar, sala 202, fone: 42-1662 — (Junto ao H. P. S.) — N. B. — Saltar no ponto final do bonde Cachambi e seguir a rua São Gabriel

ENGENHO DE DENTRO — Vendemos à rua Mário Carpenter, próximo ao Largo da Abolição, terreno medindo 12,00 x 50,00, com uma casa antiga de duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro etc. Preço Cr$ — 180.000,00 — Tratar diretamente com proprietário. IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. Av. Rio Branco, 108 — 13º — sala 1307 — Tels: 52-6243 e 42-9089

PILARES AREA INDUSTRIAL — Vendemos proximo à Av. João Ribeiro, com uma frente de 43,00 e outra de 36,00 x 75,00, com 5 predios antigos, pronta para receber novas construções, preço de ocasião. Tratar diretamente — IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — 13º — Sala 1307 — Tels: 52-6243 e 42-9089

ATENÇÃO — Vendo boas casas de 2 salas, 2 quartos, etc. de Vila, de um só lado. Rua Adalgisa, 181, casas 1, 2, 5, 6, 7, junto dos bondes e trens elétricos. Estação de Piedade, grande facilidade de pagamento, entradas de 50 mil cruzeiros ou menos e o restante em 10 anos. Visitem por gentileza a casa 3, posse imediata, e venham aos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — salas 420/21. Ed. Jornal do Comercio. Tel.: 52-3840.

ATENÇÃO! — Terreno plano — Negocio de ocasião — Rua Bernardo Guimarães entre os ns. 73 e 83, medindo 9,40 x 40, junto à estação de Quintino. Calçamento gás, muita condução etc. Visitem e venham aos escritórios «Hugo Silva». Av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-42 — Tels: 52-3840 — Ed. J. do Comercio.

QUINTINO — Vendo terreno 11x36 à rua Amalia, 231, proximo à esquina Padre Nobrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo agua, luz, todos os impostos pagos, inclusive o predial. Fácil reconstrução. A rua está em inicio de calçamento. Preço com proprietário DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 e 42-2235 28-0910

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se o terreno e o predio da rua Bittencourt n. 18, com quatro quartos, três salas, cozinha, despensa, banheiro completo, varanda, instalação de gás e luz eletrica etc., em centro de terreno de 27x94 metros, tem mais dois quartos em separado, com banheiro, as chaves estão por favor na rua Amalia n. 34 apartamento 102 e trata-se com Ferreira, à rua do Ouvidor n. 130 — Tel.: 42-7616 ou Tel.: 29-1468

JACAREPAGUA' — Vende-se excelente terreno de 24,00 x 50,00 à rua Andre Rocha, 718, perto da Estrada dos Bandeirantes, a poucos passos do Largo da Taquara. Tratar à rua Mexico, 148 — 3º — sala 303 — Telefone: 32-1106

JACAREPAGUA' — Vendem-se 3 lindas casas em construção e uma já pronta, na Estrada dos Bandeirantes, pertinho do Largo da Taquara, para entrega dentro de dois meses, com varanda, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, coberta, jardim e grande quintal. Tratar à rua Mexico, 148 — 3º — Sala 303 — Tel.: 32-1106 — Grande financiamento

MADUREIRA — ESQUINA COM 4.000 M2 — Vende-se à Av. Marechal Rangel, no todo ou em parte, terreno de esquina, nivelado, ideal para lojas, garagem com oficinas, posto de gasolina, padaria, etc. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

ATENÇÃO — Madureira — Rocha Miranda — Casa vazia e recem-pintada — Rara e ótima oportunidade — Posse imediata — Vendemos confortável residência em centro de terreno a qual se divide em 2 amplos salões, 3 bons quartos, cozinha, despensa e banheiro, com grande facilidade de pagamento. Ver no local, à rua Paulo Viana, 123, com o nosso encarregado. Tratar diretamente à Praça da Republica, 93 — 2º andar — sala 202 — Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ATENÇÃO — Osvaldo Cruz — Casas vazias — A rua Antônio Bardajos, 141, vendemos casas recem-pintadas, constando de 2 quartos, sala, cozinha etc. e otimos quintais e de quarto, sala etc. nas mesmas condições. Preços a partir de Cr$ 110.000,00 com facilidade de pagamento. Ver no local com o nosso encarregado e tratar diretamente à Praça da Republica, 93 — 2º andar — sala 202 — Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) — N. B. — Saltar estação de Osvaldo Cruz, seguir ruas Carolina Machado e Fernandes Marinho, onde come

SITIO EM PARADA DO PRATA - NOVA IGUAÇU — Vende-se um ótimo sitio há trinta minutos do Rio, com uma área de 6.000 m2, frente para duas ruas, todo murado, com gradil, uma excelente casa de residência, moderna, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, varanda, banheiro completo, boa garagem; casa para empregado com tôdas as suas dependências, piscina, caramanchão, galinheiros modernos, pomar, fruteiras de várias espécies, motor para água, luz elétrica fornecida pela Light, e mais dependências e benfeitorias. Três conduções à porta, durante o dia. Facilita-se o pagamento. Tratar com o SR. BADEJO, à rua Miguel Couto, 27-A, sala 202 — Tel.: 52-8994. No domingo: 48-2887.

ATENÇÃO MOTORISTAS! — 97% financiados. Vendo no Distrito Federal, Central — a 30 minutos da Praça Mauá, ótimas casas de dois quartos, sala, cozinha, banheiro, teto de laje, taqueadas, varanda, jardim e quintal. Entrego em dez mêses. Plantas e detalhes nos escritórios «Hugo Silva»: Av. Rio Branco, 117 — 4º andar, salas 420-421. — Tel.: 52-3840 — Subúrbio da Central — Ed. Jornal do Comércio.

Subúrb. da Leopoldina

ATENÇÃO! — Renda — Braz de Pina — Rua Orojó, 266 — Vendo grupo de 4 apartamentos novos e uma casa, rendendo tudo 7.000 cruzeiros mensais. Preço de ocasião. Visitem e venham aos escritórios «Hugo Silva». — Av. Rio Branco, 117 — 4º andar — Salas 420-421.

ATENÇÃO! PENHA — Vendo ótima residência em terreno de 8 x 30, com jardim, varanda, 2 quartos, copa, cozinha, sala, banheiro completo, tanque e quintal. Visitem à rua Grussaí, 370, Facilito o pagamento. Tratar nos escritórios «H. SILVA» — Av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-421. Tel.: 52-3840. Ed. J. do Comercio.

ATENÇÃO! — Renda — Vendo grupo de seis boas casas novas, pequenas, por 185.000 cruzeiros — Facilito. — Rende 3.000 cruzeiros mensais. Parque Tietê, Caxias — Rua Três n. 375. Visitem e venham aos escritórios Hugo Silva, Av. Rio Branco, 117 — 4º andar, salas 420-421. Tel.: 52-3840. Edifício Jornal do Comércio.

DUQUE DE CAXIAS — Vendo as duas casas da rua Flavia, 302, constantes cada uma de 2 quartos, sala, cozinha e demais dependencias, pelo insignificante preço total de 280 mil cruzeiros, sendo de entrada 130 mil e o restante pela Tabela Price no prazo de 15 anos. Tratar na rua do Ouvidor, 69-A, 4º andar — sala 43, — Rio, Telefone: 43-4221

Rio Douro

IRAJA' — Vendo urgente, casa de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, taqueada e forrada, 2 terrenos 24x40, R. Juqueri, 423, passando a estação, esquina Av. Automóvel Clube, 3.017. Preço ... Cr$ 140.000,00 à vista. Ver no local e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES, R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 e 42-2235 28-0910

VICENTE DE CARVALHO — LOJAS, SRS. COMERCIANTES SEJAM PROPRIETARIOS DE SUAS LOJAS — Vendemos ótimas lojas, na Galeria Vicente de Carvalho, à Estrada Vicente de Carvalho, ns. 651-55, inteiramente concluidas e com habite-se. Preços a partir de Cr$ 170.000,00 com grande financiamento em 10 anos. Zona comercial e industrial de grande valorização, ver no local com o encarregado e tratar diretamente com os proprietários e construtores FONSECA, ALBUQUERQUE, & CIA. LTDA., rua São José, 50 — 9º andar — Gr. 902. — Telefone: 42-1338

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos linda residência de verão, construção moderna, próximo à praia e a tôdas as conduções com: duas salas, dois bons quartos, uma varanda, banheiro completo, cozinha e dependências. Terreno de 11,00 x 30,00 preço de ocasião, facilitamos grande parte do pagamento. Informações e vendas. IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. À Av. Rio Branco, 108 — 13º — Sala 1307 — Tels: 52-6243 e 42-9089

JARDIM BALNEÁRIO
MARALEGRE
PIRATININGA
NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

Estado do Rio

MACAE' — EST. DO RIO — Vendo casa de cimento armado, constando de 2 quartos, sala, varanda, copa-cozinha, banheiro e bom quintal. Centro da cidade, principal rua Presidente Sodré n. 23. Preço de ocasião Cr$ 120.000,00, aceita-se troca por apartamento no Rio. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 e 42-2235 28-0910

NITERÓI — SÃO GONÇALO — Vendo sitio com projeto de loteamento, no coração de São Gonçalo, dando 120 lotes que poderão ser vendidos a Cr$ 30.000,00 cada. Preço de oportunidade Cr$ 600.000,00. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — 32-7959 e 42-2235 28-0910

Obtenha as mesmas vantagens de Copacabana

PELA METADE DO PREÇO!



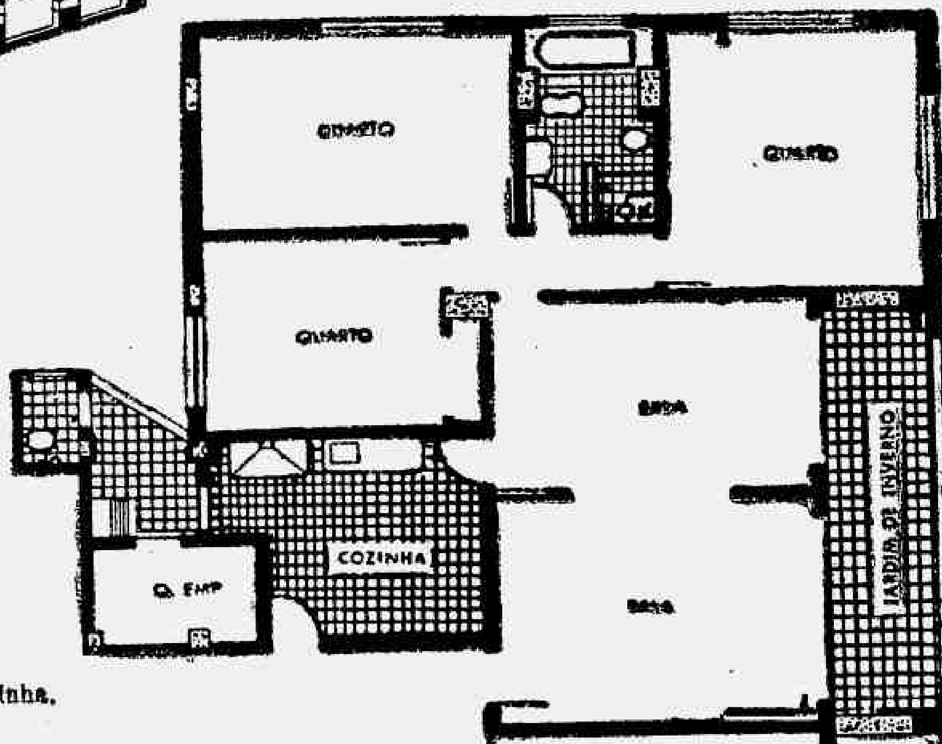
Estes apartamentos de luxo (150 m2) *na praia de Icaraí* custam apenas Cr$ 600.000,00

10% SINAL
20% FACILITADOS
70% em 15 anos

Grandes lojas, tambem à venda.

Edifício Visconde de Abaeté
Rua Miguel de Frias, esq. Visc. de Abaeté
(Novo prolongamento da R. Moreira Cesar)

- *Edifício com 2 frentes*
- *Sancas nas salas e no hall social*
- *Pintura a esmalte na copa, cozinha e banheiro*
- *3 elevadores*
- *E todos os requintes de fino acabamento*



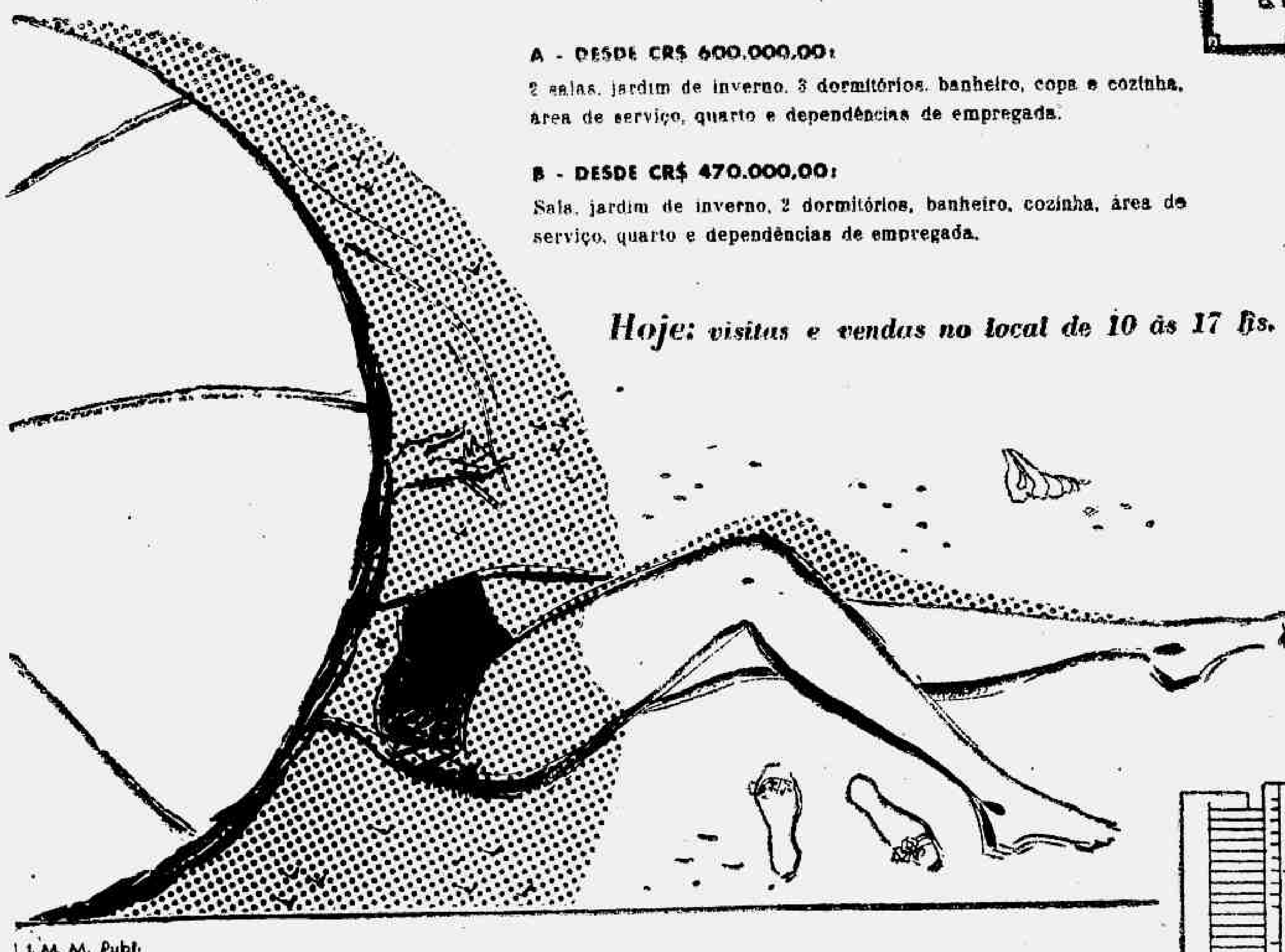
A - DESDE CR$ 600.000,00:
2 salas, jardim de inverno, 3 dormitórios, banheiro, copa e cozinha, área de serviço, quarto e dependências de empregada.

B - DESDE CR$ 470.000,00:
Sala, jardim de inverno, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e dependências de empregada.

***Hoje:* visitas e vendas no local de 10 às 17 hs.**

AQUI em Icaraí o sr. terá o ambiente que deseja para sua família, num grande apartamento de luxo, de peças amplas e confortaveis — que lhe custará a metade do preço que o sr. pagaria por um igual em Copacabana. Sim, pague menos por mais conforto! Aproveite este domingo e venha conhecer as comodidades que Icaraí lhe oferece hoje e que lhe permitirão economizar 600 contos ou mais na compra de seu apartamento. Condução fácil, agora de 5 em 5 minutos... a melhor praia para banhos... 2 cinemas de luxo... ótimas escolas... e todas as utilidades para o lar no Mercadinho S. Luiz — tudo isto a 100 metros deste Edifício

Entrega em 5 mezes



Informações e vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
ORLANDO MACEDO

CONSTRUÇÃO: S. T. E. E. L

AV. RIO BRANCO, 108 — SALAS 701/3 Tels. 42-9527 e 42-9304

PETRÓPOLIS — Vende-se ou aluga-se ótimo apartamento de 3 quartos, sala, dep. de empregada, todo mobiliado. Preço: Cr$ 550.000,00 com Cr$ 70.000,00 financiados e o restante a combinar; ou aluguel de Cr$ 5.000,00. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, rua do Carmo, 38 — Sala 403 — Telefone: 52-9089.

NITERÓI — APARTAMENTOS — VENDEMOS EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA À RUA PRESIDENTE BACKER ÚLTIMOS AINDA DISPONÍVEIS. Com as seguintes peças: grande sala de jantar, 3 bons dormitórios, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependências completas. Preço Cr$ 380.000,00 — Financiamento e grande facilidade para a parte não financiada. Plantas e vendas exclusivas. IMOBILIÁRIA «EXATA» LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — 13º — Sala 1307 — Tels.: 52-6243 e 32-9089.

São Paulo

SÃO PAULO — SALÃO COM 820 m2 — Aluga-se a 5 anos no todo ou em parte no Edifício Martinelli. Tratar no 25º andar conjunto 2502. Tel.: 32-3544 ou no Rio com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Telefone 32-5757.

MARACANÃ — EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA AQUISIÇÃO DE RESIDÊNCIA PARTICULAR

VENDO ótimo apartamento, com grande sala, 3 quartos e demais dependências, vários armários embutidos, etc., à rua Luís Gama 15 apto. 302, perto do Colégio Militar e Estádio. Está vazio. Diretamente com o proprietário, sem intermediários. Para visitar, procurar as chaves por favor no apto. 301, que também prestará informações. Tratar com o proprietário, à rua Sá Viana, 189, apto. 101. Tel.: 38-8068.

EM PETRÓPOLIS



TERRENOS COM DIREITO A UM LAGO GRANDE, PISCOSO, E UMA LINDA PISCINA

E mais tudo isto: água encanada, luz elétrica, arruamento moderno, arborização de grande beleza num plano urbanístico em similar, em execução, tendo bar recreativo com linda piscina de 8 x 25, com divisão para crianças. O lago (lago de verdade) tem uma área de 10.000 mts2, com profundidade para navegar um barco a vela. São 100 lotes, apenas, a preço camaradas e prazo longo: tudo pelo DECRETO 58 Terra própria, sem fôro, situada no PARQUE RIO DA CIDADE-VALE BONSUCESSO, antes da ponte de Araras, a 25 minutos de ônibus (7 ônibus diàriamente à porta).

Temos duas cachoeiras dentro do PARQUE RIO DA CIDADE, para seu uso e gôzo. Vamos construir lindas casas de bonecas, financiadas, como incentivo. Peçam sem compromisso, nosso impresso de propaganda.

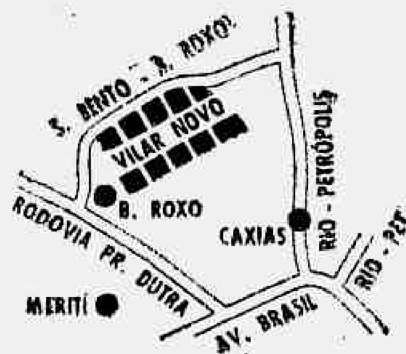
Propriedade de UMBELINO DORNELES VARGAS — Vendedor exclusivo — OTILIO NEVES — Avenida Rio Branco n. 173 — Tel.: 22-3188

CASA — TIJUCA

VENDE-SE por Cr$ 1.100.000,00, ótima casa de 2 pavimentos, em centro de terreno, próximo à praça Saenz Peña, em rua exclusivamente residencial, com 3 bons quartos, banheiro em côr, louça estrangeira, challs em mármore, sala de visitas, sala de jantar, copa, despensa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, ótima garagem e área tôda pavimentada. Ver e tratar, na rua Fernandes Figueira, 26.

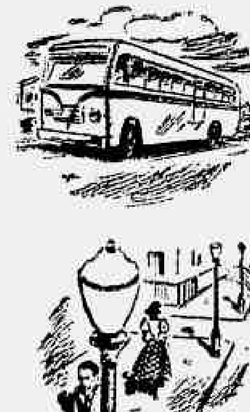
Compre o seu terreno em VILAR NOVO

A região de Belfort Roxo vem registrando nos últimos anos intenso desenvolvimento demográfico e urbanístico situado em excelente posição geográfica entre as rodovias Presidente Dutra e Rio-Petrópolis e cortado pela estrada que liga essas duas importantes rodovias. VILAR NOVO — o novo bairro de Belfort Roxo — tem o seu desenvolvimento e consequente valorização assegurados pela onda de progresso que domina toda a circunvizinhança.



EIS AS VANTAGENS que a CEPEVECÊ oferece para facilitar-lhe a compra de um dos lotes de VILAR NOVO:

- Os melhores preços da região
- Vários planos de pagamento a escolher
- Posse imediata do terreno após o primeiro pagamento
- Terrenos prontos para construir
- Luz e força já instaladas e arruamento concluído
- Ligação direta por ônibus e trens ao centro da cidade



Faça uma visita sem compromisso, a VILAR NOVO para verificar a grande realidade que é "o novo bairro de Belfort Roxo". Telefone hoje mesmo para 22-1225 e reserve os lugares de que necessitar, na condução gratuita que lhe oferece a CEPEVECÊ.

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

35 anos de experiencia imobiliaria

Avenida Calogeras, 15 - 6.º andar - Telefone 22-1225 - Castelo - Rio de Janeiro



Queiram remeter-me um exemplar do folheto ilustrado sobre

VILAR NOVO

Nome..........

Endereço..........

Bairro..........

Edifício CÉSAR

Av. Rainha Elizabeth, esq. da R. Canning
COPACABANA

ÓTIMOS APARTAMENTOS: Máximo confôrto - Acabamento esmerado. Construção sôbre "pilotis", a cargo de **FREIRE & SODRÉ**, para entrega em MARÇO de 1955.

DEPENDÊNCIAS: Entrada, grande sala, 2 quartos, banheiro com box e armário, cozinha completa com armario, área de serviço com 2 tanques, dependências para empregados. Aquecimento central de água. Ferragens de luxo.

Preços a partir de Cr$ 500.000,00. 50% financiados em 5 anos. Facilidades de pagamento para a parte não financiada.

"A 'ESA' SÓ CONSTRÓI EM TERRENOS DE SUA EXCLUSIVA PROPRIEDADE"

"ESA" EDIFICADORA S. A.

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15.º — TELS.: 23-1866, 23-5429 e 45-7470

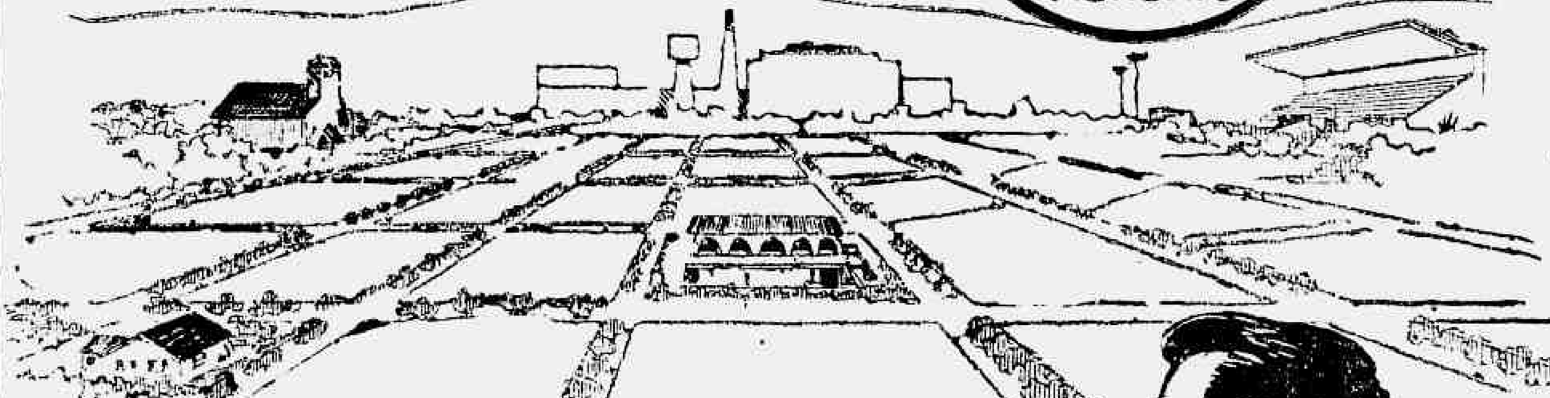
Terrenos em Bangú

Os melhores lotes residenciais no maior Centro Industrial do Distrito Federal

BAIRRO JARDIM RIO DA PRATA

A 40 MINUTOS DA CIDADE POR ESTRADA DE RODAGEM OU TREM ELÉTRICO CONDUÇÃO AMPLA

LOTES DESDE 350 CRUZEIROS MENSAIS



GRANDES VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE

Sua casa própria

- ÁGUA E ESGOTO
- LUZ E TELEFONE
- ARBORIZAÇÃO
- PRAÇAS

BANCOS-COMÉRCIO-CINEMAS GINÁSIOS-PISCINA

POSSE LOGO APÓS O 1.º PAGAMENTO



O MAIS PRÓSPERO BAIRRO ONDE SE CONSTROEM 8 CASAS POR DIA

CONDUÇÃO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 8 HORAS, EM BANGU

Tratar à AVENIDA CONEGO VASCONCELOS, 250 BANGU — ou à rua PRIMEIRO DE MARÇO, 115

Telefones: Bangu 681 e 23-2367



VALORIZAÇÃO IMEDIATA E GARANTIDA

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
Companhia Progresso Industrial do Brasil

MOSAICOS DE VIDRO AIMBIRÉ

PARA REVESTIMENTOS DE FACHADAS, PILOTIS, BANHEIROS, COZINHAS, PISCINAS, PISOS, ETC.

Diversas côres — Entrega imediata — Mostruário na fábrica

SEDE PRÓPRIA

FÁBRICA e ESCRITÓRIO — Travessa Leonor Mascarenhas, 77 — Bonsucesso (FIM DA AV. TEIXEIRA DE CASTRO) — TEL.: 30-5160

Terreno na Praia de Botafogo

COMPRAMOS

Estamos interessados na aquisição de um terreno com frente para a praia de Botafogo, com o mínimo de 20 metros de fachada, preferìvelmente, de esquina. Negócio urgente. Ofertas à LOWNDES & SONS, LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 290.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA JARDIM N. S. DAS GRAÇAS

A Diretoria avisa aos Acionistas que está providenciando uma nova circular a fim de que todos fiquem ao par dos últimas acontecimentos.

Previne a todos que quaisquer publicações de convocações que não parta da Diretoria, são desautorizadas.

Para qualquer informação continuamos à disposição, à rua São José, 50 — Sala 103 — 9 às 12 horas.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA JARDIM N. S. DAS GRAÇAS

A DIRETORIA

INSPETORES DE TERRENOS

A Organização CAL Imobiliária, reestruturando seu quadro de colaboradores, tem ainda vagas para alguns Inspetores, com capacidade de produção. Tratar no Departamento de Vendas, à rua México, 74 — Sala 608.

APARTAMENTO PEQUENO DE LUXO

ALUGAM-SE ótimos, em primeira locação, mediante curtos contratos, com bom fiador ou depósito, a partir de Cr$ 2.000,00, os seguintes tipos: quarto, cozinha, banheiro; sala e quarto conjugados, cozinha e banheiro; sala e quarto separados, cozinha e banheiro; localizados à rua Barão de Macaubas, 59. Esta rua é a primeira transversal de São Clemente, depois da Universidade Catolica.

TIJUCA

RUA MANUEL LEITÃO, 49

VENDO o último apartamento, vazio, de frente, com sala, 3 quartos com armários embutidos, banheiro em côr, cozinha com «box» de geladeira, quarto e banheiro de empregada. Ver, diariamente. Chaves no apartamento 202. Entrada de Cr$ 160.000,00, e o restante em prestações de Cr$ 3.443,30. Tratar com Léo Saules, à avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.107 — Tel.: 23-0383.

AVALIAÇÕES — PLANOS DE INCORPORAÇÃO
CÁLCULOS IMOBILIÁRIOS — ORÇAMENTOS
PLANTAS — DESENHOS — PERSPECTIVAS
CÓDIGO DE OBRAS, E SUAS ALTERAÇÕES
Rua Visc. de Inhaúma, 134 - S. 1.817 - Tel.: 43-9858

Da agitação da cidade à posse de um sítio

— entre Rio e Petrópolis —

a distância é curta!

Basta aproveitar a oportunidade que lhe oferece agora a OSA — Organização Territorial S. A. adquirindo um ou mais lotes em

JARDIM Imbariê

que dista apenas 45 minutos da Praça Mauá e fica à margem da Av. Automóvel Clube, na próspera localidade fluminense de Imbariê.

- Lotes planos e enxutos, com áreas a partir de 750 m2.
- Renda inicial garantida, pois todos os lotes possuem bananeiras em franca produção.
- Zona cercada de importantes rodovias, servida por estrada de ferro e várias linhas de ônibus.

Preços a partir de Cr$ 28.000,00, sem entrada e sem juros. Pagamento em 100 meses. Com o pagamento da primeira prestação V. toma posse imediata do seu lote.

Conheça Jardim Imbariê servindo-se da condução que colocamos ao seu inteiro dispor, e que é **GRÁTIS** para todos aquêles que desejarem visitar o loteamento. Dirija-se, para isso, ao Departamento de Vendas da

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

R. do Rosário, 111 - 3.° and. - Tels.: 43-9993, 43-8276 e 43-8462

* Loteamento inscrito sob o n.° 131 fls. 294, livro 8 F. no Reg. de Imoveis da 2a. circunscrição da comarca de Duque de Caxias, de acôrdo com o decreto 58.



Edifício BARCELONA

COPACABANA

Rua Belfort Roxo, 307 - Posto 2

Construção sôbre "pilotis", a cargo da "ECISA", para entrega em fevereiro de 1954.

Apartamentos residenciais de alto padrão, compostos de grande living, 3 quartos, banheiro completo em côr, cozinha e dependências para empregados. Aquecimento central de água. Ferragens de luxo.

Preços a partir de Cr$ 700.000,00 com 50% financiados em 10 anos. Facilidades de pagamento para a parte não financiada.

"ESA" EDIFICADORA S. A.

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15.° — TELS: 25-1866, 25-5429 e 43-2470

A "ESA" SÓ CONSTRÓI EM TERRENOS DE SUA EXCLUSIVA PROPRIEDADE

Dê um passo E V. ESTARÁ EM SUA CASA!



JARDIM 7 DE ABRIL — SANTA CRUZ — ESTAÇÃO DE PACIÊNCIA — ESTAÇÃO PEDRO II

TERRENOS

O melhor loteamento do DISTRITO FEDERAL, a 500 metros da estação, já com financiamento assinado com autarquias para construção de 120 casas. Posse imediata com tôdas as facilidades de pagamento. Prestações a partir de Cr$... 430,00 mensais. Visita no local sem compromisso.

JARDIM 7 DE ABRIL

ESTAÇÃO DE PACIÊNCIA

INFORMAÇÕES E VENDAS:

P. FERREIRA LIMA

AV. ALMIRANTE BARROSO, 90, 6° and., sala 612 — FONE: 42-9231

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

ALUGAM-SE salas com 40,00m2 cada, com direito a sanitário. Lado da sombra, próximo da praça Mauá. Ver e tratar, à avenida Rio Branco, 14 — 13° pavimento — Tel.: 43-4105.

Leilão Judicial -- Centro

PRÉDIO COM 3 PAVIMENTOS E BENFEITORIAS
RUA SENADOR POMPEU, 246

O leilão será realizado a RUA S. JOSE', 63

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1° Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, dia 10 de agôsto de 1953, às 16 horas, em seu salão de vendas à rua São José, 63. Espólio de Maria Eugênia Ferreira da Silva de Castro Menezes. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais informações telefone: 22-0041.

VALORIZE SEU CAPITAL

na melhor transação imobiliária

INCORPORAÇÃO

Rua Barão de Mesquita

(próximo a rua Uruguai)

Prédio de 8 pavimentos.
dois apartamentos por andar

Apartamentos de frente, desde Cr$ 380.000,00
Hall, sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada — Área de serviço.

PRAZO DE CONSTRUÇÃO: 12 MESES
VENDAS DIRETAS SEM INTERMEDIARIO
Durante a construção em prestações a combinar 40%
FACILITADO EM 10 ANOS, T. PRICE 60%
Informações detalhadas:
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 — S. 1.817

Leilão Judicial -- Olaria

PRÉDIO TÉRREO
RUA LUIZ CAMARA, 313

AFFONSO NUNES, autorziado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões. Cartório do 3° Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 27 de julho de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio térreo, edificado em terreno que mede 8,00 x 43,00 do Espólio de Jos éFerreira Lima. Mais informações tel.: 22-3111.

COPACABANA

VENDO APARTAMENTO, 602 — «Edifício Finúsia», à rua República do Peru, esquina de Barata Ribeiro, com: «hall», sala com 36m2, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada e garagem. Preço: Cr$ 830.000,00, sendo Cr$ 310.000,00 à vista e o restante, financiado. Tratar com IRIO SILVA, na Imobiliária Lemos Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tels.: 42-9506 e 22-2483.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA

SALA NO CASTELO

PASSA-SE a locação de sala com móveis. Aluguel antigo. Telefonar para 52-3823.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE Cr$ 6.000,00 — PRESTAÇÕES DE Cr$ 100,00
Sem juros, sem entrada, completamente planos.

Na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas. Lotes de 12 x 40, assim como, granjas a 400 cruzeiros mensais. Tratar, diariamente, na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à avenida Marechal Floriano, 1 — 1° andar (antiga rua Larga, próximo à avenida Rio Branco). — TEL.: 23-3839.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

vendido — vendido

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

vendido — vendido

para contribuintes do I. A. P. C.

vendido

COM CR$ 300.000,00 DE FINANCIAMENTO

- *Hall*
- *Saleta*
- *Sala*
- *2 quartos*
- *Banheiro completo*
- *Cozinha*
- *Quarto e dependências de empregada*
- *Área de serviço completa*

Vendem-se, sem despesas, apartamentos a ... construidos no melhor ponto do Meyer, em rua calçada, servida por todos os meios de transportes.

I.C.

Informações, Plantas e Detalhes

IMOBILIÁRIA COSTAGUI, LTDA.

Vega Publicidade

Rua do Carmo, 6-10.º andar . grupo 1005 · Tel. 22-6444

CASA PRÓPRIA - PEDRA ANGULAR DO FUTURO DE CADA UM

Previnal Comércio e Indústria S/A



Rua da Assembléia, 11 - 12.º - Tel. Depto. Vendas: 42-4737

FLAMENGO — Magníficos apartamentos, à rua Senador Vergueiro, 56, compostos de: Vestíbulo, salão de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com "box", cozinha, quarto e banheiro de empregados. Reservatório privativo de "água potável", de 1 000 litros, em cada apartamento. Garagem. Financiamento. Preços desde Cr$ 600.000,00.

FLAMENGO — Apartamentos modernos para entrega dentro de 30 dias, à rua Marquês de Abrantes, 146, compostos de: vestibulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Garagem. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 620 000,00.

COPACABANA — Apartamentos de luxo, em construção, à rua Figueiredo Magalhães, 134, compostos de: vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 620.000,00.

COPACABANA — Apartamentos econômicos para entrega êste ano, à rua Santa Clara, 313, compostos de: — Vestíbulo, salão, jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, cozinha pintada a óleo, banheiro com azulejo de côr e pintura a óleo, quarto e banheiro de empregada. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 420.000,00.

COPACABANA — Luxuosos e grandes apartamentos para entrega dentro de 4 meses, à rua Barata Ribeiro, 673, dois por andar, ambos de frente, compostos de: vestibulo, jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar e sala de almôço, 4 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros nobres, ampla cozinha, 2 quartos de empregados, banheiro de empregados. Garagem. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 1.550.000,00.

BOTAFOGO — Excelente apartamento, à rua Conde de Irajá, com as seguintes peças: grande sala, 3 bons quartos com armários embutidos, banheiro completo, com azulejos de côr, ampla cozinha, dependências de empregada e área de serviço. Prédio de 4 pavimentos, sôbre "pilotis", com elevador. PREÇO a partir de Cr$ 610 000,00, inclusive garagem. Parte financiada em 5 anos, e o restante facilitado.

JARDIM NIEMEYER

AO SOPÉ DA PEDRA DA GÁVEA

O mais pitoresco conjunto de terrenos do Rio de Janeiro, oferecendo as vantagens de clima de montanha, de vista panorâmica maravilhosa e da proximidade do centro da cidade (18 Km. — 30 minutos de carro). A 10 minutos do Leblon com lotações e ônibus.

Faça a mais sábia aplicação do seu dinheiro, comprando um lote de 1.200 m2., com 40m., de frente, pelo preço de Cr$ 350,00 o metro quadrado, e pague-o em 10 anos.

Os lotes vendidos já alcançaram de 50 a 100% de valorização, sendo hoje disputados por pessoas que há dois anos não sabiam prever o grande futuro do Bairro São Conrado, com a esplêndida Praia da Gávea, que o serve, — a primeira grande praia depois do Leblon. Não cometa o mesmo êrro, esperando melhor oportunidade e marque a sua visita ao local, telefonando para a Avenida Rio Branco, 25, 20º andar, telefone: 23-3885, nos dias de semana, ou para a Estrada do Joá, 400, telefone: 27-2505, aos sábados e domingos.

CIA. MINEIRA DE ESTRADAS E CONSTRUÇÕES

CISA - Corretora de Imóveis, Seguros e Administrações Ltda.

Rua do Carmo, 71

TEM À VENDA:

- Apartamentos no bairro de Laranjeiras para entrega imediata.
- Apartamentos de alto luxo, com mais de 200m2 de área, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, bar, etc. Construção em fase final.
- Casas em centro de terreno, com 2 e 3 quartos para entrega imediata. (Jacarepaguá).
- Apartamento em Copacabana com 2 quartos, sala, garage. Preço Cr$ 350.000,00 — Serve para renda.
- Terreno à rua Aquidabã.
- Aluga-se confortável apartamento, com 3 quartos, jardim de inverno, ampla copa e cozinha, banheiro social em mármore, vestibulo, 2 salas e dependência para domésticos. Tudo pintado a óleo e com gôsto aprimorado. Garage. Bairro Jardim Laranjeiras, conhecido pelo seu clima excelente. Aluguel: Cr$ 6.500,00

CISA

Rua do Carmo, 71 — Organizações NOVO MUNDO

Telefone: 52-2010 — Ramal 411

VENDEM-SE CASAS

ACABADAS DE CONSTRUIR

30% DE ENTRADA E 70% PELA TABELA PRICE

RUA ITINGA, 90 E 166.

DOIS OU TRÊS QUARTOS, SALA, VARANDA, BANHEIRO COMPLETO, COZINHA E QUINTAL.

IMOBILIÁRIA IRMÃOS DIAS LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 90 — SALAS 503-504 — TELS.: 52-9606 E 32-0350.

COMERCIÁRIOS

CASAS EM JACAREPAGUÁ, para entrega imediata. CEM POR CENTO FINANCIADAS. Sala, dois quartos, cozinha e banheiro completo. Grande quintal todo ajardinado. Ver, no local, à rua Retiro dos Artistas, 155, e tratar com a proprietária:

Sociedade Imobiliária Garrido Ltda.

RUA DA QUITNDA, 80 — 4.º ANDAR

Telefones: 23-3178 e 23-3665

Leilão Judicial -- Madureira

PRÉDIOS

Rua João Pereira, 148, 150 e 152

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 31 de julho de 1953, às 16 horas, em frente aos mesmos; três prédios edificados em terreno que mede 14,00 metros na frente; 16,50 metros na linha dos fundos; 12,54 metros de comprimento pelo lado esquerdo e 11,20 pelo lado direito. Espólio de Salim Habib. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

Edifício

ARCÁDIA

Praça D. Pedro II

PETRÓPOLIS

APARTAMENTOS PARA ENTREGA IMEDIATA

localizados no ponto mais central de Petrópolis, junto à Confeitaria D'Angelo.

Ótimos apartamentos dotados de todos os requisitos de confôrto, e compostos de sala, 2 e 3 quartos, banhéiro, cozinha e dependências completas para empregados.

Preços a partir de Cr$ 380.000,00. 70% financiados em 10 anos. Facilidades de pagamento para a parte não financiada.

"ESA"

EDIFICADORA S.A.

Av. Pres. Vargas, 509 - 15.º Tels.: 23-1866, 23-5429 e 43-2470

★ A "ESA" SÓ CONSTRÓI EM TERRENOS DE SUA EXCLUSIVA PROPRIEDADE

"ATENÇÃO -- PROPRIETÁRIOS"

COMPRAM-SE casas, apartamentos, edifícios, vilas, galpões e terrenos, mesmo alugados, porém sem contrato. CENTRO: — Glória, Catete, Flamengo, Botafogo, Leme, Copacabana, Leblon — Tijuca, Vila Isabel, Grajaú, Subúrbios da Central até Marechal Hermes, Subúrbios da Leopoldina até Braz de Pina. Solução rápida. Tragam documentos e ofertas aos escritórios «H. SILVA». — Avenida Rio Branco, 117 — 4º andar — Salas 420/21 — Tel.: 52-3840. — Edifício «Jornal do Comércio».

OLARIA BANGU

BANGU

Rua Araquem n. 1351 — Telefone Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO

DEPARTAMENTO TERRITORIAL

DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Av. Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE BANGU 681

COPACABANA

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO CIRU, situado à rua Toneleros, 89 e 91, e constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. "Play-ground". 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a. a. — Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR

TELS 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

COPACABANA -- EDIFÍCIO MAICÉ

RUA CONRADO NIEMEYER, 28 (Esquina da rua Republica do Peru)

Bandeira & Junqueira Ltda. tem o prazer de anunciar a venda dos ultimos apartamentos da Incorporação do Edificio Maicé para civis e militares, aceitando-se financiamento da C. H. I. do Clube Militar de acôrdo com a Classe D, Plano 1, do art. 63 do respectivo regulamento (iniciativa dos associados):

CONSTRUÇAO SOBRE PILOTIS

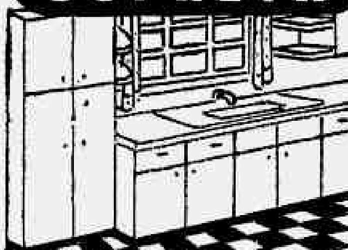
* 3 quartos	* quarto
* living	* living
* cozinha	* cozinha
* banheiro social	* banheiro social
* dependências de empregada	* banheiro de empregada
A PARTIR DE CR$ 390.000,00	A PARTIR DE CR$ 210.000,00

PROJETO — INCORPORAÇÃO — CONSTRUÇÃO

BANDEIRA & JUNQUEIRA LTDA.

Av. Rio Branco, 277 - grupo 1.606 — Nesta — Horário: das 16 às 19 horas.

COZINHAS AMERICANAS COPALVA



Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4.° and.
Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

Edifício BERENICE · LEBLON

Rua Juquiá, esq. de Bartolomeu Mitre

ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO LADO DA SOMBRA

constituidos de sala, saleta, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências para empregados. Construção a cargo de MOACYR BARCELOS para entrega no fim dêste ano.

Preços a partir de cr$ 585.000,00. 60% financiados em 8 anos. Facilidades de pagamento para a parte não financiada.

★ A "ESA" SÓ CONSTROI EM TERRENOS DE SUA EXCLUSIVA PROPRIEDADE

"ESA" EDIFICADORA S. A.

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15.° — TELS. 23-1866, 23-5429 e 43-2470

EDIFÍCIO GUADALUPE

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 107 e 109

- * Construção em fase bem adiantada de alto luxo, com materiais de primeira ordem, banheiros em côr, podendo ainda haver alterações a gôsto do comprador.
- * 2 apartamentos por andar, com 217m2 cada um de área construida; 2 elevadores «OTIS».
- * 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, bar, «living», terraço, 2 banheiros sociais, dependências de empregados e garagem.
- * O «hall» de entrada suntuoso e sob «pilotis».
- * Temos um empregado para mostrar os apartamentos, inclusive aos domingos.
- * Financiamento do BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
- * Catálogo com todos os detalhes e especificações, à disposição dos clientes.

Tratar na «CISA» — Rua do Carmo, 71, 2.° — Tel.: 52-2010 - R. 411

ORGANIZAÇÃO NOVO MUNDO

COMPRO NA REPÚBLICA ARGENTINA

PROPRIEDADES, TERRAS e BENS

Cartas para
BOSSI Y FERNANDEZ
Av. Eva Peron n° 2.775
Avellaneda (Provincia de Buenos Aires)
República Argentina

Aos srs. capitalistas e incorporadores

LEILÃO JUDICIAL

da EX-CASA DE SAÚDE DA GÁVEA

ESTRADA DA GÁVEA, 151

Com grande área de terreno medindo 20.000m2 aproximadamente, e diversos pavilhões, construído em terreno que mede no lado impar 533,00 mts. de frente, margeando a estrada, em diversos lances, medindo 90,00 mts. de largura nos fundos por linha reta, existindo no terreno diversos pavilhões.

O leiloeiro PACHECO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 29 de julho de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo.

Anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de domingo.

Plantas e mais informações pelos teles: 22-6314 e 22-7196.

CASAS NOVAS CONFORTAVEIS DESDE CR$ 215.000,00 — ENTRADAS FACILITADAS DESDE CR$ 55.000,00 — PRESTAÇÕES DE CR$ 1.720,00

VENDEM-SE as últimas com sala, 3 quartos e demais dependências. Banheiro completo, teto de laje, laqueadas, em centro de terreno de 12 x 40 e maiores de esquina. Todos com entrada para automóvel. Bairro com ruas asfaltadas. Entrega das primeiras dentro de 30 dias. Muita condução. Ônibus e lotações. Distante 9 minutos de Cascadura. Plantas e detalhes, à rua do Carmo, 30 — 6° andar — Sala 605, com o sr. Cruz. — Tel.: 52-5366.

NUNCA MAIS!!!...

Terrenos de praia na entrada da Barra!

PREÇOS MALUCOS! — CR$ 12.000,00

Esta é a maravilhosa oferta da Companhia ao povo! Os terrenos são vendidos rigorosamente sob contratos registrados, sem entrada, sem juros e dentro do Decreto 58 e das Leis Vigentes — com luz, livre construção e várias linhas de ônibus na praia. — Uma verdadeira riqueza junto do Saco S. Francisco e da encantadora Itaipu! Visitas e condição gratis. — Escritório aberto até às 20 horas. — Av. Rio Branco, 151 — 11° andar — sala 1.104. Esquina de Assembléia. — No coração da cidade.

1323 LOTES X APARTAMENTOS

CAMPO GRANDE

Vende-se grande área de terreno medindo 810 mil metros quadrados, com 1.323 lotes, todos com area superior a 360 m2, por Cr$ 5.500.000,00, ou troca-se por apartamento. Com uma entrada em dinheiro no total de Cr$ 2.500.000,00.

SITUAÇÃO: a 15 minutos da estação de Campo Grande e a 20 minutos da Praia de Sepetiba, com luz e água próxima. Área livre e desembaraçada, com todos os impostos pagos. Área já loteada e com ruas reconhecidas ao lado do loteamento e em frente ao loteamento do Ministro Apolônio Salles. Área de terreno possui 37.000 pés de laranja pera e 3.000 de laranja lima, que dão Cr$ 700.000,00 por ano de lucro. Planta. Todos os lotes já se encontram numerados, podendo logo ser postos à venda. Grandemente valorizados com o projeto para cortar no loteamento à Av. das Bandeiras. Condução à porta, distando somente 3 quilômetros da Estrada de Ferro Central do Brasil. Beneficiado entre plantas e projetos calculados no valor de Cr$ 600.000,00. Tratar à rua México, n. 11 — 16° andar, sala 1602-B. — Telefone: 42-7050.

PRAIA DE MARALEGRE

TERRENOS desde Cr$ 9.000,00, sem entrada e sem juros. Posse imediata. 2 linhas de ônibus. Construção livre. Passeio gratis à praia. Conserve êste anúncio e telefone a VICTOR — 38-9361 e 58-1585.

aparelhos *Montana*
de descarga — de embutir
AGORA 100% SILENCIOSO

Patentes R 58774 e 58597
Peça Folhetos

MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.° and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro

CHÁCARA NO COSME VELHO

Vende-se uma, situada na Ladeira do Ascurra medindo 24.600 m2, com magnifica residência de 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, 3 quartos de empregada e garage para 3 carros. Belissima vista e ótimo clima. ALVARO MENDONÇA LIMA. Rua do Carmo, 38 - S. 403 — Tel.: 52-9089.

APARTAMENTO DE LUXO

ALUGA-SE espaçoso apartamento à rua Raul Pompéia, n° 228, com cêrca de 250 metros quadrados, tendo: hall, 2 salões, varanda, quatro quartos, rouparia, copa, despensa, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, quarto e W.C. de empregadas e garagem. Aluguel: Cr$ 12.500,00. Pode ser visto a quarquer hora, chaves com o porteiro sr. Alfredo. Tratar na rua Visconde de Inhauma, 39 — 5° andar — Telefone: 23-1553.

VOCÊ... quer aumentar seus vencimentos?

Sem prejuizo de suas funções nós lhe oferecemos um negócio lucrativo e sobretudo honesto. Vender terrenos. E' coisa fácil, não precisa ter prática pois nós lhe daremos tôda a assistência necessária. Informações na ORGANIZAÇÃO C A L IMOBILIÁRIA Rua México, 74 — 6° — Sala 608

Leilão Judicial - Ilha de Paquetá

PRÉDIO, MÓVEIS E UTENSILIOS
RUA DOMINGOS OLIMPIO, 12
(Hotel Balneário)

O leilão será realizado à RUA CHILE,29

AFFONSO NUNES, autorizado, por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3° Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, dia 30 de julho de 1953, às 14 horas em seu salão de vendas à rua Chile, 29. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

ANDAR NA AVENIDA RIO BRANCO

ALUGA-SE um andar com 140m2, dividido em 3 salas, com 2 sanitários. Lado da sombra, próximo da praça Mauá. Ver e tratar, à avenida Rio Branco, 11 — 13° pavimento — Tel.: 43-4105.

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO "ALMERIA" — Rua Almirante Alexandrino, n° 346 (junto ao Hotel Vista Alegre) — Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlantica, n° 1.998 — Final de construção. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3.° ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

(Uma organização que inspira confiança)

VENDE

COPACABANA:

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 20 — Apartamentos prontos, com habite-se. Financiamento. Sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro. Acabamento esmerado.

RUA BARATA RIBEIRO, 682 — Para entrega em 60 dias, ótimos apartamentos compostos de jardim de inverno, quarto, sala, cozinha e banheiro completos.

AV. N. S. DE COPACABANA, 820 — Em construção adiantada, apartamentos constituidos de sala, quarto, jardim de inverno e banheiro.

RUA POMPEU LOUREIRO, 102 — Ótimos apartamentos, em meio de parque arborizado, compostos de 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, dependências de empregada e ampla garage. Financiamento. — Acabamento aprimorado. — Local privilegiado.

RUA BARATA RIBEIRO, 463 - 467 — 2 apartamentos por andar, todos de frente, constiuidos de 3 quartos, sala, demais dependências e também apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências, inclusive de empregada. Parte financiada.

IPANEMA:

RUA ALBERTO CAMPOS, 65 — Em construção, apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, dependências de empregada.

TIJUCA:

RUA ANTONIO BASILIO, 24 — Em construção, apartamentos de frente para a Av. Maracanã, com sala, 2 quartos, jardim de inverno e dependências de empregada. Construção em "pilotis". Ótimo acabamento. 40% financiados.

Informações e vendas
RUA BARATA RIBEIRO, 658-B
TELS. 47-3153 - 27-4730

AVENIDA PASTEUR

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO MONIQUE, situado à avenida Pasteur — junto ao número 126, em final de construção, e constituidos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com "box", copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a a. Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.° ANDAR
TELS 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

ESTRADO PARA GELADEIRAS

FICA NOVA A SUA GELADEIRA
CONSERTOS E PINTURA A DUCO



Preço para acabar Cr$ 250,00 colocado na sua residência

Para obter um estrado no mesmo dia basta telefonar para 42-3018 dar dimensões de sua geladeira, marca e pés

Praça Tiradentes 85, 2.° andar s/1

CAPITALISTAS

30 APARTAMENTOS

De quarto, sala, cozinha e banheiro em final de construção, sendo 20 em Botafogo e 10 no Flamengo, quase praia, em prédios de acabamentos primorosos, no valor mínimo de Cr$ 250.000,00 cada um, vende o proprietário diretamente a um capitalista, em base à vista pelo preço global de três milhões de cruzeiros. Também aceita propostas à vista por unidade. Renda garantida de Cr$ 20% do capital empatado. Entrega do prédio pronto em CINCO meses com garantia.

Tratar com o sr. ANGEL, Av. Passos, 33, 6.° andar — Sala 602 — Tel.: 23-0674.

NÃO PAGUE ALUGUEL

MORE NO QUE É SEU

O melhor loteamento do D. Federal, a 35 minutos da Central. Com ruas asfaltadas, meios-fios, sargetas, água, luz, muita condução, escolas, bom comércio e todos os requisitos modernos para uma boa valorização. Lotes Cr$ 45.000,00 com 10% de entrada. Facilito. Informações e visita sem compromisso com o sr. Dutra pelo tel: 42-2835 — Av. N. Peçanha 36-D. 2° andar — sala 203.

o mais sensacional lançamento imobiliário do ano:

EDIFÍCIO
Itaimbé

* *

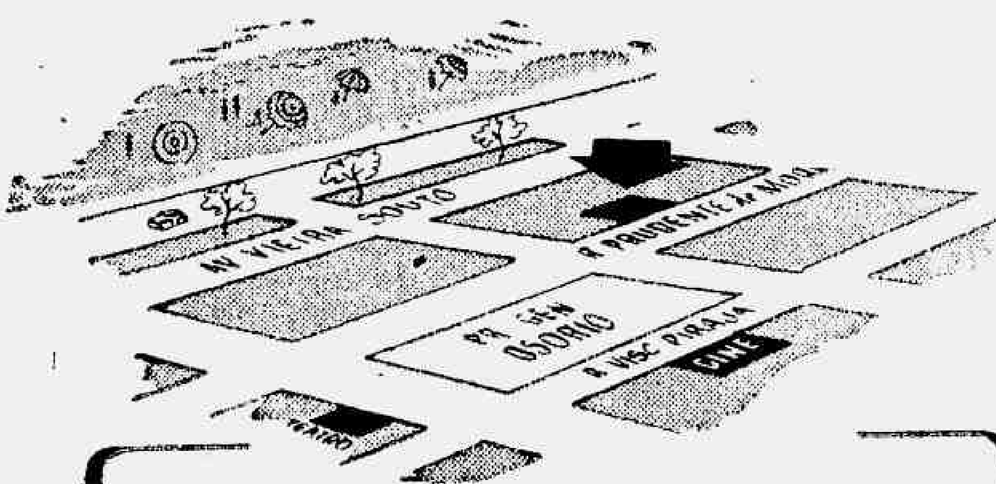
em incorporação na rua PRUDENTE DE MORAIS, 269/273

— Ipanema —



à venda ótimos apartamentos compostos de:

- varanda
- sala
- quarto
- banheiro completo e
- cozinha americana.





sôbre "pilotis"

Em ótimo local, junto à Praça Gal. Osório, a apenas 100 metros da maravilhosa Praia de Ipanema, o Edifício Itaimbé tem ainda os seguintes pontos positivos:

• lado da sombra • abrigo para automóveis • apenas 4 pavimentos • não tem apartamentos de fundos • área de 500 mt². para "playground" e acabamento de 1a. qualidade e elevador Schindler.

N. B. O apartamento é posto em nome do comprador sem qualquer despesa, quais as de selos, registro, transmissão, escritura etc.

preços excepcionais de | Cr$ 196.000,00 a Cr$ 200.000,00

Entrega em 14 mêses

condições de pagamento:

APENAS Cr$ 9.500,00 de SINAL, 15% na escritura, 10% na última laje, 10% na entrega das chaves e ...

60% FINANCIADOS em 40 prestações, sem juros, de Cr$ 3.000,00.

informações e vendas com a incorporadora: imobiliária **lar carioca** ltda.

Av. Rio Branco, 128 - Sôbre-loja - sala 101 - Telefone: 42-3384

IMPERIAL

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 26 de Julho de 1958

O LIVRO DO DOUTOR SILVA MELO

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

DIZ um ditado do Ceará que «cada amarelo tem o seu dia». Pois agora chegou o nosso. Com êstes anos de sêca e miséria, as levas de flagelados magros desembarcando dos paus de arara pelas estradas do sul, que é que nós poderíamos dizer em nossa própria defesa? O papel era receber tudo de cabeça baixa, reconhecer o que êles quisessem, contanto que nos ajudassem um pouco a matar a fome das crianças, contanto que nos mandassem um dinheirinho para fechar mais um açude, abrir mais um quilômetro de estrada, dando trabalho a quem de qualquer modo precisava ganhar e não queria pedir esmola.

Vendo a triste procissão dos retirantes, magros, famintos, sem carne no corpo nem sangue na cara, era natural que cada um tirasse o seu pedaço. Sempre havia um tal, entendido em emigração, que repudiava a contribuição do retirante nordestino como povoador desta zona privilegiada ao sul do país; alegavam que nós somos gente por demais degradada pela miséria — raquíticos, subalimentados, preguiçosos, incapazes; que nunca serviríamos para colonos, para plantar café e trigo, criar gado de raça, cultivar hortas e pomares. A êles só servem os belos reprodutores nórdicos (flamengos, agora é a moda) sejam touros, homens ou cavalos de tiro, possantes no tamanho, de pedigree europeu, comedores de aveia e trigo. Ésses, mandam-nos buscar na sua pátria custando os olhos da cara, dão-lhes dotes como a noivos reais, — lotes de terra, dinheiro, gado, crédito, casa, medicamentos, hospedagem de aclimação numa bela ilha carioca. Sem falar na assistência paternal dos seus governos de origem, que os ficam acompanhando com o ôlho vigilante, fiscalizando como recebemos e como agasalhamos os seus preciosos puro-sangue de duas e quatro pernas.

Pois agora aparece um sábio, um médico ilustre, que é também um sociólogo da maior importância, sim, vem o doutor Silva Melo (que é mineiro, ouviram bem, mineiro!) declarar que tudo isso está errado, que essa história de nordestino degenerado é conversa, que quem tinha razão, tôda razão, absoluta razão era o velho Euclides da Cunha ao declarar enfàticamente que O SERTANEJO E', ANTES DE TUDO, UM FORTE!

Sertanejo, aqui, entenda-se por nordestino. Pois embora, originàriamente, a palavra «sertão» signifique qualquer floresta ou selva distante do litoral, a palavra depois como que se especializou, e agora serve para nomear quase que especìficamente a «zona do interior brasileiro mais sêca do que a caatinga e caracterizada pela abundância de bromeliáceas, xique-xique, cardeiros, e onde não há, como na caatinga, mimosáceas, cesalpiniáceas, etc.» (Aurélio Buarque de Holanda, Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa).

Essa importante constatação o dr. Silva Melo a fêz em extensa viagem que realizou pelo norte e que documentou em livro recente, o seu magnífico «Nordeste Brasileiro».

* * *

A primeira parte do livro não trata diretamente do Nordeste e dos seus habitantes. Nela faz o professor Silva Melo uma análise minuciosa e que se pode chamar de revolucionária dos modernos métodos de alimentação e trata, com notável êxito, de reabilitar a dietética popular, geralmente condenada pelos técnicos.

O sr. Silva Melo, como bom representante do verdadeiro espírito científico, é um homem que não respeita tabus. Nem sequer os modernos tabus da ciência médica, êsse dogmatismo de laboratório que trata sêres vivos como equações químicas, sem se lembrar que no ser vivo há sempre um fator imponderável, ou pelo menos ainda não captado pelo cientista, — fator êsse que reage das maneiras mais inesperadas às fórmulas e aos conceitos estabelecidos por qualquer técnica mais rígida.

Sempre desconfiamos, e agora o ilustre mestre nos confirma nessa suspeita, que a ciência da alimentação, no mundo de hoje, anda se tornando muito escolástica; parece que descamba para um sistema meio medieval de conceitos autoritários, esquecida de uma indispensável humildade, de uma constante volta à fonte viva do conhecimento. Mal comparando, procedem êles a respeito de vitaminas, proteínas e etc., um pouco como o naturalista do ano de 1300, que, para descrever uma galinha, em vez de ir procurar a ave na sua capoeira e estudá-la com o auxílio dos seus olhos e do seu escalpelo, abria o livrinho infalível, e copiava a descrição da galinha aristotélica, porque então valia muito mais a autoridade do que a experiência. Assim a moderna escola de nutrição parece que aceita como verazes opiniões que muitas vêzes a experiência usual não confirma, — que podem ser lógicas, mas não são reais, — pois a vida, em si, não é coisa também inteiramente lógica.

O doutor Silva Melo vem lembrar aos seus colegas que abram os olhos à realidade ao seu redor, que deixem um pouco em paz a autoridade dos livros. As noções empíricas do povo nem sempre são desprezíveis; e a verdade é que a natureza jamais pôde ser encerrada em fórmulas, por mais perfeitas, matemàticamente certas, e controladas em laboratório.

Falando claro, o dr. Silva Melo, na sua viagem pelo Nordeste, constatou duas coisas: primeiro, fato já sabido e proclamado por todo o mundo: que a alimentação do sertanejo e, de modo geral, a do homem do Nordeste, é um resumo de tudo que se condena, despreza e repele na moderna dietética. Feijão de corda, jabá, farinha de guerra e rapadura, realmente, jamais apareceram no cardápio balanceado dos nutricionistas. E aí vem o segundo ponto apurado pelo professor Silva Melo (e a parte verdadeiramente revolucionária das suas observações): o homem que consome êsse tipo mesquinho, errado e condenável de alimentação é, em geral, hígido, resistente, musculoso, tem bons dentes, tem uma rapidíssima capacidade de recuperação. Produz um labor exaustivo nas circunstâncias climatéricas mais penosas, — sem falar nas suas merecidamente famosas qualidades reprodutoras.

Naquela primeira parte do livro, entra o autor num estudo do moderno tipo de alimentação humana, altamente industrializada: as farinhas purificadíssimas e pulverizadíssimas, os cereais descorticados, os ovos deshidratados, as carnes e frutas frigorificadas, — tudo desnaturado, trabalhado, refinado, tratado em máquinas. Pode ser, como é, de bela apresentação comercial, de refinado sabor, de aroma e aspecto dos mais apetecíveis. Será entretanto, mais útil ao organismo, mais de acôrdo com as exigências das nossas pobres entranhas que, essas, continuam a ser como Deus as inventou, sem nenhuma evolução paralela ao aperfeiçoamento sofrido pelos gêneros do seu consumo?

Mas o livro é longo e aqui não nos poderemos deter em comentários, que o espaço é pouco; comentário aliás sem importância, e amadorista, de pessoa leiga.

Seja-me permitido, entretanto agradecer ao dr. Silva Melo esta preciosa e oportuna reabilitação que êle nos oferece, do alto da sua inconteste autoridade. Como nordestinos, nós não seríamos humanos, se não nos sentíssemos lisonjeados, até gloriosos, vendo que alguém de tanto pêso nos procura tirar a pecha de pobres mamelucos doentios, nanicos, indolentes, quase esmoleres profissionais, que exploram a desgraça das sêcas como o mendigo a sua chaga — para justificar a esmola, o socorro gratuito dos irmãos sadios e abastados. Ésse conceito deprimente era exagerado e injusto. Pois embora o dr. Silva Melo às vêzes se mostre um pouquinho generoso demais, a verdade é que nós nos conhecemos, conhecemos a vida que nos coube, os problemas que enfrentamos. Não é à toa que ocupamos o sertão agreste há mais de quatro séculos. Não foi à toa que, quando o flagelo nos escorraçou, saímos a desbravar a Amazônia, a conquistar o Acre e agora ajudamos a penetração do Oeste.

Não é a primeira vez que o afirmo, — mas agora me sinto muito mais segura, pois tenho voz tão poderosa a me apoiar: é verdade que somos feios, amarelos, cabeça-chatas, pequenos, teimosos, que nos metemos por tôda parte cavando a dura vida, empurrando os outros. Mas temos qualidades, somos rijos, pacientes, inteligentes, corajosos. Somos sóbrios, somos duros. Dêem-nos uma oportunidade pequena e ela será aproveitada.

E mòrmente dêem-nos uma oportunidade na nossa própria terra: ajudem-nos um pouco contra a natureza áspera, contra o céu ingrato, e verão que paraíso nós faremos de lá. Porque aquela terra do Nordeste, tão malsinada, tão acusada (se até a querem despovoar por incompatível com o homem) é parecida conosco e sabemos nos entender com ela: feia, sêca, espinhenta; a questão, porém, é saber amá-la, usá-la, ajudá-la. E hão de ver que, tratada e amada, ela rebentará em fruta e flor.

A UM JOVEM REPÓRTER (II)

Luiz Santa Cruz

(Especial para o "Diário de Notícias")

CARO jornalista, mais uma vez aqui me encontro, a prosseguir no fio de uma história que eu bem quisera ficasse para sempre em segrêdo, em que só fôsse conhecida por Aquêle que, espero em Deus, apesar de meus pecados, um dia há de me dizer, no Apocalipse dos Tempos: "Conheço a tua tribulação e a tua pobreza" (II, 10).

Meu caro, não creia que tenha sido por desdém ou desprêzo por sua pessoa que silenciei seu nome, nesta carta aberta em que hoje concluo as respostas a seu pedido de informações e fotografias sôbre um "assunto" que, a deduzir do teor de sua missiva, você se revelava disposto a conduzir caricatamente. Pouco lhe importando que tal "assunto" fôsse apenas uma pessoa humana!

Por três motivos não declinei de público seu nome, apesar de desconhecido: primeiro, por uma questão de elegância jornalística, não divulgando a identidade de quem comigo nem sequer polemizara ainda; segundo, por amizade a alguém com quem você muito pròximamente se aparenta; terceiro, porque assim poderia responder também a dois outros colegas seus que, como você, a mim vieram, mais de uma vez, com idênticas intenções: deixar-se entrevistar para que seja melhor "gozado" um escritor pobre que sabe Deus como tem se esforçado por ser bom, sem ser "bonzinho".

E se agradeci apenas em carta ou pessoalmente a dois outros colegas de jornalismo que, embora caricatamente, mas com muita amizade sob seus traços caricatos, falaram sôbre o mesmo "assunto" que você e outros querem agora explorar, não poderia deixar de vir aqui antecipar uma resposta, que é em verdade uma réplica (pois, mais de uma vez tem sido provocada), àqueles que chegaram mesmo a ameaçar com a colheita de informes de terceiros para, gratuitamente, enxovalhar.

Houve quem, após a leitura da primeira carta, me achasse rude demais porque me neguei a lhe estender a mão da amizade. De certo, a você que de novo me lê e àqueles que pelo mesmo motivo a mim vieram, devo caridade, cada vez mais caridade. Fica-me, porém, o direito inalienável de escolher os meus amigos e com êsse direito certamente o dever de não lhes ser jamais ingrato. Além disso, a humildade com que a minha religião me acena, como a coroa de tôdas as virtudes, é inseparável da honra e incompatível com a vilania. Evangelho tão digno e tão nobilitante não exigiria que aquêle que até hoje não prostituiu a inteligência, alguma vez, prostituísse o coração.

Pelo contrário, se já S. Paulo podia aludir a "perigos de falsos irmãos", que dizer de quem, embora muito longe daquela plenitude dos dons que me parece haver possuído, como nenhum outro, o Apóstolo dos Gentios, sim, que dizer de quem, pecador no entanto, ou por isso mesmo, não tem sido menos atribulado por fingidas amizades, com haver não menos desarmada e desavisadamente se exposto!

Caro jornalista, você há de convir que um homem que passou na vida pelos sofrimentos e provações por que tenho passado, tenha aprendido a discernir e escolher suas amizades. E já que estamos falando delas, aproveito para responder a um ponto de sua carta que, por já andar demasiado longa a minha, anterior a esta, só agora passo a replicar: refiro-me à insinuação, que repilo com energia, de ter sido acaso abandonado por meus amigos.

Não digo que desejaria ter em dinheiro o que hoje entesourei em amizade porque todo o dinheiro do mundo que você pudesse juntar não valeria um só de meus amigos ou amigas. Se algo de minha vida eu bem gostaria de contar seria a memória de meus amigos. Tudo aquilo que tenho recebido dêles e delas, em estima e compreensão, não se compraria por nenhuma moeda corrente nêste mundo. Daí por que tenho me esforçado por lhes retribuir, afeição com afeição, obséquio com obséquio, trabalhos com trabalhos. Não hesitei mesmo a cair quando êles caíam, ainda que, sem que o soubessem, isso me acarretasse provações de tôda espécie. Um homem que soube cair com algum amigo de certo nunca o faria se não merecesse êle o sacrifício de sua própria vida. E assim se conta também a história de um vagabundo por um Reino, — o Reino da Amizade!...

Todavia, entendo e não creio que ande errado, que não deva, enquanto possível, atribular ninguém com uma vida de pobreza que não tenho procurado, mas que já lhe disse aceitei como o salário da hon-

(Conclui na 4.ª página)

SOCIOLOGIA ENLATADA VERSUS SOCIOLOGIA DINÂMICA

(A PROPÓSITO DO II CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE SOCIOLOGIA)

Guerreiro Ramos

(Especial para o "Diário de Notícias")

OCORREU, como todos sabem, nesta capital, o II Congresso Latino-Americano de Sociologia. Uma das comissões dêste certame foi a de número 6 que se destinava ao estudo do tema: «estruturas nacionais e regionais», e da qual tive a honra de ser eleito presidente.

A Comissão em aprêço foi distribuída apenas uma tese que versava sôbre a sociologia da escola primária. Discutida e aprovada a tese, considerou a Comissão a necessidade de ser realizado um estudo sôbre o tema que constituía o seu objetivo principal e, em conseqüência disto, resolveu reunir-se em seminário.

Durante três sessões, realizadas tôdas num só dia, os membros da Comissão debateram o assunto. Desta discussão resultaram as seguintes recomendações:

1º — As soluções dos problemas sociais dos países latino-americanos devem ser propostas tendo em vista as condições efetivas de suas estruturas nacionais e regionais, sendo desaconselhável a transplantação literal de medidas adotadas em países plenamente desenvolvidos.

2º — A organização do ensino da sociologia nos países latino-americanos deve obedecer ao propósito fundamental de contribuir para a emancipação cultural dos educandos, equipando-os de instrumentos intelectuais que os capacitem a interpretar, de modo autêntico, os problemas das estruturas nacionais e regionais a que se vinculam.

3º — No exercício de atividades de aconselhamento, os sociólogos latino-americanos não devem perder de vista as disponibilidades da renda nacional de seus países, necessárias para suportar os encargos decorrentes das medidas propostas;

4º — No estágio atual de desenvolvimento das nações latino-americanas, e em face das suas necessidades cada vez maiores de investimento em bens de produção, é desaconselhável aplicar recursos na prática de pesquisas sôbre detalhes da vida social, devendo-se estimular a formulação de interpretações genéricas dos aspectos global e parciais das estruturas nacionais e regionais;

5º — O trabalho sociológico deve ter sempre em vista que a melhoria das condições de vida das populações está condicionada ao desenvolvimento industrial das estruturas nacionais e regionais.

6º — E' francamente desaconselhável que o trabalho sociológico, direta ou indiretamente, contribua para a persistência, nas nações latino-americanas, de estilos de comportamento de caráter pré-letrado. Ao contrário, no que concerne às populações indígenas ou afro-americanas, os sociólogos devem aplicar-se no estudo e na proposição de mecanismos de integração social que apressem a incorporação desses contingentes humanos na atual estrutura econômica e cultural dos países latino-americanos.

7º — Na utilização da metodologia sociológica, os sociólogos devem ter em vista que as exigências de precisão e refinamento decorrem do nível de desenvolvimento das estruturas nacionais e regionais. Portanto, nos países latino-americanos, os métodos e processos de pesquisa devem coadunar-se com os seus recursos econômicos e de pessoal técnico, bem como com o nível cultural genérico de suas populações.

Submetidas ao plenário do Congresso, manifestou êste, numa primeira reunião, a tendência a aceitar as propostas da Comissão, com alterações dos pontos 4º, 6º e 7º. Todavia, reunindo-se o plenário uma segunda vez para discutir as recomendações em aprêço, decidiu por 22 votos contra 9, desaprová-las. E' significativo assinalar que as opiniões contra êsses enunciados foram encordenadas por congressistas brasileiros.

Ora, como se depreenderá da leitura das recomendações, o que se tinha em vista era encorajar os esforços para a prática, nos países latino-americanos, de uma sociologia que refletisse os seus problemas, era estimular se cortassem os cordões umbilicais que têm tornado esta disciplina um subproduto abortício do pensamento sociológico europeu e norte-americano.

Assim, a atitude do plenário em face daquelas teses serviu para dar um flagrante de que hoje, no Brasil pelo menos, distinguem-se, com clareza, entre outras, duas correntes de pensamento sociológico: uma corrente que pode ser chamada, como já propus, certa vez, de "consular", visto que, por muitos aspectos, pode ser considerada como um episódio da expansão cultural

(Conclui na 4.ª página)

"SANT'ANA COM A VIRGEM E O MENINO JESUS — Desenho de Luca Cambiaso (1527-1585) exposto atualmente na importante mostra do Desenho Italiano dos Séculos XVI, XVII e XVIII, organizada pela Biblioteca Nacional do Rio no saguão de seu edifício.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

TIPOS DE INTELIGÊNCIA

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

DOS quatro tipos cardiais de inteligência, o Segundo é o da inteligência **prática**.

Se a inteligência especulativa é aquela que se sente naturalmente inclinada a contemplar a ordem existente no universo (ou a sua desordem), a inteligência prática é aquela que se sente bem em introduzir a ordem no universo, ou a desordem...

Uma contempla, reflete, verifica, observa, clarifica. Recebe em si o universo e sôbre êle especula. O outro tipo é dinâmico por excelência. E' o que sai de si. E' o que vai às coisas. E' o que se sente atraído, não pelo geral, mas pelo particular. Não pelos princípios, mas pelas aplicações. Não pelas leis, mas pelos fatos. Não pelo abstrato mas pelo concreto. E' a inteligência dos artistas, dos homens de ação, dos moralistas. E' a inteligência que vê o mundo refletido numa gota de água. E' a inteligência do poeta, que numa flor respira tôda a natureza. E' a inteligência do romancista, que tem o poder de dar vida a personagens que passam a viver por si e constituir por vêzes novos tipos humanos, em que o singular de novo se universaliza, como fêz um Molière, por exemplo, com tanto gênio. E' a inteligência do pintor, do escultor, do arquiteto, que acrescentam formas novas ao universo. E' a inteligência do **homo faber**, do homem que tem o gênio das coisas, do técnico que sabe diagnosticar os defeitos de uma máquina, como um clínico percebe as anomalias de um organismo humano. E' a inteligência do homem de ação, do político, do homem de negócios, do operário, de todos os que lidam com as coisas ou com os casos, e se sentem à vontade em destrinçar complicações, em que o homem de inteligência especulativa se sentiria completamente perdido. A inteligência prática não é menos digna do que a inteligência especulativa. E' apenas diferente. Vai às coisas com o mesmo amor com que o especulativo vai às idéias e lida com elas com a facilidade e o jeito, com que aquêle lida com as abstrações. Uns necessitam do corpo, da causa material, para estabelecerem o contacto, que coloca o homem, pela inteligência, em ligação íntima com o universo. Outros são atraídos naturalmente pela causa formal e se sentem, ao contrário, perturbados com aquilo com que se fazem as coisas, ao passo que se movem com facilidade no plano dos modos como se fazem as coisas. Umas vão mais naturalmente às essências, as inteligências de tipo especulativo. Outras mais naturalmente às existências, as inteligências de tipo prático. Mas uns e outros são formas equivalentes de inteligências, que se movem mais à vontade entre os modos de ser que mais correspondem ao seu tipo natural. A inteligência especulativa não é, pois, a de tipo vago, impreciso, nebuloso, e a prática, de tipo limitado, utilitário, egocêntrico. São modos errados de compreender os dois tipos de inteligência. Pode haver nebulosidade nos tipos práticos e egocentrismo nos especulativos. São apenas deformações no funcionamento da inteligência. A diferença está na estrutura, no modo de comportamento em face do objeto, na inclinação natural, aliás até certo ponto modificável pela educação. Pois em todos os tipos de inteligência ainda podemos distinguir os casos puros, os casos mistos e os casos hesitantes. Os puros são sempre os raros, pois tôda tipologia exige uma adaptação para se aplicar aos casos concretos. E no plano da existência há sempre ambivalência relativa, quando não ambiguidade. Os casos mistos são os de vocações duplas ou então combinadas, o que é mais frequente. E quando nos encontramos em face de casos hesitantes, é que a educação mais pode atuar, no sentido de encaminhar uma inteligência polivalente, ambivalente ou hesitante para o campo especulativo ou para o campo prático, já que os dois outros ainda são mais enraizados na natureza e por isso de difícil acesso à educação. Ou deixá-los no movimento pendular, que é o de tantos que jamais optam. Ou julgam que optar é enfraquecer-se.

Tôda tipoligia exige essa flexibilidade de apreciação ou de manipulação dos tipos, sob pena de cair numa rigidez ou num nominalismo, igualmente avessos à riqueza do real. E o real é sempre mais rico do que a nossa ambição de enfeixá-lo em formas, tipos ou padrões. Nem por isso deixam essas formas, tipos ou padrões de existir. E deixa a inteligência prática de ser, em si e nos homens, algo de distinto da inteligência especulativa.

Como é o caso do terceiro dos tipos cardiais de inteligência o de caráter **crítico**.

A inteligência crítica é aquela que se inclina naturalmente à análise. Nem a síntese especulativa, nem a dialética dos valores singulares. A inteligência crítica é a que clareia as coisas obscuras, põe ordem nas coisas desordenadas, classifica, hierarquiza, explica, avalia, disseca. A inteligência crítica é a que aplica os princípios gerais aos casos particulares. Move-se, pois, de modo particular no plano prudencial. E' a que estabelece o laço de ligação entre o norte e o sul do intelecto humano, que são as atividades especulativas e práticas.

A inteligência crítica está equidistante do modo especulativo e do modo prático do intelecto. Não tem a fôrça criadora dos que se movem no mundo das grandes sínteses especulativas. Nem o gênio do concreto dos que vão naturalmente ao mundo dos valores singulares. Mas tem o gênio especial da medida, da claridade, do equilíbrio, da organicidade, do espírito de penetração, do engenho em distinguir, em avaliar, em satirizar ou ironizar também. E' um tipo de inteligência tão valiosa como os dois outros, pois exerce uma função tão alta e necessária, como a que lida com as abstrações ou como a que manipula os indivíduos em sua singularidade. Sòmente o fato de estabelecer a ligação entre êsses dois mundos, aparentemente contraditórios, já reserva para a inteligência de tipo crítico um domínio à parte, que justifica a sua existência. O professor, o político, o crítico literário, o administrador, são tipos humanos que correspondem a essa categoria intelectual e que serão tanto mais eficientes, em suas tarefas, quanto mais vocacionalmente estiver o seu tipo de inteligência adequado ao exercício de suas atividades específicas.

Não há, tampouco, uma diminuição qualquer de grau, na caracterização da inteligência crítica. E' também, como as outras duas, um tipo de inteligência, que de certo modo cruza, o eixo norte-sul do intelecto prático-especulativo, por meio do eixo, digamos este-oeste (já que nos aventuramos por uma analogia meteorológica...), que vai da inteligência crítica à inteligência **afetiva**, último dos tipos cardiais da inteligência.

Como o têrmo o indica, a inteligência afetiva é aquela que, em vez de se impregnar de racionalidade lógica, como ocorre com a inteligência crítica, se embebe mais profundamente na vida instintiva, na vida passional, na vida subconsciente e também, no extremo oposto, na vida mística da nossa natureza. A Inteligência de tipo afetivo se embebe mais profundamente do que outra qualquer no nosso mundo interior, em nossa subjetividade. E' aquela à qual se aplica a famosa sentença de Pascal «le coeur a ses raisons que la raison ne comprend pas». E' ainda, aquela à qual se aplica outra distinção pascaliana, entre o «esprit de géométrie» e o «esprit de finesse». E' a inteligência do amador, do homem de gôsto, do homem da rua, do analfabeto, do poeta que não faz versos, do homem «sensível», como se dizia no século XVIII, do «discreto», como diziam os nossos clássicos, do homem bom e simples, como do homem intuitivo, do homem religioso, do homem que lê nas entrelinhas como também do que atua mais pela presença que pela ação, pelas idéias ou pelos juizos

A inteligência afetiva é, pois, outro tipo de inteligência que não se confunde com os demais. Mas também não é inferior a nenhuma delas. As raízes cordiais dessa inteligência (foi Alfonso Reyes que fêz a análise muito aguda do homem **cordial**, segundo a etimologia do qualificativo) dão-lhe uma ligação natural com o mundo dos nossos sentimentos e das nossas sensações, como a inteligência prática se liga naturalmente ao exercício da vontade, a inteligência especulativa ao uso da razão-pura, como diria Kant, ou da «intuitio» no sentido tomista e a inteligência crítica ao exercício das qualidades analíticas do nosso poder lógico. A inteligência afetiva é mais sensível aos valores morais que aos valores metafísicos, aos valores religiosos que aos valores científicos, aos valores domésticos que aos valores políticos, aos valores líricos que aos valores de estudo, às palavras que aos atos, à improvisação que à preparação, à intuição que à lógica, à bondade que à obrigação, em suma ao coração que à razão. Mas tudo isso, **sem deixar de ser inteligência**, pois de outro modo escaparia à classificação. Não se trata de colocar a inteligência especulativa ou prática, ao lado do sentimento, do instinto ou do subconsciente. Seria cair do plano intelectual. Trata-se apenas de verificar a existência de um quarto tipo de inteligência, que forma o eixo que cruza o da especulação-prática e vai da crítica à afetiva. E' uma forma de inteligência em que o valor da pessoa, em bloco, do conjunto das qualidades, do todo humano se reflete diretamente no exercício da faculdade intelectual. E dá então a êsse tipo de inteligência as suas características próprias, onde o coração, os sentidos, as paixões e sobretudo a faculdade de amar desempenham um papel decisivo. Ainda aqui é preciso não confundir os erros e defeitos dêsse tipo de inteligência, com o próprio tipo. E' preciso não confundir, por exemplo, o verbalismo com o amor da palavra. E' preciso não confundir o sentimentalismo com o sentimento. E' preciso não confundir a sensualidade com os sentidos. E' preciso não confundir o mito freudiano do subconsciente, com a importância dos estados infraconscientes. Em suma, a inteligência afetiva é um tipo de inteligência de valor normal análogo aos três outros tipos. E a soma dos quatro e as combinações entre êles é que nos podem mostrar a riqueza, a variedade, a flexibilidade que existe nessa luz suprema da nossa natureza humana e faz do homem realmente um reflexo do próprio Criador da natureza e doador da graça que a completa.

Vejamos, agora, como é possível aplicar êsse esquema da variedade dos tipos, dos graus e do âmbito da inteligência humana, ao problema do valor comparativo entre a inteligência de dois povos.

Falando da amiga morta

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

VEJO teu corpo, velha e querida amiga e penso em nossa longa e árdua caminhada pela vida. Há doze anos, quando chegaste, a minha vida foi uma alegria: tua presença abriu a porta de todos os mares e rasgou todas as nuvens. Pequenina e doce, sempre te coloquei a meu lado como a melhor, a maior das amigas; nunca vi em ti uma escrava, serva ou súdita. Tinhas — e era natural que as tivesses — tuas fraquezas; mas não as têm, também, homens, flores, pássaros e até paisagens? Sempre te compreendi e, se muito e muito exigi de ti, foi porque — tu o sabes — preciso comer, andar, ler, verbos que desembocam no grande: gastar; ações que só realizo com o meu trabalho.

Hoje, velha e querida amiga, minha amiga, morres definitivamente. Tenho a certeza de te ouvir dizer: — estou tão cansada, tão cansada, trabalhei, tanto, tanto. Deixa-me sossegar, deixa-me repousar para sempre.

Compreendo teu desejo, tua revolução. Lembro quando um dia, em Paris, ficaste inerte, desacordada, tão sem vida e tão fria que senti medo? Foi então que sacudi teu corpo pedindo: — Não me abandones agora assim, num país estranho. Preciso tanto de ti. Não tiveste, naquele momento, fôrças para atender ao meu apêlo tão aflito. Desci então contigo o Boulevard St. Michel. Como poderei esquecer que era outono e estava tudo tão triste que eu sentia árvores e nuvens lamentando a ameaça de morte que sôbre ti pesava? Minhas mãos te levaram docemente, tu na humildade e taciturna, tu desacordada e fria. E a alegria depois? A alegria quando me disseram que teu mal era passageiro, que nada tinhas de incurável: um pequenino choque — um rápido tratamento — e ficarias inteiramente restabelecida. Teria eu dinheiro para pagar tua doença? Foi aí que ocorreu a alegria maior: — «Ela é muito forte, muito boa; as de hoje não são mais iguais a ela». E o preço de tua cura estava dentro de minhas possibilidades minúsculas.

Quando voltaste, dias depois, para o meu quarto, pequenino e escuro, eu estava cheia de saudades tuas porque velha amiga, querida amiga, deixas, há doze anos, o teu lugar marcado onde eu estiver. Foi ontem, ontem, quando eu disse ao meu melhor amigo: « — Minha máquina de escrever não dá mais nada», e êle perguntou: — «E' aquela mesma que tinhas há dez anos atrás?»

Sim, querida, boa grande companheira, eras tu e foi êsse diálogo que fêz com que eu sentisse o que hoje aqui extravaso: meu afeto, minha gratidão e principalmente a saudade que me deixas. Olho teus tipos tão gastos; teu corpo tão cansado; a marca de tua família foi comida pelo tempo; estás quase toda envelhecida, sem aquela côr cinza escura que te fazia uma toalete para tôdas as estações e os climas.

Lembro o momento em que chegaste em minha vida. Antes de ti uma frase me acompanhava: — Preciso comprar uma máquina de escrever, preciso tanto... Depois a escolha, as opiniões alheias: — "Esta é muito fraca". — "Dizem que esta não presta". E o meu namôro contigo: eras tu que eu queria, dissessem o que dissessem. Eras fraca? Eu te ajudaria a ser forte. Eras triste? Seríamos alegres. Mês a mês íamos pagando o teu preço, até o dia em que sentimos que eras, afinal, propriedade nossa; éramos os teus donos. Naquele tempo havia um plural em minha vida. Depois eu e tu andamos, rodamos, vivemos; hoje somos nós duas apenas — tu e eu, no singular — e além de nós o mundo.

Olho o teu corpo morto e relembro que traduziste Marx, traduziste muito; política, literatura e arte; escreveste crônicas, reportagens, cartas, fizeste artigos sôbre economia e finanças sob ditado (nem tu nem eu seríamos capazes de entender dêsses tão difíceis problemas: somos duas simplíssimas criaturas). Fizemos, ainda sob ditado, relatórios honestos; em certa época, — lembras? — chegamos a compor umas frases que queriam à fôrça parecer poesia. Em Paris escrevemos um livro; em Belém do Pará, no Rio Grande do Sul, em tôda parte por onde andamos, nunca tu e eu deixamos de trabalhar.

Lembras, querida e velha amiga, que ouvimos reclamações, porque no silêncio da noite perturbávamos sonos e sonhos? Naturalmente certas criaturas jamais compreenderão que se trabalhe em horas destinadas à tranquilidade. Olho teu corpo agora morto e relembro nosso passado; escrevemos alguns insultos, é certo, mas nunca mentimos a ninguém ou a nós mesmas; chegaste a me ajudar — e tanto — a realizar uma velha ambição, a maior ambição que as letras me provocaram: escrever literatura infantil, contar histórias para crianças. Nós o realizamos agora e por isso compreendo tua lealdade; achas que já podes morrer. Ficaste viva e ativa até que eu conseguisse realizar êsse desejo.

Como te substituir? Se sei que nada é eterno, se sei que os afetos, como os organismos humanos e os objetos se gastam e passam e morrem e são substituídos, te confesso, custa muito, custa enormemente, pensar que outra máquina de escrever virá para minha vida. Estás cansada, eu sei; foi longa tua vida, mas não quero aceitar que me abandones, que nossos corações — o meu e o teu — parem em diferentes ponteiros; devíamos morrer juntas, ao mesmo tempo, emudecermos de velhice ou de cansaço, nunca uma deixando a outra, desertando, fugindo.

Que sons encherão agora minhas noites e marcarão o comêço de meus dias? A que vier terá, como tu, os mesmos sentimentos? Sofrerá escrevendo histórias vividas e vistas de crianças infelizes? O que mais me encantava em ti era tua alegria irmã da minha: irmãs também nossas coragens. E agora? A outra será como tu, persistente, decidida, vigilante, forte, profundamente leal? A outra dirá como tu, em certas noites: — "Estamos ambas muito cansadas. Deixa-me dormir".

Olho teu corpo, teus membros gastos e te digo adeus. Repousa querida, repousa, dorme, morre. Muito obrigada pelo trabalho que pude contigo realizar; agradeço tua música e as coisas que me ensinaste: lembras quando teu D deixou de bater? Foi aí que vi a importância dessa letra em nossa escrita. Foste forte quando te diziam fraca; doze anos de ininterrupto trabalho. Foste honesta: doze anos sem trair nem esmorecer. Podíamos errar, mas nunca trairíamos. Muito obrigada, minha velha máquina de escrever portátil, leve como uma pluma, doce como um beijo de criança.

Adeus; haja o que houver, venha uma tua substituta, ficarás comigo como um monumento de vitórias e de lutas, como ficaram em minha vida retratos de pessoas que muito amei e morreram; ficarás em minha vida num canto de meu quarto, como aquêles livros que se lêem e se ama e que na estante são apelos, convites, necessidades. Ficarás comigo, como a lembrança e o retrato da mais fiel das amigas, minha máquina de escrever que morreu, companheira de doze anos de luta, leve como uma pluma, doce como um beijo de criança.

Morre.

A FEIRA DOS POETAS

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS (Pela Scandinavian Airlines System) — Na tarde ensolarada, entre as árvores agitadas pela brisa, a praça dos Vosges apresenta um aspecto festivo. Por tôda a parte bandeirolas coloridas, cartazes, enormes anúncios alegres. Uma variegada multidão estival circula entre as mesas e os carrinhos de legumes dispostos circularmente em tôrno da estátua equestre de Luís XIII: em vez de nabos e de couves, os carrinhos e balcões improvisados expõem copiosos livros de poemas, plaquetes de títulos mirabolantes. Trata-se da Feira Anual dos Poetas.

Ao todo uma centena de vates, entre vinte e sessenta anos, das mais contraditórias inspirações e técnicas, de tôdas as regiões da França. E cada um, detrás do balcão ou do carrinho, prega a excelência da sua própria mercadoria. Um tipo muito comprido e muito curvo, de rala barba existencialista e em alpercatas, agita frenèticamente os braços:

— Approchez, Mesdames e Messieurs. Approchez, sem compromisso. Examinem a mecadoria, folheiem êste livro. E' simplesmente admirável. Inspiração moderna num poema absolutamente clássico pela forma. Os três livros por uma pequena nota de 500 francos. C'est pas cher, Messieurs. Menos caro do que um maço de cigarros, uma cerveja ou uma coca-cola. Três obras de um dos maiores poetas contemporâneos por uma notinha de 500 francos.

Adiante, certa poetisa generosamente decotada e de cabelos cortados à moda masculina procura convencer um pacato freguês de ventre grande:

— Ça c'est de la poésie, cher Monsieur. Todo o mundo pode compreender isto. Trata-se de um verdadeiro poeta. Um livro como êste nada tem a ver com as elocubrações de certos autores modernos. Apenas 120 francos. E leva ainda uma dedicatória muito bonita, autografada pela autora.

O freguês toma o livro, molha pachorrentamente o indicador, começa a folheá-lo. Detem-se, tira do bolso uns óculos de aros absurdamente grossos, recomeça a folheá-lo, entre resmungos:

— Ah, ça alors, c'est drôlement difficile! (Lê em voz alta): Eu havia colado a noite sôbre as tuas palmas camelas / E gritei ao último dia / A angústia dos sinos de febre / sôbre os túmulos de outono ..." Moi, eu gosto de Victor Hugo, c'est mon poète preferé:

"*Waterloo! Waterloo! Waterloo! Morne plaine!*"

Madeimoselle conhece? Isso é que é um poeta formidable!

Na praça burguesa, aliás antiga residência de Victor Hugo, enormes matronas passeiam os bebês rechonchudos. E elas lançam olhares cheios de espanto para aquêles bichos raros que vieram invadir-lhes o reduto tranquilo. Alguns dos poetas-feirantes parecem histéricos:

— Eis um poema que merece passar à posteridade, Mesdames e Messieurs. Vou ler um trecho: ...C'est beau, Messieurs. Aqui está êle, copiado, ilustrado e autografado pelo autor. Apenas 50 francos por

Súbito o alto-falante cobre tôdas as vozes para anunciar a chegada de uma celebridade do teatro ou de um bardo desconhecido especialmente vindo de Lyon "antiga capital da Gália". E lá vem uma entrevista-relâmpago ou um poema inédito recitado com muito gesto e tom patético. Terminada a entrevista ou a recitação, os alto-falantes espalham uma rumba, os grupos tornam a reunir-se em tôrno das mesas juncadas de plaquetes, ou das árvores cobertas de anúncios poéticos, de cartazes, de poemas-amostra. Alguns títulos dos livros ou dos poemas: "O poema peludo", "Ponto de vista sôbre o amor", "O desespêro dourado", "O eterno feminino", "Os poemas lúcidos ou quase", "A bomba-atômica" "A epopéia lunar", "Primeiro poema astronomático"...

Americanos falando um francês horrível se detêm diante dos títulos, hesitam, e por fim fazem ao poeta perguntas dêste gênero:

— Desculpe a indiscrição, mas o monsieur é formado por alguma Faculdade de Letras?

— A poesia, cher monsieur, nada tem a ver com as Faculdades...

Entre muito autor ruim e inumeráveis poemas-piadas, encontram-se contudo autênticos jovens poetas, com poemas verdadeiramente belos — e êsses constituem provàvelmente a maioria dos feirantes — que se prestam alegremente à brincadeira e mesmo a tomam a sério. A gente se aproxima de uma daquelas mesinhas, folheia a plaquete de um autor de vinte e poucos anos e de ar tão despretensioso — e súbito, inadvertidamente, eis-nos surpreendidos pelo chamado mistério poético, dominados pelo feitiço lírico, em meio de uma praça barulhenta, numa tarde quente de verão, entre a multidão que circula divertida ou indiferente. E não podemos furtar-nos a um sentimento de fervorosa admiração diante daquêles moços tão dotados e tão ignorados, de uma espécie de ternura diante daquelas humildes plaquetes tão ricas em emoção, em experiência e, tantas vêzes, em beleza.

Com o cair da tarde, os feirantes-poetas tornam-se mais insistentes. Batem com longas varas nas tabuletas e nos cartazes assim redigidos: "Aqui vende-se o sonho" ou "Saldo — um lote de rimas rothschildianas — as 113 páginas, com dedicatória, 50 francos — Preços especiais para atacadistas, cooperativas, creches, asilos de alienados, etc.". Os poetas, de manzas arregaçadas, batem nas tabuletas para atrair a clientela e gritam:

— Aproveitem, mesdames e messieurs. A casa liquida, a feira vai terminar, aproveitem enquanto é tempo. "A angústia existencialista do café de Flore" pelo preço de uma coca-cola. A casa liquida, são os últimos exemplares.

— Approchez, messieurs. "O eterno feminino" com dedicatória do autor e mais dois livros do grande poeta bretão por apenas 150 francos. Uma hora de poesia por 50 francos. Aproveitem, mesdames.

O "flash" dos jornalistas relampeja. Encantadoras mademoiselles insistem sedutoramente com operários de mãos calosas. O alto-falante derrama na praça vespertina poemas e sambas, entrevistas e canções. Imperturbáveis as matronas empurram os lentos carrinhos azuis. Um pássaro espavorido rodopia em tôrno da estátua equestre de Luís XIII, tenta pousar numa árvore, mas os gritos dos vendedores e o ronco do alto-falante acabam por afugentá-lo.

CANINCO

Homero Homem

(Especial para o "Diário de Notícias")

ERA o menor da turma, o que equivale a dizer: não existia e nem contava. Por isso fui nomeado caninco. Sabeis o que quer dizer caninco? Eu conto.

Jogar futebol no pátio da igreja requeria apenas 22 moleques e uma bola número 3. Havia porém um 23º moleque sobrando — e era eu. Porisso fui nomeado caninco. O nome era sonoro e novo para mim; talvez inventado ou adaptado, que sei eu? O fato é que fui nomeado caninco e o título me encheu de importância e de orgulho. Tinha árduas tarefas como sejam: procurar a bola no mato, furando os pés nos espinhos de cardeiro; pular o muro da igreja e enfrentar a fúria do cachorro do padre; enfiar descaradamente pelo corredor de alguma casa, quando o chute saía tôrto e a bola tomava o rumo das sociais, que eram as casas chiques do lado poente, com sombra na porta e moças à janela assistindo a pelada. Operação esta que requeria certas imunidades de benjamin: a bola ora se alojava no jardim, ora na sala de visitas, não raro debaixo da cama do dono da casa. Êsses pequenos serviços eu os fazia com galhardia e pouco risco. Quem ia dar no menor da turma? Quem ia xingar o caninco?

* * *

Caninco comecei a ser no dia em que, as duas equipes em campo, Oscar faltou com a palavra empenhada e não me incluiu no time. Implorei a Oscar, bajulei Otacílio, prometi a Dedão o meu mais querido troféu, em troca da meia-esquerda, que era a sua posição. O que prometi a Dedão já não me lembro. Desconfio que foi o retrato de James Cagney, da Columbia Pictures, a figurinha mais difícil de arrumar na venda de seu João. Rasguei montanhas de envelopes, apanhei umas cólicas de tanto chupar balas, antes de conseguir aquele James Cagney para a minha coleção de artistas. Pois êle era ali oferecido em troca da meia-esquerda ou de outra qualquer posição e ninguém se habilitava. Vêde, leitor, a importância daquêle jôgo de desempate, que, a esta altura, com menos de cinco minutos de ação, já acusava 6-5, com o meu adorado Ipiranga perdendo por um goal, mas no ataque feito cachorro doido.

Foi então que me deu uma coisa. Quando vi estava dentro do campo, correndo atrás da bola, intervindo, calçando, dando canelada. Formou-se um bolo desesperado à porta do arco de Pelado, guardião do Esperança. Quando vi a bola estava em cima de mim; quando via a minha cabeça enfiava em sua direção; e quando tornei a ver as moças das sociais gritavam goal! do Ipiranga.

* * *

Aí teve comêço o maior rôlo, a mais apaixonante questão esportivo-jurídico-político-social já deflagrada em Canguaretama: a de decidir-se sôbre a validade ou não do tento; a de decidir-se sôbre a minha própria validade para fazê-lo; a de decidir-se sôbre se eu devia ser esmurrado, chibateado ou simplesmente entregue ao juiz de menores. Ou se eu devia ser coberto de flores pelas moças das sociais e carregado em triunfo por todos os torcedores do Ipiranga. Digo assim sem maior vaidade, antes para que o leitor tome pé em tôdas as facetas do rôlo, que, a esta altura, assumia côres de comício.

O prêto Eudóxio, faxineiro da cadeia e orador contumaz, discursava por trás das traves do Ipiranga, chamando-me, entre outras coisas cálidas e dôces, «menino de ouro», «cabeça da providência» e «torpedeador das esperanças alheias», numa sutil alusão ao quadro contrário, que protestava junto ao juiz pedindo a minha expulsão de campo, e chamando-o de fraco, faccioso e vendido ao inimigo. Circulou depois a notícia, de que o juiz teria feito vistas grossas à minha entrada em campo em troca do retrato de James Cagney, da Columbia Pictures, o que era uma deslavada mentira. O juiz Antônio Prates era honesto como um negro, negro que era. Tinha os pés tortos e, não podendo jogar, foi escolhido para juiz. Veio a falecer de doença do peito, antes de completar 15 anos. Era bom e triste e fumava como uma caipora. Que os anjos do terceiro planalto do céu cuidem bem dêle.

* * *

Pois foi com o impasse ainda perdurando que Oscar teve um estalo de cabeça e, sob aclamações gerais, propôs a fórmula conciliatória: o goal seria anulado, eu sairia do campo: mas seria nomeado caninco. Fui. Naquela mesma partida, que afinal acabou de novo empatada (13-13 para cada bando), me enchi primeiro de orgulho, depois de melancolia. Afinal, ser caninco não era nada, logo descobri. Ser caninco era uma forma educada de dizer — «Passa fora, chato». Ser caninco era tão inócuo como ser juiz — posição de quem tinha pé torto. Ser caninco era simplesmente rasgar o couro dos pés e dos braços nos cacos de vidro do muro do padre, enfrentar o cachorro do padre, correr o risco tremendo de ser amaldiçoado pelo padre. E tudo a trôco de que? A trôco de ir buscar a bola para os outros fazerem goal.

Foi com essa tristeza na alma, tristeza que de repente se fêz negra como a batina do padre, que cheguei ao fim daquêle e de muitos outros jogos. Caninco. Inteiramente caninco.

* * *

Ah! Oscar, presidente do Ipiranga, tua fórmula de conciliação tinha sabedoria e tinha malícia. Caninco fui, caninco continuo. Possivelmente morrerei caninco. Muita bola tenho apanhado na sarça ardente dêste mundo. Muito muro eriçado de cacos de vidros tenho pulado atrás da pelota. Muito cachorro brabo me tem mordido as canelas da alma e do corpo, indiferentemente. Oscar, meu irmão, eis-me chegado à idade da aposentadoria para o futebol e ainda não entrei sequer em campo, que dirá no time. Eu que sempre me acreditei um bom meia-esquerda. Oscar.

A TÉCNICA POÉTICA DE JACQUES PRÉVERT

Vitto Santos

(Especial para o "Diário de Notícias")

SERIA difícil saber até que ponto consegue o crítico desvendar o processo de composição artística de um poeta. Indagamos mesmo se não é puro artificialismo a análise especiosa que pretende descer à própria utilização gramatical, como se um poema resultasse sempre de uma planificação literária. O poeta completamente realizado por certo que se vale de recursos técnicos definidos, que considera mais adequados para conduzir à emoção estética. Seria avançar demais, porém, entender que não há produção poética sem esquema rigorosamente obedecido. O método de composição de «O Corvo», em que Allan Poe nos diz que o tema, o clima, a extensão, o metro, o estribilho, enfim que todos os elementos básicos do poema teriam sido prèviamente escolhidos, não chega a convencer. Parece mais razoável que a arquitetura do poema tenha sido levantada **a posteriori**, num exercício mental muito do agrado do espírito analítico de Poe. Se não tem marca de obra perfeita a que nasce apenas da contemplação, do transe poético, não é também autêntica a poesia exclusivamente intelectiva. O verdadeiro artista possui antes de tudo aquela intuição mágica, que o põe em contacto com os planos superiores da poesia, aquêle ouvido, por onde lhe chegam os versos prontos, a imagem já construída. O artesanato é um polimento, o estágio final do trabalho de adequação da idéia poética à forma mais indicada para contê-la. Sem êsse lavor de lapidação é fato que não haverá poema. Mas igualmente é verdade que o poeta que se entregar apenas aos exercícios do pensamento estará cometendo um supremo equívoco. Como muito bem diz o sr. Luís Santa Cruz, na sua «Poética Menor», os poetas concordarão, mais cêdo ou mais tarde, em que os que possuem o artesanato sem o dom, tanto como os que possuem o coração de poeta sem a voz, jamais serão plenamente poetas».

Por isso, dizemos não ser fácil a caracterização da técnica poética, pois não há critério seguro para separarmos num poema o que nasceu do que foi construído, o que vem da inteligibilidade do que é pura inspiração. Há obras poéticas, entretanto, que apresentam uma fisionomia tão definida que, quando a analisamos, é perfeitamente lícito falar-se de uma técnica. Nota-se nelas uma constante na construção dos poemas, um modo particular de realização artística, que, ligado sempre à natureza do canto, se constitui em verdadeiro sistema. E' o caso, sem dúvida, de Jacques Prévert, cuja poesia, livre, bela, revolucionária, lhe dá destacado lugar entre os grandes poetas vivos da França.

A obra poética de Prévert traz para o campo da experiência estética moderna um elemento novo de debate, uma vez que contraria de frente a noção aparentemente vitoriosa de que o clima ideal da poesia é o hermetismo. Segundo êste conceito, a poesia seria antes de tudo uma sondagem, uma introspecção, em resultado de que é afastada a possibilidade da compreensão imediata. E assim não poderia jamais ser popular. Ora, Prévert, abandonando quaisquer preocupações metafísicas, mas sem nunca se entregar à vulgaridade, consegue realizar uma poesia belíssima, acessível ao grande público, onde tem encontrado receptividade incomum para os seus dois livros, o notável «Paroles» e o extraordinário «Spectacle».

Êle redescobriu a poesia objetiva, dando-lhe formas inteiramente novas. E' o cantor da vida simples, o lírico que voltou a falar de crianças e passáros, de namorados e jardins. Sua poesia é fresca e natural, direta e sem enigmas. Retorna à tradição dos poetas amados pelo povo, dos poetas boêmios que sabem interpretar a alma das cidades, que conseguem cantar o espírito da sua gente. Jacques Prévert é o poeta de Paris. A sua poesia apaixonada e lírica só encontra símile, talvez, entre os modernos, na obra de García Lorca.

O *leitmotiv* dos seus poemas são a alegria e a liberdade. Não é poeta de especulações filosóficas intimistas. O que o seduz é o mundo real, o mundo de hoje, onde sofrem e se deprimem os homens, cercados de dogmas e preconceitos. Quer um mundo sem guerras, sem opressão, sem um Estado burocrático e brutal. Quer um céu aberto para os pássaros, um amor sem mêdo para os amantes, ameaçados a cada momento pela raiva, pelo despeito, pelos risos amargos e pelas invejas de uma sociedade hierarquizada de apetites e violências, que êle satirizou à chicote em "Le dîner de têtes" e em "La crosse en l'air".

Mas com que recursos, de que modo consegue o poeta nos transmitir êsse frêmito de liberdade, êsse anseio pela alegria, que nos emociona e nos comove tão fundamente? De que maneira alcança os efeitos maravilhosos dos seus poemas? Não seria com o vocabulário exotérico dos poetas transcendentes, mas sim combinando admiràvelmente a *oralidade* da linguagem, que lhe dá aquêle sabor natural e espontâneo, com uma *metafórica de sucessão*, que ultrapassa em fôrça aquela outra tradicional, totalmente esgotada pelo romantismo e movimentos posteriores. Justamente nessa combinação, utilizada com segurança absoluta, é que vamos encontrar o traço característico da técnica poética de Jacques Prévert.

A oralidade, isto é, a conformidade da linguagem poética com a linguagem falada, levou um autor a dizer que Prévert "a une diction plus encore qu'n style". Os poemas são espontâneos, absolutamente livres, realizados numa forma que não representa qualquer ligação com os modelos antigos.

O verso e a estrofe são determinados pelo ritmo do poema, pelo fluxo do discurso poético, que em Prévert se desenvolve sem contenções arbitrárias. As palavras nascem e crescem com a ênfase do poema, ora doces e ternas, quando o poeta fala de amor, ora súbitas, veementes e amargas, quando o poeta invectiva.

E' uma poesia de regato e de vulcão, de cordura e de apóstrofe. Essa identidade com a linguagem popular da poesia altamente lírica de Prévert fatalmente levaria à canção. E é sob essa forma que alguns dos seus poemas, como «Je suis comme je suis», «Pour toi mon amour», «Sanguine», «Les enfants qui s'aiment», se têm difundido por todo o mundo.

Por outro lado, abandonando a metáfora comparativa ou analógica, Prévert se utiliza de um sistema novo de imagens, fundado quase que simplesmente na apresentação rude dos objetos, conseguindo com isso que a poesia imanente ressalte do contraste. Quase todos os seus poemas são construídos dessa maneira, sem que sejam necessários toques de subjetivismo para que a sua linguagem lírica ou dramática se revele. A poesia não é criada, é, antes, surpreendida. Poema típico do método é «l'inventaire»:

Une pierre
deux maisons
trois ruines
quatre fossoyeurs
un jardin
des fleurs
un raton laveur

. . . .

No famoso «Déjeuner du matin», poema gelado, de formidável fôrça, é como se uma câmera nos fosse revelando nos seus mínimos detalhes os gestos automáticos de uma cena do viver quotidiano. Mas por trás dêsses gestos vulgares pulsa o drama da separação irremediável. Revestem-se de grave significação, porque são os últimos, porque substituem as palavras que já não cabem mais:

Il a mis le café
Dans la tasse
Il a mis le lait
Dans la tasse de café
Il a mis le sucre
Dans le café au lait

. . . .

. . . .

Et il est parti
Sous la pluie
Sans une parole
Sans me regarder
Et moi j'ai pris
Ma tête dans ma main
Et j'ai pleuré.

E' um poema de grande beleza, construído apenas com a descrição, num processo de verdadeiro cinema, arte que também tem fornecido a Prévert oportunidade de fazer poesia. Sôbre êsse aspecto da sua poesia, diz Gaetan Picon, em seu «Panorama de la Nouvelle Littérature Française»: «La transfiguration intervient non dans l'image isolée dont n'est pas altérée la réalité apparente, mais dans le défilé même des images — l'acte poétique se confondant ici avec l'ubiquité du regard, le pouvoir inconditionnel qui lui est donné. La poésie est dans la démarche, dans l'acte d'aller d'une image à une autre, d'un objet à un autre objet; et le poème est souvent un montage, un découpage cinématographique».

Caberia ainda uma pequena referência a outra característica da utilização da metáfora na poesia de Prévert. A metáfora, mesmo na sua forma tradicional, é sempre um absurdo linguístico. Mas podemos dizer que com Prévert estamos realmente no domínio de uma poesia do absurdo, tal o imprevisto e tamanha a audácia da associação das idéias:

**J'ai mis mon képi dans la cage
Et je suis sorti avec l'oiseau sur
ma tête.**

Poemas tão surpreendentes, conduzidos por uma potência lírica prodigiosa, emprestam extraordinária beleza à obra de Jacques Prévert, dirigida supremamente, como acentuamos, num sentido de libertação. Num mundo de humilhações e infâmias, onde os homens vivem sufocados pelo mêdo ou vergastados pelo ódio, essa poesia magnífica conforta e conduz ao amor.

TÉCNICA E IDIOMA

Cruz Cordeiro

(Especial para o "Diário de Notícias")

A terminologia — «têrmos próprios da filosofia, ciência e artes modernas» tirada do latim e do grego antigo, resultou não duma suposta superioridade idiomática dessas duas línguas mortas, mas da alta cultura dos antigos romanos e helenos, da qual foram herdeiros diretos os atuais povos ocidentais, então ainda bárbaros, italianos, alemães, franceses, inglêses, espanhóis, portuguêses etc.

Diante de duas línguas com inúmeros têrmos e elementos morfológicos, de significado já filosófico, científico ou técnico, os sábios medievais, cujas línguas nacionais apenas apontavam na incultura dos povos que elas representavam («línguas românicas e germânicas»), tiveram que lançar mão da antiguidade clássica. O latim foi mesmo a língua não só da filosofia, da religião, da ciência e da técnica na Idade Média, como a que se ensinava nas escolas, e sôbre a qual até se analisava a lógica aristotélica dos idiomas.

O progresso científico, industrial e comercial, a respectiva divulgação, com maior amplitude ainda pela invenção da imprensa, vulgarizaram não só têrmos saídos dos domínios fechados da filosofia, da ciência e da técnica, como inúmeros elementos morfológicos latinos e gregos neles usados, e que se tornaram usuais. Daí muitos de tais têrmos e elementos, com as respectivas pronúncias e predominância muitas vêzes nacionalizadas, se terem tornado próprios dos sistemas morfológicos e semânticos (significativos) dos modernos idiomas cultos ocidentais.

Por isso mesmo, filósofos, cientistas, técnicos, industriais, artistas etc., se acreditaram autorizados a usar têrmos ou elementos latinos e gregos, ou a combinar elementos morfológicos e semânticos das duas línguas clássicas, tôda vez que precisavam, na língua nacional de cada um, nomear um novo conceito, um novo objeto, uma nova invenção ou uma nova descoberta, que não tivesse ainda, ou apenas possuísse nomeação imprópria na linguagem comum ou vulgar. Apareceram, então, várias formações híbridas e mesmo, em consequência, infrações das regras de formação nos idiomas originais da antiguidade clássica.

O próprio têrmo didático **terminologia**, aparecido pelos fins do século XIX, para significar «conjunto de têrmos técnicos duma arte ou ciência», é um composto híbrido do latim **terminu**, «têrmo», do grego **logos**, «palavra» (palavra têrmo), e do sufixo greco-latino de arte ou ciência **-ia**. Mas quem, nacionalmente, vulgo ou erudito, tem consciência de tal hibridação original, se **terminologia** para todos, modernamente, significa a mesma coisa?

Para exemplo de infração da morfologia original, lembremos um têrmo do século XVIII, **bibliófilo**, formado do grego **biblion**, «livro», e **philos**, «amigo», quando em formação helênica o segundo elemento é o que antecede: **philobiblios**, como em **philosophos**, «amigo do saber, filósofo», em **philologos**, «amigo da palavra, da erudição, filólogo», etc.

Do mesmo modo quando, em 1855, em França, se botou pedais engrenando as duas rodas seguidas e depois iguais no antigo velocípede, se deu pro novo engenho o nome de **bicycle** (como é ainda hoje em inglês), depois **bicyclette**, «bicicleta», como dizemos nacionalmente, pois tivemos o têrmo do francês; mas que nêste foi hibridíssimo têrmo formado do latim **bis**, «duas vêzes», dum radical grego **kyklos**, «círculo, roda» e dum sufixo diminutivo francês **-ette**. Mas qual o ciclista que tem sequer memória disto, em qualquer das línguas que nacionalizaram o têrmo do francês?

Não foi, portanto, por uma suposta clareza, ou precisão idiomática, do antigo grego, ou do latim, na formação terminológica, e sim apenas pela alta cultura dos respectivos povos, que os modernos foram buscar, e continuam buscando na antiguidade clássica, formação e significados greco-latinos para nacionalizarem nos próprios idiomas. Tanto é assim que, no alemão, por exemplo, da respectiva plasticidade idiomática e orgulho nacional resultam, ainda hoje, inúmeros têrmos que desprezam as fontes greco-latinas, ainda usuais em outros povos, por exemplo: **bucherfreund**, «amigo do livro, bibliófilo»; **lautlere** por **fonética** (do grego **phoné**, «voz»); **Sprachwissenschaft** por **Linguística** (do franco-latino **linguiste**, do latim **lingua**).

Idiomàticamente, pois, o que interessa na terminologia, e a morfologia e o significado consagrado, ou atual, nos respectivos idiomas nacionais. E isto hoje se compreende bem, sabendo-se, como já se sabe, que a língua ou idioma é um **sistema**, «conjunto de elementos morfológicos, semânticos e sintáxicos relacionados entre si mesmo e coexistentes no espaço e no tempo geográfico e sociais». Evidente, pois que a língua é sempre preexistente ao indivíduo quando nasce e nada sabe a respeito do passado da mesma. Tanto que o mesmo se dá quer na terminologia, quer na linguagem comum ou vulgar.

Assim, por exemplo, quando hoje, para significar «pessoa sem dentes da frente», o brasileiro diz **banguela** ou **benguela**, não cogita da indecisa ou ainda não fixada pronúncia nacional, nem sequer sabe (a não ser algum raro centenário ou erudito de livro) que o têrmo se originou do nome dum povo negro e escravo, que praqui vinha de **Benguela** na África (Angola) o qual tinha o costume de arrancar os dentes da frente. No idioma brasileiro interessa apenas que o têrmo tenha um significado certo, definido, e que é por todos entendido, o que resulta ainda de qualquer idioma ser um fato social e coletivo.

Ademais, não precisa, ou não tem tempo o povo, o erudito, o escritor, o cientista, o inventor ou o filósofo, de consultar qualquer linguista, gramático ou filólogo, quando quer adotar, ou criar, um novo têrmo, ou palavra, para significar um novo objeto, uma descoberta ou invento. Desde que o têrmo ou palavra, uma vez lançados na corrente idiomática, foi espontâneamente consagrado, e corresponda a uma mesma definição por todos conhecida, não cabe nenhuma censura de formação idiomática atual ou passada, nacional ou estrangeira. O idioma faz tudo e o resto. Cabe ao idioma saber, por exemplo, se prefere o alemão **blitz-krieg** nacionalizando em **blitscrigue**, ou apenas através da tradução nacional **guerra-relâmpago**, quando em sintaxe alemã é «relâmpago-guerra».

Pois que o gramático, o filólogo, o linguista, ou o erudito em geral, é justamente o mais arqueológico, estático e inoperante **neologista**, forjador de **neologias**, «palavras ou termos novos». Por isto mesmo vive, em regra, policiando coisas que, idiomàticamente, não tem mais jeito, em elocubrações livrescas inconsequentes, que é o domínio próprio, ainda hoje, dos técnicos atrasados nêste domínio. Veja-se, por exemplo, o caso recente, no Brasil, do grecoide **balípodo** (lançado pelo pé), proparoxítono contrário ao gênio paroxítono e oxítono do brasileiro, proposto por um original professor, para substituir o popularíssimo, consagrado e oxítono anglicismo **foot-ball**, «futebol», e quando o grego moderno conhece o **podosphaira**, «podosfera, futebol» em grego. Mas indevidamente registrado pelo Vocabulário Ortográfico oficial brasileiro de 1943, não duvidamos que, em breve, os léxicos «portuguêses» tragam tal disparate neológico como... «brasileirismo».

A única polícia ou fiscalização do linguista nêste sentido, o campo no qual êle pode ser de fato útil para a sociedade e coletividade, para o idioma em suma, é verificar a correspondência dos têrmos ou palavras com as respectivas definições. Ou verificar o caminho contrário: o de têrmos conhecidos usados com sentidos técnicos, para ver se estão conforme.

Assim, por exemplo, num vocabulário técnico de máquinas, o linguista depara com os supostos sinônimos de **fiscalização**, **inspeção** ou **contrôle** para significar a mesma coisa. Desde logo vê que **fiscalização** e **inspeção**, em brasileiro, subentende não só a presença dum fiscal ou dum inspetor, como uma visita periódica dos mesmos ao maquinário de que se trata. Enquanto verifica que **contrôle** (em português e **contrôlo**), que tivemos assim diretamente do francês **contrôle**, significa apenas a verificação experimental ou testadora periódica do maquinário, portanto especialmente por um técnico, e não por um simples inspetor ou fiscal. Daí o linguista poder aconselhar o técnico a usar, no seu vocabulário, apenas **contrôle**, com exclusão de **fiscalização** ou **inspeção**, que são já arcaicos ou impróprios têrmos para o caso, no Brasil.

Torna-se, assim, idiomàticamente inoperante, um Conselho de Linguagem Científica, como já acontece na França e na Bélgica, não só para dirimir dúvidas suscitadas, como policiar neologias linguísticas. Ridículo ver tais agremiações discutirem sôbre o emprêgo certo ou errado de tais ou quais elementos formadores em neologias já consagradas, ou opinar que **petroquímica** devia ser **petroloquímica**, porque não se trata de «química de pedra», como pode parecer pros eruditos o primeiro têrmo, e sim de «química do petróleo», como devia ser pelo segundo. Constatando, aliás, que, **petroquimia**, em francês **petrochimie**, é uma acomodação nacional idiomática francesa, como **Fonseca** e de **Fonte Sêca** em Portugal, por exemplo. Desde que, cientìficamente, **petroquímica**, seja «química do petróleo» para todos os efeitos, e assim idiomàticamente já consagrada, ridícula é qualquer polícia a respeito.

A função das agremiações técnicas ou científicas, pois, deve ser apenas a de verificar a univocidade dos têrmos com as respectivas definições, escolhendo o unívoco, ou quando não exista nenhum têrmo, propor sua neologia, como qualquer indivíduo ou coletividade faz no seio do próprio idioma.

No caso do Brasil, pois, devem ser prèviamente afastadas, ainda nêste setor, agremiações com a mania de tudo «aportuguesarem», ou de dissecarem arqueológicos prefixos na composição original de idiomas que ninguém mais fala. E' o caso, por exemplo, da Academia Brasileira de Filologia, arcaico e pomposo ninho de professôres brasileiros de português. Mas a agremiações como a Associação Brasileira de Normas Técnicas, a Sociedade Brasileira de Química e outras do tipo, devem ser ouvidas nos pontos necessários, que são:

1) Ver, entre vários têrmos por ventura existentes os que correspondem a uma mesma definição técnica, ou de objeto, estabelecendo a necessária univocidade científica: um único têrmo para uma única definição.

2) Excluir os têrmos de significado científico ou técnico antigo, quando ainda em sinonímia de outros mais modernamente adequados.

3) Pedir a colaboração de linguistas esclarecidos, na verificação de têrmos comuns usados, também, na terminologia, para ver se existe acôrdo de significado idiomático e técnico, ou qual o que melhor acôrdo oferece.

4) Criar e propor novos têrmos, quando ainda não existam, para novas coisas: conceitos, teorias ou objetos.

Fora disso é cair no disparate idiomático técnico e terminológico.

VESTIDOS

Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, sweepstake linea, etc. Elegância e bom gosto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. — Tel.: 28-0955. Transversal à Haddock Lobo.

FOLCLORE E HISTÓRIA

CINCO LIVROS DO POVO

Manuel Diégues Júnior

A BIBLIOGRAFIA folclórica no Brasil se enriqueceu com os Cinco Livros do Povo, em que Luis da Câmara Cascudo estuda cinco tradicionais novelas populares, que se vêm transmitindo geração a geração, através dos tempos: Donzela Teodora, Roberto do Diabo, Princesa Magalona, Imperatriz Porcina, João de Calais; e a estas acrescentou ainda informação não menos erudita sôbre a história do Imperador Carlos Magno e dos Doze Pares de França, aquela narrativa que tanto nos encantava a meninice, tanto nos atraia a imaginação, e que mais tarde encontramos nos livrinhos de feira, na "literatura de cordel".

Também conservados na "literatura de cordel", onde se mantém a vetusta tradição das "fôlhas soltas" de Portugal, têm sido outros romances ou novelas populares, transmitidos secularmente não apenas pela tradição oral, mas ainda pelas edições sucessivas, não raro essencialmente populares, em várias partes do mundo. Aqui mesmo no Brasil sabemos da velha tradição dêsses romances, às vêzes simplificados ou reduzidos no seu texto completo, às vêzes integralmente apresentados, em narrativa sempre sedutora por sua naturalidade, ou mesmo em versos a que são traduzidas as histórias pelos poetas do povo.

Luis da Câmara Cascudo estuda, em suas origens bibliográficas, em sua expansão pelo mundo, em suas edições estrangeiras ou nacionais, cinco destas novelas, aquelas mais tradicionais ou mais arraigadas na memória popular. Cada uma dessas histórias tem uma característica própria, marca peculiar que a fêz conservar-se na tradição popular. Pois parece fora de dúvida que o que mantém estas novelas na memória do povo, sem distinção de língua ou de raça, é justamente o sentido que cada uma traduz, quase diria a lição encontrada nela ou, então, para usar linguagem moderna, a mensagem que cada uma delas nos traz. E' que, na realidade, uma característica marcante, um sentido moral, um exemplo, apura-se nas idéias dessas novelas.

A Donzela Teodora se caracteriza por traduzir um estado emocional de ação feminina, revelando a inteligência com que soube agir uma mulher. E' a proclamação de seu talento, de seus conhecimentos, respondendo argutamente às perguntas que lhe foram feitas pelos sábios que venceu; ela, como traduzia Leandro Gomes de Barros, em versos,

"tinha por pai o saber,
por mãe a inteligência".

Já em Roberto do Diabo, o que se exalta é a valentia, a princípio servindo ao mal, para depois, com o arrependimento e a contrição, pelejar a serviço de Deus. O direito e a justiça encontram no convertido ao bem um pelejador que de espada e lança defende as lições de Deus. E' a glorificação do valente, do heroico, do bravo; um pouco, sem dúvida, do que seduz o povo, que o ja admirar uma figura humana, indo por extensão até a própria exaltação do cangaceiro ou do bandoleiro, como, aliás, acentua Cascudo.

De outra natureza é a história de Magalona: na princesa formosa se exalta a fidelidade, o juramento de amor, mantidos através de vicissitudes, lutas, desastres. Com o mesmo fundo moral se apresenta a história da Imperatriz Porcina, mas já agora com a exaltação da espôsa fiel, que se mantém intangível, preservando-se das tentações do mal, apesar dos sofrimentos a que se expôs. De João de Calais a história nos fala de aventuras e viagens, com aquele motivo impressionante do morto agradecido.

São cinco histórias, cinco livros que o povo conserva, em que se traduzem aspectos sentimentais ou emocionais dêsse próprio povo. Por isso mesmo, de certo, que se mantêm que a memória popular os guarda. Seria supérfluo falar de como as populações mediterrâneas do Brasil, ou nosso sertão nordestino, guardam estas histórias, transmitindo-as seja em longos serões ou nos livrinhos populares. E' que nelas se traduzem as condições psicológicas, as emoções instintivas, dêsse próprio povo. Os sentimentos, ou mesmo a moral, da história da princesa Magalona ou da imperatriz Porcina, ou de Roberto do Diabo, por exemplo, estão no âmago daquela gente.

Cinco Livros do Povo é uma obra rara de erudição, em que a paciência beneditina de Câmara Cascudo investigou, em suas minúcias, as tradições das histórias populares. Pesquisando indicações bibliográficas, procurando fixar as primeiras edições, contribuiu Cascudo para o levantamento da história dessas novelas populares. E' um trabalho que penetra a fundo na elucidação das viagens, que as novelas tradicionais fazem, na sua transmissão, na maneira como se espalharam pelo mundo. Indo buscar as suas origens, fixou-lhes o processo de transmissão e mostrou a persistência com que ainda vivem, em nossos dias, na memória do povo, conservadas e continuando a ser transmitidas, seguindo sua marcha sem fim através do tempo. E só isso bem vale os aplausos que merece mais esta contribuição de Luis da Câmara Cascudo para o folclore brasileiro.

A adivinha de hoje

Um pau com doze galhos;
Cada galho tem um ninho,
Cada ninho tem seu dono.
(Resposta no próximo domingo)

Resposta da adivinha anterior:
Uma mesa posta. O pinho é a mesa; o linho, a toalha; a flor, os pratos; e amor, a comida.

A quadra popular

Faz três dias que não como
E quatro que não almoço;
Me lembro dos teus carinhos,
Quero comer e não posso.

ABC da Economia

Com espírito semelhante ao das coleções francesas «Armand Colin» e «Payot», como nos recorda o editor que é a Livraria Civilização Brasileira surge um livro que, pelas suas características e qualidade, será muito apreciado pelo grande número de interessados que a matéria possui. Êsse livro é o «ABC da Economia», da autoria de um especialista, arguto, objetivo e claro, prof. Djacir Menezes.

Congresso do Tricentenário da Restauração

Está publicado o regimento do Congresso do Tricentenário da Restauração, a reunir-se no primeiro semestre de 1954, no Recife. O temário compreende as seguintes secções: I — Desenvolvimento histórico do Nordeste; II — Desenvolvimento histórico de Pernambuco; III — História Social; IV — História Econômica; V — História Política e Administrativa; VI — História Científica e Literária; VII — História Religiosa; VIII — História das Artes; IX — História das Cidades; X — História da História; XI — Folclore, medicina e artes populares; XII — Estudos arqueológicos e antropológicos; XIII — Estudos geológicos; XIV — Estudos lingüísticos; XV — Instituições históricas e pesquisa social.

Na secção I estão compreendidos os seguintes temas: 1. O Nordeste e o descobrimento. Feitorias, expedições de reconhecimento e defesa da costa; 2. As capitanias hereditárias do Nordeste. Fundação e história; 3. História da introdução do elemento no Nordeste; 4. Conquista e ocupação do Nordeste; 5. O Nordeste e o domínio holandês; 6. Os criadores de gado no Nordeste e a penetração dos sertões; 7. Os movimentos revolucionários do Nordeste nos séculos XVII e XVIII; 8. A revolução de 1817 e o Nordeste; 9. O Nordeste e o movimento da independência; 10. A revolução de 1824 e o Nordeste; 11. Movimentos revolucionários no Nordeste no período da regência; 12. Reivindicações populares e movimentos revolucionários de sentido social no Nordeste; 13. O Nordeste e o movimento abolicionista; 14. O Nordeste e os movimentos republicanos; 15. Os tratados internacionais e sua repercussão no Nordeste; 16. Os primeiros censos no Nordeste.

Em outras notas daremos os temas das demais secções.

José Mariano

O prof. Jordão Emerenciano reuniu em volume, completando com rico aparato de informação documentos, etc. o discurso pronunciado sôbre José Mariano, quando do centenário de seu nascimento, em Ribeirão, Pernambuco. E' uma magnífica interpretação da vida e da atividade tribunícia do grande prócer da abolição.

Folclore gaúcho

O Centro de Tradições Gaúchas «35», que tivemos ocasião de conhecer, no Rio, quando do I Congresso Nacional de Folclore, 1951, esteve no Uruguai, atendendo a um convite do govêrno dêsse país e do clube «El Pericón». Na capital uruguaia o «35» apresentou as danças folclóricas do Rio Grande do Sul.

Adágios

Quem de moço não morre, de velho não escapa.

Deve-se ser mais ligeiro de pensamento do que de língua.

Ladainha das Moças

São Bartolomeu,
casar-me quero eu;
São Jerônimo,
com um moço bem teso;
São Nicolau,
que não seja muito mau;
São Benedito,
que seja bonito;
São Vicente,
que não seja impertinente;
São Sebastião,
que me leve à função;
Santa Felicidade,
que me faça a vontade;
São Benjamim,
que se apaixone por mim,
Santo André,
que não tome rapé;
São Silvino,
que tenha bom tino;
São Gabriel,
que seja fiel;
Santo Anacleto,
que ande bem quieto;
Santo Ezequiel,
que perdure a lua de mel;
São Bento,
que não seja ciumento;
Santa Margarida,
que me tenha por querida;
Sta. Trindade,
que ... felicidade

Nesta data...

... em 1627 nasce no Rio de Janeiro Antônio de Sá, que foi sacerdote da Companhia de Jesus, secretário geral dos estudos em Roma, tendo dedicado os seus últimos anos de vida à catequese dos indígenas do Brasil. Houve, entre os seus contemporâneos, quem o comparasse a Vieira pelos sermões que pronunciou. Um volume de seus sermões foi publicado, em 1750, em Lisboa, por Miguel Rodrigues.

De Pernambuco

Encontra-se no Rio o escritor Aderbal Jurema, redator-chefe da revista de cultura «Nordeste» crítico literário do «Jornal do Comércio» do Recife e colaborador dêste suplemento.

Além do último número de sua excelente revista (maio e junho), com artigos de Olívio Montenegro — «A vocação de Joyce», — Sousa Barros — «Pernambucanos e Cearenses nas Migrações Nordestinas», — Ivonildo de Sousa — «Influência negra na música brasileira» — Jorge Abrantes — «Dez anos de pesquisa» — Jefferson José Ferreira Lima «Classe Média» e outro, o conhecido homem de letras e organizador dos Cadernos de Província, trouxe a incumbência de providenciar sôbre a distribuição comercial, nesta cidade, dos volumes da editôra Nordeste.

Alguns dos recentes lançamentos naquela coleção de plaquetes foram «Holandêses e Portuguêses», de Mário Lacerda de Melo, «Atualidade da Inconfidência», de Amaro Quintas, «Aspectos da Revolução de 1817», de Luis da Rosa Oiticica, e «Teresa Margarida, Moralista Portuguêsa», de José Brasileiro Vilanova.

«Argila»

De J. Herculano Pires, recebemos seu livro de versos «Argila», editado em São Paulo pela Livraria Alan Kardec.

LIVROS E FATOS

ESCRITOR NA ADMINISTRAÇÃO

RAÚL LIMA

Já aconteceu coisas neste país...

Pois não é que foi nomeado superintendente do plano de valorização do vale amazônico um homem de estudo, um intelectual com a vida devotada ao conhecimento dos problemas daquela região?

Temos visto políticos que foram romancistas ganhando eleição de deputado e de governador, outros sendo ministros, muitos literatos exercendo postos administrativos.

Igualmente sabemos de um poeta, que havia muito desejava residir em Lisboa e vai poder fazê-lo em breve como embaixador do Brasil.

Mas o caso de Artur César Ferreira Reis é singular.

Nossos patrícios importantes da Amazônia não têm conseguido fàcilmente entender-se em tôrno do que mais convém aos Estados e Territórios da grande bacia. A escolha do homem que deverá coordenar o maior e mais complexo planejamento regional de que já se cuidou neste país havia de ser questão das mais difíceis.

Entretanto, ao cabo de espera realmente longa, sai a nomeação de um superintendente colocada em têrmos altos, surpreendentes.

Pois o nomeado é um escritor, um estudioso incansável da história, das características fisiográficas e econômicas, da geografia humana do vale. E' um publicista fecundo, uma inteligência dadivosa que tem estado pronta sempre a cooperar em tudo quanto é debate, discussão, análise das nossas necessidades e das ânsias de progresso da região onde nasceu e do país de modo geral.

Pois êsse homem, aliás também bom funcionário, da estirpe dos intelectuais que foram modelares burocratas como o velho Machado de Assis e o moderno Carlos Drumond de Andrade, foi incumbido de uma inédita, apaixonante experiência técnico-administrativa, na qual deverá empregar os conhecimentos que vem armazenando através do tempo.

E', sem dúvida, auspiciosa a designação para aquêle cargo de quem não seja notadamente o tipo «hábil» nem o «medalhão», nem o arrivista, representantes da galeria onde precisamente em regra se buscam os usufrutuários de lugares importantes e rendosos.

Temos de fazer votos para que a administração não destrua o escritor, não desencante o patriota, não se empenhe em demonstrar que estudiosos, homens da pena, são inadequados para a execução.

«Arte, Povo & Elite»

H. Pereira da Silva, que se tem dedicado a curiosos estudos de interpretação, sob ângulos novos, de mentalidades e obras de figuras de significação literária e artística, publica mais um livro de ensaios dessa natureza, "Arte, Povo & Elite", lançado pelo editor Batista de Sousa.

Aspectos da evolução das artes plásticas no Brasil, desde 1600 são focalizados pelo autor, à base de apreciações sôbre artistas trazidos por Nassau, sôbre Valentim, O Aleijadinho, modernos como Segall, Pancetti, Bustamante Sá e muitos outros, sempre visando a "um melhor entendimento psíquico da criação".

«À Margem das Páginas»

Não mais circulou, lamentàvelmente, "Caderno da Bahia", mas o grupo que essa adiantada iniciativa cultural arregimentou vem dando de si expressivos sinais de atividade literária.

E' o caso de Adalmir da Cunha Miranda, jovem ensaista que reuniu em volume, sob o título de "À margem das páginas", vários estudos sôbre temas, livros e autores, escritos a propósito de recentes edições e sôbre os quais se detém com espírito crítico.

«Canto dos Tempos»

Helio Nogueira, autor de "Regiões do Sonho e da Melancolia" e "Anfora de Cristal", publicou agora, em ... ões Paisagem, novo livro de poemas em que volta a manifestar sua sensibilidade, a marca evocativa e lírica de sua poesia — "Cântico dos Tempos".

Na oferenda dêsse volume diz o poeta:

"As rosas interiores
Que não fenecem nunca,
Despetalei-as, triste,
Juntamente com a lágrima
Da profunda amargura,
Sôbre a tua memória".

Destinos Universais

O publicista Hamilton Barata pronunciou em julho do ano passado, em São Paulo, uma conferência expressiva, de nítida atualidade e visão ampla, «Os destinos universais do Brasil».

Essa conferência foi editada por José Olímpio.

Desenhos italianos na Biblioteca Nacional

Uma exposição de desenhos italianos dos séculos XVI, XVII e XVIII, foi organizada pela Biblioteca Nacional com peças de seu acêrvo.

Eugênio Gomes, diretor da instituição, apresenta a mostra com as seguintes palavras:

«A nova exposição que a Biblioteca Nacional inaugura, neste ano, de acôrdo com o programa preestabelecido, reveste-se de uma importância verdadeiramente excepcional.

Os desenhos italianos selecionados de suas coleções, para êsse fim, pertencem a uma época de grande esplendor artístico. Época de profunda significação cultural, por ter favorecido a criação do singular estado de espírito que abriu, com o Barroco, um caprichoso ângulo de visão moral e estética da vida e do eterno.

Possui a Biblioteca Nacional, há mais de um século, as principais peças dessa preciosa coleção, às quais ùltimamente pôde ser dado tratamento adequado, mediante trabalho que as restaurou, preservando-as inclusive dos agentes daninhos que ameaçaram a integridade de algumas delas.

Esse fino trabalho, foi inteiramente executado em nossos serviços de restauração, o que assinalamos com o maior desvanecimento, pois, dêsse modo não se beneficiou apenas o acêrvo desta casa senão também a cultura universal».

O catálogo minucioso da mostra foi organizado pela bibliotecária Ligia da Fonseca Fernandes da Cunha, e o trabalho de restauração das peças feito por Edson Mota. A exposição está aberta diàriamente das 10 às 22 horas e, aos sábados e domingos das 12 às 16 horas.

LONDRES DO CANADÁ — Tela de Clare Bice que foi exposta na mostra Cidades do Canadá, no Museu Nacional de Belas Artes do Rio, com cêrca de 1.200 visitantes diários

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

NO concernente ao ensino da Literatura, o currículo estabelecido para as Faculdades de Filosofia e Letras denota uma ausência fundamental, qual seja a de uma disciplina de Teoria Literária, que fôsse como que uma propedêutica ou introdução às demais cadeiras de letras. Não se compreende que se estude a Literatura pelas suas divisões nacionais, sem que, como peça essencial do aprendizado, se tenha passado pelo exame dos problemas gerais e introdutórios. Será porventura lícito tentar o conhecimento da tragédia elisabetiana sem penetrar prèviamente a natureza da tragédia em si, suas leis, características gerais e tipos? Resultará um conhecimento defeituoso e deficiente, arrimado no vasculhamento dos elementos extrínsecos, histórico-sociais e biográficos. O mesmo poderá dizer-se dos demais gêneros e tipos literários, que não serão adequadamente compreendidos nos seus exemplos históricos e nacionais sem a devida preparação geral.

* * *

Tal noção sempre se afigurou justa ao signatário desta quando considerava o ensino da Literatura entre nós, como tem feito repetidamente aqui mesmo e em outras oportunidades. E foi a convicção de sua justeza que o levou a propor à direção da Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette, hoje da Universidade do Distrito Federal, a criação de uma disciplina introdutória ao ensino das letras. Julgada necessária tal criação pelos órgãos dirigentes da jovem e progressista Faculdade, desde 1951 começou ela a funcionar, ministrada pelo signatário desta, professor daquela Faculdade. À disciplina foi dado o nome de Teoria e Técnica Literária, denominação julgada mais de acôrdo com os recentes desenvolvimentos da pedagogia literária no que tange ao estudo dos temas gerais e introdutórios da Literatura. Essa concretização de um velho ideal só foi possível graças à clarividência e espírito compreensivo dos responsáveis pela direção pedagógica da Faculdade. Já antes, em 1950, o presente escritor havia ministrado um curso semelhante no Departamento de Letras da Faculdade Nacional de Filosofia.

* * *

A orientação dada por êste professor ao seu curso de Teoria e Técnica Literária na Faculdade de Filosofia da UDF visa ao estudo dos problemas gerais e comuns da Literatura, como preparação ao seu conhecimento especializado, escalada a disciplina para as primeiras séries dos cursos de letras, conforme a sábia decisão adotada pela direção da Faculdade. O seu programa inclui o estudo das teorias literárias principais da Grécia aos nossos dias; a história das idéias literárias e dos grandes estilos em Literatura; a metodologia do trabalho literário ou ciência da Literatura; os métodos da crítica e da história literária; a história literária e a história da crítica; a retórica modernizada; os gêneros literários na sua natureza e nos seus problemas técnicos; os problemas teóricos e práticos ligados à produção e ao exercício da Literatura. Significa êsse plano a análise do fenômeno literário em si, nos seus problemas fundamentais e específicos, e a compreensão da Literatura como arte, independente da História e da Filologia, Literatura nos seus elementos intrínsecos.

* * *

Êsse plano envolve o objetivo de levar a crítica ao ensino de letras, dando-lhe a função de uma disciplina do espírito, procurando torná-la um instrumento de excitação e disciplinamento de nossa capacidade criadora e de nossa inteligência literária. E trará como conseqüência o aparecimento entre os nossos homens de letras de uma consciência crítica, através do aprendizado sistemático, a fim de corrigir a atitude empírica com que se faz Literatura entre nós, isto é, instintivamente, sem aprendizado. Convencer-nos-á essa consciência crítica de que Literatura se aprende e se ensina.

* * *

Com essa experiência em andamento há já alguns anos, é com alegria que o presente escritor vê o seu esfôrço prestigiado pela inauguração agora de um curso de Teoria Literária feito por Augusto Meyer, o grande crítico e ensaista para o qual não tem segredos a teoria literária.

O IDEAL NÃO SE RENDE

José Alipio Goulart

(Especial para o "Diário de Notícias")

DEPOIS de Ingenieros não sabemos se é possível acrescentar mais alguma coisa sôbre essa "partícula de sonho" que é o Ideal.

Disse o mestre que "o Ideal é um impulso do espírito no sentido da perfeição". Não precisaria dizer mais nada. Tudo está resumido nesse pouco de palavras. Que mais, além da perfeição, persegue a humanidade, se a perfeição é tudo, é o completo, é o definitivo?... A Verdade? E' perfeição. A Beleza? E' perfeição. O Bem? E' perfeição. Portanto, se as formas preeminentes de tôda excelsitude estão contidas na perfeição e, se a perfeição consiste em atingir essas formas, nada é mais puro e divino do que o Ideal que, como ensinava Aristóteles, é o caminho pelo qual o sêr procura a direção de sua própria "enteléquia".

Os ideais antecipam aos nossos olhos o vindouro; e no esfôrço do homem para a concretização dos ideais é onde está a fonte da evolução humana. Imaginar o futuro é viver sadia e gloriosamente o presente; porque de ideais é que se nutrem os espíritos dos eleitos.

O Idealismo está situado nesse ponto absolutamente neutro para o qual convergem tôdas as aspirações da humanidade: o aperfeiçoamento humano. Por essa razão, o esfôrço individual no sentido da virtude, independente de qualquer teoria filosófica, pode ser concebido, indiscriminadamente, dentro de qualquer doutrina. "São convergentes os caminhos da perfeição".

O ideal pode não ter nenhum sentido da evolução e acaba morrendo por si. Todavia, mesmo assim, durante sua vivência foi um sonho útil, alimentando a chama que crepita na mente dos idealistas. Eis porque "a Experiência, e só ela, decide da legitimidade dos ideais em cada tempo e lugar".

Disse Ingenieros: "Há também climas, horas e momentos em que os ideais murmuram apenas, ou se calam: — e completa seu pensamento — a realidade oferece imediatas satisfações aos apetites, e a tentação da saciedade sufoca tôda ânsia de perfeição".

Mestre, onde está vossa fé nos idealistas? Por que, depois de elevá-los a excelsitudes jogai-os no lodaçal dos apetites satisfeitos da saciedade? Não. Para os idealistas não há êsse instante. Concordamos em que haja clima, horas e momentos em que os ideais apenas murmuram, ou se calam; é quando a mediocridade aliada à fôrça tenta sufocar os anelos. Mas a fogueira continua, crepitante, áscua que não se deixa apagar e que transluz com o primeiro raio de uma nova aurora. Vós mesmos dissesteis, Mestre, que "os temperamentos idealistas querem dizer, em todos os momentos de sua vida, como Quixote: eu sei quem sou". A busca da quimera é perpétua.

Não há fôrça que mate a ânsia de perfeição, êsse determinismo da humanidade. Pode detê-la, momentâneamente, mas ela ressurgirá mais impetuosa, fortalecida pela interrupção inatural. O Ideal nunca se rende. Nunca houve um recuo da humanidade na senda da perfeição; ela avança sempre. Os seus estágios obscuros são preparações para um passo mais largo em direção ao vir-a-ser.

Também não vos compreendo, Mestre, quando dizeis: «cada era, século ou geração pode ter seu ideal». Que era, que século ou geração já passou que não alimentasse seu ideal? Perscrutemos a história e veremos que houve momentos em que a escalada foi interrompida, temporàriamente, sob o pêso das fôrças que se nutrem da estagnação. Mas, quando assim acontece, os ideais, ao ressurgirem, deixam rastros luminosos que são fagulhas das fontes de germinação até então contidas.

Não há momento sem ideal. O que se verifica, às vêzes, é a transferência a era, a século, a gerações seguintes.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

DUAS AVENTURAS DE PEDRO MALASARTE

"As histórias de Pedro Malazarte, tão espalhadas pelo Brasil, vieram, em sua maioria absoluta, de Portugal e Espanha tendo aqui os acréscimos, convergências, desdobramentos e ampliações" — diz o mestre Luis da Câmara Cascudo, nos seus *Contos Tradicionais do Brasil*. — "Constituem um verdadeiro Ciclo, como já as denominou o professor Lindolfo Gomes".

A primeira das histórias seguintes figura no mencionado livro de Cascudo (Americ-Edit., Rio, s. d.), e a segunda faz parte dos *Contos Populares do Brasil* (segunda edição, Edições Melhoramentos, São Paulo, s. d.), de Lindolfo Gomes, ilustre folclorista e filólogo mineiro recentemente falecido. — *A. B. de H. F.*

I

UM casal de velhos possuía dois filhos homens, João e Pedro, êste tão astucioso e vadio que o chamavam Pedro Malasarte. Como era gente pobre, o filho mais velho saiu para ganhar a vida e empregou-se numa fazenda onde o proprietário era rico e cheio de velhacarias, não pagando aos empregados porque fazia contratos impossíveis de cumprimento. João trabalhou quase um ano e voltou quase morto. O patrão tirara-lhe uma tira de couro desde o pescoço até o fim das costas e nada mais lhe dera. Pedro ficou furioso e saiu para vingar o irmão.

Procurou o mesmo fazendeiro e pediu trabalho. O fazendeiro disse que o empregava com duas condições: não enjeitar serviço e quem primeiro ficasse zangado tirava uma tira de couro no outro. Pedro Malasarte aceitou.

No primeiro dia foi trabalhar numa plantação de milho. O patrão mandou que uma cachorrinha o acompanhasse. Só podia voltar quando a cachorra voltasse para casa. Pedro meteu o braço no serviço até o meio-dia. A cachorrinha deitada na sombra nem se mexia. Vendo que era combinação, Malasarte largou uma paulada na cachorra que esta saiu ganindo e correu até o alpendre da casa. O rapaz voltou e almoçou. Pela tarde nem precisou bater na cachorra. Fêz o gesto e o bicho voou no caminho.

No outro dia o fazendeiro escolheu outra tarefa. Mandou-o limpar a roça de mandioca. Pedro arrancou tôda a plantação, deixando o terreno completamente limpo. Quando foi dizer ao patrão o que fizera, êste ficou feio.

— Zangou-se, meu amo?

— Não, senhor, respondeu o patrão.

No outro dia disse que Pedro trouxesse o carro de bois carregado de pau sem nós. Malasarte cortou quase todo o bananal, explicando que bananeira é pau que não tem nó. O patrão ficou frio.

— Zangou-se, meu amo?

— Não, senhor.

No outro dia mandou-o levar o carro, com a junta de bois, para dentro de uma sala numa casinha perto, sem passar pela porta. E para melhor atrapalhar, fechou a porta e escondeu a chave. Malasarte agarrou um machado e fêz o carro em pedaços, matou os bois, esquartejou-os e sacudiu, carnes e madeiras, pela janela, para dentro da sala. O patrão, quando viu, ficou prêto.

— Zangou-se, meu amo?

— Não, senhor.

Mandou vender na feira um bando de porcos. Malasarte levou os porcos, cortou as caudas e vendeu-os todos, por bom preço. Voltando, enterrou os rabinhos num lamaçal e chegou em casa gritando que a porcada estava atolada no lameiro. O patrão foi ver e deu o desespêro. Malasarte sugeriu cavar com duas pás. Correu para casa e pediu à dona que lhe entregasse dois contos de réis. A velha não queria, mas o rapaz, para certificá-la, perguntava ao patrão por gestos se devia levar um ou dois, e mostrava os dedos. Ante os gritos do amo, a velha entregou o dinheiro ao Pedro. Voltou para o lameiro e começou a puxar a cauda de cada porco que dizia estar enterrado, ia ficando com tôdas na mão. O patrão ficou suando, mas não deu mostras de zanga. E Pedro ainda negou que tivesse recebido dinheiro.

Vendo que ficava pobre com aquêle empregado, o fazendeiro resolveu matá-lo o mais depressa possível, de um modo que não o levasse à justiça. Disse que andava um ladrão rondando o curral e deviam vigiar, armados, para prender ou afugentar a tiros. A idéia era atirar em Malasarte e dizer que se tinha enganado, supondo-o um malfeitor.

De noite o fazendeiro foi para o curral e Pedro devia substituí-lo ao primeiro cantar do galo. Quando o galo cantou, Malasarte acordou a velha e disse que o marido a esperava no curral, e que levasse a outra espingarda, porque êle, Pedro, ia fazer o cêrco pelo outro lado. A velha apanhou a carabina e foi, sendo morta pelo fazendeiro com um tiro, certo de que abatia, pelo vulto, o atrevido criado. Assim que a velha caiu, Pedro apareceu chorando e acusando o amo. Êste, assombrado, pagou muito dinheiro para não haver conhecimento da justiça e ofereceu ainda mais dinheiro se o Malasarte se fôsse embora, sem mais outra proeza. O rapaz aceitou e voltou rico para casa dos pais.

II

DE COMO MALASARTE FÊZ O URUBU FALAR

Quando o pai de Pedro Malasarte entregou a alma a Deus, fêz-se a partilha dos bens — uma casinha velha — entre os filhos e tocou a Pedro uma das bandeiras da porta da casa, com o que êle ficou muito contente.

Pôs a porta no ombro e saiu pelo mundo. Em caminho viu um bando de urubus sôbre um burro morto. Atirou a porta sôbre êles e caçou um urubu que ficou com a perna quebrada.

Apanhou-o, pôs a porta às costas e continuou viagem.

Obra de uma légua ou mais, avistou uma casa de onde saía fumaça, o que queria dizer que se estava preparando o jantar.

Pedro Malasarte, que sentia fome, bateu à porta e pediu de-comer.

Veio atendê-lo uma preta lambisgóia que foi logo dizer à patroa que ali estava um vagabundo, com um urubu e uma porta, a pedir de jantar.

A mulher mandou que o despachasse — que a sua casa não era coito de malandros.

O marido estava de viagem e a mulher no seu bem-bom a preparar um banquete para quem ela muito bem o destinava. Neste mundo há coisas!

Pedro Malasarte, tão mal recebido que foi, resolveu subir para o telhado, valendo-se da porta que trazia e lhe serviria de escada. Subiu e ficou espreitando o que se passava naquela casa, tanto mais que sentia o cheiro dos bons petiscos.

Espiando pelos vãos das telhas, viu os preparativos e tomou nota das iguarias, e ouviu as conversas e confidências da patroa e da negra.

Justamente na hora do jantar chegou o dono da casa que resolvera voltar inesperado da viagem que fazia.

Quando a mulher percebeu que êle se aproximava mandou

(Conclui na 4.ª página)

LIQUIDAÇÃO

POR MOTIVO DE OBRAS

VENDEMOS COM GRANDES DESCONTOS

DORMITÓRIOS DE	Cr$ 25.000,oo	por Cr$ 18.000,oo
DORMITÓRIOS DE	Cr$ 18.000,oo	por Cr$ 13.000,oo
SALAS DE JANTAR DE	Cr$ 20.000,oo	por Cr$ 15.000,oo
SALAS DE JANTAR DE	Cr$ 17.000,oo	por Cr$ 13.000,oo
GUARDA-VESTIDOS DE	Cr$ 6.000,oo	por Cr$ 4.500,oo
GUARDA-CASACAS DE	Cr$ 2.800,oo	por Cr$ 1.500,oo
CÔMODAS DE	Cr$ 2.500,oo	por Cr$ 1.300,oo
CAMAS DE	Cr$ 1.800,oo	por Cr$ 900,oo
PENTEADEIRAS DE	Cr$ 2.000,oo	por Cr$ 1.000,oo
CRISTALEIRAS DE	Cr$ 3.000,oo	por Cr$ 1.500,oo
BARES DE	Cr$ 2.800,oo	por Cr$ 1.400,oo

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, armários, em madeiras de peroba, embuia, jacarandá e pau-marfim nos estilos

CHIPENDALLE, FRANCÊS e COLONIAL

Facilitamos o Pagamento

MÓVEIS GLOBO — R. DO CATETE, 137 — TEL. 45-4896

GINA

Conto de Carloman R. Silva

(Especial para o "Diário de Noticias")

O VAQUEIRO Firmino vinha atrás do rebanho, a guiada atravessada no alção da sela, sôltas as rédeas do alazão e o pensamento voltado para a mulher e os filhos que deixara inda bem não amanhecera o dia.

Era aquela a sua vida. Chovesse ou fizesse sol lá se ia para a labuta do campo da manhã à noite.

Molecote ainda chegara à fazenda e dali nunca mais arredara o pé, nem mesmo quando os pais, anos depois, voltaram para o Piauí.

Trabalhava à quarto e nas fôrças gerais retirava o quinhão que lhe estava reservado a título de pagamento. Conseguira assim fazer o pé-de-meia que dentro em breve o libertaria do patrão.

Não que o amo fôsse ruim, lá isso não! Homem bom a tôda prova e além do mais depositava nêle confiança ilimitada. Jeitoso, a voz mansa, sem nunca se alterar, era mais amigo do que mesmo patrão.

Mas o diacho era que êle, Firmino, não nascera para ser boi tôda vida. Experimentaria ser fazendeiro e se Deus o ajudasse êsse dia não estaria longe — monologava o caboclo embalado pelo passo da alimária.

Ajeitou-se na sela, firmou-se nos estribos e espichou o corpo para melhor abarcar com a vista o gado que trotava num passo cadenciado.

Olhava orgulhoso a sua marca "F" que se ostentava bem viva na anca das rêses e que já se tornara conhecida na redondeza.

— Gadão bonito! — exclamou.

Na semana passada o coronel Fagundes lhe oferecera uma dinheirama de arrepiar pelo rebanho. Diante da recusa insistira, aumentando a oferta. Firmino torceu a conversa e com jeito fugiu às propostas tentadoras.

O destino dêle — pensava o caboclo lá com os seus botões — já está acertado. Tinha sob as vistas uma posse de terras com fartas aguadas e boa pastagem.

O cavalo tropeçou arrancando Firmino do sonho. Segurou-se nos arreios, acelerou a marcha e aboiou — êcou... boi... êcou...

Um garrote embrenhou-se no mato mas o vaqueiro, rápido, foi-lhe ao encalço, cortando-lhe a retirada.

Tudo voltou novamente à calma. Ouvia-se apenas o rumor surdo produzido pelas patas das rêses martelando o chão.

A manada desceu o serrote, ganhou a estrada larga e num trote ligeiro rumou em direitura ao curral, esfregando-se, na passagem, nos mourões da porteira.

Lá dentro patinhavam na lama pegajosa e experimentavam-se com as pontas aguçadas das armas.

Pela última vez Firmino aboiou e o eco repetiu pelas quebradas a cantilena monótona.

Os marruás fogosos engalfinhavam-se, fazendo estalar os chifres, medindo as fôrças colossais. Os animais menores e menos fortes afastavam-se assustadiços fugindo à peleja e abrindo campo largo aos contendores que escarvavam a terra enraivecidos.

Firmino gritou autoritário. O novilho voltou-se ligeiro e o enfrentou num desafio mudo, cabeça erguida, os cornos afiados e ameaçadores. Mas o caboclo encaixou-lhe no testaço a ponta do ferrão que o fêz arrepiar caminho, colando-se aos pranchões do curral.

Jeitosamente começou a apartação do gado leiteiro, acomodou os bezerros, correu os varões da cancela e só então respirou aliviado. Deu pela falta da mulher que àquelas horas sempre o esperava para ajudá-lo e correu os olhos pelos recantos como a procurá-la.

O sol descambava para o poente deixando no céu uma larga faixa escarlate. Os animais acomodavam-se nos lugares mais enxutos e ficavam-se a remoer sem cessar. A paz desceu sôbre a terra e a noite se avizinhou anunciada pelo coaxar dos sapos na várzea inundada.

Firmino respirou fundo pensando em Gina. — Por que não viera ela? — interrogava-se cismarento enquanto puxava pela rédea o alazão que escorria suor. — Estaria doente a pobrezinha? Mas não era possível, pois a deixara bem disposta. E o Zé Guedes que não o acompanhara ao campo pretextando doença?

O vaqueiro seguia a passo lento rememorando os acontecimentos do dia — o boi fujão e depois a suçuarana que quase pusera o rebanho em debandada. O pior de tudo, porém, fôra dobrar o gado sozinho. Mas com a ajuda do Senhor tudo tava bem e êle pronto pra outra refrega.

Novamente a mulher veio-lhe ocupar o pensamento.

— Por que não fôra ela esperá-lo como de costume?

Sem querer, Firmino mordeu os lábios como a reprimir alguma idéia má. Apressou os passos e logo viu o terreiro. No galpão apenas os filhos o esperavam.

Firmino aproximou-se.

— Onde está sua mãe? — perguntou ao mais velho.

A criança respondeu a medo como se temesse alguma coisa:

— Foi-se embora!

— Embora?! — estranhou o vaqueiro já impaciente.

— Foi-se com o Zé Guedes, pai!

Todo o ser do caboclo vibrou como se tivesse recebido em cheio uma descarga elétrica. Sentiu o sangue subir-lhe à cabeça. Rilhou os dentes e a vista turvou-se-lhe de repente. Veio-lhe uma tonteira, cambaleou e segurou-se ao esteio do alpendre para não cair.

Os meninos encolheram-se de mêdo choramingando baixinho.

Passaram-se alguns minutos que pareciam séculos. Escurecia. Firmino recobrou o ânimo e aprumou-se de novo. A côr voltou-lhe às feições transtornadas e com ela a calma exterior. Lá por dentro, porém, sentia que uma fogueira lhe devorava as entranhas. Um ódio surdo fervia-lhe no coração e somente à custa dum esfôrço sobre-humano se continha.

Empurrou a porta da casa e entrou alheio a tudo e a todos. Arrastou um tamborete, sentou-se, os cotovelos fincados na mesa e a cabeça prêsa entre as mãos. A madrugada veio encontrá-lo naquela postura, coberto ainda pela cotrama que vestira para a campeada do dia anterior, inteiramente entregue à dor e ao ódio que o dominavam.

Um galo amiudou no terreiro e logo outros responderam. Firmino pareceu acordar. Mirou o rifle que pendia da parede, tomou-o entre as mãos e correu-lhe o ferrolho. Encheu-o de balas e pô-lo a tiracolo, encaminhando-se logo para a porta com uma resolução medonha e o desespêro estampado na face.

O sertanejo fôra duramente atingido na sua honra e jamais perdoaria a afronta. A vingança era a lei do seu sertão, dos seus avós e dos seus pais. Não lhe seria possível fugir àquele desígnio.

Se preciso fôsse iria ao inferno atrás dos miseráveis que enodoavam o seu nome. Concentrado no seu ódio, movido por aquela obsessão, não se afigurava ao caboclo qualquer possibilidade de continuarem os três a viver sôbre a face da terra. Ou êle ou o casal maldito teria que ter sumiço. E naquela dura resolução estava decretada a morte de Gina e Zé Guedes.

Firmino chegou à soleira da porta. O alazão, arreado de véspera, parecia esperá-lo, comendo pacientemente o capim ainda tenro que repontava no terreiro.

A brisa matutina envolveu o caboclo numa carícia branda. Sentiu um arrepio de frio e voltou-se à procura dum rumor que parecia vir de um dos recantos do alpendre. E viu, num misto de espanto e terror, os filhinhos adormecidos, todos agarrados como se cada um quisesse transmitir ao outro o calor do corpo.

Firmino correu para êles e os abraçou comovido, amaldiçoando-se intimamente por tê-los esquecido no paroxismo do seu desespêro.

* * *

O dia amanhecera bonito. Firmino acabara de amontoar os trastes no terreiro quando o patrão sofreou o cavalo, cumprimentando-o.

— Deus dê a vosmecê os bons dias — respondeu o caboclo. Apertaram-se as mãos e um garoto trouxe de dentro da casa duas canecas fumegantes de café. Ali mesmo sorveram entre estalos de língua e logo depois se encaminharam para o curral onde o gado mugia impaciente.

O vaqueiro contou os animais e recebeu o dinheiro do ajuste. Quedou-se a olhar pela última vez a pontinha de gado que fôra todo o orgulho da sua vida, agora desgraçada. Com os pés atolados na lama lá alisando aqui o pêlo duma rês e mais adiante, chamando à ordem, pelo nome, um novilho arisco.

Doía-lhe fundo o ver desfeito duma hora para outra o sonho que alimentara sempre a sua existência.

Rancho, roçado e, finalmente, o rebanho, tudo passara para outras mãos. Só lhe restava agora deixar os filhos na terra natal, com os avós e voltar depois para a sua vingança.

Meteu-se na canoa com os filhos e remou forte para o outro lado do rio onde as árvores debruçavam-se frondosas no barranco.

A canoa deslizou ligeira enquanto um vento brando amainava o calor do sol que já ia alto. Os curumins dormiam a sono sôlto na prôa e Firmino, a destra segura ao leme, mantinha a rota da embarcação.

Após desviar o casco duma tronqueira e acender o pito entregou-se inteiramente aos seus pensamentos, agora voltados para Gina.

Nunca lhe passara pela cabeça — refletia — a idéia de uma traição da parte de Gina e muito menos com o Zé Guedes de quem era amigo.

Lembrava-se bem: cresceram juntos e juntos viveram a mesma vida de lutas e perigos. Ambos folgazões eram os parceiros disputados nos folguedos da vila.

Casou-se, depois. Veio o primeiro filho e tomou o Zé Guedes como compadre solidificando ainda mais a amizade. Durante todo aquêle tempo jamais notara na mulher um gesto que lhe despertasse suspeita ou no amigo uma palavra que denunciasse as intenções.

Miseráveis! — exclamou.

A embarcação deslizava ligeira e os meninos ressonavam alto.

A proporção que os pensamentos acudiam descontrolados ao cérebro exaltado do caboclo mais êle sentia crescer no seu coração o ódio.

E comprazia-se no seu delírio, torturado pela sêde de vingança, a imaginar coisas, vendo-se punindo os culpados. A mulher, ajoelhada, implorava-lhe a piedade...

A canoa deslizava célere levada pela corrente. Mais à frente uma árvore esgalhada abatera-se sôbre as águas, ficando a cavaleiro, sustentada apenas pelas raízes profundas que se apegavam ao solo.

Firmino não a viu sequer e nem sentiu quando o casco bateu no tronco e derivou, sem rumo, para a esquerda. Os meninos levantaram-se assustados e puseram-se a gritar.

Envolvida pelo grosso da correnteza a embarcação foi arrastada para o meio e começou a rodopiar desgovernada.

Muito tarde Firmino teve ciência do perigo. Já poucos metros separavam-no das corredeiras onde as águas desciam em torvelinho esboroando-se nos blocos de pedra.

Um pontaço rasgou o fundo da canoa e a água invadiu-a.

Firmino, com os filhos, jogou-se fora, lutando desesperadamente para safar-se àquele mar de espuma que o sufocava.

Agarrou-se a uma pedra e colocou nela um dos filhos, voltando-se logo em seguida para socorrer os outros dois que se debatiam. O vaqueiro sentia que as fôrças já se lhe diminuíam e os pulmões pareciam querer estourar. A criança que já estava salva atirou-se novamente às águas agarrando-se ao pai.

Esgotado, as roupas em farrapos e as carnes dilaceradas pelas lascas de pedras, Firmino compreendeu que estava irremediàvelmente perdido. Não adiantava lutar mais. Abraçou-se aos filhos e num gesto de suprema resignação deixou-se afundar no seio das águas, o punho da destra fechado, amaldiçoando o nome da mulher.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

esconder os pratos do banquete e veio recebê-lo e abraçá-lo, muito fingida, muito risonha, mas por dentro queimando de raiva.

Vai daí mandou pôr na mesa a janta que constava de feijão aguado, paçoca de carne sêca e cobu, dizendo:

— Por que não me avisou, marido? Sempre se havia de aprontar mais alguma coisa...

Sentaram-se à mesa.

Pedro Malasarte desceu de seu pôsto e bateu na porta, trazendo o urubu.

O dono da casa levantou-se e foi ver quem era.

O rapaz pediu-lhe um prato de comida e êle chamou-o para a mesa a servir-se do pouco que havia.

A mulher estava desesperada, desconfiando com a volta do Malasarte.

Pedro tomou assento, puxou o urubu para debaixo da mesa, prêso pelo pé num pedaço de corda de pita.

Estavam os dois homens conversando, quando de repente o Malasarte pisou no pé quebrado do bicho e êste se pôs a gritar: uh! uh! uh!

O dono da casa levou um susto e perguntou que diabo teria o bicho.

Pedro respondeu muito sério:

— Nada! São coisas. Está falando comigo.

— Falando! Pois o seu bicho fala?!

— Sim, senhor, nós nos entendemos. Não vê como o trago sempre comigo? E' um bicho mágico, mas muito intrometido.

— Como assim?

— Agora, por exemplo, está dizendo que a patroa teve aviso oculto da volta do senhor e por isso lhe preparou uma boa surpresa.

— Uma surpresa! Conte lá isso como é.

— E' deveras! uma excelente leitoa assada que está ali naquele armário...

— Pois é possível! O' mulher, é verdade o que diz o urubu dêsse moço?

Ela, com receio de ser apanhada com todo o banquete e certa já de que Pedro sabia da marosca, apressou-se em responder:

— Pois então? pura verdade. O bicho adivinhou. Queria fazer-te a surprêsa no fim do jantar.

E gritou pela preta:

— Maria, traze a leitoa.

A negra veio logo correndo, mas de má cara, com a leitoa assada, na travessa.

Daí a pouco Pedro Malasarte pisou outra vez no pé do urubu que soltou novo grito.

O dono da casa perguntou:

— O que é que êle está dizendo?

— Bicho intrometido! Está **candongando** outra vez. Cala a bôca, bicho!

— O que é?

— Outras surpresas...

— Outras!

— Sim, senhor: um peru recheado...

— E' verdade, mulher?

— Uma surpresa, maridinho do coração. Maria, traze o peru recheado que preparei para teu amo.

Veio o peru. E pelo mesmo expediente conseguiu Pedro Malasarte que viessem para a mesa tôdas as iguarias, doces e bebidas que havia em casa.

Ao fim do jantar, o dono da casa, encantado com as proezas do urubu, propôs comprá-lo a Pedro Malasarte que o vendeu muito bem vendido, enquanto a mulher e a preta bufavam de raiva, crentes também no poder mágico do bicho que assim seria um constante espião de tudo quanto fizessem.

Fechado o negócio, Pedro Malasarte partiu satisfeito e vingado. (1).

(1) O fato de os corvos se comunicarem pela «linguagem» com as pessoas é tradicional.

Diz Henri Berthoud (**O Espirito das Aves**, pág. 191), falando do corvo: «Acrescente-se que êle é dotado de maravilhosa facilidade de aprender a falar. Os romanos tinham êsses corvos falantes, e davam por êles grandes somas. Plinio refere-se a um corvo que, tôdas as manhãs, vinha à praça pública saudar, citando-lhe o nome, o imperador reinante». (Nota de Lindolfo Gomes. O título do livro de Berthoud, bem como as suas palavras, traduziu-os do francês o organizador desta seleção).

A UM JOVEM REPÓRTER (II)

(Conclusão da 1.ª página)

radez; não a impingiria a meus amigos, com seus problemas, as suas próprias aflições de vida, suas dificuldades e solicitações tão diversas daquelas de quem muitas vêzes ia lhes falar sob o aguilhão da fome, há um ou dois dias sem nada comer e alegremente, com êles a discorrer sôbre os seus próprios problemas que não raro ajudou também a resolver. De alguns, mais íntimos, como todo mundo, de certo, me vali. E sabem aquêles com os quais não saldei alguma dívida que em trabalhos ou remuneração em breve saldarei.

Meu caro, mesmo o sudário, afetuoso e tão sincero, de uma Verônica, mais de uma vez, eu recusei. Para que arrastaria comigo, por meus caminhos de pobreza, àquela que vivia então num mundo de confôrto e bem-estar que eu também havia conhecido outrora, numa infância e juventude abastadas?! Pois, a mulher sofre a pobreza mais dolorosamente do que o homem, em sua carne e em seu espírito. E daí porque, mais pronta e instintivamente do que êle, repele a mulher a presença do pobre no qual não vê pròpriamente um mendigo, mas apenas o mal apresentado, que, em seu instinto de maternidade, denomina «um infeliz». Quantas vêzes não surpreendi alguma delas furtando-se ao encontro com algum dêsses «infelizes» que eu sabia conhecido seu e em vez de julgá-la, procurei ver em sua atitude o instinto de segurança e estabilidade do lar!

Como vi também se negar a um pobre, embora conhecido, um simples cumprimento. O que só relembro aqui para advertir que algum dia Alguém dirá a quem isto fêz: «Fui pobre e nem sequer me cumprimentaste!»

Verdade é que esta bela cidade, como certas mulheres bonitas que não nos querem, porém das quais não temos coragem de nos apartar, não nos tem sabido sempre ser acolhedora. Inúmeras vêzes, perambulando por suas praias e praças, só encontrei as suas casas de sal, como se habitasse em tôdas elas a mulher de Loth. Mas, nada disso me impede de celebrar, como um dêsses dias celebrarei, as glórias e as honras da amizade, fazendo o elogio da única virtude que poderá hoje apaziguar o mundo.

Caro jornalista, você aludiu também em sua carta a outros pontos a que não respondi e que só hoje passo a fazer.

Um dêles diz respeito à solução que sugeria para o meu «desajustamento»: uma «sinecura» numa repartição pública. Mas, meu caro, quem vive de tais «empregos», em que nada faz, não seria, acaso, mais desajustado ainda do que eu?! Por abiscoitarem todos os meses alguns polpudos vencimentos não deixarão de ser os que assim vivem senão uns pobres diabos desajustados? Escritor pobre, quase sempre em dificuldades de vida, eu, ao menos, escrevendo, trabalhando, madrugada a dentro, compondo à mão e imprimindo meus próprios livros ou de poetas pobres como eu, contribuo com alguma coisa para a sociedade. E que fazem os «sinecuristas» senão sobrecarregar um povo já demasiadamente oprimido por impostos e provações, parasitas que são desta nossa hoje tão debilitada produção nacional?! Tanto é digno o trabalho nas ante-câmaras dos ministros como na mais humilde das oficinas. Mas, que se trabalhe!

Demais, qual de nós, dessa ou daquela maneira, uns mais, outros menos, não será, porventura, um desajustado? Se um simples espirro, ou um argueiro no ôlho, basta para nos desajustar... Se desajustado é o rico porque não possui os reinos do pobre; desajustado o pobre porque lhe falta o bem-estar e a segurança do rico; — desajustado o pecador que não possui as chaves dos tesouros da virtude; desajustado o santo que não tem experiência do pecado; desajustada é tôda criatura, porque depende do Criador. Desajustado sòmente não é Aquêle que pôde dizer de si mesmo sem mentir: «Sou o Caminho, a Verdade e a Vida». Ou, acaso, o reajustamento «tout court» não será apenas mais um dêsses álcoois, desesperados desta nossa infelicíssima civilização?

Por isso, quando leio, em certos jornais ou revistas, os tais «contos da psicanálise» que nos querem impingir certos «conselheiros» de reajustamento, caro repórter, bendigo a Deus as minhas privações, pois, não há como a fome para nos ensinar a sòmente ler aquilo que é digno de ser comido pela inteligência!...

O outro e último ponto de sua carta que passo a responder é o seu pedido de esclarecimentos sôbre meus êrros e pecados, com êsse jeito de quem pede que os justifique... Justificar-me de minhas próprias faltas!... Acaso, não aprendi com as Escrituras a jamais procurar justificativas para meus pecados, mas sòmente contrição?!

E a bom entendedor, até já os confessei de público, mais de uma vez, quando nem precisava disso! Porque não foi pròpriamente perante os homens que pequei (ou qual dêles seria bastante puro para arguir de pecado?!), mas, perante Deus e como o salmista, bastar-me-ia lhe dizer: «Tibi soli peccavi». Fique certo, porém, caro jornalista, de que jamais programaria, fria e calculadamente, o pecado, esperando em Deus como espero nunca o fazer. Fui, sim, aquêle filho pródigo que não partiu e que muitas noites ao pisar cambaleante nos seixos do jardim, ouviu, com os ouvidos da fé, o Pai, de vigília, tossir, magoado, dentro da noite.

Como o santo bispo Inácio de Antioquia, que pedia em sua «Epístola aos Romanos» não mobilizassem êles «pistolões» a fim de que «triturado pelos dentes das feras», se tornasse «o pão imaculado de Cristo», assim também eu desejaria ser cristão e católico cem por cento para que os dentes da fome me fizessem por minha morte «a Palavra viva de Deus». Porque tôda uma existência de privações e sofrimentos, sem a divina Graça, caro jornalista, é nada feito. Entretanto, apesar de meus erros e pecados, só por minha vontade de acertar, tenho confiança em Deus de que, um dia, Alguém há de me dizer: «Fui pobre e me seguiste!»

Sociologia enlatada versus...

(Conclusão da 1.ª página)

dos países da Europa e dos Estados Unidos; e outra que, embora aproveitando a experiência acumulada do trabalho sociológico universal, está procurando servir-se dêle como instrumento de auto-conhecimento e auto-determinação das estruturas nacionais e regionais. As proposições acima enunciadas pretendem representar esta corrente.

A essência de tôda sociologia autêntica é, direta ou indiretamente, um propósito salvador e de reconstrução social. Por isso, inspira-se ela numa experiência comunitária vivida pelo sociólogo, em função da qual adquire sentido. Desvinculada de uma realidade humana efetiva, a sociologia é uma atividade lúdica, da mesma natureza do pif-paf. Quem diz vida, diz problema. A essência da vida é a sua problematicidade incessante. Daí, na medida em que o sociólogo exercita vitalmente a sua disciplina, é forçosamente levado a entrelaçar o seu pensamento com a sua circunstância nacional ou regional.

Mas a formação do sociólogo brasileiro ou latino-americano consiste, via de regra, num adestramento para o conformismo, para a disponibilidade da inteligência em face das teorias. Êle aprende a receber prontas as soluções e quando se defronta com um problema de seu ambiente, tenta resolvê-lo confrontando textos apelando para as receitas de que se abeberou nos compêndios. Adestrado para pensar por pensamentos feitos, torna-se, freqüentemente, quanto aos sentimentos e à volição, um "repetiteur", isto é, sente por sentimentos feitos, quer por vontades feitas.

Abram-se os nossos compêndios de sociologia. Um ou outro foge à exceção: em geral, cada um dêles traz de tudo, arrola autores e sistemas, sem proporcionar ao aprendiz um critério diretivo de crítica. Como quem insinua: o educando que procure a verdade sociológica, tirando um bocadinho daqui, outro bocadinho dali. Pois, êsses compêndios de que falo, a quase totalidade dos que se escrevem nestas bandas, supõem esta enormidade: que existe uma verdade sociológica eterna, imutável, "audela" da contingência histórica, resultante da média agregativa de todos os sistemas. Portanto incapacitam o estudante para o exercício funcional de uma atitude sociológica.

Por outro lado, uma outra espécie de vício mental é patente na maioria de nossas obras sociológicas. O sociólogo indígena parte, quase sempre, de um sistema importado do exterior, ao qual êle dá validade absoluta e se filia incondicionalmente.

O mal vem de origem. Sempre aqui tivemos positivistas, haeckelistas, evolucionistas e outras espécies de aficionados. E quando se apresenta o sociólogo patrício a alguém, a pergunta vem logo: que escola o sr. segue?

Além de «consular», esta é uma sociologia que pode ser dita enlatada, visto que é consumida como uma verdadeira conserva cultural.

Nestas condições, assume-se, entre nós, em face dos métodos e produtos do trabalho sociológico no exterior, uma atitude apologética. Tudo que de lá vem é ortodoxo, excelente, imitável. Não se acordou ainda para o fato de que os meios e resultados do trabalho sociológico são condicionados por estruturas nacionais ou regionais. Afirma-se a eficácia imanente das transplantações. Não se assume uma posição sociológica na discussão da sociologia. De modo que, muitas vêzes, os certames ou reuniões ditas de sociólogos se resumem em pronunciamentos idólatras e até mesmo de intrepidez patriótica, como o daqueles que consideram a necessidade de adotar procedimentos metodológicos simplificados num país subdesenvolvido, uma diminuição dos brios nacionais. Já assisti, num congresso de sociologia, cair uma proposta sociològicamente correta em virtude de ter-se invocado os brios patrióticos dos presentes.

Êste exemplarismo é um dos aspectos do que se pode chamar o infantilismo da sociologia nos países coloniais, doença que torna a disciplina referida uma «gesticulação», vazia de significados, um ato em ôco, uma ação ficta, mas capaz de satisfazer a certos indivíduos. O «gesticulante» satisfaz-se em fingir a ação que anela cometer, mas não comete realmente.

Há, pois, no que concerne ao comportamento de grande parte dos sociólogos de países como o Brasil, uma patologia da normalidade. Desde que, em suas posturas mentais, é generalizado aquêle traço culturològicamente mórbido, passa o mesmo a ser normal. Entre êles, teremos também de levar a sério as ficções para vivermos em paz. Se ousarmos ser sensatos, estamos perdidos, não nos toleram.

Êste é o sarampo da sociologia no Brasil. Não o creio, entretanto, incurável. O próprio fato de ser capaz de fazer o seu exame de consciência, encaminha a sociologia brasileira para a maturidade. Um indício de que estou certo é o que se passa com o pensamento econômico latino-americano. Sob os auspícios de um organismo como a CEPAL realiza-se a descolonialização do economista latino-americano e a contribuição de brasileiros para esta mudança é das mais ilustres.

Todavia, tudo indica estar muito longe nossa sociologia do estádio em que se encontra a ciência econômica no Brasil. Quem quiser fazer carreira como sociólogo e não estiver disposto a suportar agressões e ódiozinhos sistemáticos que escolha o caminho do conformismo. Caso contrário, será um incômodo para os bem pensantes e um execrável como o autor dêste artigo.

SEM O TORMENTO DAS FILAS
O "MODERNO" MIPA
TORNOU "ANTIQUADO" O GÁS ENGARRAFADO
Oferece tôda segurança economisando tempo e dinheiro!
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
Tecnicamente perfeito, o fogão Mipa, resolve de vêz o problema de economia, higiene e confôrto em seu lar; permitindo ver através de sua porta o interior do forno, evitando a queima dos assados.
casa NENO
R. 7 DE SETEMBRO, 145 — R. REPÚBLICA DO LIBANO, 7
R. MARIA FREITAS, 110 — MADUREIRA — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS C/ AVENIDA PASSOS
Columbia 03353

Companhia
OSCAR RUDGE
de Papéis
oferece os mais finos e originais artigos para presentes - modernos cristais, porcelanas de várias procedências, perfumarias e bijouterias - e sugere, ao mesmo tempo, uma visita à sua
Exposição de Cerâmicas Artísticas
Na Cia. Oscar Rudge de Papéis, V. encontrará, em meio a inúmeros objetos ornamentais e úteis, aquêle que o satisfará plenamente, pela beleza de estilo, qualidade e preço.
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, N.º 2
(EM FRENTE AO TABULEIRO DA BAIANA)
TELS. 42-6360 - 22-7924 - 22-8083

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 – Ed. São Borja
Rua Carioca, 47 – Rio de Janeiro

MÁQUINAS DE COSTURA
NECCHI
e
MAF
Com 3 e 5 gavetas
MANOEL AMBROSIO FILHO S. A.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL
Av. Pres. Antonio Carlos, 213-B
Fone: 32-4976 - Rio de Janeiro
Rua 25 de Março, 270/280
Fone: 35-1111 — São Paulo

ARTES PLÁSTICAS

BUSTAMANTE SÁ, CARLOS BASTOS, JOÃO FAHRION

Mario Barata

INESPERADAMENTE aumentou a intensidade e a vibração do movimento artístico do Rio, com a realização simultânea de várias exposições, que transformaram êste mês em um dos mais ricos em manifestações artísticas dos últimos anos. A Biblioteca Nacional apresenta importante mostra de desenhos italianos dos séculos XVI, XVII e XVIII, que permitem um contacto de estudo com a arte do fim do renascimento ao fim do barroco. Na A. B. I. realiza-se, até hoje à noite, excepcional exposição de artes gráficas polonesas, com muitas peças belas e singular valor de informação sôbre o atual momento artístico do realismo e da arte européia. No Museu de Arte Moderna continuam expostas as gravuras do Miserere e Guerra de Rouault, de alto nivel artístico, enquanto em várias salas se realizam ou se encerram exposições individuais, com rara animação. Até parece que não estamos no Rio...

Entre as individuais está a de Bustamante Sá, no Assírio, sob o Teatro Municipal. Dotado para a paisagem, a mostra revela o paulatino aprimoramento do artista, nesse gênero, após seus dois anos de estudo na França e na Itália. O ponto alto da exposição está nas quatro paisagens de Campos do Jordão (ns. 39, 40, 41 e 42) e nas duas da praça Santa Maria Novella de Florença (ns. 23 e 24), com gôsto seguro no tratamento da cor — vibrante e sensível — e na composição. Suas naturezas mortas são em geral fracas, com sobrevivências do gôsto e da lógica acadêmica, em algumas delas. Quanto às raras tentativas abstratizantes (composições ns. 34 e 35), elas são falhas, mal resolvidas, não correspondendo a nenhuma função, nem resultando de necessidade íntima do artista. As linhas formalistas existentes na tela Peru se sobrepõem, também desligadas e desnecessárias, à pintura.

O significado essencial da mostra de Bustamante Sá está na revelação do progresso dêsse artista — de uma geração intermediária — que se libertou do academismo e marcha para uma afirmação mais livre e firme da pintura, nas suas paisagens. Nesse sentido, Bustamante corresponde a um momento de transformação de todo o ambiente artístico nacional, concretizado a partir de 1951.

A [illegible] exposição de Carlos Bastos, encerrada no comêço do mês no saguão do Teatro Copacabana, significou essencialmente o enriquecimento da palheta artística brasileira, isto é, sua ampliação, com [illegible] várias, correspondentes a meios e temperamentos diversos. Carlos Bastos mostra que não pode haver [illegible] ou padronização na vida artística de um país. Exposta num teatro, sua arte é, [illegible] ponto, paradoxalmente teatral. Constitui a exteriorização [illegible] e afirmada sem timidez, de uma [illegible] de [illegible], [illegible] e um requinte extraordinário no gôsto dos objetos e das coisas.

Influenciado pelo surrealismo, pela atmosfera misteriosa e sutil de [illegible] religiosa e mística baiana, e pela [illegible] de um Doré e do romantismo do século XIX, a pintura de Carlos Bastos é o melhor exemplo nacional de uma arte que não pode ser medida pelos padrões [illegible], do gôsto criado pelo modernismo. Às vêzes é [illegible] e [illegible] de "mau gôsto" [illegible] pela procura deliberada das formas estranhas e "rococó" do fim do século XIX europeu. Com [illegible] Bastos levanta entre nós — ou deveria levantar, se a mentalidade "[illegible]" de nossas elites fôsse mais poderosa e rica — o problema do mau gôsto e do bom gôsto convencionais assim como o da arte ligada [illegible] preocupação nítida e [illegible] sexual.

[illegible] a arte não é sòmente a expressão de uma fôrça interior. Ela [illegible] vocação e orientação plásticas. Carlos Bastos é tecnicamente dotado — e se ultrapassar o estágio da arte como expressão unilateral de [illegible], se fôr melhor orientado, poderá afirmar-se mais positivamente no desenvolvimento da pintura brasileira, evitando o requinte [illegible], que poderá resultar do exagêro de seu senso decorativo [illegible]. Mas de qualquer maneira, suas telas são uma forma [illegible] e uma afirmação — e creio difícil modificá-las.

João Fahrion veio do Rio Grande do Sul expor no Museu Nacional de Belas Artes. E é curioso como sua pintura [illegible] certo gôsto [illegible] do academismo nacional de 1920-1930, que se estabelece [illegible] no Rio, pela presença de poderosas fôrças de renovação, que [illegible] muito menos em certos Estados do país.

Trata-se de pintor e ilustrador hábil, que já estudou na Europa, mas que faz pintura para agradar. Sua arte é de salão, com mulheres [illegible] e freqüentes, longas pernas, côres em geral claras e, poderíamos dizer, doces. Sua obra é [illegible] de todo um desenho colorido, [illegible] problemas, e sua fôrça. Agradou muito no Rio aos amadores que [illegible] na época do academismo, parecendo-lhes uma coisa nova, pelas razões que apontei no início. Mas o academismo, mesmo [illegible], não pode substituir os valores autênticos, humanos e plásticos, que constituem a arte.

Os juris da 2.ª Bienal

A Diretoria do Museu de Arte Moderna e da Exposição Internacional de Arquitetura reuniu-se a fim de proceder à escolha do Juri de Seleção da 2ª Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo e dos Juris de Seleção e Premiação da 2ª Exposição Internacional de Arquitetura.

Não se escolheu definitivamente o Juri de Premiação para a exposição de Arte, porque depende do número de críticos que virão do estrangeiro. Foram entretanto, enviados convites aos srs. Bernard Dorival (França), Eberhard Hanfstaengl (Alemanha), Emile Langui (Bélgica), Herbert Read (Inglaterra), James J. Sweeney (Estados Unidos), Jorge Romero Brest (Argentina), Rodolfo Pallucchini (Itália).

Para membros do Juri de Seleção da 2ª Bienal, além dos srs. Thomaz Santa Rosa e Geraldo Ferraz, eleitos pelos artistas, foram indicados os srs. Sergio Milliet, Mario Pedrosa e Luiz Martins.

Para membros do Juri de Seleção da 2ª Exposição Internacional de Arquitetura foram escolhidos os arquitetos srs. Mario Henrique Glicério Tôrres, Oswaldo A. Bratke, Francisco Beck, Eduardo Kneese de Mello e Salvador Candia.

Para o Juri de Premiação da 2ª Exposição Internacional de Arquitetura espera-se, como se noticiou anteriormente, a presença dos srs. Alvar Aalto, Affonso E. Reidy, Ernesto Rogers, José Luiz Sert, Le Corbusier, Lucio Costa e Walter Gropius, os quais já foram convidados. Max Bill não participará do Juri.

Gravuras polonesas

Não percam a importante mostra de gravuras e livros de arte polonesas, no 9º and. da A. B. I., que se encerrará hoje, às 21 horas. A exposição constitui uma surprêsa, pelo bom nivel dos trabalhos expostos, entre os quais se destacam a xilografia "O Ano 1939" de Maria Hiszpanska e a ponta sêca "Aula para Adultos" de Alexander Rak. A entrada é franca.

Antônio Bandeira

Esse conhecido artista está atualmente residindo em São Paulo, onde vem de inaugurar exposição individual de trabalhos recentes, no Museu de Arte Moderna. Apresentando a mostra, escreve Sergio Milliet sôbre sua pintura: "Resultante sem dúvida de uma experiência complexa que apresenta soluções impressionistas e abstratas, ela se apresenta antes de mais nada como uma linguagem. Traços, côres, matéria, valem como palavras e imagens".

Exposições da semana

DESENHOS ITALIANOS DOS SÉCULOS XVI, XVII e XVIII — Na Biblioteca Nacional.
GRAVURAS POLONESAS — Até hoje, às 21 horas, na A. B. I.
GRAVURAS DE ROUAULT — No Museu de Arte Moderna.
XIII SALÃO FLUMINENSE — No Clube de Regatas Icaraí, até dia 3, das 14 às 22 horas.
BUSTAMANTE SA' — No Assírio.
YADWIGA DELANDE — No Ministério da Educação.
GERSON POMPEU PINHEIRO — No Museu Nacional de Belas Artes.
«CIDADES CANADENSES» — No M. N. B. A.
MARIO SILESIO — No I. B. E. C.

Exposição Gerson

POMPEU PINHEIRO

Inaugurar-se-á amanhã, às 15horas, na sala do Museu Nacional de Belas Artes, à Av. Rio Branco, a mostra dos últimos trabalhos do pintor Gerson Pompeu Pinheiro, professor da E. N. B. A., que passou, recentemente, mais de um ano na Europa. Consta, nas rodas artísticas, que a exposição revelará substancial e madura transformação de sua arte.

Para se fazer o filme que se deseja, diz De Sica, é preciso estar só

Uma entrevista com ROGER REGENT

(Copyright Les Nouvelles Littéraires — 1953 — Especial para o "Diário de Noticias")

SEJAMOS francos: aquêle que consideramos como um dos primeiros homens do cinema atual não deixa de inspirar atualmente, certa inquietação. O acolhimento feito ao seu último filme, o tempo que êle consagra aos trabalhos que não são pròpriamente de sua alçada, constituem razões suficientes para preocupar os seus amigos. Todos aquêles que dedicam uma afeição fraternal a Vittorio de Sica estão impressionados com os problemas que êle hoje apresenta.

Na Itália, o autor do «Ladrão de bicicletas», rodou vários filmes como ator e filmes que não eram, evidentemente, de natureza a lhe proporcionar grande alegria artística; agora ei-lo em Paris, onde, sempre como intérprete, êle representa em «Madame...», o filme que realiza Max Ophuls, segundo o romance de Louise de Vilmorin. Em Roma, sua última atividade de diretor se exerceu numa dessas emprêsas híbridas, ítalo-americanas, onde uns fornecem as estrêlas-locomotoras, destinadas a abrir as portas dos mercados mundiais, e onde outros fornecem a massa cinzenta e o cenario. Em resumo: tudo isso parece distante do ideal artístico que se sabe possuir o autor de «Umberto D...».

Quando falamos a De Sica sôbre essas questões confusas e incompreensíveis que preocupam todos os seus amigos, êle tomou um ar circunspecto, refletiu longamente e disse enfim:

— Vou lhe contar o enrêdo do meu próximo filme, do filme que eu quero realizar dentro de alguns meses: E' inspirado num livro de Giuseppe Marotta: «O ouro de Nápoles». E' uma seqüência de contos que apresentam alguns tipos do povo napolitano. Personagens grotescas que se misturam com a farsa e a tragédia. Êsse país, que é o paraíso na terra, dá aos sêres uma flama interior que lhes faz esperar a morte sorrindo. Em suma, o ouro de Nápoles, é a paciência de esperar a morte. Há o homem violento, o fraco, o viúvo que finge a comédia do suicídio, e que nela crê, talvez, mas os outros é que serão suas vítimas; há o homem enganado que, vestido de Arlequim, faz nas ruas a publicidade de um produto qualquer.

«Há também o entêrro de uma criança. Segundo o costume napolitano, os parentes jogam nos «seluciaias» da cidade, bonbons, presentes da criança morta para todos os seus amiguinhos. No trajeto do cortejo, todos os garotos correm, se jogam sôbre os bonbons que lhes são atirados e criam, em tôrno dêsse entêrro, uma atmosfera de alegria e de juventude. A mamãe do pequenino morto põe-se, ela mesma, a sorrir. Êsse entêrro que termina na alegria geral, é o fim do filme.

«Pois bem — continua dizendo Vittorio De Sica — contei êsse enrêdo a vários produtores, na Itália e na França. Todo mundo achou muito ruim. Alguem chegou mesmo a dizer: «Terminar um filme com um entêrro onde todo mundo ri e se diverte? Mas, meu caro, você está completamente doido!»...

«Veja, portanto, que para se fazer um filme como se deseja verdadeiramente, e para se fazer da maneira que se deseja, **é preciso estar só**. Sou o meu próprio produtor. Mas custa muito dinheiro fazer um filme. Para realizar o «Milagre de Milão», que tanto me apaixonou, tive que gastar todo o dinheiro que ganhei com o «Ladrão de Bicicleta». Gastei nêle também o que tinha ganho com o meu trabalho de ator aqui e ali e também no «Umberto D...»

«Tudo consiste, nos trabalhos que realizo, a não fazer nada artisticamente indigno. Tenho consciência de não ter nunca fugido a essa disciplina que me impus. Certamente, na **Estação final**, fiz algumas concessões, mas há nesse filme, me parece, uma probidade artística segura. Não creio tampouco ter caído na vulgaridade ou no simplismo, no meu trabalho de comediante. Para o filme que estou rodando neste momento com Max Ophuls, fiquei desde logo encantado com o romance de Louise de Vilmorin. E' um livro no qual se deve ler nas entrelinhas. Fazer um filme onde se deve ver entre imagens, é mais difícil, mas não é impossível.

«Como autor de filmes, o que me interessa no cinema atual é essa exploração do mundo e do homem que a câmera permite interpretar. O que me seduz no «Ouro de Nápoles» é o que me seduziu no **Sciuscia**, «O ladrão de bicicleta» ou «Umberto D»: ir procurar, como se fôsse com um microscópio, os sêres em sua vida familiar. Na Itália, os homens que mais me interessam, como realizadores de filmes são Visconti e Castellani.

— E entre os franceses?

— Entre os franceses há um mestre: René Clair. Minha admiração em primeiro lugar é por êle, mas também gosto de Renoir, Autant-Lara e René Clement.

— E fora daqui?

— Chaplin.

Mas há um nome que Vittorio de Sica, pronuncia com uma visível emoção: o de Jean Vigo.

— Na minha religião que é o cinema, diz êle, Jean Vigo, tem um lugar considerável. Se êle tivesse vivido, muito, teria ensinado à nossa profissão. Vê-se, na «Atlântida» momentos inesquecíveis. Êle de qualquer maneira previu o cinema poético-realista de hoje.

Nesse duplo personagem que vive em De Sica, o realizador de filmes ganha longe o ator. Êle possui, além disso, encantamento e talento reais no desempenho de seus papéis de comediante. No entretanto, quando o encontramos representando embaixadores, doces professores, amigos de elefantes ou algum outro personagem ainda do seu tempo de jovem estrêla, podemos dizer: eis uma seqüência do «Milagre de Milão» que não foi rodada.

Cena de "Le neige était sale", no Theatre Comédie Caumartin, com Jacques Amsellem, Michel Vitold, Lucienne Bogaert e Françoise Lugagne

PEÇAS DE ANOUILH, SIMENON E PAGNOL

Reportagem do correspondente do «Diário de Noticias»

PARIS, Julho (Pela Scandinavian Airlines System) — O mais sensacional fracasso da temporada foi sem dúvida a «Medéa» de Jean Anouilh. Havia vários anos que duas salas de teatro parisienses nos prometiam ao mesmo tempo essa tragédia, extraída de Seneca e adaptada pelo autor de «Antigone» ao espírito moderno. Além disso, até agora ela não conhecera ainda a cena, salvo na Dinamarca, embora figurasse entre as mais célebres obras do célebre autor. Por isso tudo a expectativa era grande quando o teatro de l'Atelier, uma das salas de vanguarda desta capital, anunciou a première de Medée.

Pois bem: o fracasso foi retumbante e absoluto, o público tendo mesmo vaiado a representação apesar da crítica relativamente favorável que obtivera. E contudo nem a «mise-en-scène», favorecida por um «décor» sóbrio e sugestivo — um acampamento de ciganos, a fogueira noturna no centro e, no fundo, a carroça errante — nem os intérpretes, à frente dos quais os nomes de Michèle Alfa, tornada famosa pelo seu personagem maldita de «Huis-Clos» de Sartre, e Jean Servais, não eram de natureza a prejudicar o efeito de conjunto, antes pelo contrário. Como explicar então que o próprio autor tenha tentado, quarenta e oito horas após a estréia, retirar a peça do cartaz? A decepção do público talvez seja devida ao tema tão anouilhano, tão batidamente anouilhano que acabou cansando pela insistência. Com efeito, como na «Valse des Toréadores» que já conhecera um semi-fracasso, Anouilh transformou a tragédia da paixão e da vingança antigas no drama do casal envelhecido e amargurado pela vida em comum. As longas tiradas de Médée metamorfoseada em cigana tinham um acento sem surprêsas, a despoetização da vida conjugal permanecendo um dos temas favoritos do nosso autor, desde «L'Hermine» até «Ardele ou la Marguerite».

Felizmente o programa era completado por uma farça saborosa de Georges Neveux, «Zamore», na qual nos contam as atribulações de um marido traído que acaba, ainda por cima, perecendo nas mãos do amante da mulher. Esta fantasia, ao mesmo tempo despilante e cheia de «humour noir», com o talentoso Yves Robert no papel central do marido, salva o dinheiro das entradas.

Na Comédie-Caumartin repete-se de um drama criado há cêrca de três anos no Théâtre de l'Oeuvre. «La Neige était sale» é o título de um dos mais recentes romances de Georges Simenon, escritor francês, quero dizer industrial francês residente nos Estados Unidos e autor até o presente momento da bagatela de cento e trinta romances mais ou menos policiais. A peça extraída dêsse livro de autor de terceira ordem — «A neve estava suja» — magistralmente levada à cena por Raymond Rouleau, transforma-se num espetáculo teatral simplesmente admirável. De um lado pela «mise-en-scène», de outro pela interpretação — Michel Vitold tendo substituído Rouleau no papel do «Monsieur» encarregado de introduzir os personagens. A peça se desenrola em três ambientes. Ela se inicia à maneira das tragédias gregas, com o «Monsieur» em vez do côro que apresenta sucessivamente aos espectadores todos os personagens atrás de um painel de neve tornado súbitamente transparente pelos refletores, e vai revelando as origens e o destino final de cada um dêles.

Em seguida levanta-se o painel e surge o primeiro quadro: num bar suspeito do «bas-fonds», através de cuja porta lateral irrompem de vez em quando isoladas mulheres públicas, dois tipos do «milieu» conversam, servidos por um garção de máscara soturna.

Trata-se de um criminoso veterano que inicia no ofício um neófito de vinte anos. Entre duas conversas, o neófito deixa o bar armado de um punhal automático e faz a sua estréia. O segundo quadro e ato nos apresenta um bordel: cortinas de côres berrantes, divãs, uma cadeira de balanço para a velha patroa.

Encontramo-nos nas origens "psicológicas" [illegible] do jovem criminoso. E' aí que êle passou a adolescência, entre mulheres de "peignoir" e caras de visitantes desconhecidos, tendo como companheira de leito uma pensionária cada noite. Pois a patroa, antiga profissional aposentada pela idade, é a sua mãe. Mas acontece que êste crápula de vinte anos, êste assassino por bravata, conhece inesperadamente o amor limpo na pessoa frágil de uma vizinha de patamar. Vocês pensam que êle vai-se converter por causa dela como nos romances-folhetim? De início não admite sequer em pensamento que um tipo tão de aço como êle seja vulnerável ao amor. E para provar ao camarada que êste se engana e a si mesmo convencer-se do contrário — situações elípticas na cena que a gente entreadivinha — atrai a jovem ao quarto e, em combinação com veterano que o iniciou no crime, decide que seja violada. Cena de efeito sôbre qualquer palco. Mas na hora decisiva da substituição, quando o rapaz deixa o quarto no escuro e convida o camarada a reentrar, ouvem-se uns gritos e a moça atravessa o palco numa carreira doida, se lança descalça através das ruas cobertas de neve. No terceiro ato, após ter assassinado um oficial para roubar-lhe a arma — estamos sob uma "ocupação" propícia ao crime — o herói é enfim detido. E começa o interrogatório — comovente — numa espécie de escola primária improvisada em quartel militar. Visitas: o garção do bar sinistro, testemunhas, a velha cafetina e, por fim, a antiga vizinha de patamar acompanhada do pai. Porque ela compreendera tudo. Ferido por aquela presença, desesperado mas subitamente entregue à fé pura do seu sentimento, o criminoso se levanta para apertar a mão daquela que o salvou de si próprio antes da morte. Tudo isso, mal adaptado e convencionalmente representado, poderia descambar fàcilmente para o melodrama. Mas acontece o milagre: a interpretação, sóbria e eficaz, comove. As cenas cruas são subentendidas com habilidade. Os diálogos, secos e brutais, ganham todo o relêvo da expressividade dos semblantes. E o engenhoso jôgo de luzes coloridas, a orquestração dos ruídos, um fundo de melopéia monótona que acentua certos silêncios, contribuem para criar uma atmosfera inexplicàvelmente mágica. Bela espetáculo extraído de um romance sem importância.

O teatro Sarah-Bernhardt, após "Marius", apresenta a segunda parte do tríptico célebre de Marcel Pagnol sôbre os já lendários tipos marselheses. Trata-se de um teatro sem altas pretensões, retratando com uma veia de humor popular o meio da pequena burguesia "meridional", salpicado de anedotas fáceis e ao mesmo tempo forrado de um fundo de moralidade feita para o lenço enternecido dos honestos chefes de família. Por isso tudo o sucesso dessa peça a cada "réprise", precedido da fama que lhe deram Raimu e Pierre Fresnay no cinema, está antecipadamente assegurado. Pena que os atores e o "metteur-en-scène" do Sarah Bernhardt tenham privado o jovem Marius, dividido entre o amor por Fanny e a nostalgia dos mares longínquos, de sua auréola de poesia e aventura tão envolventes na interpretação do personagem por Fresnay no filme em questão. Essa versão teatral acentua o caráter de drama sentimental de família de um lado — Marius partindo abandona uma noiva grávida que é preciso casar com o vizinho rico e bonachão — e comédia de costumes do outro, com os personagens típicos do pôrto meridional da França batendo o papo no botequim da esquina, jogando baralho e trocando insultos sem conseqüência.

MILTON ROBERTO

Surpreendeu-me demasiado a morte do arquiteto Milton Roberto, presidente, há anos, do Instituto dos Arquitetos do Brasil e, ao lado de Marcelo, criador do prédio da A. B. I. e renovador da arte de construir, no país, sobretudo com o pavilhão da SOTREQ na avenida Brasil e outras obras realizadas posteriormente pelos três M.

Ainda há um mês pedira a Milton um artigo sôbre a situação atual da arquitetura no Brasil, e, com o entusiasmo de sempre, prometera fazê-lo. Nunca se negara a nada que pudesse realizar pelos e para os outros, porque sua maior característica era a bondade e o amor aos sêres humanos, independentemente de riqueza e posições. Dotado de invulgar coragem, sempre participou de movimentos culturais democráticos, sem temer as acusações de extremismo. Com a autoridade moral que todos lhe reconheciam, nunca hesitara em ceder a pequena sala de exposições do Instituto dos Arquitetos para mostras organizadas por artistas desprotegidos do oficialismo ou dos ricos.

O ART-CLUB do Rio foi fundado devido à sua cooperação e pôde realizar exposições, durante todo o decorrer de 1950, graças à sua boa vontade.

Respeitado no Rio e em São Paulo como profissional e como ser humano, era o líder inconteste do I. A. B., nunca ferindo ou desrespeitando ninguém, pois Milton Roberto era incapaz de magoar quem quer que seja. A noticia de seu falecimento circulou pelo país como uma onda de sincera tristeza. Na capital bandeirante, como em Minas, todos os círculos artísticos e intelectuais sentiram sua morte como uma perda chocante e irreparável. Num mundo duro como o nosso, Milton Roberto era uma trincheira de bondade, numa estrutura de artista. Com êle, nos aos arquitetos modernos perdem mais que um companheiro de batalha, perdem um pedaço de si mesmos.

Prorrogadas as inscrições da II Exposição de Arquitetura da Bienal

Até amanhã serão aceitas no Rio, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, à Praça Floriano, 7, 1º andar, as inscrições para a mostra de arquitetura, para a qual não houve convites especiais.

a) Cada arquiteto deverá preencher as fichas de inscrição.
b) Não serão aceitos trabalhos que tenham sido premiados na 1ª Exposição Internacional de Arquitetura da 1ª Bienal de São Paulo.
c) Sòmente serão aceitos trabalhos de arquitetura executados, no todo ou em parte, entendendo-se que as obras não acabadas deverão, pelo menos, ter a sua estrutura feita, e comprovada fotogràficamente.
d) Os trabalhos deverão ser enviados à IIª Bienal (EIA), até o dia 15 de agôsto do corrente ano, prazo máximo irrevogável.
e) Os artistas residentes no Rio de Janeiro poderão entregar suas fichas de inscrição e, no momento oportuno, seus trabalhos, ao representante do Instituto de Arquitetos do Brasil no Rio de Janeiro, arquiteto Giuseppina Pirro, na sede do Instituto, à Praça Marechal Floriano, 7.
f) Deverão, ainda, ser observados todos os artigos do regulamento da IIª Exposição Internacional de Arquitetura.

ANTONIO BANDEIRA

O pintor Antonio Bandeira realiza neste momento, em São Paulo, uma exposição de quadros. Sergio Milliet, poeta, escritor e crítico diz no catálogo dessa amostra, apresentando as pinturas de Bandeira: «Se passardes numa tarde de junho pela praça da República, olhai para os arranha-céus através dos plátanos semi-despidos. Luzes acesas tremeluzindo entre os galhos, sem formas definidas nem composição marcada; um matizamento [illegible] de tons, certas acentuações violentas, zonas de silêncio e de ruído se interpenetrando, melancolia e sensualidade, uma mistura, enfim, de emoções e sensações se [illegible] em elementos plásticos e pictóricos: são as telas de Antonio Bandeira».

E mais adiante:

«Antônio Bandeira pinta como se sonha. São contos de fadas ou novelas macabras, às vêzes trechos desconexos, alegres, curiosos ou angustiados de histórias que não se completaram. E essa pintura de sonho caracteriza-se pela autenticidade, pela necessidade de ser. Não a [illegible] em nenhuma escola. Não suporta rótulos. Resultante sem dúvida de uma experiência complexa, que apresenta soluções impressionistas e abstratas, ela se apresenta antes de mais nada como uma linguagem. Traços, côres, matéria valem como palavras e imagens mediante as quais se exprime um poeta. Pouco importa que essa pintura se aproxime por vêzes do [illegible] ou participe do abstracionismo [illegible]. Ela nasce e cresce como uma peça musical. Não teria sentido [illegible], com sutileza e lógica, na análise de sua possível mensagem».

Uma delicia inesquecivel !
KWATTA
CHOCOLATE COM LEITE tipo holandês
CHOCOLATE TIPO HOLANDÊS
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Qualidade não custa mais
Viaje melhor...
com êste conjunto de malas forradas a sêda, com bolso interno
Tam. 65, Cr$ 372,
Conjunto, apenas Cr$ 590,
Ferragens niqueladas
Debruns e alças de vaqueta
Nas côres marron e verde
Tam. 45, Cr$ 238,
MAGAZINE Mesbla
ABERTO AS 2as. E 6as. ATE AS 22 HORAS
... na rua do Passeio

Seção feminina

Problemas da mulher

Pró ou contra:

A AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

OS municípios brasileiros, inclusive alguns das capitais, são autônomos, isto é, elegem o seu próprio govêrno e o seu legislativo. A cidade do Rio de Janeiro foi um município chamado Neutro, no tempo da Colônia, porque servia de sede à Corte. Com a Constituição de 1934, foi eleito um prefeito para o Distrito Federal (ex-Rio de Janeiro) por voto popular: Pedro Ernesto. Mas isso pode ser considerado uma experiência, porque, quando Pedro Ernesto divergiu de Getúlio Vargas, foi logo prêso. Terminou com êle a autonomia que com êle se iniciara. A intervenção no Distrito Federal realizada em 1936 anunciava o processo de fascização consumada em 1937 pelo Estado Novo. O interventor nomeado pelo sr. Getúlio Vargas foi o padre Olímpio de Melo.

O problema de autonomia do Distrito Federal não interessa ainda realmente ao povo carioca que considera mais importante sua angústia para comer, vestir, se transportar, etc.; a autonomia continua sendo mais um motivo de agitação e de programa dos políticos individualmente ou em partidos. Os que defendem a necessidade de autonomia para o Distrito Federal argumentam, entre outras razões, que uma cidade com dois milhões e meio de habitantes, não pode deixar de eleger seu prefeito como elege os seus vereadores.

Vejamos como respondem ao nosso interrogatório sôbre a autonomia do Distrito Federal, as mulheres:

LIGIA MARIA LESSA BASTOS — vereadora pela UDN — Se dependesse de nós, já o Distrito Federal teria sua autonomia. Só quem não conhece os múltiplos problemas do povo carioca seria capaz de ser contra a autonomia. Já solicitei ao Executivo o cumprimento da Lei Orgânica no que se refere à criação das subprefeituras. Esse foi o primeiro passo para a conquista da autonomia do Distrito Federal.

CARMEM SALGADO — jornalista presidente do Comitê de Imprensa da Câmara Municipal — A autonomia do Distrito Federal lhe assegurará sua emancipação política. Ideal de todos os cariocas até hoje inatingível, por isso sou fervorosa autonomista.

MARIA ADELIA COLARES — funcionária municipal — A favor, para que a Câmara do Distrito Federal possa demonstrar sua verdadeira importância.

JOSÉLIA CLAPP — subdiretora do Serviço de Debates da Câmara do Distrito Federal — A autonomia do Distrito Federal impedirá a instabilidade em que se encontram todos os prefeitos nomeados, e permitirá aquilo de que a capital da República tanto necessita: a continuidade administrativa, a plena atuação do legislativo da Câmara de Vereadores e, finalmente, nos dará o direito de colocar na chefia do Executivo Municipal um prefeito nosso, do povo.

NAYDE FIGUEIREDO — funcionária federal — Vale a pena experimentar, uma vez que em outras épocas (também no govêrno Vargas, não houve tempo para apurar-se a eficiência ou não da autonomia).

RESPONDEM OS HOMENS:

JOÃO MACHADO — vereador pelo PTB — Sou fervorosamente a favor da autonomia da terra carioca, única forma de assegurar ao Distrito Federal a necessária estabilidade de seu governador e permitir a indispensável tranquilidade para o govêrno local, que deve sentir-se seguro no cargo, sejam quais forem os fatôres que atuem no ambiente político desta cidade.

MARIO MARTINS — vereador pela UDN — Sou favorável. Julgo mesmo que o Rio só conseguirá vencer os atuais problemas municipais quando tiver a sua autonomia e criar as indispensáveis subprefeituras.

JOSE' JUNQUEIRA — da bancada independente da Câmara Municipal — Sou a favor da autonomia, não só porque é uma conquista natural do regime federativo. O povo deve entendê-la como regime de continuidade administrativa que não pode ser quebrada pelo exercício da tutela do presidente da República, nomeando e demitindo prefeitos sem o necessário exame das necessidades e do interêsse do povo.

RUI SANTOS — deputado baiano da UDN — Sou udenista disciplinado. O programa do meu partido impõe a autonomia do Distrito e eu não discuto.

HEITOR BELTRÃO — deputado, Distrito Federal, UDN — Pela mesma razão, e mais: pela justiça da autonomia do Distrito.

RESULTADOS: Para esta resposta achamos melhor ouvir vereadores, deputados e funcionários municipais e federais, pessoas entendidas sôbre o problema da autonomia como uma questão de grande importância. Todos os por nós interrogados foram favoráveis à autonomia do Distrito Federal.

OUTROS RESULTADOS: — Pergunta 1) pró ou contra a mulher na política? 2 a favor; 2) pró ou contra a mulher trabalhando fora do lar? 1 contra; 3) pró ou contra o exame pré-nupcial? 1 a favor; 4) pró ou contra o divórcio no Brasil? 2 a favor; 5) pró ou contra a pena de morte no Brasil? 5 contra; 6) pró ou contra a educação sexual da infância? 2 contra; 7) pró ou contra o noticiário escandaloso dos crimes? 2 a favor; 8) pró ou contra a mulher na carreira diplomática? 3 a favor; 9) pró ou contra a mudança da Capital da República? 1 contra; 10) pró ou contra a mulher na Academia de Letras? nenhuma resposta.

MAIS UMA OPINIÃO — Ainda sôbre a autonomia do Distrito Federal, disse o padre Medeiros Neto, deputado por Alagoas do PSD: «Tôdas as iniciativas da Câmara dos Deputados visando a autonomia do Distrito Federal receberam sempre, e continuarão a receber, o meu pronunciamento favorável, pois acho a medida de inteira justiça».

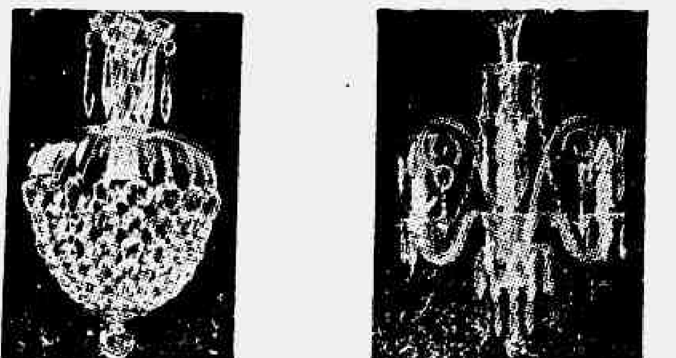
JÓIAS

Oferecemos à Vv. Ss., ótima oportunidade para adquirir jóias pelos menores preços da praça, em suaves prestações mensais.
Temos jóias de platina, ouro, brilhantes, modelos exclusivos de nossa fabricação. Faça-nos uma visita sem compromisso, onde esperamos ao seu dispôr, diàriamente, à Rua da Conceição, 31 — 7º — S/705.

LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FABRICA

Adquira hoje mesmo o seu lustre, enriquecendo seu lar, lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos, apliqués, candelabros, castiçais, lustres em bronze, planfoniers, etc. DESCONTO de 5% a quem comprar mais de 1 lustre.



3 Luzes ...... Cr$ 1.[illegible]0,00 — 7 Luzes ...... Cr$ 2.[illegible]00,00
4 Luzes ...... Cr$ 1.410,00 — 8 Luzes ...... Cr$ 2.655,00
5 Luzes ...... Cr$ 1.620,00 — 10 Luzes ...... Cr$ 3.350,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do País.
Aberto das 8 da manhã, às 18 horas.

Rua de Santana, 77 — 2.º andar — Sala 206
(C[illegible] esquina da avenida Presidente Vargas) — Tel.: 43-1691.

A MULHER NOS ESTADOS UNIDOS — (IX)

ONDE A HIERARQUIA TEM SEMPRE OS SEUS DIREITOS

Reportagem de GISÈLE D'ASSAILLY

ASSIM que o homem ou a mulher começam a trabalhar, percebe-se uma espécie de angústia no olhar. Aqui a concorrência é mais forte que em qualquer outra parte. A luta entre os fabricantes é mortal para chegarem a vender alguns centavos mais de canetas, pó de arroz ou pratos. Eis o motivo pelo qual, quando o norte-americano se considera à vontade, ri alto e bruscamente.

E' raro que um norte-americano descanse em casa. Prefere fazer duzentos quilômetros a fim de descansar no campo. Geralmente convida amigos. E' muito raro ficar só, nos Estados Unidos. A partir de sexta-feira à tarde é inútil chamar a seu escritório ou tentar marcarmos um encontro. Todos estão em sua casa de fim-de-semana.

De um modo geral, no escritório, o patrão possui um automóvel de marca «Cadillac», o diretor, um «Buick»; o sub-diretor, um «Chevrolet», etc. Se o diretor possuísse um «Cadillac» tão bonito como o do patrão, êste o aconselharia, em tom severo, a mudar de marca. E se, pelo contrário, possuísse um «Chevrolet», o patrão aumentaria seu ordenado a fim de que comprasse um «Buick». Mas, se por acaso, um original preferisse adquirir livros raros ou possuir uma ótima coleção de selos, ao mesmo tempo que viajasse de ônibus, não o poderia realizar: sua posição lho impediria.

Existe uma grande familiaridade entre o «boss» e seus empregados. Batem-se nas costas, chamam-se de «velho», mas, assim que se tratar de trabalho, a hierarquia retoma seus direitos.

Visitei os escritórios de um homem de negócios norte-americano do setor do algodão. Inteligente e artista, esta pessoa dispõe de tempo para pintar nos fins-de-semana. Seus escritórios acham-se instalados no 24º andar de um arranha-céus, a dois passos do Waldorf Astória. Daí, o campo visual é extraordinário. Suponhamos um apartamento na terceira plataforma da Torre Eifel, com imensas janelas que se podem fechar com persianas de matéria plástica. O saguão, situado no centro, recebe a luz através de uma parede de vidro, na qual estão seguros vasos de flores com samambaias de espécies diversas.

As secretárias dispõem de salas encantadoras, com luz indireta ou de neon no teto. Um aparêlho telegráfico registra diretamente os despachos procedentes da fábrica, a milhares de milhas de distância. Por tôda parte, armários-surpresas: armário-roupeiro, armário-biblioteca, armário-bar.

AS SECRETÁRIAS AMERICANAS PODEM SUBSTITUIR O PATRÃO

As secretárias norte-americanas são muito eficientes. Por que? Porque receberam no colégio uma instrução mais completa que as secretárias francesas, por exemplo. Tôdas obtiveram o equivalente do ginasial e uma educação geral que as põe logo em estado de colaborarem com um médico, advogado ou industrial, de maneira perfeita. A secretária norte-americana, de fato, é uma grande auxiliar do chefe. Graças a êsse trabalho de conjunto é elevado o rendimento. Naturalmente, uma boa secretária recebe entre 50 e 100 dólares semanais, mas é capaz de fazer tudo, inclusive a declaração do impôsto de renda. Entre as funcionárias que trabalham na mesma firma não há hostilidade, mas identificação completa, sem ciúmes, e o desejo de servir à causa comum. A secretária sabe que, se pode identificar-se verdadeiramente com seu chefe, ela pode ser promovida graças a êle.

Com frequência, esta mulher possui um casaco de peles e automóvel, e sua aparência é a mesma que a de uma senhora que vive de seu dinheiro. A maioria destas mulheres são, porém, muito controladas. A hora do almôço não existe. Em dez minutos engolem um sanduíche. Ao sair do escritório fazem as compras e descansam. O chefe lhes dá grande margem de iniciativa, mas são responsáveis pelo trabalho feito, e não perdem o sentido de seus direitos e deveres. Com frequência partilham o apartamento com uma amiga e se revezam na cozinha.

Sempre usam meias de sêda e vestidos bem confeccionados. São elegantes, bem penteadas e de unhas pintadas.

A secretária costuma pagar cêrca de 25 por cento de impostos sôbre seu salário e tem ainda algumas despesas profissionais.

75% DAS FORTUNAS NORTE-AMERICANAS EM MÃOS DE MULHERES

Não me parece que a meiguice seja a virtude dominante nas mulheres dos Estados Unidos. Elas se preocupam com ser iguais, ou superiores, a seus maridos, e não se mostram orgulhosas dêles. Passei tôda uma tarde com uma senhora cujo espôso é um dos chefes mais importantes de Nova York. Ela me falou de suas próprias atividades, jamais das de seu marido.

A mulher norte-americana tem interêsse em divorciar-se, pois de um modo geral, obtem alguma vantagem. Por exemplo, uma senhora casada pela sétima vez recebe seis pensões. Êste caso não é tão raro. Isto explica que 75% das fortunas dos Estados Unidos estejam nas mãos destas filhas de Eva, que muito longe estão de se complicarem a existência por um homem. São exigentes com êles, porquanto nascem com a idéia de que têm direito à felicidade e que os homens têm a missão de lha porporcionar. A coisa se compreende, exceto quando pedem divórcio por «crueldade mental», isto é porque seu marido diz apenas «boa noite» e mergulha logo na leitura do jornal ou no programa de televisão.

Citaram-me, porém, outro caso de crueldade mental, que me parece mais sério. Logo que sua espôsa pegava um resfriado, o marido, previdente, mandava vir o representante da funerária mais próxima, a fim de lhe dar oportunidade para escolher o tipo de féretro, a côr das flores e outros detalhes do entêrro...

E' feliz a mulher norte-americana? Não o posso afirmar depois de apenas três semanas de observações. Em todo o caso, ela visa convencer-se de que o é.

VIGILANCIA IMPLACAVEL DOS COMPLEXOS

A respeito da psicoanálise, posso dizer que essa ciência — se assim a posso chamar — transformou o sistema de educação infantil nos Estados Unidos. Ainda há pouco tempo costumava-se pesar o bebê antes e depois de mamar, dar um complemento quando o leite materno era insuficiente, alimentá-lo a horas certas, deixá-lo chorar à vontade uma vez que «tinha tudo o que se lhe deve dar» e depois de ter a certeza de que nada lhe doia. Já acabou, porém, êsse tratamento bárbaro. Hoje se alimenta o bebê logo que começa a chorar, jamais o ameaçam, dão-lhe vitaminas desde que nasce e cereais aos três meses, presunto aos seis, etc... Aconselha-se à mãe que o alimente com o próprio leite e que o berce se chora, a fim de lhe dar o sentido da meiguice e uma sensação de segurança. Quando o bebê cresce e se recusa a ingerir espinafres e mostra predileção pelos espargos, os sorvetes e o chocolate, não se lhe devem contrariar as inclinações, nem o forçar a nada do que o desgosta. Pelo contrário, quando for adulto, ver-se-á que é vítima de um complexo. Isto poderia surtir efeitos trágicos. Não riam: a coisa é séria!

Visitei uma maternidade do Hospital de Nova York e na qual vem ao mundo 4.000 crianças por ano. E prodigioso. Fica totalmente proibido o acesso às salas das crianças. Apenas as enfermeiras indicadas têm o direito de ocupar-se dos bebês, e, coisa curiosa, nesta terra de assepsia, as enfermeiras usam bonés da mais alta fantasia, deixando os cabelos ao ar livre. Os bonés diferem de acôrdo com a escola onde se formou a enfermeira. Só se podem ver os bebês através de uma vidraça. Trazem-nos para perto das mães num carrinho de plexi-glas, através dos quais podem vê-los, como a um assado no interior do fôrno. As incubadoras para as crianças prematuras são cativantes estojos com tampas rodantes e niqueladas. Verdadeiramente é a cultura do bebê, tão aperfeiçoada como a do bicho-da-seda.

As futuras mães encontram-se em quartos individuais, e cada mulher dispõe de uma enfermeira que a sustenta moralmente no momento crítico. Durante a gravidez, sempre vigiada, a jovem senhora é orientada em cursos de prenatalidade, mediante a soma de 18 dólares. Assim fica sabendo, com o auxílio de um desenho, tudo o que se passa dentro de si e todos os incômodos a que estará sujeita durante a gravidez. Entregam-lhe um opúsculo que lhe recorda o regime que deve seguir, os exercícios que deve fazer, a higiene geral e até as distrações de que precisa.

Os maridos são aconselhados a assistirem a êsses cursos, durante os quais recebem instruções sôbre os cuidados de que devem cercar a futura mãe. No opúsculo que esta recebe, figura também uma lista dos objetos indispensáveis ao enxoval, os cuidados que deve adotar ao voltar a casa com o bebê, os livros sôbre maternidade que seria oportuno lêr, bem como os números dos telefones dos diversos serviços a que deverá chamar em caso de urgência, para a criança ou para si.

(continua)



«HELENA DE TRÓIA» — Heddy Lamarr, à sua chegada a Paris aonde foi comprar uma dúzia de vestidos sensacionais nos grandes costureiros a fim de utilizá-los no filme «Helena de Tróia», para o qual foi contratada, a ser realizado na Itália

DE TUDO UM POUCO

A PONTE mais comprida do mundo é aquela que liga as cidades de S. Francisco e Okland, atravessando a baía de S. Fransisco da Califórnia, nos Estados Unidos. A sua extensão é de pouco mais que 7 quilômetros, e o seu maior pilar está mergulhado numa profundidade de 74 metros, o que equivale a um edifício de vinte andares.

•

O Coliseu de Roma foi mandado construir pelo Imperador Vespasiano e inaugurado no império de Tito. O povo chamou-o de «Colosseum», por ser êle muito grandioso, porém, com o tempo, por corrupção, se transformou em «Coliseu».

Esse edifício muito bem delineado oferecia todo confôrto e comodidade, aos 37.000 espectadores que para lá se dirigiam, durante 400 anos, a fim de presenciar aos mais cruéis dos espetáculos — as lutas mortais dos gladiadores, os furiosos combates de animais famintos e ferozes aos cristãos, que ali eram jogados vivos, nos dias de grandes festas romanas.

O enorme anfiteatro, atualmente, não passa de uma das mais belas ruínas do mundo, despertando grande admiração de quantos o visitem.

•

Há, em Londres, um magnífico museu chamado «Madame Tussand», o mais antigo no gênero e considerado o mais famoso, onde estão exibidas maravilhosas personagens em cêra, tão perfeitas, que, muitas vêzes, os visitantes quase não acreditam estarem vendo apenas bonecos. Entre as centenas de figuras expostas no «Madame Tussand», destacam-se as de George Washington, Lincoln; Bernard Shaw, Shakespeare, General De Gaulle, Eisenhower, Churchill, Vincent Auriol, Mahatma Gandhi, Charles Chaplin, Greer Garson, Danny Kaye e ainda a Família Real, diante do trono, a cena da morte do almirante Nélson, etc.

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina — Cr$ 1.900,00

Anél p/ senhoras, ouro 18 k. 3 brilhantes gravados em platina e três rubis. — Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k., com AGUAS MARINHAS — Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina suiça e rubis, cordonet de seda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE — Cr$ 218,00

Relógio para homem, suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva, folheado garantido — Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO 129 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

O. LANGE — JÓIAS

Confecção de jóias de bom gôsto a preços razoáveis. Venda de jóias finas e relógios. Rua Gonçalves Dias 84 — 3.º andar — Sala 303 — Telefone 52-9184

Hotel Granja Itatiaia

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscinas, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consêrtos.
LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

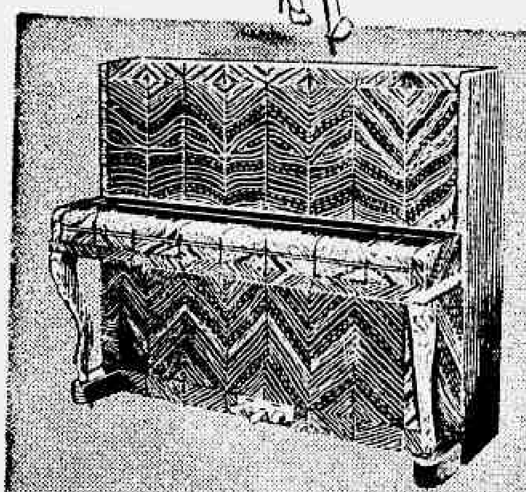
MOLDURAS DE ESTILO

EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA

PINTORES

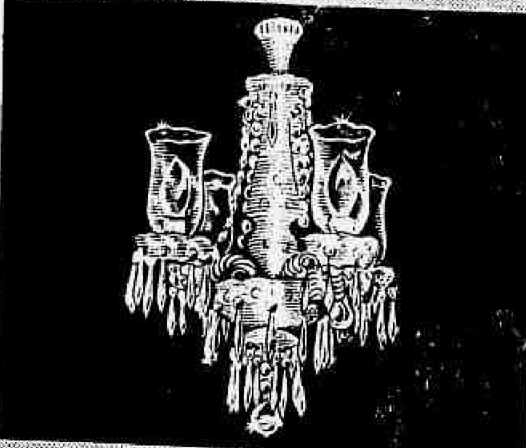
Para suas telas prefiram a Fabrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — TEL.: 32-5630.

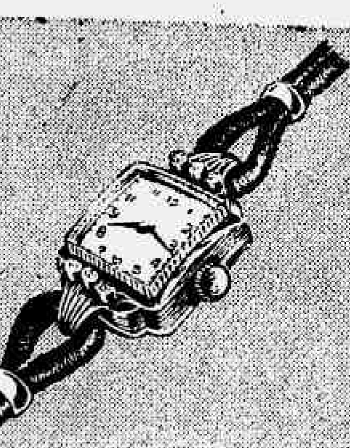
SEU crédito CHEGA ANTES DE VOCÊ NAS



4 FRENTES DA ECONOMIA DA

CASA NENO

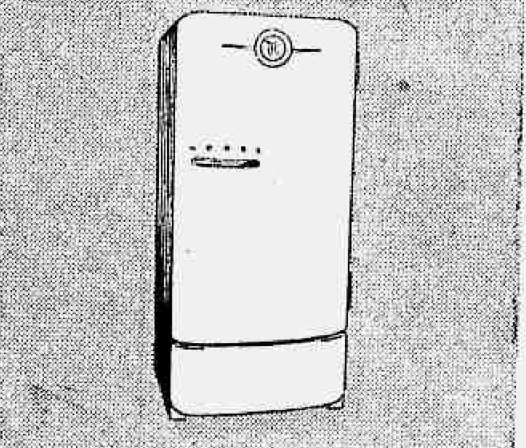




O sistema de "facilidades Neno" é mais prático porque permite a você enriquecer o seu lar de tudo que é indispensável ao confôrto dos nossos dias

O crédito não é um favor que lhe prestam, e sim, um direito seu, que a sua dignidade lhe confere.

Por isto, o seu crédito já está aberto quando você chega.





CASA NENO

R 7 de Setembro 145 · R. Republica do Libano 1 · R Maria Freitas 110 - Madureira · Esq da Casa Neno (Avenida Presidente Vargas c/ Avenida Passos.

• PIANOS SCHWARTZMANN • LUSTRES DE CRISTAL • RELÓGIO DE PULSO • GELADEIRA NORGE • RÁDIOS • TELEVISÃO • RÁDIOS FONÓGRAFOS • BICICLETAS • ENCERADEIRAS

Columbia · 0313?

Seção feminina

Coisas da vida

— ... e se me der bem com a família, casarei com sua filha.

— Quero um quarto bem sossegado!...

— E' ótimo, querida! Contrôle automático, três unidades de superfície, dois fornos, etc. Mas, você sabe cozinhar?

— Se ainda reclamar sairei para comprar um chapéu.

Paris já se preocupa com a próxima estação

Os novos tecidos e as côres predominantes

Simone Baron

O TWEED e a sêda predominam, o cor-de-rosa, o azul-marinho são as côres de maior aceitação. Os tecidos de lã são do gênero muito macio e prestam-se, fàcilmente, aos drapeados apreciados pelos modelistas.

Na alta costura, as invenções são inúmeras e em tôdas as coleções sempre encontramos alguns modelos em prêto; também o escocês tem grande aceitação. Os tweeds e «jacquard» da casa Léonard; os tecidos do tipo rústico da casa Hurel que dividiu a sua produção em dois: uma inspirada do artesanato marroquino e outra a produção da sêda procurando renovar completamente o seu estilo.

A casa Rodier declara ter misturado lama, alpaca, nylon e algodão para obter aspectos totalmente inesperados como o «monsdyl» (ultra leve).

Bucol declara que Schiaparelli aceitou logo as suas criações e acrescenta: Somos nós que impusemos o nylon em grande escala, na alta costura. Êste ano, as fabricações são transformadas de modo muito original. As mesclas são inéditas. Os costureiros compram côres muito vivas: limão, cor-de-rosa, verde.

Bianchini declara-me ter procurado a sua inspiração nas fontes naturais encontrando-a na rosa e várias outras flôres; em sua técnica êle se inspirou do pintor Dufy e do pintor Signac.

Os «taffetenzas» (tafetá leve) a «florganza» (organza de sêda finíssima), a mousseline receberam estampados, para essa estação, inspirados de papeis pintados de motivos românticos.

Para festas, «soirées», bailes, êsses tecidos farão grande sensação.

Eis um projeto de uma «garde-robes» completa segundo uma coleção de modelos: calça de jersey, um tricô de jersey, ligeiramente decotado, completado por um echarpe em triângulo. Isto para a hora do pequeno almôço.

Ao meio-dia: um vestido de jersey beije, simples, com decote em triângulo e abotoado nas costas; um casaco da mesma côr ou azul-marinho, uma grande bôlsa.

As 5 horas, vestido de jersey prêto, com uma barra de veludo, ombros descobertos e uma boina de cetim, um casaco largo com fôrro claro.

Para às 20 horas, vestido com saia muito ampla, bordado com soutaches, decote tipo Império bastante cavado nas costas; esse modêlo é acompanhado de um pequeno bolero-echarpe, um lacinho prêto nos cabelos.

Meia noite: vestido comprido branco, muito decotado, deixando as costas nuas, até a cintura; êsse vestido é acompanhado de um lindo bolero prêto com bordados cor-de-rosa.

Os salões de beleza querem «vestir» o rôsto das senhoras para de noite com a beleza natural. A receita é a seguinte: «Sejam bondosas, sejam felizes, pensem em sua felicidade, sejam alegres e o seu rôsto será sempre bonito e radiante».

Uma das mais recentes e originais criações parisienses em «tailleur» de «Tweed». — (Foto Agip, serviço exclusivo)

RECEITAS Para VOCÊ

Deliciosos biscoitos de castanha

INGREDIENTES: 150 grs. de castanha ralada — 150 grs. de manteiga — 100 grs. de maizena — 100 grs de farinha de trigo — 50 grs. de açúcar.

COMO PREPARAR: Misture tudo na ordem acima, faça os biscoitos, ponha-os para assar, em forno brando, e, finalmente, passe-os em açúcar fino.

Pudim de queijo

INGREDIENTES: 2 copos de leite — 2 colheres (sôpa) de farinha de trigo — 6 ovos inteiros — 6 colheres (sôpa) de queijo parmezão.

COMO PREPARAR: Misture tudo, com exceção do queijo, e passe por uma peneira. Acrescente, então, o queijo, ponha sal à vontade, coloque em fôrma untada e leve ao fogo, em banho-maria. Finalmente tire da fôrma e arrume num prato, cobrindo com môlho de camarão, picadinho, etc.

Bôlo inglês especial

INGREDIENTES: 250 gramas de manteiga — 250 gramas de açúcar — 200 gramas de trigo — 100 gramas de passas — 100 gramas de frutas cristalizadas — 1 cálice de vinho do Pôrto — 8 ovos — 1 colher (sobremesa) de fermento.

MODO DE PREPARAR: Derreta a manteiga e vá misturando as gemas, as passas, as frutas, o vinho, as claras em neve e, por último, a farinha peneirada com o fermento. Bata muito bem e leve para assar, em fôrma untada e em fôrno regular.

NO MUNDO DA MODA

As anáguas estão se tornando cada vez mais populares, segundo afirmam os grandes costureiros novaiorquinos, que estão lançando-as em tule ou organdi e, preferencialmente, em branco ou em tonalidades pastel.

*

— Os fabricantes de luvas estão usando muita imaginação para a aplicação de enfeites, tais como botões na parte de cima; grandes pontos e punhos rendilhados.

— Solucionando o problema de mulheres, que é o de variar o mais possível o seu guarda-roupa, grandes figurinistas estão lançando muitos modelos de vestidos de blusa e duas saias. Realmente, desta forma, está resolvido a questão, de maneira prática e econômica.

*

— Está muito em moda o «chiffon» de algodão, que, como seu nome indica, é muito fino, e tem êle efeitos encantadores, quando usado em vestidos para coquetéis, com grande decote, blusa bem justa e saia rodada.

*

— Os saltos muito altos estão em grande moda também. Os fabricantes de sapatos estão dispostos a fazer com que as mulheres se tornem mais altas, ou, então, são as próprias mulheres que estão querendo parecer mais altas, aumentando, assim, a procura de sapatos com saltos bem grandes.

*

— Informam de Nova York que as fitas de cetim estão sendo usadas, em vez de veludo, para cintos e para debruar roupas de algodão e lã.

*

— A figurinista parisiense Simone Cange lançou uma espécie de boina, em tecido leve, que obteve grande êxito, tanto em Paris, como nos Estados Unidos.

UM "BÉGUIN" PARA O SEU BEBÊ

MATERIAL: 25 gramas de lã 4 fios; agulhas nº 2 e 2 1/2, 65 centímetros de fita de cetim.

PONTOS: Todos os pontos pelo direito com as agulhas 2 1/2; para sanfona 1 malha pelo direito, uma malha pelo avesso, com agulhas nº 2.

EXECUÇÃO: O «béguin» se começa no lugar assinalado pela letra A, quase ao lado da fita.

Fazer um quadrado com o ponto acima indicado, do seguinte modo:

Montar 4 malhas e tricotar aumentando de 2 em 2 carreiras 1 malha nas 2 malhas do centro, isto é: na 2ª carreira, na segunda e terceira malhas; na quarta carreira aumentar na terceira e quarta malhas, continuar, assim, em seguida até conseguir 60 malhas. As aumentações de malhas, cuidadosamente feitas, formarão um diagonal sôbre o quadrado.

Tricotar 36 carreiras, nessas 60 malhas. Fazer um 2º quadrado diminuindo regularmente as 2 malhas do centro de 2 em 2 carreiras, quer dizer: na 1ª carreira tricotar juntas a 29ª malha e a 30ª e a 31ª com a 32ª; na 3ª carreira, tricotar juntas a 28ª com a 29ª e a 30ª com a 31ª e assim por diante até que sobrem só 4 malhas na agulha.

PALA DA TESTA: Remalhar 75 malhas. Tricotá-las durante 8 carreiras com o ponto pelo direito e arrematar.

SANFONA DA NUCA: Com as agulhas nº 2, remalhar as malhas do fundo da boina e as das extremidades da pala da testa.

Na primeira carreira da sanfona, repartir 6 vêzes 1 diminuição para ter 75 malhas. Tricotar durante 3 centímetros. Arrematar.

Coser a fita (Interção assim, êsse gracioso cheguinho para o seu BEBÊ.

LIVROS DA COLEÇÃO SARAIVA

UMA COLEÇÃO PRIMOROSA — MAIS DE 50 OBRAS DE AUTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

DIRETAMENTE DA EDITÔRA AO PÚBLICO APENAS POR 10 CRUZEIROS O VOLUME

Torne-se assinante dos livros da «COLEÇÃO SARAIVA», recebendo em sua residência 1 livro por mês, apenas por 10 cruzeiros. SEM MAIS DESPESAS

Livro do mês de julho MIGUEL STROGOFF de Julio Verne

Livro do mês de Agôsto ARTUR AZEVEDO E A SUA ÉPOCA de Raimundo Mag. Junior

LIVRARIA ALBERJANO TORRES

RUA VISC. INHAÚMA, 134 — Sala 916 — Telefone: 23-5713

CASACOS DE PELES

ESTOLAS, CAPAS

Fabricação própria

Preços de reclamo

CR$ 350.00 — 400.00 até 650.00

CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL.: 32-0305 — ED. DARKE PRÓXIMO AO LARGO DA — CARIOCA —

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diariamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais. Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO, Nº 121 — Fone: 25-7756

DECORAÇÃO ★ Um escritório moderno

Na gravura acima vemos um moderno escritório, com as linhas sóbrias e distintas que caracterizam o gôsto hodierno.

POETAS E POESIAS

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

MUITAS vêzes recebo poemas avulsos de gente que está começando a divulgar suas produções. Em todos os planos da vida esforço-me por adotar uma atitude de cooperação, mas hoje desejo delicadamente afirmar que depois de algumas experiências concluo que não me convém assumir responsabilidades por escritos ainda inéditos. Por isto peço aos candidatos a publicação de sonetos e poesias vários que não me honrem com a incumbência de apresentá-los ao público, pois acontece que não dirijo seções literárias em nenhum jornal ou revista.

Quanto aos livros em circulação, que também recebo, se os [illegible] mandam endereço ou número de telefone eu sempre acuso o recebimento. E quando os poemas atingem com a minha sensibilidade cêdo ou tarde registro o meu parecer nesta página do "Diário de Notícias". Quando não chego a sentir o valor poético de alguns autores, naturalmente apenas [illegible] pelo correio ou pelo telefone.

No presente momento vejo-me colocado em situação difícil: e ao [illegible] prometo que como de costume hei de guardar em [illegible] o nome do poeta [illegible] [illegible]. É que apareceu um jovem [illegible] desta coluna e futuro autor de livro, que pertence a família de [illegible] [illegible] [illegible]. E sem que [illegible] tenhamos um convívio social ou intelectual, pede a mim próprio que eu leia trinta sonetos e opine sôbre êles, a fim de que [illegible] sejam enfeixados num volume. Nem de leve [illegible] da inspiração poética e da expressão literária do pretendente que se apresenta diante da minha modesta capacidade de poetisa e crítica. Tanto pela [illegible] materna como pela paterna é [illegible] dono de cabedal intelectual e [illegible]. Mas o fato é que [illegible] [illegible] de aceitação, abstenho-me [illegible] de opinar a respeito de obras não impressas. As pessoas que me conhecem intimamente sabem que tal abstenção não deriva de egoísmo nem de arrogância, e sim de falta de tempo e de prudência inata. Ninguém acharia que eu pensaria demais até para sair de casa e ir à loja da esquina à procura de colchetes).

A poesia é modernamente um [illegible] de campo livre, e os aspirantes à hierarquia de poetas podem aparecer impunemente nos periódicos da capital e dos Estados. Se possuem recursos financeiros, podem mesmo lançar as suas produções em edições luxuosas, na perspectiva de que atualmente há aceitação pequena ou grande para qualquer gênero de poesia. Entretanto, trinta sonetos num livro constituem material que chama a atenção; e isso ou dentro de minha atual abstenção, a honra de manifestar-me sôbre êles é tarefa demasiado para mim. De manhã à noite a minha existência tem o programa [illegible] pelos pobres mortais obrigados a tocar seus instrumentos: e onde ou como encontraria eu a necessária calma para analisar com honestidade artística trinta composições poéticas que reclamam apuros de fundo e de forma? Um soneto, segundo os cânones literários, deve ser irrepreensível e desde que o autor é desconhecido, pelo menos por mim, teria apressar-me de improvisa crítica de quatrocentos e vinte versos de sua lavra.

Já pondo de parte a suposição de que a inspiração do sonetista não faça vibrar a minha emotividade, limito-me a discutir a feitura dos sonetos. Cada artista trabalha com uma técnica própria, e as minhas exigências neste caso giram em tôrno das seguintes indagações: — Como é que Fulano conta os sons? Como faz as elisões? Como trata os ditongos? Seus versos são cheios ou [illegible]? As imagens são originais e sugestivas? O ritmo e as rimas têm a musicalidade exigida nos bons sonetos? E acaso os fechos se impõem como conclusivos e convincentes?

Vê você, meu amável leitor e [illegible] que cheio de responsabilidade profissional eu teria dispensar talvez por [illegible] com lápis na mão durante horas seguidas. Enchería os seus sonetos de perguntas e anotações — não se esqueça do que contei a respeito dos colchetes — e no fim você com razão me chamaria de enfadada e metediça. Portanto, não há má vontade na recusa. Por velha prática posso afirmar que é melhor o autor se responsabilizar pelas coisas que escreve em prosa ou em verso. Tenho muita simpatia por você e suas aspirações e acredito que há de vencer pelos seus méritos pessoais. Confie bem na sua inspiração, na sua técnica e na sua habilidade para entrar com o pé direito nos recintos literários.

Publique o livro tão ambicionado, e queira deixar na portaria do "Diário de Notícias" um exemplar para esta colega que sabe apreciar a beleza da verdadeira poesia.

«FRÔ MODAS» A Casa que veste as elegantes cariocas. Tel. 28-7901 Rua dos Arcos, 16 sobrado.

decorador europeu tem chegado grandes novidades em decoração interna e PAINEIS ESPINOSO tel. 47-7290

SENTIDO PRÁTICO na decoração moderna...

Living Angelo, um conjunto de móveis funcionais, de alta classe, construído sob todas as exigências da moderna arquitetura brasileira. Destaca-se o

CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO

pela sua praticidade. Além de decorar seu apartamento é também uma mesa de refeições para 6.8 e 12 pessoas (Pat. 996)

MÓVEIS ANGELO - Av. Salvador de Sá, 195

ESTANTE-BAR síntese dos móveis de sala de jantar

SOFÁ - CONVERSÍVEL ANGELO, aberto em ótima cama de casal

SEÇÃO FEMININA

Diario de Noticias

ÚLTIMOS MODELOS

SUGESTÕES DE PARIS A FIM DE REALÇAR QUALQUER "TOILETTE"

1 — Christian Dior sugere umas pequenas flôres no seu bolsinho ao invés de uma "pochette". 2 — Um *passe-partout* branco, em seu *tailleur*, prêso por alguns pontos, de modo a poder renová-lo frequentemente, torna o seu *tailleur* mais alegre (modêlo Balenciaga). 3 — Gola de renda branca para um vestido de jantar (modêlo Christian Dior). 4 — Um vestido para *soirée* em prêto e uma *étole* em *guipure* branca (modêlo Balenciaga). 5 — Um drapeado de organza branca põe em realce o busto e enfeita um vestido de mousseline (modêlo Dior). 6 — Uma fita de piqué enfiada no chapéu e uma gola da mesma fazenda, próprio para mocinhas (modêlo Patou). 7 — Uma gola muito engomada, assimétrica, e uma flor, completam a *toilette* desta capinha (modêlo Patou). 8 — Uma blusa tipo flou com uma simples flor (sugestão elegante de Madeleine de Rauch). 9 — *Charme* é o nome desta sugestão de Madeleine de Rauch. — Que dizer mais? (Scoop — Exclusivo para o "Diário de Notícias").

É isto o jornalismo

MARILIA DALVA

TODO mundo tem inveja do jornalista. Acha uma vida adorável, cheia de imprevistos, palpitante, viva e não menos cheia de vantagens de ordem moral e até mesmo material, em certos casos. Não digo o contrário. De fato é um prazer pegar todo dia da pena e deixar que ela corra sôbre o papel, enquanto as idéias vão vindo, vão vindo e a gente vai contando ao leitor amigo o que pensa sôbre tudo. Ora critica êste ora elogia aquêle. E nesse bate papo parece que o coração se lava, fica limpo no desabafo de bons e maus juízos, tornando amigos os leitores e o jornalista que sem o saber, se fazem confidências, discutem, concordam ou discordam, na ânsia de seguir a vida e levar na sua correnteza, os aspectos diários que o mundo focaliza.

Mas, êste é o lado bom, gostoso, da coisa. Há, porém, o outro, o reverso da medalha. É quando o jornalista está ocupado e preocupado, com a cabeça longe, com o pensamento distante e tem de escrever assim mesmo.

Pega da pena e nada. Não vem o assunto. A massa cinzenta não reage. As idéias surgem ôcas, vazias sem interêsse. Porque o espírito do cronista não está ali, defronte do papel. Caminha pelo espaço, vaga à toa, à procura de um descanso, de uma trégua que não chega, não vem, não se comove ante o quadro do profissional perdido na noite escura da alma.

A vontade é de pegar um por um dos leitores e pedir-lhe, implorar-lhe a concessão do silêncio por um dia. E dizer-lhe francamente: — Amigo, não conte comigo domingo. Estou embotada, o cérebro nega-se a obedecer à pena, a inspiração fugiu da minha mente que vagueia na ânsia de uma precê por alguém que está doente.

Entretanto, não posso fazê-lo. Não tenho como falar aos meus leitores. Talvez nem me compreendessem e não me perdoassem. E não há outro remédio senão escrever. Mas escrever o que? Dizer o que? Uma semana numa Casa de Saúde não nos favorece a imaginação, não nos excita o pensamento. Ali, só vemos tristezas, gemidos, dores alheias, prantos, disilusões.

Abre-se a porta da sala de cirurgia, entram pacientes que pouco depois saiem desacordados, os olhos fechados, as faces lívidas! Lá dentro, sangue, muito sangue.

Nos corredores um vai e vem constante de macas, de médicos e de enfermeiras lutando com a morte, trocando os gozos da vida pelas vigílias penosas à cabeceira dos doentes.

E a alma se dilata na contemplação de cenas pungentes. Está ali o poeta, o escritor famoso, no quarto ao lado. Há uma interrogação no ar. Alguém chora às escondidas seu filho.

No meu quarto, porém, a doente melhora. O susto passou. A ciência venceu. E Deus o permitiu.

* * *

Eu bem disse que hoje não poderia escrever. Que não estaria em condições de conversar com você nesta manhã de domingo. O que fiz? O que disse. Muita coisa e nada. Escrevi apenas uma cena de minha vida, comentei sòmente os instantes de uma semana atribulada. Mais nada.

O que fazer? É isto o jornalismo.

Cuide de sua beleza

A LIMPEZA DAS PELES GORDUROSAS E SÊCAS

EXISTEM, no dia de uma mulher, dois momentos que exigem uma limpeza perfeita da pele: antes de sair à noite e antes de se deitar. Nenhuma de vocês ignora o quarto-de-hora agitado que precede às vezes o convite para jantar ou a saída para o cinema ou o teatro.

Um olhar no espêlho informa-nos que o nariz está brilhante, que o rouge desapareceu do rosto, que os cabelos estão em desalinho. E tudo deve ser reparado durante êsses escassos dez minutos.

Temos a pele gordurosa? Usemos um "cold-cream" especialmente preparado para essa finalidade, tendo o cuidado de escolher uma marca acreditada e com a certeza de que nossa pele é gordurosa de fato. Os cremes à base de cânfora e de água de rosas são recomendados muito especialmente.

Tome com o dedo certa quantidade de creme, passe uniformemente sôbre o rosto e faça uma primeira limpeza rapida, com o auxílio de uma toalha de papel destinada para tal fim. Estregue suavemente, com movimentos rotativos, de baixo para cima, seguindo o sentido das rugas da pele e partindo do nariz para as faces e o queixo. Volte uma segunda vez, usando um pouco menos de creme. Aplique em seguida uma terceira toalha de papel e bata de leve no rosto com a pontinha dos dedos a fim de tirar o excesso de creme. Com ajuda de um chumaço de algodão lecione com um pouco de astringente e deixe secar, enquanto faz outras coisas. A operação deve durar 2 minutos.

Pode substituir o "cold-cream" por leite de amêndoas ou de rosas, de que reproduzimos em seguida as formulas, a fim de que possam emprega-la eficazmente.

LEITE DE AMENDOAS. — Amêndoas doces — 40 gramas; amêndoas amargas — 10 gr.; água de rosas — 100 gr.; extrato de benjoim, 1 gr.

(Num litro de água fervida deite três colheres das de chá dêste leite e coloque a garrafa sôbre a penteadeira, sempre ao alcance da mão)

LEITE DE ROSAS — Água de rosas —, glicerina neutra — 200 gramas em partes iguais; essência de gerânio — 10 gramas; ácido salicílico — 2 gramas.

Com os movimentos recomendados acima para o creme, recomece pela segunda vez a operação de limpeza mudando o chumaço. É inútil usar em seguida, um astringente, mas, a fim de fazer aderir o maquiage e o pó, aplique muito levemente um creme de beleza nas faces e nas narinas.

Tem a pele sêca? As peles sêcas limpam-se esfregando suavemente o rosto com algodão besuntado de creme à base de mel, de branco de baleia ou de lanolina. Eis uma fórmula excelente de limpeza para cutis sensíveis:

Água de rosas — 15 gramas; manteiga de cacau — 10 gramas; mel de abelhas — 15 gr.; branco de baleia — 25 gr.; óleo de amêndoas doces — 25 gramas.

Pensamentos

— A graça é ainda mais bela do que a beleza.

La Fontaine

— O passado é o maior profeta do futuro.

Byron

— O mais alto conhecimento é o do Bem e do Mal.

Sócrates

Grandes vultos da humanidade

WILLIAM SHAKESPEARE nasceu em Stratford, em 1564, e morreu nessa mesma cidade da Inglaterra em 1616. Sôbre sua vida há tôda uma espécie de lendas; dizem que Shakespeare de uma vez, na sua mocidade por ter praticado um pequeno delito, fugiu para Londres e foi, ali, guardador de cavalos à porta de teatros.

Shakespeare foi o maior poeta dramático inglês e um dos maiores poetas de tôda a humanidade. Escreveu obras imorredouras: "Romeu e Julieta", "Macbeth", "Otelo", "O Rei Lear", "Hamlet", "As alegres comadres de Windsor", "Sonho de uma noite de verão" etc. Os tipos que Shakespeare criou em seus dramas, comédias e tragédias ficaram de tal maneira gravados em nossa vida que muitas vêzes ouvimos pessoas dizerem, mesmo sem conhecer a obra do dramaturgo e poeta inglês: "ciumento como um Otelo", "ambiciosa como Lady Macbeth", "dedicados como Cordelia". Além disso, quem deixará de falar em Romeu e Julieta quando quiser lembrar um casal de amorosos fiéis!

Shakespeare soube, principalmente, descrever com energia admirável e com uma realidade absoluta os sentimentos e as paixões humanas. Suas peças ou são simples, terríveis ou ciosas, patéticas, burlescas, melancólicas, etc.

PARA O FRIO — Na apresentação de modelos, os meninos não foram esquecidos. Êste blusão por cima de uma camisinha branca e a «casquette» transformam o traje leve do menino em agasalho ótimo contra o frio (Foto Agip, serviço especial)

DAQUI E DALI...

LONDRES — Uma inglêsa, Margaret Herbertson, introduziu, na Malaia, o movimento dos Institutos Femininos, um dos aspectos da vida social, nas cidades da Grã-Bretanha. Chegando à Malaia, em fins do ano passado, percorreu mais de 18.000 quilômetros pelo interior do país, criando 70 institutos. Uma das maiores dificuldades da senhora Herbertson, foi o fato de lá viverem, juntos, malaios, chineses e indianos, contudo soube ela resolver seu problema, publicando panfletos em inglês, malaio, chinês e tamil.

Os novos Institutos Femininos da Malaia, proporcionarão, a suas associadas, novas técnicas de arte culinária, alta costura, etc.

— Para calcular a preferência das crianças pelos filmes sem colação, uma sociedade da Grã-Bretanha, apoiada por 300 escolas, vem trabalhando àrduamente, para ampliar o ensino da apreciação de filmes nas escolas, colégios e clubes juvenis. O líder da campanha é o jovem Jack Smith, que produziu, recentemente, um notável filme, talvez o primeiro feito por um escolar.

•

NOVA YORK — Acaba de ser anunciado um novo tipo de tapete à prova de poeira. Depois das fibras, de que são tecidos os tapetes, serem submetidas a um tratamento com um produto químico secreto, a poeira sôbre ela deslisa sem aderir. Êsses tapetes são também resistentes às manchas e, em consequência, sua duração é muito maior, uma vez que, pràticamente, nada se usa para limpá-los.

— A sra. Irene Norden, de 50 anos de idade, possui, sem dúvida, um espírito bastante aventureiro, hajam vistos os lugares que escolhe para «descansar» em suas férias. Êste ano seguiu ela, em companhia de seu marido, para as selvas africanas, onde pretende caçar aves e animais ferozes e, segundo afirma a sra. Norden, todo o manêjo das armas correrá por conta dela.

Enquanto todos procuram um lugar calmo e sossegado, para acalmar o espírito, depois de um ano de lutas e trabalho, êsse casal considera muito mais interessante os urros de um elefante ou de um rinoceronte para elevar-lhes a moral...

•

LOS ANGELES — Jacqueline Cockran, uma das aviadoras mais notáveis dos Estados Unidos, foi a primeira mulher a ultrapassar a velocidade do som. Além disso estabeleceu um novo recorde de 1.043 km por hora para 100 km em circuito cerrado, quebrando o recorde anterior estabelecido pelo coronel Fred Ascani, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. O anterior recorde feminino de velocidade de aviões a jacto fôra batido pela senhora Jacqueline Auriol, nora do presidente da França, que, contudo, não atravessou a «barreira sônica».

•

ATLANTIC CITY — Uma firma dessa cidade pôs um anúncio, nos jornais, oferecendo emprêgo a uma moça bonita, com o salário de 100 dólares semanais, por poucas horas de trabalho. «Não se exige experiência» — diziam os anúncios.

De fato... O único trabalho consistia em pular, montada a cavalo, numa piscina, de uma altura de 14 metros! Nada extravagante, essa firma...

Visita à Casa Paterna

Luís Guimarães Júnior

Como a ave que volta ao ninho antigo,
Depois de um longo e tenebroso inverno,
Eu quis também rever o lar paterno,
O meu primeiro e virginal abrigo.

Entrei. Um gênio carinhoso e amigo,
O fantasma talvez do amor materno,
Tomou-me as mãos — olhou-me grave e terno,
E, passo a passo, caminhou comigo.

Era esta a sala (Oh! se me lembro! e quanto!)
Em que da luz noturna à claridade,
Minhas irmãs e minha mãe... O pranto

Jorrou-me em ondas... Resistir quem há-de?
— Uma ilusão gemia em cada canto,
Chorava em cada canto uma saudade...

N. da R. — Por um lamentável lapso, a poesia que demos no domingo passado, 19, saiu com o título "Visita à Casa Paterna" de Luís Guimarães Júnior, em lugar de "Poema" de Augusto Frederico Schmidt.

As flôres, símbolos encantadores para os penteados

AS FLÔRES, ou, exatamente, sua corola, continuam a ser o símbolo encantador sob o qual as mulheres se penteiam e continuarão a se pentear. A interessantíssima publicação "L'Officiel de la Coiffure" nos informa que, contudo, essa tendência não é absolutamente uniforme e que a inspiração floral permite tôdas as variantes e tôdas as fantasias. O penteado inspirado na corola das flôres adapta-se a todos os rostos: os cabelos, cujo comprimento varia entre dois e seis centímetros, penteiam-se em forma de copa virada, sendo o ponto central da mesma o ápice da cabeça.

A fim de se conseguir o espírito dessa linha, é necessário se fazer uma permanente, embora leve; o efeito recurvado da corola consegue-se mediante a formação de amplos cachos fôfos, sendo recolhidas no rosto as extremidades das mechas...

O tema da corola traz uma revolução ao seio da arte do penteado. Os cabelos são levemente ondulados; cada mecha é como cinzelada, desenhada, a fim de que cada mulher use um penteado pletórico de personalidade, que porá bem em relêvo seu traço marcante. Dessas corolas é que nasceu uma floração encantadora... A imaginação dos mestres do penteado abeberou-se nesse símbolo.

Antoine, por exemplo, continua a preconizar os cabelos curtos — dois centímetros na nuca e levantados — e declara que ainda está na moda o louro acinzentado, mas que caminhamos na direção de ruivos agradáveis e fascinantes.

Carita e Alexandre lançaram a linha Renascença, inspirada em Boticelli: cabelos menos curtos, menos lisos com mais "volume". Seus dois penteados mais bem sucedidos são "L'Aiguillée", formado de mechas em ponta, como agulhas, e "La Madelon", sóbrio, jovem e moderno, penteado sem risco e bastante homogêneo no conjunto.

Claude Mazé — um dos especialistas do corte — pretende que, hoje em dia, uma mulher não pode estar mal penteada... "Em primeiro lugar é preciso modelar os cabelos na cabeça com auxílio do corte e dos ondulantes, escová-los cuidadosamente todos os dias, partindo do alto da cabeça e levando os cabelos em todos os sentidos. Em seguida, um movimento com o pente é suficiente para colocar os cachos em seu devido lugar". Claude Mazé tem razão: se nosso penteado fôr realizado por mãos experimentadas, deixará de constituir uma preocupação para as mulheres.

Os cabelos doentes

Pierre Jacy ocupa-se da beleza do corpo, rosto e cabelos. Uma mulher pode entrar em seus salões cansada e desanimada, e, porém, sair embelezada dos pés à cabeça. Excetuadas a massagem do corpo pelo método sueco-norte-americano, a transpiração e os raios infra-vermelhos — sua grande especialidade é a depilação a cera. Também se ocupa Pierre Jacy do cuidado dos cabelos doentes, mediante um tratamento hormonal, iodo e escôva. Seu penteado preferido é o de "Tulipa", corte gradativo, executado sàbiamente.

As norte-americanas ostentam, em geral, cabeleiras brilhantes e sadias. Acredito que o segrêdo dessa bela aparência é o cuidado que elas têm para escovar regularmente os cabelos tôdas as noites, limpando-os ao máximo. Jamais coloque, para dormir, na cabeça, papelotes e outras cruéis invenções. Se — depois de ter visitado seu cabeleireiro — deseja que seus cabelos fiquem com as ondas bem marcadas, use uma leve rêde durante uma ou duas noites.

Dentro da vida

POIS é. As vêzes a gente quer melhorar, mas piora. Quando o govêrno se mete, então, é uma tristeza. Pode-se contar na certa que a coisa vira do lado avesso. Se não era boa, fica ruim. Se já era ruim, fica péssima. Parece que dá azar, que dá pêso. E toca tudo a andar como caranguejo, sempre para trás. Olem o Serviço Rockefeller, o Hospital Alemão, às Bases Aéreas, feitas pelos americanos, e quantos, quantos outros exemplos eu poderia dar?

Eis porque estou assustada, com essa novidade de encampar a Light. Bem sei que ela tem suas falhas, que nem sempre serve ao povo como convém e que agora, então, tem judiado a valer com todos nós, com essa história de racionamento de fôrça e luz. Mas, e depois? E se o govêrno meter a mão ali dentro? Andará melhor ou entortará definativamente?

Eis a interrogação. Palavra que tenho mêdo. E não sem fundamento. Estou a ver qualquer filhinho do Papai grande nomeado para superintender os serviços. E diretores disto e daquilo nomeados por atacado, gente que nunca soube o que fôsse uma emprêsa dessa ordem, mas que só no que pensa é em meter os cobres no bôlso. E era uma vez a Light... Como era uma vez tudo em nossa terra, rolando por um despenhadeiro sem tomar mais pé.

Não! Prefiro dizer como o matuto. Vamos deixar como está para ver como fica.

Se a Light não anda direito, castigo nela. Que a chamem à ordem, obriguem-na a cumprir as cláusulas contratuais, ameacem-na, façam o que quiserem, já que não faltam razões para tanto. Mas, não a ponham de lado, não transfiram para o govêrno a direção dos negócios.

A luz está fraca mas está aí. E é sempre melhor do que a escuridão completa, esta em que se costuma mergulhar as grossas handalheiras nas altas esferas oficiais.

KATE

Favorito o Flamengo, esta tarde, no Maracanã

Preparados os rubro-negros para evitar que a Portuguêsa lhes imponha qualquer resultado surpreendente

Garcia faz uma defesa sob a expectativa de Jordan e Jadir

Depois do brilhareco da Portuguêsa, surpreendendo os «catedráticos» e derrotando inesperadamente o Fluminense por 2-0, subiu a cotação dos «lusos» para a peleja de hoje com o Flamengo. A situação não será a mesma, por certo. Os tricolores estão enfrentando, ao que parece, a resistência passiva de alguns jogadores sem noção de seus deveres profissionais, com o que comprometem a ação dos demais. O Flamengo, entretanto, está em fase de ascendência técnica. Vem melhorando progressivamente, tem jogadores que combatem, que suam a camisa, de modo que a Portuguêsa, naturalmente, não encontrará o mesmo caminho franco para a vitória que encontrou domingo último.

E' bem verdade que a defesa da Portuguêsa está dando muita «botinada» e isto deve ser reprimido energicamente pelos juizes, porque constitui uma ameaça para as melhores equipes da cidade.

Espera-se que o jôgo apresente aspectos de equilíbrio, conquanto o Flamengo seja franco favorito, principalmente porque, sendo o jôgo em campo grande, o do Maracanã, naturalmente a Portuguêsa não terá a mesma facilidade para «blocar» a ofensiva contrária.

QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros deverão formar assim constituidos:

FLAMENGO — Garcia; Leoni e Cido; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Evaristo, Benitez e Esquerdinha.

PORTUGUÊSA — Antônio; Miguel I e Miguel II; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colangelo, Baduca e Darrocinha.

Juizes para hoje

Foram sorteados os seguintes juizes para a rodada de hoje, do campeonato carioca: Flamengo x Portuguêsa, Mario Viana; América x Bonsucesso, Alberto da Gama Malcher; Vasco da Gama x Madureira, Erick Westman; Bangu x Olaria, Adelino Ribeiro de Jesus, e Botafogo x Canto do Rio, Franz Grill.

Desses arbitros, apenas os srs. Adelino Ribeiro de Jesus e Mario Viana, foram indicados de comum acôrdo.

Diario de Noticias esportivo

SUPLEMENTO ESPORTIVO — Domingo, 26 de Julho de 1953

Luta equilibrada em Campos Sales

América e Bonsucesso em busca de plena reabilitação

Osni, o arqueiro rubro

Depois de uma serie de triunfos bonitos na Europa, o América não fêz ainda uma exibição convincente nesta capital. Terá «esquecido o jôgo», enfrentando algumas equipes que de futebol quase que tinham apenas o nome? Ninguém «não» sabe. O fato é que venceu o Olaria jogando mal e jogando mal perdeu do Madureira.

Hoje, os «americanos» vão enfrentar o Bonsucesso, que tem sido uma negação de seu próprio nome, tais os insucessos que o têm atingido. Mas isto não é motivo para tristeza, porque os leopoldinenses contam em sua história com belos e expressivos triunfos. Por isto, deve o América acautelar-se, porque «cesteiro que faz um cesto», pode não querer fazer mais nenhum e, além disto, «quem com ferro fere» arrisca-se a ir «em canas». De tudo se conclui que o jôgo poderá ter fases interessantes.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Wassil, João Carlos, Leônidas, Jorginho e Ferreira.

BONSUCESSO — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Jofre e Serafim; Lino, Wilson, Simões, Soca e Benedito.

A linha média do Canto do Rio

Pretende o Canto do Rio "descontar a letra"

Mas o Botafogo promete «fechar o expediente» e deixar o «cheque» descoberto, hoje, em General Severiano

Achava-se o Botafogo perdendo de 2-1 para o Bonsucesso, quando perdeu as estribeiras e «virou» o jôgo, indo ganhar por 6-3. Semelhante resultado animou a rapaziada alvi-negra, que hoje receberá o «papão» do Torneio Inicio, isto é, o Canto do Rio, que o Vasco «papou» com casca e tudo, em Niterói.

O prélio poderá transcorrer equilibrado, mas o Botafogo possui mais condições para vencer, ainda que o adversário seja valente. O Canto do Rio está disposto a «descontar a letra» que recebeu do Vasco, mas o Botafogo, prevenido, pretende «fechar o expediente» para que o «cheque» fique descoberto... Vamos ver, então, se, depois de noventa minutos, o Canto do Rio provará se «tem fundos» ou se vai à «falência»... Esta tarde, no campo da rua General Severiano, em Botafogo, a questão se decidirá.

EQUIPES PROVAVEIS

BOTAFOGO — Gilson; Gérson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Guarrixa, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius.

CANTO DO RIO — Celso; Nanati e Garcia; Cleuson, Rubinho e Zé de Sousa; Roberto, Miltinho, Jaime, Dodoca e Jairo.

Flamengo x América e Sírio x Grajaú

Os principais embates de amanhã pelo Campeonato de Basquetebol, de Aspirantes

Sera disputada amanhã, a terceira rodada da parte final do Campeonato de Basquetebol de Aspirantes. O Flamengo e o Sirio que são os lideres invictos defenderão essa posição contra América e Grajaú, respectivamente.

São êstes os detalhes da noitada:

Grajaú x Sirio Libanês — Botafogo x Tijuca — Na quadra do Riachuelo.

Luis Marzano e Guilherme Fleischauer, juizes; Artur Perez, cronometrista; Rubens dos Santos, apontador e Armando Belens Costa, delegado.

Flamengo x América — Quadra do Grajaú.

José Ribeiro e Abenante de Melo Sousa, juizes; Hélio Veiga Martins, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e Homero dos Santos, delegado.

Manteve a liderança do Campeonato Bancário, o Mineiro da Produção

Numa peleja que era aguardada com relativo interêsse, o Banco Mineiro da Produção abateu, ontem, em seus proprios dominios, a equipe do Banco Lowndes pela contagem de ..., prosseguindo, assim, na liderança, invicta, do certame.

O Banco Lowndes, que venceu há dias o Banco do Brasil por 3-0, não conseguiu, desta feita, repetir a proeza, em virtude da maior categoria técnica da equipe vencedora.

Nadadores em busca da primeira vitória

Esta manhã, em Conde de Bonfim, o certame — extra da F. M. N. —

Sera disputada esta manhã, na piscina de Conde de Bonfim, a primeira competição extra de natação. Reservada a nadadores sem vitórias, o certame reunirá as equipes do Fluminense, Tijuca, Bangu e Grajaú no seguinte programa:

1ª PROVA — Homens — 100 metros — Nado livre.

2ª PROVA — Moças — 100 metros — Nado de peito clássico.

3ª PROVA — Homens — 200 metros — Nado de peito clássico.

4ª PROVA — Moças — 100 metros — Nado livre.

5ª PROVA — Homens — 100 metros — Nado de costas.

6ª PROVA — Moças — 100 metros — Nado de costas.

7ª PROVA — Homens — 400 metros — nado livre.

8ª PROVA — Moças — 100 metros — Nado de peito borboleta.

9ª PROVA — Homens — 100 metros — Nado de peito borboleta.

O inicio das provas está fixado para às 10 horas.

Nenem ficará no Bonsucesso

O arqueiro Nenem, que pertenceu ao Mangueira e vinha treinando no Botafogo, deverá ser contratado pelo Bonsucesso, já que agradou sobremaneira no exercicio a que se submeteu entre os rubro-anis.

Nenem será suplente de Ari, ou então titular, isto se vier a se firmar.

Questão entre homens, não envolve o São Cristóvão

O sr. Arduino Toneloto, presidente do São Cristóvão, falando à reportagem adiantou que em absoluto não é verdade que o clube cadete deva alguma coisa ao sr. Eugênio Ferman, que foi seu tesoureiro. Destacou que se trata apenas de uma divida entre homens da diretoria do São Cristóvão, no biênio 42-43, o que, portanto, de forma alguma pode envolver o nome do clube cadete.

Tentará o Madureira resistir ao favoritismo absoluto do Vasco da Gama

ATRAENTE O COTÊJO NO ESTÁDIO DE SÃO JANUÁRIO

Danilo e Pinga, dois valores do quadro campeão carioca

Acha-se o Vasco com a melhor equipe de futebol do Distrito Federal. Pode e deve vencer, hoje, o Madureira folgadamente, a menos que sobrevenha qualquer empecilho ilógico, a perturbar-lhe a ação técnica. «Team» por «team» ganhará o Vasco sem aperturas. Isto é o que deve suceder. O que não deve suceder, entretanto, mas que costuma suceder, como se viu no jôgo em que a Portuguêsa bateu o Fluminense, será uma surpresa da parte do Madureira.

O Vasco vai jogar em casa e isto é quase meio caminho andado. Acontece, porém, que o futebol é fertil em contrariar a lógica e daí o favoritismo férreo do Vasco poder dar ferrugem. Aliás, não acreditamos nisto e muito menos na ferrugem.

EQUIPES PROVÁVEIS

VASCO — Ernani; Mirim e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Dejair.

MADUREIRA — Irezê; Deusiene e Darci; Apel, Wener e Mário; Osvaldinho, Rato, João Paulinho e Osvaldo.

NOVAMENTE O CORINTHIANS CONTRA O BARCELONA

Esta noite em Caracas o embate em que o alvinegro pode tornar-se campeão

O Corintians iniciando os jogos do returno do Torneio Internacional de Caracas enfrentará esta noite o forte e poderoso conjunto do Barcelona, bi-campeão da Espanha. Como se sabe a equipe paulista e brasileira é a lider absoluta do citado Torneio invicta e sem ponto perdido, após os três encontros do turno. Este choque está send aguardado com visivel interêsse em Caracas, sendo apontado o Corintians, como favorito do jôgo.

«MAS, COMO IA DIZENDO...»

Artigo de José BRIGIDO

Leia na 2.ª página dêste Suplemento.

Ivo será operado têrça-feira

Extrairá os 2 meniscos, o atacante paranaense

O atacante paranaense Ivo, que se contundiu, logo depois de ter chegado para o Fluminense, terá necessidade que extrair os dois meniscos. E a sua operação já está resolvida, devendo ser feita na proxima têrça-feira, no Hospital da Cruz Vermelha, pelo dr. Newton Pais Barreto. Por outro lado o Fluminense já se entendeu com o presidente do Curitiba, a pagar pelo seu emprestimo até o final da temporada importância que representa 60 mil cruzeiros em dinheiro e renda de um jôgo, que será efetuado nesta capital, em data a ser oportunamente marcada, com quota minima de 60 mil cruzeiros. Caso, terminado o empréstimo o tricolor se interêsse pelo atacante de forma definitiva, então pagará uma soma equivalente a 290 mil cruzeiros, para completar os 350 mil cruzeiros que pede o clube paranaense.

Inicia-se amanhã o Campeonato de Box, de Novíssimos

NO PALÁCIO DE ALUMÍNIO PROSSEGUIRÁ TAMBÉM O COTÊJO ENTRE CARIOCAS E PAULISTAS

Amanhã, no Palácio de Alumínio, teremos o prosseguimento da temporada interestadual de pugilismo Rio x São Paulo, com mais três combates entre os amadores das duas cidades e mais sete combates entre os amadores dos clubes desta capital, iniciando o Campeonato Carioca de Novissimos.

Nos combates interestaduais teremos no ringue os seguintes amadores cariocas: Celestino Pinto, pêso meio medio ligeiro, do Madureira A. C.; Helio Torres, pêso meio médio do C. R. Vasco da Gama e Manuel Boa Morte, pêso galo, do C. R. Flamengo. Hoje, à tarde, chegarão os amadores paulistas, não tendo ainda a Federação Paulista de Pugilismo informado quais os seus representantes.

O programa completo será o seguinte:

CAMPEONATO CARIOCA DE NOVISSIMOS: — Pena — Guaraci Matos — Flamengo x Humberto Sá — Vasco; Leve — Jaime Emidio — S. Cristóvão x Samuel Caetano Sousa — Flamengo; M/M ligeiro — Joel Galiano — São Cristóvão x Osvaldo Reis — Flamengo; M/M ligeiro — Wilson Santos — Vasco x Mateus Pereira — São Cristóvão; M/M ligeiro — Manuel Chaves — Madureira x Carlos Freitas — Vasco; M/Médio — Almerindo Nunes — Vasco x Jorge Julião — Flamengo; Médio — Paulo Brito — Vasco x Pedro Evangelista — Flamengo.

LUTAS RIO X S. PAULO: — Galos — Manuel Boa Morte — Flamengo x Amador da F. Paulista. M/Medio — Helio Torres — Vasco x idem; M/M Ligeiro — Celestino Pinto — Madureira x idem.

O espetáculo será controlado pela Federação Metropolitana de Pugilismo e terá inicio às 21 horas.

Campeonato Juvenil de Voleibol

Das quatro pelejas marcadas para esta manhã pelo Campeonato Juvenil de Voleibol, aparece como a mais equilibrada a que reunirá Tijuca e Sirio, em Conde de Bonfim. O segundo defenderá a vice-liderança da tabela. O lider, que é o Fluminense, terá um adversário fraco, embora o jôgo seja em Figueira de Melo.

O resumo da rodada é o seguinte: Vila Isabel x Flamengo, na avenida 28 de Setembro; Bangu x Botafogo, em Moça Bonita; São Cristóvão x Fluminense, em Figueira de Melo; e Tijuca x Sirio Libanez, em Conde de Bonfim.

Rui e Zelmar transferiram-se para o Botafogo

Os conhecidos jogadores Zelmar José Couto e Rui Barbosa Martins acabam de se transferir da A. A. Grajaú e Fluminense, respectivamente, para o Botafogo. Também Artur Rocha Santos, do Jequiá, transferiu-se para o alvi-negro.

BANGU X OLARIA, EM MOÇA BONITA

Jôgo de boas perspectivas, ainda que pareça propender mais para os banguenses

Meneses e Zizinho, do quadro banguense

Depois de um empate intranquilizador com o Canto do Rio, o Bangu se reabilitou, derrotando por 2-0 o São Cristóvão. Hoje, os profissionais de Moça Bonita vão bater-se com o Olaria, no Estádio Proletário. Como se pode esperar, o Bangu é favorito, mas o Olaria pode resistir-lhe. E' bem verdade que alguns elementos olarienses estão abusando do jôgo violento, mas, como a peleja será em Moça Bonita, talvez o abuso não vá a tanto e seja possivel ver-se um pouco de futebol.

QUADROS PROVAVEIS

As equipes deverão alinhar assim constituidas:

BANGU — Fernando; Djalma e Salvador; Zózimo, Valdir e Torbis; Moacir, Meneses, Zizinho, Xavier e Jário.

OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Garcia; J. Alves, Washington, Cidinho, Maxwell e Geraldo.

Barbatana cedido ao Vila Nova

O medio Barbatana, do Bangu, vinha treinando no Vila Nova, de Minas Gerais, mas o Bangu desejava pelo seu passe a importância de cem mil cruzeiros. Ontem tudo ficou esclarecido e o clube proletario concordou em ceder Barbatana até o final da temporada ao grêmio montanhez, a titulo de emprestimo.

Não estreará Nilson Santos

O Botafogo deveria estrear na sua equipe de aspirantes, hoje, contra o Canto do Rio, o jogador Nilson Santos, irmão do grande zagueiro Newton Santos. Todavia, os papeis do citado jogador não ficaram prontos em tempo, e assim sendo, a estréia do jovem e futuroso jogador, ficou, uma vez mais, retardada.

Início do certame de pugilistas novissimos

Amanhã, no Palácio de Alumínio, terá prosseguimento a temporada de box amador entre Rio e São Paulo, que vem de reunião em reunião obtendo seguidos êxitos, com interessantes noitadas de pugilismo com grande agrado do publico entusista do box, na capital da Republica.

Para o espetáculo dia 27, a Federação Metropolitana de Pugilismo já escalou seus amadores, que enfrentarão os da Federação Paulista de Pugilismo, sendo êles os seguintes: Manuel Boa Morte, do C. R. do Flamengo; Helio Tôrres, do C. R. Vasco da Gama, e Celestino Pinto, do Madureira A. C.

Nêsse espetáculo terá inicio o Campeonato de Novissimos do Rio de Janeiro, com a participação dos clubes filiados. Sem duvida, êsse certame, também alcançará êxito, pois bons pugilistas novissimos têm sido geralmente a forma de avaliar o progresso do box amador, no Distrito Federal.

Assim, êste ano, o pugilismo alcançou grande incremento entre nós e é licito esperar que brevemente novos valores se apresentem para elevar o nivel técnico do pugilismo brasileiro.

Reservados lugares para o Peñarol

A diretoria do Fluminense vem de reservar lugares no Hotel Paissandu, para dirigentes e jogadores do Peñarol, que chegarão ao Rio de Janeiro depois de amanhã, têrça-feira, para enfrentar, em partida noturna, o Fluminense no dia 29. Este jôgo poderá ser ... para a permuta de Didi e Abadie, entre os dois grêmios.

RESISTIU O S. CRISTÓVÃO

Mas acabou sendo derrotado por 2-1 pelo Fluminense — Brilhou o guardião sancristovense — Orlando reapareceu bem entre os tricolores

Décio e Marinho lutam pela posse da bola, nas imediações da meta sancristovense.

O prélio de ontem, entre as equipes do Fluminense e do São Cristóvão, teve como cenário o gramado das Laranjeiras, cujas dependências se apresentaram quase lotadas por regular público, que esperava presenciar uma boa peleja, a qual se prenunciava renhida, uma vez que os dois tradicionais litigantes procuravam se reabilitar dos reveses por que passaram, no domingo.

Fluminense, ante a novel, porém fervorosa equipe da Portuguêsa, e o São Cristóvão, contra o Bangu, quando ambos baquearam pela mesma contagem de 2-0.

Os coontendores se empenharam com ardor, em busca da vitória, que, afinal, pertenceu merecidamente aos tricolores, que muito trabalharam por conquistá-la. Entretanto, sua linha atacante pecou nos arremates finais, perdendo inúmeras e grandes oportunidades de marcar gôls.

O reaparecimento de Orlando, contudo, ofereceu maiores possibilidades aos avantes das Laranjeiras, que eram constantemente incentivados pela torcida local.

A equipe de Figueira de Melo, mais fraca, não se apresentou com boa articulação. Deixou-se dominar pelos seus contendores em quase todo o transcurso da peleja e, vez por outra, criou dificuldades para o Fluminense.

No tempo inicial, os locais dominaram por completo o seu adversário, o qual só por algumas vêzes conseguiu ir ao encontro da defesa local, não conseguindo, entretanto, o objetivo, marcar tentos, pela má portaria dos atacantes e pela chance com que foram favorecidos os defensores sancristovenses.

O quadro tricolor teve, nesse periodo, o contrôle das ações no campo, porém, na hora de seus avantes finalizarem os tiros, o faziam quase sempre para fora do travessão, ou, então, chutavam para onde se encontrava colocado o goleiro adversário, que teve, entretanto, destacada atuação.

Nos instantes finais do tempo inicial pressionaram os locais a meta dos sancristovenses, só não se verificando tentos devido à intervenção feliz de Hélio, que salvou espetacularmente sua cidadela.

Na segunda fase o Fluminense voltou ao gramado com maior disposição para a luta e decidido a conquistar a vitória. Dessa maneira, logo nos primeiros momentos viu coroados os seus esforços com o tento de abertura, aos três minutos, feito por Orlando. Dai por diante, o predominio foi flagrante por parte dos integrantes da equipe tricolor; entretanto, o goleiro alvo teve oportunidade de praticar excelentes defesas. Mesmo dominando, os tricolores foram traidos pela sorte, conseguindo o São Cristóvão empatar a contenda, em vista de um cochilo da defesa local.

Não desanimaram, porém, os locais e foram em busca do arco

(Conclui na 3.ª pagina)

MAS, COMO IA DIZENDO...

José BRIGIDO

Ninguém ignora que êste mundo está passando por uma crise moral muito profunda. Como não somos melhores que sapo e, infelizmente, fazemos parte integrante dêste queijo bichado, não poderíamos deixar de sentir os efeitos dessa depressão que dia a dia mais se acentua. Assim, isto por aqui também está um verdadeiro saco de gatos e que Deus nos acuda, se houver jeito. Transformaram o Brasil num vastíssimo campo de futebol, sem marcas, sem gôls de madeira, sem leis nem nada. Futebolizaram nossa «pátria amada, idolatrada, salve, salve-se quem puder». Verdadeira «pelada», dentro e fora da política. Vale tudo, como nas «marmeladas» do Gracie. Vale tudo, porque cada um cuida de si, como se agora fôsse mesmo tempo de murici. A hora é do «avança» e ninguém deseja ficar para trás. Tanto assim que a «loteria esportiva» é bem engendrado «conto do vigário» para êste povo «caído» por futebol e que é capaz até de ter, um dia, candidato que sirva mesmo para governar esta «barca Sétima» do continente sul-americano... O pior foi que, por associação de idéias, aludi a queijo bichado. Mas não são os bichos do queijo que comem o queijo. Os ratos é que devoram queijo, bichos e o que mais houver.

* * *

Firmando pé no balípodo, fico dando tratos à bola. E bola vai, bola vem, acho até b[illegible] a prefe[illegible] povo pelo futebol. Nas condições em que as coisas estão, com o cruzeiro quase valendo o marco alemão depois da derrocada de 18 ou o franco francês da atualidade, se o povo, em vez de ir torcer, gritar e brigar por causa do seu quadro favorito, no Maracanã ou em outro campo qualquer, se lembrasse de meditar um pouco sôbre a miséria que vai por êste «Brasil bem fadado», que o Pero Vaz de Caminha conheceu, mas não conheceria mais se aqui voltasse, seria o diabo. Enfim, como disse o filósofo David Hume, «the man is a bundle of ideas» (o homem é um feixe de idéias). Periquito! O subconsciente me fêz citar Hume e vou mexer com os eczemas mentais de alguns sujeitos que, à falta de serviço, se preocupam muito com a vida alheia. Um dêles, há dias, entre amabilidades que definiram seu estado d'alma, fêz uma exceção honrosa, na congérie de diatribes com que me mimoseou: comparou-me a um dos mais apreciados cultores da filosofia entre nós, ao dizer que «o José Brigido é o Euryalo Canabrava do jornalismo esportivo». Como se vê, às vêzes, mesmo num monte de detritos, pode aparecer uma pérola imaculada...

* * *

Mas, como ia dizendo, David Hume asseverou que «o homem é um feixe de idéias». Nestas condições, temos de perquirir a qualidade de homem a que se referia o filósofo, porque há muitos que não sabem sequer que há idéias e muito menos para que servem elas. Passam pela vida como um jogador da classe de «aspirantes», que nunca chegará à categoria de «profissionais». Ficarão aspirando a uma vida melhor até que sejam absorvidos pelo ostracismo. Neste caso, um homem dêsses não pode ser um feixe de idéias, uma vez que estas nem sequer lhe passaram pela porta do cérebro. Ainda que haja quem suponha não haver necessidade de inteligência para dar pontapés na bola, a opinião é falsa. Pontapés na bola qualquer um poderá dar: eu, você, o Syngman Rhee, o Segadas Viana, ex-ministro do Trabalho, enfim, qualquer pessoa que disponha ainda de duas pernas em condições de bom funcionamento. Fazer, porém, o que fêz um Friedenreich, um Romeu Pelicciari, um Osvaldinho. Aí, estou de acôrdo com a frase de Hume e acredito mesmo, nesse caso, que «o homem é um feixe de idéias», pois estas se tornam indispensáveis como prova de inteligência ativa. Acontece, porém, que às vêzes há idéias, mas não são em número capaz de formar feixe. Elas vêm e fogem, tornam a voltar e se esquivam de novo, como o fluxo e o refluxo das mares. Por isto é que vemos jogadores, como Chico, Quincas e outros, que ora fazem uma jogada magistral, quando tudo é difícil, e logo, desfrutando de facilidades excepcionais, fazem «burradas» igualmente magistrais.

* * *

Depois disto tudo, convém voltar ao queijo. Sim, ao queijo e aos bichos do queijo. Ou melhor: ao queijo, aos bichos do queijo e aos ratos que devoram o queijo e os bichos do queijo. A verdade que um queijo bichado, rodeado de ratos, não deixa de ser uma idéia-síntese das condições do mundo atual. Como não somos melhores que sapo, temos de aguentar firme, tapando o nariz por causa do cheiro do queijo, e deitar a mão a um cajado, por causa dos ratos. Chamem futebol de balípodo, balípodo de futebol, futebali ou podobol, não importa, porque nem sempre a ordem dos fatôres tem algo a ver com o produto, seja êste nacional ou estrangeiro, porque, na ânsia de proteger a indústria nacional, não se faz mais do que estragá-la. Mas isto é assim mesmo, principalmente se levarmos em conta que o mundo está passando por uma crise moral muito profunda e que o Brasil dá a idéia de ser uma «barca Sétima», já adernando, vai, não vai para o fundo. O que vale é que a «loteria esportiva» poderá mostrar a todos que, se a «barca Sétima» está assim, o melhor é ter o ôlho voltado para os «salva-vidas»...

* * *

Nem é aconselhável pensar em coisas tristes, porque devemos compreender que tudo que é humano é relativo. Nada de muito pessimismo, nada de otimismo demasiado. A virtude está no equilíbrio. Um pouco disto, um pouco daquilo, e toca o bonde, porque, apesar de ser proibido fumar nos três primeiros bancos, todos os fumantes preferem ficar ali. Mas, como ia dizendo...

Torneio de Apresentação do Campeonato de Basquetebol

Aprovado o regulamento do certame da Federação Metropolitana de Basquetebol, sob o patrocínio da imprensa

A Federação Metropolitana de Basquetebol vem de aprovar o seguinte regulamento para a Torneio de Apresentação do Campeonato Oficial da Cidade:

Art. 1º — O Torneio da Apresentação do Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro, será realizado em 1953, sob o patrocínio da Imprensa esportiva do Distrito Federal, com o fim de angariar meios para a melhoria de basquetebol metropolitano, segundo as leis em vigor e observadas as normas dêste Regulamento.

Art. 2º — O Torneio de Apresentação será de participação de todos os filiados efetivos da F. M. B. e a inscrição para o referido Torneio será feito automàticamente, independente de pedido.

Art. 3º — O Torneio de Apresentação, será disputado pela forma eliminatoria, cabendo ao seu vencedor o Trofeu «MANUEL RODRIGUES LEITE PITANGA» doado pelo SUPERBALL, como homenagem póstuma ao saudoso desportista.

Art. 4º — Poderão tomar parte no Torneio, todos os amadores que tenham condição de jôgo para os Campeonatos da 1ª Divisão e Divisão de Acesso de 1953.

Art. 5º — Os jogos do presente Torneio terão a duração de 14 minutos, divididos em duas partes de 7 minutos, quando será feita a mudança de campo.

§ 1º — Os pedidos de «tempo», serão limitados a dois.

§ 2º — No caso de empate no final de tempo regulamentar, serão cobrados três lances livres por cada equipe e os executadores dos lances serão designados pelo técnico da equipe, após o jôgo.

§ 3º — Persistindo o empate será executada nova série de três lances.

Art. 6º — A quadra para a realização do Torneio de Apresentação, será indicada pelo Departamento Técnico, bem como a ordem dos jogos.

Art. 7º — Os amadores dos clubes proclamados Campeões e vice-campeões, terão direito a medalhas de «Prata» e «Bronze», respectivamente.

Art. 8º — Pagarão ingressos para o referido Torneio, diretoria da F. M. B. e dos filiados, amadores e associados dos filiados.

Art. 9º — Os casos omissos serão resolvidos pela diretoria da F. M. B. que poderá modificar o presente regulamento caso julgue necessário aos seus interêsses ou aos interêsses dos seus filiados.

RECREAÇÃO INFANTIL

De 8 às 18 hs. — 11 às 18 horas R. México, 31 — 15º — Tel.: 42-2965.

DENTISTA PARA CRIANÇAS

A Organização Dentária Renascença, comunica a instalação da Clínica Dentária Infantil. Orçamento e informações sem compromisso. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 18 horas.

Praça Tiradentes, 85, 1.º and. perto da rua da Constituição.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.

R. Buenos Aires, 79

3º andar

Perto da Avenida Rio Branco.

Vende-se barato numerosas MALAS para viajantes comerciais bastante usadas e velhos ARQUIVOS DE AÇO. Telefonar para 43-2860.

ESTOFA-SE REFORMA-SE GRUPOS E CADEIRAS DE QUALQUER ESTILO — Chamados a domicilio pelo tel. 49-1434 por favor chamar ou recado para Alvaro. Atende-se em qualquer parte do Rio de Janeiro. Desde já obrigado pela preferência. Resid.: Rua Divino Salvador n. 9 — Piedade.

A CAMISA FICA NOVA

Com novo colarinho por Cr$ 35,00. Confecção de camisa sob medida, Cr$ 80,00. PEDRO — Edifício Odeon, 2.º, sala 211. Telefone: 42-3177. Cinelândia.

Fogão METRO

O MELHOR DO MUNDO

FUNCIONAMENTO GARANTIDO

A ÓLEO CRÚ E QUEROSENE SEM FUMAÇA

DE 1, 2 E 3 BÔCAS—ESMALTADOS A FOGO E A DUCO—COM E SEM TORCIDA MUITO ECONÔMICOS - CHÂMA AZUL DE GÁS

A venda nas boas casas do ramo. — Exija «METRO» e não encontrando, dirija-se à nossa Seção de Vendas: Praça 11, nº 130. Tel.: 43-4425. Fábrica: - R. Santo Cristo, 175 - Tel.: 48-2394 - Rio.

Retorna hoje o sr. Castelo Branco

O sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, é esperado, hoje, no Rio de Janeiro, viajando pelo navio Ana C.

O sr. Castelo Branco traz com êle todos os artigos da combinação com chilenos e paraguaios, para as eliminatórias da Copa do Mundo.

Pinheiros x Fluminense numa grande pelêja

Encerra-se, esta noite, o Torneio Quadrangular de Basquetebol

Encerra-se esta noite a disputa do Torneio Quadrangular da Amizade que reune as equipes de basquetebol do Pinheiros, de São Paulo; Minas, de Belo Horizonte; Santos, de Santos, e Fluminense, do Rio. A grande atração desta noitada será o embate entre o Fluminense e o Pinheiros, que deverá decidir o título. No outro prélio teremos o Minas contra o Santos.

QUADROS E JUIZES

Os srs. Renato Righeto, Januário Silva e Guilherme Fleichauer deverão ser os juizes e as equipes deverão contar com êstes valores:

PINHEIROS — Gedeão, Zé Henrique, Olivieri, Gerson, Miltinho, Abraão, Nilton, Herbert e Jonilo.

MINAS — Mauricio, Paulo Mota, Mário Nélson, Hélcio, João, Luis Carlos, Alvaro, Antônio e Darcilio.

SANTOS — Raimundo, Duda, Aronda, Chico, Rubinho, Hélcio, Marcos, Gilberto e Telmo.

FLUMINENSE — Stefanini, Alfredo, Fábio, Zé Carlos, Roberto, Djalma, Milano, Bube, Augustol, William, Tovar e Amauri.

Caligrafia

Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1920. Praça Tiradentes n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1379.

PIANO — ACORDEÃO — VIOLÃO — TEORIA MÚSICAL

Tel.: 58-3955 — Rua Barão de Cotegipe, 460 — Apto. 201 — CURSO RAPIDO EM 6 MESES. — Facilita-se Instrumento.

DR. ARTHUR LAVIGNE

Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago. Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.

Residência: telefone: 27-9778

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

FOGAREIROS DUAS BOCAS

QUALQUER GÁS

Particular, vende, novos, fabricação americana Cr$ 150,00. Ver e tratar na travessa Dona Carlota n. 15 — Botafogo ou telefonar para 26-9115 — Dona Sônia.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA

Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3365, de 1 às 5 hs.

Brinde SEMANAL RAMA

Sem entrada!
Sem juros!
Sem fiador!

FOGÕES DAKO

Pratos SABOROSOS... e muita ECONOMIA!

POR MÊS: Cr$ 346,00

- A gás de querozene
- Graduação de 50° a 300°
- Esmaltado a fogo
- Forno de 40 x 40

TUDO PARA CONFÔRTO DE SEU LAR!

CASA RÁDIO RAMA LTDA. R. 7 de Setembro, 227/9

PAPEL PINTADO

Para Forração de Paredes

CASA DAVID - Tel.: 49-9191

Os melhores RÁDIO-FONÓGRAFOS V. encontra no POLO ÁRTICO

OFERTA ESPECIAL

MONTAGEM ESPECIAL PARA POLO ÁRTICO SOB RIGOROSAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Belíssimo movel estilo Chipandale com discoteca para 50 discos. Radio G. E. com controle de tonalidade para 6 posições. 3 faixas de ondas. Toca-discos "Long-Playing" de 3 velocidades, duas agulhas permanentes. Alto-falante de 12 polegadas.

À VISTA .... CR$ 10.900,00
A PRAZO:
Entrada .... CR$ 1.900,00
12 mens. de .... CR$ 750,00

POLO ÁRTICO

AV. RIO BRANCO, 157 - 159

na rua do Catete

móveis lomacinsky

vai abrir a sua 1.ª Loja de Exposição e Vendas

Afim de atender melhor á procura crescente dos móveis de sua fabricação, vendidos sempre por preços de fabrica, Móveis Lomacinsky comprou a Loja "Ao Bem-Estar", a rua do Catete, 77-79. Como Móveis Lomacinsky só vende o que fabrica, liquida agora, por qualquer preço, tôdas as mobilias e móveis avulsos que faziam parte do estoque daquela Loja. MOBILIAS DOS MAIS VARIADOS ESTILOS: "Chipendalle", "Luiz XV" e "Moderno". TENTADORAS OFERTAS, por preços que não existem mais.

APROVEITE A OPORTUNIDADE! Visite Móveis Lomacinsky do Catete — Chegue primeiro para adquirir o móvel que V. quer por um preço que V. nunca pensou!

AO BEM ESTAR

móveis lomacinsky

LOJA DO CATETE

Rua do Catete, 77/79 - Tel. 25-6923

FÁBRICA: Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho

Tels. 29-0636 e 49-6929

Caçamba é a favorita do «Clássico Rafael de Barros»

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do corrente ano.

•

O programa é composto de 8 carreiras, destacando-se como principal prova o prêmio clássico «Rafael de Barros», na distância de 1.600 metros, onde assistiremos interessante disputa entre um lote de éguas nacionais e estrangeiras.

•

O programa com altos e baixos poderá agradar aos «habitués» havendo algumas provas equilibradas que poderão proporcionar boas disputas.

•

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 13h40m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

•

— ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA

•

HELENIZA, 54 — No dia 11 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, foi quarto para Eglantina, Eledol e Navarra, derrotando Halloween, Brulete, Miuda, Ardena, Pantera, Lilac, Heroin, Pintera, Indaiá e Esquiva. Em boa forma. — E' inimiga certa na luta final.

Prop. — Voltaire Leuenroth.
Trat. — Gabino Rodriguez.

PANTERA, 52 — No dia 11 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 51 quilos, foi nono para Eglantina, Eledol, Navarra, Heleniza, Halloween, Brulete, Miuda e Ardena, derrotando Lilac, Heroin, Pintera, Indaiá e Esquiva. — No mesmo estado. — Serve para o «placê».

Prop. — Adão João Fredebon.
Trat. — Alvaro Rosa.

ELEDOL, 60 — No dia 19 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 58 quilos, foi sexto para Piratini, El Cheique, Ianti, Monsieur e El Negrito, derrotando Stropo, Windsor, Sardo, Sarilho e Fair Blond. — Anda bem. — Deverá figurar com êxito.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — José S. da Silva.

BABY, 56 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Vieira, com 53 quilos, foi quinto para Halloween, Predica, Esquiva, Nativa, derrotando Dariege, Lilac, New Star e Joncleta. — E' bom o seu estado. — E' um ótimo azar.

Prop. — Jaime Nascimento Brito.
Trat. — Célio Tourinho.

ELEGAL, 54 — No dia 9 de julho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 55 quilos, derrotou Elegia, Neva, Ma Griffe, Aningas, Harda, Missioneira, Encantada, Joncleta e Joncils. — Timinão. — Candidata temível.

Prop. — Orlando Rocha.
Trat. — Cirilo de Sousa.

AVIADORA, 56 — (Ex-DARIEGE) — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 56 quilos, foi sexto para Halloween, Predica, Esquiva, Nativa e Baby, derrotando Lilac, New Star e Joncleta. — Nada tem feito. — Difícil.

Prop. — Stud Inicial.
Trat. — Milton Mendonça.

PINTERA, 52 — No dia 11 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi décimo-segundo para Eglantina, Eledol, Navarra, Heleniza, Halloween, Brulete, Miuda, Ardena, Pantera, Lilac e Heroin, derrotando Indaiá e Esquiva. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Gonçalino Feijó.
Trat. — O proprietário.

BRULETE, 54 — No dia 1 de julho, na areia pesada, em 1.100 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 54 quilos, foi sexto para Eglantina, Eledol, Navarra, Heleniza e Halloween, derrotando Miuda, Ardena, Pantera, Lilac, Heroin, Pintera, Indaiá e Esquiva. — Em bom estado. — E' um bom azar.

Prop. — Catarino Andreata.
Trat. — Alexandre Correia.

—o—

2º PAREO — Às 14h05m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

•

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

•

MISS PLATINA, 55 — No dia 18 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, escoltou Fair Diana, derrotando Faiete, Geada, Ré, Morena Rica, Miss Coquinho, Glorianda e Sunmaid. — Seu estado é de apuro. — E' uma das fôrças.

Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

RÉ, 55 — No dia 18 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, foi quinto para Fair Diana, Miss Platina, Faiete e Geada, derrotando Morena Rica, Miss Coquinho, Glorianda e Sunmaid. — Possível melhorar no gramado. — Vale arriscar.

Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

FAYETTE, 55 — No dia 18 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi terceiro para Fair Diana e Miss Platina, derrotando Geada, Ré, Morena Rica, Miss Coquinho, Glorianda e Sunmaid. — Bem preparada para êste compromisso. — Serve para a dupla.

Prop. — João Nélson Frota.
Trat. — Cláudio Rosa.

MORENA RICA, 55 — No dia 18 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi sexto para Fair Diana, Miss Platina, Faiete, Geada e Ré, derrotando Miss Coquinho, Glorianda e Sunmaid. — Nada fêz até agora. — Achamos difícil.

Prop. — Stud Moreno.
Trat. — Maurilio de Almeida.

GLORIANDA, 55 — No dia 18 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi oitavo para Fair Diana, Miss Platina, Faiete, Geada, Ré, Morena Rica e Miss Coquinho, derrotando Sunmaid. — Seu estado é bom. — Vai correr bem.

Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.

GEADA, 55 — No dia 18 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi quarto para Fair Diana, Miss Platina e Faiete, derrotando Ré, Morena Rica, Miss Coquinho, Glorianda e Sunmaid. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez.

Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.

—o—

3º PAREO — Às 14h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

•

— ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 40 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

ELEGIA, 58 — No dia 9 de julho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 55 quilos, escoltou Elegal, derrotando Neva, Ma Griffe, Aningas, Harda, Missioneira, Encantada, Joncleta e Joncils. — Em boa forma. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud São Paulo.
Trat. — João Atianesi.

JONCLIS, 52 — No dia 9 de julho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de J. Ramos, com 52 quilos, foi último para Elegal, Elegia, Neva, Ma Griffe, Aningas, Harda, Missioneira, Encantada e Joncleta. — Vem de um rosário de fracas atuações. — Achamos difícil.

Prop. — F. Paula Pinto.
Trat. — Elbio Caminha.

ARARUAMA, 58 — No dia 24 de junho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 58 quilos, escoltou Pantera, derrotando Elegia, Elegal, Joncleta, Missioneira, Harda e Delicada. — Em boa forma. — E' inimiga respeitável.

Prop. — Stud Trevo.
Trat. — Moacir Canejo.

MA GRIFFE, 58 — No dia 9 de julho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de R. Olsen, com 55 quilos, foi quarto para Elegal, Elegia e Neva, derrotando Aningas, Harda, Missioneira, Encantada, Joncleta e Joncls. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.

Prop. — Gustavo P. de Azevedo.
Trat. — Adair Feijó.

SARITA, 58 — No dia 16 de agôsto de 1952, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 58 quilos, escoltou Shameless, derrotando Halfpenny, Vendetta, Gildinha, Albion e Basula. — Volta em boa forma. — Poderá ser a ganhadora.

Prop. — Antônio Sá Filho.
Trat. — Mário M. Mendes.

DELICADA, 58 — No dia 24 de junho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 56 quilos, foi último para Pantera, Araruama, Elegia, Elegal, Joncleta, Missioneira e Harda. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos.

Prop. — Danilo Vautier Franco.
Trat. — Valdemar Pinto.

ANGATUBA, 58 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, foi sexto para Ardena, Harda, Márcia, Amaragi e Elegia, derrotando Delicada, Halfpenny, Morena Linda, Nora, Escalônia e Perlita.

Prop. — Meton Borges Gadelha.
Trat. — R. Carrapito.

MORENA LINDA, 58 — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de César Calleri, com 54 quilos, foi terceiro para Baby e Elegia, derrotando Harda. — Mantém o estado. — Possível figurar com êxito.

Prop. — Stud Moreno.
Trat. — Maurilio de Almeida.

TITEIA, 52 — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 56 quilos, foi último para Espada, Angatuba, Aningas, Geléia e Pompa. — Corre pouco. — Não gostamos.

Prop. — Manuel H. Silva.
Trat. — Valdemiro de Oliveira.

ANINGAS, 52 — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 51 quilos, escoltou Harris, derrotando Spencer, Neva, Ambó, Belinho e Moreno Prosa. — Em bom estado. — Ótimo azar.

Prop. — Manuel Joaquim Guedes.
Trat. — Cláudio Rosa.

HARDA, 58 — No dia 9 de julho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 58 quilos, foi sexto para Elegal, Elegia, Neva, Ma Griffe e Aningas, derrotando Missioneira, Encantada, Joncleta e Joncils. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

NEVA, 52 — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi quarto para Harris, Aningas e Spencer, derrotando Ambó, Belinho e Moreno Prosa. — Mantém o estado. — Serve para o «placê».

Prop. — Stud Santa Maria.
Trat. — Mariano Sales.

—o—

4º PAREO — Às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

•

QUEBRANTO, 56 — No dia 25 de junho de 1952, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Considerado e Tenucupato, derrotando Katuario e Euclides. — Volta em boa forma. — Vai correr muito.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

QUEREMISTA, 56 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 53 quilos, foi sétimo para Bororó, Serigote, Descuido, Sepol, Manolete e Filão de Ouro, derrotando Euclides, Danger, Segrel, Seixo e Boca Calada. — Ótimo refôrço para o companheiro. — Anda bem.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Redozino de Freitas.

FILÃO DE OURO, 56 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 53 quilos, foi terceiro para Manolete e Maktub, derrotando Ibial, Bom Conselho e Joncle. — Seu estado é bom. — Somente se o deixarem fugir na ponta.

Prop. — Stud Stater.
Trat. — Estevam Pereira Filho.

ORQUIDEA, 54 — Estreante. — Filha de Timely em regular estado. — Somente como azar.

Prop. — Sérgio Leite de Barros.
Trat. — Mário M. Mendes.

ELZORRO, 56 — No dia 30 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Bom Nome, Maktub, Quatal e Sereno, derrotando Old Glory. — Em regular estado. — E' um ótimo azar desta vez.

Prop. — Stud Savoi.
Trat. — Cornélio Ferreira.

MAKTUB, 56 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, escoltou Manolete, derrotando Filão de Ouro, Ibial, Bom Conselho e Joncle. — Anda bem mas no gramado não é o mesmo.

Prop. — Stud Vice Reis.
Trat. — César Covarrubias.

JOHIL, 56 — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção

(Conclui na 4.ª página)

Para os leitores

•

O nome do dia:
CAÇAMBA

•

Falam muito:
FILHA LINDA

•

Pode chegar o dia.
MISS PLATINA

•

Dois favoritos:
HELENIZA e QUASI

•

Acredite quem quiser:
RISO

•

Um segrêdo:
FILÃO DE OURO

•

Na Berlinda:
TIO CHICO

Habe

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje na Gávea:

1 — EMBETARA
2 — MISSIONEIRO
3 — AUGUSTA

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.

Resolução da Comissão de Corridas

Tendo em vista o parecer do Serviço Médico do Hipódromo, dar publicidade a relação dos jóqueis e aprendizes que anteitaram e obtiveram revisão de seus pesos mínimos.

PROFISSIONAIS CUJOS PESOS FORAM REAJUSTADOS

	QUILOS
Euclides Silva	53
Aroldo Reis	51
Jupirací Graça	53
Alberto Nahid	53
Acir Aleixo	51
Francisco Irigoyen	52
Nélson Mota	52
Heros Lima	52
Jobel Tinoco	51
José Portilho	53
Jorge Ramos	51
Perci de Sousa	48
Hélio Oliveira	51
Moacir Oliveira	50
Ataualpa Brito	50
José Ferreira Sobrinho	49
Jeferson Baffica	45
Lidio Lins	50
Ieda Amaral	50
Valdemiro de Andrade	54

OBSERVAÇÃO — A presente revisão entrará em vigor a partir do dia 24 de julho do corrente ano.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Heleniza — Eledol — Elegal
Miss Platina — Ré — Geada
Harda — Elegia — Araruama
F. de Ouro — Queremista — Maktub
Quasi — Mengo — Presidente
Filha Linda — Maná — Toropi
Caçamba — Impressiva — Fan Fan
Riso — Scollops — Tunardo

O "Grande Prêmio Brasil"

Domingo próximo, 2 de agôsto, teremos na Gávea a disputa do "Grande Prêmio Brasil", a maior prova de nosso turfe, a ser disputado na distância de 3.000 metros e com Cr$ 1.200.000,00 de dotação.

O campo da tradicional, salvo qualquer inscrição de última hora, deverá reunir os seguintes parelheiros:

	QUILOS
1 — GUALICHO, Olavo Rosa	59
2 — AWAY, F. Irigoyen	59
3 — QUIPROQUÓ, J. Marchant	57
4 — BALTIMORE, Luis Rigoni	57
5 — DO WELL, Artur Araújo	59
6 — OBOLENSKI, Luis Diaz	57
7 — MANCEBO, D. Ferreira	59
8 — PLATINA, E. Castillo	57
9 — SOLANO, Cândido Moreno	59
10 — PAPO DE ANJO, G. Cabrera	59
11 — GATILLO, Osvaldo Ullôa	59

• • •

INAH, PANTHER e RETANG, possivelmente confirmarão inscrição. Como se vê, a presença de QUIPROQUÓ dará novas esperanças aos observadores que ainda aguardavam a presença de MUNDO e outros parelheiros do estrangeiro que não virão ao Brasil. Agora, é esperar e sair para outra...

Cacaú e Graná foram os principais ganhadores

Na tarde de ontem, tivemos, no Hipódromo da Gávea a 67ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

• • •

Das oito provas corridas, CACAU, sob a direção de D. P. Silva e GRANÁ, conduzido pelo E. Gomes, foram os principais ganhadores.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

• • •

PRIMEIRO PAREO — Às 13h40m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais mais duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Fair Cleopatra, 56 — L. Rigoni	33.460	—	13,00	12	17.106	—	22,00
2º Quaquira, 56 — U. Cunha	18.379	—	25,00	13	5.665	—	56,00
3º Senzala, 56 — S. Ferrer	3.195	—	202,00	14	9.205	—	40,50
4º Evening Star, 56 — R. Martins	8.781	—	73,00	23	3.971	—	94,00
5º Bojagua, 49 — J. Baffica	8.200	—	79,00	24	4.329	—	86,00
6º Miss Grace, 56 — E. Castillo	8.554	—	75,00	33	869	—	618,00
				34	3.164	—	113,00
				44	1.459	—	256,00
	80.571				16.651		

Diferenças: — Três corpos e dois corpos. — Tempo: 101". — Vencedor (1) Cr$ 10,00. — Dupla (12) Cr$ 22,00. — Placês (1) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo — Cr$ 1.389.260,00. — Pista de areia molhada.

FAIR CLEOPATRA — F. C., 4 anos — Paraná — por Fairbland em Tocantina. — Proprietário: — Stud Paraná. — Tratador: — Henrique de Sousa. — Criador: — Luis G. A. Valente.

• • •

SEGUNDO PAREO — Às 14h05m. — 1.400 metros. — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

— Pista de grama.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Cacau, 55 — D. P. Silva	24.908	—	25,00	12	14.091	—	24,00
2º Farreal, 55 — V. Meireles	22.339	—	28,00	13	6.615	—	50,00
3º Gobas Din, 56 — O. Fernandes	9.479	—	73,00	14	3.255	—	89,00
4º Campeão, 55 — D. Ferreira	21.942	—	28,00	23	10.248	—	32,00
				24	4.900	—	65,00
				34	2.850	—	112,00
	77.662				41.622		

Não correu: Emaús.

Diferenças: — Três corpos e dois corpos e meios. — Tempo: 48" 2/5. — Vencedor (2) Cr$ 25,00. — Dupla (25) Cr$ 32,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.192.840,00. — Pista de grama úmida.

CACAO — M. A., 3 anos — Rio Grande do Sul — por Foxchase em Cidreira, do sr. Carlos Mac Dowell da Costa. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Remonta do Exército.

• • •

TERCEIRO PAREO — Às 14h30m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Graná, 55 — E. Gomes	5.160	—	143,00	11	3.515	—	112,00
2º Fast, 55 — E. Castillo	28.635	—	27,00	12	12.812	—	31,00
3º Chilita, 56 — O. Fernandes	17.049	—	46,00	13	15.477	—	25,00
4º Pinta Linda, 55 — J. Tinoco	4.914	—	159,00	14	4.806	—	86,00
5º Furtiva Lágrima, 55 — O. Rosa	36.243	—	21,50	22	1.160	—	240,00
6º Erúea, 55 — O. Ullôa	2.529	—	309,00	23	6.844	—	58,00
7º China, 55 — L. Cunha	2.923	—	267,00	24	2.469	—	160,00
				34	2.104	—	184,00
				44	244	—	1.620,00
	97.750				49.331		

Não correu: Emmeline.

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: 85" 1/5. — Vencedor (2) Cr$ 143,00. — Dupla (13) Cr$ 25,00. — Placês (2) Cr$ 47,00 e (5) Cr$ 27,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.597.320,00. — Pista de areia molhada.

GRANÁ — F. T., 3 anos — Paraná — por Guaycurú em Asuva. — Proprietária: — Arminda Mourão. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

• • •

QUARTO PAREO — Às 15 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º El Banner, 56 — U. Cunha	51.073	—	17,00	11	1.363	—	412,00
2º Carreiro, 56 — J. Portilho	2.785	—	325,00	12	18.517	—	30,00
3º Bálsamo, 56 — J. Tinoco	1.565	—	579,00	13	4.590	—	122,00
4º Bom Galope, 56 — A. Rinas	18.482	—	49,00	14	30.165	—	19,00
5º Jondi, 56 — A. Araújo	23.747	—	38,00	22	731	—	768,00
6º Pomelo, 56 — J. Graça	5.792	—	156,00	23	1.315	—	427,00
7º Embuqui, 56 — A. Rosa	6.779	—	134,00	24	8.348	—	67,00
				34	1.660	—	338,00
				44	3.501	—	160,00
	113.223				70.188		

Não correu: Bango.

Diferenças: — Meio corpo e um corpo. — Tempo: 92". — Vencedor (1) Cr$ 17,00. — Dupla (12) Cr$ 30,00. — Placês (1) Cr$ 13,00 e (4) Cr$ 21,00. — Movimento do páreo. — Cr$ 1.979.640,00. — Pista de areia molhada.

EL BANNER — M. C., 4 anos — Paraná — por Bannerman em Moyana. — Proprietário: — Stud Ouro Verde. — Tratador: — Miguel Gil. — Criador: — Haras Baimont.

(Conclui na 5.ª página)

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — Às 13h40m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

• • •

			Ks.	Cts.
1—1	HELENIZA, P. Tavares	3	54	30
2	PANTERA, J. Baffica	5	52	60
2—3	ELEDOL, O. Ullôa	8	60	26
4	BABY, L. Vieira	2	56	40
3—5	ELEGAL, L. Lins	7	54	35
6	AVIADORA, C. Calleri	4	56	40
4—7	PINTERA, R. Gomes	2	52	60
8	BRULETE, S. Machado	1	54	50

—o—

2º PAREO — Às 14h05m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

• • •

			Ks.	Cts.
1—1	MISS PLATINA, A. Portilho	6	55	20
2—2	RÉ, D. P. Silva	1	55	35
3—3	FAYETTE, A. Rosa	2	55	40
4	MORENA RICA, I. Pinheiro	6	55	60
4—5	GLORIANDA, V. de Andrade	3	55	40
»	GEADA, O. Fernandes	4	55	40

—o—

3º PAREO — Às 14h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

• • •

			Ks.	Cts.
1—1	ELEGIA, L. Lins	7	58	26
2	JONCLIS, B. Cruz	8	52	40
3	ARARUAMA, R. Martins	10	58	40
2—4	MA GRIFFE, O. Fernandes	3	58	35
5	SARITA, L. Domingues	2	58	40
6	DELICADA, R. de Freitas Filho	8	58	60
3—7	ANGATUBA, S. Machado	4	58	60
8	MORENA LINDA, J. Baffica	11	58	40
9	TITEIA, U. Cunha	12	52	50
4-10	ANINGAS, A. Rosa	9	52	10
11	HARDA, A. Portilho	6	58	30
»	NEVA, D. Ferreira	1	52	30

—o—

4º PAREO — Às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

• • •

			Ks.	Cts.
1—1	QUEBRANTO, X. X.	5	56	30
»	QUEREMISTA, L. Rigoni	6	56	30
2—2	FILÃO DE OURO, I. Pinheiro	10	56	35
3	ORQUIDEA, M. Alves	4	54	35
4	ELZORRO, U. Cunha	1	56	50
3—5	MAKTUB, E. Castillo	9	56	26
6	JOHIL, A. Rosa	11	56	35
»	QUIROGA, D. Silva	5	56	35
4—7	PROFESSOR, L. Lins	5	56	40
8	BOM CONSELHO, R. Ferrer	2	56	40
»	SERENO, A. Ribas	1	56	40

—o—

5º PAREO — Às 15h50m. — 1.600 metros — Prêmio «Jockey Club do Brasil» — Cr$ 50.000,00.

• • •

			Ks.	Cts.
1—1	TIO CHICO, L. Rigoni	5	58	35
»	MENGO, J. Tinoco	11	55	35
2—2	QUASI, O. Ullôa	3	53	26
3	HERO, O. Fernandes	5	53	40
»	PRESIDENTE, P. Fernandes	9	52	40
3—4	MEL CRACK, A. Araújo	4	53	40
5	PROSPER, E. Castillo	2	60	30
»	PAO, B. Cruz	7	54	30
4—6	ELFOS, G. Cabrera	10	53	40
7	FLAMBOYANT, D. Ferreira	1	56	35
»	PARTHENON, F. Irigoyen	8	55	35

6º PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

• • •

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	CREOULO, S. Machado	7	58	35
»	MAHON, D. F. Silva	10	58	35
2	ALPINO, I. Coelho	1	54	60
3	EMBETARA, não correrá	17	52	—
4	CALMETE, A. Araújo	2	60	40
2—5	TOROPI, A. Brito	6	56	40
6	KACY, O. Macedo	4	58	50
7	BOSPHORADO, G. Urbina	14	54	50
8	LOIO, L. Rigoni	15	60	35
»	MISSIONEIRO, não correrá	13	60	—
3—9	FILHA LINDA, L. Lins	18	52	30
»	CHETA, G. Donato	9	50	60
10	JOY, M. Vieira	16	58	40
11	FIDALGO, F. Irigoyen	5	54	45
»	MANA, C. Moreno	20	54	35
4-12	TARIMBEIRO, J. Tinoco	11	52	40
»	GAJERO, M. Henrique	11	52	40
13	TARASCON, B. Cruz	21	54	40
14	JEREQUI, J. Baffica	19	50	50
15	WALDORF, L. Domingues	3	56	60
»	GALATHEA, N. Pereira	8	54	60

—o—

7º PAREO — Às 16h20m. — 1.600 metros — Prêmio «Rafael de Barros» — Cr$ 100.000,00.

• • •

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	CAÇAMBA, L. Rigoni	1	55	25
»	QUERELA, U. Cunha	6	56	25
2	AUGUSTA, não correrá	2	65	—
2—3	PAPRIKA, G. Cabrera	3	59	40
4	BAL MUSETTE, O. Ullôa	4	55	50
5	LYONORA, A. Portilho	8	57	60
3—6	FANFAN, C. Moreno	10	53	60
7	FINE TOUCHE, J. Martins	12	59	60
8	GREY GIRL, D. P. Silva	11	58	60
4—9	EMOAZE, R. Martins	7	51	50
10	LA VISION, X. X.	5	61	30
»	IMPRESIVA, E. Castillo	2	61	30

—o—

8º PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Prêmio «Congresso de Ortopedia e Traumatologia» — Cr$ 65.000,00.

• • •

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	RISO, O. Ullôa	4	55	26
»	RESEDA, U. Cunha	2	55	26
2	CHIMARRÃO, E. Castillo	12	55	40
2—3	SCOLLOPS, L. Rigoni	1	55	35
4	JENNIFER, J. Tinoco	10	53	40
5	JERSEI, R. Martins	7	55	40
3—6	JUNARDO, G. Cabrera	6	55	40
7	MISTER GURI, A. Rosa	3	55	50
8	TALLOIRE, A. Portilho	11	53	50
4—9	NEXT, C. Moreno	5	55	35
10	CABULETE, A. Araújo	3	55	40
11	BEDAH, S. Lourenço	9	55	40

• • •

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

SWEEPSTAKE
2 de agôsto

BINÓCULOS
DIVERSOS TAMANHOS

VENDAS PELO CREDI-MESBLA
MESBLA
SEÇÃO CINE-FOTO: Rio: Rua do Passeio, 42/56
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/23

PROCURAM-SE
Vendedores para camisas sport com boas relações e freguezes particulares. Conf. Conti Ltda. Rua João Pessoa 8 — 1.º — Petrópolis

GLANDULAS ENDÓCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 45-3937
CENTRO CLÍNICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Jockey Club Brasileiro

A diretoria do Jockey Club Brasileiro tem o prazer de comunicar que, na quinta-feira, 30 do corrente, após as corridas, no Hipódromo Brasileiro, será oferecido aos prezados consócios e suas exmas. famílias um chá dançante, com atrações compostas do «show» da boite Casablanca, sob a orientação de Carlos Machado. As mesas serão reservadas, sòmente para os sócios, que devem fazer seus pedidos, com urgência, na sede, ao superintendente, sr. Alcides Machado.

LENOIR, O REI DA TELEVISÃO

Está apresentando os verdadeiros Cadillacs em televisão, vinte modelos diferentes de dezessete a 22 polegadas. Geladeiras, Rádio Vitrolas, com 25 tipos das mais afamadas marcas, Rádios e lustres de cristal os mais lindos e de tôdas as procedências. Liquidificadores, batedeiras, enceradeiras e todos os artigos de eletricidade, de utilidade para o seu lar.

Visite-nos sem compromisso
VENDAS À VISTA E A LONGO PRAZO
Aberto até às 22 horas

LENOIR
Barão de Bom Retiro, 1053, ao lado do Cinema Santa Alice

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3ª página)

ção de Artur Araújo, com 53 quilos, [illegible] quinto para Marco Juarez, Bom Sol, [illegible] e Segrel, derrotando Eizeiro, Que[illegible], Marsela e Hispaniza. — Nada tem [feito]. — Achamos difícil.

Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

QUIROGA, 56 — No dia 27 de ju[nh]o, na areia leve, em 1.400 metros, [sob] a direção de Artur Araújo, com [illegible] quilos, foi último para Banzé, Mak[illegible], Ibiaí, Quasi, Bom Conselho, Filão [de] Ouro, Sereno, Joncie, Quaraí e Qui[illegible]ta. — Nada tem feito até agora. Achamos difícil.

Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

PROFESSOR, 56 — No dia 11 de ju[lh]o, na areia pesada, em 1.600 metros, [sob] a direção de Lúdio Luz, com 58 [qui]los, derrotou El Banner, Embuque, [illegible] Galope, Crispará, Boca Calada, [illegible] e Caçador. — Continua em boas [con]dições. — Poderá repetir.

Prop. — Oldemar Lopes.
Trat. — O proprietário.

BOM CONSELHO, 56 — No dia 12 [de] junho, na areia pesada, em 1.400 [me]tros, sob a direção de Adão Ribas, [com] 58 quilos, foi quinto para Mano[illegible], Makino, Filão de Ouro e Ibiaí, [der]rotando Joncie. — Seu estado é [bo]m. — Possível para a dupla.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomes.

SERENO, 56 — No dia 27 de junho, [na] areia leve, em 1.400 metros, sob a [dir]eção de Guilherme Gomes Júnior, com [illegible] quilos, foi sétimo para Banzé, Mak[illegible], Ibiaí, Quasi, Bom Conselho, Filão [de] Ouro, Sereno, Joncie, Quaraí e Qui[illegible]. — Tem corrido pouco. — Acha[mo]s difícil.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomes.

— O —

[6º] PAREO — Às 16h40m. — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00.
— Prêmio «Jockey Club do Brasil».

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

TIO CHICO, 56 — No dia 19 de [ju]lho, na grama leve, em 1.800 metros, [sob] a direção de Roberto Martins, com [illegible] quilos, foi terceiro para Jour de Fête e Impressiva, derrotando Prosper, [Zor]rino, Varsity, Arenoso e Madrigal. — Seu estado é de apuro. — Inimigo [resp]eitável.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MENGO, 55 — No dia 2 de julho, [na] areia pesada, em 1.500 metros, sob [a] direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Acendrado, Cio[illegible] e Presidente, derrotando Altamisa, Toro, Islete, Idealista, Arroz Amar[go], Catão, Don Eusaldo e Solorzia. — Continua em boa forma. — Serve [co]mo azar.

Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

QUASI, 53 — No dia 12 de julho, [na] areia pesada, em 1.900 metros, sob a [dir]eção de Osvaldo Ulhôa, com 53 quilos, foi terceiro para Curare e Origon, [der]rotando Madrigal, Parthenon, Emba[illegible] e Presidente. — Só melhores sensos. Venderá caro a derrota.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

[ORI]GEBO, 52 — No dia 4 de julho, na [are]ia pesada, em 2.200 metros, sob a [dir]eção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi quinto para Camaleão, Torpedo, [Gr]ey Girl e Origon, derrotando Flam[boy]ant, Finger Grass e Ombu. — Bem [pr]eparado. — É um ótimo azar.

Prop. — Stud Vincent.
Trat. — Amir Feijó.

PRESIDENTE, 52 — No dia 12 de [ju]lho, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Emidio Castillo, [co]m 54 quilos, foi último para Curare, [Ori]gon, Quasi, Madrigal, Parthenon e [Mi]moaze. — No mesmo estado e agrada [no] gramado. — Possível figurar.

Prop. — F. A. Ramos.
Trat. — Amir Feijó.

MEU CRACK, 53 — Estreante. — [Fil]ho de Wood Note cujo estado é re[gu]lar. — Possível como azar.

Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luís Tupori.

PROSPER, 60 — No dia 19 de julho, [na] grama leve, em 1.800 metros, sob [a] direção de Juan Marchant, com 55 [qui]los, foi quarto para Jour de Fête, [Im]pressiva e Tio Chico, derrotando Zor[ri]no, Varsity, Arenoso e Madrigal. — [E]m bom estado. — Vai correr bem [de]sta vez.

Prop. — Zelia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

PAÓ, 54 — No dia 16 de maio, na [are]ia úmida, em 1.800 metros, sob a [di]reção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi sétimo para Don d'Anjou, Man[illegible], Altamisa, Gomeno, Catão e Ma[dr]igal, derrotando Solorzia e Parthe[no]n. — Vendável o companheiro.

Prop. — Zelia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Adolfo Caldeira.

ELFOS, 53 — Estreante. — Filho de [illegible] Room, ganhador em São Paulo. [Se]rve como azar.

Prop. — Stud Rio Negro.
Trat. — Mario M. Mendes.

FLAMBOYANT, 56 — No dia 4 de [ju]lho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Francisco [illegible], com 56 quilos, foi sexto para [C]amaleão, Torpedo, Grey Girl, Origon e [Gr]ebo, derrotando Finger Grass e Ombu. — Está bem preparado para esta com[iss]ão. — Vai correr muito.

Prop. — Mario de Almeida.
Trat. — Juan Zenitza.

PARTHENON, 55 — No dia 12 de [ju]lho, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Domingos Fer[re]ira, com 56 quilos, foi quinto para [C]urare, Origon, Quasi e Madrigal, der[ro]tando Embaye e Presidente. — É [bo]m o seu estado. — No gramado vai [co]rrer bem.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zenitza.

— O —

[6º] PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CREOULO, 58 — No dia 18 de ju[nh]o, na areia leve, em 1.500 metros, sob [a] direção de João Araújo, com 57 quilos, foi sexto para Aplanazo, Come On, [L]argaço, Visgodo, Mano, Creoulo, Fogo [B]ravo e Condestável. — Conserva a [fo]rma. — Vai correr bem desta vez.

Prop. — José Guido Orlandini.
Trat. — Alexandre Correia.

MAHON, 55 — No dia 20 de junho, [n]a areia pesada, em 1.500 metros, sob [a] direção de L. Domingues, com 56 [q]uilos, foi oitavo para Creoulo, Fidalgo, [B]lue Moon, Mondrongo, Tarascon, Che[illegible] e Espadarte, derrotando Caramuru. — Tem corrido pouco. — Não acre[di]tamos no seu êxito.

Prop. — Haidar J. Haidar.
Trat. — Alexandre Correia.

ALPINO, 54 — No dia 31 de janeiro, [n]a areia leve, em 1.500 metros, sob a [di]reção de Antônio C. Silva, com 56 [q]uilos, foi décimo-primeiro para Pôrto [illegible], Saci, Sorico, Loio, Landinho, Pe[l]eim, Luisiane, Torop, Cristal e Visão, [d]errotando Espadarte. — Vem de fracas [at]uações. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Leone Regina.
Trat. — Osmar F. Reis.

UMBETABA, 50 — Não correrá.

Prop. — Aldo Rossi.
Trat. — Henrique Dias.

CALMETE, 60 — No dia 9 de julho, [n]a areia úmida, em 1.400 metros, sob [a] direção de Cândido Moreno, com 60 [q]uilos, foi décimo-segundo para Loio, Fi[d]algo, Topazio, Creoulo, Tarascon, Tio [T]oledo, Torop, Espadarte, Waldorf, Bos[p]horado e Mondrongo, derrotando Pacha [N]egro. — Seu aprumento é desanima[d]or. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Simon.
Trat. — Nelson Pires.

TOROP, 55 — No dia 9 de julho, [n]a areia úmida, em 1.400 metros, sob a [dir]eção de Vasques Brito, com 56 quilos, [foi] [illegible] para Loio, Fidalgo, To[pazio], [C]reoulo, Tarascon e Tio Toledo.

derrotando Espadarte, Waldorf, Bosphorado, Mondrongo, Caimeté e Pacha Negro. — No gramado são chances aviltadas. — Vai correr bem.

Prop. — Stud Três Meninas.
Trat. — Leopoldo Bentes.

KACY, 58 — No dia 6 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Torres, com 55 quilos, foi sexto para Borifio, Creoulo, Tarascon, Welcome e Torop, derrotando Mahon, Landinho e Gran Chaco. — Seu estado é bom. — Como azar não é para ser desprezado.

Prop. — Antônio C. Gomes da Cruz.
Trat. — Roberto Morgado.

BOSPHORADO, 54 — No dia 9 de julho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Raul Pessoa, com 54 quilos, foi décimo para Loio, Fidalgo, Topazio, Creoulo, Tarascon, Tio Toledo, Torop, Espadarte e Waldorf, derrotando Mondrongo, Caimeté e Pacha Negro. — Nada tem feito. — Não gostamos.

Prop. — Dario de Almeida.
Trat. — J. B. Casanheira.

LOIO, 56 — No dia 9 de julho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Fidalgo, Topazio, Creoulo, Tarascon, Tio Toledo, Torop, Espadarte, Waldorf, Bosphorado, Mondrongo, Caimeté e Pacha Negro. — Corre mais na pista de areia. — Não gostamos.

Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Moisés de Araújo.

MISSIONEIRO, 60 — Não correrá.

Prop. — Stud Saco.
Trat. — Cornélio Ferreira.

FILHA LINDA, 52 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lúdio Luz, com 51 quilos, escoltou Tangedor, derrotando Tarascon, Bosphorado, Canquera, Torop, Mourão e Mahon. — Anda bem. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — João Pinto.
Trat. — O proprietário.

CHETA, 56 — No dia 9 de julho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Lúdio Luz, com 51 quilos, foi quinto para Bom Sol, Lerado, Morenita e Odeon, derrotando Kremlas, Chatick e Pacifismo. — Sem credenciais. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Barros Lima.
Trat. — O proprietário.

JOY, 58 — No dia 7 de julho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 51 quilos, foi sexto para Morito, Lonelie, Eloena, Vibrante e Bois Douceés, derrotando Vitória do Palmar, Petulante, Normandia e Sarabela. — Em regular estado. — É um bom azar.

Prop. — Stud Jane.
Trat. — Mario M. Mendes.

FIDALGO, 54 — No dia 9 de julho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 54 quilos, escoltou Loio, derrotando Topazio, Creoulo, Tarascon, Tio Toledo, Torop, Espadarte, Waldorf, Bosphorado, Mondrongo, Caimeté e Pacha Negro. — Anda bem, mas no gramado não é o mesmo. — Só na areia.

Prop. — Stud América.
Trat. — Nelson Gomes.

MANA, 51 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 51 quilos, foi sexto para Sanqueca, Pelaim, Bergamota, Eton e Torop, derrotando Bosphorado, [illegible], Damasela, Coeio e Mi[illegible]. — Seu retrospecto é desanimador. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Osvaldo Sbano.
Trat. — Teófilo C. de Freitas.

TARIMBEIRO, 52 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de A. Reis, com 52 quilos, foi último para Creoulo, Fidalgo, Blue Moon, Mondrongo, Tarascon, Chatoyo, Espadarte e Mahon. — Mantém o estado. — Achamos difícil.

Prop. — Carlos Figueiredo Costa.
Trat. — Wilson T. de Sousa.

GAJEIRO, 52 — No dia 6 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Severino Machado, com 52 quilos, foi último para Colombo, Barrada, Tupara, Hotan, Damasena, Pacha Negro, Mahon e Mosquito. — Corre pouco. — Mesmo neste desafio acreditamos nêle.

Prop. — Jaques Sztum e Pei King.
Trat. — Wilson T. de Sousa.

TARASCON, 56 — No dia 18 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi sétimo para Caiçara, Indiscreto, Cangapé, Soudaer, Kami e Balsão, derrotando Montanhês, Holômetro, Arteira, Batuta e Paramitas. — Conserva a forma. — Como azar não é para ser desprezado.

Prop. — Stud José Carapaio.
Trat. — S. F. Gonçalves.

PERIQUI, 60 — No dia 18 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jefferson Barros, com 56 quilos, foi quarto para Batucada, B[illegible], Roe e Gataraby, derrotando Mirta, Pisio, Nonato, Sanchez e Camelão. — É bom o seu estado. — Vai correr muito desta vez.

Prop. — Stud Jamaica.
Trat. — J. E. Silva Lima.

WALDORF, 56 — No dia 9 de julho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de M. Coutinho, com 56 quilos, foi nono para Loio, Fidalgo, Topazio, Creoulo, Tarascon, Tio Toledo, Torop e Espadarte, derrotando Bosphorado, Mondrongo, Caimeté e Pacha Negro. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Bulma.
Trat. — Cátter L. Reis.

GALATHEA, 51 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de S. Pereira, com 51 quilos, foi sexto para Hueza, Kami, Montanhês, Blanca e Touxina, derrotando Bertuta, Holômetro, Good Friend e Batano. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Sid Lenion.
Trat. — Antônio Barroso.

— O —

7º PAREO — Às 16h50m. — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00.
— Prêmio «Rafael de Barros».

BETTING

— ÉGUAS DE QUALQUER PAÍS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA III, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

CACAMBA, 55 — No dia 28 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 57 quilos, derrotou Bataina e Ronnoseila. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Osvaldo Afanna.
Trat. — Levi Ferreira.

QUERELLA, 56 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 51 quilos, foi sétimo para Quironinha, Pavel, Huxley, Indoeil, Og e Okinawa, derrotando Corrô, Mara, Drakar, Quinto e Target. — Reforço para Cacamba.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

AUGUSTA, 56 — Não correrá.

Prop. — Stud Vista Alegre.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

PAPRIKA, 58 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 57 quilos, foi terceiro para Augusta e Grey Girl, derrotando Laurina, Acropole e Impressiva. — Algo melhor. — É inimiga respeitável.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

BAL MUSETTE, 55 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Ulhôa, com 57 quilos, foi último para Rondinella, Impressiva, Llorona, Laurina e Quilha. — Bem preparada. — Vai correr muito desta vez.

Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

LYONORA, 57 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 51 quilos, foi terceiro para Rondinella e Impressiva, derrotando Quilha e Bal Musette. — É bom o seu estado. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — Stud Serravalle.
Trat. — Gonçalino Feijó.

SAKFAN, 53 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 54 quilos, escoltou Aranduen, derrotando Curare, Og, Pleno, Dourada, Haró e Oisca. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

FINE TOUCHE, 59 — Estreante. — Filha de Fine Art, ganhadora em São Paulo. — Vai correr muito.

Prop. — Haras São Bernardo.
Trat. — J. Ciechanowski.

GREY GIRL, 58 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 54 quilos, escoltou Augusta, derrotando Paprika, Laurina, Acropole e Impressiva. — Na areia teria muita «chance».

Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

ESBONZE, 51 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 51 quilos, foi sexto para Curare, Origon, Quasi, Madrigal e Parthenon, derrotando Presidente. — Nesta turma nada deverá pretender.

Prop. — Stud Peão.
Trat. — Henrique de Sousa.

LA VISION, 61 — Estreante. — Filha de Castigo muito «falada». — Vai correr muito.

Prop. — Zelia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

IMPRESSIVA, 61 — No dia 19 de julho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Jour de Fête, derrotando Tio Chico, Prosper, Zorrino, Varsity, Arenoso e Madrigal. — É candidata respeitável. — Anda bem.

Prop. — Zelia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

— O —

8º PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.
Prêmio «Congresso de Ortopedia e Traumatologia».

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

RISO, 56 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, derrotou Pôrto Real, Clenfas, Conquistor, Mister Al Navajo, Régio e Nedo. — Em plena forma. — Inimigo respeitável.

Prop. — Zelia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

ESSEDA, 53 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 51 quilos, foi último para Risoleta, Gerbera e Emely. — Bom reforço para Riso.

Prop. — Zelia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

CHIMARRÃO, 55 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Paracambi e Cabulete, derrotando Chimarrão, El Miura, Mister Rio, Gardu, Jersei, Yogi, Rufo e Firebolt. — Seu estado é de apuro. — Serve para a dupla.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrubias.

SCOLLOPS, 55 — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Gold Fox, derrotando Mister Rio, Jangol, Cabulete e Eager. — Tinindo. — É competidor temível.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Levi Ferreira.

JENNIFER, 53 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, escoltou Nelsa, derrotando Goiane, Kaxuxa, Talloire, Yasmin e Gerbera. — Em bom estado. — É um bom azar.

Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

JERSEI, 55 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi sétimo para Paracambi, Cabulete, Chimarrão, El Miura, Mister Rio e Gardu, derrotando Yogi, Rufo e Firebolt. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

JUNARDO, 55 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Jangol, New Wonder, Régulo, Firebolt e Clenfas. — Seu estado é ótimo. — É uma das fôrças.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

MISTER GURI, 55 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi último para Risoleta, Jaremon, Paracambi, Chimarrão e Jennifer. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

TALLOIRE, 53 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Nelza, Jennifer, Golane e Kaxuxa, derrotando Yasmin e Gerbera. — Corre bem na pista gramada. — É um bom azar.

Prop. — Roger e Jean Klotz.
Trat. — Valdemar Costa.

NEXT, 55 — No dia 11 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, derrotou Casar, Conga, Don Camorin e Banal. — É bom o seu estado. — Poderá repetir.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

CABULETE, 55 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, escoltou Paracambi, Chimarrão, El Miura, Mister Rio, Gardu, Jersei, Yogi, Rufo e Firebolt. — Continua bem. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Edio Coutinho.

REDAN, 55 — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 54 quilos, derrotou Conquistador, Camboim, Pantéa, Banal e Moreno Rico. — Conserva a forma. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Afonso.
Trat. — José Lourenço [illegible].

Leilão Judicial -- Olaria

UM CAMINHÃO STUDBAKER
UM CAMINHÃO CHEVROLET
e UM COMPRESSOR

RUA DR. ALFREDO BARCELOS, 691

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. sr. dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 29 de julho de 1953, às 16 horas, no local. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf.: tel. 22-3111.

Uma nova oportunidade para você!

Rádios de cabeceira das famosas marcas: LIBERTY, SIEMENS, STANDARD ELETRIC, RCA VICTOR, ZENITH.

desde cr $125 mensais

CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Senador Dantas — Esq. Evaristo da Veiga

PINTURAS

Reformas de prédios, serviços de carpinteiro, instalações elétricas e hidráulicas. Facilita-se o pagamento. — COPA Ltda. — Tel: 22-0227.

Instalações de Escritórios

Divisões internas, instalações elétricas e hidráulicas, pinturas e ornamentações. — COPA Ltda. — Tel: 22-0227.

EMPRÊSA DE TRANSPORTE DE COMBUSTÍVEIS

TRANSPASSA-SE, com movimento apreciável de negócios, por motivo que se explicará ao interessado. Telefonar para 49-5001.

VOCÊ SABIA!

Que a Tapeçaria Oriental

está vendendo TAPÊTES, CORTINAS, PASSADEIRAS e decorando sua casa a preços de LIQUIDAÇÃO ! ! !

PASSADEIRAS e decorando sua casa a preços de LIQUIDAÇÃO!!!

Damasco várias côres de Cr$ 75,00 por ...	Cr$ 64,00
Voil rayon, tôdas as côres de Cr$ 39,00 por	Cr$ 32,80
Voil de Algodão, marfim oriental de Cr$ 42,00 por	Cr$ 35,50
Reps estampados floridos de Cr$ 40,00 por	Cr$ 34,80
Gorgurão liso, tôdas as côres de Cr$ 45,00 por	Cr$ 37,80
Galeria de extensão de Cr$ 38,00 por ...	Cr$ 31,90
Travesseiros com 35 respiradores, ventilado de Cr$ 120,00 por	Cr$ 76,00
Capachos de Côco de Cr$ 50,00 por ...	Cr$ 35,00

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 18
Rio de Janeiro - Tel.: 22-8477

APROVEITEM A GRANDE VENDA DO MUNDO DAS LOUÇAS

TOTAL REMARCAÇÃO!!!

APARELHO DE JANTAR, EM GRANITO NACIONAL. LINDOS PADRÕES PARA 6 PESSOAS CR$ 168,00

CAÇAROLA DE PRESSÃO, PANEX - DE GRANDE UTILIDADE CR$ 380,00

CESTA PARA PÃO EM MATÉRIA PLÁSTICA EM DIVERSAS CÔRES CR$ 5,90

ABAT-JOUR COM CÚPULA DE SÊDA E PÉ DE CRISTAL CR$ 52,50

CANDELABRO, EM CRISTAL COM PINGENTES E MANGAS LAPIDADAS CR$ 98,00

TUDO PELOS MENORES PREÇOS

FERRO ELÉTRICO, COM DESCANÇO E TOMADA DE GRANDE DURABILIDADE CR$ 78,00

APARELHO DE CAFÉ, EM FINA PORCELANA COM 9 PEÇAS CR$ 149,50

JOGO PARA SALADAS, EM DIVERSAS CÔRES COM 7 PEÇAS CR$ 42,00

ESTAS E MUITAS OUTRAS BOAS OFERTAS PODERÃO SER ENCONTRADAS NO

MUNDO DAS LOUÇAS

AV. MARECHAL FLORIANO, 112-116
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30-32
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 294-296-MEIER

BATERIA DE ALUMÍNIO, REFORÇADA COM CABO DE MADEIRA, 27 PEÇAS CR$ 328,00

JOGO DE REFRESCO, EM CORES SORTIDAS COM 7 PEÇAS CR$ 36,00

Cacaú e Graná foram os principais ganhadores

(Conclusão da 3.ª página)

QUINTO PAREO — As 15h30m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 210.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º My Prince, 60 — U. Cunha	32.522	31,00	12 0.417	56,00
2º Bagdad, 51 — R. Cruz	55.026	18,00	13 4.294	135,00
3º [illegible], 56 — A. Rosa	10.565	96,00	14 24.265	24,00
4º [illegible], 60 — V. de Andrade	21.117	47,00	22 907	659,00
5º [illegible], 56 — E. Castilho	55.026	18,00	23 3.304	175,00
6º [illegible] — C. Moreno	7.167	293,00	24 14.201	41,00
7º [illegible] — D. Silva	1.035	757,00	33 [illegible]	1.370,00
			34 [illegible] 613	76,00
	197.092		44 7.019	32,00
			72.443	

Diferenças: — Um corpo e três corpos. — Tempo: 84". — Vencedor (1) Cr$ 31,00 — Dupla (14) Cr$ 24,00 — Places (1) Cr$ 10,00 e (6) Cr$ 19,00 — Movimento do pareo: — Cr$ 2.147.290,00 — Pista de areia molhada.

MY PRINCE — M. C., 6 anos — São Paulo — por Prince Chevalier em [illegible] — Proprietário: — Stud Rsepend — Tratador: — Carlos C. Costa — Criador: — C. G. de Paula Machado.

* * *

SEXTO PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 70.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Maragata, 53 — L. Domingues	3.986	224,50	11 2.344	269,00
2º [illegible], 60 — E. Martucci	19.078	47,00	12 10.904	45,00
3º Good Friend, 56 — Luis Rigoni	22.703	39,00	13 5.859	80,00
4º [illegible], 58 — A. Araújo	9.796	91,00	14 4.448	110,50
5º [illegible], 55 — J. Raffles	8.225	109,00	22 6.400	76,00
6º [illegible], 58 — R. Cruz	11.938	75,00	23 13.069	37,00
7º [illegible], 57 — F. Fernandes	5.102	175,00	24 8.211	59,00
8º [illegible], 58 — R. Marinho	16.220	55,00	33 3.586	137,00
9º [illegible], 60 — J. Meza	4.291	10,50	34 5.190	74,00
10º [illegible], 58 — E. Castilho	6.533	135,00	44 1.702	105,00
11º [illegible], 57 — Cândido Moreno	1.501	596,00	81.260	
12º [illegible] — G. Donato	966	927,00		
13º [illegible], 51 — L. Lins	1.501	596,00		
14º [illegible], 51 — J. Marinho	1.564	571,00		
	111.[illegible]			

Não correram: Pampa, Bem Vista, Chaile e Appleton.

Diferenças: — Meio corpo e meia cabeça. — Tempo: 93". — Vencedor (1) Cr$ 224,50 — Dupla (23) Cr$ 37,50 — Places (9) Cr$ 42,00; (5) Cr$ [illegible] e (6) Cr$ 13,00 — Movimento do pareo: — Cr$ 1.900.440,00 — Pista de areia molhada.

MARAGATA — F. C., 6 anos — Rio Grande do Sul — por Del Mar em Donia — Proprietário: — José Guedes Orlandini. — Tratador: — Mario M. Mesa. — Criador: — Osvaldo Knoell.

* * *

SETIMO PAREO — As 16h30m. — 1.900 metros — Prêmios: — Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.800,00; Cr$ 5.400,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 110.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Indiscreto, 60 — A. Rosa	26.[illegible]	31,00	11 2.210	265,00
2º Serrana, 55 — P. Fernandes	29.[illegible]	31,00	12 58.552	26,00
3º Equador, 54 — A. Rosa	7.065	132,50	13 2.612	70,50
4º Sachanor, 60 — A. Portilho	28.556	31,00	14 20.150	40,00
5º Rajano, 65 — R. Cruz	14.420	60,00	22 1.368	427,00
6º Cangaçe, 60 — R. Castilho	26.415	34,00	23 8.421	72,00
7º Ojo, 60 — G. [illegible]	3.458	260,00	24 12.549	49,00
8º [illegible], 55 — J. Domingues	1.753	661,00	34 7.135	103,00
			44 7.245	34,00
	107.[illegible]		44 319	1.254,00
			76.217	

Não correu: Pactor.

Diferenças: — Cabeça e cinco corpos. — Tempo: 126" 3/5. — Vencedor (1) Cr$ 31,00 — Dupla (12) Cr$ 26,00 — Places (2) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 12,00. — Movimento do pareo: — Cr$ 1.596.100,00 — Pista de areia molhada.

INDISCRETO — M. C., 6 anos — São Paulo — por Felicitation em In Luck. — Proprietário: — Jorge Jabour. — Tratador: — Celestino Gomez. — Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.

* * *

OITAVO PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

— Prêmio «Professor dr. Robert Oppenheimer».

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Comandulo, 58 — A. Araujo	36.993	28,00	11 15.556	40,00
2º Kangaty Boy, 58 — R. Martins	11.158	94,00	12 40.545	20,00
3º Elevy, 60 — A. Portilho	62.030	15,00	13 14.401	56,00
4º Cheque, 58 — J. Portilho	62.090	17,00	14 15.278	35,00
5º Kantat, 55 — L. Domingues	1.162	900,00	22 [illegible]	1.119,00
6º Pan, 60 — F. Irigoyen	14.675	56,00	23 6.902	112,00
7º Cornet, 58 — A. Ribas	11.159	93,00	24 5.704	117,00
8º Fomio, 52 — J. Tinoco	1.493	750,00	34 4.335	135,00
			44 975	539,00
	131.493		101.305	

Não correram: Crosby, Malventor e Pandeiro.

Diferenças: — Cinco corpos e focinho. — Tempo: 105". — Vencedor (7) Cr$ 28,00. — Dupla (24) Cr$ 112,00 — Places (2) Cr$ 41,00 e (5) Cr$ 45,00. — Movimento do pareo: — Cr$ 2.439.340,00 — Pista de areia molhada.

COMANDULO — M. A., 6 anos — Rio Grande do Sul — por Alvis em Comandula. — Proprietário: — Augusto Maria Sisson. — Tratador: — R. Carrapito. — Criador: — Osvaldo Knoell.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS .... CR$ 11.691.250,00

CONCURSOS .... CR$ 400.515,00

TOTAL GERAL .... CR$ 12.091.775,00

* * *

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES — Um ganhador com seis pontos — Rateio — Cr$ .... [illegible]

BOLO DUPLO — Um ganhador com treze pontos — Rateio — Cr$ .... [illegible]

BETTING ITAMARATI SIMPLES — Dezoito ganhadores — Rateio — Cr$ .... [illegible]

BETTING ITAMARATI DUPLO — Cinco ganhadores — Rateio — Cr$ .... [illegible]

A COPIADORA
(A CASA MAIS ANTIGA NO GENERO)
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA E MIMEÓGRAFO
TRABALHOS URGENTES
COPIAS NITIDAS
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
R. da Quitanda, 97, 1.º
23-5232
23-5155

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA, DIA 30 DE JULHO

Para quinta-feira, dia 30, o Jockey Club Brasileiro organizou o primeiro programa que antecede a sua festa magna. Ei-lo:

—O—

1º PAREO — As 13h30m. — 1.400 metros — (Amadores) — Cr$ 70.000,00

		QUILOS
1 — 1 Kameran Khan	12	63
El Bandeirin	5	65
Marshall	11	61
2 — 2 Finger Grass	2	65
3 Jeca	6	60
4 Blake	1	60
3 — 5 Astro de Ouro	4	63
6 Hopitte	3	61
7 Fogata	3	60
4 — 8 Breve	9	70
9 Ilusco	10	67
10 Corregan	7	61

—O—

2º PAREO — As 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		QUILOS
1 — 1 Fata Cruz	4	56
Fiore Stella	6	56
2 Queen	14	56
2 — 3 Fervata	1	56
4 Flor do Fang	7	56
5 Upa	16	56
3 — 6 Honeymoon	13	56
7 Albira	8	56
8 Gereo do Mar	9	56
9 Linera	5	58
4 — 10 Campânea	7	56
11 Cordilheira	17	56
12 La Chola	11	56
13 Brilhantina	3	56

—O—

3º PAREO — As 14h30m. — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

		QUILOS
1 — 1 Santa e Paz	8	56
Cocaliaco	3	56
2 Falcão	14	52
3 Reino	9	54
2 — 4 Diego	15	60
5 Brown Boy	6	54
6 Cataguá	2	56
7 Aiongê	1	60
3 — 8 Path Finder	7	60
9 Osiria	16	56
10 Sonhador	12	52
11 Guarani	10	54
4 — 12 Matapo	1	58
13 [illegible]	11	60
14 [illegible]	17	58
15 [illegible]	6	60
Sevilhes	13	60

—O—

4º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		QUILOS
1 — 1 Bares	5	57
Halfpenny	14	56
2 Interlagos	1	57
3 Aveniano	2	56
4 Morena Linda	6	56
2 — 5 Prisen	19	52
6 Dimon	13	52
7 Spencer	12	56
8 Nigtingale	6	52
Muiraquitã	12	52
3 — 9 Criterium	20	58
Ma Greile	10	56
10 E. Gin	16	58
Chimbote	8	58
11 Ingheset	22	58
Jonelis	21	50
4 — 12 Sarita	9	56
Marbat	17	58
13 Alefe	18	58
14 Aningas	3	50
15 Márcia	15	56
Neva	5	50

—O—

5º PAREO — As 15h30m — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00

		QUILOS
1 — 1 Comandulo	7	57
2 Nordestino	5	54
2 — 3 Cheque	8	54
4 Kantat	10	52
5 Eglantina	11	50
3 — 6 Pan	4	54
7 Hell Cat	9	57
8 Fômio	3	57
4 — 9 Naughty Boy	2	52
10 Gaucho Lindo	5	60
11 Frania	1	50

—O—

6º PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00

B E T T I N G

		QUILOS
1 — 1 Maragata	8	56
Perdigueira	3	52
2 Monterrey	6	60
3 Snowstorm	4	60
4 Tuparay	5	58
2 — 5 Galeão	1	56
6 Surubim	2	60
7 Macedônia	18	58
8 Tio Toledo	17	52
Bem Vista	14	54
3 — 9 Bola 3 ut	14	52
Blue Moon	20	58
10 Manelo	10	50
11 Nilo	19	58
Fogo Selo	13	60
4 — 12 Odilon	18	50
13 Moreninha	9	58
14 Letrado	12	58
15 Good Friend	7	56
Belinho	15	50

—O—

7º PAREO — As 16h30m. — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

B E T T I N G

		QUILOS
1 — 1 Tocantins	10	58
Indiscreto	12	60
2 Topasio	1	52
3 Dogarito	18	60
4 Elaegi	20	50
2 — 5 Kami	7	58
6 Arrepia	2	52
7 Fujano	3	52
8 Factor	8	56
Maragata	6	50
3 — 9 Montanhês	13	60
10 Kastri	16	56
11 M. Portenha	19	56
12 Bajano	9	55
Tarascón	17	54
4 — 13 Ralom	14	52
Sonhador	1	60
14 [illegible]	15	58
15 Fair Arrow	6	58
Ojo	11	56

—O—

8º PAREO — As 17h10m. — 2.200 metros — Cr$ 50.000,00

B E T T I N G

		QUILOS
1 — 1 Lamest	11	60
Barrumo	6	56
2 Alvitre	13	58
2 — 3 Fairfax	9	58
4 Arroz Amargo	4	56
5 Grumete	15	54
3 — 6 Garanteu	1	54
7 Catão	2	56
8 El Toro	12	55
9 Hollywood	7	54
4 — 10 [illegible]	10	54
11 Rio Verde	8	60
Don [illegible]	3	56
Altamisa	5	52

* * *

N. da R. — Correrão de «betting» o Sexto — Sétimo — Oitavo.

MÁQUINAS DE COSTURA
COMPRO DE QUALQUER TIPO
Desejo comprar algumas de qualquer marca, em qualquer estado. — Atende-se a domicílio. — TEL.: 43-3213.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diariamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-2232. À tarde, atende a chamados pelo telefone 25-1073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA.

PINTA-SE COUROS EM MÓVEIS e laqueia-se a domicílio. Rua das Laranjeiras 53. 25-1108 e 25-2661, sr. Oliveira.

SENHORES RÁDIO-TÉCNICOS — OFERTA ESPECIAL DE VÁLVULAS PARA ESTA SEMANA:

TABELA			PREÇO ESPECIAL
12SQ7GT	Cr$ 11,00	por	Cr$ 30,00
12SK7GT	Cr$ 47,00	por	Cr$ 38,00
35Z5GT	Cr$ 33,00	por	Cr$ 23,00
50L6GT	Cr$ 49,00	por	Cr$ 30,50
6U7 (igual a 6K7)	Cr$ 54,00	por	Cr$ 39,00

e muitos outros tipos por preços especiais. O maior "stock" de válvulas e motores automáticos da praça. Qualquer cristal para Longplay. — Motores B. S. R. Longplay montado completo com pick-up Cr$ 750,00 — J. LEVIGARD — Rua 20 de Abril, 9 (quase esquina de Frei Caneca com praça da Republica). — Telefones: 52-2966 e 52-7046.

VENDE-SE ADUBO DE AVES «GRANJA RETIRO FELIZ»
Belford Roxo — (Av. Automóvel Club). Tratar pelos telefones: 42-6810 e 42-5757 com dr. Arsênio.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações), sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5132.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO
DR. ENIO LIMA
Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mensais, etc. — Adultos e crianças — Tel.: 23-2277.

ARQUIVOS
NASCIMENTO
REVENDEDORES EXCLUSIVOS:
CASA GLORIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 80 — TELEFONES: 22-9444 e 42-4834

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS
É um enxugador de suspensão por cordas que correm em roldanas fixas ao teto, deixando sua área ou banheiro livre e desembaraçado, medindo fechado 0,85 x 0,60, o mesmo pode abrir até 1,60 x 0,60. Em tubo galvanizado e pintado a esmalte. Preço: Cr$ 490,00. Instalado: Cr$ 550,00.
Telefone para: 28-2706 ou 28-6852
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421 — (à Praça da Bandeira)
ESTE ENXUGADOR SO' E' VENDIDO NA FÁBRICA.

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
CLÁSSICOS
7950
COM
2 MILHÕES
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147



250,
MENSAIS
sem mais despesas

Outras características que tornam HABICHT o binóculo preferido dos entendidos.

- Perfeito ajustamento ao rosto.
- Focalização central.
- Dispositivo para correção de defeitos visuais.
- Assistência técnica permanente.

ENTREGA IMEDIATA!

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Acompanhe de perto o seu cavalo favorito na prova máxima do hipismo brasileiro com um binóculo de alta qualidade.
Binóculo Habicht, orgulho da Ótica Austríaca, amplia 7 vezes a imagem, cobrindo uma frente de 115 metros a 1 Km. de distância.
Mesmo que o dia esteja nublado ou chuvoso, o Binóculo Habicht lhe proporcionará uma visão perfeita, pois é dotado de *lentes ultra-violetas* com luminosidade excepcional para os dias de chuva.

a Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Depto. de Prop. d'A Exposição



Acondicionado em elegante estojo original, de cromo selecionado.

E LEMBRE-SE: NO DIA EM QUE DESEJE... NA HORA EM QUE PRECISE O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

DR. CID FERREIRA JORGE

CLÍNICA CIRÚRGICA-GINE. OBSTÉTRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S.213 — têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas — Telefone: 23-1038

Rua Barão do Bom Retiro 7.251 — segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas — Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRÍCIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2701.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

Seu televisão ou rádio está defeituoso?

Não confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELO, técnico do SERAC do Ministério do Trabalho, que atenderá imediatamente e o seu aparêlho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos são executados na própria residência. Orçamento em qualquer bairro. — Cr$ 50,00. — TEL.: 49-3385.

FICHÁRIOS
NASCIMENTO
REVENDEDORES EXCLUSIVOS:
CASA GLORIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 86 — TELEFONES: 22-9444 e 42-4834

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA PIRATINI, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO
FONE: 28-7810

LOTAÇÕES -- FORD

De 20 lugares, novas, zero quilômetro, com carroceria Metropolitana sôbre chassis — RHEIN — Pronta entrega e financiamento.

Automóveis Santa Luzia S. A.
RUA DOS INVÁLIDOS, 134.

A Patrimonial Ltda.

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL. DECRETOS NS. 12.175 E 7.930 — CARTA PATENTE 151.

RESULTADO DOS SORTEIOS REALIZADOS EM 25 DE JULHO DE 1953

		PLANO «A»	PLANO «B»	PLANO «C»
1º Prêmio Loteria Federal	7950			
2º Prêmio Loteria Federal	16264			
Nº formado para o sorteio	63950			
1º Prêmio	63950	50.000,00	40.000,00	80.000,00
2º Prêmio	84950	2.000,00	2.000,00	20.000,00
3º Prêmio	04950	2.000,00	2.000,00	16.000,00
4º Prêmio	21950	2.000,00	2.000,00	14.000,00
5º Prêmio	44950	2.000,00	2.000,00	10.000,00
6º Prêmio	4950	1.000,00		4.000,00
7º Prêmio	950	200,00	1.500,00	2.000,00

O próximo sorteio se realizará pela Loteria Federal do Brasil, no dia 26 de agôsto de 1953.
VISTO: — O fiscal da agência: JOSÉ PIRES DE MELLO. INSPETORIA GERAL: — Avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar — Salas 727-28 — Tel.: 52-0661.

A qualidade DAKO aliada às facilidades de pagamento de Ponto Frio

Si o seu desejo era possuir um Fogão Dako, pelas qualidades que o tornaram famoso, agora você poderá adquirí-lo pelas facilidades de pagamento que Ponto Frio lhe oferece!

ENTRADA CR$ 650,00
PRESTAÇÕES DE CR$ 275,00

Ponto Frio
Rua Buenos Aires, 287
Rua Uruguaiana, 134 Av. Mal. Floriano, 93 Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — advogados — drs. Francisco Mateus Pereira, Edmundo de Almeida Rego Filho, Alonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Lampeio, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenio Barbosa da Cruz. O Departamento atende aos seus associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados. O dr. Jorge de Lima se encontra licenciado.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague sua contribuição no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — a qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

CHAMADO URGENTE — Deve comparecer, com urgência, ao Departamento Jurídico, o associado Vitor Manuel Júnior, mat. n. 10.678.

APÊLO AOS ASSOCIADOS REMIDOS — A diretoria apela para os associados remidos, no sentido de que contribuam com a mensalidade em vigor, durante o período das férias. Além da colaboração prestada, as contribuições pagas serão contadas para efeito de melhoria na beneficência que vier a requerer (parágrafo 2º do art. 17 dos Estatutos).

NOVA RESIDÊNCIA — A falta do cobrador não justifica o atraso no pagamento das mensalidades. Pedimos aos associados em geral (contribuintes ou remidos), em benefício de seus próprios interêsses, a gentileza de atualizarem, na Secretaria, suas residências.

DELEGAÇÕES — A União mantém delegações nas seguintes localidades do Estado do Rio: Campo Grande: rua Barcelos Domingos, 115; Ilha do Governador: rua Magno Martins, 2; Freguesia; São João de Meriti: rua Mauro Arruda, 17; Caxias: av. Duque de Caxias, 383; Nilópolis: rua Coronel França Leite n. 1.853; Niterói: rua Dr. Carlos Maximiliano, 55; Petrópolis: av. Paulo Barbosa, 262; Teresópolis: rua Paranapanema, 163.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — advogados: drs. Alvarenga Viana, Gameira de Niemeyer, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Omar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 17 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Sétimo Gusman Tavares, 3ªs e 5ªs, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de 2ª a 6ª feira, das 10 às 11 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, Jaber Miranda e Jaci Oscar da Cunha; à 9ª Vara, Neide José Bastos; à 11ª Vara, Horácio Cardoso e Luís da Silva Braga; à 12ª Vara, Dejanir Grigório Moreira e Nelson de Carvalho; à 13ª Vara, Ventura Bassalo Rodrigues; à 8ª Vara, Mário Pereira do Amaral.

Os associados acima deverão passar no Departamento Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quintas e sextas, das 8 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona normalmente, atendendo pelos telefones 43-5319 — 41-4703, dia e noite.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona normalmente, de acôrdo com o expediente da nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados e demais dias, das 8 às 20 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — A cargo do enfermeiro Francisco Lima Nunes, diàriamente, das 10 às 11 horas, e das 16 às 17 horas.

CARTEIRAS DE SÓCIOS — Pedimos o comparecimento dos associados abaixo, a fim de receberem as suas carteiras associativas, as quais foram admitidos em reunião do dia 21 do corrente: Antônio Daher, Antônio Joaquim André, Antônio Gonçalves, Antônio Lopes Pereira, Antônio da Silva Rocha, Antônio Augusto Aleixo da Silva, Américo Alves de Pinho, Albano Grazeli Martins, Arlindo Basílio, Américo de Castro, Alonso Ferreira Martins, Acácio Ferreira Peixoto, Alfredo da Conceição Bastos, Alcione Gonçalves de Melo, Ademar Justino da Silva, Angelo José da Silveira, Armando de Jesus Fernandes, Ademar Moreira, Alcides Pereira da Silva, Armando Pereira, Alfredo Ribeiro Albernaz Filho, Alexandre Ribeiro, Alberto da Silva Guimarães, Aguilar Veloso, Benvindo de Araújo, Benjamin Tavares Ferreira, Carlos Alves da Silva, Clóvis de Andrade, Chatterton Bastos, Carlos Neri, Cândido Rodrigues da Silva, Dovalei Pires, Esculápio Xavier de Lima, Francisco Alves Moreira, Florisman Araújo Barreto, Gentil Eduardo Gomes, Guilherme Machado Inácio, Grisvaldo Plínio Hasselhorne, Guido Pérgio Arcoverde, Gerson Sousa Santana, Hélio Ferreira Dias, Henrique Vitoriano de Almeida, Isaías de Araújo Oliveira Borges, Ozair Basílio da Mota, Isidro Machado, João Batista Vieira da Cunha, João de Carvalho, João Fernandes, João Francisco de Oliveira, João José Pereira da Silva, João Medeiros de Almeida, Jorge de Melo, Jorge da Silva, José Batista Melo, José Carlos Damas, José Luís Correia, José Maria de Assis, José do Nascimento, José da Rocha, José de Sousa Neves, Joaquim Cavalcante Forte, Joaquim Ferreira, Joeival Correia Lapa, Johan Mardaxis, João Manuel d'Avila, Jorge Rodrigues da Costa, Luís Ferreira da Costa, Leopoldo Henriques, Manuel Alves, Manuel Fernandes de Oliveira, Manuel Gonçalves Franco, Manuel Martins Ferreira, Manuel do Nascimento Silva, Mário Caetano Freitas, Milton Costa, Moisés Guilherme, Mário Martins Paes, Luís de França Costa, Mário Vieira Filho, Nelson Domingos, Nilo de Paiva Pires, Nelson Santos, Né Silva, Otávio Romano, Osvaldo Ventura, Pascoal Pinho, Paulo Skora, Rubens Freitas, Roque Honorato de Oliveira, Renato de Oliveira e Renato Maciera.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho, dr. Oliveira de Sá Freire, Raimundo Antônio Norton Esteves Pereira de Matos. Diàriamente, exceto aos sábados, de 11 às 12 horas.

PROCURADORIA — Sr. Osvaldo Duarte da Silva. Diàriamente, de 8 às 20 horas. À noite, telefs. 23-1135, 32-2577.

DESPACHANTES — IAPETC e Prefeitura do Distrito Federal. Diàriamente de 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO — Banco do Serviço de Trânsito. Diàriamente, de 11 às 17 horas. Aos sábados, de 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Antoni de Matos Filho. Diàriamente, exceto aos sábados, de 10 às 12 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, em caso de choque, registrar o acidente no distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinenti a vítima, e nunca abandoná-la, avisando ato contínuo ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

EXPEDIENTE — Dias úteis, das 8 às 21 horas. Telefones 22-8969 e 52-0222. Nos dias úteis depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-465.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — drs. Pedro Matos, Mário Guerra, Milton Carlos Bravo. Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Dorací de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 9 às 10 horas. Fichas: das 7 às 9h 30m; 3ªs e 5ªs, das 14h 30m às 16h 30m; fichas, das 14 às 14h 10m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozinowski. Advogado, dr. Jamil Wadih Tiskaia.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Chamada para o dia 28, às 8h 45m: Hélio Gregório, Luís Teodoro da Silva, Augusto Vicente Espinha, Fernando Ferreira Pais, José Luís de Melo, Rotero Pereira de Sousa, Jandir Mibielli da Fontoura, Albino Alves Barelo, Marcos Diamante, José Maria da Silva, Jaci Vieira de Miranda, Pedro Paulo Ferreira, José Bichara Leano, Artur Alves Ferreira, Nilza Freire de Almeida Monteiro, Ricardo Grassia, Nely Renee Delli, José Noloseo de Resende, Máximo Lepe de Magalhães, Irma Sara Hess, Stefano Rafaele, Ari Pena Firme, Lea Edite de Iparraguirre Spínola, Antônio Bruno de Carvalho, Luís Carlos Aires.

Domingos José dos Santos, Moysés Bogoretty, Pedro Joaquim Tavares, Miriam Hazan, João Batista Ferraz, Venício Ribeiro da Costa, Altrio Silva Carvalho, José Macedo de Araújo Filho, Glauco Antônio de Castro Pinto Duarte, Manuel Martins Afonso Dias, Aurelino Gomes, Alcino Rocha dos Santos, Hélio Souto de Faria, Manuel Graciano, José Angelo, Adriano Afonso de Sousa.

Às 8h 15m: — Orman Pita, João José Alves, Alexandre de Almeida Amaral, Carlos Luís Vaz de Almeida, Artur Mambrini Filho, Edgar Flaviano da Silva, José Pereira dos Santos, Zilá Pereira dos Santos, Orel da Costa Cardoso, Nilton Alves, Nilo Pereira de Carvalho, Valdemar Rodrigues Eiras, José Francisco Sobrinho, Arlindo Zerbini, Antônio Canovais Portela, Noel José Francisco, Geraldo Roberto de Sousa, Otávio Peres Felgueiras, Benedito Capoeiro de Farias, Manuel Ricon Martinez, Milton dos Anjos Roberto, Valdemar Silva, Elifis Claudionor dos Santos, Celmo Carlos, João Augusto Correia de Almeida, José Monteiro da Silva, Sebastião de Alencar de Oliveira, José Teixeira, Manuel José Inácio, José Rufino, Edward Rodrigues, Belarmino Isan, José Augusto da Silva, Osvaldo Soares da Silveira, Reinaldo Costa Vieira, Nélio Pereira Pinto, José Hortêncio de Oliveira, José Luciano de Oliveira, Manuel Alves, Manuel Francisco da Conceição Guedes da Silva Enes.

Às 9h 15m: — Bento Rodrigues de Sousa, Atalício Martins Pessanha, José Vital Correia, José Carlos da Silva, Humberto Campos Oliveira, Milton Romero, Olavo Duncan de Miranda Rodrigues, Renato Ítalo Rodrigues Cantiele, Dario Dias da Silva, Armiro de Almeida, Antônio Evangelista da Silva, Isaac Soares da Fonseca, Manuel Coutinho, José de Oliveira, Teodoro Papa, Abram Szlama Frajman, Nilo Ferraz de Azevedo, Romualdo Quirino de Oliveira, Apolônio da Silva Leal, Idelfonso José da Silva, Reinaldo Méra de Oliveira, Luís Carlos Amado, Antônio Pessanha Henriques, Alberto de Almeida Rosa, Manuel João Farias, Arnaldo José da Silveira, Hélio Mezêo Rodrigues, Roberto José da Silva, Angelo Costa, Albino Miranda de Oliveira, Wilson Peixoto Guimarães, Werner Hulsmeyer, João da Silva Marmelo, Manuel Rosendo de Oliveira, Osvaldo de Melo, Jacob Abraham Benzecry, Manuel Casimiro Rodrigues, Alfredo Americo Pinheiro, João Florêncio de Jesus, Benjamin Maier.

FORD 1951

Sedan de 4 portas, tôda equipada, ótimo estado, côr azul, pneus de banda branca. Rua dos Inválidos nº 134.

S. JUDAS TADEU — Agradecimento sincero de M. A.

Clínica Veterinária Tijuca

Chamados e vacinação anti-rábica a domicílios. Tel.: 58-2374

DR. ALHEIRO DA SILVA

Nervosos — Angústias — Manias — Insônia — Problemáticas — Desânimos — Medos, etc. Tratamento especializado. Psicoterapia. Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) — Sala 930 — 9º pav. — Tel.: 52-1789.

CLUBE NAVAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª convocação e última

De ordem do Sr. Presidente, convido os srs. Sócios a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em 2.ª e última convocação, no dia 29 do corrente, às 17 horas, para discussão e votação do relatório e parecer do Conselho Fiscal.

Secretaria, 26 de julho de 1953
GERALDO AVILA MALAFAIA
Secretário

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Telefone: 26-2957

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA

DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655—HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Avisos Fúnebres

D. EMILIA FERREIRA LIMA

José Moreira Lima, capitão Jorge Moreira Lima e Jacy Lima Marques, penhorados agradecem a todos os seus parentes e pessoas amigas que compareceram ao sepultamento de sua extremosa espôsa e mãe e convidam para assistirem à missa em sufrágio de sua alma, que mandarão rezar, na próxima quarta-feira, dia 29, na igreja de Cristo Rei, à rua Carolina Santos, Méier, às 10 horas.

NESTOR ROCHA SOUZA LOBO

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO

Adelaide Feitoza Souza Lobo convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar pelo primeiro aniversário do falecimento de seu inesquecível espôso, NESTOR ROCHA SOUZA LOBO, na Catedral Metropolitana, às 9h30m, do dia 28 de julho corrente.

GENOVEVA DA SILVA LEAL

Ernestina da Silva Leal, Hugo da Silva Leal, Percy da Silva Leal, Claudionor da Silva Leal, Maria Jonqueira Leal, filha, Tenente Gilberto Leal e família, Dr. Alberto Gomes Leal e família ausente, inconsoláveis pelo inesperado falecimento de sua inesquecível mãe, tia, cunhada agradecem as manifestações de pezar dos parentes e amigos que acompanharam neste doloroso transe, convidando para assistir a missa de 7º dia, que será celebrada dia 27-7-953 às 8 horas, no Asilo N. S. de Pompeia, Rua Cirne Maia, Méier. Penhorados agradecem.

CAP. AV. DECIO LEOPOLDO DE SOUZA CAP. AVIADOR ANTÔNIO FIRIZOLA

Os oficiais aviadores da turma de 1944 mandam celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 9h30m, amanhã, segunda-feira, dia 27, missa em intenção dos companheiros DECIO e FIRIZOLA desaparecidos no cumprimento do dever.

MARIA BOSELLI FREIRE BRAGA

(Dadá)

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Renato Freire Braga, senhora e filhas; Dr. Jorge Fernando Mariani Machado, senhora e filhos; Julieta Boselli Freire da Costa; Carlos Boselli da Rocha Freire e senhora, agradecem, penhorados, a todos que se manifestaram por ocasião do falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã e cunhada DADÁ e, novamente, convidam todos os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27, às 9 horas, no altar-mor da igreja N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março. Desde já se confessam eternamente gratos a todos que comparecerem a êsse ato cristão.

GENERAL MÉDICO DR. ALCIBIADES SCHNEIDER

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA)

Sua família expressa gratidão perene a todos quantos a confortaram, por várias maneiras, no doloroso transe que passou com a perda do seu muito querido SCHNEIDER e comunica que a missa de sétimo dia será rezada no altar-mor da igreja do SS. Sacramento (avenida Passos), amanhã, segunda-feira, dia 27, às 10 horas. Antecipa os agradecimentos.

ISAURA PARADA DA SILVA CASTRO

(MISSA DE 7º DIA)

José Manso e senhora convidam os parentes e amigos de sua querida afilhada, ISAURA PARADA DA SILVA CASTRO, para a missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27, às 10 horas, no altar de N. S. da Aparecida, da Catedral Metropolitana. Desde já antecipam seus agradecimentos.

Almirante Rodolfo Fróis da Fonseca

(MISSA DE 30º DIA)

O diretor, oficiais e servidores da Casa do Marinheiro, convidam os amigos e parentes para a missa que farão celebrar por alma do seu inesquecível chefe e amigo ALMIRANTE RODOLFO FRÓIS DA FONSECA, segunda-feira, dia 27, às 10h30m, no altar do Santíssimo Sacramento, na Igreja da Candelária.

Paschoal Chamarelli Filho

(MISSA DE 30º DIA)

A família de PASCHOAL CHAMARELLI FILHO convida os parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 27, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco), pelo que, antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Alexandrina Azevedo dos Santos Silva

Diretora de Escola jubilada

(MISSA DE 7º DIA)

João Gabriel dos Santos Silva, Dr. Alcides de Azevedo Silva, espôsa e filho, Ten. Cel. José de Azevedo Silva, espôsa e filha, Augusta Anacleta de Oliveira e Herculano dos Santos Silva, agradecem sensibilizados as manifestações de afeto e carinho, recebidas por ocasião do falecimento e entêrro de sua mui querida espôsa, mãe, sogra, avó, irmã e tia, Alexandrina e convidam os demais parentes e amigos, para sua missa de 7º dia, a realizar-se, segunda-feira, dia 27, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge, à praça da República, e cuja presença muito lhes desvanecerá.

ANTONIO DA SILVA CASTRO

(Antonico)

(MISSA DE 7º DIA)

Berena Guimarães Vallim Castro, Dulcinéa Castro Vallim e filho, Romeu Vallim Castro e senhora, Sylvio Vallim Castro, senhora e filha, Roberto Brandão Lisbôa e senhora e demais parentes de ANTÔNIO DA SILVA CASTRO, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os amigos que os vêm confortando em sua grande dor, expressam pelo presente a sua eterna gratidão, e de novo convidam para a missa de 7º dia, que, pelo descanso de sua bondosíssima alma farão celebrar têrça-feira, dia 28, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Contra-Almirante RODOLPHO FRÓES DA FONSECA

(AGRADECIMENTO — 30º DIA)

Carlota Guimarães Fróes da Fonseca, capitão de corveta Edgard Fróes da Fonseca, senhora e filhas e Luciana de Alencastro Guimarães, não podendo agradecer pessoalmente a todos quantos os acompanharam e confortaram por ocasião da perda de seu estimado espôso, pai, sogro, avó e primo RODOLPHO, o fazem por êste meio, e convidam para a missa de 30º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, dia 27, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ANTÔNIO CORRÊA DE MATTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Sarah Angelino de Mattos, Maria Corrêa Soares e família, capitão Jayme Corrêa de Mattos, senhora e filhos, Francisco Corrêa de Mattos, Antônio Corrêa de Mattos Filho e senhora, seus irmãos e demais parentes agradecem comovidos as manifestações de pesar recebidas pelo passamento de seu espôso, pai, sogro, avó e bisavó ANTÔNIO CORRÊA DE MATTOS, e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 27, às 8h30m, na Igreja de São Luís Gonzaga, em Madureira, agradecendo também por êsse ato de solidariedade cristã.

ANTÔNIO CORRÊA DE MATTOS

(MISSA DE 7º DIA)

F. C. de Mattos, estabelecido nesta praça, convida os amigos e fregueses para a missa de 7º dia, em sufrágio da alma de seu pai e ex-sócio da extinta firma A. Corrêa de Mattos e Filho, ANTÔNIO CORRÊA DE MATTOS, que manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27, às 8h30m na Matriz de São Luís Gonzaga, em Madureira, agradecendo também as manifestações de pesar recebidas por ocasião do ocorrido.

SILVIO MACHADO

(MISSA DE 7º DIA)

Waldemar Machado, Celia Silva Machado, Cléa Reis Pereira, irmão, cunhada, noiva, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27, às 9h30m, no altar da igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março, na praça 15 de Novembro. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato cristão.

DR. MUCIO DA COSTA FERREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Stela Costa Ferreira, Flávio Costa Ferreira, agradecem as carinhosas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu idolatrado espôso e pai MUCIO, bem como antecipadamente, o piedoso comparecimento dos parentes e amigos à missa de 7º dia, a ser celebrada, em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 27, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo.

ANTONIO PEREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Alchidêmia e filhos convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que será rezada depois de amanhã, têrça-feira, dia 28, às 8h30m, na igreja de São Francisco Xavier (Engenho Velho), pelo que penhorados agradecem.

ISAURA PARADA DA SILVA CASTRO

(MISSA DE 7º DIA)

Paulus da Silva Castro e filha (ausentes), Francisco Parada Alonso, Ary Rodrigues Parada e senhora, Gertrudes da Silva Castro e filhas, D. Miguez Figueiredo, senhora e filhos, agradecem sensibilizados a tôdas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e tia ISAURA, e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

A CONQUISTA DO CÉU

LXXXIV

Amy e Jim Mollison

(Texto de Philippe d'Olon — Desenhos de Bernad)

1 — A participação cada vez maior de mulheres na conquista do ar suscita grandes romances, bem modernos e aventuras de amor. Assim é que uma inglesa de 22 anos, estenodactilografa de um advogado de Londres, tendo aprendido a pilotar, pagando aulas com o seu magro salário e depois ajudada por um mecenas no ar, lord Wakefield, consegue comprar um pequeno monimotor e tenta voar da Inglaterra à Austrália. Partindo de Croydon a 5 de maio de 1930, chega a Brisbane a 24 de maio. Performance sensacional, que a notabiliza. Amy, êste é o nome da heroina, faz-se conduzir de Brisbane a Sydney, por um pilôto das linhas locais. Ele tem 25 anos. Seus olhos são claros. Chama-se Jim Mollison. Em Sydney, fugindo do banquete oficial que lhe ofereciam, Amy vai jantar, na intimidade, com Mollison. Nesse jantar a aviadora sugere a seu companheiro a realização de um grande raid.

2 — Voltando a Londres, póde avaliar a extensão de sua popularidade. Lord Wakefield oferece-lhe um aparêlho para vôos em grande distância e lhe propõe realizar nova façanha. «Conheço um pilôto de linha que morre de desejos de bater alguns raids». «Está convencida de que é um pilôto capaz?» — pergunta lord Wakefield. Amy afirma que responde por êle e diz seu nome: Jim Mollison.

3 — Em fins de julho de 1931 um piloto desconhecido decola de Brisbane em direção à Inglaterra. Em 8 dias e 19 horas bate o recorde e seu nome torna-se conhecido em todo o mundo. E' Jim Mollison. Amy felicita-o, na chegada. Depois, doente, Amy vai passar sua convalescença na Africa do Sul. No dia em que chega por mar a Capetown, Jim Mollison tambem chega, mas de avião, batendo novo recorde. A primeira pessoa que o abraça ao saltar da carlinga é Amy...

4 — Quatro semanas depois, na igreja de Saint-Georges, na praça de Hanover, em Londres, em meio a grande multidão de curiosos e entusiastas, casam-se Mollison e Amy. Poucos dias depois Mollison atravessa o Atlântico Norte. Depois Amy bate o recorde do marido, voando de Londres a Capetown em dez horas. Todos os jornais registram a pirante conversa telefonica do casal separado por 12.000 quilômetros de distância.

5 — Deveremos transformar nossa vida conjugal numa corrida para os recordes, numa disputa entre um e outro? Depois de fazer, em carta, essa observação, Amy propõe ao marido realizarem ambos a travessia do Atlântico na direção Este-Oeste. Escapam da morte numa aterrissagem forçada em Bridgeport, em Connecticut. Nada que os dois esposos pretendem fazer juntos dá certo! Acabam divorciados. Em novembro de 1936, Jim Mollison, tendo como co-pilôto Molinier, vôa de Londres a Cap, em seis horas, batendo o recorde da ex-espôsa. Mas perdem a rota quase ao chegar. Não encontram o aeródromo e descem no cabo das Agulhas. Foram encontrados no mar, depois de muitas horas de pesquisas. Amy perderia a vida num avião militar, caido no Tamisa, em 1941.

Copyryth Scoop — Exclusivo do «Diário de Noticias»

Amanhã — «VOLTA AO MUNDO EM 4 DIAS»

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

E. I. E. — Apresentação — Adição — Exclusão — Designação — Movimentação de oficiais — Requerimentos despachados

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 25-VII-1953

BOLETIM INTERNO N. 138

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

De acôrdo com o item 2 do oficio n. 0603 — Urgente — de 10-7-1953, o Curso Básico de Material Bélico, de acôrdo com o Despacho Ministerial de 7 do corrente, publicado em Boletim Interno n. 157, de 8 do corrente, da Diretoria Geral do Ensino, não funcionará no corrente ano.

Como consequência, torno sem efeito a matricula no referido Curso dos seguintes oficiais: Eraldo Novais Costa, do 23º R. C.; Wiltz Cerqueira, do 3º R. I.; Wilson Batista da Fonseca Dorea, do Btl. Guardas; José Afonso Vieira Ferreira, do Btl. Guardas.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria Geral os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis Olimpio Mourão Filho, do D. G. A., por término de licença para tratamento da espôsa; Trajano Ferraz Moreira Filho, do E. M. da Z. M. N., por ter vindo de Recife para gozar férias de 1952 nesta capital.

Tenente-coronel Argemiro de Assis Brasil, do Q. G. da Z. M. S., por ter de seguir dia 25-VII para o Q. G. da Z. M. S.;

Majores Demostenes Ribeiro dos Santos, da D. G. E., por ter regressado de Recife; Rui Pinto Duarte, da D. P. A., por ter sido nomeado para servir na D. P. A. e ter de passar 10 dias em instalação; Cicero Cavalcante, do 7º R. I., por término de dispensa do serviço de 8 dias para desconto em férias e seguir destino;

Capitães Caraciolo Azevedo de Oliveira, do E. M. da 10ª R. M., por regressar a Fortaleza; Clovis Vanderlei Filho, do 14º R. I., por ter vindo a esta capital em gôzo de 8 dias de dispensa do serviço; Amando Aguiar, da E. E. M., por seguir para Recife, acompanhando o general comandante da E. F. M.; Henrique Luiz Staphan, do 20º R. I., por ter de seguir para Jonvile, ainda em licença para tratamento de saude; Miguel Cirne, do Q. G. da 8ª R. M., por ter regressado de Aracaju onde estava a serviço da D. Inst..

Primeiros tenentes Flamarion Carvalho de Oliveira, do 1º R. I., por ter sido promovido ao pôsto de 1º tenente e permanecer adido ao 1º R. I., aguardando classificação; Wilmar Moreira Bandeira de Melo, da E. S. A., por ter vindo ao Rio para gozar parte do trânsito, com a viagem iniciada a 20 e terminado a 22, tudo do corrente mês; José Abelardo de Albuquerque, da D. G. S. M., por ter sido classificado na D. G. S. M., onde se achava;

Segundos tenentes João Ribeiro da Silva, do 3º B. I. B., por ter sido promovido e aguardar classificação adido ao 3º B. I. B.; Luis Eugenio Soares, da D. G. P., por ter sido transferido para a 4ª C. R. e ficar adido para passagem de encargos.

— ARMA DE CAVALARIA:

Coronel Osiris Bitencourt Coelho, da D. F. A., por ter sido graduado no pôsto de coronel;

Major Paulo Gil Carduz, da Diretoria de Provisão Animal, por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G. e nomeado para servir na Dir. Prov. An.

Capitão Carlos Alberto Fragoso Senra, do Superior Tribunal Militar, por haver sido designado para o 3º turno da E. A. O., haver sido inspecionado de saude e julgado apto para a matricula;

[illegible]

Em Ponta Porã, Corumbá e Araçatuba, ao 1º tenente Angelo Correia.

Em Pôrto Alegre e São Luiz, Maranhão, ao 2º tenente Francisco Pires da Silva, classificado no 27º B. C..

Em São Paulo e Rio, ao 2º tenente Mirabeau de Barros, nomeado para servir na Escola de Comunicações.

Em São Luis do Maranhão, ao 1º tenente Carlos Alberto Salim Du-Altibe, transferido para o 1-3º R. A. Ae..

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

Incluo no estado efetivo desta Diretoria Geral e designo para as Seções da D. P. A. os seguintes oficiais do Q. A. O.:

Na 2ª Seção da 1ª Divisão, segundos tenentes de Cav. Rogério Bastos de Oliveira, Lauro Cintra de Paiva e Ubirajara de Sena;

Na 3ª Seção da 1ª Divisão, 2º tenente de Art. José Mario Vasconcelos da Cunha;

Na 6ª Seção da 1ª Divisão, 2º tenente de Infantaria Gervasio Esteves de Lima;

Na 6ª Seção da 2ª Divisão, 2º tenente de Infantaria Djalma Raimundo Feital.

LICENÇA ESPECIAL

Desistência

De Cruz Alta, R. G. S. — D. G. P. — Rio, n. 144-C, de 14-7-1953. Ref. Radio 1820 S1, de 7, vossência, informo cel. Inf. José Sotero dos Santos, desistiu entrar gôzo licença especial três meses concedida D. G. A. Esclareço vossência dito oficial acha-se adido êste Q. G., apenas efeito vencimentos, de ordem cmt. 6ª D. I., continuando suas alterações pelo 7º R. I. Cel. Mario Malta, cmt. A. D.-6.

AINDA ADIÇÃO DE OFICIAIS

Despacho Ministerial:

No Oficio n. 624-Sec., de 13-VI-1953, do general chefe do D. G. A., comunicando que autorizou a adição do tenente-coronel da Arma de Cavalaria Manuel Agenor de Arruda à Diretoria de Armas, até conclusão do C-7-25 de que está encarregado, exarou o ministro o seguinte despacho:

"Esta classificado no Rio, apresente-se à Unidade e faça o trabalho conciliando os interesses. Em 27-VI-1953. (Sela o Meu, n. 1935-DIB, de 30-VI-1953, do general chefe do Gab. do M. G. e ao Enc. n. 3671-Gab., de 8-VII-53, do general chefe do D. G. A.)

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Transfiro da S2-D1 para a S2-D2, da D. P. A., os segundos tenentes do Q. A. O., de Cav. Ari Ribeiro Marques e Jair Francisco de Sousa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria Geral:

Primeiro sargento Oscar Balbino do Nascimento, do 3º R. A. Au. Reb. 75, pertencente à Arma de Artilharia, solicitando transferência para o 1º R. O. 105. Despacho: Deferido. Transfiro [illegible]

[illegible]

das em Belo Horizonte. Deferido. — Transfiro, por interêsse próprio, o 2º sargento Nelson Soares de Sousa, MG-Infante — QMP-Fuzileiro, do 19º R. I., para a Cia. do Q. G. da 4ª D. I.

Tiago José Amorim, cabo de Infantaria, do 14º R. I., solicitando transferência para uma das Unidades da 1ª R. M. Deferido. Transfiro, sem ônus para a Fazenda Nacional, o cabo Tiago José Amorim, QMG-Infante — QMP-Fuzileiro, do 14º R. I., para o Batalhão de Guardas.

Antônio Kuczma, soldado de Infantaria, servindo na A. M. A. N., solicitando transferência para uma das Unidades da 5ª R. M. — Deferido. Transfiro, sem ônus para a Fazenda Nacional, do Btl. Cmdo. Serviços da A. M. A. N., para o 20º R. I., o soldado Antônio Kuczma.

Requerimento em que o reservista de 3ª Categoria José Rodrigues de Lima pede inclusão nas fileiras do Exército como cabo músico. Despacho: Deferido. Seja incluido nas fileiras do Exército para preenchimento de vaga de 3º sargento músico trombone em dó, de acôrdo com o Aviso n. 50, de 19 de janeiro de 1948 e Solução de Consulta publicada no B. I. n. 37, de 13 de fevereiro de 1952, desta Diretoria. — Autorizo o comandante do Batalhão de Guardas a promovê-lo à graduação de cabo músico e posteriormente, após vencido o interstício regulamentar, a de 3º sargento, de acôrdo com a Nota Ministerial Reservada 19-14-D2-E, de 24 de fevereiro de 1953.

Requerimento em que o 3º sargento 1G-414-465, Carlos Monteiro de Abreu Lima, do 2º R. I., solicita transferência para preenchimento de vaga. Despacho: Indeferido, por contrariar o Aviso n. 481, de 26 de maio de 1953.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria Geral:

— ARMA DE INFANTARIA:

Transfiro, por interêsse próprio, do 1º Batalhão de Caçadores para o 18º Regimento de Infantaria, o 2º tenente Lineu Viola da Costa.

Transfiro, por necessidade do serviço, no Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Farias, o capitão Renato Nogueira.

Transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Pq. R. M. M. da 7ª Região Militar, o capitão Nilton de Brito Macedo.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo os primeiros tenentes Justino Cavalcanti Barros, do 22º Batalhão de Caçadores; José Maria Gomes e Oscar José Ferraz de Mendonça, do 24º Batalhão de Caçadores, por terem sido, por portaria n. 267 [illegible]

[illegible]

Transfiro, por necessidade do serviço, do 17º Regimento de Cavalaria para o 11º Regimento de Cavalaria, o 1º tenente Ari Pereira de Carvalho.

Classifico, por necessidade do serviço, no 17º Regimento de Cavalaria, o 1º tenente Horus Azambuja, ficando, em consequência, sem efeito a classificação do aludido oficial no 1º Regimento de Cavalaria Mecanizada, constante do B. I. desta Diretoria Geral

[illegible] n. 153, de 6 de julho de 1953. Referido oficial se achava adido ao 17º Regimento de Cavalaria, quando foi classificado no 1º Regimento de Cavalaria Mecanizado.

Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Ordinario e nas unidades abaixo, os seguintes segundos tenentes recentemente promovidos: no Regimento Escola de Cavalaria, Francisco Rabelo Leite Neto, que se acha servindo no 1º Batalhão de Carros de Combate:

No 17º Regimento de Cavalaria, Arnaldo Serafim, Irineu de Faria e Henrique Sá e Guimarães, onde já se achavam servindo;

No 1º Batalhão de Carros de Combate, Osny Gezus Almeida, onde já se achava servindo.

Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Ordinario e nas Unidades abaixo, os seguintes primeiros tenentes, recentemente promovidos:

No 3º Regimento de Cavalaria Motorizada, Edison da Silva Rousselet, onde já se achava servindo.

No 11º Regimento de Cavalaria, Heitor César Pimenta, que se achava servindo no 17º Regimento de Cavalaria.

No 2º Batalhão de Carros de Combate, Airton de Oliveira Cruz, onde já se achava servindo.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Quartel General da A. D.-2 o capitão Joaquim Abreu Fonseca.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Quartel General da A. D.-3, o capitão Afice de Godoi Moreira.

Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na Fábrica Presidente Vargas, o 2º tenente do Q. A. O. Claudino Ferreira de Barros, que se acha adido à 10º G. A. C. M., aguardando classificação.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Retifico, por interêsse proprio, a transferência do 1º tenente do Q. A. O. Luis Moreira de Paula, do 7º para o 4º Batalhão de Engenharia, publicado no B. I. de 10 de dezembro de 1952.

INSTALAÇÃO DE OFICIAIS

Concedo dez dias de instalação a contar de 24 do corrente, ao major da Arma de Infantaria Rui Pinto Duarte, desta Diretoria.

Concedo oito dias de instalação, a partir de 24 do corrente, ao 1º tenente do Q. A. O. da Arma de Engenharia Atanásio de Paula Barbosa, desta Diretoria.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
SERAFIM MIGUEIS
Coronel Chefe do Gabinete

Centro Social de São Cristóvão

Realizar-se-á, na proxima terça-feira, dia 28, a reunião mensal da diretoria e conselho deliberativo do Centro Social de São Cristóvão, sócios e suas familias, na sede provisória, rua de São Januário, 289, às 20 horas.

Além da discussão dos problemas de interêsse do bairro, como habitualmente acontece, haverá parte recreativa com números de música, dança, jogos de salão, etc., sendo franca a entrada aos representantes da imprensa carioca.

VISITARÁ O PREFEITO, OFICIALMENTE, TERRA NOVA

Por ocasião da «Mesa Redonda» realizada em Terra Nova, foi sugerido que se convidasse o prefeito a visitar a região. Em consequência, uma comissão de moradores, liderada pelo professor Artur Bravo, avistou-se com o coronel Dulcidio Cardoso, fazendo-lhe convite formal, ao qual o chefe do Executivo Municipal ficou de atender, devendo marcar, proximamente, data e hora para essa visita, quando terá oportunidade de verificar pessoalmente as falhas que apresenta o populoso bairro e que esta seção tem focalizado em diferentes ocasiões.

Preceito do trabalho

Bom empregador é aquêle que sabe distinguir, estimular e premiar bons auxiliares.

DR. OCTACILIO GUALBBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel.: 42-1218

Faça seus depósitos no BANCO PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 8 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

GRAVE ESTES NOMES:
LASEC
TIFA
PHANTOM
PARA LIVRAR-SE DAS PRAGAS CASEIRAS
Tel.: 23-4167 - Ramal 407

BLEDA PEREIRA BRAGA

Os dirigentes da TENDA ESPIRITA SANTA LUZIA convidam, em seu nome e no de D. Nilza, os parentes e amigos de BLEDA PEREIRA BRAGA, membro da corrente mediunica, para assistirem à prece em intensão do seu espirito, que será realizada amanhã, dia 27, às 21 horas, à rua Gastão Taveira n. 599 (Próximo a Praça Sêca) — Jacarepaguá.

DUPLICADOR
ULTRAGRAF
FABRICAÇÃO NACIONAL
REVENDEDORES EXCLUSIVOS:
CASA GLORIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 86 — TELEFONES: 22-0444 e 42-4534

FOGÕES A GÁS
Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.
"LOJA DAKO" — 181 — Av. Marechal Floriano — 181 — Loja — Tel.: 43-8278.

Qualidade não custa mais
no novo
MAGAZINE Mesbla

PRIDEWAY — 53
apenas Cr$ 137,
A eficiência comprovada dêstes Ferros elétricos importados, de nossa exclusividade, garantirá um trabalho muito mais fácil e todo a roupa impecavelmente passada...

PRIDEWAY —
Com regulador automático de temperatura,
apenas Cr$ 297,
5 temperaturas
550 watts
Descanso próprio
Cabo inquebravel em cores
Protetor de tomada
2200 gramas de pêso

MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio
ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS

«Comentaristas» das arábias

A falta de compreensão existente da parte de certos órgãos de imprensa facilita, não raro, atitudes prejudiciais, não a determinados jornais, mas ao jornalismo em geral. Infelizmente, o sentimento de solidariedade profissional, indispensável ao fortalecimento da imprensa, se dilui a pouco e pouco, justamente pela ausência de princípios que norteiem a conduta compatível com o legítimo jornalismo. Certo periódico desta capital decidiu franquear suas colunas a jogadores de futebol profissional e permite que êsses indivíduos, na maioria primários de instrução e educação, agridam a classe de cronistas esportivos. Esquece o referido jornal que está sendo igualmente atingido pelas inconveniências dêsses profissionais do futebol, os quais, sem possibilidade de fazer mais do que fazem, frequentemente ofendem a crônica esportiva, que tão maternal tem sido com êles, que tanto os tem auxiliado a subir no profissionalismo. Evidentemente, a crítica esportiva exerce uma ação profilática e saneadora que, no fim de contas, reverte em benefício dos bons elementos do profissionalismo esportivo. Os que vêm a público, favorecidos pela inconsciente cessão de espaço num jornal, para agredir a crônica esportiva, estão plantando para o futuro.

Pindaro, zagueiro do Fluminense, profissional que todos tínhamos na conta de pessoa sensata e equilibrada, bem diferente de alguns outros profissionais que se meteram também a escrever comentários no referido jornal, nos surpreendeu pelas expressões usadas contra a crônica esportiva. Com o brilho que a sua inteligência permite, pôs-se a definir o que é «fibra». Um portento. Depois de defender seus colegas de profissão, afirmou presunçosamente que o que o Brasil «não possui são críticos capazes de distinguir o brio e fibra de indisciplina e falta de educação esportiva». Pobre rapaz! E' digno de comiseração porque não sabe o que diz. Nem seria possível exigir que êle soubesse externar o que sentiu sem se esparramar na tolice. Pomposticamente, intitulou seu «escrito» dêste modo: «Jogamos com a cabeça». Não há dúvida alguma, porque vemos que quase sempre os pés não exercem a função que deveriam exercer no futebol. Mas, se jogam com a cabeça, às vêzes pensam pelos pés. Por isto é que de quando em quando saem publicadas sandices como a mencionada.

E' para se estranhar que os órgãos de classe que a crônica esportiva possui não se movam, no sentido de esclarecer o jornal citado sôbre o desserviço que está prestando ao jornalismo esportivo, permitindo que indivíduos assalariados para jogar futebol, que muito devem à imprensa e ao rádio, venham, por intermédio de um jornal, atacar a classe que, se os critica quando merecem, muito tem feito e faz para que sejam conhecidos, adquiram popularidade, alcancem valorização e se projetem no cenário esportivo nacional, candidatando-se à fama e a pingues proventos.

Se em futebol muitos não vão lá das pernas, em redação nem se fala. Mas como há uns «escribas» que fazem as notas por êles...

NOVO FLAGRANTE DE SILVERSTONE — Mais um flagrante da disputa do Grande Prêmio da Grã-Bretanha. Numa curva, o italiano Felice Bonetto com sua "Maserati" vem à frente dos ingleses A. F. R. Rolt com "Connault" (nº 14) e L. Macklin com "H. W. M.". — (Foto U. P.)

Estreiam os cariocas no Brasileiro Juvenil de Basquetebol

Contra Minas a apresentação da equipe da FMB

FLORIANÓPOLIS, 25 (Asapress) — Em prosseguimento ao VI Campeonato Brasileiro de Bola ao Cêsto Juvenil, teremos hoje os seguintes jogos: Rio Grande do Sul x Bahia; Santa Catarina x Paraná e Distrito Federal x Minas Gerais.

As demais rodadas são as seguintes:

Paraná x Bahia; Santa Catarina x Distrito Federal e Minas Gerais x São Paulo.

DIA 28 — Distrito Federal x Bahia; Santa Catarina x São Paulo e Minas Gerais x Rio Grande do Sul.

DIA 29 — Paraná x Rio Grande do Sul; Santa Catarina x Minas Gerais e São Paulo x Distrito Federal.

CAMPEONATO DE LANCE-LIVRE

FLORIANÓPOLIS, 25 (Asapress) — Será levado a efeito amanhã na quadra da Base Aérea, o Campeonato Brasileiro de Juvenil de Lance Livre, certame que apontará os melhores cobradores de faltas pessoais dessa categoria do basquete nacional. O início do certame de lance-livre está marcado para as 9 horas da manhã.

Resistiu o São Cristóvão

(Conclusão da 1.ª página)

contrário, e dois minutos depois, fizeram prevalecer sua ascendência, desempatando a partida. Cresceu, deste momento em diante, o jôgo, pois os quadros passaram a desenvolver melhores jogadas, dando ensejo a que a torcida se rejubilasse. Embora não produzindo bom futebol, conseguiu o Fluminense passar, tropeçando, por êsse obstáculo, vencendo com justiça, o São Cristóvão, por 2-1.

MARCHA DA CONTAGEM

Aos 3 minutos da etapa complementar, a linha de avantes do Fluminense partiu, decididamente, em busca do tento, o qual surgiu de maneira brilhante, por intermédio de Orlando, que conseguiu colocar no canto esquerdo de Hélio, a pelota, abrindo, assim, a contagem para os locais.

EMPATOU O S. CRISTÓVÃO

Em escapada da linha dianteira de Figueira de Melo, Sarcinelli empata a peleja, consignando o tento de empate.

SEGUNDO TENTO — MARINHO

Dada a saída, investem celeremente, os dianteiros de Alvaro Chaves, e, dois minutos após, Marinho, recebendo passe, de cabeça, faz balançar as rêdes de Hélio.

OS QUADROS

Apresentaram-se com a seguinte formação:

FLUMINENSE: Castilho — Pindaro e Pinheiro — Jair, Edison e Rubens — Robson, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

S. CRISTÓVÃO: Hélio — Manfredo e Haroldo — J. Alves, Severino e Décio — Cosme, Humberto, Sarcinelli, Ivan e Olivar.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), funcionou a contento, pois o transcorrer da peleja foi fácil de dirigir, uma vez que a parte disciplinar desenvolveu-se sem incidentes. As bilheterias recolheram a importância de Cr$... 84.757,80.

A preliminar foi ganha, também, pela equipe de aspirantes do Fluminense, por 5-1.

DECIDE-SE MAIS UM TÍTULO ATLÉTICO

ESTA TARDE, NO FLUMINENSE, O CERTAME JUVENIL FEMININO

Será disputada esta tarde, no estádio do Fluminense, o Campeonato Juvenil Feminino de Atletismo, que reunirá as equipes do Fluminense, Vasco, Botafogo e Flamengo.

As provas obedecerão ao seguinte programa:

Às 15 horas — Corrida de 100 metros rasos — semi-finais. — Arremêsso do pêso — Salto em altura; — Às 15h 40m — Corrida de 100 metros rasos — final: Lançamento do disco — Salto em distância: às 16h 10m — Corrida de Revezamento de 4 x 100 metros; — Lançamento do Dardo.

Deixou a casa de saúde Ademir

O atacante pernambucano Ademir, depois de uma operação feliz, deixou o Hospital da Cruz Vermelha e o apartamento número um, retornando à sua residência. Ademir mostra-se satisfeito e esperançoso de poder regressar aos gramados no returno do campeonato.

Diretor do São Cristóvão em São Paulo

O diretor de futebol do São Cristóvão, sr. Mário Peixoto, foi a São Paulo tentar o emprétimo do jogador Alcino, que está vinculado ao São Paulo F. C. Caso consiga êxito nas suas demarches, o sr. Mário Peixoto, Alcino estreará no clube alvo no encontro da quarta rodada.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?

CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS

Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE

Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto, ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

CAUTELAS — COMPRO DA CAIXA ECONÔMICA

De Jóias e Mercadorias — Pago o máximo

MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1º — TEL.: 43-9813.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho de fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 30,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

CAPAS PARA POLTRONAS

Sr. CUNHA — Tel.: 28-8903

RÁDIO E TELEVISÃO

GRANDE INDÚSTRIA PROCURA VENDEDOR ATIVO E TRABALHADOR, DE BOA APRESENTAÇÃO E PROFUNDO CONHECEDOR DO RAMO E DA FREGUESIA PARA O DISTRITO FEDERAL

Os interessados devem escrever para a Caixa Postal, 8.558 — São Paulo, indicando idade, experiência anterior, etc., juntando fotografia. Lugar de relêvo e grande possibilidade imediata.

SEARS

LIQUIDAÇÃO de COBERTORES

PREÇOS SÔMENTE ATÉ QUINTA-FEIRA

APROVEITE OS ÚLTIMOS DIAS DA GRANDE VENDA DE PRÉ-BALANÇO!

Use o PLANO SEARS

COBERTOR DE LÃ PARA CASAL

Preço reg. 198,00 Econ. 32,00

Muito macio e confortável — Com barra nas extremidades — Debrum de setineta em tôda volta. Beige e cinza. Tam. 1,80 x 2,00.

166

EDREDON P/ SOLTEIRO — CRETONE ESTAMPADO

Cheio com algodão escolhido. Lindas côres e padrões. Tamanho 1,40x2,00. 449

EDREDON P/ CASAL — CETIM COM 2 FACES

Tamanho 1,60x2,00. Rosa e ouro, azul e ouro, rosa e verde, rosa e bordeaux 995

EDREDON P/ CASAL — CRETONE ESTAMPADO

Em lindas côres e padrões. Cheio c algodão escolhido. Tamanho 1,80x2,00. 649

EDREDON P/ SOLTEIRO — CHITA ESTAMPADA

Tamanho 1,25x1,90. Cheio com algodão escolhido. Em lindas côres e padrões 179

COBERTOR PARA CASAL

Preço regular: 298,00 — Economize 65,00

«Lã Mantiqueira» com barra nas extremidades e debrum de cetim em tôda volta. Béije e marron. 233

COBERTOR PARA SOLTEIRO

PREÇO REGULAR ... 169,00
ECONOMIZE ... 25,00

Com barra e debrum de cetineta. Beige e cinza. Tamanho 1,40 x 2,00. 144

COBERTOR PARA CASAL

PREÇO REGULAR ... 429,00
ECONOMIZE ... 85,00

De pura lã. Com duas faces. Debrum de cetineta. Rosa e beige, azul e beige. 344

COBERTOR PARA SOLTEIRO — SUPERIOR QUALIDADE

De puríssima lã, com debrum em tôda volta. Azul, verde, salmon, rosa e beige. 429

COBERTOR PARA CASAL

PREÇO REGULAR ... 329,00
ECONOMIZE ... 41,00

De lã com debrum de cetineta. Beige com barra verde ou azul. 288

COBERTOR PARA CASAL — SUPERIOR QUALIDADE

De puríssima lã, muito macio e confortável. Com debrum em tôda volta. Azul, verde, rosa e salmon. 498

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL. 46-4040 — ABERTA 2as. E 3as. ATÉ AS 22 HORAS! — ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-5568

COMPRO 1 PIANO

Telefone: 32-3857

De particular para particular em qualquer estado. Urgente telefonar a qualquer hora para 32-3857.

CLINICA DE SENHORAS — Dr. André de Albuquerque

PARTO SEM DOR, DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER

Tumores, Hemorragias, Limitações de filhos, Menopausa, Corrimento, Coceira, Atraso. — Avenida Rio Branco, 257 — Sobreloja — Têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Sábados, às 14 horas. — Tel.: 47-6226 — (Cinelândia).

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz. TELEFONE: 22-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRÉ-OPERATÓRIOS DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986.
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515. — Das 16h30m às 18h30m.

MÓVEIS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO NA MOBILIÁRIA IMBUIA

Dorm. Chippendale c 11 peças	Cr$	10.850,00
Dorm. Mexicano c 10 peças	Cr$	8.300,00
Dorm. Mexicano c 6 peças	Cr$	6.900,00
Sala Mexicana c 12 peças	Cr$	6.700,00

215 — R. DO CATETE — 215 — TEL 25-2497

MOBILIÁRIA IMBUIA

Nossa oferta da Semana!

Estante-Bar de Cr$ 6.300,00 por Cr$ 4.900,00
Consolo ... Cr$ 1.200,00

Possuimos o maior estoque de móveis avulsos, em todos os estilos modernos. — Visitem-nos sem compromisso.

200 — RUA DO CATETE — 200 — Tel.: 45-7364 — Filial